



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de São José do Rio Preto

ESTELA DEMARQUE

**Análise dos termos fundamentais do vocabulário acadêmico
bilíngue português-francês, presentes em textos acadêmico-
científicos: questões de equivalência**

**São José do Rio Preto
2020**

ESTELA DEMARQUE

**Análise dos termos fundamentais do vocabulário acadêmico
bilíngue português-francês, presentes em textos acadêmico-
científicos: questões de equivalência**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Financiadora: CAPES

Orientador: Prof. Dr. Maurizio Babini

**São José do Rio Preto
2020**

D372a	Demarque, Estela Análise dos termos fundamentais do vocabulário acadêmico bilíngue português-francês, presentes em textos acadêmico-científicos : questões de equivalência / Estela Demarque. -- São José do Rio Preto, 2020 504 f. : il., tabs. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto Orientador: Maurizio Babini 1. Linguística. 2. Linguística aplicada. 3. Terminologia. 4. Linguística de corpus. 5. Glossário. I. Título.

ESTELA DEMARQUE

**Análise dos termos fundamentais do vocabulário acadêmico
bilíngue português-francês, presentes em textos acadêmico-
científicos: questões de equivalência**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Financiadora: CAPES

Comissão examinadora

Prof. Dr. Maurizio Babini
UNESP – Câmpus São José do Rio Preto
Orientador

Prof^a. Dr^a. Ieda Maria Alves
USP – São Paulo
Titular

Prof^a. Dr^a. Paula Tavares Pinto
UNESP – Câmpus São José do Rio Preto
Titular

**São José do Rio Preto
24 de abril de 2020**

AGRADECIMENTOS

Ao meu marido, obrigada pela paciência, compreensão, ajuda, incentivo e carinho.

À minha família, obrigada pelo apoio e carinho.

Ao meu orientador Prof. Dr. Maurizio Babini, obrigada pelo incentivo e ensinamentos.

Aos amigos e colegas de Mestrado, que enfrentaram os mesmos desafios, obrigada pelo apoio.

Aos meus professores de Graduação e Pós-Graduação, por todos os ensinamentos.

Aos Professores Doutores Ieda Maria Alves, Paula Tavares Pinto, Odair Luiz Nadin da Silva e Maria Angélica Deângeli obrigada pela participação na Comissão Examinadora de Defesa de Dissertação.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, à qual agradeço.

Resumo

O objetivo principal deste trabalho é analisar o vocabulário acadêmico bilíngue português-francês, presente em textos acadêmicos-científicos nos domínios de Economia, Linguística e Medicina, estabelecendo equivalências entre os termos de nosso *corpus* em português e discutindo eventuais questões de equivalências. Essa pesquisa terá como base teórica os estudos terminológicos de acordo com Felber (1984), Cabré (1998), Aubert (2001), Pavel e Nolet (2002), Barros (2004), Krieger e Finatto (2004), L'Homme (2004) e Babini (2006), assim como os estudos sobre vocabulário acadêmico, segundo Coxhead (2000), Nation (2001), Tutin (2007) e Babini e Silva (2012). O ponto de partida desse trabalho foi a terminologia acadêmica em francês levantada por Tutin (2007) a partir de um *corpus* de teses, dissertações e artigos científicos. A autora identifica 865 termos acadêmicos, dentre os quais encontram-se 362 substantivos, 203 adjetivos e 300 verbos. Sucessivamente, constituímos um *corpus* digitalizado em português com a mesma tipologia de textos. A partir desse *corpus*, procedemos à coleta dos termos com o auxílio do *software* HyerBase versão 10.0 (2017). Aplicando critérios quantitativos e qualitativos, selecionamos um total de 568 termos acadêmicos em português, dentre os quais encontram-se 259 substantivos, 111 adjetivos e 198 verbos. Em seguida, passamos à elaboração de dois sistemas conceituais: um para os termos em português e outro para os termos em francês coletados por Tutin (2007). Procedemos à análise semântica dos termos encontrados nas duas línguas e estabelecemos equivalências por meio de ganchos terminológicos, a partir de comparações entre contextos nos quais os termos estão inseridos e de suas definições. Dentre os principais resultados obtidos em nossa pesquisa, podemos destacar a presença de equivalentes parciais e de quase-sinônimos nas duas línguas. No que diz respeito à língua francesa podemos ressaltar a presença de um número mais elevado de quase-sinônimos.

Palavras-chave: Terminologia; Equivalentes; Bilíngue; Acadêmico; Vocabulário.

Abstract

The objective of our work is to analyze Brazilian Portuguese-French bilingual academic vocabulary, present in academic-scientific texts, establishing equivalences, present in academic-scientific texts in the fields of Economics, Linguistics and Medicine, establishing equivalences between the terms of our corpus in Brazilian Portuguese and discussing eventual equivalence issues. . This research will be based on terminological studies according to Felber (1984), Cabré (1998), Aubert (2001), Pavel and Nolet (2002), Barros (2004), Krieger and Finatto (2004), L'Homme (2004) and Babini (2006), as well as studies on academic vocabulary, according to Coxhead (2000), Nation (2001), Tutin (2007) and Babini and Silva (2012). The starting point of this work was the French academic terminology raised by Tutin (2007) from a corpus of theses, dissertations and scientific articles. The author identifies 865 academic terms, among which 362 nouns, 203 adjectives and 300 verbs. Subsequently, we constituted a digitalized corpus in Brazilian Portuguese with the same typology of texts. From this corpus, we proceeded to the collection of terms with the aid of HyerBase version 10.0 (2017) software. Applying quantitative and qualitative criteria, we selected a total of 568 academic terms in Brazilian Portuguese, among which are 259 nouns, 111 adjectives and 198 verbs. We then proceed to the elaboration of two conceptual systems: one for the Brazilian Portuguese terms and another for the French terms collected by Tutin (2007). We proceed to the semantic analysis of the terms found in both languages and we established equivalences according to the methodology proposed by the Terminology, which means starting from the comparison of the contexts in which terms are inserted and their definitions. Among the main results obtained in our research, we can highlight the presence of partial equivalents and quasi synonyms in both languages. With regard to the French language we can highlight the presence of a higher number of quasi synonyms.

Keywords: Terminology; Equivalents; Bilingual; Academic; Vocabulary.

Résumé

L'objectif de notre travail est d'analyser le vocabulaire académique bilingue portugais-français, présent dans des textes scientifiques dans les domaines d'Économie, de Linguistique et de Médecine, en établissant d'équivalences entre les termes de notre corpus en portugais et en discutant des éventuels problèmes d'équivalence. Cette recherche aura comme base théorique les études terminologiques selon Felber (1984), Cabré (1998), Aubert (2001), Pavel et Nolet (2002), Barros (2004), Krieger et Finatto (2004), L'Homme (2004) et Babini (2006), ainsi que les études sur vocabulaire académique, selon Coxhead (2000), Nation (2001), Tutin (2007) et Babini et Silva (2012). Notre point de départ dans ce travail est la terminologie académique en français recueillie par Tutin (2007) à partir d'un corpus de thèses, de dissertations et d'articles scientifiques. L'auteure identifie 865 termes académiques, parmi lesquels on trouve 362 noms, 203 adjectifs et 200 verbes. Ensuite, nous avons constitué un corpus numérisé en portugais ayant la même typologie de textes. À partir de ce corpus, nous avons procédé au repérage des termes à l'aide du software HyperBase version 10.0 (2017). En appliquant des critères quantitatifs et qualitatifs, nous avons sélectionné un total de 568 termes académiques en portugais brésilien, parmi lesquels nous avons 259 noms, 111 adjectifs et 198 verbes. Ensuite, nous avons mis en place deux systèmes conceptuels : un pour les termes en portugais et l'autre pour les termes en français collectés par Tutin (2007). Pour établir des équivalences, nous avons procédé à l'analyse sémantique des termes trouvés dans les deux langues et nous avons déterminé des équivalences selon la méthodologie proposée par la Terminologie, c'est-à-dire à partir de la comparaison des contextes dans lesquels les termes sont insérés et leurs définitions. Parmi les principaux résultats obtenus dans notre recherche, nous pouvons souligner la présence de l'équivalence partielle entre les termes des deux langues et des quasi-synonymes entre les termes d'une même langue. En ce qui concerne la langue française, nous pouvons souligner la présence d'un nombre plus élevé de quasi-synonymes.

Mots-clés: Terminologie; Équivalents; Bilingue; Académique; Vocabulaire.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Percursos semasiológico e onomasiológico.....	14
Figura 2 – Equivalência exata (ou total) entre conceitos.....	36
Figura 3 – Intersecção entre conceitos.....	36
Figura 4 – Superioridade de conceitos.....	37
Figura 5 – Não-equivalência de conceitos.....	38
Imagem 1- Relação de frequência e distribuição de termos.....	42
Imagem 2 – Exemplos de contextos do termo <i>abranger</i>, em português.....	45
Imagem 3 – Exemplo de contexto do termo <i>recherche</i>, em francês.....	48
Imagem 4 – Lista de concordância do termo <i>teoria</i>, em português.....	49
Imagem 5 – Lista de concordância do termo <i>théorie</i>, em francês.....	50
Imagem 6 – Modelo de ficha terminológica.....	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Divisão de textos por blocos.....	40
Tabela 2 – Número de palavras presentes no <i>corpus</i> em português.....	40
Tabela 3 – Modelo de microestrutura de verbete.....	55
Tabela 4 – Termos equivalentes bilíngues português-francês.....	93
Tabela 5 – Termos substantivos equivalentes português-francês.....	466
Tabela 6 – Termos adjetivos equivalentes português-francês.....	473
Tabela 7 – Termos verbais equivalentes português-francês.....	476
Tabela 8 – Termos substantivos que não atingiram frequência ou distribuição mínimas.....	481
Tabela 9 – Termos adjetivos que não atingiram frequência ou distribuição mínimas.....	484
Tabela 10 – Termos verbais que não atingiram frequência ou distribuição mínimas.....	486

SUMÁRIO

<i>Introdução</i>	11
<i>1. Embasamento teórico</i>	13
1.1. Terminologia: correntes teóricas.....	13
1.2. Conceitos fundamentais da Terminologia.....	16
1.3. Repertórios terminográficos: classificação e estruturação.....	25
1.4. A Terminótica.....	29
1.5. Texto especializado: o vocabulário acadêmico.....	32
1.6. A questão de equivalência.....	35
<i>2. Metodologia</i>	39
2.1. Critérios quantitativos.....	41
2.2. Critérios qualitativos.....	43
2.3. Organização terminológica bilíngue.....	51
2.4. Organização terminográfica: glossário português-francês.....	54
2.4.1. Macroestrutura e Microestrutura.....	54
2.4.2. Sistema de remissivas.....	56
<i>3. Glossário bilíngue português-francês dos termos acadêmicos fundamentais, presentes em textos acadêmicos-científicos</i>	58
3.1. Apresentação geral.....	58
3.2. Lista de abreviaturas.....	58
3.3. Sistema conceptual dos termos em português.....	59
3.4. Sistema conceptual dos termos em francês.....	76
3.5. Lista de termos bilíngues português-francês.....	93
3.6. Verbetes do glossário.....	111
<i>4. Análise de dados</i>	412
4.1. Substantivos.....	413
4.1.1. Relações de frequência entre substantivos.....	431
4.2. Adjetivos.....	431
4.2.1. Relações de frequência entre adjetivos.....	437
4.3. Verbos.....	437
4.3.1. Relações de frequência entre verbos.....	465

5. Relação de equivalências e frequências entre termos em português e francês.....	466
5.1. Listas de termos equivalentes que atingiram frequência e distribuição mínimas.....	466
5.1.1. Substantivos.....	466
5.1.2. Adjetivos.....	472
5.1.3. Verbos.....	475
5.1. Listas de termos equivalentes que não atingiram frequência ou distribuição mínimas.....	480
5.2.1. Substantivos.....	481
5.2.2. Adjetivos.....	484
5.2.3. Verbos.....	486
6. Considerações finais.....	489
Referências textos corpus em português.....	491
Referências textos corpus em francês.....	500
Referências.....	503

Introdução

O crescimento constante da difusão de trabalhos acadêmicos, nacional e internacionalmente, requer, cada vez mais, uma homogeneização do discurso acadêmico-científico brasileiro e estrangeiro. Independentemente da área ou matérias tratadas, a escrita acadêmica é composta de um vocabulário específico. Dessa forma, podemos dizer que o *vocabulário acadêmico* pode ser considerado como uma *linguagem especializada*.

Sendo o vocabulário acadêmico uma linguagem, Rey (1979) afirma que toda atividade que é reconhecida pela sociedade depende de *requisitos*. No que diz respeito à linguagem “[...] trata-se por exemplo de dominar e reger o uso, de moderar os efeitos de confusões sempre em ação, de melhorar as comunicações que ela possibilita, de ensinar, de apaziguar os conflitos devidos à pluralidade dos sistemas”¹ (REY, 1979, p. 54, tradução nossa).

De acordo com Rey (1979), os aprendizes que estão no processo de adquirir um sistema nocional encontram-se muitas vezes *sem uma terminologia*, como por exemplo a terminologia acadêmica. Assim, consideramos importante um trabalho que disponibilize uma terminologia sobre o tema estudado, o vocabulário acadêmico. Para tal, “[...] é importante sistematizar as informações em repertórios lexicográficos, terminográficos e em bases de dados eletrônicas. ” (BABINI, 2006, p. 38). Dessa forma, como resultado final de nossas análises ao longo da pesquisa, disponibilizaremos também um *Glossário bilíngue português-francês* dos termos acadêmicos analisados na presente pesquisa.

A terminologia tratada no presente trabalho refere-se ao vocabulário acadêmico. Trata-se, pois, de uma terminologia transdisciplinar, uma vez que trabalharemos com três diferentes áreas: Economia, Linguística e Medicina. Ao trabalharmos com uma terminologia transdisciplinar, não lidamos com termos específicos, mas sim, com uma terminologia abstrata representada nos textos científicos. Existindo assim, uma linguagem científica acadêmica comum às diferentes áreas (GROSSMANN, 2010; TUTIN, 2010).

O ponto de partida deste trabalho foi a terminologia acadêmica em francês levantada por Tutin (2007a) a partir de um *corpus* de teses, dissertações e artigos científicos. A autora identifica 865 termos acadêmicos, dentre eles 362 substantivos, 203

¹ [...] il s’agit par exemple d’en maîtriser et d’en régler l’usage, de tempérer les effets de confusions toujours à l’oeuvre, d’améliorer les communications qu’il rend possibles, d’enseigner, d’apaiser les conflits dus à la pluralité des systèmes.

adjetivos e 300 verbos. Nosso trabalho compõe uma análise de equivalentes entre os termos coletados por Tutin (2007a) e os termos coletados por nós em português, a partir de um *corpus* em português com a mesma tipologia de textos levantados em francês.

Vale ressaltar que, dentre os textos recolhidos por Tutin (2007a) em suas análises, encontram-se teses, dissertações e artigos científicos das áreas de Economia, Linguística e Medicina. Optamos por manter tais áreas em nosso *corpus* em português para que nossas análises e buscas de equivalentes em português pudessem ser verificadas de forma equiparada, e para que não houvesse divergências em nossas análises. Além das mesmas áreas e tipologia de textos analisados, também compilamos um *corpus* em português de tamanho equivalente ao *corpus* em francês como será mostrado em nossa Metodologia.

Assim, o *objetivo geral* desta pesquisa é analisar o vocabulário acadêmico bilíngue português-francês, presente em textos acadêmicos-científicos nos domínios de Economia, Linguística e Medicina, estabelecendo equivalências entre os termos de nosso *corpus* em português e discutindo eventuais questões de equivalências.

Os *objetivos específicos* da pesquisa são constituir um *corpus* de especialidade em língua portuguesa; identificar e coletar termos em português de vocabulário acadêmico com base em critérios quantitativos e qualitativos nos textos acadêmicos-científicos; estabelecer equivalências entre os termos coletados por nós em português e os termos coletados por Tutin (2007a) em francês; elaborar um glossário bilíngue português-francês dos termos fundamentais do vocabulário acadêmico.

1. Embasamento Teórico

1.1. Terminologia: correntes teóricas

A Terminologia é vista como uma “disciplina científica que estuda as chamadas línguas (ou linguagens) de especialidade” (BARROS, 2004, p. 21). Esse fato deveu-se ao desenvolvimento de correntes teóricas que contribuíram para a consolidação da atual visão que temos sobre os estudos terminológicos, como a Checoslovaca, a Escola Russa ou a TCT. Apresentaremos em nosso trabalho duas correntes teóricas da Terminologia. A primeira delimitação teórica apresentada da disciplina deu-se nos anos de 1930, com a proposta de Eugene Wüster (1898-1977), professor e engenheiro austríaco, criador da corrente da *Teoria Geral da Terminologia* (TGT).

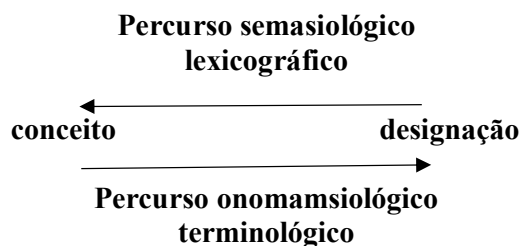
A Terminologia surge – como disciplina científica - a partir da necessidade de uma normalização dos termos e conceitos das áreas especializadas para que se fizesse possível uma comunicação profissional, científica e técnica eficaz (CABRÉ, 1999a). Para suprir tal necessidade, foi proposta a sistematização dos métodos de trabalho em terminologia por meio da Teoria Geral da Terminologia.

Essa corrente teórica busca uma uniformidade de comunicação por meio da univocidade da comunicação profissional, “é por essa razão que não deveria existir nem o mesmo termo para vários conceitos (homônimos ou polissêmicos), nem vários termos para apenas um conceito (sinônimos)”² (FELBER, 1984, p. 11, tradução nossa), trazendo uma noção de normalização da Terminologia. Assim, “essa disciplina tinha como objetivo dar as bases científicas para a eliminação da ambigüidade nos discursos técnicos e científicos” (BARROS, 2004, p. 55).

A vertente da TGT segue um percurso *onomasiológico*, partindo sempre de um conceito para uma designação, o que significa que “um dicionário do tipo onomasiológico deve conter modelos de macroestrutura e de microestrutura capazes de permitir a busca de uma palavra tendo como ponto de partida seu conteúdo” (BABINI, 2006, p. 41). Esse percurso se opõe ao percurso *semasiológico*, partindo de uma designação para o conceito. A eficácia do percurso onomasiológico se daria devido ao estabelecimento de um sistema nocional, no qual cada unidade terminológica corresponde a um só conceito.

² C’est pourquoi, il ne devrait pas exister, ni le même terme pour plusieurs notions (homonymes ou polysèmes), ni plusieurs termes pour une seule notion (synonymes).

Figura 1: Percursos semasiológico e onomasiológico.



Fonte: adaptado de Cabré (1998, p. 80).

A TGT liga-se à Linguística, de acordo com Felber (1984), pelo fato de que o *termo* é um símbolo linguístico, formado por palavras. No entanto, Barros (2004) afirma que a relação da TGT com a Linguística é ambígua pois:

[...] se interessava apenas pelos termos, dissociando o léxico da gramática, do contexto e do discurso, vendo-os como unidades que existem e têm vida independente. Nesse sentido, não deve haver, segundo Wüster, termos polissêmicos, sinônimos ou homônimos. Se para um conceito não existe designação aceitável e única, a Terminologia normativa pode criá-la, respeitando os princípios terminológicos preestabelecidos. (BARROS, 2004, p. 55)

Dessa forma, a disciplina da Teoria Geral da Terminologia seria autônoma, com termos técnico-científicos como objeto de estudo e teria como objetivo a normalização conceptual e denominativa. Segundo Cabré (1999a), a TGT não trata da evolução dos conceitos, sendo eles estáticos. A Terminologia teria, então, a função restrita de *etiquetar* os conceitos na comunicação profissional: “os termos não têm, para a TGT, valores pragmáticos nem apresentam variação semântica pois são considerados apenas dentro de um registro, o formal profissional.”³ (CABRÉ, 1999a, p. 112, tradução nossa).

Cabré (1999a) sustenta que, na TGT, a normalização terminológica só se torna possível em determinadas áreas de especialidade com o intuito de uma aplicação industrial e que, segundo Felber (1984), o trabalho deve ser realizado com a participação de especialistas nas áreas em questão, assim como o terminólogo.

Apesar do caráter fundador da TGT, essa teoria revela algumas limitações frente aos estudos terminológicos atuais. Tornam-se, então, necessárias outras propostas

³ Los términos no tienen para la TGT valores pragmáticos ni presentan variación semântica porque son considerados sólo dentro de un registro, el formal profesional.

teóricas que atendam o desenvolvimento da produção terminológica. Uma alternativa à proposta de Wüster denomina-se *Teoria Comunicativa da Terminologia* (TCT). Essa abordagem teórica foi elaborada por Maria Teresa Cabré, linguista e terminóloga espanhola.

Cabré (1999a) relata que as críticas à TGT se deram devido ao caráter redutivo e idealista da teoria. Diferentemente da teoria de Wüster, a TCT:

[...] pretende dar conta dos termos como unidades singulares e também similares a outras unidades de comunicação, dentro de um esquema global de representação da realidade, admitindo a variação conceptual e denominativa, e levando em conta a dimensão textual e discursiva dos termos.⁴ (CABRÉ, 1999a, p. 120, tradução nossa)

Dessa forma, os termos não deixam de ser considerados como signos de uma língua geral (natural). Uma unidade lexical torna-se uma *unidade terminológica* (termo) quando inserida em um determinado contexto, fazendo com que o termo não exista *a priori*, como era considerado na Teoria Geral da Terminologia. Nessa vertente, o termo não é estático, ele pode ser *banalizado* e inserido no léxico geral ou pode se encaixar em diferentes domínios pois “os termos *não pertencem a um domínio*, mas são *usados em um domínio* com valor singularmente específico”⁵ (CABRÉ, 1999a, p. 124, tradução nossa).

Cabré (1999a) considera que as unidades terminológicas se dão de maneira natural em um discurso e que variam em função desse discurso. Assim, a TCT assume que a variação discursiva acontece de acordo com a temática, emissor, nível de especialização do texto, grau de formalidade, destinatário, objetivo etc. (CABRÉ, 1999a, p. 122)

A TCT considera que a Terminologia possui um caráter interdisciplinar construído a partir de três teorias: a teoria do conhecimento, a teoria da comunicação e a teoria da linguagem. A teoria do conhecimento explica como a realidade é conceptualizada e estuda a relação entre designação e conceito. A teoria da comunicação descreve os tipos de situações que podem ser produzidas e explica a correlação entre o tipo de situação e o tipo de comunicação. A última teoria, a da linguagem, trata das unidades terminológicas dentro da linguagem natural, levando em conta todas as suas características e particularidades. (CABRÉ, 1999a, p. 122-3)

⁴ [...] pretende dar cuenta de los términos como unidades singulares y a la vez similares a otras unidades de comunicación, dentro de un esquema global de representación de la realidad, admitiendo la variación conceptual y denominativa, y teniendo en cuenta la dimensión textual y discursiva de los términos.

⁵ Los términos *no pertenecen a un ámbito* sino que *son usados en un ámbito* con un valor singularmente específico.

A TCT admite o emprego de um percurso semasiológico. Passa-se a acreditar que “os dicionários tradicionais devessem, de modo geral, permitir encontrar tanto ‘as palavras pelas idéias’ quanto ‘as idéias pelas palavras’.” (BABINI, 2006, p.41). Esse fato provém, de acordo com Barros (2004, p. 59), do uso da informática, pois a ferramenta possibilita o reconhecimento do termo com base na expressão, tonando questionável o percurso onomasiológico.

O objetivo da TCT seria, então, de “descrever formal, semântica e funcionalmente as unidades que podem adquirir valor terminológico, dar conta de como são ativadas e explicar suas relações com outros tipos de signos de um mesmo ou outro sistema [...]”⁶ (CABRÉ, 1999a, p. 124, tradução nossa). A *ativação* de uma unidade lexical como unidade terminológica depende, assim, do contexto em que se insere e de que forma se relaciona com as outras unidades presentes.

Após a apresentação das teorias de Terminologia apresentadas, optamos por embasar nosso trabalho na Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), devido ao seu cunho comunicativo que compreende todas as dimensões da comunicação linguística. Nossa área de especialização compreende o meio acadêmico, no qual unidades lexicais são ativadas como unidades terminológicas dentro de um contexto específico.

1.2. Conceitos fundamentais da Terminologia

O termo *terminologia* pode remeter a duas acepções diferentes. Em um primeiro momento pode “referir-se ao conjunto de termos característicos de determinada área ou subárea” (AUBERT, 2001, p. 24), sendo então um “conjunto de termos próprios de um domínio, de um grupo de pessoas ou de um indivíduo.”⁷ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 16, tradução nossa). Dessa forma, de acordo com o uso da área, grafamos, em nosso trabalho, terminologia com “t” minúsculo para designar o conjunto de termos. Em um segundo momento, o termo pode designar a “ciência que estuda a estrutura, a formação,

⁶ Describir formal, semântica y funcionalmente las unidades que pueden adquirir valor terminológico, dar cuenta de cómo lo activan y explicar sus relaciones con otros tipos de signos del mismo o distinto sistema [...].

⁷ Ensemble des termes propres à un domaine, à un groupe de personnes ou à un individu.

o desenvolvimento, o uso e a gestão das terminologias em diferentes domínios”⁸ (ISO 1087-1, 2000, p. 10, tradução nossa). De acordo com essa segunda acepção, grafamos, de acordo com o uso da área, Terminologia com “T” maiúsculo para designar a disciplina científica. Segundo Aubert (2001), a Terminologia seria, então, uma *terminologia-instrumento* e a terminologia seria uma *terminologia-objeto*.

O *termo*, também denominado *unidade terminológica*, é a unidade padrão da Terminologia e pode ser definido como “uma unidade lexical com um conteúdo específico dentro de um domínio específico.” (BARROS, 2004, p. 40).

Acreditamos fazer-se necessária a diferenciação de *palavra*, *vocábulo* e *termo* em nosso trabalho. A *palavra*, de acordo com Barros (2004), é uma unidade lexical, ou um signo linguístico composto de expressão e conteúdo. Dessa forma, termos e vocábulos também são palavras. Um *vocábulo* seria a representação de palavras em um texto. Se uma mesma palavra aparece, por exemplo, dez vezes em um texto, consideramos que seja apenas um vocábulo representando essas palavras. Assim “a determinação do número de *vocábulos* presentes em um texto pressupõe o trabalho de levantamento das palavras contidas no mesmo” (BARROS, 2004, p. 41).

Nesse sentido, um *termo* seria tanto uma palavra quanto um vocábulo. Como já comentamos no tópico anterior, os termos são unidades lexicais (palavras) “ativadas singularmente por suas condições pragmáticas de adequação a um tipo de comunicação”⁹ (CABRÉ, 1999a, p. 123, tradução nossa).

Assim como uma unidade lexical, um termo ocupa diferentes categorias gramaticais (substantivo, adjetivo, verbo), porém sua classe lexical de dominância é a nominal, os substantivos (BARROS, 2004, p. 100). As unidades terminológicas adjetivas e verbais derivam da categoria nominal e que, além das categorias já comentadas, existem ainda locuções de valor terminológico “compostas de proposição e sintagma nominal, que são semanticamente específicas de um domínio temático”¹⁰ (CABRÉ, 1999b, p. 139, tradução nossa). Rey (1979, p. 79, tradução nossa) afirma que “a *natureza* linguística das unidades terminológicas é variada”¹¹ e denomina tais naturezas como substantivo, substantivos de qualidade (adjetivos) e substantivos de ação (verbos). Em nossa pesquisa,

⁸ Science étudiant la structure, la formation, le développement, l’usage et la gestion des terminologies dans différents domaines.

⁹ Activadas singularmente por sus condiciones pragmáticas de adecuación a un tipo de comunicación.

¹⁰ Compostas de proposição e sintagma nominal, que son semanticamente específicas de un ámbito temático

¹¹ La *nature linguistique* des unités terminologiques est variée.

analisaremos termos de três diferentes categorias gramaticais: substantivos, adjetivos e verbos.

Um termo pode ser classificado como *simples*, *complexo* ou *composto*. Por termo *simples* entende-se “termo constituído de um só radical.”¹² (ISO, 1087-1, 2000, p. 7, tradução nossa), como por exemplo: *armário, cadeira, espelho etc.* O termo *complexo* é definido como “termo constituído de dois radicais ou mais.”¹³ (ISO, 1087-1, 2000, p. 7, tradução nossa), como por exemplo: *raio ultravioleta, grupo de controle etc.* Já o termo *composto* também é constituído por dois ou mais radicais, porém distingue-se dos termos *complexos* “pelo alto grau de lexicalização e pelo conjunto de morfemas lexicais e/ou gramaticais que os constitui, em situação de não-autonomia representada graficamente pela utilização do hífen.” (BARROS, 2004, p. 100), como por exemplo: *porquinho-da Índia, mão-de-obra, vaga-lume etc.*

Krieger e Finatto (2004) sustentam que os termos têm uma tendência à composição sintagmática. De acordo com as autoras, os *sintagmas terminológicos* correspondem aos termos complexos e são predominantes nas comunicações especializadas: “há vários estudos que comprovam a prevalência das terminologias instituídas ao modo de sintagmas, num percentual que se situa em torno de 70% das ocorrências terminológicas” (KRIEGER e FINATTO, 2004, p. 81).

Quando lidamos com termos complexos, as unidades terminológicas são constituídas de um lexema-base denominado *hiperônimo* (um termo mais genérico) seguido de hipônimos (termos mais específicos), podendo os termos complexos possuírem diferentes tamanhos. (BARROS, 2004, p. 101). Como exemplo, podemos observar os seguintes termos que têm como lexema-base o termo *amiloidose*:

- Amiloidose
 - Amiloidose primária sistêmica
 - Amiloidose secundária sistêmica
 - Amiloidose primária localizada
 - Amiloidose cutânea genuína
 - Amiloidose cutânea genuína difusa
 - Amiloidose cutânea genuína localizada
 - Amiloidose cutânea genuína localizada maculosa

¹² Terme découlant d'une seule racine.

¹³ Terme découlant de deux racines ou plus.

Amiloidose cutânea genuína localizada maculopapulosa

Amiloidose cutânea genuína localizada papulosa (BARROS, 2004, p. 101)

Além da designação *termo*, existe a designação *símbolo*. Segundo Barros (2004, p. 97) os símbolos são “unidades linguísticas escritas em forma de sequência de letras”. Dentre os símbolos podemos encontrar as *siglas*, “unidades formadas pela combinação de letras iniciais de diferentes palavras que constituem uma expressão mais vasta” (CABRÉ, 1998, p. 156, tradução nossa), como por exemplo *IML* (*Instituto Médico legal*). Dentre as siglas existem os *acrônimos*, um tipo de sigla que pode ser pronunciado como uma palavra, como por exemplo: *UNESP* (*Universidade Estadual de São Paulo*).

Diante das possibilidades de classificação de termos, vale ressaltar que, em nossa pesquisa, trabalharemos com termos acadêmicos de classificação *simples*, constituídos de apenas um radical. Tal escolha deve-se ao fato de que buscamos equivalências em português, a partir de termos já coletados em francês por Tutin (2007), os quais são de termos acadêmicos *simples*.

Segundo Cabré (1999b, p. 138, tradução nossa) “o valor de um termo é determinado pela sua presença em um domínio de especialidade. Um termo pertence a um domínio se está sendo usado nesse domínio.”¹⁴ A delimitação de um termo ocorre, de acordo com Barros (2004), por meio da lexicalização, processo “no qual uma sequência de unidades lexicais transformam-se em um única unidade léxico-semântica.” (BARROS, 2004, p. 103). Os sintagmas lexicalizados podem ser identificados a partir de certas características apresentadas, de acordo com Barros (2004, p. 103):

- a não-autonomia de um componente em relação a outros que compõem a unidade léxico-semântica sem que haja modificação de sentido;
- a impossibilidade de comutação de um componente sem acarretar mudança de sentido;
- a não-separabilidade dos componentes;
- a particularidade da estrutura interna, como ausência de determinação.

¹⁴ El valor de un término está determinado por su presencia en un ámbito de especialidade. Un término pertenece a un ámbito si es usado en este ámbito.

Um segundo critério para a delimitação de um termo é que o sintagma analisado apresente uma definição especializada, além de outros critérios a serem utilizados, como relata Barros (2004, p. 104-5) :

- a comutação sinonímica (substituição do determinante do sintagma);
- a substituição completa de um sintagma por um termo lexemático;
- a maneabilidade (economia linguística);
- a imprevisibilidade (não reconhecimento do termo sintagmático);
- a frequência de ocorrência;
- e o uso.

Todos os critérios citados acima permitem identificar ou delimitar um *termo*. Muitas vezes, faz-se necessária a aplicação de mais de um critério.

Vale ressaltar que, ainda que o critério de frequência de ocorrência da unidade terminológica seja válido, existem os termos que aparecem apenas uma vez em todo o *corpus* analisado. Esses termos são denominados *hápax*. Assim, recomenda-se que as análises realizadas sejam sempre tanto de valor quantitativo quanto qualitativo. Como veremos em nossa Metodologia (V. Cap. 2, p. 39), o critério quantitativo de nossa pesquisa teve forte impacto em nossos resultados obtidos, uma vez que o critério de frequência atuou como fator excludente em nosso trabalho.

Após o reconhecimento e delimitação do termo, voltamo-nos para uma análise de conteúdo semântico do termo. A *análise conceptual*, também denominada *análise nocional* ou *análise conceitual*, “determina as características de um conceito, de sua compreensão, de sua extensão e das relações que o mesmo mantém com outros conceitos.”¹⁵ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 26, tradução nossa). O *conceito*, por sua vez, pode ser definido como “unidade de pensamento constituída por um conjunto de características atribuídas a um objeto ou a uma classe de objetos e que pode se exprimir por um termo ou por um símbolo”¹⁶ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 18, tradução nossa). Podemos também denominar o *conceito* de *noção*. Ambas as designações são aceitas e empregadas como sinônimos nos trabalhos terminológicos. No entanto, Barros (2004) afirma que o termo *noção* é, muitas vezes, considerado de forma geral como uma ideia vaga e pouco

¹⁵ Délimitation du contenu notionnel d'un terme en contexte par l'identification et l'analyse des caracteres de la notion présents dans ce contexte.

¹⁶ Unité de pensée constituée d'un ensemble de caracteres attribués à un objet ou à une classe d'objets et qui peut s'exprimer par un terme ou symbole.

clara, enquanto *conceito* transmite uma ideia mais definida e estruturada. Em nossa pesquisa, optamos por utilizar o termo *conceito*.

Dessa forma, afirmar que “o princípio fundamental da *terminologia* é a pertinência dos *termos* a áreas temáticas, estruturadas em sistemas de classificação de conhecimentos especializados” (PAVEL e NOLET, 2002, p. 17), significa dizer que os termos devem ser classificados em um *mapa conceptual* ou um *sistema conceptual*, uma vez que todo trabalho terminológico deva passar por uma análise conceptual. Para que seja possível classificar os termos em áreas temáticas, é necessário que o terminólogo determine as características de cada termo. Assim, “no plano nocional para que um substantivo tenha direito ao título de *termo*, é preciso que ele possa, na qualidade de um conjunto (uma *terminologia*), ser distinguido de qualquer outro.”¹⁷ (REY, 1979, p. 40, tradução nossa)

Felber (1984, p. 99, tradução nossa) afirma que “a característica é um elemento do conceito que serve para descrever ou identificar uma qualidade de um objeto individual.”¹⁸. Existem, segundo Cabré (1999b), diferentes tipos de características. Uma primeira classe de determinação seria aquela que agrupa a pertinência que as características manifestam em um conceito, podendo elas serem *essenciais* (que descrevem a essência do conceito e são indispensáveis) ou *complementares* (descrevem elementos não pertinentes à descrição). A escolha do tipo de característica a ser empregado depende do domínio de especialidade em questão e do objetivo do trabalho. (CABRÉ, 1999b, p. 170-1)

Uma segunda classe de determinação seria aquela que abrange a relação que as características têm com o objeto que elas representam. Tais características podem ser *intrínsecas* (descrição do objeto: forma, tamanho, cor, matéria etc.) ou *extrínsecas* (externos à definição do objeto: uso, funcionamento, destino, localização etc.). (FELBER, 1984, p. 99; CABRÉ, 1998, p. 171).

As características ainda podem ser *independentes* (diferentes níveis verticais de combinação arbitrária de conceitos) ou *dependentes* (uma característica superior deve preceder uma característica subordinada) (FELBER, 1984, p. 101). Todos os tipos de características apresentadas, quando inseridas em um mapa conceptual, são denominadas de *características de classificação*. Barros (2004, p. 108) afirma que “em um mesmo sistema de conceitos, essas características devem, *a priori*, ser sempre do mesmo tipo,

¹⁷ Au plan notionnel, pour qu'un nom ait droit au titre de *terme*, il faut qu'il puisse, en tant qu'élément d'un ensemble (une *terminologie*), être distingué de tout autre.

¹⁸ Le caractere est un élément de notion qui sert à décrire ou à identifier une qualité d'un objet individuel

entretanto, a natureza e o tipo da característica empregada podem variar segundo a necessidade de organização do sistema em diferentes campos conceptuais. ”

Um importante elemento para a realização de um trabalho terminológico são os *contextos*. Por *contexto* entende-se “texto que ilustra o uso de um conceito ou que atesta o uso de uma designação. ”¹⁹ (ISO 1087-1, 2000, p. 12, tradução nossa). Um contexto seria, então, “o veículo dos traços semânticos característicos que permitem associar termo e conceito em uma situação específica” (AUBERT, 2001, p. 31)

Segundo Barros (2004), as características são identificadas em um contexto graças aos *descritores*, os “elementos reveladores de uma característica de um conceito contido em um contexto. ” (BARROS, 2004, p. 109). Dessa forma, os contextos são definidos pelos diferentes tipos e números de descritores.

Barros (2004, p. 110-1) apresenta seis diferentes tipos de contextos:

- *Contexto definatório*: apresenta informações precisas sobre o conceito designado pelo termo estudado;
- *Contexto explicativo*: não define o termo claramente, apresenta dados a respeito da natureza e de aspectos do termo;
- *Contexto associativo*: determina se o termo pertence a um domínio ou a um grupo de termos que designam conceitos próximos;
- *Contexto metalinguístico*: fornece dados metalinguísticos;
- *Contexto de uso na língua*: informa sobre o funcionamento de um termo em um discurso;
- *Contexto enciclopédico*: apresenta dados de natureza extralinguística, histórica e referencial sobre o termo.

A relevância de cada contexto em um trabalho terminológico depende dos objetivos do trabalho. Normalmente, os contextos mais esclarecedores e relevantes são o definatório e o explicativo. Em nossa pesquisa, apresentaremos três diferentes conceitos em nosso glossário bilíngue português-francês, na língua portuguesa do Brasil (V. Cap. 3, p. 58), referentes a cada domínio estudado: Economia, Linguística e Medicina. Tais contextos nos fornecem as características indicadas pelos diferentes descritores presentes em cada um, as quais foram cruciais para a identificação dos equivalentes recuperados em português.

¹⁹ Texte qui illustre l’usage d’un concept ou qui ateste l’usage d’une désignation.

Os conceitos de um trabalho terminológico são organizados em um sistema denominado *mapa conceptual* (ou ainda *sistema conceptual*, *sistema de noções* ou *árvore do domínio*). Entende-se por *mapa conceptual* um “conjunto de conceitos estruturado de acordo com as relações que os unem”²⁰ (ISO 1087-1, 2000, p. 4, tradução nossa). Os limites do domínio da pesquisa em questão são determinados por esse sistema, assim como o *corpus* escolhido e a abordagem do terminólogo em relação ao domínio. (BARROS, 2004, p. 112).

Para estabelecermos um mapa conceptual é preciso determinar um *campo conceptual*, entendido como “grupo não estruturado de conceitos que têm entre eles relações temáticas.”²¹ (ISO 1087-1, 2000, p. 3, tradução nossa), ou ainda como um “conjunto de conceitos ligados entre si e que podem ser agrupados em torno de um conceito-chave”²² (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 19, tradução nossa). Assim, é válido afirmar que um campo conceptual pode ser considerado um subconjunto de um mapa conceptual.

Podemos classificar dois tipos de relações conceptuais, as *hierárquicas* e as *não-hierárquicas*. Dentro desta última encontramos a relação *sequencial* e a *pragmática*. Por *relação sequencial* entende-se “relação entre conceitos com ligação de dependência que resulta de uma contiguidade espacial ou temporal.”²³ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 19, tradução nossa), como por exemplo, de causa-efeito, produtor-produto e etapas de um processo. (BARROS, 2004, p. 115). Em uma *relação pragmática* “os termos mantêm apenas uma relação temática, não havendo outro critério de conteúdo conceptual para sua classificação.” (BARROS, 2004, p. 116)

Relações *hierárquicas* podem ser definidas como “relação entre conceitos que resulta da divisão de um conceito superordenado em conceitos subordinados situados em um ou vários níveis, ou inversamente.”²⁴ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 19, tradução nossa). Existem dois tipos de relações hierárquicas, as *partitivas* e as *genéricas*. A primeira pode ser definida como “relação entre dois conceitos na qual a compreensão de um dos conceitos inclui aquela de outro conceito e pelo menos uma característica

²⁰ Ensemble de concepts structuré selon les relations qui les unissent.

²¹ Groupe non structuré de concepts qui ont entre eux des liens thématiques.

²² Ensemble de notions qui ont les liens entre eles et qui peuvent être groupées autour d’une notion-clé.

²³ Relation internotions ayant un lien de dépendence qui resulte d’une contiguité spatiale ou temporelle.

²⁴ Relation internotions qui resulte de la division d’une superordonnée em notions subordonnées situées sur un ou plusieurs niveaux, ou inversement.

distintiva suplementar. ”²⁵ (ISO 1087-1, 2000, p. 5, tradução nossa). Como exemplo de uma relação genérica (BARROS, 2004, p. 117):

1. Eritemas ou máculas eritematosas
 - 1.1. Cianose
 - 1.2. Enatema
 - 1.3. Exantema
 - 1.3.1. Exantema difuso
 - 1.3.2. Exantema uniforme
 - 1.3.3. Exantema multiforme
 - 1.3.4. Exantema morbiliforme ou rubeoliforme
 - 1.3.5. Exantema escarlantiforme
 - 1.4. Rubor
 - 1.5. Eritema figurado

A relação *partitiva* pode ser definida como “relação entre dois conceitos na qual um dos conceitos constitui o todo e outro conceito uma parte desse todo. ”²⁶ (ISO 1087-1, 2000, p. 5, tradução nossa). Como exemplo (adaptado de PAVEL e NOLET, 2002, p. 17):

1. *telefone*
 - 1.1. fone
 - 1.1.1 cabo do fone
 - 1.1.2 receptor
 - 1.1.3 transmissor
 - 1.2. tela
 - 1.2.1. controle para o ajuste da tela
 - 1.3. teclado
 - 1.4. seletor de funções
 - 1.5. controle de volume
 - 1.6. luz indicadora de uso

²⁵ Relation entre deux concepts dans laquelle la compréhension de l'un des concepts inclut celle de l'autre concept et au moins un caractère distinctif supplémentaire.

²⁶ Relation entre deux concepts dans laquelle l'un des concepts constitue le tout et l'autre concept une partie de ce tout.

A sistematização de conceitos, de acordo com as metodologias apresentadas nesse tópico, é essencial para que seja possível elaborar uma obra terminográfica. Uma vez que um trabalho terminológico se trata de uma “atividade relativa à sistematização da coleta, descrição, tratamento e apresentação de conceitos e de suas designações.”²⁷ (ISO 1087-1, 2000, p. 10, tradução nossa). Em nossa metodologia (V. Cap. 2, p. 39) apresentamos todo o processo de sistematização de conceito de nosso trabalho, assim como o resultado final de nosso trabalho terminológico: um repertório terminográfico.

1.3. Repertórios terminográficos: classificação e estruturação

As obras (ou repertórios) terminográficas são o resultado de um trabalho terminológico. Tais repertórios variam de acordo com a classificação e estruturação escolhidas pelo terminólogo para a organização de seus dados coletados. Por *terminografia* entende-se “registro, tratamento e apresentação dos dados resultantes de uma pesquisa terminológica.”²⁸ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 17, tradução nossa). De maneira genérica, segundo Barros (2004), todo tipo de obra terminográfica pode ser chamada de *repertório* ou *dicionário*.

Como afirmam Belvilacqua e Finatto (2006, p. 49-50):

Na obra terminográfica, verificamos um modo de apresentação da informação que lhe é típico, muito mais recortado ou delimitado, normalmente vinculado a um conjunto textual de referência reconhecido pelo consulente da obra, tal como se tivesse sido elaborado especialmente para um determinado consulente da obra.

Dentre os tipos de obras terminográficas podemos citar os *dicionários terminológicos*, entendidos, segundo a Norma ISO 1087-1 (2000), como “conjunto de artigos terminológicos que identificam informações relativas a conceitos ou designações de um ou vários domínios.”²⁹ (ISO 1087-1, 2000, p. 12, tradução nossa), ou ainda, de

²⁷ Activité portant sur la systématisation de la collecte, de la description, du traitement et de la présentation des concepts et de leurs désignations.

²⁸ Consignation, traitement et présentation des données qui résultent d’une recherche terminologique.

²⁹ Ensemble d’articles terminologiques répertoriant des informations relatives à des concepts ou des désignations d’un ou plusieurs domaines particuliers.

acordo com o *Office de la Langue Française* (1985), como “dicionário que apresenta a terminologia de um ou de vários domínios”³⁰ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 29, tradução nossa).

Outro tipo de obra são os *vocabulários*, definidos pelo *Office de la Langue Française* (1985) como “repertório que arrola os termos de um domínio e que descreve os conceitos designados por esses termos por meio de definições ou de ilustrações”³¹ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 29, tradução nossa), enquanto a Norma ISO 1087-1 (2000) define *vocabulário* como “dicionário terminológico que contém designações e definições tiradas de um ou de vários domínios particulares”³² (ISO 1087-1, 2000, p. 12, tradução nossa). Então, podemos observar que, segundo a Norma ISO 1087-1, um vocabulário seria um tipo de dicionário terminológico.

Barros (2004) define que o *dicionário terminológico* também pode ser denominado de *vocabulário* e afirma que “situa-se no nível da (s) norma (s), registrando unidades terminológicas de um de ou de vários domínios. Apresenta, obrigatoriamente, definições, mas nenhum dado enciclopédico.” (BARROS, 2004, p. 144). Dessa forma, a autora junta definições que são consideradas como distintas para alguns autores.

Dentre os tipos de dicionários terminológicos e, portanto, outro tipo de repertório, encontramos os *glossários*. Esse repertório pode ser definido como “dicionário terminológico que contém uma lista de designações de um domínio com seus equivalentes em uma ou várias línguas.”³³ (ISO 1087-1, 2000, p. 12, tradução nossa). A definição de Barros (2004) para um *glossário* também considera as denominações *dicionário bilíngue* e *dicionário multilíngue*. Assim, a autora define que um glossário “pode situar-se tanto no nível do sistema como no da(s) norma(s). Sua principal característica é não apresentar definições, mas tão-somente uma lista de unidades lexicais ou terminológicas acompanhadas de seus equivalentes em outras línguas.” (BARROS, 2004, p. 144). Depreendemos dessa definição que um *glossário* nunca pode ser monolíngue, mas sim, bilíngue ou multilíngue e apresenta equivalentes entre as línguas, mas não definições. Os glossários podem apresentar também os contextos, os quais estão inseridos em nossa obra.

³⁰ Dictionnaire qui presente la terminologie d’un ou plusieurs domaines.

³¹ Répertoire qui inventoire les termes d’un domaine, et qui décrit les notions désignées par ces termes au moyen de définitions ou d’illustrations.

³² Dictionnaire terminologique contenant des désignations et des définitions tirées d’un ou plusieurs domaines particuliers

³³ Dictionnaire terminologique qui contient une liste de désignations d’un domaine avec leurs equivalentes dans une ou plusieurs langues

No presente trabalho, seguiremos a definição de Barros (2004) para a elaboração de nosso *Glossário bilingue português-francês*.

Os termos coletados por nós para análise e sistematização serão organizados em *fichas terminológicas* (V. Cap. 2.3, p. 51), as quais podem ser entendidas como “modelo de apresentação de dados que reúne, em campos diferentes, toda informação disponível referente a um conceito especializado (termos e marcas de uso, provas textuais, áreas temáticas, línguas, etc.) ” (PAVEL e NOLET, 2002, p. 121).

A organização de um glossário ou de um dicionário terminológico pode ser, de acordo com Barros (2004), *alfassistemática*, na qual o trabalho de elaboração da obra é baseado em um sistema conceptual e apresentado formalmente em ordem alfabética em sua macroestrutura. Dessa forma, coexistem tanto o percurso onomasiológico como o semasiológico em um mesmo repertório. Assim, “na alfabética são listadas todas as palavras (idéias) contidas no dicionário, enquanto que, na sintética, as palavras são agrupadas, por analogia, em torno de uma palavra-chave ou idéia principal. ” (BABINI, 2006, p. 41).

Por *macroestrutura* (V. Cap. 2.4.1, p. 53) entende-se a “organização geral de um repertório”³⁴ (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 30, tradução nossa), ou ainda “a organização das entradas em um repertório”³⁵ (ISO 1087-1, 2000, p. 13, tradução nossa). Segundo Barros (2004), os dicionários apresentam, geralmente, uma introdução explicativa dos critérios de elaboração da obra, o público-alvo, objetivos, informações sobre o domínio de especialidade, as abreviações e os símbolos. Apresentando, assim, a organização interna da obra terminográfica.

Quanto à organização dos dados dos verbetes da obra, voltamo-nos à *microestrutura* (V. Cap. 2.4.1, p. 53) entendida como “organização dos em cada umas das entradas de um repertório”³⁶ (ISO 1087-1, 2000, p. 13, tradução nossa). Barros (2004, p. 156) afirma que existem três elementos a serem levados em consideração na microestrutura:

- o número de informações transmitidas pelo enunciado lexicográfico/terminográfico;
- a constância do programa de informações em todos os verbetes dentro de uma mesma obra;

³⁴ Organisation générale d'un répertoire.

³⁵ Organisation des entrées dans um répertoire.

³⁶ Organisation des données dans chacune des entrées d'un répertoire.

- a ordem de sequência dessas informações.

Existe, de acordo com Barros (2004), um *verbetes mínimo* que consiste na entrada do termo, um indicativo de gramática e uma definição. A entrada é, normalmente, escrita em negrito, iniciada por letra minúscula (exceto casos que exijam letra maiúscula), é apresentada no infinitivo (quando verbo), no masculino (quando substantivo ou adjetivo) – exceto nos casos em que o feminino distingue um termo -, e no singular. (BARROS, 2004, p. 158). Observamos, no entanto, que um *verbetes mínimo* nem sempre apresenta uma definição, como é o caso de um glossário definido por Barros (2004).

Uma obra terminográfica apresenta um *sistema de remissivas* o qual “procura resgatar as relações semântico-conceptuais existentes entre as unidades lexicais ou terminológicas que compõem a nomenclatura de uma obra lexicográfica ou terminográfica.” (BARROS, 2004, p. 174). Dessa forma, o sistema de remissivas (V. Cap. 2.4.2, p. 54) corrige o isolamento dos verbetes, especialmente se a obra está organizada alfabeticamente. Esse sistema pode estar presente tanto na micro quanto na macroestrutura.

Existe, no entanto, um limite para o estabelecimento do sistema de remissivas, uma vez que todos os termos se encontram dentro de um mesmo sistema conceptual. Para tal, existem critérios qualitativos e quantitativos para a organização do sistema (BARROS, 2004, p. 175). A remissiva pode aparecer de maneira implícita na obra, quando o termo a ser remetido se encontra logo abaixo do termo verificado. Ela aparece ainda nas seguintes formas, segundo Barros (2004):

- *V.* (ver): para dirigir o leitor a um outro verbete no qual se encontra as informações desejadas;
- *q.v.* (queira ver): para que o leitor consulte outro verbete para completar informações;
- *cf.* (confronte, compare);
- *asterisco* (*): colocado após uma unidade lexical em uma definição para indicar que existe um verbete para tal unidade;
- *número de série*: símbolo numérico que indica o lugar do verbete na cadeia de todos os verbetes;
- *símbolo de classificação*: situa qual lugar a unidade terminológica ocupa no sistema conceptual;

- *índice*: possibilita a localização de um termo dentro de um conjunto organizado sistematicamente.

A organização de um sistema de remissivas reflete a sistematização conceptual dos termos, o que auxilia na estruturação da obra terminográfica. Assim, independentemente do suporte e do formato da descrição, um repertório terminográfico deve alcançar:

[...] um conjunto lexicográfico coerente ou um conjunto de *entradas* ou *verbetes*, cada um correspondendo a uma *unidade terminológica* ou *termo*, organizada de acordo com a ordem a qual permite a consulta, e apresenta de maneira sistemática um *programa de informação* correspondente a um objetivo variável, mas sempre orientado no domínio do conjunto nocional ao qual a terminologia-objeto remete.³⁷
(REY, 1979, p. 78, tradução nossa)

É importante lembrar que a escolha da nomenclatura do trabalho terminológico é de suma importância pois, de acordo com Rey-Debove (1970), ela enumera os elementos de um conjunto definido, delimitando o domínio a ser tratado na obra. Muitas vezes, como no caso de nosso trabalho, o título da obra determina o conjunto terminológico.

1.4. A Terminótica

O termo *Terminótica* é uma palavra-valise, “termo formado pelo truncamento e combinação de dois termos”³⁸ (ISO 1087-1, 2000, p. 8, tradução nossa). A origem do termo ocorreu da fusão de *Termino*(logia) com (Informá)tica. De acordo com Cabré (1999c), utilizam-se recursos informáticos em quase todas as etapas de um trabalho terminológico, o que facilita e agiliza os processos repetitivos e de busca terminológica. Dessa forma, “graças à grande quantidade de informação disponível, o profissional da terminologia pode atuar, hoje, com maior segurança na tomada de decisões sobre os

³⁷ Un ensemble lexicographique cohérent où un ensemble d'*entrées* ou *vedettes*, correspondant chacune à une *unité terminologique* ou *terme*, est organisé selon un ordre qui en permet la consultation, et présente de manière systématique un *programme d'information* correspondant à un objectif variable, mais toujours axé sur la maîtrise de l'ensemble notionnel auquel renvoie la terminologie-objet.

³⁸ Terme formé par troncation et combinaison de deux termes.

termos, acrescentando a qualidade e fiabilidade dos resultados. ”³⁹ (CABRÉ, 1999b, p. 261, tradução nossa)

Para Cabré (1999c), a informática intervém em diferentes etapas de um trabalho terminológico: na documentação prévia e aquisição de conhecimentos, ao facilitar o acesso a bancos de dados; na constituição do *corpus* e extração de dados; na construção das fichas terminológicas; na verificação e conclusão das informações, podendo incorporar novas informações automaticamente; e também na edição de uma terminologia. (CABRÉ, 1999c, p. 262-3)

Os *softwares* utilizados no tratamento de dados em Terminologia são sistemas “inteligentes” que agilizam o trabalho que um terminólogo teria de fazer manualmente, como comenta L’Homme (2004, p. 166, tradução nossa) “esses programas chamados de *extratores de termos* vasculham um corpus e devem propor a um usuário os termos encontrados. Eles devem, então, como o terminógrafo, tomar decisões sobre a natureza das unidades lexicais”⁴⁰. No entanto, vale ressaltar que os programas não substituem o trabalho humano. Faz-se sempre necessária a intervenção do usuário do programa em questão.

Em nosso trabalho, para a coleta de dados e constituição de *corpus*, utilizamos o *software* Hyperbase versão 10.0 (2017). O programa é de origem francesa e foi criado pelo pesquisador francês Étienne Brunet, da Universidade de Nice. O *software* disponibiliza muitas ferramentas informáticas para efetuar diversas análises estatísticas sobre os *corpora* inseridos. Para a constituição de nossas fichas terminológicas, utilizamos o programa *Access 2016* que nos possibilitou mais facilidade e organização dos termos coletados.

Os programas de tratamento de dados seguem alguns índices para que seja possível delimitar palavras suscetíveis a serem termos. De acordo com L’Homme (2004), os índices nos quais os programas se apoiam são a frequência, a predominância dos termos de natureza nominal, a complexidade dos termos e um número finito de sequências que possam constituir um termo complexo.

³⁹ Gracias a la gran cantidad de información disponible, el profesional de la terminología puede actuar hoy con mayor seguridad en la toma de decisiones sobre los términos, acrescentando la calidad y fiabilidad de los resultados.

⁴⁰ Ces programmes appelés *extracteurs de termes* ratissent un corpus et sont censés proposer à un utilisateur les termes qui s’y trouvent. Ils doivent donc, comme le terminographe, prendre des décisions sur la nature des unités lexicales.

A partir do tratamento e estudo de *corpora* por meio de computadores surgiu a disciplina Linguística de *Corpus* que “ocupa-se da coleta e da exploração de corpora, ou conjuntos de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística.” (SARDINHA, 2004, p. 3).

A coleta de dados em um trabalho terminológico é realizada dentro de um *corpus*, que pode ser entendido como “conjunto de dados linguísticos recolhidos para análise”⁴¹ (ISO 1087-1, 2000, p. 11) ou ainda como “conjunto de recursos orais e escritos relativos ao domínio estudado e que são utilizados em um trabalho terminológico”⁴² (BOUTIN-QUESNEL, 1985, p. 26, tradução nossa).

Um *corpus* pode ser definido como uma coletânea de *textos naturais*, compreendidos como “aqueles que existem na linguagem e não foram criados com o propósito de figurarem no corpus” (SARDINHA, 2004, p. 16). No entanto, Sardinha (2004) argumenta que o *corpus* em si é artificial, pois foi criado para fins específicos em determinada pesquisa.

O conteúdo dos *corpora* deve ser delimitado criteriosamente para que corresponda às características desejadas ao trabalho, de acordo com Sardinha (2004). Esse conteúdo pode ser especializado, dialetal ou regional e multilíngue. No que diz respeito à representatividade de um *corpus* Sardinha (2004, p. 22, tradução nossa) afirma que “a característica mais facilmente associada à representatividade é justamente a extensão do corpus, o que significa, em termos simples, que para ter representatividade o corpus deve ser o maior possível”. Essa afirmação deve-se ao fato de que a linguagem é um sistema probabilístico, portanto alguns traços são mais frequentes do que outros. Segundo Sardinha (2004), não existem critérios que determinem a representatividade, a extensão de um *corpus* varia de acordo com os objetivos do trabalho.

Nosso *corpus* digitalizado compreende mais de dois milhões de palavras, o que consideramos tratar-se de uma representatividade suficiente para nossa pesquisa. Ele é composto de textos escritos em forma de artigos científicos, dissertações e teses sobre linguística, economia e medicina. Todos os textos foram redigidos em língua portuguesa e datam de 2000 até 2018.

⁴¹ Ensemble de données linguistiques recueillies à des fins d'analyse.

⁴² Ensemble des sources orales et écrites relatives au domaine étudié et qui sont utilisées dans un travail terminologique.

1.5. Texto especializado: o vocabulário acadêmico

A Terminologia surge, de acordo com Aubert (2001), da necessidade de nomear conceitos específicos e próprios de certas atividades, o que gera uma *linguagem de especialidade*, definida como “conjunto de marcas lexicais, sintáticas, estilísticas e discursivas que tipificam o uso de um código linguístico qualquer em ambiente de interação social centrado em uma determinada atividade humana” (AUBERT, 2001, p. 25). Dessa forma, “a terminologia, enquanto instrumento descritivo, tem por objeto de estudo um dos componentes essenciais das chamadas linguagens de especialidade: o seu léxico” (AUBERT, 2001, p. 25).

De acordo com Rey (1979), existe uma originalidade nas atividades terminológicas, uma vez que o objeto de estudo da Terminologia é diferente daquele da Lexicologia ou de enciclopédias gerais. Esse objeto é:

[...] constituído de vocabulários ligados a um *domínio* distinto, organizado ou considerado como organizável, definido tematicamente e socialmente; cada domínio correspondente simultaneamente a um conteúdo (critério semântico) e a práticas regradas (critério sociocultural).⁴³ (REY, 1979, p. 52, tradução nossa).

Depreendemos, então, que a Terminologia, diferentemente da Lexicologia, não procura dar conta do léxico como um todo, mas sim, de uma porção do léxico que, de acordo com Aubert (2001), encontra-se em uma situação específica. Assim, “o que faz-se necessário é identificar o conteúdo conceptual específico da situação em que a palavra encontra-se integrada” (AUBERT, 2001, p. 26).

Para Krieger e Finatto (2004), as terminologias específicas representam conhecimentos especializados pois:

Ao construir a expressão lexical dos saberes científicos, técnicos e tecnológicos, a terminologia é um elemento inerente às chamadas comunicações especializadas, as quais são tradicionalmente associadas à redação de artigos científicos, teses, resenhas, manuais, textos especializados em geral. (KRIEGER e FINATTO, 2004, p. 16)

L’Homme (2004) afirma que uma pesquisa terminológica recai sobre o conteúdo dos textos especializados, os quais são entendidos como um reservatório de termos. Dessa

⁴³ Constitué par les vocabulaires liés à un *domaine* distinct, organisé ou considéré comme organisable, défini thématiquement et socialement ; chaque domaine correspondant à la fois à un contenu (critère sémantique) et à des pratiques réglées (critère socio-culturel).

forma “os textos especializados fornecem *certificados* de termos, ou seja, uma prova de que eles existem e que são efetivamente utilizados pelos especialistas”⁴⁴ (L’HOMME, 2004, p. 120, tradução nossa).

De acordo com Cabré (1998), existem subcódigos em uma dada língua, utilizados conforme a necessidade de expressão do locutor, assim como as características de cada situação de comunicação. Dessa forma:

[...] falamos de línguas de especialidade (ou línguas especializadas) quando fazemos referência ao conjunto de subcódigos – que coincidem parcialmente com o subcódigo da língua comum – caracterizados por um certo número de tratos particulares, ou seja, próprios e específicos a cada uma delas, como o sujeito, o tipo de interlocutores, a situação de comunicação, a intenção do locutor, o modo de cada troca comunicativa, o tipo de troca etc. As situações nas quais empregamos as línguas de especialidade podem ser consideradas, nesse sentido preciso, como ‘marcadas’.⁴⁵ (CABRÉ, 1998, p. 115, tradução nossa)

A língua geral seria, como afirma Cabré (1998), um conjunto de conjuntos ligados entre si sob diferentes pontos de vista. Cada um desses subconjuntos pode ser entendido como uma língua de especialidade. Nossa língua de especialidade é o *vocabulário acadêmico*. Babini e Silva (2012) definem que a terminologia acadêmica “não é aquela ‘pertencente’ a um domínio de especialidade específico, estanque. Pelo contrário, a terminologia acadêmica é aquela que está presente em diversos domínios e não acaba sendo identificada *a priori* como tal.” (BABINI e SILVA, 2012, p. 416-7).

Segundo Nation (2001), esse tipo de vocabulário pode ser considerado como “sub-técnico”, uma vez que não contem palavras técnicas, mas sim, um vocabulário formal. Quando em contato com uma língua estrangeira, o estudante ou usuário da língua em questão pode, de acordo com Coxhead (2000), não ser tão familiarizado com vocabulário acadêmico, uma vez que esse vocabulário especializado tem uma frequência mais baixa em meio ao vocabulário geral de uma língua. Para tanto, faz necessária uma análise das ocorrências desse léxico especializado.

⁴⁴ Les textes spécialisés fournissent des *attestations* des termes, c’est-à-dire une preuve qu’ils existent et qu’ils sont effectivement utilisés par les spécialistes.

⁴⁵ [...] nous parlons de langues de spécialité (ou langues spécialisées) lorsque nous faisons référence à l’ensemble des sous-codes – qui coïncident partiellement avec le sous-codes de la langue commune – caractérisés par un certain nombre de traits particuliers, c’est-à-dire propres et spécifiques à chacune d’entre elles, comme le sujet, le type d’interlocuteurs, la situation de communication, l’intention du locuteur, le mode de chaque échange communicatif, le type d’échange, etc. Les situations dans lesquelles on emploie les langues de spécialité peuvent être considérées, dans ce sens précis, comme “marquées”.

Uma análise de vocabulário acadêmico requer, como afirma Coxhead (2000), um *corpus* que contenha diversos assuntos de diferentes áreas para que seja possível observar a ocorrência do vocabulário acadêmico em diferentes disciplinas. Uma vez que a escrita científica ultrapassa as variações de disciplinas e culturais. O estudo desse conjunto de termos permite “aprofundar, no plano linguístico e epistemológico, a especificidade da escrita científica recuperando o conjunto de trações lexicais emblemáticas do gênero”⁴⁶ (TUTIN, 2007b, p. 284, tradução nossa).

A existência de um vocabulário comum em textos acadêmico-científicos de diferentes áreas deve-se, de acordo com Tutin (2007a), a pelo menos duas razões. A primeira seria que esse tipo de escrita apresenta objetivos e procedimentos comuns, como operação de análise, de avaliação e de raciocínio, os quais são necessariamente realizados por elementos lexicais. A segunda razão deve-se ao fato de que os textos acadêmico-científicos remetem a gêneros codificados por comunidades de discursos que seguem ou demonstram os mesmos objetivos e recorrem, portanto, a retóricas comparativas. Assim, “o conceito de discurso ou texto científico parece repousar no postulado de uma forma de unicidade do texto científico”⁴⁷ (GROSSMANN e TUTIN, 2014, p. 12, tradução nossa).

Tutin (2007a) chama esse léxico comum a diversas áreas de *léxico transdisciplinar*. A autora não considera esse tipo de léxico como especializado e pertencente aos estudos terminológicos, mas sim, como um léxico de gênero, uma vez que ele remete ao discurso sobre os objetos e procedimentos científicos e não aos objetos científicos em si dos diferentes domínios. Em sua análise, Tutin (2007a) trabalha com uma classificação semântica, utilizando critérios linguísticos distribucionais e obtendo listas de termos pertencentes ao vocabulário acadêmico-científico.

Em nossa pesquisa, no entanto, consideramos que esse léxico transdisciplinar pode ser analisado em meios terminológicos, já que a análise proposta é a de uma classificação semântica ou funcional dos termos. Uma classificação conceitual permite a elaboração de redações de textos acadêmico-científicos na língua desejada, a partir de um *glossário dos termos fundamentais presentes em textos acadêmico-científicos*. Dessa forma, seguimos a orientação teórica da TCT, na qual uma unidade lexical torna-se uma unidade terminológica quando inserida em um contexto ou situação específica,

⁴⁶ Approfondir au plan linguistique et épistémologique la spécificité de l’écrit scientifique en repérant un ensemble de traces lexicales emblématiques du genre.

⁴⁷ La notion de discours ou texte scientifique semble reposer sur le postulat d’une forme d’unicité du texte scientifique.

analisando os termos coletados a partir de um sistema conceptual e recolha de frequência dos termos em nosso *corpus*.

Em uma pesquisa previamente realizada por Tutin (2007b), foi constituído um *corpus* de dois milhões de palavras, contendo textos de diferentes gêneros de escrita científica em francês (artigos científicos, teses, resumos e cursos), em três diferentes disciplinas (Linguística, Medicina e Economia). Em nossa pesquisa, criamos um *corpus* eletrônico em língua portuguesa de pouco mais de dois milhões de palavras, contendo as três diferentes disciplinas: Linguística, Economia e Medicina. Dentre essas três áreas, coletamos textos de diversos assuntos e diferentes autores. Os textos que compõem o *corpus* são artigos, dissertações e teses publicados em revistas de relevância ou advindos de universidades brasileiras de renome, tais como a Universidade Estadual Paulista, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal do Rio De Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Paraná, Fundação Getúlio Vargas, Fundação Oswaldo Cruz, Faculdade de Medicina de Botucatu, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A proximidade da organização de nosso *corpus* com aquele de Tutin (2007b) nos possibilita uma análise de equivalências e distribuição entre termos presentes em textos acadêmico-científicos em francês e em português. Podemos, então, a partir da análise de equivalências entre nossos termos coletados e aqueles coletados por Tutin (2007b), conduzir a uma aplicação (Glossário bilíngue português-francês) que ajude na redação e entendimento de textos acadêmico-científicos em ambas as línguas.

1.6. A questão de equivalência

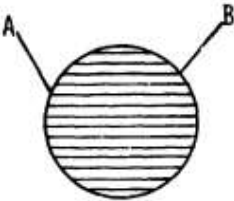
A questão ou possíveis problemas de equivalência será objeto principal de nossa reflexão no presente trabalho. Uma vez que “quando comparamos os conceitos existentes em um domínio, em diferentes línguas, constatamos que alguns conceitos coincidem entre

si, mas que não é o caso dentre a maioria deles e que existem diferentes graus de equivalência”⁴⁸ (FELBER, 1984, p. 129, tradução nossa).

De acordo com Felber (1984), os graus de equivalência entre dois termos dependem das características englobadas na compreensão dos dois conceitos em questão. Assim, segundo Felber (1984), podemos obter uma *equivalência exata* entre os conceitos, uma *intersecção*, uma *superioridade* ou ainda, a *não-equivalência* entre os conceitos. Tais graus de equivalência entre duas línguas distintas (A e B) são representados por características apresentadas nos conceitos A ($a_1, a_2, a_3 \dots$) e B ($b_1, b_2, b_3 \dots$).

No que diz respeito à *equivalência exata* (ou total) entre conceitos, todas as características presentes no conceito A também estão presentes no conceito B, o que tornaria os termos em questão equivalentes, como podemos observar abaixo (Figura 2):

Figura 2: Equivalência exata (ou total) entre conceitos

Equivalência exata (ou total) dos conceitos (A e B)	A=B
	$a_1=b_1$ $a_2=b_2$ $a_3=b_3$ $\dots=\dots$

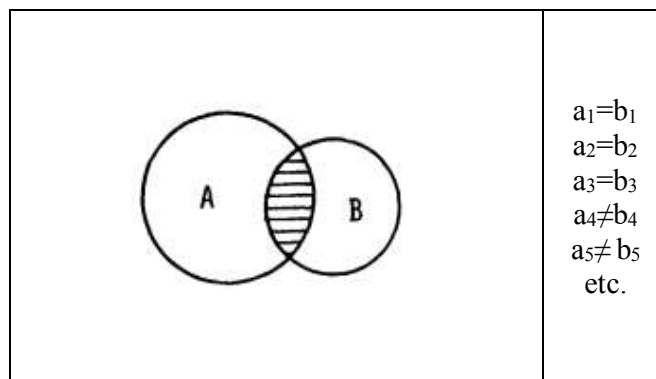
Fonte: adaptado de Felber (1984, p.129)

No segundo grau de equivalência observamos uma intersecção entre os conceitos, pois nem todas as características presentes são equivalentes, apenas uma parcela delas, fazendo com que os termos sejam, como denomina Barros (2004), *equivalentes parciais*:

Figura 3: Intersecção entre conceitos

Intersecção dos conceitos (A e B)	$A > B$

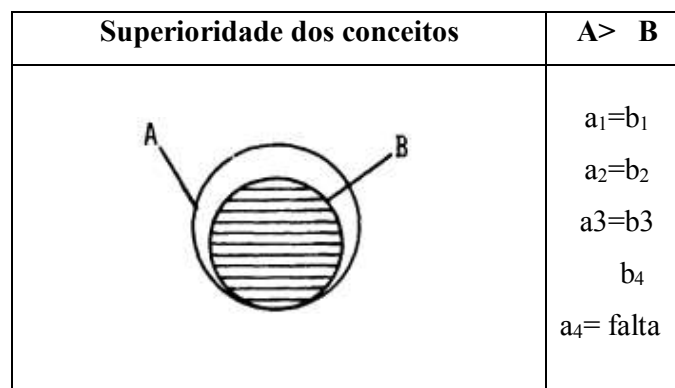
⁴⁸ Lorsqu'on compare les notions qui existent dans un domaine donné dans différentes langues, on constate que quelques notions coïncident mais qu'il existe des degrés différents d'équivalence.



Fonte: adaptado de Felber (1984, p.129)

A questão da superioridade, revela uma situação em que um dos conceitos (B) possui mais características do que o outro (A). Podemos entender essa relação como uma *relação hiperônímica-hiponímica*, na qual “a falta de um termo genérico pode ser suprida pelo emprego de um termo específico como equivalente aproximativo e vice-versa” (BARROS, 2004, p. 251):

Figura 4: Superioridade de conceitos

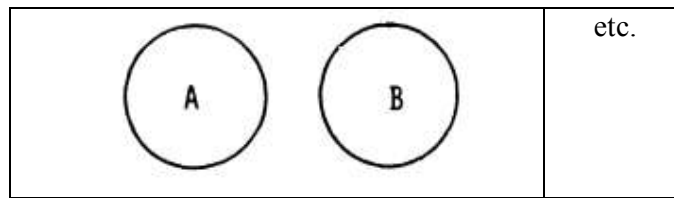


Fonte: adaptado de Felber (1984, p.129)

No caso da não-equivalência dos conceitos, nenhuma das características presentes em A correspondem às características de B, como observado abaixo (Figura 5):

Figura 5: Não-equivalência de conceitos.

Não-equivalência dos conceitos (A e B)	$A \neq B$
	$a_1 \neq b_1$ $a_2 \neq b_2$ $a_3 \neq b_3$



Fonte: adaptado de Felber (1984, p.129)

Uma solução sugerida por Barros (2004) para os termos que não possuem equivalência na língua desejada é a explicação do fenômeno em dicionário bi ou multilíngues. Para os glossários que, como em nosso trabalho, não apresentam definições, Barros (2004) recomenda o uso de equivalentes parciais que possuem um núcleo sêmico comum. Podendo o terminólogo adicionar uma nota explicativa para o uso de um equivalente funcional.

Em nosso trabalho as questões de equivalência serão elaboradas a partir da língua francesa. Após um levantamento dos termos acadêmico-científicos em português, realizaremos uma análise de equivalências entre os termos em francês e em português, para que possamos disponibilizar como produto final um *Glossário Bilíngue português-francês*.

Vale ressaltar que não realizaremos em nossa pesquisa um trabalho de tradução dos termos, mas sim uma busca de equivalentes, os quais nem sempre podem ser encontrados, “uma das razões desse fenômeno é a diferença de visões de mundo, diferença de recorte de realidade, o que provoca problemas de coincidência conceptual e lingüística” (BARROS, 2004, p. 247). Assim, para que seja possível equiparar os termos coletados em português com os termos coletados anteriormente em francês, faz-se necessária uma análise igualitária de ambos os *corpora*, apresentando igual profundidade no assunto em questão e mesmo nível de linguagem. (BARROS, 2004, p. 247).

2. Metodologia

Em nossa pesquisa, trabalhamos com os termos coletados por Tutin (2007a), buscando equivalentes em português e verificando as questões de equivalência entre os termos em francês e aqueles coletados por nós. As línguas analisadas em nossa pesquisa referem-se ao português do Brasil e ao francês da França, uma vez que os textos analisados em ambos os *corpora* foram produzidos em revistas e universidades de tais países em ambas as línguas mencionadas.

A análise dos termos coletados foi realizada por meio de ganchos terminológicos, com verificações dos contextos nos quais os termos em português e em francês se inserem assim como das definições em ambas as línguas, de acordo com os dicionários eletrônicos Aulete (2019) e Larousse (2019).

Para tal, constituímos um *corpus* digitalizado em português com as mesmas tipologias dos textos reunidos no trabalho de Tutin (2007a): teses, dissertações e artigos científicos em português. Vale ressaltar que nosso *corpus* se constitui de textos importados de revistas acadêmicas e de Universidade de renome no Brasil. A compilação dos textos em questão foi realizada por meio do *Google Acadêmico*⁴⁹, com uma triagem por pertinência, em um período específico (de 2000 a 2018) e apenas de textos em português.

Os textos coletados foram convertidos para documentação .txt a fim de serem carregados no programa HyperBase versão 10.0 (2017). O referido programa tem origem francesa, foi ideado pelo pesquisador francês Étienne Brunet, da Universidade de Nice e permite a criação e exploração de grandes *corpora*. Além disso, disponibiliza ferramentas informáticas para efetuar diversas análises estatísticas sobre os *corpora*.

Nosso *corpus* em português possui um total de 112 textos. Para que tais textos fossem carregados e analisados corretamente no *software* HyperBase, foi necessária uma divisão dos textos em blocos. Os 112 textos foram distribuídos em 56 blocos, cada um contendo dois textos diferentes. Os blocos foram subdivididos de acordo com as disciplinas estudadas. Dessa forma, obtivemos 19 blocos da área de Economia, 21 blocos de Linguística e 16 blocos de Medicina. Vale ressaltar que a extensão de nosso *corpus* é baseada no número de palavras e não na quantidade de textos presentes, sendo alguns

⁴⁹ www.scholar.google.com.br

textos de maior extensão do que outros. Por essa razão obtivemos um número diferente de blocos para cada área, conforme observado a seguir (Tabela 1):

Tabela 1: Divisão de textos por blocos.

Total de Blocos (contendo dois textos por bloco)	56
Blocos de Economia	19 (ECONOMIA1, ECONOMIA2, ECONOMIA3, ...)
Blocos de Linguística	21 (LINGUÍSTICA1, LINGUÍSTICA2, LINGUÍSTICA3, ...)
Blocos de Medicina	16 (MEDICINA1, MEDICINA2, MEDICINA3, ...)
Total de textos	112

Fonte: O autor (2019).

Nosso *corpus* compilado em português contém um total de 2.018.842 palavras. Os textos da área de Economia possuem 665.307 palavras, enquanto os textos da área de Linguística possuem 699.220 e os textos de Medicina possuem 654.315 palavras. A proximidade de número de palavras importante para a análise estatística (frequência e distribuição) dos termos acadêmicos.

Tabela 2: Número de palavras presentes no *corpus* em português.

Total de palavras do corpus	2.018.842
Número de palavras em Linguística	699.220
Número de palavras em Medicina	654.315
Número de palavras Economia	665.307

Fonte: O autor (2019).

2.1. Critérios quantitativos

Após a constituição de nosso *corpus*, passamos à coleta dos termos em português com o *software* HyperBase versão 10.0 (2017). Esse *software* nos auxiliou a realizar uma primeira coleta dos termos acadêmicos com a informação de frequência e distribuição dos mesmos. O programa nos possibilita visualizar os textos nos quais os termos estão inseridos e distribuídos, assim como a indicação de categoria gramatical analisada, sendo os substantivos marcados por _2, os adjetivos marcados por _3 e os verbos marcados por _1, como podemos observar a seguir:

Imagem 1: Relação de frequência e distribuição de termos

[illegible]

Fonte: O autor (2019).

Essa coleta foi baseada na lista de termos já existente em francês, compilada por Tutin (2007a). Os critérios utilizados por Tutin (2007a) para que os termos coletados fossem considerados como acadêmicos são frequência de corte e distribuição mínima. Sendo assim, como foi considerado em francês no trabalho citado, designamos de acadêmicos aqueles que aparecem pelo menos 15 vezes em cada área analisada (Medicina, Linguística e Economia) e possuem uma distribuição de presença em pelo menos dois terços de cada área estudada, de acordo com um critério quantitativo. Dessa forma, exclui-se o risco de um termo possuir a frequência mínima delimitada, porém apresentar-se somente em certos textos específicos. Assim, nos certificamos de que os termos analisados pertencem ao meio acadêmico-científico e não apenas a uma área isolada.

A frequência e distribuição aplicadas por Tutin (2007a) e por nós delimitam um recorte da escrita acadêmica. Essa primeira coleta nos revelou que o número de termos que apresentam a distribuição e frequência delimitada (15) é superior em francês.

2.2. Critérios qualitativos

Em seguida, passamos para os critérios qualitativos para selecionar os termos analisados como acadêmicos em português. Estabelecemos um sistema conceptual dos termos em português e também dos termos em francês, coletados por Tutin (2007a). Nosso sistema conceptual em português contém todos os termos coletados como equivalentes dos termos em francês, inclusive os termos em português que não atingiram frequência e/ou distribuição mínimas.

Ressaltamos que os termos coletados por nós em português com o auxílio do *software* HyperBase, assim como os termos coletados em francês foram lematizados. Dessa forma, não se faz distinção de número em nenhuma categoria gramatical, assim não existe distinção de gênero para os adjetivos.

Nossos sistemas conceptuais são organizados em formato de lista *sistemática*, a qual “põe em evidência –pela diferença de tabulação e pela especificidade do símbolo de classificação – as relações hiperonímicas, hiponímicas e co-hiponímicas (ou isonímicas) mantidas entre os termos.” (BARROS, 2004, 130).

Posteriormente, passamos ao estabelecimento das equivalências entre os termos nas duas línguas a partir da análise e comparação de contextos nos quais os termos em português e em francês estão inseridos e suas respectivas definições de acordo com os dicionários eletrônicos Aulete (2019) e Larousse (2019).

O *software* HyperBase nos fornece os contextos nos quais os termos estão inseridos para análise dos termos coletados em português, divididos entre as três áreas estudadas nesse trabalho (Linguística, Medicina e Economia), como podemos observar a seguir:

Imagem 2: Exemplos de contextos do termo *abranger*, em português

Forme

Lemme

Code

Syntax

Long

Page

Exp

Coocc

Initial

Final

Liste

72

CONTEXTES page 1

Clic sur une ligne pour voir la page

autres
résultats

Nesta nova concepção, as fronteiras e os campos de atuação ultrapassam os limites formais e jurídicos e amplia o leque de categorias sociais, abrangendo desde catadores de lixo até pessoas das elites (GOHN, 2003).
ECONOMIA1 Page: 463 e (1ème occ.)

Parte da área de atuação da SETRAS, que abrangia os programas de assistência social, foi redirecionada para a SEDES - Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, no bojo da reestruturação administrativa 9 levada a cabo pelo novo governo estadual, eleito em 2006. A criação de uma unidade administrativa, no nível de administração direta, de apoio e fomento à economia solidária atendeu a antiga reivindicação de movimentos sociais, manifestada mais explicitamente através do Fórum Baiano de Economia Solidária.
ECONOMIA1 Page: 531 d (2ème occ.)

Abrange o desenvolvimento de pesquisas, banco de dados e informações sobre economia solidária e a atuação governamental.
ECONOMIA1 Page: 554 a (3ème occ.)

Assim, o marco legal se constituiria num verdadeiro estatuto que contemplasse as áreas de produção, comercialização, consumo, finanças, trabalho, tributos, compras governamentais, etc. Ademais, esse estatuto da economia solidária abrangeria, como forma de regular a política pública, diversos aspectos que serviriam de parâmetros para as intervenções estatais e para o enquadramento das atividades e empreendimentos dentro da política.
ECONOMIA1 Page: 600 b (4ème occ.)

Os valores solidários e os princípios da autogestão, da cooperação, etc., devem ser reforçados pela concepção político - ideológica dos atores envolvidos com a sua construção, o que, embora não envolva necessariamente posições formais e clássicas de esquerda ou socialistas, abrange a compreensão por cada um da realidade que o cerca, dos interesses em jogo e da importância da mobilização e da participação no processo de criação de uma nova realidade social.
ECONOMIA1 Page: 608 d (5ème occ.)

Da análise das características da economia solidária e, ao mesmo tempo, do direcionamento dado às ações do governo baiano, verifica - se a carência de um marco legal regulatório que abranja vários setores ligados ao incremento da nova política.
ECONOMIA1 Page: 634 c (6ème occ.)

142 Novos educadores são de fundamental importância para a ampliação dos princípios e práticas da economia solidária, pois a demanda por formação abrange todo o estado, o que significa que o número de pessoas aptas para tal função precisa ser em muito acrescido.
ECONOMIA1 Page: 683 b (7ème occ.)

Formalmente, constitui também uma associação de cooperativas, que embora por enquanto se localizam todas no ABC paulista, pretende abranger entidades de todo o Estado de S. Paulo.
ECONOMIA1 Page: 742 b (8ème occ.)

O Sistema Cooperativista dos Assentados [SCA] pretende abranger todos os assentados, inclusive os individuais.
ECONOMIA1 Page: 771 h (9ème occ.)

Fonte: O autor (2019).

Da mesma maneira, para realizar as comparações e avaliar os possíveis problemas de equivalência entre os termos, analisamos os contextos nos quais os termos em francês estão inseridos por meio da ferramenta eletrônica *ScienQuest*⁵⁰, uma ferramenta de exploração de *corpus* onde se encontram os textos utilizados para pesquisa de termos acadêmicos em francês, por Tutin (2007a):

⁵⁰ www.corpora.aiakide.net

Imagem 3: Exemplo de contexto do termo *recherche*, em francês

ScienQuest

+

x

←

→

↺

↻

https://corporaiaide.net/scientext19/?do=SQ.setView&view=search

Corpus

Textes

Recherche

Résultats

Sémantique

Libre

Avancée

Historique

Connexion

À propos

Aide

☒	162	l' enseignement , / ... / On dit que les	recherches	nucléaires sont inutiles / ... / ... /	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	163	, peut toutefois s' accompagner du risque de détourner les	recherches	de l' examen précis des choix de réalisation linguistique .	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	164	" séquence connectée " dans la définition ci-dessus . La	recherche	des corrélats linguistiques de cette qualité de cohérence constitue un des	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	165	texte a fait et fait encore l' objet de nombreuses	recherches	Il est impossible toutefois de s' en tenir à la	#5 - HDR - Linguistique - Développement

Afficher

☒ Contexte

☐ Arbre syntaxique

its interprétation " , les auteurs élaborent leur conception de la composante textuelle , et proposent un inventaire des ressources linguistiques pour créer du texte . Ces ressources se déclinent en cinq classes d' éléments : la référence (anaphores et cataphores) , la substitution lexicale , l' ellipse , la conjonction (coordinateurs et connecteurs) , la cohésion lexicale Ce sont ces éléments qui , par les liens qu' ils établissent entre segments , confèrent au texte sa texture .
Le rôle de ces procédés de cohésion dans la construction de sens à partir d' un texte a fait et fait encore l' objet de nombreuses recherches . Il est impossible toutefois de s' en tenir à la cohésion pour expliquer la cohérence . D' abord parce que , comme l' ont montré de nombreux auteurs , l' interprétation des procédés de cohésion dépend elle - même du modèle interprétatif global en cours de construction : ce serait donc la cohésion qui dépendrait de la cohérence et pas l' inverse . Ensuite parce que texture n' est pas structure 4 : certes , la référence et la cohésion lexicale sont pertinentes par rapport à la structuration des référents , la conjonction par rapport aux relations entre segments , mais les travaux sur la cohésion ne constituent pas un modèle de l' organisation des textes .

Marie-Paule Péry-Woodley

Une pragmatique à fleur de

texte: approche en corpus de

l'organisation textuelle

Carnets de Grammaire-Rapport

interne de l'ERSS

ERSS

Toulouse

2000

☒	166	une phrase ponctuée m' a paru très pertinente dans ma	recherche	J' ai repris cette analyse pour le français , sur	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	167	thème dans diverses langues . L' objectif central de ces	recherches	est la caractérisation des " structural correlates of the functional	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	168	l' enseignement , / ... / On dit que les	recherches	nucléaires sont inutiles / ... / ... /	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	169	structure rhétorique Mon recours à la RST , dans ma	recherche	de " prises " sur la cohérence des textes du	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	170	répondent à certaines de ces questions , et orientent les	recherches	Elles portent sur un sous- ensemble de mon corpus composé	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	171	ces décisions sont du ressort des psychologues du groupe de	recherche	, et mon examen linguistique des définitions , qui s'	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	172	, et leurs modes d' articulation . Le courant de	recherche	le plus directement concerné par la complexité de l' organisation	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	173	joindre à l' atelier Texte et Communication du Pôle de	Recherche	en Sciences Cognitives de Toulouse , j' ai en effet eu	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	174	corpus . Mon intérêt pour la définition comme objet de	recherche	, enclenché par l' étude entreprise au LIMSI en 1990 (	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	175	relancé par mon arrivée en 1994 dans une équipe active en	recherche	La définition représentant une sorte de concentré d' informations	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	176	objectifs de l' équipe , d' autant plus que la	recherche	de marqueurs pour cette modélisation rejoignait la recherche de	#5 - HDR - Linguistique - Développement
☒	177	nous la recherche de marqueurs pour cette modélisation rejoignait la	recherche	Même s' il y a convergence avec la recherche an	#5 - HDR - Linguistique - Développement

Fonte: ScienQuest (2019).

Ambas as ferramentas mencionadas, o *software* Hyperbase e a ferramenta on-line *ScienQuest*, disponibilizam também um quadro de concordância no qual pesquisamos um termo a ser analisado e nos é apresentada uma lista de concordâncias desse termo com seu texto de localização e, portanto, seu domínio, de acordo com a categoria gramatical desejada. Podemos observar a seguir exemplos de concordância de dois termos equivalentes em português e em francês, respectivamente:

Imagem 4: Lista de concordância do termo *teoria*, em português.

Forme	Lenne	Code	Syntaxe	Expr.	Initial	Final	Chain	Liste	Tout	Nb	544	CONCORDANCE	Trier	Notes	Retour Sommaire	Clic sur une ligne pour voir la page	CLIC + MAJUS pour effacer une ligne
E1 443a																	
E1 4450a																	
E1 4450a																	
E1 4450a																	
E1 4458a																	
E1 4458a																	
E1 4458a																	
E1 4458a																	
E1 4458a																	
E1 4475a																	
E1 4505a																	
E1 4527a																	
L1 4547a																	
L1 4548a																	
L1 4548a																	
L1 4548a																	
L1 4548a																	
L1 4589a																	
L1 4590a																	
L1 4590a																	
L1 4623a																	
L1 4628a																	
L1 4644a																	
L1 4664a																	
L1 4664a																	
L1 4664a																	
L1 4665a																	
L1 4673a																	
L1 4680a																	
L1 4680a																	
L1 4680a																	
L1 4680a																	
L1 4681a																	
L1 4683a																	
L1 4694a																	
L1 4705a																	
L1 4742a																	
L1 4743a																	
L1 4744a																	
L1 4744a																	
L1 4745a																	
L1 4968a																	
L1 4997a																	
L2 5004a																	

Fonte: O autor (2019).

Imagem 5: Lista de concordância do termo *théorie*, em francês

#	Contexte gauche	Occurrences	Contexte droit	Texte
1	rencontre de ces deux thèmes est la réflexion sur la	Théorie	des Situations Didactiques (TSD) , couplée au souci	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
2	les outils de la TSD et de faire évoluer la	théorie	tout en la confrontant à la contingence ; et ceci	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
3	certaines concepts et leur articulation . Cet élargissement de la	théorie	va donc conduire à mettre à l'épreuve certains de	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
4	se faire sans un travail sur les concepts de la	théorie	Ainsi par exemple , le concept d' a-didacticité est un des fondements	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
5	situations fondamentales du niveau primaire , puis précisé dans la	théorie	Les situations présentées au départ comme fonctionnant de façon " isolée	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
6	être considérées comme des données objectivement interprétables dans une seule	théorie	, ce qui contribue à relativiser les phénomènes physiques et	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
7	comme de pures spéculations intellectuelles non sous tendues par des	théories	scientifiques , mais comme des domaines de la connaissance s'	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
8	comme des domaines de la connaissance s' appuyant sur des	théories	Plusieurs auteurs , dont Bourdieu ont rappelé les précautions que	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
9	caractère de scientificité . (Une autre caractéristique fondamentale des	théories	C' est un point que nous examinerons dans le cas de la TSD	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
10	fondamentales . Ce point de vue implique de traiter les	théories	elles -m que se donne le champ de recherche de	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
11	on le constatait , de la réfuter . Bien des	théories	, on le pressent , ne satisfont pas à ce	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
12	ne satisfont pas à ce critère : ce sont les	théories	trop générales à partir desquelles on peut tout expliquer mais	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
13	méthodologie du travail en didactique des mathématiques , incluant des	théories	et modèles , et des concepts présidant à la construction	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
14	des concepts présidant à la construction des modèles et des	théories	Notons qu' une telle méthodologie globale n' existe pas dans	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
15	faire une étude en TSD ou une étude dans la	Théorie	anthropologique du didactique , c'est-à-dire de fixer par avance le cadre	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
16	ou de phénomènes : ce n' est pas à la	théorie	choisie de déterminer les questions pertinentes sur le champ de recherche ,	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
17	de ce champ de recherche vont être examinées avec les	théories	Les phénomènes d' enseignement sont d' une complexité telle ,	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
18	paradigme théorique . Par ailleurs le fait de recourir à des	théories	de champs différents (comme la TSD et la sémiotique	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
19	étude s' il advient que les résultats issus de ces	théories	s' étayent mutuellement et contribuent à une meilleure compréhension des	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction
20	une méthodologie de la construction de situations , et des	théories	de l' enseignement / apprentissage plus ou moins étendues : du local	#1 - HDR - Sciences de l'éducation - Introduction

Fonte: ScienQuest (2019).

Observamos que termo é acompanhado de contextos à sua direita e à sua esquerda, contidos nos textos. Ambos os programas disponibilizam os textos nos quais os termos estão inseridos. O *software* HyperBase apresenta o bloco no qual o texto em questão está inserido enquanto a ferramenta *ScienQuest* apresenta o nome do texto, como observado nas imagens 4 e 5.

2.3.Organização terminológica bilíngue

Passamos, então, à organização dos termos por meio do programa *Access* (2016), no qual construímos fichas terminológicas bilíngues de acordo com Aubert (2001):

- Entrada em português*: espaço para registrar o termo em português coletado;
- Símbolo de classificação*: espaço para registrar o símbolo de classificação (posição) do termo no sistema conceitual;
- Categoria gramatical*: espaço para registrar a categoria gramatical do termo em português;
- Equivalente em francês 1*: espaço para registrar o termo equivalente em francês;
- Equivalente em francês 2*: espaço para registrar outro possível termo equivalente em francês;
- Contexto 1*: espaço para registrar o texto onde ocorre o termo em português do domínio de Economia;
- Fonte 1*: espaço para registrar o nome da fonte da qual foi retirado o Contexto 1;
- Contexto 2*: espaço para registrar o texto onde ocorre o termo em português do domínio de Linguística;
- Fonte 2*: espaço para registrar o nome da fonte da qual foi retirado o Contexto 2;
- Contexto 3*: espaço para registrar o texto onde ocorre o termo em português do domínio de Medicina;
- Fonte 3*: espaço para registrar o nome da fonte da qual foi retirado o Contexto 3;
- Nota*: espaço para registrar possíveis notas de análise do terminólogo.

Dessa forma, podemos visualizar nossa ficha terminológica eletrônica da seguinte maneira:

Imagem 6: Modelo de ficha terminológica

Entrada em português
abordagem
Símbolo de classificação em português
1.1.1
Categoria gramatical
s.f.
Equivalente em francês 1
approche
Símbolo de classificação em francês 1
1.1.12
Equivalente em francês 2
démarche
Símbolo de classificação em francês 2
1.1.52
Contexto 1
"Essa abordagem pode ser útil para fins analíticos, mas sua aderência à realidade é questionável em alguns casos, pois as três motivações mencionadas podem estar subjacentes às operações dos diversos atores desse mercado (uma exceção é o papel de arbitragista dos corretores de câmbio)."
Fonte 1
Ferreira; Meireles (2009)
Contexto 2
"Centrei meus esforços nos conceitos mais relevantes que irão informar uma abordagem queer nos estudos da linguagem."
Fonte 2
Borba (2015)

Contexto 3
"Mannheim critica a abordagem positivista e destaca como o historicismo alemão associa as gerações, não a um conceito de tempo externalizado e mecanicista, pautado por um princípio de linearidade do fluxo temporal da história, mas sim a um conceito de tempo interior, não mensurável objetivamente, e que só pode ser compreendido como algo qualitativo a ser apreendido subjetivamente."
Fonte 3
Adiaia (2011)
Contexto 4
"Il s'agissait donc d'une démarche ouverte, de type exploratoire, fondamentalement orientée par le choix d'aller de la fonction aux marqueurs plutôt de partir de marqueurs pré-identifiés."
Fonte 4
Péry-Woodley (2000)
Contexto 4
"Il s'agissait donc d'une démarche ouverte, de type exploratoire, fondamentalement orientée par le choix d'aller de la fonction aux marqueurs plutôt de partir de marqueurs pré-identifiés."
Fonte 4
Péry-Woodley (2000)
Contexto 5
"La plupart des approches en sémantique lexicale privilégient le sens de l'analyse et s'intéressent à polyssémie des formes de surface, en cherchant, comme le lexique Génératif (Pustejovsky, 1995) à modéliser les variations de sens d'une même forme. L'approche par FL privilégie au contraire le sens de la synthèse: les expressions de la langue sont envisagées et décrites à partir de leur sens."
Fonte 5
Kahane (2002)
Notas
Os termos <i>approche</i> e <i>démarche</i> são considerados quase-sinônimos. O termo <i>démarche</i> é um equivalente parcial do termo <i>abordagem</i> .

Fonte: O autor (2019).

Cabe ressaltar que, ainda que tenhamos nos baseado em um modelo de ficha considerado por Aubert (2001), nosso modelo adotado foi adaptado de acordo com as necessidades de nosso trabalho, uma vez que “cada tipo de obra tem suas particularidades e exige a elaboração de modelos de fichas específicos.” (BARROS, 2004, p. 256)

Após a coleta e organização dos termos, passamos à análise dos mesmos e à discussão das questões ou possíveis problemas de equivalência entre os termos acadêmicos em português e em francês.

2.4. Organização terminográfica: glossário bilíngue português-francês

Como resultado final de nossa pesquisa, após a coleta de termos acadêmicos em português equivalentes aos termos acadêmicos em francês coletados por Tutin (2007a) e as respectivas análises desses termos, foi possível compilar um glossário bilíngue português-francês.

A organização dos termos em fichas terminológicas nos auxiliou na compilação de um glossário terminológico, uma vez que as fichas contêm as informações necessárias a serem dispostas na versão final do glossário. Devemos ressaltar, no entanto, que as fichas não refletem o glossário em si, uma vez que contêm outras informações as quais podem não estar presentes no glossário.

2.4.1. Macroestrutura e Microestrutura

Em nossa macroestrutura definimos as características gerais do repertório apresentado no presente trabalho. Primeiramente, realizamos uma apresentação geral da obra, seguida de uma lista de abreviaturas, nosso sistema conceptual dos termos coletados em português e o sistema conceptual dos termos equivalentes em francês coletados por Tutin (2007a).

Os verbetes de nosso glossário bilíngue português-francês são estruturados verticalmente, em ordem alfabética contínua, na qual “a sequência não leva em conta os espaços em branco, nem os caracteres não-alfabéticos ou sinais diacríticos, tais como apóstrofo, hífen, cedilha, til, acentos diferenciais e outros.” (BARROS, 2004, p. 152). Os verbetes contêm as entradas em português, o respectivo símbolo de classificação, a categoria gramatical do termo em português, o (s) equivalente (s) em francês, três diferentes contextos do termo em português.

Em relação à nossa microestrutura, a organização dos dados contidos nos verbetes foi determinada após a coleta de termos e análise dos mesmos contidos nas fichas terminológicas. A saber que “se o tipo e a organização dos dados variam de um dicionário para outro, devem, no entanto, ser constante no interior de uma mesma obra.” (BARROS, 2004, p. 156). Dessa forma, nosso verbete pode ser visualizado da seguinte forma:

Tabela 3: Modelo de microestrutura de verbete

1. ENTRADA EM PT.	Termo em português.
2. SÍMBOLO DE CLASS. PT	Símbolo de classificação do termo em português.
3. CAT. GRAM. PT	Categoria gramatical do termo em português.
4. EQUIVALENTE EM FR. 1	Termo equivalente em francês.
5. SÍMBOLO DE CLASS. FR.	Símbolo de classificação do termo equivalente em francês.
6. EQUIVALENTE FR. 2	Segundo possível termo equivalente em francês.
7. SÍMBOLO DE CLASS. FR	Símbolo de classificação do termo equivalente em francês.
8. CONTEXTO 1	Texto onde ocorre o termo em português no domínio de Economia.
9. FONTE 1	Nome da fonte de onde foi retirado o Contexto 1.
10. CONTEXTO 2	Texto onde ocorre o termo em português no domínio de Linguística.
11. FONTE 2	Nome da fonte de onde foi retirado o Contexto 2.
12. CONTEXTO 3	Texto onde ocorre o termo em português no domínio de Medicina.
13. FONTE 3	Nome da fonte de onde foi retirado o Contexto 3.
14. NOTAS	Notas sobre questões de equivalência.

Fonte: O autor (2019)

Assim, podemos observar um exemplo de verbete de nosso glossário bilíngue português-francês da seguinte forma:

ENTRADA EM PT: **ação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.2

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: action

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.3

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. 2.:

CONTEXTO 1: “Em terceiro lugar, o processo de crescimento econômico, em que pese o amplo espectro de instituições – entendidas enquanto conjunto de normas, regras e hábitos e sua evolução (North, 1994, Hodgson, 1993) –, tem uma referência na **ação** individual dos agentes, que revela necessária e fundamentalmente a importância das firmas, organizações, e, portanto, do ambiente microeconômico na definição das diferentes trajetórias.”

FONTE 1: CONCEIÇÃO (2008)

CONTEXTO 2: “A empresa, por sua vez, apresenta exemplos de utilização do modal

‘poder’ para referir-se à **ação** futura. ”

FONTE 2: MACÊDO e BARBARA (2009)

CONTEXTO 3: “Neste pressuposto teórico, o conhecimento é fruto de uma construção cuja constituição se dá nas relações socioculturais com seus significados e significantes e por força da própria **ação** humana. ”

FONTE 3: VARGA et al (2009).

NOTAS:

2.4.2. Sistema de remissivas

Nosso repertório apresenta um sistema de remissivas o qual reflete nossa sistematização conceptual. Os símbolos de classificação dos termos em ambas as línguas estudadas remetem à localização dos termos nos respectivos mapas conceptuais, possibilitando ao leitor encontrar a informação desejada. Implementamos, ainda, um sistema de remissivas para consulta de verbos quase-sinônimos em português e em francês com a forma *Cf.* (confronte), a qual “aconselha o leitor a consultar outro verbete, sem que essa consulta seja obrigatória ou absolutamente necessária” (BARROS, 2004, p. 182). Podemos, então, observar um exemplo de verbete remissivo a seguir:

ENTRADA EM PT: **objetivo** (Cf. propósito)

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.89

CAT. GRAM. PT: s.m

EQUIVALENTE EM FR. 1: objectif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.88

EQUIVALENTE EM FR. 2: but

SÍMBOLO DE CLASS. 2.: 1.2.14

CONTEXTO 1: “Publicação cujo **objetivo** é divulgar resultados de estudos direta ou indiretamente desenvolvidos pelo Ipea, os quais, por sua relevância, levam informações para profissionais especializados e estabelecem um espaço para sugestões. ”

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Descreve a reação sugerida por aquela tradição (inflexão ontológica) com o objetivo de se contrapor àquela presença. ”

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “O **objetivo** deste trabalho, ao examinar as práticas integrativas e complementares no SUS, é contemplar aspectos de sua recente institucionalização, refletir sobre os fundamentos paradigmáticos de sua ação terapêutica e analisar o caráter integral e complexo de sua aplicação, tendo por interlocução determinados ângulos antropológicos. ”

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **propósito** (Cf. objetivo)

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.107

CAT. GRAM. PT: s.m

EQUIVALENTE EM FR. 1: but

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.14

EQUIVALENTE EM FR. 2: objectif

SÍMBOLO DE CLASS. 2.: 1.2.88

CONTEXTO 1: “Entretanto, seja ressaltado que o **propósito** não é analisar exaustivamente essas técnicas de governo estatais. Somente queremos apontar que a problematização da governamentalidade também permitiu a Foucault estabelecer um diagnóstico significativo da época contemporânea, a partir da ênfase na racionalização do poder político.”

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: “Com **propósito** de comprovar que estágios supervisionados de diferentes licenciaturas brasileiras, como Geografia e História, no que tange ao uso da linguagem, são contextos relevantes para a investigação científica na Linguística Aplicada, apresentamos um estudo de como professores em formação inicial percebem a alienação do trabalho do professor do ensino básico envolvendo a escrita, em relatórios de estágio supervisionado, utilizados como atividade avaliativa final nas referidas disciplinas obrigatórias das licenciaturas.”

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Assim, o piloto no CIA, além do objetivo anteriormente descrito de estruturação de um modelo, teve também o **propósito** de 'criar cultura' para os analistas de sistemas, uma vez que esses profissionais priorizam que todo e qualquer sistema de informática tenha como princípio, além de outros (confiabilidade, segurança, rastreabilidade, integração etc.), a valorização ou mensuração financeira das informações.”

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo **objectif** é equivalente parcial do termo **propósito**..

Os substantivos **objetivo** e **propósito** são considerados como quase-sinônimos sendo ambos equivalentes aos termos *objectif* e *but* em francês. O sistema de remissivas *Cf.* permite que o leitor tenha acesso a informações que podem ser pertinentes à sua consulta, proporcionando-lhe mais possibilidades de uso. Dessa forma, no momento de consulta de um dos termos exemplificados o usuário do glossário bilíngue português-francês pode confrontar os termos que apresentam a remissiva *Cf.* (confronte), como exemplificado acima.

3. Glossário bilíngue português-francês dos termos acadêmicos fundamentais, presentes em textos acadêmicos-científicos

3.1. Apresentação geral

O repertório a seguir é um *Glossário bilíngue português-francês dos termos acadêmicos fundamentais, presentes em textos acadêmicos- científicos*. A obra apresenta 826 entradas em português, as quais são com relacionadas com seus respectivos termos equivalentes em francês, podendo um termo em português apresentar mais de um termo equivalente em francês. A organização dos verbetes é apresentada em ordem alfabética.

Apresentamos para o leitor uma lista de abreviaturas dos componentes presentes em nossos verbetes, um sistema conceptual dos termos em português, um sistema conceptual dos termos em francês e, por fim, os verbetes de nosso glossário.

3.2. Lista de abreviaturas

- **pt.:** português
- **fr.:** francês
- **Símbolo de Class.:** símbolo de classificação
- **Cat. Gram.:** categoria gramatical
- **s.m.:** substantivo masculino
- **s.f.:** substantivo feminino
- **adj.:** adjetivo
- **v.:** verbo
- **Cf.:** confronte

3.3. Sistema conceptual dos termos em português

1. Substantivos acadêmico-científicos em português

1.1. Substantivos acadêmico-científicos femininos

- 1.1.1. abordagem
- 1.1.2. ação
- 1.1.3. adaptação
- 1.1.4. análise
- 1.1.5. aplicação
- 1.1.6. apresentação
- 1.1.7. aquisição
- 1.1.8. associação
- 1.1.9. atenção
- 1.1.10. atividade
- 1.1.11. ausência
- 1.1.12. autonomia
- 1.1.13. avaliação
- 1.1.14. base
- 1.1.15. capacidade
- 1.1.16. característica
- 1.1.17. caracterização
- 1.1.18. categoria
- 1.1.19. causa
- 1.1.20. circunstância
- 1.1.21. classe
- 1.1.22. classificação
- 1.1.23. cobertura
- 1.1.24. coerência
- 1.1.25. coluna
- 1.1.26. combinação
- 1.1.27. comparação
- 1.1.28. compreensão
- 1.1.29. comunicação
- 1.1.30. conclusão
- 1.1.31. condição
- 1.1.32. consequência
- 1.1.33. constante
- 1.1.34. construção
- 1.1.35. contribuição
- 1.1.36. correlação
- 1.1.37. criação
- 1.1.38. criança
- 1.1.39. crianças
- 1.1.40. crise
- 1.1.41. data
- 1.1.42. decisão
- 1.1.43. definição
- 1.1.44. demanda

1.1.45. descrição
1.1.46. diferença
1.1.47. dificuldade
1.1.48. difusão
1.1.49. dimensão
1.1.50. direção
1.1.51. discussão
1.1.52. disposição
1.1.53. distância
1.1.54. distribuição
1.1.55. diversidade
1.1.56. duração
1.1.57. eficácia
1.1.58. elaboração
1.1.59. entidade
1.1.60. entrada
1.1.61. entrevista
1.1.62. época
1.1.63. escala
1.1.64. escolha
1.1.65. especificidade
1.1.66. espera
1.1.67. estabilidade
1.1.68. estratégia
1.1.69. estrutura
1.1.70. etapa
1.1.71. evolução
1.1.72. exclusão
1.1.73. existência
1.1.74. experiência
1.1.75. explicação
1.1.76. expressão
1.1.77. extensão
1.1.78. falta
1.1.79. fase
1.1.80. ferramenta
1.1.81. figura
1.1.82. fonte
1.1.83. força
1.1.84. forma
1.1.85. fórmula
1.1.86. frequência
1.1.87. função
1.1.88. gestão
1.1.89. heterogeneidade
1.1.90. hipótese
1.1.91. ideia
1.1.92. identificação
1.1.93. igualdade
1.1.94. imagem

1.1.95. implicação
1.1.96. importância
1.1.97. incidência
1.1.98. influência
1.1.99. informação
1.1.100. iniciativa
1.1.101. instituição
1.1.102. integração
1.1.103. intensidade
1.1.104. interação
1.1.105. interpretação
1.1.106. intervenção
1.1.107. introdução
1.1.108. investigação
1.1.109. justificação
1.1.110. leitura
1.1.111. ligação
1.1.112. limiar
1.1.113. limitação
1.1.114. lista
1.1.115. literatura
1.1.116. localização
1.1.117. luta
1.1.118. maioria
1.1.119. maneira
1.1.120. manutenção
1.1.121. matéria
1.1.122. média
1.1.123. medida
1.1.124. melhoria
1.1.125. metade
1.1.126. modalidade
1.1.127. modelagem
1.1.128. modificação
1.1.129. mudança
1.1.130. mulher
1.1.131. mutação
1.1.132. natureza
1.1.133. necessidade
1.1.134. noção
1.1.135. norma
1.1.136. observação
1.1.137. operação
1.1.138. organização
1.1.139. orientação
1.1.140. palavra
1.1.141. parte
1.1.142. particularidade
1.1.143. passagem
1.1.144. percepção

1.1.145. perda
1.1.146. perspectiva
1.1.147. pertinência
1.1.148. pesquisa
1.1.149. pessoa
1.1.150. população
1.1.151. posição
1.1.152. possibilidade
1.1.153. prática
1.1.154. precisão
1.1.155. presença
1.1.156. produção
1.1.157. proporção
1.1.158. proposição
1.1.159. propriedade
1.1.160. prova
1.1.161. publicação
1.1.162. qualidade
1.1.163. quantidade
1.1.164. questão
1.1.165. razão
1.1.166. reação
1.1.167. realidade
1.1.168. realização
1.1.169. rede
1.1.170. redes
1.1.171. redução
1.1.172. referência
1.1.173. reflexão
1.1.174. regra
1.1.175. rejeição
1.1.176. relação
1.1.177. repartição
1.1.178. representação
1.1.179. responsabilidade
1.1.180. resposta
1.1.181. restrição
1.1.182. ruptura
1.1.183. secção
1.1.184. seleção
1.1.185. sequência
1.1.186. série
1.1.187. síntese
1.1.188. situação
1.1.189. sociedade
1.1.190. solução
1.1.191. soma
1.1.192. substituição
1.1.193. tabela
1.1.194. tarefa

- 1.1.195. taxa
- 1.1.196. tendência
- 1.1.197. tentativa
- 1.1.198. teoria
- 1.1.199. tese
- 1.1.200. totalidade
- 1.1.201. transferência
- 1.1.202. transformação
- 1.1.203. troca
- 1.1.204. unidade
- 1.1.205. universidade
- 1.1.206. utilização
- 1.1.207. vantagem
- 1.1.208. variação
- 1.1.209. variável
- 1.1.210. via
- 1.1.211. visão
- 1.1.212. zona

1.2. Substantivos acadêmico-científicos masculinos

- 1.2.1.** acesso
- 1.2.2.** acontecimento
- 1.2.3. acordo
- 1.2.4. alvo
- 1.2.5. ambiente
- 1.2.6. anexo
- 1.2.7. ano
- 1.2.8. aparecimento
- 1.2.9. argumento
- 1.2.10. arquivo
- 1.2.11. artigo
- 1.2.12. aspecto
- 1.2.13. assunto
- 1.2.14. ator
- 1.2.15. autor
- 1.2.16. cálculo
- 1.2.17. campo
- 1.2.18. capítulo
- 1.2.19. caráter
- 1.2.20. caso
- 1.2.21. componente
- 1.2.22. comportamento
- 1.2.23. conceito
- 1.2.24. conhecimento
- 1.2.25. conjunto
- 1.2.26. conteúdo
- 1.2.27. contexto
- 1.2.28. contrário
- 1.2.29. controle
- 1.2.30. crescimento
- 1.2.31. critério

1.2.32. dado
1.2.33. debate
1.2.34. derivado
1.2.35. desenvolvimento
1.2.36. desvio
1.2.37. detalhe
1.2.38. dispositivo
1.2.39. domínio
1.2.40. efeito
1.2.41. elemento
1.2.42. emprego
1.2.43. equivalente
1.2.44. erro
1.2.45. esforço
1.2.46. espaço
1.2.47. esquema
1.2.48. estabelecimento
1.2.49. estado
1.2.50. estatuto
1.2.51. estudo
1.2.52. evento
1.2.53. exame
1.2.54. excesso
1.2.55. exemplo
1.2.56. fato
1.2.57. fator
1.2.58. fenômeno
1.2.59. fim
1.2.60. funcionamento
1.2.61. futuro
1.2.62. grau
1.2.63. grupo
1.2.64. habitante
1.2.65. homem
1.2.66. humano
1.2.67. índice
1.2.68. indivíduo
1.2.69. início
1.2.70. instrumento
1.2.71. interesse
1.2.72. limite
1.2.73. lugar
1.2.74. mapa
1.2.75. mecanismo
1.2.76. meio
1.2.77. melhoramento
1.2.78. mês
1.2.79. método
1.2.80. modelo
1.2.81. modo

1.2.82. momento
1.2.83. movimento
1.2.84. mundo
1.2.85. níveis
1.2.86. nível
1.2.87. nome
1.2.88. número
1.2.89. objetivo
1.2.90. objeto
1.2.91. obstáculo
1.2.92. origem
1.2.93. papel
1.2.94. parâmetro
1.2.95. período
1.2.96. peso
1.2.97. plano
1.2.98. potencial
1.2.99. princípio
1.2.100. problema
1.2.101. procedimento
1.2.102. processo
1.2.103. produto
1.2.104. programa
1.2.105. progresso
1.2.106. projeto
1.2.107. propósito
1.2.108. quadro
1.2.109. recurso
1.2.110. regime
1.2.111. relatório
1.2.112. resto
1.2.113. resultado
1.2.114. resumo
1.2.115. século
1.2.116. segmento
1.2.117. sentido
1.2.118. sentimento
1.2.119. sexo
1.2.120. sinal
1.2.121. sistema
1.2.122. sucesso
1.2.123. tamanho
1.2.124. tempo
1.2.125. termo
1.2.126. terreno
1.2.127. teste
1.2.128. tipo
1.2.129. título
1.2.130. total
1.2.131. trabalho

- 1.2.132. trabalhos
- 1.2.133. tratamento
- 1.2.134. uso
- 1.2.135. usuário
- 1.2.136. valor
- 1.2.137. viés
- 1.2.138. volume

2. Adjetivos acadêmico-científicos em português

2.1. Adjetivos acadêmico-científicos uniformes

- 2.1.1. adicional
- 2.1.2. anterior
- 2.1.3. atual
- 2.1.4. capaz
- 2.1.5. central
- 2.1.6. coerente
- 2.1.7. comparável
- 2.1.8. compatível
- 2.1.9. complementar
- 2.1.10. comum
- 2.1.11. conforme
- 2.1.12. consequente
- 2.1.13. convencional
- 2.1.14. correspondente
- 2.1.15. crescente
- 2.1.16. dependente
- 2.1.17. determinante
- 2.1.18. diferente
- 2.1.19. difícil
- 2.1.20. disponível
- 2.1.21. eficaz
- 2.1.22. equivalente
- 2.1.23. essencial
- 2.1.24. estável
- 2.1.25. eventual
- 2.1.26. evidente
- 2.1.27. existente
- 2.1.28. exterior
- 2.1.29. fácil
- 2.1.30. final
- 2.1.31. forte
- 2.1.32. frequente
- 2.1.33. funcional
- 2.1.34. fundamental
- 2.1.35. geral
- 2.1.36. global
- 2.1.37. grande
- 2.1.38. habitual
- 2.1.39. igual
- 2.1.40. importante
- 2.1.41. impossível

2.1.42. independente
2.1.43. indispensável
2.1.44. individual
2.1.45. inferior
2.1.46. inicial
2.1.47. interessante
2.1.48. internacional
2.1.49. irrelevante
2.1.50. irreversível
2.1.51. jovem
2.1.52. linear
2.1.53. livre
2.1.54. local
2.1.55. maior
2.1.56. melhor
2.1.57. menor
2.1.58. mundial
2.1.59. natural
2.1.60. padrão
2.1.61. paradoxal
2.1.62. parcial
2.1.63. particular
2.1.64. pertinente
2.1.65. pessoal
2.1.66. pobre
2.1.67. possível
2.1.68. posterior
2.1.69. potencial
2.1.70. precedente
2.1.71. presente
2.1.72. principal
2.1.73. real
2.1.74. recente
2.1.75. regular
2.1.76. responsável
2.1.77. resultante
2.1.78. ruim
2.1.79. sensível
2.1.80. similar
2.1.81. simples
2.1.82. social
2.1.83. subjacente
2.1.84. suficiente
2.1.85. superior
2.1.86. suplementar
2.1.87. suscetível
2.1.88. total
2.1.89. tradicional
2.1.90. útil
2.1.91. variável

2.2. Adjetivos acadêmico-científicos biformes

- 2.2.1. aberto
- 2.2.2. absoluto
- 2.2.3. aleatório
- 2.2.4. alto
- 2.2.5. americano
- 2.2.6. amplo
- 2.2.7. análogo
- 2.2.8. anexo
- 2.2.9. antigo
- 2.2.10. associado
- 2.2.11. ativo
- 2.2.12. autônomo
- 2.2.13. bom
- 2.2.14. característico
- 2.2.15. certo
- 2.2.16. científico
- 2.2.17. clássico
- 2.2.18. cognitivo
- 2.2.19. completo
- 2.2.20. complexo
- 2.2.21. conhecido
- 2.2.22. contínuo
- 2.2.23. contraditório
- 2.2.24. crítico
- 2.2.25. curto
- 2.2.26. dado
- 2.2.27. definitivo
- 2.2.28. delicado
- 2.2.29. desconhecido
- 2.2.30. determinado
- 2.2.31. direito
- 2.2.32. direto
- 2.2.33. distinto
- 2.2.34. diverso
- 2.2.35. duplo
- 2.2.36. efetivo
- 2.2.37. elevado
- 2.2.38. específico
- 2.2.39. espontâneo
- 2.2.40. exato
- 2.2.41. explícito
- 2.2.42. externo
- 2.2.43. extremo
- 2.2.44. físico
- 2.2.45. fixo
- 2.2.46. fraco
- 2.2.47. francês
- 2.2.48. geográfico
- 2.2.49. heterogêneo

2.2.50. homogêneo
2.2.51. idêntico
2.2.52. imediato
2.2.53. incompleto
2.2.54. indeterminado
2.2.55. indireto
2.2.56. inteiro
2.2.57. intermediário
2.2.58. interno
2.2.59. inverso
2.2.60. limitado
2.2.61. longo
2.2.62. massivo
2.2.63. máximo
2.2.64. médio
2.2.65. mínimo
2.2.66. misto
2.2.67. múltiplo
2.2.68. necessário
2.2.69. negativo
2.2.70. nítido
2.2.71. novo
2.2.72. obrigatório
2.2.73. passado
2.2.74. passivo
2.2.75. pequeno
2.2.76. político
2.2.77. positivo
2.2.78. preciso
2.2.79. primário
2.2.80. profundo
2.2.81. progressivo
2.2.82. próprio
2.2.83. próximo
2.2.84. público
2.2.85. puro
2.2.86. qualitativo
2.2.87. quantitativo
2.2.88. rápido
2.2.89. raro
2.2.90. relativo
2.2.91. representativo
2.2.92. respectivo
2.2.93. restrito
2.2.94. rico
2.2.95. satisfatório
2.2.96. segundo
2.2.97. significativo
2.2.98. sistemático
2.2.99. subjetivo

- 2.2.100. sucessivo
- 2.2.101. técnico
- 2.2.102. teórico
- 2.2.103. último
- 2.2.104. único
- 2.2.105. verdadeiro
- 2.2.106. vizinho

3. Verbos acadêmico-científicos em português

3.1. Verbos acadêmico-científicos regulares

- 3.1.1. abordar
- 3.1.2. abrir
- 3.1.3. aceitar
- 3.1.4. achar
- 3.1.5. acompanhar
- 3.1.6. acordar
- 3.1.7. acrescentar
- 3.1.8. adaptar
- 3.1.9. adicionar
- 3.1.10. admitir
- 3.1.11. adotar
- 3.1.12. adquirir
- 3.1.13. afetar
- 3.1.14. afirmar
- 3.1.15. agir
- 3.1.16. ajudar
- 3.1.17. alcançar
- 3.1.18. analisar
- 3.1.19. aparecer
- 3.1.20. aplicar
- 3.1.21. apoiar
- 3.1.22. apresentar
- 3.1.23. aproximar
- 3.1.24. arriscar
- 3.1.25. assegurar
- 3.1.26. assinalar
- 3.1.27. associar
- 3.1.28. atenuar
- 3.1.29. atingir
- 3.1.30. aumentar
- 3.1.31. autorizar
- 3.1.32. avaliar
- 3.1.33. avançar
- 3.1.34. basear
- 3.1.35. beneficiar
- 3.1.36. calcular
- 3.1.37. caracterizar
- 3.1.38. carregar
- 3.1.39. causar
- 3.1.40. chamar
- 3.1.41. chegar

3.1.42. citar
3.1.43. classificar
3.1.44. colocar
3.1.45. combinar
3.1.46. começar
3.1.47. comparar
3.1.48. completar
3.1.49. comportar
3.1.50. compreender
3.1.51. conceber
3.1.52. condicionar
3.1.53. conduzir
3.1.54. confirmar
3.1.55. confrontar
3.1.56. conhecer
3.1.57. consagrar
3.1.58. conservar
3.1.59. considerar
3.1.60. consistir
3.1.61. constatar
3.1.62. constituir
3.1.63. contar
3.1.64. continuar
3.1.65. contribuir
3.1.66. controlar
3.1.67. correlacionar
3.1.68. corresponder
3.1.69. criar
3.1.70. decidir
3.1.71. declarar
3.1.72. definir
3.1.73. deixar
3.1.74. demonstrar
3.1.75. depender
3.1.76. desaparecer
3.1.77. descrever
3.1.78. desejar
3.1.79. desempenhar
3.1.80. desenvolver
3.1.81. destinar
3.1.82. detalhar
3.1.83. determinar
3.1.84. dever
3.1.85. diferenciar
3.1.86. diferir
3.1.87. dirigir
3.1.88. discutir
3.1.89. distinguir
3.1.90. efetuar
3.1.91. elaborar

3.1.92. eliminar
3.1.93. emitir
3.1.94. empregar
3.1.95. encontrar
3.1.96. entrar
3.1.97. envolver
3.1.98. escolher
3.1.99. esperar
3.1.100. estabelecer
3.1.101. estender
3.1.102. estimar
3.1.103. estudar
3.1.104. evitar
3.1.105. evocar
3.1.106. evoluir
3.1.107. examinar
3.1.108. exceder
3.1.109. excluir
3.1.110. exercer
3.1.111. exigir
3.1.112. existir
3.1.113. explicar
3.1.114. expressar
3.1.115. exprimir
3.1.116. falar
3.1.117. favorecer
3.1.118. ficar
3.1.119. figurar
3.1.120. fixar
3.1.121. formar
3.1.122. formular
3.1.123. fornecer
3.1.124. fundamentar
3.1.125. fundar
3.1.126. garantir
3.1.127. gerar
3.1.128. gerenciar
3.1.129. guardar
3.1.130. identificar
3.1.131. ignorar
3.1.132. ilustrar
3.1.133. implicar
3.1.134. importar
3.1.135. incitar
3.1.136. incluir
3.1.137. indicar
3.1.138. induzir
3.1.139. influenciar
3.1.140. instaurar
3.1.141. integrar

3.1.142.	interessar
3.1.143.	interpretar
3.1.144.	interrogar
3.1.145.	introduzir
3.1.146.	julgar
3.1.147.	justificar
3.1.148.	lembrar
3.1.149.	levantar
3.1.150.	levar
3.1.151.	ligar
3.1.152.	limitar
3.1.153.	localizar
3.1.154.	manifestar
3.1.155.	marcar
3.1.156.	melhorar
3.1.157.	mencionar
3.1.158.	mobilizar
3.1.159.	modificar
3.1.160.	mostrar
3.1.161.	multiplicar
3.1.162.	necessitar
3.1.163.	notar
3.1.164.	obrigar
3.1.165.	observar
3.1.166.	ocupar
3.1.167.	oferecer
3.1.168.	operar
3.1.169.	organizar
3.1.170.	orientar
3.1.171.	pagar
3.1.172.	parecer
3.1.173.	participar
3.1.174.	partir
3.1.175.	passar
3.1.176.	pensar
3.1.177.	perder
3.1.178.	perguntar
3.1.179.	permanecer
3.1.180.	permitir
3.1.181.	pertencer
3.1.182.	pesquisar
3.1.183.	portar
3.1.184.	possuir
3.1.185.	preceder
3.1.186.	precisar
3.1.187.	precisar
3.1.188.	preencher
3.1.189.	proceder
3.1.190.	procurar
3.1.191.	produzir

3.1.192.	prolongar
3.1.193.	provocar
3.1.194.	publicar
3.1.195.	reagrupar
3.1.196.	realizar
3.1.197.	receber
3.1.198.	reconhecer
3.1.199.	reduzir
3.1.200.	reencontrar
3.1.201.	refletir
3.1.202.	reforçar
3.1.203.	relatar
3.1.204.	religar
3.1.205.	remeter
3.1.206.	repartir
3.1.207.	representar
3.1.208.	reproduzir
3.1.209.	resolver
3.1.210.	respeitar
3.1.211.	responder
3.1.212.	ressaltar
3.1.213.	restringir
3.1.214.	resultar
3.1.215.	resumir
3.1.216.	retomar
3.1.217.	reunir
3.1.218.	revelar
3.1.219.	selecionar
3.1.220.	separar
3.1.221.	significar
3.1.222.	situar
3.1.223.	sofrer
3.1.224.	sublinhar
3.1.225.	submeter
3.1.226.	substituir
3.1.227.	surgir
3.1.228.	sustentar
3.1.229.	tender
3.1.230.	tentar
3.1.231.	testar
3.1.232.	testemunhar
3.1.233.	tirar
3.1.234.	tomar
3.1.235.	tornar
3.1.236.	trabalhar
3.1.237.	traduzir
3.1.238.	transformar
3.1.239.	tratar
3.1.240.	ultrapassar
3.1.241.	utilizar

- 3.1.242. validar
- 3.1.243. variar
- 3.1.244. verificar
- 3.1.245. visar
- 3.1.246. viver
- 3.1.247. voltar

3.2. Verbos acadêmico-científicos irregulares

- 3.2.1. atribuir
- 3.2.2. compor
- 3.2.3. concluir
- 3.2.4. conseguir
- 3.2.5. construir
- 3.2.6. conter
- 3.2.7. convir
- 3.2.8. dar
- 3.2.9. dispor
- 3.2.10. dizer
- 3.2.11. estar
- 3.2.12. expor
- 3.2.13. fazer
- 3.2.14. impedir
- 3.2.15. impor
- 3.2.16. intervir
- 3.2.17. ir
- 3.2.18. manter
- 3.2.19. medir
- 3.2.20. obter
- 3.2.21. ouvir
- 3.2.22. poder
- 3.2.23. prever
- 3.2.24. propor
- 3.2.25. querer
- 3.2.26. referir
- 3.2.27. requerer
- 3.2.28. reter
- 3.2.29. saber
- 3.2.30. sair
- 3.2.31. seguir
- 3.2.32. ser
- 3.2.33. servir
- 3.2.34. sugerir
- 3.2.35. supor
- 3.2.36. ter
- 3.2.37. trazer
- 3.2.38. valer
- 3.2.39. ver
- 3.2.40. vir

3.4. Sistema conceptual dos termos em francês

1. Noms scientifiques en français

1.1. Noms scientifiques féminins

- 1.1.1. absence
- 1.1.2. acquisition
- 1.1.3. action
- 1.1.4. activité
- 1.1.5. adaptation
- 1.1.6. amélioration
- 1.1.7. analyse
- 1.1.8. année
- 1.1.9. annexe
- 1.1.10. apparition
- 1.1.11. application
- 1.1.12. approche
- 1.1.13. association
- 1.1.14. attente
- 1.1.15. attention
- 1.1.16. autonomie
- 1.1.17. avenir
- 1.1.18. base
- 1.1.19. capacité
- 1.1.20. caractérisation
- 1.1.21. caractéristique
- 1.1.22. carte
- 1.1.23. catégorie
- 1.1.24. cause
- 1.1.25. cible
- 1.1.26. circonstance
- 1.1.27. classe
- 1.1.28. classification
- 1.1.29. cohérence
- 1.1.30. colonne
- 1.1.31. combinaison
- 1.1.32. communication
- 1.1.33. comparaison
- 1.1.34. compréhension
- 1.1.35. conclusion
- 1.1.36. condition
- 1.1.37. connaissance
- 1.1.38. conséquence
- 1.1.39. constante
- 1.1.40. construction
- 1.1.41. contrainte
- 1.1.42. contribution
- 1.1.43. corrélation
- 1.1.44. couverture

1.1.45. création
1.1.46. crise
1.1.47. croissance
1.1.48. date
1.1.49. décision
1.1.50. définition
1.1.51. demande
1.1.52. démarche
1.1.53. description
1.1.54. différence
1.1.55. difficulté
1.1.56. diffusion
1.1.57. dimension
1.1.58. direction
1.1.59. discussion
1.1.60. disposition
1.1.61. distance
1.1.62. distribution
1.1.63. diversité
1.1.64. donnée
1.1.65. durée
1.1.66. échelle
1.1.67. efficacité
1.1.68. égalité
1.1.69. élaboration
1.1.70. enquête
1.1.71. entité
1.1.72. entrée
1.1.73. époque
1.1.74. erreur
1.1.75. étape
1.1.76. étude
1.1.77. évaluation
1.1.78. évolution
1.1.79. exclusion
1.1.80. existence
1.1.81. expérience
1.1.82. explication
1.1.83. expression.
1.1.84. extension
1.1.85. façon
1.1.86. femme
1.1.87. figure
1.1.88. fin
1.1.89. fonctionnement
1.1.90. fonction
1.1.91. force
1.1.92. forme
1.1.93. formule
1.1.94. fréquence

1.1.95. gestion
1.1.96. hétérogénéité
1.1.97. hypothèse
1.1.98. idée
1.1.99. identification
1.1.100. image
1.1.101. implication
1.1.102. importance
1.1.103. incidence
1.1.104. influence
1.1.105. information
1.1.106. institution
1.1.107. intégration
1.1.108. intensité
1.1.109. interaction
1.1.110. interprétation
1.1.111. intervention
1.1.112. introduction
1.1.113. investigation
1.1.114. justification
1.1.115. lecture
1.1.116. liaison
1.1.117. limitation
1.1.118. limite
1.1.119. liste
1.1.120. littérature
1.1.121. localisation
1.1.122. lutte
1.1.123. maîtrise
1.1.124. majorité
1.1.125. manière
1.1.126. matière
1.1.127. mesure
1.1.128. méthode
1.1.129. modalité
1.1.130. modélisation
1.1.131. modification
1.1.132. moitié
1.1.133. moyenne
1.1.134. mutation
1.1.135. nature
1.1.136. nécessité
1.1.137. norme
1.1.138. notion
1.1.139. observation
1.1.140. opération
1.1.141. organisation
1.1.142. orientation
1.1.143. origine
1.1.144. part

1.1.145.	particularité
1.1.146.	partie
1.1.147.	perception
1.1.148.	période
1.1.149.	perspective
1.1.150.	personne
1.1.151.	perte
1.1.152.	pertinence
1.1.153.	phase
1.1.154.	place
1.1.155.	population
1.1.156.	position
1.1.157.	possibilité
1.1.158.	pratique
1.1.159.	précision
1.1.160.	présence
1.1.161.	présentation
1.1.162.	preuve
1.1.163.	procédure
1.1.164.	production
1.1.165.	proportion
1.1.166.	proposition
1.1.167.	propriété
1.1.168.	publication
1.1.169.	qualité
1.1.170.	quantité
1.1.171.	question
1.1.172.	raison
1.1.173.	réaction
1.1.174.	réalisation
1.1.175.	réalité
1.1.176.	recherche
1.1.177.	réduction
1.1.178.	référence
1.1.179.	réflexion
1.1.180.	relation
1.1.181.	répartition
1.1.182.	réponse
1.1.183.	représentation
1.1.184.	responsabilité
1.1.185.	ressource
1.1.186.	rupture
1.1.187.	section
1.1.188.	sélection
1.1.189.	séquence
1.1.190.	série
1.1.191.	situation
1.1.192.	société
1.1.193.	solution
1.1.194.	somme

- 1.1.195. source
- 1.1.196. space
- 1.1.197. spécificité
- 1.1.198. stabilité
- 1.1.199. stratégie
- 1.1.200. structure
- 1.1.201. substitution
- 1.1.202. suite
- 1.1.203. synthèse
- 1.1.204. tâche
- 1.1.205. taille
- 1.1.206. tendance
- 1.1.207. tentative
- 1.1.208. théorie
- 1.1.209. thèse
- 1.1.210. totalité
- 1.1.211. transformation
- 1.1.212. unité
- 1.1.213. université
- 1.1.214. utilisation
- 1.1.215. valeur
- 1.1.216. variable
- 1.1.217. variation
- 1.1.218. vision
- 1.1.219. voie
- 1.1.220. zone

1.2. Noms scientifiques masculins

- 1.2.1. accès
- 1.2.2. accord
- 1.2.3. acteur
- 1.2.4. an
- 1.2.5. apport
- 1.2.6. argument
- 1.2.7. article
- 1.2.8. aspect
- 1.2.9. auteur
- 1.2.10. avantage
- 1.2.11. besoin
- 1.2.12. biais
- 1.2.13. bilan
- 1.2.14. but
- 1.2.15. cadre
- 1.2.16. calcul
- 1.2.17. caractère
- 1.2.18. cas
- 1.2.19. champ
- 1.2.20. changement
- 1.2.21. chapitre
- 1.2.22. choix
- 1.2.23. comportement

1.2.24. composant
1.2.25. concept
1.2.26. contenu
1.2.27. contexte
1.2.28. contraire
1.2.29. contrôle
1.2.30. critère
1.2.31. débat
1.2.32. début
1.2.33. degré
1.2.34. dérivé
1.2.35. détail
1.2.36. développement
1.2.37. dispositif
1.2.38. domaine
1.2.39. écart
1.2.40. échange
1.2.41. effet
1.2.42. effort
1.2.43. élément
1.2.44. emploi
1.2.45. enfant
1.2.46. enfants
1.2.47. ensemble
1.2.48. entretien
1.2.49. environnement
1.2.50. équivalent
1.2.51. espace
1.2.52. établissement
1.2.53. état
1.2.54. événement
1.2.55. examen
1.2.56. excès
1.2.57. exemple
1.2.58. facteur
1.2.59. fait
1.2.60. fichier
1.2.61. fonctionnement
1.2.62. future
1.2.63. groupe
1.2.64. habitant
1.2.65. homme
1.2.66. humain
1.2.67. indice
1.2.68. individu
1.2.69. instrument
1.2.70. intérêt
1.2.71. lien
1.2.72. lieu
1.2.73. maintien

1.2.74. manque
1.2.75. mécanisme
1.2.76. mode
1.2.77. modèle
1.2.78. mois
1.2.79. moment
1.2.80. monde
1.2.81. mot
1.2.82. mouvement
1.2.83. moyen
1.2.84. niveau
1.2.85. niveaux
1.2.86. nom
1.2.87. nombre
1.2.88. objectif
1.2.89. objet
1.2.90. obstacle
1.2.91. outil
1.2.92. paramètre
1.2.93. passage
1.2.94. phénomène
1.2.95. plan
1.2.96. poids
1.2.97. potentiel
1.2.98. principe
1.2.99. problème
1.2.100. processus
1.2.101. produit
1.2.102. programme
1.2.103. progrès
1.2.104. projet
1.2.105. rang
1.2.106. rapport
1.2.107. recours
1.2.108. régime
1.2.109. règle
1.2.110. rejet
1.2.111. réseau
1.2.112. réseaux
1.2.113. reste
1.2.114. résultat
1.2.115. résumé
1.2.116. rôle
1.2.117. schéma
1.2.118. segment
1.2.119. sens
1.2.120. sentiment
1.2.121. seuil
1.2.122. sexe
1.2.123. siècle

- 1.2.124. signal
- 1.2.125. signe
- 1.2.126. stade
- 1.2.127. statut
- 1.2.128. succès
- 1.2.129. sujet
- 1.2.130. système
- 1.2.131. tableau
- 1.2.132. taux
- 1.2.133. temps
- 1.2.134. terme
- 1.2.135. terrain
- 1.2.136. test
- 1.2.137. titre
- 1.2.138. total
- 1.2.139. traitement
- 1.2.140. transfert
- 1.2.141. travail
- 1.2.142. travaux
- 1.2.143. type
- 1.2.144. usage
- 1.2.145. usageeur
- 1.2.146. volume

2. Adjectifs scientifiques en français

2.1. Adjectifs scientifiques épïcènes

- 2.1.1. aléatoire
- 2.1.2. analogue
- 2.1.3. annexe
- 2.1.4. autonome
- 2.1.5. capable
- 2.1.6. caractéristique
- 2.1.7. classique
- 2.1.8. comparable
- 2.1.9. compatible
- 2.1.10. complémentaire
- 2.1.11. complexe
- 2.1.12. conforme
- 2.1.13. contradictoire
- 2.1.14. critique
- 2.1.15. difficile
- 2.1.16. disponible
- 2.1.17. double
- 2.1.18. efficace
- 2.1.19. explicite
- 2.1.20. externe
- 2.1.21. extrême
- 2.1.22. facile
- 2.1.23. faible
- 2.1.24. fixe
- 2.1.25. géographique

- 2.1.26. hétérogène
 - 2.1.27. homogène
 - 2.1.28. identique
 - 2.1.29. impossible
 - 2.1.30. indispensable
 - 2.1.31. intermédiaire
 - 2.1.32. interne
 - 2.1.33. inverse
 - 2.1.34. irréversible
 - 2.1.35. jeune
 - 2.1.36. large
 - 2.1.37. libre
 - 2.1.38. linéaire
 - 2.1.39. mixte
 - 2.1.40. moindre
 - 2.1.41. multiple
 - 2.1.42. nécessaire
 - 2.1.43. négligeable
 - 2.1.44. obligatoire
 - 2.1.45. pauvre
 - 2.1.46. physique
 - 2.1.47. politique
 - 2.1.48. possible
 - 2.1.49. primaire
 - 2.1.50. proche
 - 2.1.51. propre
 - 2.1.52. rapide
 - 2.1.53. rare
 - 2.1.54. responsable
 - 2.1.55. riche
 - 2.1.56. scientifique
 - 2.1.57. sensible
 - 2.1.58. similaire
 - 2.1.59. simple
 - 2.1.60. spécifique
 - 2.1.61. stable
 - 2.1.62. standard
 - 2.1.63. supplémentaire
 - 2.1.64. susceptible
 - 2.1.65. systématique
 - 2.1.66. technique
 - 2.1.67. théorique
 - 2.1.68. unique
 - 2.1.69. utile
 - 2.1.70. variable
 - 2.1.71. véritable
- 2.2. Adjectifs scientifiques variables**
- 2.2.1. absolu
 - 2.2.2. actif
 - 2.2.3. actuel

2.2.4. américain
2.2.5. ancien
2.2.6. antérieur
2.2.7. associé
2.2.8. bon
2.2.9. central
2.2.10. certain
2.2.11. cognitif
2.2.12. cohérent
2.2.13. commun
2.2.14. complet
2.2.15. connu
2.2.16. conséquent
2.2.17. continu
2.2.18. conventionnel
2.2.19. correspondant
2.2.20. court
2.2.21. croissant
2.2.22. définitif
2.2.23. délicat
2.2.24. dépendant
2.2.25. dernier
2.2.26. déterminant
2.2.27. déterminé
2.2.28. différent
2.2.29. direct
2.2.30. distinct
2.2.31. divers
2.2.32. donné
2.2.33. droit
2.2.34. effectif
2.2.35. égal
2.2.36. élevé
2.2.37. entier
2.2.38. équivalent
2.2.39. essentiel
2.2.40. éventuel
2.2.41. évident
2.2.42. exact
2.2.43. existant
2.2.44. extérieur
2.2.45. final
2.2.46. fonctionnel
2.2.47. fondamental
2.2.48. fort
2.2.49. français
2.2.50. fréquent
2.2.51. général
2.2.52. global
2.2.53. grand

2.2.54. habituel
2.2.55. haut
2.2.56. immédiat
2.2.57. important
2.2.58. incomplet
2.2.59. inconnu
2.2.60. indépendant
2.2.61. indéterminé
2.2.62. indirect
2.2.63. individuel
2.2.64. inférieur
2.2.65. initial
2.2.66. intéressant
2.2.67. international
2.2.68. irrélevant
2.2.69. issu
2.2.70. limité
2.2.71. local
2.2.72. long
2.2.73. majeur
2.2.74. massif
2.2.75. mauvais
2.2.76. maximal
2.2.77. meilleur
2.2.78. minimal
2.2.79. mondial
2.2.80. moyen
2.2.81. naturel
2.2.82. négatif
2.2.83. net
2.2.84. nouveau
2.2.85. ouvert
2.2.86. paradoxal
2.2.87. particulier
2.2.88. partiel
2.2.89. passé
2.2.90. passif
2.2.91. personnel
2.2.92. pertinent
2.2.93. petit
2.2.94. positif
2.2.95. potentiel
2.2.96. précédent
2.2.97. précis
2.2.98. présent
2.2.99. principal
2.2.100. profond
2.2.101. progressif
2.2.102. public
2.2.103. pur

- 2.2.104. qualitatif
- 2.2.105. quantitatif
- 2.2.106. récent
- 2.2.107. réel
- 2.2.108. régulier
- 2.2.109. relatif
- 2.2.110. représentatif
- 2.2.111. respectif
- 2.2.112. restrictif
- 2.2.113. résultant
- 2.2.114. satisfaisant
- 2.2.115. second
- 2.2.116. significatif
- 2.2.117. social
- 2.2.118. sous-jacent
- 2.2.119. spontané
- 2.2.120. subjectif
- 2.2.121. successif
- 2.2.122. suffisant
- 2.2.123. supérieur
- 2.2.124. sûr
- 2.2.125. total
- 2.2.126. traditionnel
- 2.2.127. ultérieur
- 2.2.128. voisin
- 2.2.129. vrai

3. Verbes scientifiques en français

3.1. Verbes scientifiques réguliers

- 3.1.1. aborder
- 3.1.2. accepter
- 3.1.3. accompagner
- 3.1.4. accorder
- 3.1.5. adapter
- 3.1.6. adopter
- 3.1.7. adresser
- 3.1.8. affecter
- 3.1.9. affirmer
- 3.1.10. agir
- 3.1.11. aider
- 3.1.12. ajouter
- 3.1.13. améliorer
- 3.1.14. amener
- 3.1.15. analyser
- 3.1.16. appeler
- 3.1.17. appliquer
- 3.1.18. apporter
- 3.1.19. appuyer
- 3.1.20. arriver
- 3.1.21. associer
- 3.1.22. assurer

3.1.23. attacher
3.1.24. atténuer
3.1.25. attribuer
3.1.26. augmenter
3.1.27. autoriser
3.1.28. avancer
3.1.29. avérer
3.1.30. baser
3.1.31. bénéficier
3.1.32. calculer
3.1.33. caractériser
3.1.34. causer
3.1.35. charger
3.1.36. chercher
3.1.37. choisir
3.1.38. citer
3.1.39. classer
3.1.40. combiner
3.1.41. commencer
3.1.42. comparer
3.1.43. compléter
3.1.44. comporter
3.1.45. composer
3.1.46. compter
3.1.47. concerner
3.1.48. conditionner
3.1.49. confirmer
3.1.50. confronter
3.1.51. consacrer
3.1.52. conserver
3.1.53. considérer
3.1.54. consister
3.1.55. constater
3.1.56. constituer
3.1.57. contempler
3.1.58. continuer
3.1.59. contribuer
3.1.60. contrôler
3.1.61. corrélér
3.1.62. créer
3.1.63. décider
3.1.64. déclarer
3.1.65. définir
3.1.66. demander
3.1.67. demeurer
3.1.68. démontrer
3.1.69. dépasser
3.1.70. destiner
3.1.71. détailler
3.1.72. déterminer

3.1.73. développer
3.1.74. différencier
3.1.75. différer
3.1.76. diriger
3.1.77. discuter
3.1.78. disposer
3.1.79. distinguer
3.1.80. donner
3.1.81. effectuer
3.1.82. élaborer
3.1.83. éliminer
3.1.84. empêcher
3.1.85. employer
3.1.86. engager
3.1.87. engendrer
3.1.88. entraîner
3.1.89. entrer
3.1.90. envisager
3.1.91. essayer
3.1.92. estimer
3.1.93. établir
3.1.94. étudier
3.1.95. évaluer
3.1.96. éviter
3.1.97. évoluer
3.1.98. évoquer
3.1.99. examiner
3.1.100. exercer
3.1.101. exiger
3.1.102. exister
3.1.103. expliquer
3.1.104. exposer
3.1.105. exprimer
3.1.106. exprimer
3.1.107. favoriser
3.1.108. figurer
3.1.109. fixer
3.1.110. fonder
3.1.111. former
3.1.112. formuler
3.1.113. fournir
3.1.114. garantir
3.1.115. garder
3.1.116. générer
3.1.117. gérer
3.1.118. ignorer
3.1.119. illustrer
3.1.120. impliquer
3.1.121. importer
3.1.122. imposer

3.1.123.	inciter
3.1.124.	inclure
3.1.125.	identifier
3.1.126.	indiquer
3.1.127.	influencer
3.1.128.	instaurer
3.1.129.	intégrer
3.1.130.	intéresser
3.1.131.	interpréter
3.1.132.	interroger
3.1.133.	jouer
3.1.134.	juger
3.1.135.	justifier
3.1.136.	laisser
3.1.137.	lier
3.1.138.	limiter
3.1.139.	localiser
3.1.140.	manifester
3.1.141.	marquer
3.1.142.	mener
3.1.143.	mentionner
3.1.144.	mesurer
3.1.145.	mobiliser
3.1.146.	modifier
3.1.147.	montrer
3.1.148.	multiplier
3.1.149.	nécessiter
3.1.150.	noter
3.1.151.	obliger
3.1.152.	observer
3.1.153.	occuper
3.1.154.	opérer
3.1.155.	organiser
3.1.156.	orienter
3.1.157.	parler
3.1.158.	participer
3.1.159.	passer
3.1.160.	payer
3.1.161.	penser
3.1.162.	placer
3.1.163.	porter
3.1.164.	poser
3.1.165.	posséder
3.1.166.	précéder
3.1.167.	préciser
3.1.168.	présenter
3.1.169.	procéder
3.1.170.	prolonger
3.1.171.	proposer
3.1.172.	provoquer

3.1.173.	publier
3.1.174.	rappeler
3.1.175.	rapporter
3.1.176.	rapprocher
3.1.177.	réaliser
3.1.178.	recenser
3.1.179.	rechercher
3.1.180.	refléter
3.1.181.	regrouper
3.1.182.	relever
3.1.183.	relier
3.1.184.	remarquer
3.1.185.	remplacer
3.1.186.	remplir
3.1.187.	rencontrer
3.1.188.	renforcer
3.1.189.	repartir
3.1.190.	reposer
3.1.191.	représenter
3.1.192.	respecter
3.1.193.	rester
3.1.194.	résulter
3.1.195.	résumer
3.1.196.	retrouver
3.1.197.	réunir
3.1.198.	révéler
3.1.199.	risquer
3.1.200.	sélectionner
3.1.201.	sembler
3.1.202.	séparer
3.1.203.	signaler
3.1.204.	signifier
3.1.205.	situer
3.1.206.	souhaiter
3.1.207.	souligner
3.1.208.	substituer
3.1.209.	suggérer
3.1.210.	supposer
3.1.211.	témoigner
3.1.212.	tenter
3.1.213.	tester
3.1.214.	tirer
3.1.215.	toucher
3.1.216.	traiter
3.1.217.	transformer
3.1.218.	travailler
3.1.219.	trouver
3.1.220.	utiliser
3.1.221.	valider
3.1.222.	varier

3.1.223. vérifier

3.1.224. viser

3.2. Verbes scientifiques irréguliers

3.2.1. aboutir

3.2.2. acquérir

3.2.3. admettre

3.2.4. aller

3.2.5. apparaître

3.2.6. appartenir

3.2.7. atteindre

3.2.8. attendre

3.2.9. avoir

3.2.10. comprendre

3.2.11. concevoir

3.2.12. conclure

3.2.13. conduire

3.2.14. connaître

3.2.15. construire

3.2.16. contenir

3.2.17. convenir

3.2.18. correspondre

3.2.19. décrire

3.2.20. dépendre

3.2.21. devenir

3.2.22. devoir

3.2.23. dire

3.2.24. disparaître

3.2.25. émettre

3.2.26. entendre

3.2.27. étendre

3.2.28. être

3.2.29. exclure

3.2.30. faire

3.2.31. falloir

3.2.32. induire

3.2.33. intervenir

3.2.34. introduire

3.2.35. maintenir

3.2.36. mettre

3.2.37. obtenir

3.2.38. offrir

3.2.39. ouvrir

3.2.40. paraître

3.2.41. partir

3.2.42. parvenir

3.2.43. perdre

3.2.44. permettre

3.2.45. poursuivre

3.2.46. pouvoir

3.2.47. prendre

3.2.48. prévoir
 3.2.49. produire
 3.2.50. provenir
 3.2.51. recevoir
 3.2.52. reconnaître
 3.2.53. réduire
 3.2.54. remettre
 3.2.55. rendre
 3.2.56. répondre
 3.2.57. reprendre
 3.2.58. reproduire
 3.2.59. requérir
 3.2.60. résoudre
 3.2.61. ressortir
 3.2.62. restreindre
 3.2.63. retenir
 3.2.64. revenir
 3.2.65. savoir
 3.2.66. servir
 3.2.67. sortir
 3.2.68. souffrir
 3.2.69. soumettre
 3.2.70. soutenir
 3.2.71. suivre
 3.2.72. tendre
 3.2.73. tenir
 3.2.74. traduire
 3.2.75. valoir
 3.2.76. venir
 3.2.77. vivre
 3.2.78. voir
 3.2.79. vouloir

3.5. Lista de termos bilíngues português-francês

Na tabela a seguir apresentamos uma lista de todos os termos equivalentes bilíngues português-francês, incluso aqueles que não atingiram a frequência e/ou distribuição mínimas.

Tabela 4: Termos equivalentes bilíngues português-francês

Termos acadêmicos em português	Categoria gramatical	Frequência	Termos acadêmicos em francês	Categoria gramatical	Frequência

-		0	point de vue	s.m.	466
-		0	prise em compte	s.f.	234
-	adj.	0	de référence (não é um termo simples)	adj.	183
-	adj.	0	de base (não é termo simples)	adj.	157
aberto**	adj.	0	ouvert	adj.	77
abordagem	s.f.	680	approche/démar che	s.f./s.f.	1141/216
abordar	v.	258	aborder	v.	236
abrir	v.	206	ouvrir	v.	154
absoluto**	adj.	0	absolu	adj.	157
ação	s.f.	1679	action	s.f.	708
aceitar	v.	227	accepter	v.	242
acesso	s.m.	656	accès	s.m.	396
achar	v.	271	trouver	v.	874
acompanhar	v.	257	accompagner	v.	316
acontecimento	s.m.	101	événement	s.m.	323
acordar	v.	15	accorder	v.	213
acordo	s.m.	710	accord	s.m.	246
acrescentar	v.	152	ajouter	v.	313
adaptação	s.f.	135	adaptation	s.f.	87
adaptar	v.	90	adapter	v.	224
admitir	v.	187	admettre	v.	304
adotar	v.	394	adopter	v.	268
adquirir	v.	165	aquérir	v.	267
afetar	v.	186	affecter	v.	305
afirmar	v.	593	affirmer	v.	167
agir	v.	208	agir	v.	1112
ajudar	v.	189	aider	v.	115
alcançar	v.	282	atteindre/parveni r	v.	570/98
aleatório	adj.	91	aléatoire	adj.	138
alto	adj.	559	haut	adj.	320
alvo	s.m.	143	cible	s.f.	256
ambiente	s.m.	543	environnement	s.m.	457
americano*	adj.	130	américain	adj.	129
amplo	adj.	406	large/grand	adj.	236/1180
analisar	v.	754	analyser	v.	493
análise	s.f.	2610	analyse	s.f.	1745
análogo	adj.	27	analogue	adj.	97
anexo	adj.	33	annexe	adj.	238
anexo*	s.m.	179	annexe	s.m.	238
ano	s.m.	3292	an/année	s.m./s.f.	1357/1191
anterior	adj.	421	antérieur	adj.	195
antigo	adj.	330	ancien	adj.	196
aparecer	v.	423	apparaître	v.	1232
aparecimento*	s.m.	150	apparition	s.f.	281

aplicação	s.f.	342	application	s.f.	275
aplicar	v.	421	appliquer	v.	416
apoiar*	v.	200	appuyer	v.	208
apresentação	s.f.	251	présentation	s.f.	1141
apresentar	v.	2372	présenter	v.	1681
aproximar	v.	119	rapprocher	v.	146
aquisição	s.f.	135	acquisition	s.f.	201
argumento	s.m.	381	argument	s.m.	523
arquivo*	s.m.	232	fichier	s.m.	100
arriscar	v.	17	risquer	v.	113
artigo	s.m.	993	article	s.m.	873
aspecto	s.m.	1196	aspect	s.m.	621
assegurar*	v.	155	assurer	v.	332
assinalar*	v.	60	signaler	v.	177
associação	s.f.	416	association	s.f.	385
associado	adj.	241	associé	adj.	260
associar	v.	620	associer	v.	1115
assunto	s.m.	369	sujet	s.m.	1223
atenção	s.f.	504	attention	s.f.	152
atenuar	v.	13	atténuer	v.	71
atingir*	v.	294	toucher	v.	175
atividade	s.f.	1651	activité	s.f.	1358
ativo*	adj.	215	actif	adj.	300
ator*	s.m.	187	acteur	s.m.	617
atribuir	v.	292	attribuer	v.	218
atual	adj.	407	actuel	adj.	280
aumentar	v.	560	augmenter	v.	796
ausência	s.f.	246	absence	s.f.	583
autonomia	s.f.	149	autonomie	s.f.	120
autônomo	adj.	94	autonome	adj.	135
autor	s.m.	2042	auteur	s.m.	774
autorizar	v.	71	autoriser	v.	111
avaliação	s.f.	463	évaluation	s.f.	336
avaliar	v.	285	évaluer	v.	462
avançar*	v.	98	avancer	v.	111
base	s.f.	1172	base	s.f.	338
basear	v.	346	baser/reposer	v.	280/304
beneficiar*	v.	67	bénéficier	v.	220
bom	adj.	439	bon	adj.	206
calcular	v.	98	calculer	v.	379
cálculo*	s.m.	178	calcul	s.m.	373
campo	s.m.	905	champ	s.m.	356
capacidade	s.f.	503	capacité	s.f.	540
capaz	adj.	313	capable	adj.	167
capítulo	s.m.	1050	chapitre	s.m.	546
característica	s.f.	850	caractéristique	s.f.	751
característico	adj.	68	caractéristique	adj.	171
caracterização	s.f.	138	caractérisation	s.f.	141

caracterizar	v.	439	caractériser	v.	679
caráter	s.m.	424	caractère	s.m.	489
carregar*	v.	74	charger	v.	171
mapa*	s.m.	29	carte	s.f.	60
caso	s.m.	2127	cas	s.m.	3260
categoria	s.f.	1079	catégorie	s.f.	627
causa	s.f.	474	cause	s.f.	646
causar	v.	347	causer	v.	70
central	adj.	203	central	adj.	151
certo	adj.	677	certain/sûr	adj.	844/128
chamar	v.	665	appeler	v.	432
chegar	v.	591	arriver	v.	161
científico	adj.	755	scientifique	adj.	195
circunstância*	s.f.	171	circonstance	s.f.	531
citar	v.	221	citer	v.	176
classe	s.f.	673	classe	s.f.	96
clássico*	adj.	179	classique	adj.	200
classificação*	s.f.	218	classification	s.f.	176
classificar	v.	136	classer	v.	121
cobertura	s.f.	57	couverture	s.f.	105
coerência	s.f.	52	cohérence	s.f.	141
coerente	adj.	55	cohérent	adj.	102
cognitivo*	adj.	318	cognitif	adj.	262
colocar	v.	465	mettre/remettre/ poser	v.	1877/113/519
coluna	s.f.	65	colonne	s.f.	99
combinação*	s.f.	131	combinaison	s.f.	190
combinar	v.	89	combiner	v.	142
começar	v.	446	commencer	v.	156
comparação	s.f.	295	comparaison	s.f.	409
comparar	v.	275	comparer	v.	384
comparável	adj.	125	comparable	adj.	176
compatível	adj.	4	compatible	adj.	139
complementar	adj.	117	complémentaire	adj.	162
completar	v.	97	compléter	v.	145
completo	adj.	188	complet	adj.	373
complexo	adj.	135	complexe	adj.	345
componente	s.m.	195	composant	s.m.	330
compor	v.	276	composer	v.	144
comportamento	s.m.	391	comportement	s.m.	561
comportar	v.	55	comporter	v.	319
compreender	v.	536	comprendre	v.	723
compreensão	s.f.	384	compréhension	s.f.	152
comum	adj.	510	commun	adj.	256
comunicação	s.f.	431	communication	s.f.	232
conceber	v.	135	concevoir	v.	146
conceito	s.m.	990	concept	s.m.	327
concluir	v.	246	conclure	v.	280

conclusão	s.f.	319	conclusion	s.f.	566
condição	s.f.	1058	condition	s.f.	1154
condicionar*	v.	192	conditionner	v.	70
conduzir	v.	148	conduire/entraîner/mener	v.	762/407/277
confirmar	v.	184	confirmer	v.	350
conforme	adj.	7	conforme	adj.	72
confrontar	v.	38	confronter	v.	115
conhecer	v.	329	connaître	v.	448
conhecido	adj.	193	connu	adj.	118
conhecimento	s.m.	1299	connaissance	s.f.	442
conjunto	s.m.	582	ensemble	s.m.	1309
consagrar	v.	17	consacrer	v.	227
conseguir	v.	415	parvenir/atteindre	v.	98/570
consequência	s.f.	221	conséquence	s.f.	592
consequente	adj.	34	conséquent	adj.	235
conservar	v.	54	conserver	v.	219
considerar	v.	2023	considérer/envisager	v.	1549/393
consistir	v.	207	consister	v.	436
constante	s.f.	2	constante	s.f.	86
constatar	v.	164	constater	v.	375
constituir	v.	845	constituer	v.	1236
construção	s.f.	2328	construction	s.f.	1000
construir	v.	720	construire	v.	514
contar	v.	565	compter	v.	142
conter	v.	203	contenir	v.	570
conteúdo	s.m.	320	contenu	s.m.	210
contexto	s.m.	1236	contexte	s.m.	1352
continuar	v.	402	continuer	v.	235
contínuo	adj.	211	continu	adj.	161
contraditório	adj.	29	contradictoire	adj.	76
contrário	s.m.	237	contraire	s.m.	265
contribuição	s.f.	538	contribution/apport	s.f./s.m.	328/244
contribuir	v.	522	contribuer	v.	329
controlar	v.	163	contrôler	v.	261
controle	s.m.	0	contrôle	s.m.	377
convencional	adj.	151	conventionnel	adj.	72
convir	v.	41	convenir	v.	206
correlação*	s.f.	178	corrélation	s.f.	246
correlacionar	v.	61	corrélér	v.	166
correspondente	adj.	116	correspondant	adj.	173
corresponder	v.	273	correspondre	v.	1130
crescente	adj.	203	croissant	adj.	253
crescimento	s.m.	1252	croissance	s.f.	407
criação	s.f.	630	création	s.f.	167
criança*	s.f.	570	enfant	s.m.	259

crianças	s.f.	272	enfants	s.m.	414
criar	v.	963	créer	v.	319
crise*	s.f.	498	crise	s.f.	190
critério	s.m.	362	critère	s.m.	660
crítico	adj.	123	critique	adj.	127
curto	adj.	215	court	adj.	443
dado**	s.m.	0	donnée	s.f.	1176
dado**	adj.	0	donné	adj.	237
dar	v.	1925	donner	v.	1177
data	s.f.	293	date	s.f.	342
debate	s.m.	319	débat	s.m.	247
decidir*	v.	103	décider	v.	138
decisão	s.f.	334	décision	s.f.	337
declarar*	v.	87	déclarer	v.	103
definição	s.f.	875	définition	s.f.	745
definir	v.	673	définir	v.	964
definitivo*	adj.	67	définitif	adj.	91
deixar	v.	583	laisser	v.	295
delicado	adj.	15	délicat	adj.	66
demanda	s.f.	510	demande	s.f.	692
demonstrar	v.	367	démontrer	v.	244
dependente	adj.	125	dépendant	adj.	190
depende	v.	385	dépendre	v.	598
derivado	s.m.	68	dérivé	s.m.	94
desaparecer	v.	54	disparaître	v.	147
desconhecido	adj.	57	inconnu	adj.	78
descrever	v.	554	décrire	v.	858
descrição	s.f.	382	description	s.f.	506
desejar*	v.	110	souhaiter	v.	155
desempenhar	v.	147	jouer	v.	447
desenvolver	v.	656	développer	v.	598
desenvolvimento	s.m.	1466	développement	s.m.	613
destinar	v.	228	destiner	v.	99
desvio*	s.m.	65	écart	s.m.	286
detalhar	v.	53	détailler	v.	88
detalhe*	s.m.	90	détail	s.m.	111
determinado	adj.	655	déterminé	adj.	97
determinante	adj.	51	déterminant	adj.	107
determinar	v.	240	déterminer	v.	820
dever	v.	2171	devoir	v.	2107
diferença	s.f.	786	différence	s.f.	968
diferenciar*	v.	119	différencier	v.	151
diferente	adj.	1633	différent	adj.	1677
diferir*	v.	75	différer	v.	142
difícil	adj.	247	difficile	adj.	429
difficuldade	s.f.	417	difficulté	s.f.	355
difusão*	s.f.	126	diffusion	s.f.	135
dimensão	s.f.	400	dimension	s.f.	652

direção	s.f.	273	direction	s.f.	127
direito	adj.	58	droit	adj.	101
direto**	adj.	0	direct	adj.	463
dirigir	v.	177	adresser	v.	106
discussão	s.f.	724	discussion	s.f.	281
discutir	v.	443	discuter	v.	118
disponível	adj.	567	disponible	adj.	263
dispor	v.	195	disposer	v.	294
disposição	s.f.	160	disposition	s.f.	102
dispositivo**	s.m.	0	dispositif	s.m.	154
distância	s.f.	73	distance	s.f.	164
distinguir	v.	162	distinguer	v.	543
distinto	adj.	375	distinct	adj.	169
distribuição	s.f.	590	distribution/répartition	s.f./s.f.	564/384
diversidade*	s.f.	595	diversité	s.f.	146
diverso	adj.	832	divers	adj.	395
dizer	v.	2233	dire	v.	969
domínio	s.m.	374	domaine/maîtrise	s.m./s.f.	740/77
duplo	adj.	49	double	adj.	245
duração*	s.f.	128	durée	s.f.	465
efeito	s.m.	979	effet	s.m.	3331
efetivo	adj.	205	effectif	adj.	172
efetuar	v.	85	effectuer	v.	480
eficácia	s.f.	96	efficacité	s.f.	391
eficaz	adj.	79	efficace	adj.	271
elaboração	s.f.	299	élaboration	s.f.	203
elaborar	v.	231	élaborer	v.	145
elemento	s.m.	950	élément	s.m.	1006
elevado	adj.	316	élevé	adj.	832
eliminar	v.	81	éliminer	v.	145
emitir*	v.	221	émettre	v.	132
empregar	v.	145	employer	v.	204
emprego	s.m.	504	emploi	s.m.	1652
encontrar	v.	1283	trouver/retrouver	v.	874/596
entidade	s.f.	221	entité	s.m.	375
entrada	s.f.	286	entrée	s.f.	277
entrar	v.	293	entrer	v.	449
entrevista*	s.f.	258	entretien	s.m.	88
envolver	v.	542	engager	v.	152
época	s.f.	418	époque	s.f.	90
equivalente*	adj.	84	équivalent	adj.	190
equivalente*	s.m.	90	équivalent	s.m.	68
erro	s.m.	185	erreur	s.m.	243
escala*	s.f.	266	échelle	s.f.	243
escolha	s.f.	387	choix	s.m.	600
escolher	v.	202	choisir	v.	340

esforço	s.m.	242	effort	s.m.	203
espaço	s.m.	1475	espace	s.m.	782
especificidade	s.f.	111	spécificité	s.f.	187
específico	adj.	789	spécifique	adj.	940
espera	s.f.	32	attente	s.f.	91
esperar	v.	248	attendre	v.	164
espontâneo	adj.	39	spontané	adj.	76
esquema*	s.m.	210	schéma	s.m.	255
essencial	adj.	242	essentiel	adj.	440
estabelecer	v.	703	établir	v.	420
estabelecimento	s.m.	273	établissement	s.m.	185
estabilidade*	s.f.	121	stabilité	s.f.	100
estado	s.m.	1799	état	s.m.	1148
estar	v.	4814	être	v.	46198
estatuto*	s.m.	177	statut	s.m.	430
estável	adj.	74	stable	adj.	261
estender*	v.	120	étendre	v.	162
estimar*	v.	137	estimer	v.	727
estratégia	s.f.	450	stratégie	s.f.	411
estrutura	s.f.	1139	structure	s.f.	979
estudar	v.	513	étudier	v.	560
estudo	s.m.	2729	étude	s.m.	2516
etapa	s.f.	206	étape	s.f.	301
evento	s.m.	630	événement	s.m.	323
eventual	adj.	45	éventuel	adj.	168
evidente	adj.	134	évident	adj.	168
evitar	v.	285	éviter	v.	266
evocar*	v.	113	évoquer	v.	362
evolução	s.f.	357	évolution	s.f.	1018
evoluir*	v.	63	évoluer	v.	283
exame	s.m.	360	examen	s.m.	363
examinar	v.	159	examiner	v.	222
exato	adj.	62	exact	adj.	68
excesso*	s.m.	123	excès	s.m.	133
excluir	v.	152	exclure	v.	218
exclusão*	s.f.	298	exclusion	s.f.	76
exemplo	s.m.	2227	exemple	s.m.	2248
exercer	v.	259	exercer	v.	210
exigir	v.	345	exiger	v.	98
existência	s.f.	402	existence	s.f.	566
existente	adj.	298	existant	adj.	103
existir	v.	943	exister	v.	1032
experiência	s.f.	761	expérience	s.f.	319
explicação	s.f.	213	explication	s.f.	219
explicar	v.	626	expliquer	v.	841
explícito*	adj.	89	explicite	adj.	154
expor	v.	193	exposer	v.	141
expressão	s.f.	974	expression	s.f.	833

expressar	v.	54	exprimer	v.	770
extensão	s.f.	175	extension	s.f.	216
exterior	adj.	58	extérieur	adj.	193
externo	adj.	381	externe	adj.	283
extremo	adj.	103	extrême	adj.	189
fácil**	adj.	0	facile	adj.	79
falar	v.	979	parler	v.	423
falta	s.f.	301	manque	s.f.	143
fase	s.f.	270	phase/stade	s.f./s.m.	557/313
fato	s.m.	1195	fait	s.m.	1111
fator	s.m.	872	facteur	s.m.	991
favorecer	v.	136	favoriser	v.	308
fazer	v.	3250	faire	v.	2873
fenômeno	s.m.	843	phénomène	s.m.	702
ferramenta	s.f.	176	outil	s.m.	210
ficar	v.	732	rester	v.	866
figura	s.f.	1044	figure	s.f.	1286
figurar	v.	52	figurer	v.	184
fim	s.m.	898	fin	s.f.	355
final	adj.	249	final	adj.	90
físico	adj.	528	physique	adj.	303
fixar*	v.	67	fixer	v.	267
fixo	adj.	112	fixe	adj.	165
fonte	s.f.	1141	source	s.f.	613
força	s.f.	528	force	s.f.	190
forma	s.f.	3348	forme	s.f.	1794
formar	v.	503	former	v.	337
fórmula*	s.f.	65	formule	s.f.	130
formular*	v.	120	formuler	v.	99
fornecer	v.	242	fournir	v.	392
forte	adj.	369	fort	adj.	664
fraco*	adj.	64	faible	adj.	834
francês	adj.	172	français	adj.	225
frequência	s.f.	111	fréquence	s.f.	416
frequente	adj.	52	fréquent	adj.	265
função	s.f.	1402	fonction	s.f.	1692
funcional**	adj.	0	fontionnel	adj.	136
funcionamento	s.m.	204	fonctionnement	s.m.	380
fundamental	adj.	572	fondamental	adj.	193
fundamentar	v.	97	fonder	v.	305
futuro	s.m.	264	avenir	s.m.	95
garantir	v.	317	garantir	v.	152
geográfico*	adj.	68	géographique	adj.	198
geral	adj.	1030	général	adj.	931
gerar	v.	581	générer/engendr er	v.	117/189
gerenciar	v.	42	gérer	v.	188
gestão	s.f.	532	gestion	s.f.	816

global	adj.	471	global	adj.	478
grande	adj.	1401	grand/large	adj.	1180/236
grau	s.m.	298	degré	s.m.	552
grupo	s.m.	1523	groupe	s.m.	1301
guardar*	v.	84	garder	v.	85
habitante	s.m.	55	habitant	s.m.	141
habitual	adj.	40	habituel	adj.	108
heterogeneidade	s.f.	38	hétérogénéité	s.f.	159
heterogêneo	adj.	31	hétérogène	adj.	97
hipótese	s.f.	422	hypothèse	s.f.	1338
homem	s.m.	867	homme	s.m.	832
homogêneo	adj.	42	homogène	adj.	125
humano	adj.	1452	humain	adj.	630
ideia/idéia	s.f.	911/223	idée	s.f.	505
idêntico	adj.	52	identique	adj.	317
identificação	s.f.	260	identification	s.f.	231
identificar	v.	530	identifier/recens er	v.	405/57
ignorar*	v.	108	ignorer	v.	101
igual	adj.	169	égal	adj.	390
igualdade	s.f.	51	égalité	s.f.	120
ilustrar*	v.	152	illustrer	v.	248
imagem	s.f.	215	image	s.m.	242
imediato	adj.	113	immédiat	adj.	137
impedir	v.	125	empêcher	v.	139
implicação	s.f.	172	implication	s.f.	206
implicar	v.	293	impliquer	v.	893
impor	v.	172	imposer	v.	314
importância	s.f.	557	importance	s.f.	407
importante	adj.	1263	important	adj.	1369
importar*	v.	189	importer	v.	147
impossível*	adj.	81	impossible	adj.	147
incidência	s.f.	60	incidence	s.f.	221
incitar	v.	14	inciter	v.	130
incluir	v.	516	inclure	v.	371
incompleto	adj.	35	incomplet	adj.	69
independente	adj.	181	indépendant	adj.	248
indeterminado	adj.	20	indéterminé	adj.	69
indicar	v.	420	indiquer	v.	578
índice	s.m.	209	indice	s.m.	337
indireto	adj.	119	indirect	adj.	212
indispensável*	adj.	47	indispensable	adj.	140
individual	adj.	320	individuel	adj.	598
indivíduo	s.m.	721	individu	s.m.	904
induzir*	v.	96	induire	v.	563
inferior*	adj.	199	inférieur	adj.	424
influência	s.f.	324	influence	s.m.	383
influenciar	v.	220	influencer	v.	208

informação	s.f.	1152	information	s.f.	1028
inicial	adj.	347	initial	adj.	207
início	s.m.	520	début	s.m.	279
instaurar	v.	87	instaurer	v.	80
instituição	s.f.	1349	institution	s.f.	203
instrumento	s.m.	449	instrument	s.m.	333
integração	s.f.	434	intégration	s.f.	182
integrar	v.	324	intégrer	v.	363
inteiro	adj.	55	entier	adj.	78
intensidade	s.f.	65	intensité	s.f.	304
interação	s.f.	480	interaction	s.f.	445
interessante**	adj.	0	intéressant	adj.	248
interessar	v.	95	intéresser	v.	342
interesse	s.m.	521	intérêt	s.m.	663
intermediário*	adj.	82	intermédiaire	adj.	177
internacional	adj.	489	international	adj.	244
interno	adj.	507	interne	adj.	454
interpretação	s.f.	328	interprétation	s.f.	709
interpretar	v.	180	interpréter	v.	255
interrogar	v.	7	interroger	v.	160
intervenção	s.f.	318	intervention	s.f.	527
intervir	v.	54	intervenir	v.	372
introdução	s.f.	392	introduction	s.f.	309
introduzir	v.	165	introduire	v.	473
inverso	adj.	52	inverse	adj.	73
investigação	s.f.	352	investigation	s.f.	77
ir	v.	9200	aller	v.	924
irreversível	adj.	59	irréversible	adj.	82
jovem	adj.	97	jeune	adj.	126
julgar*	v.	116	juger	v.	130
justificação	s.f.	41	justification	s.f.	138
justificar	v.	213	justifier	v.	264
leitura	s.f.	582	lecture	s.f.	186
lembrar	v.	218	rappeler	v.	238
levantar	v.	130	relever	v.	498
levar	v.	883	amener	v.	147
ligação*	s.f.	73	lien	s.m.	374
ligar	v.	215	lier/attacher	v.	1050/137
limiar	s.f.	18	seuil	s.m.	264
limitação	s.f.	171	limitation	s.f.	83
limitado	adj.	127	limité	adj.	122
limitar	v.	165	limiter	v.	582
limite	s.m.	367	limite	s.m.	437
linear	adj.	76	linéaire	adj.	196
lista	s.f.	207	liste	s.f.	214
literatura	s.f.	332	littérature	s.f.	304
livre	adj.	271	libre	adj.	275
local	adj.	278	local	adj.	365

localização	s.f.	56	localisation	s.f.	277
localizar	v.	171	localiser	v.	130
longo	adj.	882	long	adj.	614
lugar	s.m.	766	lieu/place	s.m./s.f.	627/815
luta*	s.f.	179	lutte	s.f.	103
maior	adj.	1967	majeur	adj.	209
maioria	s.f.	384	majorité	s.f.	196
maneira	s.f.	658	manière/façon	s.f./s.f.	739/1067
manifestar	v.	161	manifester	v.	146
manter	v.	626	maintenir/tenir	v.	267/577
manutenção	s.f.	220	maintien	s.m.	113
marcar	v.	323	marquer	v.	349
massivo	adj.	12	massif	adj.	77
matéria	s.f.	259	matière	s.f.	188
máximo**	adj.	0	maximal	adj.	144
mecanismo	s.m.	419	mécanisme	s.m.	682
média	s.f.	302	moyenne	s.f.	417
medida	s.f.	893	mesure	s.f.	842
médio	adj.	420	moyen	adj.	522
medir	v.	179	mesurer	v.	354
meio	s.m.	1516	moyen	s.m.	369
melhor	adj.	575	meilleur	adj.	317
melhoramento/me lhoria	s.m./s.f.	15/114	amélioration	s.f.	263
melhorar*	v.	117	améliorer	v.	296
mencionar	v.	232	mentionner	v.	140
menor	adj.	496	moindre	adj.	173
mês**	s.m.	0	mois	s.m.	738
metade	s.f.	219	moitié	s.f.	140
método	s.m.	467	méthode	s.m.	852
mínimo	adj.	320	minimal	adj.	80
misto	adj.	30	mixte	adj.	70
mobilizar	v.	42	mobiliser	v.	151
modalidade	s.f.	194	modalité	s.f.	268
modelagem	s.f.	68	modélisation	s.f.	156
modelo	s.m.	1478	modèle	s.m.	2392
modificação*	s.f.	105	modification	s.f.	354
modificar*	v.	91	modifier	v.	463
modo	s.m.	2170	mode	s.m.	193
momento	s.m.	1075	moment	s.m.	283
mostrar	v.	1133	montrer	v.	1622
movimento	s.m.	595	mouvement	s.m.	426
mudança	s.f.	1401	changement	s.m.	977
mulher*	s.f.	488	femme	s.f.	856
multiplicar	v.	45	multiplier	v.	77
múltiplo	adj.	100	multiple	adj.	181
mundial**	adj.	0	mondial	adj.	156
munido	s.m.	799	monde	s.m.	515

mutação	s.f.	18	mutation	s.f.	280
natural	adj.	511	naturel	adj.	373
natureza	s.f.	711	nature	s.f.	623
necessário	adj.	830	nécessaire	adj.	701
necessidade	s.f.	797	nécessité/besoin	s.f./s.m.	169/401
necessitar	v.	117	nécessiter	v.	216
negativo	adj.	194	négatif	adj.	177
negligenciável/irrelevante	adj.	0/11	négligeable	adj.	86
nítido	adj.	21	net	adj.	195
níveis	s.m.	0	niveaux	s.m.	363
nível	s.m.	1151	niveau	s.m.	1478
noção	s.f.	484	notion	s.f.	874
nome	s.m.	510	nom	s.m.	1039
norma**	s.f.	0	norme	s.f.	533
notar	v.	320	noter/remarquer	v.	723/257
novo	adj.	2375	nouveau	adj.	573
número	s.m.	904	nombre	s.m.	1669
objetivo	s.m.	379	objectif	s.m.	883
objeto	s.m.	574	objet	s.m.	1450
obrigar	v.	149	obliger	v.	87
obrigatório	adj.	116	obligatoire	adj.	117
observação	s.f.	339	observation	s.f.	466
observar	v.	1324	observer	v.	1316
obstáculo*	s.m.	60	obstacle	s.m.	86
obter	v.	403	obtenir	v.	1317
ocupar	v.	200	occuper	v.	199
oferecer	v.	409	offrir	v.	329
operação*	s.f.	504	opération	s.f.	210
operar*	v.	162	opérer	v.	149
organização	s.f.	1769	organisation	s.f.	529
organizar	v.	222	organiser	v.	152
orientação	s.f.	259	orientation	s.f.	210
orientar	v.	211	orienter	v.	160
origem	s.f.	373	origine	s.f.	409
ouvir*	v.	162	entendre	v.	227
padrão**	adj.	0	standard	adj.	152
pagar*	v.	169	payer	v.	191
palavra	s.f.	1246	mot	s.m.	1019
papel	s.m.	1141	rôle	s.m.	1033
paradoxal	adj.	8	paradoxal	adj.	81
parâmetro	s.m.	263	paramètre	s.m.	631
parcial*	adj.	106	partiel	adj.	177
parecer	v.	797	paraître/sembler	v.	340/1106
parte	s.f.	1830	partie/part	s.f./s.m.	1268/1300
participar	v.	304	participer	v.	229
particular	adj.	441	particulier	adj.	444
particularidade	s.f.	38	particularité	s.f.	106

partir	v.	1970	partir	v.	329
passado	adj.	128	passé	adj.	125
passagem	s.f.	165	passage	s.m.	686
passar	v.	1158	passer	v.	550
passivo*	adj.	365	passif	adj.	125
pensar	v.	448	penser	v.	351
pequeno	adj.	400	petit	adj.	274
percepção	s.f.	348	perception	s.f.	686
perda	s.f.	230	perte	s.f.	289
perder	v.	210	perdre	v.	199
perguntar	v.	97	demander	v.	244
período	s.m.	1570	période	s.f.	1231
permanecer	v.	268	rester/demeurer	v.	866/183
permitir	v.	1167	permettre	v.	3078
perspectiva	s.f.	1012	perspective	s.f.	365
pertencer	v.	110	appartenir	v.	286
pertinência	s.f.	17	pertinence	s.f.	203
pertinente*	adj.	82	pertinent	adj.	276
peso*	s.m.	195	poids	s.m.	267
pesquisa	s.f.	2183	recherche	s.f.	739
pesquisar	v.	156	rechercher	v.	158
pessoa	s.f.	1984	personne	s.f.	547
peçoal	adj.	230	personnel	adj.	124
plano	s.m.	342	plan	s.m.	384
pobre	adj.	214	pauvre	adj.	182
poder	v.	63666	pouvoir	v.	8313
político	adj.	988	politique	adj.	653
população	s.f.	870	population	s.f.	842
portar	v.	43	porter	v.	531
posição	s.f.	486	position/rang	s.f./s.m.	631/103
positivo	adj.	283	positif	adj.	584
possibilidade	s.f.	638	possibilité	s.f.	521
possível	adj.	1316	possible	adj.	938
possuir	v.	610	posséder	v.	305
posterior	adj.	113	ultérieur	adj.	90
potencial	s.m.	174	potentiel	s.m.	123
potencial	adj.	82	potentiel	adj.	246
prática	s.f.	787	pratique	s.f.	272
precedente	adj.	14	précédent	adj.	402
preceder	v.	52	précéder	v.	181
precisão	s.f.	58	précision	s.f.	107
precisar	v.	523	préciser	v.	271
precisar	v.	523	falloir	v.	819
preciso	adj.	278	précis	adj.	246
preencher	v.	77	remplir	v.	85
presença	s.f.	518	présence	s.f.	842
presente	adj.	528	présent	adj.	272
prever	v.	186	prévoir	v.	184

primário	adj.	203	primaire	adj.	169
principal	adj.	972	principal/majeur	adj.	338/209
princípio	s.m.	671	principe	s.m.	477
problema	s.m.	1091	problème	s.m.	1153
proceder	v.	61	procéder	v.	122
procedimento	s.m.	431	procédure	s.f.	221
processo	s.m.	2966	processus	s.m.	826
procurar	v.	481	chercher	v.	349
produção	s.f.	1475	production	s.f.	871
produto	s.m.	775	produit	s.m.	443
produzir	v.	876	produire	v.	619
profundo	adj.	124	profond	adj.	194
programa	s.m.	1019	programme	s.m.	512
progressivo	adj.	43	progressif	adj.	147
progresso*	s.m.	143	progrès	s.m.	139
projeto	s.m.	784	projet	s.m.	193
prolongar	v.	14	prolonger	v.	72
propor	v.	460	proposer	v.	982
proporção	s.f.	159	proportion	s.f.	292
proposição	s.f.	228	proposition	s.f.	521
propósito	s.m.	231	but/objectif	s.m./s.m.	180/883
propriedade*	s.f.	414	propriété	s.f.	1013
próprio	adj.	1730	propre	adj.	386
prova*	s.f.	102	preuve	s.f.	166
provocar	v.	253	provoquer/entraî ner	v.	188/407
próximo	adj.	419	proche	adj.	305
publicação	s.f.	217	publicaion	s.f.	75
publicar	v.	420	publier/paraître	v.	110/340
público	adj.	4	public	adj.	924
puro*	adj.	75	pur	adj.	169
quadro	s.m.	1019	cadre/tableau	s.m./s.m.	529/1290
qualidade	s.f.	450	qualité	s.f.	698
qualitativo	adj.	135	qualitatif	adj.	116
quantidade	s.f.	383	quantité	s.f.	510
quantitativo	adj.	89	quantitatif	adj.	122
querer	v.	614	vouloir	v.	463
questão	s.f.	1543	question	s.f.	1267
rápido	adj.	151	rapide	adj.	221
raro	adj.	70	rare	adj.	200
razão	s.f.	473	raison	s.f.	365
reação	s.f.	119	réaction	s.f.	261
reagrupar	v.	5	regrouper	v.	130
real	adj.	388	réel	adj.	335
realidade	s.f.	477	réalité	s.f.	256
realização	s.f.	520	réalisation	s.f.	316
realizar	v.	1846	réaliser	v.	995
receber	v.	516	recevoir	v.	348

recente	adj.	227	récent	adj.	299
reconhecer	v.	422	reconnaître	v.	269
recurso	s.m.	1327	recours/ressourc e	s.m./s.f.	210/1050
rede*	s.f.	457	réseau	s.m.	372
redes	s.f.	0	réseaux	s.m.	114
redução*	s.f.	392	réduction	s.f.	452
reduzir	v.	304	réduire	v.	519
reencontrar	v.	10	rencontrer	v.	246
referência	s.f.	597	référence	s.f.	389
referir	v.	674	concerner	v.	1052
refletir	v.	294	réfléter	v.	167
reflexão	s.f.	340	réflexion	s.f.	174
reforçar	v.	171	renforcer	v.	169
regime*	s.m.	202	régime	s.m.	761
regra	s.f.	364	règle	s.f.	586
regular	adj.	71	régulier	adj.	78
rejeição	s.f.	44	rejet	s.m.	174
relação	s.f.	4267	relation/rapport	s.f./s.m.	1548/993
relatar	v.	212	rapporter	v.	307
relativo	adj.	366	relatif	adj.	754
relatório	s.f.	364	rapport	s.m.	993
religar	v.	1	relier	v.	146
remeter	v.	141	remettre	v.	113
repartição	s.f.	47	répartition	s.f.	384
repartir	v.	13	répartir	v.	134
representação	s.f.	539	représentation	s.f.	700
representar	v.	909	représenter	v.	1100
representativo	adj.	83	représentatif	adj.	132
reproduzir*	v.	92	reproduire	v.	65
requerer	v.	181	requérir	v.	137
resolver*	v.	129	résoudre	v.	153
respectivo	adj.	136	respectif	adj.	102
respeitar*	v.	82	respecter	v.	103
responder	v.	315	répondre	v.	320
responsabilidade	s.f.	219	responsabilité	s.f.	136
responsável	adj.	296	responsable	adj.	257
resposta	s.f.	476	réponse	s.f.	648
ressaltar	v.	448	ressortir	v.	90
resto	s.m.	81	reste	s.m.	129
restrição	s.f.	172	contrainte	s.f.	559
restringir	v.	149	restreindre	v.	113
restrito	adj.	81	restrictif	adj.	77
resultado	s.m.	1193	résultat	s.m.	2223
resultante	adj.	106	issu	adj.	143
resultar	v.	299	résulter/aboutir	v.	328/190
resumir*	v.	107	résumer	v.	167
resumo	s.m.	158	résumé/bilan	s.m/s.m.	148/130

reter	v.	21	retenir	v.	359
retomar*	v.	136	reprendre	v.	346
reunir*	v.	141	réunir	v.	64
revelar	v.	343	révéler/avérer	v.	391/163
rico	adj.	145	riche	adj.	162
ruim/mau*	adj.	20/122	mauvais	adj.	161
ruptura	s.f.	68	rupture	s.f.	160
saber	v.	811	savoir	v.	530
sair*	v.	203	sortir	v.	89
satisfatório	adj.	35	satisfaisant	adj.	117
seção	s.f.	32	section	s.f.	473
século	s.m.	1586	siècle	s.m.	254
segmento*	s.m.	205	segment	s.m.	148
seguir	v.	793	suivre/poursuivre	v.	767/140
segundo	adj.	7	second	adj.	267
seleção	s.f.	215	sélection	s.f.	232
selecionar	v.	261	sélectionner	v.	130
sensível	adj.	45	sensible	adj.	183
sentido	s.m.	1357	sens	s.m.	2186
sentimento*	s.m.	154	sentiment	s.m.	108
separar*	v.	81	séparer	v.	135
sequência*	s.f.	139	suite	s.f.	346
ser	v.	35387	être	v.	46198
série	s.f.	380	série	s.f.	493
servir	v.	380	servir	v.	307
sexo*	s.m.	165	sexe	s.m.	190
significar	v.	614	signifier	v.	366
significativo	adj.	346	significatif	adj.	567
similar	adj.	99	similaire	adj.	179
simples**	adj.	0	Simple	adj.	492
sinal	s.m.	245	signal/signé	s.m./s.m.	115/390
síntese	s.f.	174	synthèse	s.f.	157
sistema	s.m.	1844	système	s.m.	1428
sistemático*	adj.	82	systématique	adj.	146
situação	s.f.	1215	situation	s.f.	916
situar	v.	212	situer/placer	v.	415/236
social	adj.	3086	social	adj.	682
sociedade	s.f.	1325	société	s.f.	204
solução	s.f.	294	solution	s.f.	516
soma	s.f.	51	somme	s.f.	184
subjacente	adj.	65	sous-jacent	adj.	115
subjetivo	adj.	48	subjectif	adj.	83
sublinhar	v.	30	souligner	v.	423
submeter	v.	125	soumettre	v.	190
substituição	s.f.	147	substitution	s.f.	240
substituir	v.	185	substituer/remplacer	v.	102/217
sucessivo	adj.	31	successif	adj.	84

sucesso	s.m.	153	succès	s.m.	157
suficiente	adj.	199	suffisant	adj.	217
sugerir	v.	367	suggérer	v.	321
superior	adj.	458	supérieur	adj.	721
suplementar	adj.	8	supplémentaire	adj.	189
supor	v.	146	supposer	v.	673
surgir	v.	418	provenir	v.	265
suscetível	adj.	22	susceptible	adj.	354
sustentar	v.	204	soutenir	v.	123
tabela	s.f.	1101	tableau	s.m.	1290
tamanho	s.m.	128	taille	s.f.	280
tarefa	s.f.	364	tâche	s.f.	107
taxa*	s.f.	901	taux	s.m.	2107
técnico	adj.	262	technique	adj.	311
tempo	s.m.	1731	temps	s.m.	1210
tendência	s.f.	346	tendance	s.f.	339
tender	v.	630	tendre	v.	255
tentar	v.	279	tenter/essayer	v.	193/93
tentativa	s.f.	170	tentative	s.f.	107
teoria	s.f.	1304	théorie	s.f.	714
teórico	adj.	687	théorique	adj.	466
ter	v.	7084	avoir	v.	16363
termo	s.m.	1995	terme	s.m.	2145
terreno	s.m.	70	terrain	s.m.	101
tese	s.f.	1187	thèse	s.f.	288
testar*	v.	91	tester	v.	259
teste	s.m.	233	test	s.m.	847
testemunhar	v.	22	témoigner	v.	128
tipo	s.m.	1542	type	s.m.	2339
tirar*	v.	71	tirer	v.	315
título	s.m.	586	titre	s.m.	443
tomar	v.	582	prendre	v.	1185
tornar	v.	1068	devenir/rendre	v.	650/726
total	s.m.	346	total	s.m.	134
total	adj.	280	total	adj.	476
totalidade*	s.f.	91	totalité	s.f.	91
trabalhar	v.	487	travailler	v.	236
trabalho	s.m.	3557	travail	s.m.	1091
trabalhos	s.m.	0	travaux	s.m.	516
tradicional	adj.	302	traditionnel	adj.	208
traduzir*	v.	846	traduire	v.	291
transferência*	s.f.	128	transfert	s.m.	297
transformação	s.f.	383	transformation	s.f.	171
transformar	v.	223	transformer	v.	116
tratamento	s.m.	558	traitement	s.m.	1026
tratar	v.	1061	traiter	v.	417
trazer	v.	460	apporter/rapporter	v.	222/307

troca*	s.f.	192	échange	s.m.	333
último	adj.	703	dernier	adj.	223
ultrapassar*	v.	80	dépasser	v.	163
único	adj.	492	unique	adj.	347
unidade	s.f.	827	unité	s.f.	976
universidade	s.f.	1198	université	s.f.	153
uso	s.m.	1654	usage	s.m.	678
usuário*	s.m.	169	usageur	s.m.	174
útil	adj.	139	utile	adj.	119
utilização	s.f.	336	utilisation	s.f.	758
utilizar	v.	1267	utiliser	v.	1534
valer	v.	239	valoir	v.	135
validar	v.	29	valider	v.	108
valor	s.m.	1309	valeur	s.f.	2439
vantagem	s.f.	180	avantage	s.m.	210
variação	s.f.	555	variation	s.f.	594
variar	v.	235	varier	v.	311
variável	s.f.	565	variable	s.f.	879
variável	adj.	81	variable	adj.	354
ver	v.	2680	voir	v.	1378
verdadeiro	adj.	184	vrai/véritable	adj.	230/130
verificar	v.	348	vérifier	v.	362
via*	s.f.	111	voie	s.f.	433
viés	s.m.	48	biais	s.m.	77
vir	v.	798	venir	v.	416
visão	s.f.	592	vision	s.f.	156
visar	v.	334	viser	v.	278
viver	v.	301	vivre	v.	161
vizinho	adj.	4	voisin	adj.	64
voltar	v.	451	revenir	v.	221
volume	s.m.	209	volume	s.m.	301
zona	s.f.	99	zone	s.f.	566

Fonte: O autor (2019)

Na tabela 4 destacamos as categorias gramaticais de cada termo coletado em português por nós e daqueles coletados em francês por Tutin (2007a), assim como as frequências de cada termo. Os termos estão parelhados com seus respectivos equivalentes.

3.6. Verbetes do glossário

ENTRADA EM PT: **aberto**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.1

CAT. GRAM. PT: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: ouvert

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.85

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Enquanto os sistemas **abertos** podem trocar ambos. Qualquer sistema **aberto** pode diminuir sua própria entropia. Todavia, como ele é um subsistema, o decréscimo de sua entropia deve ser acompanhado por um aumento na entropia do sistema maior no qual está inserido, de tal forma que a entropia do sistema total aumente.” (p. 34)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Daí decorrem mais riscos e mais problemas imprevistos, pois se trata de uma situação **aberta**, com um fim não previsível (*open-ended*).” (p. 110)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “Considerando, porém, as discussões **abertas** na imprensa paranaense, em torno das diferentes propostas de instituições de ensino superior nascentes sob prisma da lei do ‘ensino livre’ (1911), a resposta não poderia ter sido outra.” (p. 48)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **abordagem**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.1

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *approche*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.12

EQUIVALENTE EM FR. 2: *démarche*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.52

CONTEXTO 1: “Essa **abordagem** pode ser útil para fins analíticos, mas sua aderência à realidade é questionável em alguns casos, pois as três motivações mencionadas podem estar subjacentes às operações dos diversos atores desse mercado (uma exceção é o papel de arbitragista dos corretores de câmbio).” (p. 251)

FONTE 1: Ferreira; Meirelles (2009)

CONTEXTO 2: “Centrei meus esforços nos conceitos mais relevantes que irão

informar uma **abordagem** queer nos estudos da linguagem.” (p. 98)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “Mannheim critica a **abordagem** positivista e destaca como o historicismo alemão associa as gerações, não a um conceito de tempo externalizado e mecanicista, pautado por um princípio de linearidade do fluxo temporal da história, mas sim a um conceito de tempo interior, não mensurável objetivamente, e que só pode ser compreendido como algo qualitativo a ser apreendido subjetivamente.”

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo *démarche* é considerado um equivalente parcial do termo **abordagem**.

ENTRADA EM PT: **abordar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.1

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *aborder*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.1

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: No intuito de difundir a cultura de racionalização de recursos públicos no âmbito das corporações de capital público, este trabalho traz fundamentação teórica e modelagem econométrica para **abordar** a contabilidade das Sociedades de Economia Mista – SEM como instrumento de combate ao desperdício de recursos públicos. (p. 1-2)

FONTE 1: Antunes (2008)

CONTEXTO 2: “Selecionamos apenas algumas dentre as que consideramos essenciais para a formação dos pressupostos da linguística cognitiva, que passaremos a **abordar**.” (p. 78)

FONTE 2: Chiavegatto (2009)

CONTEXTO 3: “Campos **aborda** todos os pontos de que Cabral tratou em separado – a sensação, o movimento, o pensamento, o sentimento – como sendo partes de um único movimento, que seria mediado pela alma humana.” (p. 60)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **abrir**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.2
CAT. GRAM. PT: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: ouvrir
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.39
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “A queda da Selic reduz a carga de juros e a pressão sobre a dívida pública, **abrindo** espaço fiscal para aumento temporário do déficit primário.”
FONTE 1: Carneiro (2017)
CONTEXTO 2: “Que a imagem da capa, gentilmente cedida pela artista plástica Sônia Menna Barreto, funcione como uma janela que se **abre** para o texto científico que o leitor tem em mãos.”
FONTE 2: CAVALCANTE (2009)
CONTEXTO 3: “Essa definição **abre** caminho à concepção de um sujeito provido de um equipamento cognitivo complexo e que não se sujeita à sedimentação de certas reações condicionais.” (p. 296)
FONTE 3: Varga (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **absoluto**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.2
CAT. GRAM. PT: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: absolu
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.1
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Ainda que, como bem nota Gordon, Foucault jamais tenha elaborado juízos valorativos nas aulas sobre a governamentalidade³, pode-se supor que também na atualidade seria possível opor técnicas de governamentalidade diante do *modus operandi* do neoliberalismo e o valor **absoluto** que o mesmo atribui ao mercado, como instância decisiva não somente de regulação social, mas

principalmente de controle da vida dos próprios indivíduos.” (p. 42)

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: “Sua pesquisa revela que o professor é formado para o ensino de línguas, mas falta-lhe experiência com educação infantil (podendo gerar nas crianças aversão à língua); ou tem as habilidades necessárias para o trabalho na educação infantil, mas conhecimentos linguísticos escassos (podendo gerar nas crianças uma atitude de valoração do erro como verdade **absoluta**).” (p. 240-1)

FONTE 2: Cristóvão (2009)

CONTEXTO 3: “Segundo o Dr. Rodrigues Dória, o álcool e as drogas não eram em **absoluto** um mal, podendo prestar bons serviços ao homem.”

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **ação**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.2
CAT. GRAM. PT: s.f
EQUIVALENTE EM FR. 1: action
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.3
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Em terceiro lugar, o processo de crescimento econômico, em que pese o amplo espectro de instituições – entendidas enquanto conjunto de normas, regras e hábitos e sua evolução (North, 1994, Hodgson, 1993) –, tem uma referência na **ação** individual dos agentes, que revela necessária e fundamentalmente a importância das firmas, organizações, e, portanto, do ambiente microeconômico na definição das diferentes trajetórias.” (p. 88)
FONTE 1: Conceição (2008)
CONTEXTO 2: “A empresa, por sua vez, apresenta exemplos de utilização do modal ‘poder’ para referir-se à **ação** futura.” (p. 101)
FONTE 2: Barbara; Macedo (2009)
CONTEXTO 3: “A natureza também ‘revolta-se quando a **ação** é reprimida’ e

‘a pressão faz sentir seus efeitos não só no homem, como em todos os seres’.” (p. 53)
FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aceitar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.3
CAT. GRAM. PT: v.
EQUIVALENTE EM FR: *accepter*
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.2
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Destarte, aqui se **aceita** a coesão como um aspecto forte que sobressai na leitura das diversas obras de Thorstein Veblen.” (p. 59)
FONTE 1: Cavaliere (2013)
CONTEXTO 2: “Um exemplo: é difícil **aceitar**, como Lukács (1976) anunciou e alguns entre nós acabam reproduzindo, que aquelas perspectivas que abrem mão de alcançar a objetividade nos termos de uma correspondência com o real ou que não operam com um conceito correspondentista de verdade são irracionalistas.” (p. 25)
FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)
CONTEXTO 3: “Erros devem ser **aceitos** como evidências de falha no sistema e encarados como uma oportunidade de revisão do processo e de aprimoramento da assistência prestada ao paciente.” (p. 28)
FONTE 3: Pedreira (2013)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **acesso**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.1
CAT. GRAM. PT: s.m.
EQUIVALENTE EM FR. 1: *accès*
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.1
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Nos países *code law*, a contabilidade tende a ser mais voltada para os *stakeholders* (principalmente bancos, fornecedores e governo), que possuem **acesso** às informações internas,

que poderiam compensar a ausência de conservadorismo na publicação contábil oficial.” (p. 13)
FONTE 1: Antunes (2008)
CONTEXTO 2: “No modelo de Fauconnier e Turner (2002), esses constructos são instaurados na mente ‘privada’ de um ser humano à qual o analista teria **acesso**.” (p. 85)
FONTE 2: Cavalcante (2009)
CONTEXTO 3: “O **acesso** a um gerenciamento ambiental adequado dos resíduos sólidos é desigual nos estados brasileiros.” (p. 38)
FONTE 3: Oliveira (2011)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **achar** (Cf. encontrar)
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.4
CAT. GRAM. PT: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: *trouver*
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.218
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “No limite **achavam** que o radicalismo dos *Whigs* levariam a nação no caminho de uma guerra civil. Não estavam errados.” (p. 32)
FONTE 1: Córdova (2013)
CONTEXTO 2: “O aquecimento global tem provocado uma grande fonte de preocupação para a humanidade, e ao lermos em reportagens, revistas e em outras fontes de notícias, podemos perceber que não **acharam** ainda uma solução concreta para a adoção de uma decisão que diminua o efeitos do aumento da temperatura média da terra.” (p. 131)
FONTE 2: Gualberto (2008)
CONTEXTO 3: “A compreensão do papel da morte como uma condição intrínseca e inegável da vida sempre foi de grande relevância para o mundo ocidental, levando a diferentes atitudes, especialmente entre aqueles que precisam encarar a morte como parte de sua rotina profissional. Isto é particularmente aplicável aos médicos, que, muitas vezes,

se **acham** diante da responsabilidade de tomar decisões sobre as condições de saúde e a vida de seus pacientes.” (p. 405)
FONTE 3: Marta et al. (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **acompanhar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.5
CAT. GRAM. PT: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: accompagner
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.3
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “É uma velocidade que o circuito inferior não pode **acompanhar**, ainda que, para tentá-lo, seja extremamente dinâmico, migrando de ramo e atividade no intuito de alcançar um excedente mais alto.” (p. 72-3)
FONTE 1: Silveira (2009)
CONTEXTO 2: “Além disso, deve compartilhar com o professor-tutor de algumas atividades docentes (propor e **acompanhar** realização de atividades práticas, discutir abordagem de tópicos de conteúdo, apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem em física, discutir a construção de instrumentos e critérios de avaliação, etc).” (p. 128)
FONTE 2: Vieira (2011)
CONTEXTO 3: “Após a unificação da China (século III AC), a AP experimenta um desenvolvimento notável, quando adquire uma sistemática de teorias e princípios e a substituição gradual da Bian-Shi por agulhas de bronze, ferro, prata e ouro, **acompanhando** o progresso da metalurgia.” (p. 463)
FONTE 3: Bechara; Scongnamillo-Szabo (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **acontecimento**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.2
CAT. GRAM. PT: s.m.
EQUIVALENTE EM FR. 1: événement
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.55

EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “A análise dos **acontecimentos**, antes e depois da crise, permite destacar a necessidade de redefinir o rumo da economia brasileira, com o intuito de manter a melhora nos indicadores do mercado de trabalho.” (p. 8)
FONTE 1: Baltar (2015)
CONTEXTO 2: “Na narrativa ficcional, o ponto de vista do narrador o coloca distante, em mais de um ano, dos **acontecimentos** relatados na notícia (a lua-de-mel e as ações que antecedem a ela).” (p. 195)
FONTE 2: Cavalcante (2009)
CONTEXTO 3: “Sua teoria das gerações refere-se, tanto à ideia de um tempo exterior – o dos eventos da história do país – como a um tempo interior, compreensível pela atenção à forma pela qual tais **acontecimentos** foram experimentados por um grupo, conformando um sentido de identidade.” (p. IV)
FONTE 3: Adiala (2011)
NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima. O termo **événement** possui outra grafia (**évènement**) a qual, no entanto não trataremos neste trabalho uma vez que tal forma não foi utilizada por Tutin (2007a).

ENTRADA EM PT: **acordar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.6
CAT. GRAM. PT: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: accorder
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.4
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “O mesmo procedimento foi realizado nos anos 1742 e 1764, nos quais o Banco da Inglaterra **acordou** em outorgar ao governo um empréstimo a juros 0% pelo privilégio de monopólios sobre a emissão de notas contra a dívida pública.” (p.41)
FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2:

FONTE 2:

CONTEXTO 3: “Assim, Roxo se implicou interpretar estes números de modo a **acordarem** com suas teorias.” (p.200)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **acordo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.3

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: accord

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.2

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Sua compreensão do ser humano está de **acordo** com seus preceitos metodológicos; e também a análise que ele faz da evolução dos sistemas econômicos é compatível com o restante da sua obra.” (p.59)

FONTE 1: Cavilieri (2013)

CONTEXTO 2: “As atividades didáticas, nesse tipo de abordagem, costumam ser basicamente classificatórias, desvinculadas do uso real da língua, regidas pelas noções de ‘certo’ e de ‘errado’, em que certo é o que está de **acordo** com as regras de tais gramáticas, ao passo que tudo o que não se conformar a essas regras é taxado de erro e deve ser corrigido.” (p.74)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “**Acordo** relativo à Fabricação, Comércio e Uso de preparados do Ópio.” (p.138)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **acrescentar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.7

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: ajouter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.12

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por ora, cabe destacar que, além da incapacidade evidente do mecanismo de mercado levar à inclusão geral, tal como defende a teoria clássica, podemos **acrescentar**, ou melhor, analisar os casos acima à luz do ponto de vista de economistas de matriz neoclássica.” (p. 74-5)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Mcknight, Dillon e Richardson, (1991, p.2) afirmam que o ‘hipertexto consiste de nódulos (ou partes) de informações e ligações entre eles’ e **acrescentam** que ‘o fato de que links são sustentados eletronicamente é insuficiente para definir um sistema como hipertexto’(MCKNIGHT, DILLON E RICHARDSON 1991, p.5).” (p.48)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Dessa forma, Machado vai **acrescentar** ao centro, sede do psiquismo superior, da razão, vértice da pirâmide com que Grasset representava o cérebro, um outro centro ‘virtual’, que denominou de superconsciente.” (p. 208)

FONTE 3: Isaia (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **adaptação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.3

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: adaptation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.5

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “De modo complementar, adotou-se também a **adaptação** do modelo de Ball e Shivakumar (2005) descrita pela equação (3), que permite analisar o nível de conservadorismo das SEM por meio apenas de variáveis contábeis.” (p.9)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Quando essa **adaptação** é inadequada, ou mesmo impossível, esses recursos tendem a ser subutilizados, levando a frustrações e conflitos psicológicos.” (p.205)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Em relação à análise qualitativa, trabalhou-se com uma **adaptação** da técnica de análise de conteúdo, modalidade temática, descrita por Bardin.” (p.434)

FONTE 3: Gomes (2009)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **adaptar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.8

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: adapter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.5

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em dados contextos, certas entidades se **adaptam** mais do que outras, algumas sobrevivem por mais tempo e outras obtêm mais sucesso na produção de descendentes ou cópias.” (p.91)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “No nosso caso, nossa pretensão foi chegar às grandes metáforas dos manuais de TA e para isso **adaptamos** o método às seguintes etapas [...]” (p.90)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Embora não exista nenhuma incompatibilidade entre a existência da universidade e da liberdade de ensino, Roque Spencer reflete sobre alguns pontos divergentes: ele diz que ao pensar no modelo da Universidade napoleônica, o ensino livre praticamente desaparece, ocorrendo a mesma coisa nos estatutos da Universidade de Coimbra, que reservava pouco lugar para a liberdade de ensino. Em relação ao ensino livre o autor fala que ela em determinados pontos se **adapta** bem ao sistema alemão, mas é incompatível com o sistema ou com o coimbrão.” (p.59)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **admitir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.10

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: admettre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.3

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em primeiro lugar, o aumento da produção industrial ocorreu com uma participação crescente dos insumos importados, o que provoca uma tendência de tornar a indústria brasileira maquiladora, como **admitem** os próprios autores.” (p.71)

FONTE 1: Lourenço; Silva (2014)

CONTEXTO 2: “**Admitimos** que a argumentação deve ser situada ‘em’ e ‘entre’ outras formas de organização da linguagem, de modo a possibilitar aos pesquisadores compreenderem como elas abrem espaço para a emergência de argumentações em concordância com determinados objetivos didáticos.” (p.23)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “Slovic (1999 apud MASINI, 2009) **admite** que não é o risco real que determina a tomada de decisões dos indivíduos, mas sim, a percepção do risco.” (p.84)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **adotar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.11

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: adopter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.6

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Acrescenta à proposição de Van Maanen e Schein (1979) que o despojamento pode nem sempre levar o novato a **adotar** passivamente as orientações padronizadas da organização, levando-o a contestar, questionar e apresentar novas possibilidades no seu papel e execução de tarefas.” (p.45-6)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Para isso, faz-se necessário **adotarmos** uma nova postura

metodológica e não mais trabalhar com corpora comparáveis no nível das receitas, mas sim no nível cultural.” (p.356)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: "A autora **adota** o método marxista para analisar bibliografia da história das drogas, e procura inscrever a droga na categoria mercadoria para, a partir daí, discutir sua inserção no contexto geopolítico e geoeconômico das disputas imperialistas." (p.32-3)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **adquirir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.12

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: acquérir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.2

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "O diretório do Banco da Inglaterra **adquiriu** consciência da importância do monopólio de emissão de notas bancárias, e estava disposto a fazer onerosas ofertas ao governo com o objetivo de proteger e estender este privilégio." (p.40)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: "A interação entre língua, linguagem e sociedade coloca a LSF num contexto pós-moderno no qual **adquire** um conceito diferente daquele tradicionalmente dado à linguística." (p.91)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: "Acréscem-se a isso as situações em que o aluno reside sozinho e distante de casa, o período longo e em tempo integral dos cursos, a grande quantidade de informações que precisa **adquirir**, a qualidade da relação professor-aluno e a influência da atividade acadêmica sobre suas atividades de lazer e relacionamentos sociais." (p. 35)

FONTE 3: Aguiar (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **afetar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.13

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: affecter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.8

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "As disfunções geram custos para a empresa que, em geral, são ocultos e que **afetam** sua *performance* econômica." (p.500)

FONTE 1: Silva et al. (2011)

CONTEXTO 2: "O controle técnico, quase sempre feito em forma de testes 'objetivos', serve para uso de autoridades educacionais, instituições externas à pesquisa, mas que, a partir dos resultados, vão tomar decisões que **afetam** a todos." (p.110-1)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "A doença celíaca refratária é um problema comum que **afeta** de 10% a 19% dos pacientes célicos tratados." (p. 11)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **afirmar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.14

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: affirmer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.9

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Em outros termos, os autores **afirmam** a importância da construção territorial da inovação sem, contudo, tangenciar a hipótese que está sendo desenvolvida aqui, segundo a qual a dimensão local e, mais precisamente territorial, constitui uma dimensão essencial de todo processo de inovação." (p.92)

FONTE 1: Pecquer (2009)

CONTEXTO 2: "O movimento de maio de 68 e as novas interrogações que

surgiram de súbito no âmbito das ciências humanas foram decisivos para subverter o paradigma então reinante, trazendo como consequência o sujeito para o centro do novo cenário, permitindo-lhe, como **afirma** François Dosse (1993, p.65), em sua ‘História do Estruturalismo’, “reaparecer pela janela, após ter sido expulso pela porta”. (p.2)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: "São constatações que causam enorme perplexidade, especialmente quando quase 40% dos entrevistados manifestou-se espontaneamente **afirmando** que não lhes fora ofertada a formação em ética durante o curso médico." (p. 93)

FONTE 3: Eisele; Sakai; Siqueira 2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **agir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.15

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: agir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.10

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Muitas dessas mudanças encapsulam um deslocamento mais geral e profundo no modo como nós chegamos a ‘reconhecer nós mesmos e **agir** sobre nós mesmos como determinados tipos de sujeitos’ (Rose, 1992, p.161) e na ‘natureza do presente no qual nos encontramos’ (Rose, 1992, p.161).” (p.51)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Assim, ao encadear atos de fala por meio de conectores argumentativos (Anscombe e Ducrot), desenvolver partes do discurso por meio de elaborações (Matthiessen e Thompson) ou narrar os sucessivos acontecimentos de uma história (Asher e Vieu), o que o produtor de um discurso busca é **agir** sobre o outro, convencendo-o, informando-o ou entretendo-o.” (p.74)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: "Na perspectiva analítica do autor, não seria prudente esperar que a natureza se declarasse, seria necessário **agir**, sendo o agir compreendido com o objetivo de 'ativar, tanto para revelar, quanto para remediar' (ibid., p. 22)." (p.126)

FONTE 3: Pacagnella (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **ajudar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.16

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: aider

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.11

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por outro lado, esse mesmo plano **ajudou** a sedimentar a idéia de que a população idosa pode se constituir em uma fonte de recursos e contribuir para o bem-estar das famílias e comunidade – como provedora efetiva do sustenta familiar, como auxílio fundamental a filhos e netos que integram uma geração cuja independência financeira é cada vez mais retardada pelo desemprego.” (p. 23)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “No caso do cirurgião, esse esquema conceptual evoca conhecimentos prototípicos, para o cenário de uma cirurgia, relativos aos atos de **ajudar** e de curar um paciente, e não de causar-lhe um mal ou de levá-lo à morte.” (p. 81)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "Houve evolução dos conceitos; no início era chamada de medicina alternativa, depois complementar, e hoje faz parte da MI. Associa a validação da MI ao aumento da utilização da medicina baseada em evidências, o que **ajuda** a demonstrar cientificamente que ela funciona." (p. 1807)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **alcançar** (Cf. conseguir)

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.17

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: atteindre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.7

EQUIVALENTE EM FR. 2: parvenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.42

CONTEXTO 1: “Observamos que, dessa forma, a utilização dessa qualidade como valor de troca é mais utilizada para **alcançar** maior quantidade de valores de troca do que para efetivar as qualidades subjetivas.” (p.112)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Ela realmente significa o fechamento desse ciclo para mim e reflete o resultado **alcançado** ao longo desses quatro anos.” (p.5)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: “Suas principais estratégias para **alcançar** seus objetivos são: atuação articulada das ações e instituições; criação de fóruns estaduais e municipais para trabalharem em rede buscando soluções integradas; participação do Ministério Público envolvendo legalmente o compromisso dos municípios no combate a problemática do gerenciamento dos resíduos sólidos no País e articulação com os agentes financiadores buscando ampliar os investimentos na área (ABREU, 2002, p. 8).” (p.69)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aleatório**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.3

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: aléatoire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.1

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A estratégia de identificação ideal seria sob a hipótese de seleção **aleatória** ao programa, derivada de um experimento. Neste caso, uma

diferença de médias ou uma regressão por OLS (mínimos quadrados ordinários) seriam suficientes para estimar o efeito do programa consistentemente.” (p. 19)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Para que a mescla se estruture de forma não **aleatória**, para que seja calibrada, faz-se necessário evocar formas de conhecimento esquemático que adquirem relevância argumentativa para aquela situação semiótica.” (p. 131)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Em observação sistemática (realizada por amostra **aleatória**, composição dos registros e verificação de divergências), constata-se que as palavras-chave apresentadas no portal da Capes nem sempre correspondem às informadas pelos autores, nas teses e dissertações.” (p 165)

FONTE 3: Ceccim; Dallegrave (2013)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **alto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.4

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: haut

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.55

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No caso da Índia, se tratava de romper com o dinossauro estatal da economia planejada e do protecionismo exacerbado, o que foi feito de modo tardio, mas facilitado pela existência de uma ‘diáspora’ econômica de **alta** qualidade nas principais economias desenvolvidas, diáspora que também existe, embora com outras características, na experiência histórica chinesa.” (p. 4)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Os verbos necessariamente agentivos designam um evento transitivo prototípico e, portanto, são verbos cujo significado lexical e **alto** em transitividade.” (p. 182)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: "Esse sistema de reembolso, teoricamente, não admite ineficiências, exigindo dos HUs um **alto** grau de eficiência na alocação e gestão dos recursos." (p. 907)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **alvo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.4

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: cible

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.25

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "O **alvo** são grupos, cooperativas e associações populares que trabalham especialmente nas áreas de produção de alimentos, artesanato, confecção de roupas e outras de aplicação tecnológicas menos complexas, ainda que, às vezes, novas." (p. 87)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: "De acordo com Rodrigues (2005), o livro didático de língua estrangeira deveria fornecer subsídios para que o aluno pudesse interagir nas diversas situações comunicativas: se a língua tem um caráter heterogêneo, estes subsídios deverão contemplar as variações da língua **alvo** em função de diversos fatores, como a região geográfica, os aspectos sociais e os contextos." (p. 184)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: "Interessante observar na sua trajetória, ainda que breve e trilhada, ao fim, por várias intermitências sobretudo por conta da doença que o consumia pouco a pouco, o exercício administrativo, político e pedagógico de alguém cuja dedicação ao trabalho era **alvo** de brincadeira dos alunos, com o batismo simbólico da sala da Secretaria como a 'jaula do Nilo'." (p. 119)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **ambiente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.5

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: environnement

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.49

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A relação de reciprocidade enraíza-se, assim, na identidade social dos agentes econômicos, pressupondo-se que esse sentimento de identificação seja suficientemente estendido ao **ambiente** de proximidade dos agentes." (p.89)

FONTE 1: Pecquer (2009)

CONTEXTO 2: "No cenário internacional, praticamente uma década após a publicação do trabalho da autora, Pennycook (2001, p. 03) afirma que LA não é meramente a aplicação de conhecimento linguístico em **ambientes** profissionais, como tradução, patologia da fala, letramento e educação linguística." (p.341-2)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Tal condição deveria ser treinada no **ambiente** acadêmico e não simplesmente acontecer durante os anos de profissão, com possíveis males para o médico e o paciente." (p.411)

FONTE 3: Marta (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **americano**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.5

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: américain

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.4

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Bresser-Pereira (2006) oferece outra síntese do novo-desenvolvimentismo, que é apresentado como um 'terceiro discurso': uma estratégia nacional de desenvolvimento alternativa ao 'populismo' latino-**americano** e à ortodoxia convencional,

representada pelas análises, diagnósticos, reformas e políticas do Consenso de Washington. ” (p.514)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “Os gráficos apresentam a realização dos tipos de processo do sistema da transitividade no gênero blog, escrito em dois idiomas – português brasileiro (Gráfico 1) e inglês **americano** (Gráfico 2). ” (p.295)

FONTE 2: Espindola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: "O caráter internacional do movimento antialcoolismo aparece também nos congressos médicos latino-**americanos**, que apresentam monções solicitando aos governos nacionais a adoção de medidas restritivas do consumo de bebidas alcoólicas." (p.95)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **amplo** (Cf. grande)

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.6

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: large

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.36

EQUIVALENTE EM FR. 2: grand

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.53

CONTEXTO 1: “Estas observações derivam da Teoria Sócio- Econômica difundida por Savall e Zardet (1991), cujo grupo de trabalho, o ISEOR – Instituto de Sócio-Economia das Empresas e das Organizações, vem promovendo **ampla** difusão desta abordagem. Sua aplicação, como já mencionado, tem ocorrido em muitos países do mundo. ” (p. 501)

FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Essas abordagens, fornecendo ferramentas de análise com que estudar a macrossintaxe do discurso, se filiam à corrente mais **ampla** dos estudos pragmáticos, porque, de modo geral, investigam as manobras discursivas que o usuário da língua realiza ao construir o discurso oral ou escrito, na tentativa de alcançar

determinado fim junto ao interlocutor. ” (p. 73-4)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: "Esse **amplo** acervo de cuidados terapêuticos abriga ainda recursos como terapias nutricionais, disciplinas corporais, diversas modalidades de massoterapia, práticas xamânicas e estilos de vida associados ao naturalismo e à ecologia." (p.499)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo **grand** é considerado um equivalente parcial do termo **amplo**.

ENTRADA EM PT: **analisar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.18

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: analyser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.15

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para se **analisar** a contabilidade como promotora da qualidade do gasto público no Brasil, este trabalho investiga empiricamente se os instrumentos contábeis das SEM são semelhantes aos apresentados pelas empresas privadas brasileiras, sendo estas divididas em emissoras e não emissoras de *American Depositary Receipt* – ADR. ” (p.2)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Uma maneira de entender uma sociedade é **analisar** os textos por ela produzidos porque é pela linguagem que o indivíduo revela seus valores e suas representações. ” (p.95)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: "Análise dos pareceristas: de posse de todos os documentos fornecidos pela liga em proposição, os cinco membros da comissão avaliadora do processo **analisam** individualmente a proposta com base nos Critérios para Aprovação de Abertura de Liga Acadêmica." (p.163)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **análise**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.4
 CAT. GRAM. PT: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: analyse
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.7
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Busca, então, realizar uma **análise** crítica das novas formas regulativas que derivam deste novo discurso de poder.” (p.37)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Para empreender tal mudança, a teoria *queer* tem como construto metodológico a desconstrução e a contestação para a **análise** e crítica sociocultural.” (p.98)
 FONTE 2: Borba (2015)
 CONTEXTO 3: “A **análise** de Western-blotting confirmou 36 das 38 (95%) contaminações encontradas no ELISA-R5.” (p.xi)
 FONTE 3: Silva (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT: **análogo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.7
 CAT. GRAM. PT: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: analogue
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.2
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Vamos agora tratar duma outra organização, com objetivos **análogos**, formada mais recentemente por dois sindicatos do ABC, conjunto de municípios industriais da Grande São Paulo, famoso pelo seu sindicalismo combativo.” (p.11)
 FONTE 1: Santos (2002)
 CONTEXTO 2: “Esse mapeamento, no entanto, nada mais faz do que permitir a identificação dos elementos **análogos** em um e outro espaço (agentes ontológicos, ações, espaços, caracterização dos agentes).” (p.176)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Conselhos e conselheiros inexistiam, no entanto estão entrando em cena aos poucos e o mesmo pode ocorrer com os praticantes das MAC, suas tradições e instituições, supondo investimento político **análogo**, ainda inexistente.” (p.919)
 FONTE 3: Barros; Tesser (2008)
 NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **anexo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.6
 CAT. GRAM. PT: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: annexe
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.9
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A cooperativa promoveu o acesso gradual dos membros aos benefícios **anexos** a uma ocupação no sector formal da economia.” (p.99)
 FONTE 1: Santos (2002)
 CONTEXTO 2:
 FONTE 2:
 CONTEXTO 3: “Pelos novos estatutos, além do curso de Ciências Médicas e Cirúrgicas, as faculdades deveriam ministrar os cursos **anexos** de Farmácia, Obstetrícia e Ginecologia e de Odontologia.” (p.46)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **anexo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.8
 CAT. GRAM. PT: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: annexe
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.3
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Este **anexo** trata de aproximar o leitor da figura e da obra de Georgescu com relatos pessoais de três ex-alunos, e com respostas, a um questionário enviado por e-mail com as seguintes perguntas: Qual a maior

contribuição de Georgescu? Qual uma possível causa de ele ser ignorado pela academia? A lei da entropia tem alguma relevância para a economia? O que na obra de Georgescu se relaciona com sua área de pesquisa? O que significa a idéia de decrescimento? Como se daria esse processo? Abaixo apresentamos cada um dos quatro entrevistados e em seguida seus relatos e respostas.” (p.156)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Adicionalmente, duas entrevistas foram realizadas com o professor, a primeira antes do começo da disciplina e a segunda ao final (**anexo C**).” (p.52)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “O alinhamento das sequências obtidas neste trabalho com a ORF 9522 pode ser visualizada no **anexo 1**. ” (p. 40)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **ano**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.7

CAT. GRAM. PT: s.m

EQUIVALENTE EM FR. 1: an

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.4

EQUIVALENTE EM FR. 2: année

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.8

CONTEXTO 1: “Percebem-se como autônomos, mesmo estando a serviço de empresas de capital internacional: ‘nos **anos** 90, cooperativas cearenses ficaram quase seis meses sem encomendas em função da crise Argentina, país para o qual a empresa parceira destinava parte de sua produção’ (LIMA, 2003, p.18), além de que lgeralmente a empresa determina a produção, como deve ser organizada, padrões, etc’ (LIMA, 2003, p.19).” (p.111)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Assim sendo, a fala de uma pessoa de 70 **anos** pode refletir a língua de 55 **anos** atrás, enquanto a fala

de uma pessoa de 25 **anos** nos revela a língua de apenas 10 **anos** atrás.” (p.87)

FONTE 2: Coelho (2009)

CONTEXTO 3: “Este artigo apresenta a experiência de implantação da metodologia de custos baseada em atividades (ABC) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, por meio de um estudo de caso, num período de cinco **anos**. ” (p. 903)

FONTE 3: Araujo; Bonacim (2010)

NOTAS: O uso dos Equivalentes 1 ou 2 em francês varia de acordo com o contexto da frase em questão. No entanto, ambos os termos possuem as mesmas características de definição.

ENTRADA EM PT: **anterior**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.1.2

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: antérieur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.6

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É o caso do Brasil, por exemplo, que veremos detalhadamente logo adiante. Esses países, espalhados pela Ásia e América Latina, encontram-se na posição intermediária às duas **anteriores**, ou seja, no segundo estágio da transição na qual a parcela da população em idade laboral (de 15 a 59 anos) ainda está em crescimento em relação ao total.” (p.5)

FONTE 1: Felix (2010)

CONTEXTO 2: “Já, no texto de 1978 – *Só há causa daquilo que falha ou o inverno político francês: início de uma retificação* – num corajoso exercício de autocrítica, Pêcheux corrige seu percurso e retifica, em parte, sua afirmação **anterior**, deixando claro que ‘a ordem do inconsciente não coincide com a da ideologia, o recalque não se identifica nem ao assujeitamento nem à repressão, mas isso não significa que a ideologia deva ser pensada sem referência ao

registro inconsciente' (Pêcheux,1975, p.301).” (p.7)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: "Na proposição então ratificada, e em comparação com a lei de 1915, especificamente o que se observa, além da modificação da ordem das cadeiras lecionadas, é a ausência da cadeira de Clínica Otorrinolaringológica, do quinto ano, muito provavelmente por falta de profissional - já vaga que se encontrava na composição **anterior**." (p.96)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **antigo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.9

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: ancien

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.5

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Bonelli, Pessôa e Matos (2013), ao adotarem o critério de usar variações percentuais dos valores nominais do **antigo** Sistema de Contas Nacionais e ao aplicarem essas taxas retroativamente ao resultado de 1995, chegam à conclusão de que a desaceleração da indústria ocorre desde meados dos anos 70, portanto, antes das aberturas comercial e financeira da economia brasileira. ” (p.69)

FONTE 1: Lourenço; Silva (2014)

CONTEXTO 2: “Um exemplo dado por Fauconnier e Turner (2002) envolvendo a relação de espaço é o debate entre dois filósofos: um contemporâneo e outro **antigo** e já falecido.” (p.80)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "Embora a palavra tenha se mantido a mesma, e a exclusão tenha sido recorrente, o que ela designou variou no decorrer da história. O atual hanseniano não equivale ao **antigo** leproso." (p.7)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aparecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.19

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: apparaître

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.35

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O sistema escravista revelava a olhos nus a crueza da exploração capitalista do trabalho. Logo, na colônia, o não-trabalho **apareceria** como uma forma de nobilitação ou de simples resistência à dominação metropolitana. ” (p.246)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “Uma das possíveis maneiras de agir seria discutindo e avaliando com tranquilidade e isenção de ânimo situações que possam **aparecer**, e certamente em profundidade nos cursos de metodologia de pesquisa. ” (p.119)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "Algumas questões **aparecem** de forma marcante na tese recusada. Primeiro, trata-se de um dos primeiros trabalhos de orientação darwinista produzido por um brasileiro, aceitando inclusive a descendência simiesca do homem – coisa pouco comum à época." (p.45)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aparecimento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.8

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: apparition

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.10

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A análise da Tabela 2, permite afirmar-se que é considerável a medição dos **acontecimentos** dos custos ocultos encontrados no processo, pois como visto, as esperas consomem 15 dias, sendo essa quantidade bastante relevante

à qualquer processo de uma organização.” (p.508)

FONTE 1: Severiano-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “O homem metropolitano, premido pelo exíguo e poluído espaço, que sempre é dos outros, pelo limitado tempo que é obrigado a viver pelo sonho que não é mais colorido, pela velocidade dos **acontecimentos** e pela irreversibilidade sentida e vivida no cotidiano, certamente, se sente mais impotente, mais amargo e menos criativo.” (p.99)

FONTE 2: Barbara (2009)

CONTEXTO 3: “Os dois personagens que conversam sobre esses **acontecimentos** funestos são médicos.” (p.1)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **aplicação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.5

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: application

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.11

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Pode-se conceituar a disciplina de Direito e Economia como um corpo teórico fundado na **aplicação** da Economia às normas e instituições jurídico-políticas.” (p.9)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “Esse atraso, de alguma maneira, pode ser explicado pelo fato de ela, durante muito tempo, ter sido considerada, conforme já há dez anos apontara Bracht (1999), muito mais uma área de **aplicação** do que de produção de conhecimento.” (p.11)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “A **aplicação** foi coletiva e os instrumentos eram autorrespondidos e consistiram de um Questionário Sociodemográfico e do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp.” (p.35)

FONTE 3: Aguiar (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aplicar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.20

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: appliquer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.17

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O primeiro era demarcar os campos teóricos, por exemplo, quando os críticos se **aplicavam** em demonstrar a continuidade das políticas do governo anterior no governo Lula, explorando as contradições e limites dessa opção, e vaticinando seu ‘fracasso’.” (p.508)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “Como afirmamos na seção 2.1.1 deste capítulo, no conjunto de metodologias que se **aplicam** à análise conceptual de estruturas e fenômenos linguísticos, podemos incluir a comparação entre os resultados alcançados pelo trabalho de introspecção do pesquisador, caracterizado como ‘consciência de segundo nível’, com aqueles alcançados quando o usuário da língua dirige sua atenção consciente para aspectos ou fenômenos particulares da linguagem, da maneira como os manifesta a sua própria cognição — o que ocorre com base no que Talmy (2006) denomina ‘consciência de primeiro nível’.” (p.108)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Se os ocidentais resolveram **aplicar** os preceitos levitiquianos noutras paragens entendidas como pertinentes, neste ponto a história apresentou uma dobradura cuja explicação é fundamental para esclarecer o que se deu com o leproso durante séculos.” (p.79)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **apoiar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.21
 CAT. GRAM. PT: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: appuyer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.19
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O projeto foi arquivado e cultivado por décadas, mas atualizado pelo neoliberalismo para: i) flexibilizar a legislação trabalhista e o gasto social; ii) vender as empresas estatais; iii) elevar taxas de juros tanto quanto exigido pelo ‘mercado’; iv) direcionar os bancos públicos para **apoiar** as privatizações. ” (p.781)
 FONTE 1: Bastos (2012)
 CONTEXTO 2: “A noção de construção gramatical se **apoia** na de símbolo linguístico (SAUSURRE, editado em 1983), pois a construção é também um pareamento de forma (sintática e/ou fonética e fonológica) com significado (funções semântica, pragmática e discursiva). ” (p.110)
 FONTE 2: Ciríaco (2011)
 CONTEXTO 3: "A avaliação de desempenho do estudante é realizada por meio de formulários de avaliação preenchidos semestralmente, cujo conteúdo e critérios de suficiência se **apoiam** nos referenciais de competência estabelecidos para a fase de desenvolvimento." (p.295)
 FONTE 3: Varga (2009)
 NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **apresentação**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.6
 CAT. GRAM. PT: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: présentation
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.161
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Quais seriam esses mecanismos e/ou os princípios que constituem as teses centrais da economia de Keynes? É naturalmente bastante

temerário tentar uma síntese de idéias muito complexas em uma **apresentação** oral como esta.” (p.95)
 FONTE 1: Carvalho (2009)
 CONTEXTO 2: “No ensino de Espanhol como língua estrangeira – E/LE, desconsidera-se, por vezes, o fenômeno de variação linguística, com a **apresentação**, ao aluno, de um único modelo de língua, como se essa fosse homogênea. ” (p.180)
 FONTE 2: Coan; Pontes (2013)
 CONTEXTO 3: “A publicação do IOM ‘To Err is Human: Building a better health system’ e a criação da Aliança Mundial para Segurança do Paciente pela Organização Mundial da Saúde, contribuíram, para que a temática segurança do paciente fosse abordada e considerada um desafio no sistema de saúde norte-americano, influenciando outros países e elevando consideravelmente a importância da **apresentação** dos conceitos e princípios da temática em cursos de formação de profissionais da área da saúde. ” (p.26)
 FONTE 3: Pedreira (2013)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT: **apresentar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.22
 CAT. GRAM. PT: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: présenter
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.168
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Tecnologias e cálculos que se **apresentam** como meios para tornar as organizações do setor público mais transparentes podem, na verdade, torná-las mais opacas, uma vez que artefatos representacionais são construídos com cada vez mais deliberação e sofisticação. ” (p.45)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Velhos e jovens **apresentam** um aumento da marcação de concordância, de 67% para 88% e de 72% para 89%, respectivamente, com o

aumento da escolaridade de fundamental para superior. ” (p.77)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: "A esse respeito, alguns tratamentos das MAC, estudadas cientificamente com metodologias que respeitam ou não suas características teóricas e técnicas, **apresentam** eficácia relevante." (p.918)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aproximar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.23

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rapprocher

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.176

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Eles se **aproximam** mais da faixa de rendimento da classe dos trabalhadores, que dificilmente terão margem disponível de compra superior à reprodução da sua força de trabalho ou, daqueles que, por se apropriarem privadamente da produção social, possuem riqueza a mais que sua necessidade direta de reprodução social e, por isso, dispõem-se a pagar mais por um atendimento do tipo especial?" (p.110)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: "Os autores apontam que esta expansão amplia o potencial de significados disponíveis ao falante para a negociação discursiva, permitindo que este se **aproxime** ou se distancie de seu discurso. ” (p.71-2)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: "No entanto, um estudo realizado em 2007 (PÉREZ-MIRANDA et al., 2007) mostrou a mudança de cor provocada pela produção de sideróforos em *Bacillus cereus*, que produz sideróforos do tipo hidroxamato, para uma cor que se **aproxima** muito daquela que visualizamos em nosso ensaio." (p.56)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aquisição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.7

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: acquisition

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.2

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "O objetivo central do PET é proporcionar aos alunos de Letras a **aquisição** e o aprofundamento de conhecimentos específicos de sua área de atuação profissional, oportunizando a partilha desses saberes com comunidades populares." (p.67)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: "O objetivo central do PET é proporcionar aos alunos de Letras a **aquisição** e o aprofundamento de conhecimentos específicos de sua área de atuação profissional, oportunizando a partilha desses saberes com comunidades populares." (p.97)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: "A distribuição bimodal da letalidade da LV, com um pico na infância e outro em adultos sugere que fatores diferentes possam estar envolvidos na **aquisição** da infecção e nas complicações da doença em diferentes idades. ” (p.93)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **argumento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.9

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: argument

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.6

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Assim, o objetivo deste trabalho é abordar esse debate, buscando identificar os pressupostos teóricos que embasam cada **argumento** e, ao mesmo tempo, tecer algumas considerações adicionais acerca do debate." (p.59)

FONTE 1: Lourenço; Silva (2014)

CONTEXTO 2: “Na variação entre ter + participio e estar + gerúndio na expressão de tempo presente e aspectos durativo e iterativo, Mendes (2005), por exemplo, considera apenas fatores semântico-estruturais, tais como o aspecto verbal, o tipo semântico do verbo principal, adjuntos adverbiais, número do sujeito e dos **argumentos** internos.” (p.118)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “É importante, contudo, dar uma ideia geral da obra com que estamos lidando. Guedes Cabral começa seu trabalho utilizando **argumentos** das ciências naturais, referindo-se a uma diversidade de autores consagrados, que, na maioria das vezes, são materialistas.” (p.45)

FONTE 3: Almdeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **arquivo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.10

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fichier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.61

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os **arquivos**, na íntegra, não podem ser acessados por este portal, mas as informações constantes permitem a busca nos sites das bibliotecas dos programas de origem.” (p.154)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Enquanto os MCIs são estruturas estáveis de estruturação da experiência, os espaços mentais são transitórias, espécie de **arquivos** de trabalho nos quais organizamos pensamentos em linguagem.” (p.90)

FONTE 2: Chiavegatto (2009)

CONTEXTO 3: “Os **arquivos**, na íntegra, não podem ser acessados por este portal, mas as informações constantes permitem a busca nos sites das bibliotecas dos programas de origem.” (p.760)

FONTE 3: Ceccim; Dallegrave (2013)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **arriscar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.24

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: risquer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.199

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Jared Diamond **arrisca** uma analogia com os problemas ambientais atuais em escala planetária.” (p.101)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “À luz do ideário bakhtiniano, **arriscamos** entender que os *encontros* de que tratamos aqui implicam relações cronotópicas, dada a indissolubilidade entre as dimensões temporais e espaciais, isso porque indicadores temporais transparecem no espaço, do mesmo modo que a espacialidade se reveste de sentido e é mensurada com o tempo (BAKHTIN, 1998 [1975]).” (p.50)

FONTE 2: Cerutti-Rizzatti; Irigoite; Mossman (2013)

CONTEXTO 3: “Correndo o risco de não serem prontamente atendidos, sofrendo as consequências das más condições das vias públicas, que colaboravam para agravar o risco de morte dos enfermos, os cidadãos se **arriscavam** no trajeto, não raro necessitando cuidados imediatos, como o caso de João Paraguay, ou ainda o do sargento Seraphim, que sucumbiu, segundo os jornais, na mais completa desassistência (o que hose se entende por negligência médica) do dr. Salaroli, em caso que repercutiu amplamente na cidade e com outros desdobramentos impensáveis ao caso.” (p.71-2)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **artigo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.11

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: article

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.7
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O objetivo principal deste **artigo** é verificar a ocorrência de custos ocultos no processo da prestação de serviços, numa sociedade de economia mista com controle estatal do Estado da Paraíba.” (p.499)
 FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)
 CONTEXTO 2: “Dessa experiência resultaram orientações de alunos de iniciação científica, diálogos com outras áreas do conhecimento, publicações de **artigos**, apresentações de simpósio, comunicações e muito aprendizado.” (p.16)
 FONTE 2: Vieira (2011)
 CONTEXTO 3: “O **artigo** examina a contribuição da Medicina complementar para o Sistema Único de Saúde – SUS em um novo contexto de institucionalização.” (p.497)
 FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aspecto**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.12
 CAT. GRAM. PT: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: aspect
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.8
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O primeiro – e de percepção mais aparente – é o **aspecto** econômico.” (p.110)
 FONTE 1: Wellen (2008)
 CONTEXTO 2: “Somente assim conseguiríamos um corpus comparável no nível cultural, pois o que ora foi compilado acabou por focar mais os **aspectos** léxicos e sintáticos, justamente os **aspectos** em que nossos questionamentos iniciais se concentravam.” (p.341-2)
 FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)
 CONTEXTO 3: “Minha posição é a de que todas as doenças são construídas, mas que aquelas doenças, em especial as que

se apresentam como ‘biológicas’, que ocultam a sua natureza construída, são, em muitos **aspectos**, as mais interessantes de se investigar, uma vez que a maneira com que esta ocultação ocorre é intrigante.” (p. 499)
 FONTE 3: Carvalho (2016)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT: **assegurar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.25
 CAT. GRAM. PT: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: assurer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.22
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Assim, a transformação integral de probabilidade **assegura** que Y_i distribui-se de forma F_i . Definindo as variáveis aleatórias U_1 e U_2 como $U_i \sim F_i(Y_i)$, então U_i distribui-se uniformemente no intervalo unitário (0; 1).” (p.17)
 FONTE 1: Santos (2010)
 CONTEXTO 2: “Para **assegurar** a identificação dos participantes da interação, indica-se também *mudança do fluxo discursivo*, entendida como o momento em que o informante se dirige a um outro interlocutor diferente do documentador, categoria que não deve ser confundida com *mudança ou desvio de seqüência temática*, que requer uma análise prévia do texto oral e para qual são pertinentes duas questões: (i) o pressuposto teórico adotado e (ii) os critérios para a sua identificação.” (p.176)
 FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)
 CONTEXTO 3: “Diferentemente da disciplina que se propõe a formar corpos dóceis e úteis, a biopolítica não se interessa pelos detalhes dos indivíduos, mas sim pelo que há de global, **assegurando** uma regulação na sociedade.” (p.28)
 FONTE 3: Paula (2011)
 NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **assinalar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.26
 CAT. GRAM. PT: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: signaler
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.203
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Se mantivermos as hipóteses principais do modelo das vantagens comparativas, estaremos em condições de **assinalar** aquilo que se tornou obsoleto em relação à situação atual.” (p.94)
 FONTE 1: Pecquer (2009)
 CONTEXTO 2: “Retomando o conceito de variância, isto é, uma medida da dispersão em relação à média, inferimos que as crianças pertencentes ao GE oscilam muito mais na produção da fricativa palatal do que as crianças do GC, **assinalando** uma fase de transição (marcada por um estado de instabilidade) na produção da fricativa palatal. ” (p.112)
 FONTE 2: Barti; Marino (2008)
 CONTEXTO 3: “O autor segue **assinalando** que a doença remete mais a Medicina do que ao mal, sendo que, os sintomas, o diagnóstico etiológico, o prognóstico e a decisão terapêutica são sustentados por uma sucessão de pesquisas clínicas e experimentais, no decorrer dos quais, os doentes foram tratados como objetos e não como sujeitos de sua doença (ibid., p. 24).” (p.126)
 FONTE 3: Pacagnella (2013)
 NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **associação**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.8
 CAT. GRAM. PT: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: association
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.13
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Esse é o caso, por exemplo, da premissa de que ‘a grande vantagem inicial das cooperativas era o

‘mercado assegurado’ por um quadro de sócios em plena expansão’ proveniente do fato de que, com base na **associação** de consumidores e com o uso de fundos emprestados, era possível ‘concentrar a atividade distributiva que lhe confere superioridade competitiva em relação ao comércio preexistente, que na segunda metade do século ainda era pré-capitalista, estando nas mãos de pequenos operadores’ (SINGER, 2002, P.52)” (p.108)
 FONTE 1: Wellen (2008)
 CONTEXTO 2: “Nos dois paradigmas há preocupação com o estabelecimento de códigos de conduta, que podem ir desde juramentos profissionais, como o já citado juramento de Hipócrates, para os médicos, até à necessidade de submissão de propostas de pesquisa a comitês para aprovação, até a códigos de **associações** profissionais (cf. Spradley, 1980, com referência à **Associação** Americana de Antropologia). ” (p.106)
 FONTE 2: Celani (2005)
 CONTEXTO 3: “Dados semelhantes são encontrados no estudo de Ascari et al. (2013), que encontra além de maior prevalência de violência do trânsito entre jovens, **associação** de tais acidentes ao uso de álcool e drogas, alta velocidade e imprudência na maioria dos casos. ” (p. 125)
 FONTE 3: Franco (2015)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT: **associado**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.10
 CAT. GRAM. PT: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: associé
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.7
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A matriz de autoanálise de gestão de tempo, que foi criada para identificar as tarefas realizadas pelo pessoal durante a jornada de trabalho e as disfunções **associadas** à natureza das

tarefas executadas e à correspondente alocação de tempo. ” (p.503)

FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Os elementos da transitividade são os processos, os participantes que são determinados pelo processo e as circunstâncias que são **associadas** ao processo; assim entendesse que o núcleo da transitividade é o processo que é realizado por um verbo. ” (p.96)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: “Nestas definições o termo droga ainda está **associado** a substância ou matéria da qual se extrai ou com a qual se prepara determinados medicamentos. ” (p.3)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **associar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.27

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: associer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.21

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para limitar o elenco aos economistas em cargos públicos, é possível **associar** tal caracterização a Guido Mantega, Luciano Coutinho e à própria presidenta Dilma Rouseff.” (p.794)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Trata-se de dois temas interligados, afinal, costuma-se **associar** o pós-modernismo aos giros (linguístico e/ou hermenêutico e pragmático) e vice-versa. ” (p.14)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Em 1969, Starr abordou o conceito de risco voluntário como aquele estabelecido pela sociedade como níveis aceitáveis a partir de análises de risco/benefício (GUIVANT, 1998). Starr contribuiu para a difusão do interesse de como as pessoas **associam** risco/benefício, como percebem, toleram

e aceitam os riscos (SJÖBERG, 2003).” (p. 74)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **assunto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.13

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: sujet

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.130

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Contudo, as principais ideias de Georgescu sobre o **assunto** já tinham sido formuladas antes do choque do petróleo e do relatório *The Limits to Growth*.” (p.50)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Um dos *insights* da teoria *queer* sobre a dominação heterossexual das identidades é que, mesmo identidades *queer* podem derivar seus sentidos de estruturas heteronormativas (Bucholtz e Hall 2004; Hall 2003; Pelúcio 2005 para interessantes discussões sobre o **assunto**).” (p.101)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “Nas ligas, estudantes recebem aulas teóricas sobre determinado **assunto**, organizam cursos e simpósios, desenvolvem projetos de pesquisa e participam de atividades junto a serviços médicos ou à comunidade. ” (p.161)

FONTE 3: Hanamoto-Filho (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **atenção**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.9

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: attention

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.15

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Constantes dúvidas sobre quais julgamentos podem estar em jogo em qualquer altura significam que se

deve prestar **atenção** a toda e qualquer comparação.” (p.40)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Durante a análise das redações produzidas pelos aprendizes chamou-nos a **atenção** a utilização de adjetivos modais (por exemplo, *It is possible; It is probable*).” (p.88)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “No caso da face verificava-se o reflexo da lua na face do acusado. No exame do corpo tinha-se **atenção** voltada para feridas, narinas e deformações.” (p.159)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **atenuar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.28

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: atténuer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.24

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As medidas tomadas pelo governo americano para **atenuar** o impacto dos desequilíbrios patrimoniais das *Savings & Loan* (S&L) promoveram o desenvolvimento de um mercado secundário de hipotecas, as MBS (*mortgage-backed securities*).” (p.122)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Os enunciados se dão no arbitrário da ‘língua’ como ‘*a explosão de um sentido que nenhuma significação atenua*’ (Milner, 1978, p. 27) e, ao mesmo tempo, nas interações do ‘discurso’ como eventos que significam (nos dois sentidos do termo) a inscrição em um contexto.” (p.161)

FONTE 2: Mainguenu (2008)

CONTEXTO 3: “Estas citocinas ativam a coagulação via FT e **atenua** a fibrinólise pela liberação de fatores inibidores do plasminogênio.” (p.95-6)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **atingir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.29

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: toucher

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.214

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse Estado se estendeu ao longo dos séculos XVIII a XX, até **atingir** o máximo de sua extensão e poderio já sob o domínio dos ‘czares’ soviéticos.” (p.2)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Portanto, acreditamos que a presença maciça de produções gradientes nas crianças com o chamado DFE, aliadas às marcas hesitativas, indiciam uma tentativa de **atingir** produtivamente o contraste fônico da língua.” (p.104)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: “Também esteve relacionada ao crescente combate ao alcoolismo, que era considerado um grande problema médico que **atingia** as classes populares e era a principal causa de internações em hospícios, à luta médica contra o curandeirismo e o charlatanismo, e ao ideal sanitista de uma elite intelectual que via no controle do uso de drogas e dos ‘vícios sociais’ uma medida terapêutica necessária para a saúde da nação.” (p.VII)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **atividade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.10

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: activité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.4

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os ambientes correspondem a **atividades** sociais em grupos específicos, a exemplo da instituição familiar, instituição escolar,

instituição publicitária, dentre outras. ” (p.27)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Os ambientes correspondem a **atividades** sociais em grupos específicos, a exemplo da instituição familiar, instituição escolar, instituição publicitária, dentre outras. ” (p.286)

FONTE 2: Espindola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Os preceptores são profissionais de saúde vinculados aos serviços de saúde nos quais são desenvolvidas as **atividades**, e os facilitadores são docentes da UFSCar. ” (p.292)

FONTE 3: Varga (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **ativo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.11

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: actif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.2

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A Rússia operou uma reconversão a um capitalismo mafioso nos anos 1990, passando a contar mais como fornecedor de matérias-primas energéticas do que como participante **ativo** da economia mundial. ” (p.3)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Isso é muito bem expresso por Stronach & MacLure (1997, apud Howe & Moses, 1999), quando alertam para a necessidade dos participantes também passarem a desempenhar um papel muito mais **ativo** no desenrolar do processo de pesquisa, inclusive questionando seus métodos e os resultados, à medida que ela se desenvolve. ” (p.109)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “Além disso, nos hospitais universitários públicos — objeto específico deste artigo — existe necessidade de prestação de contas, ao Tribunal de Contas do Estado, no caso

das subvenções (investimentos em custeio e para a aquisição de **ativos** fixos, equipamentos) realizadas pelo governo estadual. ” (p.908)

FONTE 3: Araujo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **ator**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.14

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: acteur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.3

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Depois da derrocada espetacular da URSS e do momento ‘unipolar’, no qual os EUA emergiram como única superpotência efetiva, o mundo parece caminhar para uma nova fase de transição, na qual se assiste a um declínio dos EUA e a ascensão (China), reafirmação (Rússia) ou emergência de novos **atores** (Índia, Brasil, União Européia) que poderão redistribuir as cartas nos novos cenários estratégicos. ” (p.8-9)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “A **autora** discute ‘o aspecto funcional da linguagem associado a situações que implicam a representações da pobreza no discurso, sobretudo, na voz de atores sociais que vivem em situação de privação social e extrema carência’ (SILVA, 2009: 730).” (p.8)

FONTE 2: Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Assim, identifica os principais **atores** que estiveram envolvidos nos debates científicos sobre o uso de droga e na definição de uma categoria diagnóstica – a toxicomania – que permitiu consolidar a hegemonia da representação patologizante das drogas no campo médico e, posteriormente, na sociedade em geral. ” (p.8)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **atribuir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.2.1

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: attribuer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.25

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “*Nós* nos embasamos na avaliação dos pares, *nós* redigimos as prestações de conta, *nós* **atribuímos** graus aos outros departamentos, *nós* repreendemos nossos colegas por sua *pobre* produtividade, *nós* planejamos, pomos a funcionar e alimentamos os procedimentos departamentais e institucionais para monitorar e melhorar os resultados.” (p. 41)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Costuma-se **atribuir** à década de 1980 e a seu movimento renovador as possibilidades de a educação física se pensar como componente curricular que produz seus próprios conhecimentos, relativizando, assim, seu colonialismo epistemológico (GAMBOA, 1995) em relação às ciências-mãe, como a fisiologia, a biomecânica, a psicologia, etc.” (p.11)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Através dos prontuários observamos o registro das primeiras categorias às quais podemos **atribuir** um conhecimento psiquiátrico relacionado à infância advindo da prática de uma instituição brasileira.” (p.199)

FONTE 3 Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **atual**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.1.3

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: actuel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.3

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Certamente, as escolas se tornaram muito mais conscientes e

atentas à necessidade de organizar os modos por meio dos quais elas se apresentam aos seus **atuais** e futuros pais e mães através de publicações promocionais, eventos escolares, produções escolares, reuniões para conhecer a escola, *websites* (Abbott, 1999)⁶ e cobertura de imprensa local.” (p.45-6)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “A geração **atual** está sendo marcada por presenciar um fato que é fruto de seu próprio desenvolvimento econômico e industrial, o chamado ‘aquecimento global’, que aliás, a sua citação já virou moda nos telejornais.” (p.182)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “O modelo ocidental **atual** é o biomédico, o qual apresentou fantásticas soluções para problemas da saúde e doença.” (p.1802)

FONTE 3: Barros; Otani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **aumentar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.30

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: augmenter

EQUIVALENTE EM FR. 2: 3.1.26

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nos Estados Unidos, a expectativa de vida **aumentou** mais de 30 anos entre 1900 e 2000.” (p.3)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Por fim, Rice mostra que a transitividade de um evento **aumenta** se o significado da oração sugere que a atividade é enérgica, isto é, implica alguma oposição entre os dois participantes.” (p.100)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “Além disso, uma rotulagem incorreta e possíveis contaminações por glúten durante o processo de fabricação dos alimentos (manuseio, transporte e estocagem incorretos) podem **aumentar** as chances

de transgressões alimentares involuntárias." (p.14)
FONTE 3: Silva (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **ausência**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.11
CAT. GRAM. PT: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: absence
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.1
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "É por volta do século XI, no momento das cruzadas e a reativação do comércio com o Levante que o ouro ressurgiu como meio de pagamento, depois de quase oito séculos de **ausência** para a Europa." (p.17)
FONTE 1: Córdova (2013)
CONTEXTO 2: "O que intriga nessa questão da falta enquanto região intersticial comum à Análise do Discurso e à Psicanálise é o paradoxo que aí se manifesta, já que a falta é algo que nos completa pela **ausência** – é 'a presença na **ausência**', a que faz referência Lacan." (p.5)
FONTE 2: Ferreira (2010)
CONTEXTO 3: "A dificuldade na obtenção de dados contábeis e estatísticos, consequência da incompatibilidade dos sistemas existentes (algumas áreas ainda não foram totalmente informatizadas), aliada à **ausência** de confiabilidade das informações fornecidas, é o grande desafio de qualquer sistema de apuração de custos." (p.927-8)
FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **autonomia**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.12
CAT. GRAM. PT: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: autonomie
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.16
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Assim, usar de amplos instrumentos de intervenção estatal (até criando novos), mas orientar o sentido para longe da busca nacionalista de maior **autonomia** financeira e cambial e partilhar o bolo somente depois que ele crescesse, com o fermento dos baixos salários para a 'ralé' e dos altos ordenados e linhas de crédito para os 'homens de bem'." (p.781)
FONTE 1: Bastos (2012)
CONTEXTO 2: "O ensino com base em gêneros teria como pressupostos que a aprendizagem desses artefatos tanto pode contribuir para seu agir no mundo como pode conferir ao aprendiz um senso de autoria, agência e **autonomia** possibilitando-lhe questionar aquele agir e/ou seu próprio artefato." (p.231)
FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)
CONTEXTO 3: "No caso das realidades socioculturais, sob a inflexão antropológica, vale igualmente esta crítica, pois sua pretensa **autonomia** em relação a outras instâncias do real lhe confere limitação e viés metodológico." (p.504)
FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **autônomo**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.12
CAT. GRAM. PT: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: autonome
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.4
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "No século XVII, o exercício da soberania, como questão teórica e como princípio de organização política, ainda é preponderante, o que obstaculizou que as artes de governar se desenvolvessem de modo **autônomo**." (p.38)
FONTE 1: Candiottto (2010)
CONTEXTO 2: "Os resultados mostram que, normalmente, o professor não é visto institucionalmente como um profissional **autônomo**, mas as disciplinas de estágio

supervisionado das licenciaturas podem servir como um importante contexto para desestabilização da alienação do trabalho docente ainda na formação inicial de professores, sendo a escrita acadêmica reflexiva um importante instrumento para o empoderamento docente. ” (p.333)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "A partir deste momento, cada vez mais, a ciência no Brasil vai se estruturando em campos científicos mais **autônomos** e com criação dos cursos superiores nas províncias ela foi se dividindo em campos disciplinares." (p.41)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **autor**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.15

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: auteur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.9

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A pesquisa tem uma natureza descritiva, baseada em obras previas de diversos **autores**. ” (p.15)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Para isso, descrevemos as relações que os constituintes de um artigo específico estabelecem entre si, abordando, inicialmente, como o **autor** organiza as porções maiores do discurso e, em seguida, como essa organização se dá no interior dessas porções. ” (p.73)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “De acordo com o **autor**, o custeio por absorção é o método derivado da aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, consagrado pela Lei no 6.404/76, fator determinante para sua enorme difusão no meio empresarial. ” (p.910)

FONTE 3: Araujo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **autorizar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.31

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: autoriser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.27

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A necessidade de obter lucros rapidamente, em atividades e com capitais que não o permitem, pode instalar relações implacáveis ou **autorizar** formas de violência, com o risco de rasgar a teia do circuito inferior. ” (p.73)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: “Tal contexto **autoriza** Bagno (2008, p. 27), a dizer que “o monolinguísmo é uma ficção”, embora isso ainda seja uma ideia que circula entre muitos brasileiros, inclusive os docentes, que seriam os principais atuantes contra este mito. ” (p.78)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3:

FONTE 3:

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **avaliação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.13

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: évaluation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.77

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os dados disponíveis não permitem uma **avaliação** efetiva do desempenho de cada uma das cooperativas. ” (p.17)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Culturas diferentes, particularmente as culturas orientais, têm padrões diferentes de **avaliação** do uso ético do conhecimento. ” (p.116)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “A normatização contém orientações processuais e um conjunto de critérios para **avaliação** dos projetos de abertura de novas ligas. ” (p. 160)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **avaliar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.32
 CAT. GRAM. PT: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: évaluer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.95
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A fabricação se torna algo para ser mantido, vivido até; algo usado para **avaliar** práticas individuais. ” (p.45)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Esse instrumento, que se configura como um exame para **avaliar** a proficiência em LE de professores pré-serviço e de professores em exercício – nas habilidades escritas e orais– pode vir a tornar-se uma ferramenta valiosa para com ela se interferir positivamente no cenário de ensino e de aprendizagem de línguas. ” (p.64)
 FONTE 2: Consolo; Silva (2014)
 CONTEXTO 3: "Para **avaliar** as características socioeconômicas e culturais foram estudados: gênero, idade, cor, situação conjugal, religião, atividade econômica, escolaridade e renda familiar mensal." (p.235)
 FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT: **avançar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.33
 CAT. GRAM. PT: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: avancer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.28
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “As transformações que ocorreram no capitalismo desde o início da década de 1980, especialmente as que apontam na direção de uma produção com menos integração vertical e mais internacionalizada, colocaram dificuldades para a construção institucional dos instrumentos de ação

coletiva – necessários para uma canalização positiva dos conflitos na relação de trabalho assalariado – que permitissem, simultaneamente, elevar o nível da renda do trabalho e evitar uma maior dispersão relativa, à medida que o sistema de produção **avança** e eleva sua produtividade.” (p.50)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Ciríaco e Cançado (2009) **avançam** em relação ao trabalho de Whitaker-Franchi ao utilizarem o sistema de Cançado (2005) para a atribuição dos papéis temáticos e refinarem as propriedades semânticas envolvidas na alternância causativa, particularmente no que se refere a propriedade de ser o desencadeador. ” (p.39-40)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: "Determinar se M. massiliense possui um gene similar ao mbtb de M. tuberculosis, assim como analisar se ocorre a expressão deste gene in vitro e in vivo em condições de privação de ferro será de grande valia para **avançar** no conhecimento de possíveis mecanismos de patogenicidade deste microrganismo." (p.25)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **base**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.14

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: base

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.18

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A análise de Singer (2009) é muito interessante para tratar da mudança nas **bases** eleitorais do partido dos trabalhadores e, em especial, do presidente Lula. ” (p.25)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Iniciemos a descrição sugerida tomando como **base** aquilo que está no centro mesmo das viradas em suas

diversas vertentes, ou seja, a relação entre a linguagem e o mundo ou, posto na linguagem filosófica, a crítica ao representacionismo que animou a filosofia moderna.” (p.14)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Os objetivos deste estudo foram verificar o comportamento do estudante de Medicina e do médico recém-formado diante da morte e do morrer, identificar as condições e deficiências da relação médico-paciente-morrer-morte, comparar tais posturas entre os estudantes de Medicina e os médicos recém-formados, e propor atividades que possibilitem a sensibilização quanto aos processos internos com **base** em teoria, prática e desenvolvimento pessoal.” (p.405)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **basear**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.34

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: baser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.30

EQUIVALENTE EM FR. 2: reposer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.189

CONTEXTO 1: “A primeira trata da constatação de que a atuação governamental **baseia-se** inteiramente na lei.” (p.102)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Se nos **basearmos** na sensibilidade dos informantes, no decorrer do processo de análise do texto de Chico Buarque, podemos afirmar que cada um desses textos (‘Chapeuzinho Amarelo’, ‘Chapeuzinho Vermelho’, ‘Fita Verde no Cabelo’, ‘Lobo Bobo’) constitui uma cena, um todo significativo, uma unidade de significação que, construída e compartilhada em determinadas situações interacionais, pode ser acessada, de forma gestáltica, pela memória (e aí, você deixa a pessoa imaginar uma outra história dentro da

história que já tá tão gravada assim pra gente).” (p.216-7)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Os médicos diplomados, relegando os conhecimentos **baseados** em visões cosmológicas e de crenças religiosas, passavam a utilizar o termo ‘charlatão’ para desqualificar aqueles que exerciam outras práticas de cura não institucionalizadas.” (p. 52)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS: O termo **reposer** é considerado equivalente parcial do termo **basear**.

ENTRADA EM PT: **beneficiar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.35

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: bénéficiier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.31

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O Brasil tem pela frente, durante uma geração aproximadamente, a chance de **beneficiar-se** do chamado ‘bônus demográfico’ – ou seja, a melhor relação possível entre população ativa e dependentes econômicos –, oportunidade que será provavelmente perdida, em grande medida devido à baixa qualificação técnica e educacional da população, o que reduz bastante os ganhos de produtividade.” (p.5)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Recentes trabalhos empíricos realizados no campo da Antropologia Evolucionária e da Psicologia Cognitiva vêm apresentando evidências científicas que nos permitem defender a tese de que a cognição humana é, fundamentalmente, marcada por processos filogenéticos, históricos e ontogenéticos que permitem ao homem **beneficiar-se** das diversas formas de conhecimento acumuladas pelos grupos sociais e que, ao mesmo tempo, determinam essas diversas formas de conhecimento, entre elas, a própria comunicação linguística.” (p.41)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "O trabalho realizado por estes trabalhadores consiste em catar, separar, transportar, acondicionar e, às vezes, **beneficiar** o material dos resíduos sólidos utilizados que tem valor de mercado e poderá ser vendido para reutilização ou reciclagem." (p.19)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **bom**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.13

CAT. GRAM. PT:

EQUIVALENTE EM FR. 1: bon

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.8

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Até o século XX, a aferição do **bom** envelhecimento esteve relacionada quase exclusivamente às condições de saúde do idoso." (p.25)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: "Naquela situação semiótica específica, a mãe evoca conhecimentos relativos ao fato de que alimentos naturais a serem comprados e vendidos demandam cuidados, precisam ser selecionados, precisam ter **boa** aparência e estar em bom estado de conservação." (p.131-2)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "Segundo o Dr. Rodrigues Dória, o álcool e as drogas não eram em absoluto um mal, podendo prestar **bons** serviços ao homem." (p.101)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **calcular**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.36

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: calculer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.32

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Considerando que o modelo de Ball e Shivakumar (2005) demanda informações defasadas em dois períodos ($DLPA_{i,t-1}$), o período estudado compreende o maior período Pós-Plano Real possível de ser analisado, pois o Lucro Por Ação – LPA de 1994 e 1995 foram utilizados para **calcular** a variável ' $DLPA_{i,t-1}$ ' para ano de 1996." (p.10)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: "O *Type/Token Ratio* é um cálculo utilizado para determinar a riqueza lexical de um corpus. O *Worsmith Tools* **calcula** essa razão com uma regra de 3." (p.342)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: "Assim, para cada laboratório/serviço de atendimento diagnóstico e terapêutico, **calculamos** o valor do índice HC e, a partir deste, o custo médio do exame." (p.917)

FONTE 3: Araujo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **cálculo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.16

CAT. GRAM. PT: s.m

EQUIVALENTE EM FR. 1: calcul

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.16

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Em certo sentido, fabricações organizacionais são uma fuga do olhar atento, uma estratégia de gerenciamento de imagem que, de fato, erige uma fachada de **cálculo**." (p.44)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: "Particularmente, o *centroide* corresponde ao primeiro momento da distribuição espectral, obtido por meio do **cálculo** da média ponderada da intensidade dos componentes de frequência de um espectro FFT que apontam para um centro de gravidade." (p.107)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: “Os **cálculos** estatísticos foram feitos por meio do programa Statistics/Data Analysis 9.0.” (p.181)
FONTE 3: Pereira et al. (2010)
NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **campo**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.17
CAT. GRAM. PT: s.m.
EQUIVALENTE EM FR. 1: champ
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.19
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Elas nem são de ordem técnica, uma vez que parece haver razoável consenso e colaboração entre cientistas e pesquisadores de todo o mundo em torno das principais fronteiras a desafiar o conhecimento humano nos **campos** da medicina, da física, da biologia.” (p.9)
FONTE 1: Almeida (2009)
CONTEXTO 2: “Infelizmente, desde sua publicação pouco foi feito pelas bandas de cá, no sentido de aproximar as preocupações *queer* ao estudo sistemático da linguagem em uso na sociedade. Isso não significa que a linguística *queer* não seja um **campo** produtivo.” (p.92)
FONTE 2: Borba (2015)
CONTEXTO 3: “Pereira, informa ser o currículo bastante abrangente, incluindo disciplinas que atualmente são do âmbito de outros **campos** de saber, o que contribuiu para a diversidade dos temas aí estudados.” (p. 105)
FONTE 3: Rocha et al. (2004)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **capacidade**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.15
CAT. GRAM. PT: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: capacité
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.19
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nesse sentido, a utilidade da contabilidade está associada a três características: a) poder de *feedback*; b) oportunidade da informação; e c) **capacidade** preditiva.” (p.6)
FONTE 1: Antunes et al. (2008)
CONTEXTO 2: “A origem dos esquemas está em nossas **capacidades** cognitivas gerais, como analogia e categorização, que nos permitem formular padrões mais gerais para unidades mais específicas que compartilham características formais e/ou funcionais (LANGACKER, 2008).” (p.112)
FONTE 2: Ciríaco (2011)
CONTEXTO 3: “Desse modo, é importante frisar que as alterações observadas com relação à lepra (ou com o leproso) e o advento da hanseníase não foram, fundamentalmente, o resultado direto do aumento do nosso conhecimento sobre o bacilo, de suas **capacidades** parasitárias, peripécias ou métodos, mas sim efeito das mudanças sócio-culturais mais profundas vividas pela sociedade ocidental fora das quais nem a lepra nem a hanseníase seriam adequadamente compreendidas.” (p.6)
FONTE 3: Curi (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **capaz**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.1.4
CAT. GRAM. PT: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: capable
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.5
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Nessa linha de raciocínio, o movimento de desregulação financeira desenvolvido desde a década de 1980 baseou-se na suposição implícita à hipótese de mercados eficientes, de que a livre atuação de agentes financeiros seria **capaz** de garantir a estabilidade desse subsistema.” (p.100)
FONTE 1: Carvalho (2009)
CONTEXTO 2: “Como o aluno deverá ser **capaz** de agir no mundo, o

aprendizado vai-se construindo de forma contextualizada.” (p.240)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2010)

CONTEXTO 3: "Conforme os dados primários da pesquisa, destes 68 alunos, 49 (72,1%) eram graduandos de enfermagem, futuros enfermeiros que devem trabalhar em um ambiente que possua infraestrutura, quantidade e qualificação adequada dos profissionais de enfermagem, podendo de modo amplo e solidificado realizar práticas de enfermagem baseadas em evidências, e buscar continuamente novas evidências **capazes** de mudar os resultados hoje identificados com relação à segurança do paciente, pois a enfermagem é a profissão, dentre todas as da área da saúde, mais capaz de promover práticas centradas na proteção, em razão de sua constância." (p.27)

FONTE 3: Pedreira (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **capítulo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.18

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: chapitre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.21

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dentro disso, duas ideias se destacam: analisar o sistema vebleniano, tomando predominantemente por base o **capítulo** introdutório de seu livro de 1914, *The Instinct of Workmanship and the State of Industrial Arts*, aqui considerado como a mais clara exposição de sua economia política; e, em consonância com um conjunto de interpretações historiográficas do tempo e do lugar de Veblen, expor a estrutura da sua proposta teórico-metodológica como reflexo dessas condições contextuais.” (p.43)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Um dos participantes do curso escolheu analisar *sort of* e, como o **capítulo** estudado trazia dados de

corpus oral, sua primeira busca foi no *BNC* oral, tendo analisado, posteriormente, como essa sequência de palavras aparecia em outros registros, ao utilizar o COCA.” (p.93)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “A tese de Campos está organizada da seguinte maneira: título “Funcções do Cerebro” e, em seguida, os **capítulos**, I. Categoria Organo Funcional do Cerebro; II. Estudo Anatômico do Cerebro; III. Histologia do Cerebro; IV. Chimica do Cerebro; V. Anatomia Comparada do Cerebro; VI. Cerebro e Ação, a) impressão, b) transmissão, c) percepção, sensação e sentimento, d) ideias e memória, e) instinto e inteligência, f) determinismo da função motriz, g) movimentos instintivos e voluntários, h) linguagem; VII. Seção Médica: Das Raças; VIII. Secção Accessória: Estudo Chimico do Phosphoro; IX. Secção Cirurgica: Monstruosidades Fetaes; X. Aphorismos.” (p. 57)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **característica**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.16

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: caractéristique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.21

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Aspectos físicos, gêneros, etnias, idiomas, grupos sociais, costumes, crenças, entre outras **características** e produções humanas, distinguem uma pessoa de outra.” (p.5)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “A partir do diálogo entre diversas teorias, os estudos linguísticos brasileiros ganham **características** próprias.” (p.265)

FONTE 2: Espindola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Para isso, seria importante que, no conjunto dos estudos

analisados, houvesse mais estudos qualitativos, uma vez que esses estudos, como observam Crandall et al. 7, poderiam focalizar o que aconteceu ao longo dos cursos para compreender e comparar as **características** de estudantes cujas atitudes melhoraram ou declinaram durante a formação. ” (p.438)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **característico**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.14

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: caractéristique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.6

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Um dos ensinamentos **característicos** de Schumpeter é de que o aspecto mais importante do processo econômico é precisamente o contínuo surgimento de inovações. ” (p.29)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Dessa forma, a intertextualidade é um fenômeno que merece investigação não apenas como um problema **característico** da natureza do ‘texto’ em que se inscreve, mas como um problema que indicia a própria natureza da cognição e da linguagem humana. ” (p.17)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Em lugar daquele saber típico dos ‘homens de letras’ era proposto um saber especializado e pragmático, **característico** de um novo tipo intelectual, o ‘homem de ciência’, que ocupava novos espaços institucionais e utilizava uma linguagem própria, distante da retórica bacharelesca, que seguia os cânones internacionais de procedimentos científicos. ” (p.96)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **caracterização**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.17

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: caractérisation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.20

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para limitar o elenco aos economistas em cargos públicos, é possível associar tal **caracterização** a Guido Mantega, Luciano Coutinho e à própria presidenta Dilma Rousseff. ” (p.794)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Adicionalmente, nas duas abordagens, a **caracterização** e a interpretação dos ‘erros’ da fala infantil são guiadas exclusivamente pela oitiva dos investigadores. ” (p.104)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: “Assim, uma racionalidade médica pode ser entendida como uma **caracterização** dos saberes e técnicas intermediárias e esotéricas de um estilo de pensamento especializado em saúde-doença, com métodos, pedagogia e saberes estruturados próprios. ” (p.917)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **caracterizar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.37

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: caractériser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.33

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esses dois estágios podem **caracterizar** um caminho rumo à gestão da diversidade para a empresa que atenda a lei. ” (p.126)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “As tentativas de **caracterizar** as sexualidades polimorfais (Foucault, 2003) acabam por nos fornecer explicações baseadas em categorias inertes que constituem o binarismo de gênero que organiza as sociedades

ocidentais, i.e. podemos ser homens *ou* mulheres heterossexuais; quem dessa dicotomia escapa, é tido como desviante, ou é a partir da dicotomia descrito. ” (p.95)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: "Tais dimensões **caracterizam** uma racionalidade médica, o que permite distinguir entre sistemas médicos complexos como a biomedicina ou a medicina ayurvédica de terapias ou métodos diagnósticos como os florais de Bach, a iridologia, o reiki entre outros." (p.917)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **caráter**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.19

CAT. GRAM. PT: s.m

EQUIVALENTE EM FR. 1: caractère

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.17

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este resultado reflete, em parte, o limitado aumento da taxa de investimento (a formação de capital passou aproximadamente de 16% para 19% do PIB), devido ao atraso nos investimentos em infraestrutura, que, por envolverem maiores montantes de recursos, escala e prazo de maturação, têm **caráter** mais autônomo, exigindo uma articulação mais complicada da autoridade pública com os interesses privados. ” (p.17)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Uma proposta desse tipo solaparia, segundo nossa descrição, os recentes avanços alcançados pelo campo em sua discussão de caráter epistemológico, na medida em que a noção de uma atividade conserva aquilo que a noção de ontologia, tal como defendida pelos autores que descrevemos, parecer dispensar, ou seja, nosso sendo, o **caráter** sempre provisório e processual, nos dizeres de Fensterseifer (2006), que acompanha o que está vivo,

que se repõe sempre que novas discursividades se colocam no âmbito de nossa área.” (p.20)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Como postula a teoria de Mannheim, não é sucessão dos eventos no tempo que lhes dá o **caráter** histórico, mas sim o seu significado para um determinado grupo ou grupos de uma sociedade. ” (p.4)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **carregar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.38

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: charger

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.35

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dessa cena, é impossível inferir que Veblen não tenha **carregado** uma impressão forte para seu sistema, o qual, como argumentado acima, é pautado essencialmente pela negação da teleologia.” (p.69)

FONTE 1: Cavaleri (2013)

CONTEXTO 2: “Tendo em vista o significado que este último termo **carrega**, e mais apropriado reserva-lo a seguinte construção, chamada media na literatura (cf. CAMACHO, 2003; CREISSELS, 2006; CIRIACO, 2009). ” (p.61)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: “Nesse artigo o Dr. Nascimento destaca como o uso e o abuso da cocaína produzia acidentes graves e fatais, razão pela qual seria necessário prevenir os médicos que, ‘por demais confiantes na sua aparente inocência, vão temerariamente **carregando** a dose desse tóxico’.” (p.84)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **caso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.2.20

CAT. GRAM. PT: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: cas

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.18

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse retrocesso ocorreu por decisões próprias – revoluções socialistas na Rússia e na China, adoção do planejamento estatal na Índia –, ou de forma involuntária, em virtude de crises, seguidas de introversão estatizante, como no **caso** brasileiro (a crise de 1929 e a depressão dos anos 1930 como fatores de estímulo à industrialização nacional). ” (p.2)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Parece que esse é o **caso**, pois, sem esse ponto arquimediano, sem uma ontologia com poderes redentores, parece que estaríamos sem o Fundamento para as tomadas de decisão no mundo falibilista em que vivemos.” (p.22)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “A primeira identificação de Leishmania em material de biópsia hepática post mortem no Brasil foi feita em 1934 (PENNA, 1934) e o primeiro **caso** da doença em indivíduo vivo foi relatado em 1936 (CHAGAS, 1936). ” (p.22)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **categoria**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.18

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: catégorie

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.23

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As desvalorizações do real em 1999, 2001 e 2002 aumentaram a inflação; o lento aumento do PIB e a ampliação da taxa de desemprego, por seu turno, dificultaram os reajustes das diversas **categorias** profissionais. ” (p.26)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Na primeira etapa, a identificação das relações ilocucionárias e interativas genéricas se baseia em uma lista reduzida de **categorias**, as quais são consideradas suficientes para descrever todas as formas de discurso, tanto dialógico como monológico.” (p.80)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “Esses descritores foram categorizados: atenção básica foi somada à atenção primária em saúde - APS e, também, à Estratégia Saúde da Família, resultando em Atenção Básica/APS/ESF, conforme segue no Quadro 3; na **categoria** generalidades, estão agrupados os descritores: saúde, saúde pública, integralidade, mercado de trabalho, recursos humanos, Sistema Único de Saúde – SUS; em temas específicos, estão agrupadas as especialidades, referencial teórico escolhido pelos autores, enfim, algo que conferia diferença às temáticas trabalhadas nos estudos.” (p.765)

FONTE 3: Ceccim; Dallegrave (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **causa**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.19

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: cause

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.24

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Logo, como destaca Butler e Lloyd-Sherlock as mulheres apresentam uma probabilidade maior de experimentarem situação socioeconômica desvantajosa nas idades mais avançadas e a **causa** pode ser explicada pelo tempo de dedicação ao outro e, sobretudo, no caso brasileiro, pela persistência de uma diferença salarial no mercado de trabalho, 34% inferior ao homem, de acordo com a Confederação Internacional dos Sindicatos. ” (p.52)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Lacan deu um nome a essa falta constitutiva, cunhando-a como uma de suas mais importantes invenções teóricas – *o objeto a* – um objeto faltoso, perdido, que o sujeito busca reencontrar, como **causa** do desejo.” (p.9)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: “Nessa questão, as **causas** das possíveis falhas apontadas pelos respondentes foram, principalmente, falta de debates, de preparo prático, de vivência com pacientes terminais, de disciplinas específicas, de psicologia médica, de acompanhamento psicológico dos alunos e o fato de a formação do médico estar voltada para salvar vidas.” (p.409)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **causar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.39

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: causer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.34

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por exemplo, ao invés de se testar se os mutuários individualmente tomados se comportam racionalmente, deve-se testar se uma mudança da legislação que torne a execução de garantias mais rápida e eficaz **causará** diminuição das quebras de contratos (ou se **causará** queda nas taxas de juros).” (p.20)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “Mas há ainda a outra interface que nos interessa sobremodo e para a qual pretendemos lançar um olhar mais aguçado, pois talvez seja ela a que **causa** mais estranhamentos e perturbações para a análise do discurso.” (p.4)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: “A partir do final da década de 1880 e ao longo da década de 1890, apesar da continuidade da produção de teses, começam a surgir artigos sobre

o tema das drogas publicados no periódico Brasil Médico, recém criado: os artigos do novo periódico médico eram quase todos eles sobre uma substância em especial – a cocaína – detendo-se de modo mais especializado nas doenças às quais se aplicaria, nos efeitos que **causaria**, no seu uso por meio de técnicas determinadas e em clínicas especializadas.” (p. 67)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **central**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.1.5

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: central

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.9

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Essas novas políticas atribuem ao Estado um papel **central**.” (p.525)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “Se levarmos em conta os temas **centrais** dos dois últimos ‘Colóquios de epistemologia da educação física’, organizados por aquele GTT, teríamos os seguintes eixos norteadores.” (p.13)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Buscou-se problematizar as formas de reflexão estabelecidas. A Análise do Discurso é uma teoria crítica que considera como foco **central** de análise a relação entre linguagem e seu contexto de produção (MINAYO, 2007).” (p.89)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **certo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.15

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: certain

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.10

EQUIVALENTE EM FR. 2: sûr

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.124

CONTEXTO 1: “É **certo** que, tudo se mantendo constante, antes de o Brasil atingir o estágio de envelhecimento avançado, uma janela de oportunidade demográfica abrir-se-á e o país poderá usufruir deste processo.” (p.17)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Ou seja, a linguística *queer* tem se configurado como uma área de investigação que estuda o espaço semântico-pragmático entre os discursos dominantes (i.e. heteronormatividade) e a performance linguística situada e tem-se mostrado, assim, como um campo promissor para o estudo de como fenômenos macro-sociológicos que produzem **certos** indivíduos como seres abjetos, inferiores ou patológicos são sustentados e/ou desafiados nos detalhes mais ínfimos de nossa vida social, notadamente, a linguagem-em-uso.” (p.94)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “É interessante como, nesta abordagem, o autor estabelece a relação entre a ação químico-fisiológica das substâncias, seu significado cultural e sua função social, associando **certos** usos a determinadas práticas sociais.” (p.11)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo **sûr** é um equivalente parcial do termo **certo**.

ENTRADA EM PT: **chamar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.40

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: appeler

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.16

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Importantes acontecimentos da época **chamaram** a atenção para o problema da adequação da oferta de recursos naturais para sustentar os padrões de consumo e produção.” (p.6)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Oposição semelhante é esboçada por Charaudeau (2006), quando

coloca o que **chama** de tribuna de opinião como um gênero que se opõe à reportagem por apresentar um especialista externo à instância midiática comentando um fato ou mesmo provocando a sua emergência.” (p.75)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “O hospital, como uma estrutura panóptica, tinha admitido, examinado e tratado essas pessoas (pacientes) que tinham uma lesão patológica. Durante o início do século vinte, esta perspectiva panóptica começou a olhar para o exterior, para o que hoje **chamaríamos** a comunidade.” (p.501)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **chegar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.41

CAT. GRAM. PT: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: arriver

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.20

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Não entraremos nos inúmeros debates travados entre os teóricos da dependência. Nos atemos aqui a uma visão, aquela desenvolvida por Fernando Henrique Cardoso (que **chega** ao poder no Brasil em 1994): a versão do desenvolvimento dependente-associado.” (p.914)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Finalmente, com base nessas premissas, **chega-se** à conclusão ou interpretação final sobre a relação específica considerada (Marinho, 2002, Roulet, 2003).” (p.82)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “Do Rio de Janeiro também **chegavam** notícias que sugeriam a 'venda' de diplomas, inclusive de médico, a 60 mil-réis, e validados pelo Conselho Superior do Ensino, mas não sem protestos, ao menos da faculdade de medicina oficial, que fazia constar em sua ata da congregação manifestações de

repúdio levadas ao conhecimento público na imprensa daquele estado." (p. 38)
FONTE 3: Cintra (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **científico**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.16
CAT. GRAM. PT: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: scientifique
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.56
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "O fato de que essa seja um processo em andamento, e ainda longe de consolidação, não autoriza que se faça *tabula rasa* dos importantes resultados **científicos** já alcançados em muitas e muitas décadas de esforço científico, e que *nada* têm a ver com a análise de processos evolutivos, ainda que por mera analogia." (p.286)
FONTE 1: Possas (2008)
CONTEXTO 2: "No início do século XX, a partir da publicação do *Curso de Linguística Geral em 1916*, as idéias de Louis Ferdinand de Saussure inauguram os modernos estudos sobre a linguagem, estabelecendo um modelo **científico** para o tratamento das línguas em geral." (p.78)
FONTE 2: Chiavegatto (2009)
CONTEXTO 3: "Este projeto vem se realizando nos últimos 20 anos, como testemunham as publicações de coletâneas que reúnem trabalhos de pesquisadores que vêm se dedicando ao estudo dessas drogas como mercadorias similares a outras commodities, como elementos de expressão religiosa, como manifestação ritual de uma ordem social e também como elementos que contribuem para a história do conhecimento **científico**." (p.19)
FONTE 3: Adiala (2011)
NOTAS:

ENTRADA EM PT: **circunstância**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.20

CAT. GRAM. PT: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: circonstance
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.26
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "A par das características de informalidade, complementaridade e iniciativa em camadas populares presentes nessas atividades, contou nesta preferência inicial a **circunstâncias** de relativa facilidade de articulação com os atores sociais envolvidos, peculiaridade altamente favorável à necessidade politicamente gerada de ações concomitantes às formulações de reconhecimento e planejamento menos emergentes." (p.78)
FONTE 1: Monteiro (2009)
CONTEXTO 2: "Em tais **circunstâncias**, a preocupação central da filosofia, para citar o próprio Rorty (1994, p.20), '[...] é ser uma teoria geral da representação, uma teoria que dividirá a cultura nas áreas que representem bem a realidade, aquelas que não representam tão bem e aquelas que não a representam de modo algum (apesar da pretensão de fazê-lo)'." (p.14)
FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)
CONTEXTO 3: "Estudar a percepção de risco ocupacional, compreendida como habilidade de interpretar uma situação de potencial dano à saúde, entre catadores de materiais recicláveis, é reconhecer o potencial de cada um deles, enquanto indivíduo e coletividade, junto à sociedade civil, de transformar esta dura realidade de exposição a variadas **circunstâncias** de risco, insalubridade, adoecimento e morte, em melhores condições de trabalho e vida." (p.73)
FONTE 3: Oliveira (2011)
NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **citar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.42
CAT. GRAM. PT: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: citer
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.38

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Apesar das críticas, Dowd e Blake (2006) também **citam** algumas das características que fizeram o VaR ganhar importância como medida de risco financeiro.” (p.21)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “O Aurélio dá ‘codorniz’ como sinônimo de codorna, mas **cita** outras duas aves: codorna-buraqueira e codorna-mineira – nenhuma das duas com o nome científico igual ao de ‘quail’.” (p.337)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: “Nas últimas décadas do século XX inúmeras mudanças sociais findaram o lugar tradicional de exclusão que os leprosos ocupavam, entre elas, pode-se **citar**: a revisão da teoria microbiana das doenças, novos conhecimentos de imunologia, a ascensão dos Direitos Humanos entre outros.” (p.6)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **classe**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.21

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: classe

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.27

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em 1751, momento em que se publicavam na França os dois primeiros volumes da *Encyclopedie*, em Portugal Teodoro de Almeida publicava a *Recreacao Filosofica (1751-1800)*, com o objetivo de tornar acessível a todas as **classes** de indivíduos os mais variados e úteis conhecimentos.” (p.238)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “Essa *queerificação* pode ter efeitos decisivos no escopo do campo dos estudos linguísticos que têm por muito tempo reduzido seus sujeitos de pesquisa a indivíduos brancos, de **classe** média, heterossexuais e ocidentais como se todos/as falantes assim o fossem e

como se a linguagem utilizada por esses indivíduos fosse a única que merecesse ser investigada.” (p.102)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “O trabalho penoso e árduo é normalmente executado por indivíduos com menor nível de escolaridade e pertencentes à **classe** com menor poder aquisitivo.” (p.21)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT: **clássico**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.17

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: classique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.7

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Tendo sido considerado como prejudicial pelos economistas **clássicos** e neoclássicos, se transformou, com Keynes, em instrumento regenerador do sistema, para novamente ser conhecido, a partir dos anos 1970, como inibidor do investimento e acelerador da inflação.” (p.534)

FONTE 1: Oliveira (2010)

CONTEXTO 2: “Nossas gramáticas normativas atuais são herança de uma tradição **clássica** grecoromana, cuja norma se baseia numa concepção de língua homogênea, tida como um padrão abstrato que existe independente dos indivíduos que a falam.” (p.74)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “Segundo o autor, a saúde é um tema filosófico desde a época **clássica** e no século das luzes, segundo ele, esse tema foi, historicamente, abordado do mesmo modo, com referência à doença, cuja isenção é quase sempre considerada como o equivalente da saúde (*ibid.*, p. 36).” (p.127)

FONTE 3: Pacagnella (2013)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **classificação**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.22
 CAT. GRAM. PT: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: classification
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.28
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “E no Reino Unido o período preparatório para cada RAE é agora marcado por uma agitação de transferências de profissionais de alta produtividade para instituições que buscam impulsionar consideravelmente suas chances de uma **classificação** melhor – outra forma de fabricação instantânea.” (p.47)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Nesse trabalho, ela popularizou o que se tornaria uma famosa **classificação** epistemológica: empírico-analítica, fenomenológico-hermenêutica e crítico-dialética, que ainda hoje orienta muitos esforços na área.” (p.12)
 FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)
 CONTEXTO 3: “Utilizando a **classificação** de Becquerel, (1852-1908) Guimarães tenta demonstrar que a primeira infância compreende os sete primeiros anos de vida da criança, sendo composta de diversas fases, como o tempo do aleitamento, o aparecimento dos dentes, além de várias outras, enquanto a segunda infância corresponde ao período dos sete aos quatorze anos, momento que ele julga carecer de mais cuidados.” (p.70)
 FONTE 3: Paula (2011)
 NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **classificar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 3.1.43
 CAT. GRAM. PT: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: classer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.39
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A Ginnie Mae é a agência federal (não se **classifica** como GSE) responsável por garantir esses contratos de *pass-through*, emitidos diretamente pelos agentes geradores da hipoteca.” (p.126)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Sendo assim, Whitaker-Franchi **classifica** os verbos não alternantes como estritamente agentivos e inclui nessa classe também os verbos que permitem um instrumento na posição de sujeito das construções causativas.” (p.36)
 FONTE 2: Ciriaco (2011)
 CONTEXTO 3: “Pontuações negativas (≤ -1) levam ao arquivamento do projeto. Pontuação compreendida entre 0 e +104 **classifica** a proposta como criticável.” (p. 164)
 FONTE 3: Hanamoto-Filho (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT: **cobertura**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.23
 CAT. GRAM. PT: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: couverture
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.44
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Certamente, as escolas se tornaram muito mais conscientes e atentas à necessidade de organizar os modos por meio dos quais elas se apresentam aos seus atuais e futuros pais e mães através de publicações promocionais, eventos escolares, produções escolares, reuniões para conhecer a escola, *websites* (Abbott, 1999) e **cobertura** de imprensa local.” (p.45-6)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Para Matthiessen (2009: 14), a abrangência teórica tem se estendido da mesma forma que cartógrafos estendem a **cobertura** de mapas através do mundo: primeiro se esboça o escopo da área, depois, gradualmente, são preenchidos os

espaços ‘vazios’ para só então mudar a escala do mapa. ” (p.268)

FONTE 2: Espindola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “As semanas antialcoólicas receberiam grande **cobertura** da imprensa e, em 1928, os líderes do movimento chegaram a ser recebidos pelo Presidente da República, para levar propostas enérgicas contra o consumo de álcool e a formação de um fundo de propaganda antiálcool. ” (p.133)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **coerência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 1.1.24

CAT. GRAM. PT: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: cohérence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.29

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Assim, agentes e lugares que não eram atraentes para a concessão de créditos ganham hoje novo *status*, e a propaganda não deixa dúvidas sobre as novas **coerências** construídas pelos discursos mercantis.” (p.70)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: “Essas práticas precisam ser modeladas por professores do campo, de modo a trazer **coerência** entre teoria e prática (Zemba-Saul, 2009).” (p.31)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “Alguns autores atribuem a este episódio a presença embrionária de uma prática da tolerância. Polêmicas a parte, esta postura da Igreja procurou conciliar a **coerência** bíblica, na qual a lepra estava inscrita desde a antiguidade, com o receio social predominante para com os leprosos ao estabelecer que a eucaristia deles deveria ser ministrada separadamente. ” (p.126)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **coerente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.1.6

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: cohérent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.12

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Todavia esta ação era **coerente** com o horizonte político dos *Tories*, os quais rejeitavam o fato dos *Whig* controlarem o monopólio de emissão de notas e de financiamento do governo. ” (p.39)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Cabe, ainda, a nós admitir como **coerente** com o seu projeto de orador a proposição de que a eloquência é a mais bela das coisas - *rem pulcherrimam eloquentiam* (Inst., XII, 1, 45) - e que sua beleza se preserva, mesmo que o discurso deva ajustar-se à circunstância, contanto que tenha sido mantida a intenção honesta - *quapropter ut res feret flectetur oratio, manente honesta uoluntate* (Inst., XII, 1, 45).” (p.99)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “É a **coerente** tese de Edler: de um lado, o médico entendido, cada vez mais, como detentor de um saber especializado, e de outro, a medicina colhendo créditos no sentido de seu poder curativo e preventivo. ” (p.22-3)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT: **cognitivo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT: 2.2.18

CAT. GRAM. PT: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: cognitif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.11

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1:

FONTE 1:

CONTEXTO 2: “Nessa perspectiva, o estudo do fenômeno da intertextualidade pode significar uma concreta

contribuição para agendas de pesquisa que visam explicitar princípios, operações e mecanismo **cognitivos** básicos subjacentes à maneira como os seres humanos pensam, como produzem linguagem, como interagem socialmente.” (p.21)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "Parece-me que essas mudanças podem ser lidas como a colocação de um novo foco sobre aspectos **cognitivos** e comportamentais que compõem a identidade dos pacientes – que é o mecanismo por meio do qual esses atributos são constituídos." (p.505)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS: O termo em PT não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **colocar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.44

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mettre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.36

EQUIVALENTE EM FR. 2: remettre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.54

EQUIVALENTES EM FR. 3: poser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.164

CONTEXTO 1: “Pela esquerda, alguns autores procuraram **colocar**, no mesmo saco de gatos pardos, o conjunto de projetos políticos rivais que se debateram sobre questões centrais à forma concreta a ser assumida pelo desenvolvimentismo no Brasil.” (p.783)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Finalmente, outra questão que se **coloca** é a da viabilidade de se aplicar um exame a candidatos de diversas regiões do país, dada a sua grande extensão geográfica.” (p.69)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Novamente a questão da centralidade da definição da doença é **colocada** através do ato de diagnosticar, que se apresenta como um momento-chave da experiência da doença." (p.2)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: Os termos *mettre*, *remettre* e *poser* são equivalentes parciais do termo **colocar**.

ENTRADA EM PT.: **coluna**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.25

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: colonne

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.30

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este resultado indica, de certa forma, que as pessoas estão ofertando mais trabalho ao longo do período estudado, o que eleva a participação dos mais experientes na economia, como pode ser observado nas últimas 3 **colunas** da Tabela 10.” (p.107)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “Esse é um conhecimento relativo ao valor metalinguístico da crônica de Moacyr Scliar produzida para aquela **coluna** da Folha de São Paulo. Pelo efeito de sentido anteriormente descrito, o escritor e o leitor podem evocar conhecimentos relativos à maneira como uma crônica (um texto ficcional) é ou pode ser escrita.” (p.191)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Entretanto, para a surpresa de todos, ‘o artigo era um plágio vergonhoso, miseravelmente arrancado às **colunas** de um jornal europeu’.” (p.53)

FONTE 3: Almeida (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **combinação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.26

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: combinaison

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.31

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Com isso, a **combinação** de taxas de câmbio, juros e impostos aumentaria a concentração de renda, prejudicaria a rentabilidade dos investimentos em ramos industriais e aumentaria as importações e o déficit de transações correntes, até que a contração súbita do financiamento externo provocasse uma crise cambial que ajustasse, desordenadamente, a taxa de câmbio, com graves impactos distributivos e fiscais.” (p.786)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Ou seja, as investigações tentavam explicar como esses indivíduos faziam uso de recursos linguísticos que, à primeira vista, não estariam autorizadas usar e como essa **combinação** de distintos códigos, registros, sotaques, léxicos etc. construía e (des)legitimava seu lugar social.” (p.93)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “Em 1976, o mesmo Shepard noticiou resultados ainda melhores com outra **combinação** de dapsona, rifampicina, clofazimina e etionamida também em experimento com camundongos.” (p.325)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **combinar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.45

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: combiner

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.40

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em *A riqueza das nações*, de 1776, **combinou** seu conhecimento de filosofia moral com um enfoque na interdependência dos vários setores da economia.” (p.13)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “No sistema de Cançado, pode haver algumas combinacoes entre as propriedades: a propriedade de controle se **combina** com todas as outras, e a de

desencadeador pode se **combinar** com a de afetado.” (p.37)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “A MI **combina** a MAC com a medicina convencional. É o futuro, e as instituições não sobreviverão sem ela.” (p.1808)

FONTE 3: Barros. Otani (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **começar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.46

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: commencer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.41

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Brasil e Índia mantiveram, durante várias décadas, o padrão típico da política desenvolvimentista preconizada por economistas keynesianos como Raul Prebisch ou Gunnar Myrdal, com muitas restrições cambiais, protecionismo comercial e medidas discriminatórias contra o capital estrangeiro, políticas que **começaram** a ser mudadas no final dos anos 1980 e início dos 1990.” (p.6)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “O termo ‘intertextualidade’ **começa** a ser utilizado, em estudos contemporâneos, depois do trabalho realizado por Julia Kristeva, na efervescência cultural francesa de meados dos anos 60.” (p.26)

FONTE 2: Calvalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Pessotti complementa, afirmando que os primeiros trabalhos brasileiros de interesse psicológico foram teses de conclusão de curso (doutoramento), apresentadas às referidas Faculdades, na segunda metade do século XIX. E que a Higiene Mental no Brasil **começa** a tomar corpo com três teses baianas, de 1853, 1857 e 1888, sobre tema bastante significativo: a influência da civilização no movimento das doenças mentais.” (p.109)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **comparação**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.27
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: comparaison
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.33
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Isso favorece a instauração de mecanismos menos eficientes de controle nas empresas de controle público em **comparação** às empresas privadas.” (p.4)
FONTE 1: Antunes et al. (2008)
CONTEXTO 2: “Como afirmamos na seção 2.1.1 deste capítulo, no conjunto de metodologias que se aplicam à análise conceptual de estruturas e fenômenos linguísticos, podemos incluir a **comparação** entre os resultados alcançados pelo trabalho de introspecção do pesquisador, caracterizado como ‘consciência de segundo nível’, com aqueles alcançados quando o usuário da língua dirige sua atenção consciente para aspectos ou fenômenos particulares da linguagem, da maneira como os manifesta a sua própria cognição — o que ocorre com base no que Talmy (2006) denomina ‘consciência de primeiro nível’.” (p. 108)
FONTE 2: Cavalcante (2009)
CONTEXTO 3: “A **comparação** das drogas a armas de fogo e a artigos bélicos reforçava a representação do perigo das drogas, apresentadas como flagelo social.” (p.140)
FONTE 3: Adiala (2011)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **comparar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.47
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: comparer
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.42

EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “A informação disponível a este respeito refere-se à Cooperlaf, onde a retirada média em Julho de 2000 era de R\$ 1.094,86, que se **compara** favoravelmente com o salário médio do metalúrgico do ABC que era então de R\$ 1.051,63.” (p.18)
FONTE 1: Santos (2002)
CONTEXTO 2: “Em geral, a definição dos papéis diverge muito de um autor para outro (**compare**, por exemplo, as definições de GRUBER, 1965; HALLIDAY, 1967; CHAFE, 1970; COOK, 1979).” (p.36)
FONTE 2: Ciríaco (2011)
CONTEXTO 3: “Observa-se aumento significativo da oferta quando se **comparam** nossos resultados com aqueles encontrados por Petroianu, embora se deva ressaltar que os critérios de inclusão utilizados nos dois estudos possam ser diferentes.” (p. 183)
FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **comparável**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.7
CAT. GRAM. PT.: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: comparable
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.8
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “O discurso industrializante da corrente do desenvolvimentismo exportador não encontrou uma base social **comparável** ao do segundo grupo: não parece ter encontrado suporte político eficaz nem no governo FHC nem depois.” (p.793)
FONTE 1: Bastos (2012)
CONTEXTO 2: “Há vários tipos de corpora, por exemplo, especializados (i.e. artigos acadêmicos), gerais, que incluem muitos tipos de textos (i.e. *British National Corpus*); **comparáveis** que englobam dois ou mais corpora de língua

diferentes ou de variantes de uma mesma língua; paralelos, que são formados por textos originais e traduzidos, ou ‘produzidos simultaneamente em duas ou mais línguas’ (HUNSTON 2002, p. 15); de aprendizes, que são formados por textos produzidos por aprendizes de uma língua; pedagógicos, que consistem de materiais pedagógicos a que o aprendiz tenha sido exposto; históricos ou diacrônicos e monitores, que visam acompanhar mudanças na língua (HUNSTON 2002).” (p.88)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “O método de PCR em tempo real apresenta as mesmas dificuldades da técnica convencional, apresenta sensibilidade **comparável**, mas pode ter utilidade no acompanhamento da carga parasitária durante o tratamento (LACHAUD *et al.*, 2000), na definição da cura da infecção (BASTIEN *et al.*, 2008) e na identificação de recidivas (BOURGEOIS *et al.*, 2008).

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **compatível**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.8

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: compatible

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.9

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No modelo tradicional, em que um crescimento na base da exportação de *commodities* se torna **compatível** com a redução nas diferenças de renda entre os trabalhadores, são fundamentais a tributação desta exportação e o uso dos recursos arrecadados para ampliar os serviços sociais, especialmente saúde, educação, transporte coletivo e habitação popular.” (p.29)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Segundo a teoria da Gramática de Construções (Goldberg,

1995, 2006), referencial teórico adotado nesta pesquisa, apenas verbos que apresentam um significado **compatível** com o de uma construção pode instanciá-la. Sendo assim, para responder as questões levantadas, é necessário explicitar o significado das construções incoativa, medial e passiva.” (p.10)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “Foram consideradas evidências de infecção bacteriana as culturas e bacterioscopias positivas para germes não colonizadores habituais, a presença de mais de 10 piócitos/campo no exame do sedimento urinário, a presença de impetigo, celulite ou imagens radiológicas ou tomográficas **compatíveis** com infecção. Infecções bacterianas com aparecimento após o terceiro dia da internação foram consideradas infecções hospitalares.” (p.53)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **complementar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.9

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: complémentaire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.10

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “De modo **complementar**, adotou-se também a adaptação do modelo de Ball e Shivakumar (2005) descrita pela equação (3), que permite analisar o nível de conservadorismo das SEM por meio apenas de variáveis contábeis.” (p.9)

FONTE 1: Antunes (2008)

CONTEXTO 2: “Se na amostra não há frequência o suficiente para subsidiar uma análise estatística segura, é porque o fenômeno não é bem representado (ou recorrente na amostra), requerendo coleta **complementar** ou apenas tratamento qualitativo.” (p.121)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: "No entanto, logo se constatou que o isolamento necessitava de outras medidas **complementares** que assegurassem o cumprimento eficaz de seu objetivo principal, a saber: acabar com a endemia de lepra no Brasil." (p.263)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **completar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.48

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: compléter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.43

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A privatização, a contenção do gasto público e a abertura ao financiamento externo **completariam** o quadro, levando a um modelo orientado para fora, em direção às oportunidades do mercado global e não regulado pelo Estado em direção à integração do mercado interno." (p.783)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: "Esses exercícios podem trazer a concordância KWIC (*Key Word in Context*) 'que mostra a palavra de busca no centro da listagem ladeada pelas palavras que ocorreram no texto junto a ela' (BERBER SARDINHA 2004: 272), ou uma concordância sentencial que apresenta uma sentença completa, podendo ser acompanhada de orientações para **completar** lacunas, para juntar duas partes de uma sentença e diversas perguntas, capazes de levar o aprendiz a notar os padrões da língua." (p.83-4)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: "Campos aborda todos os pontos de que Cabral tratou em separado – a sensação, o movimento, o pensamento, o sentimento – como sendo partes de um único movimento, que seria mediado pela alma humana. Defende a impossibilidade de o cérebro apreender as sensações, caso fossem produzidas nele

mesmo. E afirma a importância do espírito nesse processo de **completar** as funções do cérebro [...]" (p.60)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **completo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.19

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: complet

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.14

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Evitou-se, ao que parece, o **completo** colapso do sistema financeiro, mas mesmo a maciça intervenção do banco central não impediu que o aumento da preferência pela liquidez dos próprios bancos restringisse a oferta de crédito aos setores não-financeiros e ao conseqüente estrangulamento da atividade produtiva." (p.101)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: "A noção de EEG proposta por Eggins (2004) dialoga diretamente com as categorias de *estrutura potencial* (EP) ou *estrutura potencial do gênero* (EPG), criadas por Hasan (1996, 1989) para designar "uma categoria abstrata, descritiva de uma gama **completa** de estruturas disponíveis no limite de um dado gênero." (p.281-2)

FONTE 2: Espindola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Saliente-se, contudo, que ao mesmo tempo em que Machado faz essa crítica afirma ser nociva toda a instrução religiosa, admitindo ser falso e prejudicial um plano de educação que não contemple o ensino religioso. Segundo ele, o sistema **completo** de educação é composto da educação moral pela família, da instrução pelos mestres no colégio e do ensino religioso na catedral." (p.95-6)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **complexo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.20
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: complexe
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.11
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Assim, a porcentagem de realização do GCSE e das posições na tabela da liga local não representa meramente os resultados do ensino de *qualidade* e a aprendizagem *efetiva*; ela é, ao contrário, artefato produzido por um **complexo** conjunto de estratégias políticas e táticas práticas que dão sustentação à fabricação da performance.” (p.49)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Primeiramente, destaca-se que em muitos artigos o sistema é **complexo** demais para um consulente não especializado.”
 FONTE 2: Farias; Miranda (2006)
 CONTEXTO 3: “Essa definição abre caminho à concepção de um sujeito provido de um equipamento cognitivo **complexo** e que não se sujeita à sedimentação de certas reações condicionais.” (p.206)
 FONTE 3: Varga et al. (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **componente**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.21
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: composant
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.24
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Para analisar esse crescimento e verificar como se comportou o mercado de trabalho, é adotada uma equação representativa da determinação da atividade econômica que destaca os principais **componentes** da demanda efetiva e sua influência sobre a produção doméstica e a importação de bens e serviços (equação 1).” (p.10)
 FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “O modelo de análise proposto por Labov apresenta-se como uma reação à ausência do **componente** social no modelo gerativo.” (p.181)
 FONTE 2: Coan; Pontes (2013)
 CONTEXTO 3: “Martins (2003) ressalta que, ao longo do tempo, o sistema de custeio por absorção demonstrou algumas falhas na sua utilização para fins gerenciais, entre elas a desconsideração ou falta de distinção clara entre custos fixos e variáveis, além da distorção provocada pelo rateio arbitrário dos **componentes** indiretos do custo.” (p.911)
 FONTE 3: Araujo; Bonacim (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **compor**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.2
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: composer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.45
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A polarização da sociedade colonial em duas categorias fundamentais – senhores e escravos – mascarada por valores estamentais, escondia extensa gama de grupos intermediários que **compunham** o universo social: mercadores, roceiros artesãos, oficiais de açúcar, lavradores de roça e mesmo desocupados.” (p.246)
 FONTE 1: Ferlini (2009)
 CONTEXTO 2: “A escolha desses elementos para **compor** a estrutura textual é análoga às escolhas realizadas no sistema da língua: sofrem influências contextuais.” (p.282)
 FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)
 CONTEXTO 3: “Ainda, partindo de achados de pesquisa, o trabalho de Lima (1996) faz propostas para **compor** um programa de treinamento para preceptores.” (p.768)
 FONTE 3: Ceccim; Dallegrave (2013)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **comportamento**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.22
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *comportement*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.23
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Nesse contexto, a relevância do lucro, e não do PL, seria fundamental para indicar que **comportamentos** potencialmente danosos por parte dos gestores das SEM estariam sendo monitorados pela contabilidade.” (p.11)
 FONTE 1: Antunes et al. (2008)
 CONTEXTO 2: “Dessa maneira, a LQ lança seu foco de atenção sobre o **comportamento** humano e pode nos dar a oportunidade de compreender como as sexualidades são estruturadas, construídas, controladas, negociadas dentro de organizações heteronormativas, que são por si construções discursivas materializadas por sua repetição incessante.” (p.100)
 FONTE 2: Borba (2015)
 CONTEXTO 3: “Nessa mesma direção, no que se refere aos **comportamentos** em saúde, encontra-se o conceito de *illness* (enfermidade), mais amplo do que os fatos clínicos e as realidades biofísicas.” (p.504)
 FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **comportar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.49
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *comporter*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.44
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Para analisar esse crescimento e verificar como se **comportou** o mercado de trabalho, é adotada uma equação representativa da determinação da atividade econômica que destaca os principais componentes da

demanda efetiva e sua influência sobre a produção doméstica e a importação de bens e serviços (equação 1).” (p.10)
 FONTE 1: Baltar (2015)
 CONTEXTO 2: “Enquanto nas categorias tradicionais os membros que a ela pertencem têm todos os traços que a enquadram na categoria, nas categorias prototípicas há um membro básico ou central, que **comporta** todas as características da categoria, e membros mais periféricos, que perdem alguns dos traços da categoria, afastando-se em maior ou menor escala do membro central ou prototípico.” (p.81-2)
 FONTE 2: Chiavegatto (2009)
 CONTEXTO 3: “Para o primeiro ano letivo, **comportaria** com folga os primeiros 97 alunos de todos os cursos ofertados, mas para o ano seguinte, com vistas a acolher novo contingente, que se esperava crescente, já seria mais complicado manter-se no mesmo prédio.” (p.122)
 FONTE 3: Cintra (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **compreender**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.50
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *comprendre*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.10
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Para Foucault, uma das maneiras mais adequadas de **compreender** a importância dessa multiplicidade das artes de governar consiste em situá-las em oposição a um livro que, do século XVI até o século XVIII, foi objeto de repulsa e de indignação, que é *O Príncipe* (2002) de Nicolau Maquiavel (1469-1527).” (p.35)
 FONTE 1: Candiottto (2010)
 CONTEXTO 2: “Tal diálogo se torna ainda mais significativo quando **compreendemos** que os estágios, organizadores dos processos sociais

caracterizadores dos gêneros, nem sempre se configuram na materialidade linguística ou estruturas textuais, mas, também, em outras ações integrantes das atividades sociais características de diferentes culturas. ” (p.297)

FONTE 2: Espindola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Resta ainda muito a se **compreender** sobre os mecanismos envolvidos nesta desregulação para que propostas terapêuticas como a administração de proteína C ativada sejam implementadas na LV.” (p.108)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **compreensão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.28

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: compréhension

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.34

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Schumpeter (1883-1950) tornou-se pioneiro na análise do desenvolvimento do progresso técnico e de seus efeitos na economia, contribuindo de forma significativa para melhor **compreensão** da economia e de sua evolução ao longo do tempo. ” (p.38)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Entretanto, essa é a versão final que vem servindo de guia para a leitura e **compreensão** de todo material transcrito que compõe o banco de dados *Iboruna*.” (p.170)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: “Com relação a sugestões para introdução de temas para melhorar a formação profissional, as respostas foram ainda mais incisivas: 68,2% indicaram a necessidade de introduzir discussões sobre o uso racional de tecnologia para a realização de diagnóstico e terapêutica; 54,5% pediram a incorporação, no currículo, de experiências de aprendizagem que facilitassem a **compreensão** do

comportamento dos pacientes e de suas dinâmicas familiares e 43,8% solicitaram uma reorientação do ensino para melhor compreender os processos de saúde-doença, considerando-se a biografia dos pacientes e seus entornos sociais.” (p. 92-3)

FONTE 3: Eisele; Siqueira; Sakai (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **comum**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.101

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: commun

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.13

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A realidade da globalização é hoje mais complexa do que a exclusiva invasão dos mercados por fornecedores de horizontes longínquos, assegurando uma ampliação do espaço **comum** de trocas no cenário mundial.” (p.93)

FONTE 1: Pecquer (2009)

CONTEXTO 2: “Os autores, portanto, apontam o hipertexto como um sistema, ressaltando as diferentes formas e possibilidades de acesso que o hipertexto oferece ao seu usuário e destacando que um atributo **comum** a esse sistema é a não-linearidade e a existência de uma rede de unidades de informação.” (p.46)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “A doença celíaca refratária é um problema **comum** que afeta 10% a 19% dos pacientes célicos tratados.” (p.11)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **comunicação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.29

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: communication

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.32

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A massificação dos consumidores é um pressuposto. As vantagens que ele oferece se dirigem a um público homogêneo, cujas preferências são pautadas pela publicidade dos meios de **comunicação** de massa.” (p.110)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “A LSF é caracterizada como uma teoria social porque parte da sociedade e da situação de uso para o estudo da linguagem; seu foco está em entender como se dá a **comunicação** entre os homens, a relação entre indivíduos e desses com a comunidade.” (p.90)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: “A partir de 1918 o periódico passou a ser chamado de *Boletim da Academia Nacional de Medicina*, publicando apenas atas das sessões da Academia, algumas delas com **comunicação** extensa de algum de seus membros, seguidas de comentários dos presentes.” (p.59)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conceber**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.51

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: concevoir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.11

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nesse sentido, seu diferencial como empreendimento está em articular competências, infraestrutura e estímulos de políticas públicas, criando com isso condições para que se **concebam** novas formas de trabalhar, ampliando as competências, obtendo políticas públicas favoráveis e oferecendo as vantagens de uma infraestrutura qualificada, de cuja conjugação vêm as vantagens competitivas na difícil concorrência do mercado.” (p.45)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Nos termos de Halliday (1985, xiv), ‘a teoria sistêmica é uma teoria do sentido como escolha, por meio da qual uma língua, ou qualquer outro sistema semiótico, é interpretado como redes de opções interconectadas’. O caráter situado das manifestações da linguagem **concebe** relevância à noção de contexto no âmbito da teoria. Nesse sentido, para Matthiessen e Halliday (2009).” (p.3)

FONTE 2: Silva (2015)

CONTEXTO 3: “Até à época em que este trabalho foi **concebido** não se dispunha de publicações sobre a incidência de CID na LV envolvendo número significativo de indivíduos.” (p.60)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conceito**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.23

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: concept

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.25

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Comportamentos coletivos nada mais seriam que a soma de comportamentos individuais de indivíduos maximizadores de satisfação, cujas expectativas eram formadas de acordo com uma função *subjetiva* de distribuição de probabilidades que coincide com a distribuição *objetiva* de probabilidades que rege o processo cujos resultados se tenta antecipar (definição de John Muth, inventor do **conceito** de expectativas racionais).” (p.92)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Ou seja, o relatório não pode resultar num produto de uma atividade burocrática, cuja finalidade se reduz à atribuição de notas ou **conceitos**, quando o texto escrito produzido não encontra leitores interessados no conteúdo nele tematizado.” (p.338)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “O desenvolvimento dessa atividade é fundamentado no **conceito** de aprendizagem significativa concebido pelo psicólogo norte-americano David Paul Ausubel.” (p. 293)

FONTE 3: Varga (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **concluir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.3

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: conclure

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.12

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em Fevereiro de 1998, um seminário interno realizado pelo sindicato **concluiu** que era necessário proporcionar aos novos cooperadores informação, formação e capacitação para a condução do negócio.” (p.12)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Por fim, o capítulo 5 **conclui** este trabalho, apontando seus méritos, suas lacunas e as questões em aberto para futuras pesquisas.” (p.32)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: “Mas, não lhe sendo possível **concluir** o projeto do edifício no prazo requerido, foram, foram contratados os serviços dos engenheiros Euclides Espíniola e Arthur Portella, que, juntamente com a comissão de fiscalização das obras, nomeada em 22 de agosto de 1913, fizeram algumas modificações tanto na faculdade do edifício quanto nas suas repartições internas.” (p.127)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conclusão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.30

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: conclusion

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.35

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os resultados da pesquisa apontam para a **conclusão** de que embora a velhice seja uma responsabilidade a ser dividida entre o indivíduo, a iniciativa privada e o Estado, este último com um papel mais relevante em decorrência do envelhecimento populacional demandar políticas em várias áreas e, por isso, é proposto um novo campo de investigação multidisciplinar sobre o tema, o qual se sugere denominar de Economia da Longevidade.” (p.6)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Convém que a atenção caminhe à frente, muito à frente, e que conduza diante de si as ideias, e aquilo que em palavras se vai despendendo, em proporção igual se deve repor, recorrendo-se ao próprio fundo de reservas, para que, enquanto se caminhe para a **conclusão**, não avancemos o nosso olhar mental em menor distância e velocidade do que o caminhar dos pés.” (p.266)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Nestas faculdades o curso passa a ter uma duração de seis anos, com exames animais, sendo necessário para o ingresso nos cursos era exigido um atestado de bons costumes, a idade mínima de 16 anos completos, a aprovação nos exames preparatórios de latim, francês, lógica, aritmética e geometria e para a **conclusão** era necessário a defesa de uma tese no final do curso.” (p.56)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **condição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.31

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: condition

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.36

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A simples existência de instituições não foi **condição** necessária

para expandir o crédito, já que algumas destas, como o direito de propriedade e as legislações comerciais existiam previamente à revolução de 1688.” (p.14)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Na LSF, a noção de sistema faz com que seja possível considerar que um falante/escritor, em determinadas **condições**, possa fazer certas escolhas paradigmáticas e não outras, dentro das possibilidades oferecidas; nesse caso podemos dizer que haverá probabilidades de escolha por um ou outro elemento do sistema.” (p.53)

FONTE 2: Oliveira (2009)

CONTEXTO 3: “Para combater estes males, o Dr. Dória propunha, seguindo a opinião médica dominante, a restrição do consumo do álcool e das drogas, quer por meio de medidas repressivas da liberdade de embriagar-se, quer pela restrição sobre a venda das bebidas alcoólicas e drogas, acompanhada de rigorosa fiscalização acerca de suas adulterações como **condição** essencial para o ‘tratamento do alcoolismo e da embriaguez pelos narcóticos, como doença social’.” (p.101)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **condicionar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.52

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: conditionner

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.48

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Além desse prognóstico, o relatório *World Energy Outlook 2007* 283 conclui que a escassez crucial que enfrenta o planeta não é de dinheiro nem de recursos naturais, e sim de tempo. Investimentos realizados agora na infraestrutura de oferta de energia vão **condicionar** a tecnologia por décadas.” (p.110)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “**Condicionam** a ‘liberdade’ no uso do hipertexto na medida em que apontam os *hyperlinks* como elementos de acessos a novos espaços que podem ou não estar disponibilizados no hipertexto.” (p.47)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “O efeito da idade na susceptibilidade às infecções é citado frequentemente na literatura, mas poucos trabalhos avaliaram os mecanismos que **condicionam** estas diferenças.” (p.87)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **conduzir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.53

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: conduire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.13

EQUIVALENTE EM FR. 2: entraîner (C.f. provocar)

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.88

EQUIVALENTE EM FR. 3: mener

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.142

CONTEXTO 1: “Leo Walford, o editor das revistas acadêmicas da Editora Sage, falou recentemente sobre o exercício de avaliação de pesquisa (RAE – Research Assessment Exercise) no Reino Unido, que **conduz** ao que ele chama de ‘fatiamento de textos de pesquisas substanciais em vários artigos finos’ (Manchete *RAE pode ‘corromper’ pesquisa*, *THES*, 26, Março 1999).” (p.46)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “A narrativa ficcional sempre **conduzirá** a um complexo processo de construção de referência/sentido.” (p.158)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Tal discussão nos **conduz** necessariamente aos fundamentos paradigmáticos desses cuidados em saúde, assim como à questão da integralidade que, sendo princípio do

SUS, orienta as políticas públicas do setor.” (p.498-9)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: Os termos *entraîner* e *mener* são equivalentes parciais do termo **conduzir**.

ENTRADA EM PT.: **confirmar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.54

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: confirmer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.49

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Desta forma, **confirmar**-se-ia que uma parte da maior “produtividade” do sistema de produção doméstico em 2004-2008 foi consequência da melhora nos termos de troca do comércio exterior, com a elevação internacional dos preços das *commodities*, que reforçou o efeito do modesto aumento da taxa de investimento, que é o verdadeiro determinante do aumento da produtividade da economia.” (p.20)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Ao mesmo tempo em que o professor repete e **confirma** a fala de RUI no turno 5, ele se moveu na direção de RUI (inicialmente o professor estava longe dele).” (p.92)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “A análise de Western-blotting **confirmou** 36 das 38 (95%) contaminações encontradas no ELISA-R5.” (p. 11)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conforme**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.11

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: conforme

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.12

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A China levou 14 anos para ser admitida no GATT, fazendo-o apenas às vésperas do início da Rodada Doha (2001), mantendo ainda várias práticas não **conformes** ao padrão normal de relacionamento comercial.” (p.6)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Esse atraso, de alguma maneira, pode ser explicado pelo fato de ela, durante muito tempo, ter sido considerada, **conforme** já há dez anos apontara Bracht (1999), muito mais uma área de aplicação do que de produção de conhecimento.” (p.11)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “No Brasil, a preocupação da medicina com a questão do alcoolismo foi tema de várias teses doutorais apresentadas à Faculdade de Medicina, e esteve presente nos debates médicos desde o período imperial, **conforme** as análises já apresentadas por Santos e Aiello.” (p.92)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **confrontar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.55

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: confronter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.50

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A economia de Thorstein Veblen, se **confrontada** com a epopeia clássica, do modo como foi sugerido no texto inspirador deste artigo, apresenta, sobrepondo-se a outros, um herói-problemático por excelência: a espécie humana.” (p.73)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “A atividade proposta baseou-se em uma experiência comum no ambiente escolar: uma leitura individual, silenciosa, semiestruturada de um texto, seguida de uma discussão em grupo, semicontrolada, que permitisse aos

participantes **confrontar** os seus percursos individuais de leitura.” (p.111)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “A escolha destes recortes temporais é explicada pela autora como um modo de **confrontar** eventos e notícias, isto é, de verificar a repercussão das medidas restritivas ao comércio de drogas na imprensa carioca.” (p.29)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **conhecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.56

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *connaître*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.14

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Certamente, as escolas se tornaram muito mais conscientes e atentas à necessidade de organizar os modos por meio dos quais elas se apresentam aos seus atuais e futuros pais e mães através de publicações promocionais, eventos escolares, produções escolares, reuniões para **conhecer** a escola, *websites* (Abbott, 1999)6 e cobertura de imprensa local.” (p.45-6)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Por **conhecer** o filme e a forma como fora divulgado pela indústria cinematográfica, a mãe pode perceber, por um processo de analogia e desanalogia, a existência de uma intrínseca relação entre a forma como o anúncio da Hortifruti se estrutura esteticamente e a forma como o anúncio do filme (produto de Hollywood) se estrutura esteticamente.” (p.129)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “É necessário **conhecer** quais conteúdos, com que abrangência, em que momento, com quais recursos e por quem estão sendo ministrados.” (p. 185)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conhecido**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.21

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *connu*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.15

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Lucas e Sargent, em particular, fundadores da escola **conhecida** então como os Novos Clássicos, pregavam em seu famoso artigo ‘After keynesian macroeconomics’, que pensar a macroeconomia como uma disciplina autônoma era um equívoco iniciado por Keynes.” (p.92)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Com isso encontramos em POB a **conhecida** ‘Torta de ricota’, uma ‘Queijada serrana’ em POP (receita bastante comum nos *sites* POP) e a ‘Yorkshire curd tart’, tradicional no IOB.” (p.341)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: “É possível que seu envolvimento com jornais da época fosse **conhecido** pela congregação da Faculdade de Medicina, assim como as ideias que defendia em editoriais naqueles jornais.” (p.65)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conhecimento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.24

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *connaissance*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.37

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A maioria destes comissionados era treinada em academias, e deveriam possuir **conhecimentos**

avancados de matemáticas, estatísticas e geometria.” (p.113)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “O professor, muitas vezes, tem **conhecimento** de Sociolinguística e das variedades do Espanhol, mas lhe faltam recursos e materiais ou faltam pesquisas de natureza aplicada ao ensino.” (p.180)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: “Longe estávamos das críticas de Karl Popper à blindagem da ciência positivista à metafísica, reconhecida pelo autor como capaz de impulsionar a pesquisa científica (Popper, 2004). Quem julgou a tese de Machado, remetia a metafísica a estágios inferiores do conhecimento, adotando uma postura evolutiva do **conhecimento**.” (p.209)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conjunto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.25

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: ensemble

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.47

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No **conjunto** da população de 10 anos ou mais que vivia em situação de pobreza em 2007, os idosos era 7,7%, embora representem 12,5% do total da população nesta faixa etária.” (p.33)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Diante destas premissas, a linguística cognitiva estabelece que a gramática não pode ser mais vista como um **conjunto** de regras que opera sobre categorias de palavras ou de sentenças, mas sim um **conjunto** de princípios gerais e processuais, que opera sobre bases de conhecimentos.” (p.81)

FONTE 2: Chiavegatto (2009)

CONTEXTO 3: “Este desafio é composto, inicialmente, pela quantidade de informações a serem coletadas, pela

quantidade de aspectos a serem explorados, e também, pela impossibilidade de avaliar o **conjunto** da sua produção, haja vista o incêndio que destruiu a sua biblioteca nos idos de 1905.” (p.103-4)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **consagrar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.57

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: consacrer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.51

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em segundo lugar, os **DI consagraram** o reencontro das firmas e dos homens num espaço concreto.” (p.84)

FONTE 1: Pecquer (2009)

CONTEXTO 2: “É à existência da materialidade da língua na discursividade do arquivo que é urgente se **consagrar**: o objetivo é o de desenvolver práticas diversificadas de trabalhos sobre o arquivo textual, reconhecendo as preocupações do historiador tanto quanto as do linguista ou do matemático-técnico em saber fazer valer, face aos riscos redutores do trabalho com a informática - e, logo, também nele - os interesses históricos, políticos e culturais levados pelas práticas de leitura de arquivo. (PÊCHEUX, 1994, p.63)” (p.89)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: “Esta **consagrou-se** por advogar sempre a favor dos internos, representando-os contra eventuais maus tratos e outras humilhações que viessem a sofrer por parte da direção do estabelecimento.” (p.268)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **conseguir** (Cf. alcançar)

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.4

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: parvenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.42

EQUIVALENTE EM FR. 2: atteindre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.7

CONTEXTO 1: “A Rússia, a despeito de politicamente admitida no G7 desde os anos 1990 e de ter sido reconhecida como ‘economia de mercado’ desde o G7 de Kananaskis (2002), não **conseguiu** cumprir os requisitos para ingressar no sistema multilateral de comércio, nem parece perto de ingressar na OCDE.” (p.6)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Todos os turnos a partir de T2 (T3-T18) exercem a função predicativa de enumerar as conquistas que a Gol Linhas Aéreas **conseguiu** realizar até aquele momento, ou ainda, as conquistas que o trabalho realizado pelos funcionários da (na) Gol permitiu realizar, nos seis primeiros anos de atuação da empresa no mercado brasileiro de aviação.” (p.149)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “A literatura mostra que os estudantes que têm contato o mais cedo possível com a prática simulada **conseguem** adquirir um arcabouço sólido de habilidades fundamentais em semiotécnica e comunicação, por se tratar de uma aprendizagem mais realista e significativa.” (p.293)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **consequência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.32

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: conséquence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.38

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Isso pode ser **consequência** da alta concentração acionária na BOVESPA e do Brasil ser

considerado um país de direito romano (*code law*).” (p.13)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Como **consequência** do vácuo aberto por este ‘colapso’ da objetividade, solapa-se a possibilidade de capturar a verdadeira essência da realidade, pois isso agora depende, após os giros, das descrições linguísticas que dão forma à nossa cultura.” (p.15)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “O rápido processo de urbanização da doença, a expansão da epidemia de AIDS, o acometimento de grupos vulneráveis em **consequência** da grande força de transmissão da infecção e o diagnóstico tardio são condições possivelmente relacionadas a este desfecho desfavorável.” (p.23)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **consequente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.12

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: conséquent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.16

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A incerteza quanto à extensão dos problemas desses mercados levou a uma rápida elevação da preferência pela liquidez e **consequente** colapso, como previsto por Keynes, dos preços de ativos menos líquidos.” (p.100)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Se por um lado a história da humanidade e, particularmente, a história da ciência, nos mostram as inquietações que levaram às grandes descobertas, com **consequentes** avanços, por outro lado nos mostram, também, como nem sempre o uso que é feito do novo conhecimento construído tem por finalidade o bem da humanidade.” (p.103)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “No campo psiquiátrico, manteve-se não apenas a Sociedade

Brasileira de Psiquiatria e Neurologia, mas inscreveu-se também a criação da Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM), em 1923, reunindo a elite médica da época voltada para essa especialidade, na defesa de ideais do saneamento preventivo da população no que dizia respeito às moléstias mentais e seus **consequentes** danos morais na população brasileira.” (p.132)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **conservar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.58

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: conserver

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.52

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Desde logo, percebe-se que o modelo medieval de rei justo e bom é mais pernicioso ao seu país do que o soberano que se serve de todos os meios, inclusive ilícitos, para **conservar** o Estado que ele recebeu.” (p.35)

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: “Uma proposta desse tipo solaparia, segundo nossa descrição, os recentes avanços alcançados pelo campo em sua discussão de caráter epistemológico, na medida em que a noção de uma atividade **conserva** aquilo que a noção de ontologia, tal como defendida pelos autores que descrevemos, parecer dispensar, ou seja, nosso sendo, o caráter sempre provisório e processual, nos dizeres de Fensterseifer (2006), que acompanha o que está vivo, que se repõe sempre que novas discursividades se colocam no âmbito de nossa área.” (p.20)

FONTE 2: Almeida (2010)

CONTEXTO 3: “Embora se tenha utilizado neste texto a parêntese asilo/hospital é preciso salientar que se procurou **conservar** a denominação original de época, isto é, aquela pela qual

os referidos estabelecimentos ficaram conhecidos e se encontra expressa nas fontes.” (p.195)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **considerar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.59

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: considérer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.53

EQUIVALENTE EM FR. 2: envisager

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.90

CONTEXTO 1: “Adicionalmente, de maneira a **considerar** os diferentes regimes de aposentadoria vigentes no país, é definida a variável Valor Presente do Contrato de Trabalho (VPCT) como medida dos rendimentos dos indivíduos ao longo da vida.” (p.7)

FONTE 1: Braga (2008)

CONTEXTO 2: “Em razão disso é que parece prudente **considerar** ambos os princípios como princípios canônicos da estruturação do artigo léxico.” (p.120)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: “**Considerou-se** sangramento urinário a presença de mais de 15 hemácias por campo na análise do sedimento urinário.” (p.52)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo *envisager* é equivalente parcial do termo **considerar**.

ENTRADA EM PT.: **consistir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.60

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: consister

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.54

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A versão de ‘darwinismo universal’ proposta por Hodgson para englobar a economia (e outras ciências sociais) **consiste** essencialmente na tese de que o darwinismo – por meio de seus três

princípios articulados de *variação*, *hereditariedade (replicação)* e *seleção* – oferece uma ‘metateoria universal na qual teorias específicas podem se aninhar, e é uma rica mas opcional fonte de analogia’ (Hodgson, 2002, p.278).” (p.283)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Diremos igualmente que as gramáticas, dicionários, catecismos dos missionários que estiveram no Brasil e em outras partes do mundo **consistem** em obras que se tornam ‘dados’ e que passam a ser ajuntadas em arquivos, como o da Propagação da Fé, no início do século XVII, em Roma.” (p.84)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: “Seu exame, realizado nos dias 5 a 10 de novembro, ocorreu dias após a aprovação do curso médico, na reunião de 28 de outubro de 1913. Tal exame, que **consistia** numa série de provas escrita e prática de domínio da ciência médica, atestava-lhe, por fim, o exercício legal da profissão no Estado do Paraná.” (p.184)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **constante**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.33

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: constante

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.39

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1:

FONTE 1:

CONTEXTO 2:

FONTE 2:

CONTEXTO 3:

FONTE 3:

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **constatar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.61

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: constater

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.55

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As políticas de apoio e fomento à economia solidária chegam como reforço a essas iniciativas e, deve-se **constatar**, a partir do reconhecimento de que o nível de desemprego surgido no contexto já visto não poderia ser facilmente suprido por ocupações formais geradas pela retomada do crescimento econômico.” (p.69)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “A autora **constata** diferenças interessantes entre os dois corpora, sinalizando a produtividade deste tipo de pesquisa.” (p.143)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “A partir do estudo **constatamos**, na prática, as dificuldades de implantação do sistema ABC em um órgão prestador de serviços hospitalares do setor público.” (p.928)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **constituir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.62

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: constituer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.56

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esquemáticamente, pode-se dizer que o problema do controle social da produção e do consumo **constituem** o eixo de uma análise sociológica do desenvolvimento orientada desta perspectiva.” (p.914)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Finalmente, salientamos que confluências de fatores culturais e socioeconômicos, configuradores do mundo do trabalho docente, **constituem**, muitas vezes, um círculo vicioso que prende os professores em posições sociais subalternas (cf. KLEIMAN e MARTINS, 2007).” (p.351)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)
CONTEXTO 3: “O campo das práticas integrativas, alternativas ou complementares em saúde no Brasil contemporâneo **constitui** fenômeno de crescente visibilidade.” (p.498)
FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **construção**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.34
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: construction
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.40
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Ao contrário do que Robert Lucas afirmou, o reconhecimento da incerteza no sentido Knight/Keynes não torna impossível a **construção** de uma teoria econômica, mas apenas mostra a esterilidade fundamental de conceitos como expectativas racionais.” (p.96)
FONTE 1: Carvalho (2009)
CONTEXTO 2: “A **construção** dos significados é feita pelo pesquisador e pelos participantes, em negociações.” (p.109)
FONTE 2: Celani (2005)
CONTEXTO 3: “No entanto, entre as duas perspectivas acreditamos que, apesar da maior dificuldade e do maior tempo, prevalecerá a noção da Medicina Integrativa como diferente de Medicina Alternativa e Complementar, portanto como novo paradigma no campo da saúde. Sobretudo porque ela tem forte identidade com outros importantes debates, como integralidade do cuidado, humanização das relações, **construção** de evidências científicas e mudanças na educação em saúde.” (p. 1809)
FONTE 3: Barros; Otani (2011)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **construir**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.5

CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: construire
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.15
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Durante as primeiras duas guerras do período, os estaleiros **construíram** 20 barcos de primeira categoria, 40 de segunda e mais de 120 do categorias inferiores, os quais eram destinados para usos diversos.” (p.107-8)
FONTE 1: Córdova (2013)
CONTEXTO 2: “Em situações de interação pela linguagem, a consideração do contexto pelos usuários, intuitivamente ou não, está atrelada ao que Neves (2001) denomina de capacidade linguística do usuário, compreendida não apenas pela ‘habilidade de **construir** a interpretar expressões linguísticas, mas também a habilidade de usar essas expressões de modo apropriado e efetivo, de acordo com as convenções da interação verbal que prevalecem numa comunidade linguística’ (Neves, 2001: 44).” (p.5)
FONTE 2: Silva (2015)
CONTEXTO 3: “Contrariamente à intenção dos poetas que as criaram, dirá Schivelbusch, essas descrições de um mundo fantasioso e antissocial e a imaginação de paraísos artificiais produzidos pelo consumo de droga, que afastavam o indivíduo da moral burguesa, seriam utilizadas pelos formuladores do tabu da droga para **construir** a atmosfera emotiva de temor que cercou a adoção de medidas contra o consumo daquelas drogas.” (p. 13)
FONTE 3: Adíala (2011)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **contar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.63
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: compter
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.46
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A concessão da pensão por morte não será protelada pela falta de habilitação de outro possível dependente, e qualquer inscrição ou habilitação posterior que importe em exclusão ou inclusão de dependente só produzirá efeito a **contar** da data da inscrição ou habilitação.” (p.190)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Esta tese de doutorado remete a um percurso acadêmico em que estiveram presentes inquietações, curiosidades, decepções e conquistas; a história toda **contou** com idas e vindas, o caminho nem sempre foi fácil, mas o caminho difícil, mais árduo, também tem o seu lado positivo – hoje entendo as dificuldades pelas quais passei na construção da pesquisa como circunstâncias com potencial para me ensinar lições.” (p.14)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “Quando da criação do pavilhão de crianças, o HNA já **contava** com quase meio século de fundação e possuía enorme notoriedade social, sendo objeto de atenção e de debate por parte da sociedade letrada do Rio de Janeiro, através de manifestos na imprensa, de relatórios oficiais e de artigos em periódicos científicos especializados.” (p.197)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conter**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.6

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: contenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.16

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Estas pessoas acreditam, erradamente, que a disciplina **contenha** um conjunto de predicados do tipo ‘receitas de bolo’ que conduzam necessariamente a modelos do tipo ‘juizes e legisladores devem adotar a regra X na situação Y porque esta é a

solução eficiente e correta para o problema Z’.” (p.5)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “A construção medial, por **conter** tanto aspectos de significado mais substantivos, quanto aspectos mais esquemáticos, situa-se entre esses dois extremos.” (p.29)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “Em tumbas da Dinastia Han do Oeste (206 AC a 22 D.C.), em Hunan, rolos de seda pertencentes a um período anterior à Dinastia Qin (221 a 206 AC) **contém** textos que se referem à utilização de moxabustão (bastões incandescentes de *Artemisia vulgaris*), sugerindo que a técnica de estímulo térmico do ponto precedeu a utilização de inserção de agulhas.” (p.462-3)

FONTE 3: Bechara; Scongnamillo-Szabo (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **conteúdo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.26

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: contenu

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.26

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Como tal, instrumentos implantados em países desenvolvidos e em desenvolvimento para dinamizar economias regionais e nacionais, agregando-lhes **conteúdo** de conhecimento e inovação tecnológica.” (p.50)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “O homem, situado histórica e socialmente numa cultura, seleciona, a partir dessa cultura, o modo como vai produzir texto, a forma como interagirá com os participantes da interação, tendo em vista um conhecimento, um **conteúdo** experiencial que será realizado com a seleção que fará.” (p.93)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: “A revista era dividida em várias seções, onde os artigos publicados eram subdivididos em áreas de interesse, como ‘medicina interna’, ‘medicina cirúrgica’, ‘medicina pública’ e ‘medicina legal e neurologia’, e representava, tanto na forma, quanto no **conteúdo**, a modernidade e o desenvolvimento da medicina brasileira, expressando suas aspirações e seus impasses.” (p.54)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **contexto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.27

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: contexte

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.27

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É dentro deste **contexto** que deve ser analisada a participação do setor público não só no nível de gasto, mas levando em conta o efeito dos juros da dívida sobre a tributação.” (p.14)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Essa prática leva o aluno à utilização mecânica das estruturas da variedade padrão que não necessariamente lhe ajudam no momento de produzir um texto, pois ele não consegue adequar essas estruturas ao **contexto** de sua produção textual (gênero, suporte, tipo).” (p.182)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: “Tanto a Abolição da Escravidão (1888) quanto a Proclamação da República (1889) foram eventos essenciais neste **contexto**, pois criaram terreno para diversos questionamentos, dentre os quais sublinho dois: em primeiro lugar como, a partir da república, superar o antigo, o atraso representado pelo sistema monárquico; e em segundo lugar, como pensar, nesta nova configuração política e social, a inserção da população negra.” (p.196)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **continuar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.64

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: continuer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.58

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O capital humano **continua** segmentado nas 35 variáveis *dummies* com a interação entre os diversos níveis de escolaridade e experiência.” (p.110)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “Supondo, por outro lado, que o consultante seja uma pessoa com conhecimentos de lingüística, essas mesmas informações, assim como são apresentadas na maioria dos dicionários gerais monolíngües -com a única exceção de Hou (2001)-, **continuam** sendo de muito pouca utilidade.” (p.124)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: “Enfatiza ser necessária a inclusão da Psicologia, o que não aconteceu em virtude da influência de Auguste Comte sobre o legislador. **Continuando** a defesa de sua posição afirma [...]” (p.106)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **contínuo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.22

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: continu

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.17

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Portanto, independente da orientação teórica desses economistas heterodoxos, havia um razoável consenso sobre as insuficiências das políticas neoliberais, bem como sobre as suas consequências macroeconômicas adversas, o que era evidenciado pelas

baixas taxas de crescimento do PIB nos dois mandatos de FHC, e pela **contínua** vulnerabilidade das contas externas.” (p.511)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “A equipe, nessa data, ocupava-se: em pilotar o EPPLE, criando tarefas para avaliar compreensão e produção oral e escrita; em descrever níveis de competência que serão usados na correção do teste e na divulgação dos resultados; em descrever e testar os critérios de correção adequados aos vários tipos de tarefa que poderão compor o teste e coletar e analisar dados que promovam o aperfeiçoamento **contínuo** do EPPLE.” (p.73)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Essa atribuição de significado a partir de uma experiência de definição de identidade coletiva é que confere ao evento seu caráter histórico, destaca-o como evento particular no fluxo indistinto e **contínuo** dos acontecimentos e lhe confere singularidade.” (p.4-5)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **contraditório**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.23

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *contradictoire*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.23

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Entretanto, qualquer que seja nossa posição, nós agora operamos dentro de uma desconcertante imensidão de dados, indicadores de performance, comparações e competições de tal modo que a satisfação da estabilidade é cada vez mais fugidia, os propósitos são **contraditórios**, as motivações são borradas e a autoestima é escorregadia.” (p.40)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Esse modo de utilizar a teoria não parece **contraditório** a nenhuma de suas premissas básicas ou princípios de organização.” (p.126)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “Esse debate sobre os efeitos **contraditórios** dos anestésicos circulou em várias teses da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, principalmente na primeira metade da década de 1880. Umas defendiam que o éter era superior, enquanto outras, ‘em número superior, afirmavam ser o clorofórmio o anestésico ideal, uma vez que não tinha os inconvenientes daquele’.” (p.77)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **contrário**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.28

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *contraire*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.28

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A transformação social não pode ter como seu núcleo estrutural a premissa de superação subjetiva e particular das determinações materiais presentes no capitalismo, ao **contrário** disso, faz-se preciso analisar a ‘economia solidária’ por meio de suas relações de dependência com o mercado.” (p.111)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Em outras palavras, NEY inverteu a ordem de causalidade do seu argumento (apresentado no turno de fala 8) e acabou deduzindo o **contrário** do que argumentou no começo da discussão.” (p. 94)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “Ao abordar as alterações sofridas pelos Centros de Saúde, Paula Souza (1939) observou que, ao **contrário** do que idealizara, os assuntos da saúde pública tinham sido

retirados da alçada do médico sanitário e transferidos ao clínico geral.” (p.353)
FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **contribuição**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.35
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: contribution
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.42
EQUIVALENTE EM FR. 2: apport
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.5
CONTEXTO 1: “Sendo esta coletiva, a repartição do produto em natura e em dinheiro tinha de se orientar pela **contribuição** de cada um, avaliada de alguma maneira.” (p.19)
FONTE 1: Santos (2002)
CONTEXTO 2: “Interessa-me apresentar algumas reflexões teóricas iniciais a respeito de **contribuições** originárias do *contexto de cultura* proposto na teórica da LSF, para a pesquisa que desenvolvo sobre os usos da escrita acadêmica reflexiva, realizada no gênero relatório de estágio supervisionado, produzido por professores em formação, em disciplinas de estágio supervisionado obrigatório das licenciaturas.” (p.3)
FONTE 2: Silva (2015)
CONTEXTO 3: “Pinho declara que, desde o início, a FAMEB foi de extrema importância para a Província, em virtude de sua produção de artigos, em revistas e jornais, além da **contribuição** dos docentes para assuntos externos à Faculdade, a exemplo de Memória sobre as águas minerais da Bahia, da autoria do Dr. Lino Coutinho, primeiro diretor nomeado da instituição.” (p.105)
FONTE 3: Rocha et al. (2004)
NOTAS: O termo **apport** é equivalente parcial do termo **contribuição**.

ENTRADA EM PT.: **contribuir**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.65
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: contribuer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.59
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Ficou evidenciado ainda que, dos custos ocultos mais frequentes observados na sociedade de economia mista, os que **contribuem** mais fortemente para o não funcionamento adequado da organização são os retrabalhos e as esperas, verificados em quase todos os setores.” (p.499)
FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)
CONTEXTO 2: “A inclusão de mais esse componente **contribuiu** para que se destacasse, ainda que seja isso apenas um detalhe de forma de exposição didática, a centralidade da *elocutio*: enquanto parte do sistema oratório do período romano, ela se faz visível até mesmo na própria organização sequencial dos termos: *inuentio* – *dispositio* – *elocutio* – *memoria* – *actio*.” (p.24)
FONTE 2: Rezende (2009)
CONTEXTO 3: “Uma contribuição prática dessas medicinas é um enriquecimento interpretativo e terapêutico da clínica: muitos adoecimentos 'não-enquadráveis', que recebem sintomáticos após consultas especializadas e exames complementares infrutíferos, tornam-se compreensíveis na leitura de uma MAC, admitindo tratamento possivelmente eficaz e acessível. Assim, elas podem **contribuir** para e ampliação da clínica.” (p.918)
FONTE 3: Barros; Tesser (2008)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **controlar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.66
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: contrôler
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.60
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “A principal contribuição destas instituições reside na sua habilidade para demonstrar de forma prática que os trabalhadores são capazes

de **controlar** e gerir os meios de produção.” (p.40)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Há regras de uso sem as quais as regras de gramática seriam inúteis. Da mesma maneira que regras de sintaxe podem **controlar** aspectos fonológicos, e regras de semântica talvez **controlarem** aspectos de sintaxe, assim regras de atos de fala **controlam** a totalidade das formas linguísticas (HYMES, 1972, p. 278).” (p.65)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Esse complexo MBT, responsável em M. tuberculosis pela síntese das micobactinas, funciona sob a regulação da proteína reguladora dependente de ferro (IdeR), que **controla** a síntese dos sideróforos.” (p.19)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **controle**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.29

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *contrôle*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.29

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este sistema, também, era uma das muitas tentativas do Carlos II de se desfazer do **controle** dos *Goldsmiths*, e passar a tomar emprestado diretamente do público, evitando o pagamento das taxas elevadas cobradas pelos últimos.” (p.25)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “No sistema de Cançado, pode haver algumas combinações entre as propriedades: a propriedade de **controle** se combina com todas as outras, e a de desencadeador pode se combinar com a de afetado.” (p.37)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “O país vive fase de transição demográfica e epidemiológica, em que o aumento da incidência e prevalência de doenças crônicas degenerativas se sobrepõe às ainda não

bem resolvidas questões relacionadas ao **controle** de doenças infectocontagiosas e causas externas de morbimortalidade como violência, acidentes e consequências do uso de drogas.” (p.181)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Shwanke (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **convencional**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.13

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *conventionnel*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.18

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Mais do que isso, ao resgatar a visão marxista — segundo a qual ao setor público caber garantir a reprodução da ordem social capitalista — e a keynesiana — que salienta o seu papel como estabilizador do ciclo, evitando o colapso —, o livro ultrapassa a visão **convencional** que mecanicamente contrapõe o Estado ao mercado, comprometendo o entendimento do cambiante papel do setor público, bem como os determinantes e a dinâmica das finanças públicas, nas várias etapas de desenvolvimento capitalista.” (p.534)

FONTE 1: Oliveira (2010)

CONTEXTO 2: “A variação na fala da criança, que flutua entre as formas **convencionais** e divergentes da língua, pode ser compreendida como sinal de processos de reorganização em diferentes domínios da linguagem.” (p.118)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: “Em linhas gerais, essas abordagens da saúde e da doença, da diagnose, dos tratamentos terapêuticos e das doutrinas que lhes dão suporte concebem o ser humano como ser integral, não identificando barreiras entre mente, corpo e espírito, ao contrário do que faz a medicina **convencional**.” (p.499)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **convir**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.7
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: convenir
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.17
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “**Convinha** à difusão do neoliberalismo o afastamento do Estado empresário mesmo, em algum grau, nas próprias hostes dos países desenvolvidos.” (p.60)
FONTE 1: Monteiro (2009)
CONTEXTO 2: “Mas como seja dupla esta questão, isto é, de que maneira e sobre o que maximamente **convenha** escrever, a partir de agora obedecerei a esta sequência.” (p.239)
FONTE 2: Rezende (2009)
CONTEXTO 3: “Na verdade, foi o próprio clero quem primeiro acionou a retração do exercício da arte de curar por parte dos religiosos; desde Inocêncio II (1130-1143), a atividade médica nos mosteiros parecia ter deixado de **convir** ao Papado e aos reformadores monacais.” (p.156)
FONTE 3: Curi (2010)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **correlação**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.36
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: corrélation
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.43
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Se o investimento privado depender, sobretudo, de mercados pré-existentes e se ao Estado couber, principalmente, o papel de oferecer preços macroeconômicos adequados para que o setor privado seja induzido pela demanda corrente, é

verdade que o mercado interno antes atendido por importações pode não ser suficiente para induzir investimentos e o crescimento deverá depender mais de exportações para o mercado global. Impor tal restrição ao papel do Estado é, porém, uma questão de política (ou de **correlação** de forças) e não pode ser deduzida de um diagnóstico histórico questionável.” (p.791)

FONTE 1: Bastos (2012)
CONTEXTO 2: “Sócrates intervém, e Hermógenes lhe confia o problema: o grande mestre objeta que, se os entes designados são falsos, também os nomes que os designam serão falsos, pois que deve haver uma **correlação** entre as coisas e o modo de denomina-las.” (p.17)

FONTE 2: Moura (2009)
CONTEXTO 3: “Neste sentido observa-se que essa **correlação** foi produzida e nomeada através de categorias diagnósticas médicas específicas no final do século XIX, as quais, ao longo das três primeiras décadas do século XX, foram sendo tratadas e defendidas cada vez mais no campo da psiquiatria: loucura alcoólica, psicose alcoólica, alcoolismo, dipsomania, intoxicações, morfismo, cocainismo e toxicomania.” (p. 112)

FONTE 3: Adiala (2011)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **correlacionar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.67
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: corrélér
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.61
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Estudos sugerem que as características que mais se **correlacionam** com o aprendizado estão relacionadas ao background familiar.” (p.12)
FONTE 1: Santarrosa (2011)
CONTEXTO 2: “Reflexão teórica a respeito da variação e mudança das

formas pronominais, bem como das formas verbais que se **correlacionam** a elas, para discutir questões a respeito do encaixamento linguístico e social dessa mudança;" (p.88)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: "A PCRultra **correlacionou-se** à presença de sangramento digestivo e de infecção bacteriana." (p.11)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **correspondente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.14

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: correspondant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.19

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A empresa autuada poderá pagar a título de multa um valor **correspondente** ao cálculo do número de trabalhadores com deficiência que deixaram de ser contratados, multiplicado pelo valor mínimo legal atualizado no inciso 1º do parágrafo IV da lei 8213/91, acrescido de quarenta e cinquenta por cento." (p.9)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: "No quadro 01 numeramos as aulas e apresentamos a sua data **correspondente** na primeira coluna; a segunda coluna explicita a duração de cada aula; na terceira coluna apresentamos as categorias da teoria da atividade, inferidas das notas de campo e seguindo a perspectiva do professor; a quarta coluna apresenta as argumentações e o marcador "contraposição de ideias", ambos apresentados na forma de uma questão; finalmente, a última coluna apresenta a duração das argumentações identificadas." (p.75-6)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: "Na terceira etapa as variáveis que apresentaram significância

estatística na análise multivariada ($p < 0,05$) foram introduzidas no modelo final com o peso **correspondente** à razão entre o módulo do menor coeficiente encontrado na regressão logística e o coeficiente da variável analisada, arredondado para o número inteiro mais próximo (Barquet, Domingo et al., 1997)." (p. 63)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **corresponder**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.68

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: correspondre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.18

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Em pesquisa realizada em 2005, 'foram identificadas cerca de 14.954 empreendimentos econômicos solidários em 2.274 municípios do Brasil (o que **corresponde** a 41% dos municípios brasileiros)' (SENAES, 2006, p. 15)." (p.106)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: "Particularmente, o *centroide* **corresponde** ao primeiro momento da distribuição espectral, obtido por meio do cálculo da média ponderada da intensidade dos componentes de frequência de um espectro FFT que apontam para um centro de gravidade." (p.107)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: "Este valor **corresponde** a 15% das referências, enquanto o segundo mais lembrado foi mencionado em 28 ocasiões, o que equivale a 3,2%." (p.119)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **crescente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.15

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: croissant
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.21
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Douglass North (1990 e 2005), um dos mais proeminentes autores da NEI, vem reforçando cada vez mais claramente uma **crescente** vinculação de sua corrente com o evolucionismo.” (p.83)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: “Por outro lado, a lista de palavras-chave do IOA ilustra uma tendência cultural **crescente** nos Estados Unidos.” (p.355)
 FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)
 CONTEXTO 3: “A década de 1930 e a conhecida conjuntura política que lhe é particular, o **crescente** intervencionismo do governo central/federal nas mais variadas questões, objetivando, para além da melhoria qualitativa anunciada como objetivo de tais mudanças, consolidar o poder do executivo federal em oposição aos executivos estaduais.” (p. 214)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **crescimento**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.30
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: croissance
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.47
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Os resultados mostram que a PTF teve um **crescimento** de apenas 11,3% entre 1992 e 2007, contribuindo com cerca de 22,9% do crescimento do PIB verificado no período.” (p.91)
 FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)
 CONTEXTO 2: “Os núcleos urbanos são os espaços para o **crescimento** da língua portuguesa, a língua de contato com os outros países.” (p.71)
 FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Tal confluência favorece o reconhecimento de outros saberes, cuidados e práticas sanitárias (rodas de conversa, terapia comunitária, fitoterapia, uso de rezas e meditação, grupos de autoestima, arteterapia etc.), que em parte são o motivo do **crescimento** intenso dessas modalidades não biomédicas no Brasil e em diversos outros países.” (p. 505)
 FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **criação**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.37
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: création
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.45
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A Revolução Financeira, na sua acepção mais geral, diz respeito desse processo de reforma que ocorreu nas finanças públicas do Estado Inglês, a **criação** de um sistema de consolidação das dívidas de longo prazo.” (p.12)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: “As tentativas de solução passam, ora pela simples transliteração dos termos gregos, ora pela **criação** de neologismos em latim.” (p.29)
 FONTE 2: Rezende (2009)
 CONTEXTO 3: “E ia mais além da FMP espalhavam-se outras formas de organização, como a constituição das associações médicas e a **criação** de periódicos médicos, para o intercâmbio entre instituições científicas de todo o país a respeito de casos clínicos, questões da saúde e doença no cotidiano da cidade, informações de congressos e das escolas médicas etc.” (p. 4)
 FONTE 3: Cintra (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **criança**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.38

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: enfant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.45

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em outras palavras, queremos saber o quanto uma **criança** aprende a mais (medido através de exames de proficiência) pelo fato de ela estar inscrita no programa (isto é, a família receber a transferência e participar das condições impostas pelo programa nas áreas de saúde e educação).” (p.10)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “A perspectivação conceitual é uma capacidade que se desencadeia, ao longo da infância, por meio dos diversos tipos de interação discursiva a que a **criança** está exposta em seu cotidiano, ou seja, por meio da interação discursiva que se estabelece com aqueles que a **criança** reconhece como sujeitos intencionais e atencionais iguais a ela.” (p.51)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Essa escolha no plano inicial, certamente, condizia com o que os médicos filiados à scm de Curitiba percebiam das demandas locais em relação ao sensível registro do aumento de nascimento, das consequências da falta de assistência ao recém-nato e à **criança** que, não raro, sucumbia ao óbito de doenças infecciosas, como gastroenterite, antes dos cinco anos de idade, bem como, da atenção especializada à gestante, alvo de partearas nem sempre diplomadas, levando ao risco de febre puerperal.” (p.83)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **crianças**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.39

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: enfants

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.46

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Escolas primárias estão ansiosas para realizar o exame o quanto antes – apesar do conselho de *deixar as **crianças** se aclimatarem* –, a fim de produzirem o máximo de *baixa performance*, de tal modo que ocorram aumentos nos escores e esses sejam atribuídos às escolas.” (p.47)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Com base em pesquisas sobre a aquisição da linguagem (SLOBIN, 1985; BOWERMAN, 1989; e outros, apud GOLDBERG, 1995), Goldberg (1995) destaca que o que as **crianças** fazem ao aprenderem a sintaxe de sentenças simples e aprender o modo particular com que cenas básicas da experiência humana são pareadas com formas específicas em sua língua.” (p.114)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “Foi verificado, na Índia, que as **crianças** com LV apresentavam, antes do tratamento, níveis mais altos de IL-10 que os adultos (ANSARI et al., 2006).” (p.25)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **criar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.69

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: créer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.62

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A forma SIAL pode igualmente tomar um rumo muito mais complexo quando os territórios produzem vários bens e serviços (especialmente turísticos) que, ao combinarem-se, **criam** uma oferta compósita particular, associada ao lugar.” (p.86)

FONTE 1: Pecquer (2011)

CONTEXTO 2: “Com isso, **criaram-se** Núcleos de Educação Indígena em várias secretarias estaduais de educação com o

objetivo de acompanhar a educação escolar das comunidades indígenas, à pesquisa, à produção e à difusão de material didático e à formação diferenciada e à atualização de professores índios e não índios (OLIVEIRA, 2007, p.39).” (p.42)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Rompendo com a temporalidade linear e progressista da história tradicional, o programa da Escola dos Amale **cria** uma nova representação do tempo, incorporando a compreensão da simultaneidade e da permanência dos eventos." (p.11-2)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **crise**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.40

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: crise

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.46

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O corpo teórico que abrange tal hipótese consiste na identificação dos canais de transmissão internacional do choque e na avaliação de sua estabilidade durante os períodos de **crise**, i.e. da sua intensidade na transmissão de choques.” (p.2)

FONTE 1: Santos (2010)

CONTEXTO 2: “Nesse sentido, ao discutir uma alternativa de ação para a **crise** de ensino instalada no país, desde há 30 anos, particularmente a de Língua Portuguesa, Geraldi (1984) propõe uma questão prévia a respeito do processo de ensino-aprendizagem.” (p.137)

FONTE 2: Perfeito (2007)

CONTEXTO 3: “Sua leitura atenta e crítica das versões do projeto e dos capítulos e suas sugestões inteligentes e oportunas possibilitaram superar momentos de **crise** e chegar ao final deste trabalho.” (p.6)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **critério**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.31

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: critère

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.30

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dowd e Blake (2006) destacam as principais críticas com relação ao VaR, como o fato de ele não informar o valor que pode ser perdido em situações extremas, quando o nível de confiança é excedido, e de não ser uma medida de risco coerente de acordo com o **critério** desenvolvido por Artzner et al (1997).” (p.20-1)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “A frequência não é o primeiro **critério** de análise da sociolinguística variacionista.” (p.121)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “A normatização contém orientações processuais e um conjunto de **critérios** para avaliação dos projetos de abertura de novas ligas.” (p. 160)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **crítico**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.24

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: critique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.14

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Num balanço **crítico** das abordagens de Wagner, Peacock e Weiseman, Richard e Peggy Musgrave e dos autores da *public choice*, de Oliveira incorpora as concepções keynesiana e de O’Connor para mostrar como a tendência secular ao aumento do gasto público resulta da dinâmica da acumulação de capital, num contexto de legitimação da ordem social capitalista. ” (p.534)

FONTE 1: Oliveira (2010)

CONTEXTO 2: "Situamos este trabalho na LA por assumirmos a linguagem como objeto de estudo **crítico**, atravessada por conflitos originários de relações assimétricas instauradas no complexo contexto dos estágios das licenciaturas." (p.336)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Adicionalmente, alguns momentos do curso, como o primeiro contato com o paciente e o término da faculdade, podem ser **críticos** para o estudante, quando o receio de sua atuação como profissional de saúde pode emergir." (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **curto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.25

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: court

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.20

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "À falta de termo mais **curto** que capte suas dimensões diversas e a diferencie da outra corrente, pode-se classificá-la como *desenvolvimentismo distributivo do setor público*." (p.794)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: "Sabemos que há pessoas acostumadas a decorar palavras de significação idêntica, para que pelo menos uma delas, mais prontamente, esteja disponível e também para que, tendo-se servido de uma delas, se, por força da repetição, em **curto** espaço de tempo, fosse ela outra vez requisitada, se tornasse possível servir-se de uma outra, através da qual se pudesse significar a mesma coisa." (p.188)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: "A evolução rápida das ações médicas no cenário público, a aceitação das medidas sanitárias e a participação de outras instituições do país e **curto** prazo (o Instituto Oswaldo Cruz,

o Serviço de São Paulo) remetem a um tempo de dificuldades reais e de ações urgentes." (p. 203)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **dado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.32

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: donnée

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.64

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Este artigo investiga a evolução da produtividade total dos fatores (PTF) para a economia brasileira no período de 1992 a 2007, utilizando uma medida de capital humano baseada em **dados** microeconômicos." (p.91)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: "Para esse fim, a pesquisa apresenta uma análise preliminar de **dados** que resultam de uma atividade de caráter metacognitivo, videodocumentada em ambiente escolar." (p.7)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "Nossos **dados** mostram que produtos feitos com esse tubérculo apresentam a menor taxa de contaminação (2.9% ou 1 de 34)." (p.40)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **dado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.26

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: donné

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.32

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Tais meios, no desenrolar da história humana, multiplicam-se numa pletora de conjuntos de ações, e, numa figura útil à compreensão em foco, podem ser

entendidos como formadores de ‘vetores de ações sequenciais’, que têm como alvo perseguir um **dado** objetivo instintivo.” (p.61)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Essa característica é acentuada pela lógica da concorrência científica: em um **dado** momento, as pesquisas da abordagem A tendem a se concentrar em um conjunto muito reduzido de fatos cruciais (lembremos, por exemplo, a quantidade de trabalhos que os linguistas gerativistas dedicaram à questão das categorias vazias desde o final dos anos 70).” (p.162)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “A revisão sistemática da literatura é uma forma de síntese das informações disponíveis em **dado** momento, sobre um tema específico.” (p.1802)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **dar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.8

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: donner

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.80

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A autora chama atenção para o fato de se **dar** mais importância, do ponto de vista do financiamento (receita), à população que está, realmente participando do mercado de trabalho; pois, ao contrário dos países desenvolvidos, a baixa taxa de formalização parece ter um impacto maior na equação fiscal da previdência social do que o envelhecimento populacional (2007:26).” (p.56)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Aos professores Heronides Moura e Pedro Lincoln, Virgínia Colares e Nelly de Carvalho por me **darem** a grande honra de comporem minha Banca de Examinadores.” (p.66)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “O gerenciamento eficiente dos resíduos sólidos contribui para sanear as cidades e **dar** subsídio à tomada de decisões, nos níveis técnico, operacional, institucional, político, econômico e legal (IBGE, 2010).” (p.38)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **data**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.41

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: date

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.48

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Segundo Keynes, a não-neutralidade da moeda se apóia na relação entre o valor da moeda como um ativo, isto é, como uma forma de riqueza (um veículo que transfere um direito sobre a renda social do presente para uma **data** futura) e o valor dos outros ativos, das outras formas de riqueza, não apenas os ativos financeiros, mas também os ativos de capital real.” (p.95)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Fayol não usa ‘organização’ em nenhuma parte de seu livro (a não ser querendo significar ‘a ação de organizar’), e isso já indica que possivelmente ‘organização’ já seja um eufemismo de ‘empresa’ tendo em vista as **datas** de escrita/publicação destas obras.” (p.93)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFG), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de

divulgação da produção científica brasileira, a partir desta **data**." (p.2)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **debate**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.33

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: débat

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.31

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Nesse sentido, a existência de uma política de um governo estadual, voltada ao fomento da economia solidária, representa uma oportunidade ímpar de possibilidades de **debate** sobre a natureza e as características dessa política, segundo os princípios teoricamente reconhecidos como conformadores do que chamamos de economia solidária, e pode contribuir para o **debate** em torno do assunto." (p.18)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: "O **debate** que envolve as discussões epistemológicas em educação física é bastante recente." (p.11)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "O objetivo deste trabalho é formentar o **debate** sobre Medicina Integrativa, apresentando uma síntese dos artigos publicados sobre o tema nos últimos anos." (p.1806)

FONTE 3: Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **decidir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.70

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: décider

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.63

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Após tais procedimentos, **decide-se** a soma que será objeto do crédito e, mais tarde, a

fiscalização torna-se ferrenha, a partir de um departamento específico da empresa ou de um serviço contratado, que envia cartas, e-mails, realiza telefonemas e, inclusive, chega a ir à casa do cliente." (p.70)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: "Para Farias (2007, p.57), a aprovação da lei 'representa uma vitória dos povos indígenas do Rio Negro e de todo o Brasil na reconquista de seus direitos, de suas culturas e sua autonomia de poder **decidir** sobre o próprio futuro conforme seus códigos e linguagens e visão de mundo específicas'." (p.44)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: "À medida que novas dúvidas ou questionamentos surgiam cabia aos Concílios **decidir** qual interpretação era a correta." (p.67)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **decisão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.42

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: décision

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.49

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Nesse momento, o peso da exportação no processo de **decisão** de governo é muito maior." (p.785)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: "É, pois, no espírito de que a tomada de **decisão** passa pelo convencimento, que se associam as declamações suasórias à oratória deliberativa." (p.139)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: "A **decisão** de quanto se pode sacrificar a sensibilidade do teste em detrimento da especificidade será uma delicada escolha e deverá passar pela revisão cuidadosa de médicos e epidemiologistas. O sistema de escores apenas quantifica o risco, mas a **decisão** sobre o risco que se pode aceitar em cada

situação dependerá deste acordo firmado entre especialistas." (p. 104-5)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **declarar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.71

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: déclarer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.64

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Independentemente dos detalhes da história, este movimento enquadrou-se dentro de uma campanha belicista em contra do pacifismo do Walpole, e finalmente Inglaterra **declararia** oficialmente a guerra a Espanha em outubro de 1739." (p.74-5)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: "Uma, em que o marido John Till **declara** ao jornalista 'Queríamos uma lua-de-mel especial e estávamos tentando encontrar formas de arranjar dinheiro para isso'." (p.184)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "A revisão da lâmina era ainda solicitada quando a hipótese diagnóstica persistia depois que o esfregaço havia sido **declarado** negativo." (p.57)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **definição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.43

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: définition

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.50

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Mas afinal de contas, o que é pragmatismo jurídico? Não há uma **definição** satisfatória que abarque todas as inúmeras vertentes do pragmatismo jurídico." (p.32)

FONTE 1: Salama (2002)

CONTEXTO 2: "É difícil chegar a uma **definição** precisa, o que explica em parte a diversidade de correntes que estudam tal fenômeno." (p.55)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "Reunidos, tais grupos, sob liderança dos drs. Victor do Amaral e Nilo Cairo, dão cabo a esse intento, em fins de 1912. E não será à simples revelia a **definição** dos cursos que ali tomarão corpo." (p.80)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **definir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.72

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: définir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.65

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Nós podemos selecionar uma amostra em que **definimos** como grupo tratado aqueles que passaram a participar do programa apenas no segundo período." (p.21)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: "Para além da discussão acerca de **definir** ou não o estado do Pará como uma micro-área linguística, considerando-se a definição de Campbell, Kaufman & Smith-Stark (1986) para a Meso-América, pode-se afirmar que a situação de contato entre as línguas indígenas no Pará refere-se a séculos sem documentação ou com documentação espalhada, encontrada na literatura dos viajantes." (p.102)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Escotado destaca cinco principais fatores que caracterizaram a reação antiliberal, e marcaram o início da cruzada contra as drogas: o ressurgimento do elemento religioso tradicional no mundo anglo-saxão; as tensões sociais produzidas pelo rápido processo de proletarização e industrialização; a evolução do 'estamento médico', que passava a

exercer competências que antes correspondiam ao estamento eclesiástico; a expansão da burocracia, passando o Estado a cuidar de questões antes confiadas à sociedade civil; e, por último, a guerra do ópio, promovida pela Inglaterra contra a China, que teria criado uma coleção de estereótipos e **definido** novas práticas coloniais.” (p.14)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **definitivo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.27
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: définitif
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.22
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Dentro desse novo modo de regulação, a organização do poder dentro de formas de tempo-espaço **definitivos** (por exemplo, sistemas de produção da fábrica ou do escritório) torna-se agora menos importante.” (p.39)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Sendo assim, mais do que um produto, o discurso oratório é um processo que se move nos limites da persuasão, para o qual concorrem, de modo **definitivo**, os artifícios da ficção.” (p.9)
 FONTE 2: Rezende (2009)
 CONTEXTO 3: “Para Campos, o estado da ciência naquele momento não permite conclusões **definitivas** acerca das funções desempenhadas pela ‘substância branca’ ou pela ‘cinzenta’.” (p.62)
 FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **deixar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.73
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: laisser
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.136
 EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Com a ascensão gradativa do trabalho (na acepção capitalista) e do próprio capitalismo, o pobre **deixou** de ser digno de caridade e passou a ser alvo de uma legislação que buscava leva-lo ao trabalho, à geração de riqueza para outros.” (p.254)
 FONTE 1: Ferlini (2009)
 CONTEXTO 2: “Assim, o ‘erro’ **deixa** de ser considerado um desvio em relação ao que se entende como norma no processo de aquisição de linguagem e passa a ser considerado como um lugar em que justamente existe a possibilidade de resgatar singularidades com que o sujeito percebe e coloca em uso as regras da língua.” (p.118)
 FONTE 2: Barti; Marino (2008)
 CONTEXTO 3: “Esta abordagem, formulada na década de 1940, no contexto das discussões sobre a delinquência juvenil nas áreas urbanas, **deixava** de lado as questões médicas e apontava para as razões sociais do consumo de substâncias proibidas.” (p.5)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **delicado**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.28
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: délicat
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.23
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A despeito de o setor público tanto quanto o privado estarem constrangidos por uma situação financeira **delicada**, as iniciativas devem partir dele, não só por sua lógica pública de decisão, quanto pelo seu maior grau de liberdade.” (p.64)
 FONTE 1: Carneiro (2017)
 CONTEXTO 2: “Porém, trate-se de ‘minimalistas’ ou de ‘maximalistas’, a situação de quem sustenta a abordagem A’ é, de qualquer forma, **delicada**.” (p.163)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “Logo em seguida, busca-se atingir um segundo alvo, mexendo-se na **delicada** questão das vantagens de que o clero católico desfrutava, o que mostra que eram muitas as frentes de batalha do jornal, assim como em sua tese inaugural Guedes Cabral também se engajou em várias lutas ao mesmo tempo.” (p.51)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **demanda**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.44

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: demande

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.51

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A **demanda** de diferenciação e o aumento da proporção de serviços associado à evolução das técnicas e das inovações criaram as condições geradoras da crise que emergiu no decorrer dos anos 1970, refletindo a importância de levar-se em conta o conteúdo cultural envolvido na dinâmica produtiva.” (p.90)

FONTE 1: Pecquer (2009)

CONTEXTO 2: “Dentre inúmeras **demandas** da formação inicial do professor, espera-se que a escrita reflexiva profissional, por proporcionar ao aluno-mestre um retorno crítico para a própria prática pedagógica, no contexto instrucional experienciado, configure-se num evento de letramento proporcionador de recontextualizações mais produtivas de saberes acadêmicos para futuras situações de ensino no local de trabalho docente.” (p.338)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Uma liga sobre Aids, por exemplo, seria considerada restritiva, pois já existe a Liga de Saúde Sexual e Reprodutiva. Quanto à relevância social da proposta, julga-se se há **demanda**

populacional por qualificação profissional ou ampliação da abordagem da temática junto à população assistida pelo sistema de saúde local.” (p.164)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **demonstrar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.74

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: démontrer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.68

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em seu Relatório sobre o Progresso Econômico e Social da América Latina de 2005, intitulado *Unlocking Credit*, o BID sustenta que embora exista ‘alguma evidência em apoio à ideia de que os bancos públicos não são alocadores ótimos de crédito, (...) os resultados, **demonstrando** que a propriedade estatal inibe o crescimento e desenvolvimento financeiro, são menos robustos do que se pensava’.” (p.14)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “A partir dela serial possível, ao menos, apontar erros e reivindicar a atuação do Estado e detectar, inclusive, nos países desenvolvidos, o paradoxo entre a necessidade de manutenção e preservação de mão-de-obra em uma PEA envelhecida e as políticas então vigentes de seguridade social – essa contradição aparecia no aspecto modesto das políticas de seguridade que se **demonstravam** insuficientes para refletir os ganhos na esperança de vida ao nascer em ampliação da idade de vida ativa (CAMARANO, 2004: 261).” (p.24)

FONTE 2: Felix (2009)

CONTEXTO 3: “No entanto, dificuldades de financiamento de suas atividades, associadas a uma completa reestruturação em seu modelo de atendimento vinculado ao Sistema Único de Saúde, impulsionaram a adoção do mapeamento de custos por atividades,

para **demonstrar**, de forma adequada, como pode ser mensurado o impacto do ensino nos custos assistenciais, visto que a agenda democrática nacional tem reivindicado transparência, accountability e, fundamentalmente, eficiência na gestão dos recursos públicos." (p.904)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **dependente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.16

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: dépendant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.24

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Ao contrário, partimos do pressuposto de que a adoção de determinada política econômica é uma decorrência: i) dos condicionantes externos, atrelados, no caso brasileiro, à sua condição periférica e **dependente** da economia mundial; e ii) dos condicionantes internos associados à interação e conflitos de interesses econômicos e políticos das frações de classe no bloco no poder e nos seus desenlaces no Estado." (p.914)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: "Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, **dependente** e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;" (p.236)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: "Células T-helper tipo-1 (Th1) produtoras de IFN-g produzem IFN-g e IL-2 e sua ativação promove a opsonização dos antígenos fixadores de complemento, ativação de macrófagos, respostas citotóxicas **dependentes** de anticorpos e hipersensibilidade tardia." (p.33)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **depend**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.75

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: dépendre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.20

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A partir daí, o desenvolvimento humano **depend**erá da retração econômica, ou decréscimo do produto, e não de seu crescimento." (p.5)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: "Em primeiro lugar é oportuno explicar que as comunidades discursivas aqui mencionadas estão ligadas às formas de expressão do discurso utilizado (*dominado*) por pessoas de uma mesma região. Para tornar efetivo o compartilhamento de informações entre comunidades discursivas diferenciadas há a necessidade da informatividade na qual "*a compreensão de um texto **depende** do conhecimento de outros textos*" (Lara, 2008, p. 3)." (p.1)

FONTE 2: Maiomone; Tálamo (2011)

CONTEXTO 3: "Sem esquecer que desde meados dos Oitocentos, a SCM de Curitiba, originada para apoiar o hospital de Paranaguá, repleto que estava dos casos da cólera, também se constituía em outra possibilidade de assistência pública. Esse era a realidade na capital, No interior do estado **dependia**-se dos boticários farmacêuticos." (p.74)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **derivado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.34

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: dérivé

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.34

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "No caso de carnes e **derivados**, está em marcha um processo

de consolidação do setor, que vem sendo feito por meio de operações de fusões e aquisições.” (p.184)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Em primeiro lugar, a indicação etimológica informa que *estocada* é um **derivado** de *estoque*, ainda que as transformações morfofonológicas não permitam acompanhar (sem alguma informação adicional) o raciocínio da proposta etimológica.” (p.123)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: “Quase metade (16/34 documentos) corresponde ao período de 1900 a 1904, sendo que todos os trabalhos publicados no arco desses cinco anos tratavam de questões relativas ao uso de cocaína e seus **derivados**.” (p.55)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **desaparecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.76

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: disparaître

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.24

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Estas técnicas eram de difícil adoção nas terras comunais, as quais foram **desaparecendo** progressivamente dando lugar a esta nova forma de produção.” (p.165)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “A voz social que ecoa nesse enunciado é a voz de quem tem a língua de sua etnia em perigo de **desaparecer** e que busca por meios que evite tal acontecimento.” (p.120)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Para dificultar ainda mais o trabalho, diversas informações pessoais que deveriam estar disponíveis no Memorial, como os documentos de matrícula do estudante, **desapareceram**, ao ponto de uma funcionária ter-nos dito

que o ‘Dr. Guedes Cabral não queria ser encontrado’.” (p.47)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **desconhecido**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.29

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: inconnu

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.59

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A transição climática projetada pelo Painel Intergovernamental de Mudança do Clima – Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) – afetará os recursos naturais, a economia e as sociedades do mundo todo em magnitude hoje **desconhecida**.” (p.8)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “Assim, conhecimentos esquemáticos que o sujeito empírico tem sobre crianças (um ser humano que vive a primeira fase da vida), sobre um sentimento infantil (o medo) e sobre agentes que, potencialmente, são causadores desse sentimento infantil (fenômenos da natureza, animais, pessoas **desconhecidas**) são mapeados com conhecimentos esquemáticos evocados para a construção de uma personagem (a menina do chapeuzinho amarelo), sobre o seu sentimento (o medo) e sobre agentes causadores desse sentimento (animais, fenômenos da natureza, histórias, brincadeiras).” (p.164)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Esse primeiro Lázaro cuja causa mortis é **desconhecida** era irmão de Marta e Maria e amigo de Jesus e foi ressuscitado dentre os mortos por ele num ato que provocou admiração e inveja.” (p.52)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **descrever**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.77
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *décrire*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.19
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Outro colega da Universidade Chinesa de Hong Kong **descreveu** uma prática na China continental de escolas que estão para ser inspecionadas alugarem plantas e arbustos de creches locais a fim de cumprirem a exigência de garantirem um ambiente agradável e facilitador de aprendizagem para os estudantes." (p.47)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: "Em conformidade com o que **descrevemos** em outros momentos deste trabalho, na verdade, existe um temor veemente de adotar certas lexias, seja pelo que possam atrair na memória ou pelo medo da imitação, seja pelo pudor social." (p.345)
 FONTE 2: Orsi (2011)
 CONTEXTO 3: "No capítulo que trata da 'química do cérebro', ele procura valorizar as observações e critica aqueles que, mesmo observando determinadas situações na experiência empírica, **descrevem** resultados diferentes daqueles observados." (p.59)
 FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **descrição**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.45
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *description*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.53
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Seguidamente será apresentada uma **descrição** da trajetória de longo prazo do crescimento econômico da Inglaterra e a Grã Bretanha durante o período de estudo e do estágio

de desenvolvimento das forças produtivas." (p.15)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: "Para Benveniste (1974), o signo e a frase são dois mundos distintos que requerem **descrições** distintas." (p.161)
 FONTE 2: Maingueneau (2008)
 CONTEXTO 3: "As informações foram transportadas para banco de dados próprio e analisadas conforme **descrição** que segue." (p.760)
 FONTE 3: Ceccim; Dallegrave (2013)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **desejar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.78
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *souhaiter*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.205
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "**Deseja-se** chamar a atenção do leitor, (quase) certamente um economista como Veblen, para o fato de que sua ciência, assim como as outras, tem raízes firmes em seu tempo e seu lugar." (p.73)
 FONTE 1: Cavalieri (2000)
 CONTEXTO 2: "A persuasão é garantida pelos dois marcadores, já que, se justificamos uma opinião que está em contraposição com outras, é porque **desejamos** que ela seja aceita." (p.67)
 FONTE 2: Vieira (2011)
 CONTEXTO 3: "Entretanto, observou-se um decréscimo significativo ($p=0,0006$) na porcentagem de respostas entre os dois grupos (R-62%; a-86%), mostrando a tendência de os residentes **desejarem** outorgar sua obrigação de dar a notícia de uma doença terminal a outros profissionais." (p.410)
 FONTE 3: Marta et al. (2009)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **desempenhar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.79
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: jouer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.133
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Nenhuma das outras instituições listadas na Tabela 2 **desempenha** funções semelhantes a esta.” (p.32)
 FONTE 1: Ferreira; Meirelles (2009)
 CONTEXTO 2: “O último procedimento abaixo descrito **desempenha** papel complementar e enriquecedor às nossas conclusões e cujos resultados, como veremos no próximo capítulo, foram reunidos em uma seção específica.” (p.90)
 FONTE 2: Moura (2009)
 CONTEXTO 3: “Sua consistente produção científica **desempenhou** importante papel na busca da compreensão do conceito de saúde, vida, doença.” (p.125)
 FONTE 3: Pacagnella (2013)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **desenvolver**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.80
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: développer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.73
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “[...] c) **desenvolver** uma imagem positiva junto a clientes, fornecedores, *stakeholders* etc; d) reduzir conflitos dentro do grupo e transformar a energia para gerar inovações ou **desenvolver** performances;[...]” (p.32)
 FONTE 1: Martinez (2008)
 CONTEXTO 2: “Ele ‘pratica a leitura da maneira como ele gostaria que o aluno lesse’ (KLEIMAN e MORAES, 2003, p. 99), ou seja, estabelecendo as conexões que são relevantes para **desenvolver** a competência no uso da linguagem ou expressar uma interpretação que contribua para a compreensão da

Geografia, História e demais disciplinas.” (p.346)
 FONTE 2: Diniz; Silva (2014)
 CONTEXTO 3: “O estudo sobre a morte, suas causas e fenômenos, e a compreensão dos mecanismos psicológicos existentes na superação de seus efeitos sobre a mente humana criariam um espaço legítimo onde se poderia **desenvolver** paulatinamente a capacitação para enfrentar os dilemas da morte e do morrer.” (p.414)
 FONTE 3: Marta et al. (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **desenvolvimento**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.35
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: développement
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.36
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A partir daí, o **desenvolvimento** humano dependerá da retração econômica, ou decréscimo do produto, e não de seu crescimento.” (p.5)
 FONTE 1: Cechin (2010)
 CONTEXTO 2: “De importância central para esta exposição é o relato das dificuldades encontradas durante a constituição do banco de dados *Iboruna* e as soluções alcançadas com o **desenvolvimento** do projeto.” (p.177)
 FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)
 CONTEXTO 3: “Em um **desenvolvimento** ulterior desse modelo, Kleinman associa-se ao antropólogo Thomas Csordas na formulação do conceito de processo terapêutico (Csordas e Kleinman, 1990).” (p.504)
 FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **destinar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.81
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: destiner

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.70

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Uma parte, em geral, **destina**-se ao reinvestimento e pode ser colocada num fundo ‘indivisível’, que não pertence aos sócios individualmente mas apenas ao coletivo deles.” (p.5-6)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Ou seja, toda opinião deve ser convincente, pois se **destina** a convencer um público (auditório) de que as assertivas que lhe apóiam são sólidas e melhores que as da opinião concorrente.” (p.61)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “ O Édito de Rotário introduziu relativamente poucas inovações, mas com relação à lepra **destinou** um dos seus artigos, o de número 176, que além de já incorporar as novas posturas da Igreja adicionou a ideia de que o leproso deveria ser ‘considerado como morto’.” (p.118-9)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **desvio**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.36

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: écart

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.39

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Embora seja inegável a simpatia de Veblen em relação ao socialismo, não obstante seus recorrentes **desvios** em direção a um agnosticismo político, a marca maior da obra do fundador do institucionalismo não é no sentido de propor uma práxis política.” (p.69)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Magalhães (2005), ainda abordando o *corpus* com categorias de coesão lexical predominantemente calcadas na LSF, é uma investigação que se baseia igualmente em teóricos da tradução como Hatim e Mason (1992),

que abordam a questão do estilo como escolha deliberada para significar e a questão do **desvio** como destaque (*foregrounding*) (ver mais à frente definições desses termos).” (p.251)

FONTE 2: Magalhães (2014)

CONTEXTO 3: “Todos os parâmetros nutricionais – peso para a idade, peso para a altura, altura para a idade e IMC apresentaram a curva de distribuição desviada para a esquerda, e o índice peso para a idade foi o que apresentou maior **desvio** ($p < 0,001$).” (p.66)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **detalhar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.82

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: détailler

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.71

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ibidem, p.107 ss. Todo o seu cap.6 é dedicado a **detalhar** essa proposição.” (p.301)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Neste sentido, na sequência aprofundamos a discussão sobre nosso problema de pesquisa (capítulo 2); em seguida, **detalhamos** nosso referencial teórico (capítulo 3), descrevemos nossas estratégias metodológicas (capítulo 4), apresentamos nossa discussão em torno dos achados da pesquisa (capítulo 5) e, finalmente, propomos algumas considerações que encerram temporariamente nossa investigação (capítulo 6).” (p.2)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “ Em primeiro lugar, pode **detalhar** o que você denomina de remapeamento do espaço e do tempo da enfermidade e as mudanças de significados da normalidade e enfermidade?” (p.500)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **detalhe**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.37

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: détail

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.35

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Seja como for, a literatura mostra que ambas correntes são concordantes em um ponto, mesmo com imensas dificuldades de pintar com cores claras e com minúcias de **detalhes** o funcionamento do novo sistema que, certamente, acreditam os autores, está em gestação.” (p.1)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Esse conhecimento anterior permite a realização de inferências de ligação entre partes não coerentes e também a produção de inferências elaborativas, que são aquelas que exigem o preenchimento de **detalhes** adicionais não mencionados no texto, isto é, o estabelecimento de conexões entre o que está sendo lido e itens de conhecimento relacionado (Dell’isola, 1991, p.69).” (p.44-5)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "Outras questões também muito destacadas pela applicata eram os banhos, a utilização de cosméticos, a queda de cabelo etc, que seriam bem tratadas, segundo o pensamento higienista, partindo-se da meticulosa vigilância nos colégios, conforme evidencia Gondra: '(...) a vigilância nos internatos e colégios deveria ser minuciosamente e preocupada com os **detalhes**, pois na perspectiva higienista, era a partir do ordenamento dos detalhes que o ordenamento mais geral estaria garantido.' (GONDRA, 2004, p. 191)." (p.67)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **determinado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.30

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: déterminé

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.27

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em segundo lugar, por conta destas especificidades, não se poderia pressupor que trajetórias individuais apresentadas por **determinadas** economias possam ser historicamente copiadas, revelando que o desdobramento institucional para o crescimento é necessariamente marcado pela ‘incerteza’ e pela especificidade histórica.” (p.88)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “No entanto, para **determinados** tipos de dicionários, tais como o dicionário escolar, é possível traçar um perfil de usuário.” (p.131)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "Por esse motivo, considerou-se a Análise do Discurso, que privilegia o sujeito do discurso como portador de uma ideologia e inserido em um tempo e espaço **determinado**, a técnica mais apropriada por valorizar o sujeito inconsciente, a ideologia e a situação da fala carregada de sentidos." (p.89)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **determinante**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.17

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: déterminant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.26

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ao contrário do que acontecia na economia tradicional esses fatores **determinantes** já não são físicos, tangíveis, mas sim intangíveis, razão pela

qual se denominam ativos de conhecimento.” (p.36)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “(ii) A regra padrão de concordância nominal é que os elementos **determinantes** e modificadores devem concordar em gênero e número com o núcleo nominal dentro de um sintagma; a norma culta efetiva esse uso, pelo menos em sintagmas nominais simples como em *meus filhos pequenos*.” (p.80)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “O artigo 2º, inciso III, prevê a universalização do acesso à água potável, aos serviços de esgotamento sanitário, à coleta e disposição de resíduos sólidos e ao manejo sustentável das águas pluviais, de forma integrada às políticas ambientais, de recursos hídricos e de saúde, fatores **determinantes** na promoção da saúde.” (p.47)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **determinar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.83

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: déterminer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.72

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É possível **determinar** o ritmo de consumo de minérios e combustíveis fósseis, mas sempre tendo em vista que são recursos finitos.” (p.20)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “**Determinar** a superioridade de uma sobre a outra seria um terrível engano, pois há vários aspectos que devem ser considerados, além dessa relação que não é solidamente ligada e também não é imutável.” (p.82)

FONTE 2: Alves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: “Observa-se progresso importante desde o início da década, porém parcela significativa de nossas escolas ainda não estava comprometida com as deliberações das políticas

nacionais que **determinam** a inclusão de temas relacionados ao envelhecimento na graduação médica.” (p.180)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **dever**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.84

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: devoir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.22

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Após dois séculos de vida de fronteira, penetrando em matas e cerrados em busca de pedras e metais preciosos, instalando-se onde melhor se podia viver e defender-se apenas com alguma presença da Coroa, a capitania e sua população **deviam** ser parte integrante do território e da totalidade da América portuguesa.” (p.240)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “Um dos motivos de ainda serem inseridos em estudo secundário, prescindível e vulgar, **deve-se** ao fato de serem concebidos como tabus linguísticos.” (p.335)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: “Para que ocorra mudança na cultura de segurança das instituições de atendimento à saúde, os novos profissionais **devem** apresentar conhecimentos e habilidades para identificar, saber o que fazer quando cometem ou presenciam um erro.” (p.22)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **diferença**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.46

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: différence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.54

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A semelhança com o neoliberalismo estende-se no modo de interpretar a crise da experiência desenvolvimentista brasileira, embora haja **diferenças** entre os autores.” (p.789)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “No português, as duas variantes para a expressão do passado imperfeito apresentam **diferenças** estruturais: IMP é uma forma verbal simples, com o morfema modo-temporal de pretérito imperfeito do indicativo, e PPROG é uma forma verbal constituída por verbo auxiliar estar flexionado com o morfema modo-temporal de pretérito imperfeito do indicativo e verbo principal no gerúndio.” (p.115)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “É desse modo que podemos perceber a **diferença** da compreensão de desenvolvimento entre o idiota e o demente expressa em Esquirol.” (p.203)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **diferenciar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.85

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: différencier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.74

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Também devemos **diferenciar** os salários dos honorários, os quais eram remunerações por trabalhos temporais, e podiam ser pagamentos a profissionais, assim como aos desempregados por realizar um algum trabalho necessário.” (p.125)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “As definições são representações de um conceito por uma declaração descritiva que o **diferencia** de outros conceitos, e podem ser classificadas segundo sua natureza em: *intensional e extensional*.” (p.6)

FONTE 2: Maimone; Tálamo (2011)

CONTEXTO 3: “Para Mello (1846) e Gomes (1852), deve-se **diferenciar** o traje masculino do feminino na idade escolar correspondente mais ou menos aos sete anos de idade.” (p.110)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **diferente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.18

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: différent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.28

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Além disso, **diferentes** estruturas de associação entre eles podem ser aplicadas sem que restrições sejam impostas às suas distribuições.” (p.7)

FONTE 1: Cordeiro (2008)

CONTEXTO 2: “Ela precisa ser complementada pela análise das ocorrências de SAY/DIZER em textos ficcionais traduzidos e não-traduzidos, sob a perspectiva de que estas **diferentes** abordagens contribuam para uma visão mais ampla das relações de tradução de SAY/DIZER.” (p.17)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “Machado defende, candidamente, que a existência de estilos literários próximos a esses autores e de temáticas completamente **diferentes** bastariam para comprovar a autenticidade da autoria espiritual das mesmas.” (p.209)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **diferir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.86

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: différer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.75

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Mesmo dispondo de grandes territórios – dos 17 milhões de

km2 da Rússia, aos 3,2 da Índia, passando pelos 9,3 da China e pelos 8,5 do Brasil – , os Bri **diferem** entre si, no que se refere a recursos naturais, graus de industrialização e capacidade de impacto na economia mundial.” (p.1)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Assim, tomamos essas três principais construções de mudança de perspectiva da língua como objeto de estudo nesta tese, a fim de caracteriza-las e, conseqüentemente, lançar luz sobre as estratégias de expressão de eventos que **diferem** da perspectiva agentiva canônica.” (p.18)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: "A incidência de manifestações hemorrágicas e de infecções bacterianas (excluídas as micobactérias) entre os pacientes co-infectados foi de 8,8% e de 21,1% respectivamente e não **diferiu** da população sem infecção pelo HIV. Outras infecções oportunistas como pneumocistose, criptosporidiose, histoplasmose, abscesso hepático e tuberculose foram diagnosticadas em 16 pacientes em concomitância à LV." (p.67)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **difícil**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.19

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: difficile

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.15

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A força ideológica atuante, mediante a difusão da ideia de inexorabilidade do modelo defendido pelos neoliberais, criou condições para o estabelecimento de uma clara hegemonia de **difícil** dissuasão no imaginário coletivo, considerada a força avassaladora da realidade geopolítica e econômica atual aliada ao poder dos

grupos de interesse que sustentam essa hegemonia.” (p.22)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “De acordo com Chapelle e Douglas (2006), seria **difícil** estimar, atualmente, quantos aprendizes de outras línguas prestaram ou prestarão testes aplicados por computador.” (p.69)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Campos, por sua vez, produziu um texto mais **difícil** de ser lido, com uma escrita que transita entre a poesia religiosa e uma ciência pesada e sem beleza." (p.59)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **difficuldade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.47

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: difficulté

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.55

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Seja como for, a literatura mostra que ambas correntes são concorrentes em um ponto, mesmo com imensas **difficuldades** de pintar com cores claras e com minúcias de detalhes o funcionamento o novo sistema que, certamente, acreditam os autores, está em gestação.” (p.1)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Na segunda abordagem, no entanto, os ‘erros’ da fala infantil são vistos ou como uma **difficuldade** na coocorrência (coordenação) de traços distintivos ou como uma permanência de algum processo fonológico que deveria ter sido suprimido.” (p.104)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: "Em dois anos de experiência com este formato de organização das situações simuladas, as maiores **difficuldades** de operacionalização do processo se deveram, principalmente, ao custo e ao trabalho envolvidos para manter uma equipe adequada de pacientes simulados,

que necessita ser capacitada e renovada continuamente." (p.296)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **difusão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.48

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: diffusion

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.56

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Então, qual era o papel do desenvolvimento de novas tecnologias, e sua associação aos processos produtivos? E diante disto, qual era o nível de **difusão** alcançado pelas inovações que visavam mudar as técnicas de produção?" (p.137)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: "Deste modo, as línguas podem apresentar similaridades devido à **difusão** de características linguísticas." (p.105)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Essas práticas e métodos de atenção em saúde passaram a ser investigados e validados por organismos governamentais, de tal modo que recentemente o próprio Ministério da Saúde implantou regulamentações de estímulo à **difusão** da Medicina complementar." (p.498)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **dimensão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.49

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: dimension

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.57

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Essa **dimensão** política se baseia na experiência histórica dos países hoje desenvolvidos e de seus sucessores leste-asiáticos, tendo como

diretiva que a ligação entre os mercados nacionais e os internacionais deve trazer ganhos substanciais em termos de divisas, conhecimentos, empregos e bem-estar para o país." (p.514)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: "Situamos nossa concepção de linguagem no quadro teórico-metodológico do interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006) cuja base epistemológica está na concepção de que 'as condutas humanas' são construídas em um processo histórico de socialização, marcado, principalmente, pelo uso de artefatos simbólicos, como a linguagem, artefatos materiais, como um jogo, e determinado por **dimensões** sócio-históricas e culturais." (p.230)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: "A comunicação de riscos é uma **dimensão** da regulação do risco que permite à sociedade informação de boa qualidade que a possibilita fazer escolhas individuais e coletivas (LUCCHESI, 2001)." (p.79)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **direção**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.50

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: direction

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.58

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Com efeito, apesar do anúncio do fim do Estado-nação, vivemos num mundo em que o controle e a **direção** dos processos econômicos e políticos mundiais ainda não prescindem da atuação estatal." (p.59)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: "A expectativa das pesquisas no Sul, Nordeste e Norte era a de que haveria um processo de mudança em **direção** a maior uso do pronome VOCÊ, mas a quase totalidade das pesquisas consultadas indica, com

surpresa, que as faixas mais jovens apontam maior uso do TU, mesmo em áreas onde o gênero (41% para as mulheres vs. 37% para os homens) ainda não apresentou significância estatística, como no Maranhão (Nordeste), segundo Alves (2010: 68; 92), mas com as mulheres também ligeiramente à frente dos homens, à semelhança do que ocorre na Bahia (Nordeste), no Norte e no Sul.” (p.131)

FONTE 2: Scherre; Yacovenko (2011)

CONTEXTO 3: "Esta análise pôde ser desenvolvida até fins da década de 1920, já que é a partir da década de 1930 que a política pública voltada para a saúde assumiu nova **direção**, após a assunção de Getúlio Vargas à Presidência da República, com a elaboração da Constituição de 1934, entre outros acontecimentos que marcaram a época, incluindo-se novas diretrizes para a assistência à infância." (p.196-7)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **direito**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.31

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: droit

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.33

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Além disto, as ações garantiam aos investidores **direitos** sobre a gestão das empresas.” (p.34)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Segundo narra Plutarco (*Antonius*, 20), Marco Antônio teria exigido que lhe trouxessem a cabeça e a mão **direita** de Cícero.” (p.39)

FONTE 2: Rezende (2013)

CONTEXTO 3: “A ala esquerda da Maternidade foi denominada Seção Etelvina de Camargo, e a ala **direita**, Lily Santerre, doadora do terreno destinado à instituição.” (p.179)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **direto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.32

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: direct

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.29

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Se essa corrente limita o papel **direto** do Estado na redistribuição de renda, na coordenação de investimentos e alocação de recursos financeiros, seu papel indireto, por meio de definição de preços relativos, continuaria fundamental.” (p.791)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Desconhecemos alguma influência **direta** exercida pela LSF na elaboração das diretrizes curriculares brasileiras.” (p.266)

FONTE 2: Espindola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Conseqüência **direta** desta constatação observou-se que a lepra (ou aquilo que se convencionou chamar de lepra em cada época para ser mais exato) variou acompanhando as mudanças sociais e culturais do Ocidente." (p. 6)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **dirigir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.87

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: adresser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.7

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Quer dizer, ao contrário de outras racionalizações de governo que maximizam seus efeitos diminuindo os custos, na racionalização liberal pressupõe-se que o governo, entendido como a atividade que consiste em **dirigir** a conduta dos homens em quadros e com

instrumentos estatais, jamais é um fim em si mesmo.” (p.40)

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: “Segundo notícia publicada no Jornal Folha de São Paulo (TAKAHASHI, 2009: s/p), em maio de 2009, vários livros didáticos **dirigidos** a alunos da terceira série do ensino fundamental (faixa etária de nove anos) foram distribuídos pela Secretaria Estadual da Educação de São Paulo contendo expressões como ‘chupava ela todinha’, ‘chupa rola’ e ‘cu’.” (p.344)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: " A Petição que foi **dirigida** a ONU em 20 de setembro de 1952 é um documento importantíssimo para compreensão da passagem de uma lepra, estigmatizada e rejeitada socialmente para a figura do hanseniano partícipe da vida social." (p.300)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **discussão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.51

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: discussion

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.59

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No primeiro capítulo, são apresentados dados oficiais, projeções e a **discussão** de alguns autores sobre o quadro populacional do país na segunda metade do século XXI.” (p.6)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “A partir daí, ela desenvolve uma **discussão** teórica sobre metáforas, entendendo-a como um fenômeno linguístico-cognitivo de natureza semântico-pragmático, e dessa forma chega à provocativa pergunta: ‘*haveria falhado a metáfora?*’.” (p.8)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "Em 1985, o Conselho Federal de Medicina emitiu relatório elaborado por sua Comissão de Ensino Médico concluindo que havia consenso

entre os docentes das 58 escolas de Medicina do país no sentido de que a Ética Médica fosse ministrada como disciplina autônoma e que deveria ser oferecida 'ao longo de todo o curso médico, através da **discussão** de casos concretos e com a participação ativa dos alunos' (6)." (p. 92)

FONTE 3: Eisele; Siqueira; Sakai (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **discutir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.88

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: discuter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.77

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Na seção 4, enseja-se **discutir** a dinâmica inicial do governo Dilma, buscando identificar as possíveis mudanças que têm se processado no interior do bloco no poder.” (p.913)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Em virtude do exposto, neste item, **discutiremos** as concepções de linguagem, as teorias subjacentes a tais visões e sua relação com o ensino da gramática.” (p.825)

FONTE 2: Perfeito (2007)

CONTEXTO 3: "O objetivo do presente artigo foi **discutir** a hipótese de que as MAC podem constituir-se em fértil estratégia para minimizar o processo de medicalização social no ambiente do cuidado à saúde." (p. 915)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **disponível**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.20

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: disponible

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.16

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Manella (2009) e Sendin, Ruiz, Felissimo, Uchoa e Esteves

(2003) complementam que esse ambiente de inovação deve se caracterizar pela presença de políticas regionais indutoras de inovação, pelo uso eficiente dos ativos de conhecimento **disponíveis** e pela existência de instrumentos adequados de apoio à inovação e empreendedorismo, em que, dentre essas iniciativas, destacam-se os parques tecnológicos.” (p.39)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “O CORPOBRAS ainda não está **disponível** em sua totalidade.” (p.75)

FONTE 2: Oliveira (2009)

CONTEXTO 3: “A heterogeneidade linguística observada na bibliografia **disponível** para Homeopatia guarda outro significado.” (p.158)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **dispor**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.9

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: disposer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.78

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Posteriormente, com base em leitura crítica da tese de que essas organizações **dispõem** de autênticas qualidades subjetivas e que estas representam vantagens competitivas frente às empresas capitalistas, aponta-se para a mistificação do uso da solidariedade como diferencial competitivo.” (p.105)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Trata-se de um registro, o mais completo de que **dispomos**, sobre as declamações, em suas duas formas: controvérsias e suasórias.” (p.138)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Andrada Junior (1855) defende que o diretor deve **dispor** de um fundo de erudição para incutir nos educandos, e os professores, para conservarem a integridade destes, devem

ser mais companheiros do que ásperos.” (p.104)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **disposição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.52

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: disposition

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.60

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Elogiou especialmente a **disposição** de Schmöller em embrenhar-se por temas culturais e antropológicos, algo que o próprio Veblen tomou como pauta e influência para seus estudos.” (p.48)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Encontra-se também à **disposição**, gratuitamente, no *site* do projeto

(<http://www.iboruna.ibilce.unesp.br>),

parte do material integrante do banco de dados *Iboruna*, inclusive o material sonoro.” (p.180)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: “Focault (2009), lembrando da arquitetura escolar, da **disposição** dos espaços e das repartições dos quartos nos internatos, constata que o próprio edifício escolar no século XIX, atendendo ao pensamento de moldar os indivíduos a um modelo desejado para formação da nação, funcionava como um aparelho de vigiar e punir educandos.” (p.96)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **dispositivo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.38

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: dispositif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.37

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por ‘governamentalidade’ entendo o conjunto constituído pelas instituições, procedimentos, análises e reflexões, os cálculos e as táticas que permitem exercer essa forma bem específica, ainda que complexa, de poder que tem por alvo principal a população, por forma maior de saber a economia política, por instrumento técnico essencial os **dispositivos** de segurança.” (p.39)

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: “Como procedimento/**dispositivo** metodológico defende-se o uso de sequências didáticas que podem ser entendidas como um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” (p.231-2)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: “É fundamental o atendimento aos **dispositivos** legais para o equacionamento dos problemas existentes.” (p. 40)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **distância**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.53

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: distance

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.61

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em consequência, aumenta a **distância** entre o circuito superior, portador de mais lucros e menos capacidades ociosas, e o circuito inferior, cada dia mais pobre e endividado.” (p.72)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: “O forte foco na concepção de administração como ciência e como profissão amplia a importância das disciplinas especialistas e também a **distância** entre acadêmicos e praticantes.” (p.4)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Até aqui a definição aproxima-se muito do que habitualmente se considera como exclusão social, contudo, uma análise mais detida **distância** os dois conceitos.” (p.10)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **distinguir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.89

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: distinguer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.79

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Neste sentido, diferentes conformações históricas e institucionais desenham, nos diversos contextos regionais, os sistemas nacionais de inovação, que **distinguem** as trajetórias tecnológicas.” (p.93)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Seria preferível, ao invés de falar de regiões *peri-* ou *para-*lingüísticas, **distinguir** dentro do ‘lingüístico’ um *plano gramatical* e um *plano hipergramatical*.” (p.161)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “Foram tantos os caminhos para a aquisição de uma sede, que o atual galpão da Cooperativa é concebido como um espaço sagrado, ao ponto dos cooperativados não **distingurem** no lugar a presença de riscos.” (p.140)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **distinto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.33

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: distinct

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.30

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Isso faz com que coexistam na literatura conceitos que possuem focos muito **distintos**.” (p.27)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Ou seja, as investigações tentavam explicar como esses indivíduos faziam uso de recursos linguísticos que, à primeira vista, não estariam autorizadas usar e como essa combinação de **distintos** códigos, registros, sotaques, léxicos etc. construía e (des)legitimava seu lugar social.” (p.93)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “Por sua vez, as Medicinas alternativas e complementares, conforme diversos estudos apontam (Queiroz, 2000; Tesser e Barros, 2008; Martinez, 2003), seguem um paradigma **distinto**.” (p.499)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **distribuição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.54

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: distribution

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.62

EQUIVALENTE EM FR. 2: répartition

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.181

CONTEXTO 1: “Os princípios são: um voto por cada membro (e não de acordo com o número de ações, como sucede nas sociedades anónimas); as vendas são efetuadas de acordo com os preços do mercado; a **distribuição** dos lucros entre os acionistas tem como base as ações detidas; e a existência de um número limitado de ações por pessoa.” (p.40)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Esse percurso é gradual e manifestasse empiricamente na **distribuição** das frequências de aplicação da regra em cada um dos contextos considerados.” (p.119)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “A análise de correlação de Spearman foi empregada para detectar concordância entre variáveis contínuas com dados esparsos e a análise de correlação de Pearson foi empregada para variáveis com **distribuição** normal.” (p.61)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo **répartition** é um equivalente parcial do termo **distribuição**.

ENTRADA EM PT.: **diversidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.55

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: diversité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.63

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O estudo da economia solidária aqui proposto não pretende se limitar às suas características básicas e concepções nucleares, mas avançar para a discussão sobre aspectos alternativos de sua proposta e enfatizar a **diversidade** de aspectos que a envolvem, para além da feição econômica.” (p.15)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Computadores oferecem uma **diversidade** de insumos multimodais, como texto escrito, som, imagens fotográficas e vídeos, enriquecendo assim tanto a autenticidade situacional dos insumos como das respostas, em determinados casos interativas, dos candidatos.” (p.69)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “O nascimento em um contexto social idêntico, mas em um período específico, faz surgirem **diversidades** nas ações dos sujeitos.” (p.V)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **diverso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.34

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: divers

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.31

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As **diversas** crises financeiras que ocorreram desde então, como a crise do México (1982), a crise

asiática (1997), e a crise econômica mundial (2008), aumentaram a exposição das empresas a **diversos** tipos de risco.” (p.11)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “A linguagem, por ser um fenômeno multifacetado e, ao mesmo tempo, singular, é expressa de maneira **diversa** de usuário a usuário e em circunstâncias diferentes.” (p.341)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: “Em relação às questões colocadas por Brito, procuro demonstrar neste trabalho que na verdade não ocorreu uma ruptura, nem uma descontinuidade no discurso médico sobre as drogas, mas sim uma convivência de discursos **diversos** que foram articulados a partir das especializações médicas em sua relação particular com determinadas drogas.” (p.28)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **dizer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.10

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: dire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.23

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Isso pode nos ser útil para distinguir entre fabricações triviais ou *representacionais* (o que não quer **dizer** minimizar seus efeitos) e aquelas *constitutivas*, que surgem de princípios de *organização*.” (p.46)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Segundo o último relatório do Comitê Gestor da Internet no Brasil, referente ao ano de 2010, a porcentagem de computadores por domicílio é de 39% e a porcentagem da população que se **diz** usuária da internet é de 45%.” (p.16-7)

FONTE 2: Santos (2013)

CONTEXTO 3: “Grasset **dizia** que seria a memória e a imaginação poligonal do próprio médium que engendraria todas as

outras personalidades surgidas a partir do transe mediúnico.” (p.208)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **domínio**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.39

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: domaine

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.38

EQUIVALENTE EM FR. 2: maîtrise

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.123

CONTEXTO 1: “No entender de Singer (2002, p. 88), o cooperativismo, apesar de situar-se nos interstícios do sistema capitalista, consegue realizar um papel importante de obstrução à ampliação do **domínio** do capital: se ‘o cooperativismo desempenhou e desempenha um papel de freio à centralização do capital ao menos num setor, ele não passa de um modo de produção intersticial nas formações capitalistas.’” (p.107-8)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “A construção medial e também tratada dentro do **domínio** de voz media³⁴ por vários autores (cf. KEMMER, 1993, 1994; MALDONADO, 1999; CAMACHO, 2003), em estudos que visam analisar e relacionar as várias construções desse **domínio**.” (62)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “E um estudo americano, de teste randomizado controlado, fez a mesma comparação quanto a comportamentos e atitudes relacionados a três **domínios**: medicina humanística, aprendizagem ao longo da vida e aprendizagem social, sob a ótica dos próprios estudantes.” (p.436)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS: O termo **maîtrise** é equivalente parcial do termo **domínio**.

ENTRADA EM PT.: **duplo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.35

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: double

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.17

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para que o termo desenvolvimento sustentável não represente mera inovação retórica, é necessário atentar para o **duplo** aspecto da relação entre processo econômico e natureza: a depleção dos recursos naturais e a saída inevitável de resíduos.” (p.6)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Em segundo lugar, o que pareceria ser um sistema binário de implicação formal (‘procurar a antonímia de x na listagem de sinônimos de y ’), cobra uma nova dimensão, já que o indicador estrutural ‘sinonímia’ tem, na verdade, valor **duplo**: ‘SIN/ VAR’, sem que Hou (2001, § 23.1-23.3; 45-45.6)13 esclareça bem a relação entre estes dois tipos de unidades.” (p.127)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: “Mas nada se compara à importância da alma, que, em alguns momentos, o autor trata como sendo o eu. Para ele, ‘O cérebro preenche pois em relação ao instinto uma **dupla** função.’” (p.61)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **duração**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.56

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: durée

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.65

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse mecanismo também foi largamente utilizado pelo Banco Central do Japão, ao longo da década de 1960, para estimular os bancos comerciais a financiar projetos de investimento de longo prazo, a partir de captações de mais curta **duração**, em geral de até dois anos.” (p.24)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2010)

CONTEXTO 2: “Assim, AC compõe-se, portanto, de 152 amostras de fala, com **duração** aproximada de 40 minutos de gravação.” (p.167)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: “O curso tinha **duração** de 4 anos, com cada aula durando uma hora e meia, sendo o francês eliminatório no processo de seleção para a entrada no curso.” (p.47)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **efeito**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.40

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: effet

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.41

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Daí se estabelece que: a) diferentes ‘lógicas de mercado’ têm **efeitos** de longo-prazo no tipo, padrão ou modelo, e nas taxas de crescimento em cada economia; b) o caráter de interação da lógica nacional de mercado entre um país e seus principais parceiros comerciais pode influenciar o caráter do crescimento de cada economia; e c) a lógica de mercado das economias dominantes nacionais podem influenciar a economia mundial como um todo (Zysman, 1994, p. 255).” (p.93)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Bem conhecido em Psicologia, o termo projeção significa, ‘em latim tardio, *pro-jectare*, ato ou **efeito** de lançar’ (CUNHA, 1986), transferindo algo para outro lugar.” (p.89)

FONTE 2: Chiavegatto (2009)

CONTEXTO 3: “A AP consiste na estimulação de pontos específicos do corpo com objetivo de atingir um **efeito** terapêutico ou homeostático.” (p.461)

FONTE 3: Scognamillo-Szabo; Bechara (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **efetivo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.36

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: effectif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.34

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "O projeto de Apoio à Concessão de Crédito Produtivo e Orientado tem por objetivo, criar as condições materiais e de atividade para que o **efetivo** acompanhamento, a monitoração, e a avaliação das agências bem como a divulgação do Programa CrediBahia promovam a ampliação da sua efetividade, eficiência e eficácia." (p.140-1)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: "Nas **efetivas** práticas de linguagem, essas bordas desaparecem." (p.273)

FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Sem apoio de agências ou cooperações internacionais, como a FR, que chegou a ser recebida em Curitiba numa comissão de visita em 1916, mas sem resultados **efetivos** conhecidos - mais tarde, inclusive, em viagem a Rio de Janeiro por ocasião das festas do centenário da Academia Nacional de Medicina, em 1929, o diretor da FMP solicitou, uma vez mais, à FR, apoio para a ampliação dos laboratórios e gabinetes para o ensino prático da escola médica paranaense, cuja 'audaciosa tentativa ficou adiada para ocasião oportuna'." (p.44)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **efetuar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.90

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: effectuer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.81

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Na quinta, **efetua**-se um resumo das principais questões levantadas pelos opositores do crédito direcionado e da poupança compulsória no país, bem como o debate crítico." (p.59)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: "Esse conhecimento permite a configuração de conceitos e relações que levarão à produção da coerência. Destaco que a coesão também se estabelece dessa forma. Pergunta-se: há distinção? Se há, como ela se **efetuar**ia? No hipertexto digital também se configurariam conceitos e relações na transposição dos *hiperlinks*?" (p.40)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "Diante da impossibilidade de ela sair para trabalhar, responsabiliza outra cooperativada por abrir a Cooperativa e **efetuar** a divisão das tarefas." (p.102)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **eficácia**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.57

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: efficacité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.67

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "No entanto, apesar de melhoras pontuais, ainda persistem questões referentes à **eficácia** escolar, como a evasão, a repetência e a qualidade média da educação ministrada nas escolas brasileiras." (p.39)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: "As categorias de análise textual demonstram a **eficácia** da LSF, mas também evidenciam o risco de redução das análises linguísticas a aspectos formais da língua." (p.196)

FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: "A resistência induzível à claritromicina tem sido sugerida como uma explicação para a ausência de

eficácia nos tratamentos com apenas este antimicrobiano em infecções causadas por M. abscessus." (p.7)
FONTE 3: Rocha (2014)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **eficaz**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.21
CAT. GRAM. PT.: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: efficace
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.18
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Na mesma linha, Sicsú (2003) argumentou que, embora a taxa de juros seja **eficaz** em conter a inflação, o seu uso isolado pode ser contraproducente, porque pressões inflacionárias podem ser devidas também a deficiências de oferta ou choques externos, e, no Brasil, ao alto custo fiscal determinado pelo uso permanente de taxas de juro elevadas por razões de política económica." (p.510)
FONTE 1: Saad-Filho (2011)
CONTEXTO 2: "Como se pode observar, competência oratória, que resulta em eloquência **eficaz**, não se realiza dissociada da presença humana que se impõe por sua força moral." (p.45)
FONTE 2: Rezende (2009)
CONTEXTO 3: "Parece óbvio admitir, por exemplo, que pacientes com pneumonia bacteriana ou níveis muito baixos de hemoglobina apresentam risco aumentado de morte, contudo nem a pneumonia nem a anemia foram identificados com fatores independentes de risco para a morte, possivelmente porque medidas terapêuticas **eficazes** direcionadas a estes eventos foram implementadas." (p.104)
FONTE 3: Costa (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **elaboração**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.58
CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: élaboration
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.69
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Espera-se assim que o referencial de modelagem desenvolvido no estudo seja útil na **elaboração** de uma série de diferentes cenários econômicos, sociais e climático-ambientais que incorporem as medidas de mitigação que o país desenvolve no momento." (p.13)
FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)
CONTEXTO 2: "Assim, ao encadear atos de fala por meio de conectores argumentativos (Anscombe e Ducrot), desenvolver partes do discurso por meio de **elaborações** (Matthiessen e Thompson) ou narrar os sucessivos acontecimentos de uma história (Asher e Vieu), o que o produtor de um discurso busca é agir sobre o outro, convencendo-o, informando-o ou entretendo-o." (p.74)
FONTE 2: Cunha (2012)
CONTEXTO 3: "Uma das iniciativas relacionadas à graduação foi a **elaboração** de proposta de conteúdos mínimos em medicina geriátrica para os programas de graduação da América Latina, publicada na Revista Pan-Americana de Saúde Pública em 2005." (p.184)
FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **elaborar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.91
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: élaborer
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.82
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Assim, emitir ADR é tido como indicador de qualidade informacional, pois sujeita a empresa à legislação e às análises dos investidores norte-americanos e, com isso, as empresas tendem a **elaborar** suas

demonstrações contábeis com mais rigor.” (p.2)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Da “Gramática Kirirí” do Pe. Mamiani **elaborou**, por ordem alfabética, para seu uso, os vocábulos aí espalhados, e teve a gentileza de tirar uma cópia para mim.” (p.169)

FONTE 2: Rodrigues (2012)

CONTEXTO 3: “Neste contexto, a medicina se autoproclamava capaz de debelar tão hediondo e horrendo mal da nação, reivindicando para isso amplo apoio social e estatal, **elaborando** metas e planos 'profiláticos' que dominaram a cena e roubaram as atenções durante várias décadas.” (p.201)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **elemento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.41

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: élément

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.43

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para tanto, realiza-se uma revisão de literatura, na qual se aborda a origem dos custos ocultos, a natureza dos fatores causadores e seus **elementos**.” (p.500)

FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Para Bakhtin, o mundo social em que nós — seres humanos — estamos imersos é **elemento** constitutivo, indispensável a todo e qualquer estudo de problemas relativos à linguagem humana.” (p.33)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Além desses **elementos** destacados, esse processo também gerou uma série de epidemias na Europa, exigindo-se medidas sanitárias por parte da medicina social que vigoravam pelo debate entre médicos e autoridade públicas.” (p.33)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **elevado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.37

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: élevé

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.36

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse deveria financiar gastos com **elevado** multiplicador, como as políticas sociais direcionadas às camadas de baixa renda e a retomada de obras de infraestrutura paradas.” (p.64)

FONTE 1: Carneiro (2017)

CONTEXTO 2: “Porém, ao cruzar os dados da categoria aspectual com a faixa etária dos informantes analisados, o autor constata que a polarização prototípica se verifica nas faixas etárias mais **elevadas**, enquanto o uso das faixas etárias mais jovens é predominantemente ambíguo.” (p.124)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “As características dos hospitais universitários de alta tecnologia, tais como atividades docente-assistenciais e serviços básicos de saúde, fazem com que seus custos sejam mais **elevados** do que os de hospitais não universitários.” (p.903)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **eliminar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.92

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: éliminer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.83

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Apenas no sistema fabril é possível **eliminar** completamente os períodos de ociosidade dos fatores trabalho e capital.” (p.41)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Neste processo, o programa busca também palavras que não são formas de SAY/DIZER, como por

exemplo, dizimados para a forma diz*, sendo necessário checar as linhas de concordância e eliminar estes casos. Para se **eliminar** as linhas utiliza-se o comando deletar e o botão ZAP.” (p.41)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “Na etapa indicada no protocolo, as amostras foram tratadas com 1 Unidade de DNase I (Sigma) livre de RNase, a fim de **eliminar** a contaminação por DNA genômico.” (p.34)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **emitir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.93

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: émettre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.25

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “3º A Previdência Social poderá **emitir** identificação específica, para os segurados referidos nos incisos III, IV, V, VI e VII do art. 11 e no art. 13 desta Lei, para produzir efeitos exclusivamente perante ela, inclusive com a finalidade de provar a filiação.” (p.180)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Ao destacar os gases **emitidos** pelas indústrias, o sujeito fornece indícios da construção da relação vital causa consequência, inter-relacionando-a ao *Efeito Estufa*, destacando a abertura na camada de ozônio.” (p.134)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Em 22 de novembro de 643, por exemplo, Rotário, rei dos lombardos (636-652), **emituiu** um édito, uma legislação ‘nova’ para reger a vida do povo lombardo e que ficou conhecido como Édito de Rotário.” (p.118)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **empregar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.94

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: employer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.85

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “[...] É uma impossibilidade física para Jay Gould ou para o Sr. Vanderbilt consumirem toda a sua renda; na verdade, apenas uma pequena parte é exaurida em consumo pessoal. (...) A lama respingada das rodas da carruagem do milionário pode despertar minha raiva e inveja, mas por outro lado, estando eu à procura de emprego, isso significa que em algum lugar devem existir fábricas para a manufatura de carruagens e arreios, e que lá deve existir o capital para **empregar** o trabalho’.” (p.54)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Uma qualidade superior à obtida só seria possível se gravações fossem realizadas em laboratórios experimentais, o que não é o caso, tendo em vista a metodologia que o projeto **emprega** para a realização do censo lingüístico.” (p.178)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: “A análise de correlação de Spearman foi **empregada** para detectar concordância entre variáveis contínuas com dados esparsos e a análise de correlação de Pearson foi **empregada** para variáveis com distribuição normal.” (p.61)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **emprego**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.42

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: emploi

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.44

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Comparando a participação do **emprego** formal dos macrossetores da economia no emprego total, observa-se uma perda relativa do emprego na agropecuária e na indústria de transformação para o setor serviços (Tabela 1).” (p.59)

FONTE 1: Lourenço; Silva (2014)

CONTEXTO 2: “Valendo-se desta afirmação é possível estabelecer que a língua é um conjunto de regras (fonológicas, morfológicas, sintáticas e semânticas) que determinam o **emprego** dos sons, das formas e relações sintáticas, necessárias para a produção dos significados.” (p.3)

FONTE 2: Maimone; Tálamo (2011)

CONTEXTO 3: “As teses e os trabalhos publicados nos periódicos ligados às duas principais associações médicas mostram que, ao final do século XIX, a discussão sobre o uso de drogas como a cocaína, a morfina e o clorofórmio, está direcionada principalmente para as questões relativas ao seu **emprego** terapêutico na prática médica.” (p.70)

FONTE 3: Adiala (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **encontrar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.95

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: trouver

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.218

EQUIVALENTE EM FR. 2: retrouver

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.196

CONTEXTO 1: “Esses países, espalhados pela Ásia e América Latina, **encontram-se** na posição intermediária às duas anteriores, ou seja, no segundo estágio da transição na qual a parcela da população em idade laboral (de 15 a 59 anos) ainda está em crescimento em relação ao total.” (p.5)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Mas, se inseridas estas classificações nas definições já vistas dos termos *valores, princípios, cultura,*

determinada sociedade, grupo social, vamos **encontrar** problemas.” (p.108)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “É de se notar que, especialmente a partir do ano de 1920, uma nova safra de profissionais da área médica já se **encontrava** à disposição para disputar os espaços da FMP para, digamos assim, complementar o aparente quadro docente desfalcado: os próprios egressos da primeira turma do curso médico de fins de 1919.” (p.57)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo **retrouver** é equivalente parcial do termo **encontrar**.

ENTRADA EM PT.: **entidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.59

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: entité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.71

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Entretanto, tal **entidade** (ou, melhor dizendo, instituição), deve ser entendida não como um princípio regulador e racionalizador de decisões ótimas, mas como produto de interações, estratégias, decisões frente à incerteza que repercutem, favoravelmente ou não, através da atuação de toda uma rede institucional, que lhe assegura sustentabilidade.” (p.93-4)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Ou seja, expressões mediais não se referem a um evento específico e delimitado no tempo, mas a uma propriedade de uma **entidade** em relação a um processo.” (p.67)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “No manejo dos resíduos sólidos, 59,1% das prefeituras se incumbem exclusivamente da prestação dos serviços, enquanto em 31,2% delas, a forma de execução compreende outras **entidades** (IBGE, 2010).” (p.38)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **entrada**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.60
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *entrée*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.72
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Há **entrada** de energia e materiais, mas nem toda energia pode ser utilizada: o calor dissipado não é capaz de realizar trabalho.” (p.6)
 FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)
 CONTEXTO 2: “Ainda, com a **entrada** dos pronomes *você(s)* e *a gente* no PB, observa-se o que Labov (1972) chama de encaixamento de mudança, ou mudanças em cadeia.” (p.87)
 FONTE 2: Coelho; Görski (2009)
 CONTEXTO 3: “Houve um processo de **entrada** e aceitação dessas drogas nas sociedades europeias, que ocorreu geralmente sob a forma de medicamentos exóticos, sobre os quais os médicos emitiam juízos favoráveis ou contrários.” (p.17)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **entrar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.96
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *entrer*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.89
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Mas o trabalho do idoso tem mais a contribuir com a sociedade e a economia do que prejudicar aqueles que estão **entrando** no mercado de trabalho, tendp em vista que a renda do idoso é, indubitavelmente, parte significativa da totalidade da renda familiar, auxiliando assim no bem-estar das gerações mais novas.” (p.43)
 FONTE 1: Felix (2009)
 CONTEXTO 2: “Segundo eles, um verbo, ao **entrar** em uma construçao

passiva, passa a ter um sentido mais agentivo.” (p.26)
 FONTE 2: Ciríaco (2011)
 CONTEXTO 3: “Como consequência das rápidas mudanças da atualidade, antes mesmo de **entrar** em vigor os próprios autores do novo texto já identificaram temas que deixaram de ser contemplados, tais como o genoma humano, o patenteamento do DNA, a Internet, a clonagem e outros.” (p.86)
 FONTE 3: Eisele; Siqueira; Sakai (2000)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **entrevista**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.61
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *entretien*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.48
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Como método de pesquisa foi adotado o estudo de caso simples (Yin, 2005) e para a coleta de dados foram utilizadas **entrevistas** semi-estruturadas individuais, grupais e grupos focais.” (p.v)
 FONTE 1: Martinez (2008)
 CONTEXTO 2: “Consideramos impressionante como esta sistematicidade se dá, mesmo quando há baixo percentual de TU, da ordem de 6%, nos *corpora* PEUL 1980 e PEUL 2000, constituídos de **entrevistas** sociolinguísticas nos moldes labovianos, feitas pelo Programa de Estudos sobre o Uso da Língua (PEUL) nas décadas de 80 e de 00, com um intervalo de 20 anos.” (p.128-9)
 FONTE 2: Scherre; Yacovenço (2011)
 CONTEXTO 3: “Foi utilizado um roteiro de **entrevista** estruturado, para caracterização dos participantes do estudo, abordando questões que definiram as informações sócio demográficas, anamnese do paciente e as condições do acidente.” (p.125)
 FONTE 3: Franco et al. (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **envolver**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.97

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: engager

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.86

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Já os instintos, por sua vez, **envolvem** algum grau de deliberação consciente.” (p.59)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “[...] ‘Como construir influência sobre as pessoas? Como conseguir que as pessoas realizem de bom grado o nosso desejo? Como **envolver** as pessoas a fazer com que se comprometam com o que você diz?’ (HUNTER, 2004, p.63)” (p.131)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Quanto às competências técnicas que **envolvem** habilidades médicas específicas, cinco foram apontadas com avaliações mais vantajosas nos cursos de ABP do que nos de currículo tradicional, em mais de um estudo: realização de história clínica, diagnóstico físico e prescrição; compreensão de princípios de medicina baseada em evidência; uso da informática como ferramenta da prática médica; realização de sutura e uso do eletrocardiograma.” (p.436)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **época**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.62

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: époque

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.73

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Julga-se, entretanto, que vários conceitos e avanços teóricos alcançados por essa linha de pensamento

permitem que se incluam seus expoentes em uma linha de pensamento diferente das proposições vigentes na **época** de Veblen.” (p.59)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Segundo Sebold (1998 apud OCN, 2005), os primeiros livros didáticos utilizados no Brasil foram *Español en directo* (1975), *Entre nosotros* (1982) e *Antena* (1978) 2 os quais eram estruturados conforme os métodos

de aprendizagem e de ensino de LE da **época**.” (p.185)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: “A primeira, que se poderia definir como ‘clínica’, vinculava-se às 'duas primeiras faculdades médicas fundadas no país, à mesma **época**, em 1832, ainda no tempo do Império, no Rio de Janeiro e na Bahia' (Prado, 1947, p.7).” (p.348)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **equivalente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.22

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: équivalent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.38

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Basta dizer que, possuindo um produto nacional bruto **equivalente**, grosso modo, a quase um terço do PIB mundial até o final do século XVIII, ela regrediu a menos de 5% do PIB global nos anos 1960, recuperando parte do que tinha perdido só nos 2000.” (p.3)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Milroy e Gordon (2003, p. 169-179) enumeram alguns dos principais problemas encontrados no estudo de fenômenos de variação para além da fonologia: nem sempre é claro como o conceito de variável sociolinguística pode ser aplicado a esses fenômenos; também nem sempre é fácil

especificar que fatores atuam na determinação das variantes para uma variável linguística escolhida nesses planos; e, ainda, nem sempre é claro de que modo variantes sintáticas e discursivas podem ser consideradas como semanticamente **equivalentes**.” (p.117)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “O roteiro que o ator utiliza nesta segunda simulação é diferente do primeiro, embora tenha a mesma ementa e aborde os mesmos conteúdos, pois ambos têm matrizes de intencionalidade **equivalentes**.” (p.295)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **equivalente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.43

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: équivalent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.50

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Já o investimento em 2010 recuperou a queda de 2009 e ampliou o patamar atingido em 2008, no **equivalente** a um aumento médio anual de 6,4%, bem menos que o verificado antes da crise mundial, mas acima do ritmo de crescimento do PIB (3,5%), indicando que a defesa da atividade econômica em 2009 foi fundamentalmente a sustentação do crescimento do consumo, mas na recuperação em 2010 voltou a aumentar a taxa de investimento.” (p.32-3)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “FFT (transformada rápida de Fourier): uma versão simplificada da transformada discreta de Fourier, um algoritmo que permite ao computador realizar o **equivalente** a uma análise de Fourier, decompor os sons complexos em um conjunto de senóides de diferentes amplitudes e frequências.” (p.107)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: “Se as Escrituras em hebraico e grego fossem hoje novamente traduzidas para o inglês ou para qualquer outro idioma, por estudiosos igualmente versados em lingüística histórica e semântica médica (e sem pressuposições subconscientes), certamente eles usariam uma palavra diferente de lepra como o **equivalente** em denotação e conotação da palavra hebraica *tsara’at* e da palavra grega lepra.” (p.54)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **erro**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.44

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: erreur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.74

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Se a escolha for por poucas observações passadas, o modelo fica suscetível a grandes **erros** de estimação.” (p.27)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Atinge plenamente os objetivos de comunicação verbal, apresentando fluência em termos de ritmo de fala, e se comete **erros** gramaticais, é capaz de se autocorrigir.” (p.85)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Ademais, as definições dos quadros infecciosos no protocolo deste estudo objetivaram maior especificidade em detrimento da sensibilidade e **erros** de classificação provavelmente ocorreram com subestimativa do número real.” (p.93)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **escala**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.63

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: échelle

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.66

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em outras palavras, sem chegar a pressupor a uniformização das condições de produção, o processo de globalização as reduz a uma mesma **escala**.” (p.80)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: “Não é possível determinar uma **escala** que mostre o tamanho ou dimensão que o aquecimento global nos proporcionará. Algumas simulações e comparações foram feitas, mas nada que nos dê certeza do tamanho que é esse problema.” (p.140)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Essa associação a um grupo específico de substâncias — narcóticos e opiáceos — e a ideias de hábito e abuso indicava um novo significado atribuído ao termo, que teria surgido na Europa e nos Estados Unidos no final do século XIX, e que se difundiria em **escala** global após a Primeira Guerra Mundial.” (p.3)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **escolha**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.64

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: choisir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.22

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Argumentou que a economia não se distingue por seu tema, mas, sim, por um aspecto específico do comportamento: alocação de recursos escassos entre fins alternativos, que essencialmente trata de **escolhas**.” (p.16)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Conforme as necessidades dos falantes em contextos específicos, são as **escolhas** no que tange às formas que expressam os significados desejados.” (p.91)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: “A **escolha** do tema está diretamente relacionada à pesquisa realizada para redação da dissertação de mestrado, que tratou do processo de criminalização das drogas no Brasil, ocorrido no mesmo período histórico estudado.” (p.3)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **escolher**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.98

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: choisir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.37

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Mas o agente neoclássico **escolhe** entre objetos concretos colocados à sua frente, enquanto o agente keynesiano **escolhe** entre resultados conjecturais, sabendo-os conjecturais.” (p.98)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Finalmente, cada aluno **escolheu** uma porção, que poderia ser formada de duas a seis palavras, e fez uma investigação quanto à sua frequência, ao seu perfil léxico-gramatical e à sua função.” (p.93)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “Para a normalização dos resultados, **escolheu-se** o RNA ribossomal 16S e, o par de oligonucleotídeos desenhados para esse RNA como alvo apresentavam as seguintes sequências: 5’ AGCTCGTAGGTGGTTTGTCTG 3’ (16S-Fwd) e 5’ AATCCTGTTCGCTACCCACG 3’ (16S-Rev).” (p.38)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **esforço**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.45

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: effort

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.42

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Consta nas obras teóricas da ‘economia solidária’ a tese de que, como essas organizações possuem poucas chances de competir com as empresas capitalistas, devem centrar seus **esforços** em atender à demanda de mercado formada pela busca de um atendimento sofisticado, agrupada por consumidores especiais por terem uma consciência cidadã.” (p.109)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Sem o exemplo que a leitura fornece, todo o **esforço** de escrita, carente de um guia, vagueará: todo aquele que saiba o que dizer, e de que modo haja de ser dito, se não tiver a eloquência, em prontidão e preparada para todas as eventualidades, será alguém que permanecerá deitado sobre tesouros fortemente trancados.” (p.186)

FONTE 2: Rezende (200)

CONTEXTO 3: “Se o espiritismo era remetido, pelo catedrático de psiquiatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro à condição de patologia mental, denunciadora do atraso nacional, a elite espírita, há muito que desenvolvia um **esforço** contrário.” (p.208)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **espaço**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.46

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: espace

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.51

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Neste último, implicou o encurtamento do **espaço** fiscal e, por conseguinte, do raio de manobra da política econômica para enfrentar a crise.” (p.64)

FONTE 1: Carneiro (2017)

CONTEXTO 2: “Ou seja, a linguística *queer* tem se configurado como uma área

de investigação que estuda o **espaço** semântico-pragmático entre os discursos dominantes (i.e. heteronormatividade) e a performance linguística situada e tem-se mostrado, assim, como um campo promissor para o estudo de como fenômenos macro-sociológicos que produzem certos indivíduos como seres abjetos, inferiores ou patológicos são sustentados e/ou desafiados nos detalhes mais ínfimos de nossa vida social, notadamente, a linguagem-em-uso.” (p.94)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “O contexto situa as informações em um **espaço** circunscrito no qual adquirem sentido.” (p.503)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **especificidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.65

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: spécificité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.197

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Como já salientado, a semelhança entre essas três correntes se dá, em primeiro lugar, pelo entendimento de crescimento econômico como ‘processo’, o que implica incorporar seu ambiente histórico e suas **especificidades** locais.” (p.88)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Consideramos a leitura um capital simbólico não só porque possibilita ao indivíduo acessar o acervo cultural produzido pela humanidade, mas também porque estabelece uma relação entre os mais variados campos do saber (desde que o leitor aprenda a transitar pelas **especificidades** de cada área).” (p.346)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Todavia essa defesa da medicina legal com **especificidades** de especialidade médica foi, aos poucos, alvo de tensões criadas pelos próprios

médicos da área. O receio quanto aos efeitos desagregadores da área nascia junto com o próprio expansionismo médico-legal (Ferla, 2005, p.61)." (p.354)
FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **específico**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.38
CAT. GRAM. PT.: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: *spécifique*
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.60
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Essa especificidade histórica, segundo Poulantzas (1977, p. 224), estabelece 'a relação entre, por um lado, um jogo institucional particular inscrito na estrutura do Estado capitalista, jogo que funciona no sentido de uma unidade especificamente política do poder de Estado' e, por outro, 'uma configuração particular das relações entre classes dominantes: essas relações, na sua relação com o Estado, funcionam no seio de uma unidade política **específica** recoberta pelo conceito do bloco no poder'." (p.921)
FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)
CONTEXTO 2: "Em situação idêntica podemos encontrar, nos manuais **específicos**, o termo *elocutio*: ele aparece ora como etapa da construção do discurso, ora parte da oratória, ora parte ou a própria retórica." (p.26)
FONTE 2: Rezende (2009)
CONTEXTO 3: "Tais atividades variavam conforme o grau de comprometimento atribuído à criança, o que serviria para separá-las em diferentes grupos e submeter cada qual a exercícios **específicos**." (p.202)
FONTE 3: Silva (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **espera**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.66
CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *attente*
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.14
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "As **esperas** são provocadas pela alta burocracia existente no serviço público." (p.507)
FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)
CONTEXTO 2: "Para tanto, o percurso indisciplinar, caracterizado pela 'abordagem constantemente mutável e dinâmica' (PENNYCOOK, 2001, p. 172), envolvendo diferentes áreas do conhecimento, faz-se necessário diante dos vastos recortes investigativos a nossa **espera**." (350-1)
FONTE 2: Diniz; Silva (2014)
CONTEXTO 3: "O movimento de busca das práticas alternativas intensifica-se na década de 1960, motivado por vários outros fatores, como mudança do perfil de morbimortalidade, com a diminuição das doenças infectocontagiosas e aumento das doenças crônico-degenerativas em alguns países; aumento da expectativa de vida; crítica à relação assimétrica de poder entre médicos e pacientes, em que o profissional não fornece informações suficientes sobre o tratamento e cura do paciente; consciência de que a medicina convencional é deficiente para solucionar determinadas doenças, especialmente as crônicas; insatisfação com o funcionamento do sistema de saúde moderno, que inclui grandes listas de **espera** e restrições financeiras; informação sobre o perigo dos efeitos colaterais dos medicamentos e das intervenções cirúrgicas." (p.1802)
FONTE 3: Barros; Otani (2011)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **esperar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.99
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: *attendre*
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.8
EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “**Esperava-se** maior competição no setor, maior eficiência e um aumento das operações de crédito.” (p.76)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Seria ingenuidade, entretanto, **esperar** a obtenção de textos genuinamente narrativos, opinativos, injuntivos e descritivos (cf. TRAVAGLIA, 2002).” (p.167-8)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: “Assim, **espera-se** que este trabalho colabore, a sua maneira e com suas imperfeições, para a consolidação de uma cidadania cada vez mais plena e integral, sem recaídas e discriminações para aqueles que forem atingidos pelo bacilo de Hansen.” (p.4-5)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **espontâneo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.39

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: spontané

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.119

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Apesar dos bons resultados atingidos em termos de crescimento econômico e distribuição de renda, e da melhora do posicionamento do Brasil no sistema capitalista internacional, a inflexão ocorrida a partir de 2006 definiu uma política que pode ser denominada mais apropriadamente como ‘híbrido’, associando políticas macroeconômicas visando à estabilidade monetária e presumindo, implicitamente, o equilíbrio **espontâneo** dos mercados, com políticas objetivando à aceleração do desenvolvimento e a equidade social mediante um destacado ativismo estatal.” (p.521)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “Apresento nesta seção, depoimentos de alguns dos sujeitos participantes da pesquisa que quiseram se

manifestar no final das tarefas; portanto foram depoimentos **espontâneos** e nem todos se manifestaram.” (p.155)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Qualquer substância, mistura, agente físico ou biológico cuja inalação, ingestão ou absorção cutânea possa elevar as taxas **espontâneas** de danos ao material genético e ainda provocar ou aumentar a frequência de defeitos genéticos.” (p.29)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **esquema**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.47

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: schéma

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.117

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dito de outra forma, o sistema do *payment in due course* era uma tentativa de criar, tendo como base o sistema tributário, um **esquema** para o adiantamento das receitas por meio de empréstimos de curto prazo.” (p.25)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Por isso, produzir metáforas é construir **esquemas** de semelhanças por abstração, é estabelecer relações entre conceitos, é realizar práticas cognitivo-linguísticas analógicas.” (p.62)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Microrganismos causadores dessas infecções devem ser corretamente identificados a nível de espécie, e os clínicos devem estar atentos da susceptibilidade destes microrganismos para os agentes antimicrobianos já que o **esquema** de tratamento e a conduta a ser tomada são diretamente afetados pelos resultados obtidos com esses agentes.” (p.6)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **essencial**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.23

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *essentiel*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.39

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O ferro da Suécia era **essencial** para a indústria militar e naval de Birmingham e as sedas importadas desde o Levante promoveram a indústria londrinense.” (p.173)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Sendo assim, a formação profissional deve ser bastante ampla, além do que o professor deve estar em constante busca por conhecimento, ser reflexivo, debater com seus pares, dialogar com as famílias e a comunidade e buscar o conhecimento necessário para exercer sua profissão, tendo, como instrumentos **essenciais** para sua reflexão sobre a prática direta com as crianças, a observação, o registro, o planejamento e a avaliação.” (p.235)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: “O ferro é um elemento vital para a homeostase celular; é **essencial** para o transporte de oxigênio, para a síntese de DNA e metabolismo energético.” (p.9)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **estabelecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.100

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *établir*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.93

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Uma firma como Leroy Merlin **estabelece** um umbral mínimo de R\$ 200 para entregar seu cartão (aproximadamente a metade de um salário mínimo), ao passo que uma instituição financeira como Ibi declara

que seus clientes têm renda média de R\$ 400.” (p.70)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: “Portanto, adotando a proposta para os papéis temáticos de Cançado (2005), Ciriaco (2007) e Ciriaco e Cançado (2009) **estabelecem** as condições para que um mesmo verbo possa ser codificado em uma construção causativa e em uma construção incoativa, utilizando as propriedades semânticas que compõem os papéis temáticos atribuídos por esse verbo a seus argumentos.” (p.38)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: “Ambos, HIV e Leishmania podem se multiplicar nas mesmas células, como macrófagos e células dendríticas e **estabelecer** infecção latente.” (p.29)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **estabelecimento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.48

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *établissement*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.52

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em consequência, a igualdade dos sexos foi formalmente reconhecida pela carta de direitos provisória e a Constituição provisória incluiu provisões específicas para o **estabelecimento** de uma Comissão para a Igualdade dos Sexos ‘para aconselhar e emitir recomendações ao Parlamento ou a qualquer outra entidade legislativa, respeitantes a quaisquer leis ou propostas de lei que afectem a igualdade de sexo e o estatuto da mulher’.” (p.70)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Nos dois paradigmas há preocupação com o **estabelecimento** de códigos de conduta, que podem ir desde juramentos profissionais, como o já citado juramento de Hipócrates, para os

médicos, até à necessidade de submissão de propostas de pesquisa a comitês para aprovação, até a códigos de associações profissionais (cf. Spradley, 1980, com referência à Associação Americana de Antropologia)." (p.106)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "Arrematavam esse contexto as mudanças internas da corporação médica, com a chegada das novas exigências das práticas em saúde, à medida que se consubstanciavam as especialidades, levando a confronto e disputas no **estabelecimento** das hierarquias profissionais e de seus campos de atuação." (p.346)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **estabilidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.67

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: stabilité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.198

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Entretanto, qualquer que seja nossa posição, nós agora operamos dentro de uma desconcertante imensidão de dados, indicadores de performance, comparações e competições de tal modo que a satisfação da **estabilidade** é cada vez mais fugidia, os propósitos são contraditórios, as motivações são borradas e a autoestima é escorregadia." (p.40)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: "Entendemos, porém, haver, sim, **estabilidades** identitárias, embora essas **estabilidades** sejam sempre relativas e sujeitas a tais constantes movências." (p.51)

FONTE 2: Cerutti-Rizatti; Itigoiten; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3: "Embora a ferramenta de pesquisa online tenha uma precisão muito limitada, ela indica, no caso das publicações em língua inglesa, uma tendência de **estabilidade** do uso da

palavra *narcotic* e um aumento gradativo da frequência de uso da palavra *drug* após a Segunda Guerra Mundial, com um aumento ainda mais significativo a partir dos anos 1970." (p.2)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **estado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.49

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: état

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.53

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Dentro dessa premissa é que os caminhos múltiplos são possíveis para a história humana e, nessa reivindicação vebleniana, recusa-se, portanto, qualquer sistema teórico que proponha o alcance de um **estado** finalístico, seja ele um horizonte de curto ou longo prazo, seja ele, também, o **estado** no qual a sociedade se encontra, em um dado momento histórico." (p.65)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: "Retomando o conceito de variância, isto é, uma medida da dispersão em relação à média, inferimos que as crianças pertencentes ao GE oscilam muito mais na produção da fricativa palatal do que as crianças do GC, assinalando uma fase de transição (marcada por um **estado** de instabilidade) na produção da fricativa palatal." (p.112)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: "A tese está estruturada em 4 capítulos. No primeiro capítulo passo em revista o **estado** atual da literatura sobre a história do uso de drogas, destacando as abordagens sociológica e historiográfica, que contribuem para a construção da droga como objeto privilegiado da pesquisa histórica." (p.VII)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **estar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.11
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: être
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.28
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Mas a formação de linhas complementares de análise e pesquisa não é simples porque as suas metodologias diferem de modo bastante agudo.” (p.5)
 FONTE 1: Salama (2008)
 CONTEXTO 2: “Como marcas de superfície, esses recursos **são** importantes, porque sinalizam as diferentes manobras que o autor realiza ao articular as porções discursivas que compõem o artigo, manobras que exercem papel fundamental nas estratégias de defesa de um dado ponto de vista.” (p.76)
 FONTE 2: Cunha (2012)
 CONTEXTO 3: “Essas duas condições **são** absolutamente indispensáveis para o avanço do conhecimento e consequente ruptura com o senso comum na explicação do conhecimento.” (p.292)
 FONTE 3: Varga et al. (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **estatuto**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.50
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: statut
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.127
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Todo o acréscimo de pessoas ocupadas ocorreu em outras posições na ocupação, diferentemente do emprego celetista e estatutário – contratos segundo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e o **Estatuto** do Servidor Público.” (p.21)
 FONTE 1: Baltar (2015)
 CONTEXTO 2: “Já, é uma lei que está apenas em documento e não se vê

vigorando-se como diz o **estatuto** onde seria obrigação da presença dos tradutores em compartimentos públicos na cidade.” (p.119)
 FONTE 2: Silva (2013)
 CONTEXTO 3: “Segundo Edler, a década de 1870 marcou um momento de inflexão na trajetória da profissionalização da medicina acadêmica e de redefinição do **estatuto** de cientificidade do saber médico, um momento onde a elite médica do Império lutou pela 'elaboração de um programa de pesquisas orientado para a nosologia e a terapêutica nacionais e pela emancipação da esfera destinada à formação profissional em relação à tutela exercida pela burocracia imperial'.” (p.45)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **estável**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.24
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: stable
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.61
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “É explorado o ponto de vista de que o idoso de hoje, além de ter experimentado um período de expansão econômica, de emprego **estável** e formal, e do Sistema Financeiro de Habilitação, desfrutou de um Estado com presença muito mais eficiente em setores como Educação e Saúde.” (p.iii)
 FONTE 1: Felix (2009)
 CONTEXTO 2: “Na instauração da rede de integração conceptual aqui descrita, está implicada a evocação de outra forma de conhecimento esquemático, culturalmente compartilhado e relativamente **estável**, que deve ser compreendida como um dado que, no espaço semiótico base, adquire relevância ilocucionária.” (p.136)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Vê-se que a probabilidade do paciente sobreviver mantém-se relativamente **estável** até alcançar cinco ou seis pontos e a partir de então esta probabilidade aumenta esponencialmente.” (p.79)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **estender**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.101

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: étendre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.27

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A coroa, para seguir obtendo recursos **estendeu** o sistema de ordens de pagamento de 1667, e para garantir a liquidez do seus passivos, permitiu aos *goldsmiths* direcionar o pagamento dos juros dos títulos públicos que eles possuíam, diretamente aos seus clientes, dos quais eles tomavam emprestado para financiar a compra dos títulos públicos.” (p.30)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “A área do município corresponde a 112 quilômetros quadrados e se **estende**, ao norte, sobre a fronteira dos países Venezuela e Colômbia, ao sul e ao leste com o município de Santa Isabel do Rio Negro e ao sul com Japurá, ficando a 852 quilômetros de Manaus, capital do estado do Amazonas.” (p.45)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Em certa medida esta integralidade, maior nos seus círculos esotéricos, **estende-se** aos círculos intermediários e exotéricos, recomendando sua incorporação na atenção à saúde.” (p.918)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **estimar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.102

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: estimer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.92

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No que se refere à Zona Costeira, considerando-se o pior cenário de elevação do nível do mar e de eventos meteorológicos extremos, **estimaram-se** os valores materiais em risco ao longo da costa brasileira, os quais variam de R\$ 136 bilhões a R\$ 207,5 bilhões, dependendo da metodologia de cálculo utilizada.” (p.10)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “De acordo com Chapelle e Douglas (2006), seria difícil **estimar**, atualmente, quantos aprendizes de outras línguas prestaram ou prestarão testes aplicados por computador.” (p.69)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Desta forma, após a mensuração de todos os custos rastreados por atividades, segmentados por atividades de natureza assistencial e de ensino — ligadas à universidade —, o hospital público pode **estimar** o custo de uma internação, cirurgia ou atendimento ambulatorial.” (p.926)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **estratégia**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.68

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: stratégie

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.199

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No meio entre os extremos da direita e da esquerda, é possível identificar dois grupos que, depois da falência da experiência neoliberal com Fernando Henrique Cardoso, vem construindo um campo de debates sobre a melhor **estratégia** de desenvolvimento, inclusive com

influência sobre programas eleitorais à presidência: o desenvolvimentismo exportador do setor privado e o desenvolvimentismo distributivo orientado pelo Estado.” (p.784)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Mas é, sobretudo, o seu uso pragmático em sala de aula como referência preferencial e manualizada de significado, como base de uma **estratégia** didática que vem sendo repetida e confirmada há décadas.” (p.12)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "Esse campo de saberes e cuidados desenha um quadro extremamente múltiplo e sincrético, articulando um número crescente de métodos diagnóstico-terapêuticos, tecnologias leves, filosofias orientais, práticas religiosas, em **estratégias** sensíveis de vivência corporal e de autoconhecimento." (p.499)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **estrutura**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.69

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: structure

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.200

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse fato terá, indubitavelmente, impacto sobre todos os aspectos da vida social e na economia, pois implica rápida mudança da **estrutura** demográfica, com expressivo envelhecimento da população.” (p.i)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “A língua da AD admite a falta, o furo, a falha; não trabalha com uma noção de **estrutura** fechada e homogênea e incorpora o termo “real da língua”, trazido por Milner da psicanálise, para expressar essa incompletude, esse não-todo que é próprio da língua e a constitui.” (p.3)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: "O historiador deixa de ficar anônimo na escrita da história e tem que mostrar o seu local social e institucional, explicar sua **estrutura** teórica e documental." (p.12)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **estudar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.103

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: étudier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.94

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Direito e Economia Positivo se ocupa das repercussões do Direito sobre o mundo real dos fatos; o Direito e Economia Normativo se ocupa de **estudar** se, e como, noções de justiça se comunicam com os conceitos de eficiência econômica, maximização da riqueza e maximização de bem-estar.” (p.9)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “Desta forma, um dos objetivos do presente texto é chamar atenção para essa realidade, que deve ser **estudada** baseada em uma postura de educação sociolinguística, com vistas a ampliar o conhecimento sobre a língua portuguesa regional, sobre as línguas indígenas brasileiras faladas no Pará, bem como sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).” (p.101)

FONTE 2: Ferreira (2014)

CONTEXTO 3: "Pinho(29) nos transmite informação extraída da 'Lista de Estudantes da Universidade de Coimbra nascidos no Brasil' que, até 1821, **estudaram** na Universidade de Coimbra 2.089 brasileiros, dos quais, 32% eram baianos." (p.104)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **estudo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.51

CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: étude
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.76
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “No que se refere ao Brasil, já aparecem diversos **estudos** sobre governança corporativa, contudo por ser um assunto amplo e de muitas interfaces, o tema de governança não se apresenta vinculado diretamente com enfoque empírico-analítico aplicado à contabilidade das empresas de controle público.” (p.2)
 FONTE 1: Antunes et al. (2008)
 CONTEXTO 2: “Neste artigo, realizamos um **estudo** crítico-descritivo sobre as principais perspectivas teóricas de gênero textual, produzidas internacionalmente na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF).” (p.259)
 FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)
 CONTEXTO 3: "Segundo **estudo** de Pereira Neto (2001, p. 120), já em 1922, no Congresso Nacional dos Práticos, podiam-se ver as primeiras disputas públicas entre os médicos 'antigos generalistas' e os 'novos especialistas'." (p.352)
 FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **etapa**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.70
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: étape
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.75
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “No âmbito produtivo, observou-se a constituição de cadeias globais de valor com a fragmentação das **etapas** produtivas, originando uma intensificação da concorrência fundada na redução de preços, acentuada após a crise em razão do aparecimento de capacidade ociosa generalizada, mormente na China.” (p.61)
 FONTE 1: Carneiro (2017)

CONTEXTO 2: “Os participantes não podem ser excluídos da **etapa** final de apresentação de resultados da pesquisa.” (p.111)
 FONTE 2: Celani (2005)
 CONTEXTO 3: "Iniciadas as primeiras **etapas** do trabalho, impressionou-nos a riqueza de informações ao nosso alcance, em um hospital que recebe entre 300 e 400 pacientes com leishmaniose visceral por ano." (p.8)
 FONTE 3: Costa (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **evento**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.52
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: événement
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.54
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Dir-se-ia que a expansão bancária foi mais lenta, apesar de que novos **eventos**, como os correspondentes bancários, chegam hoje à população que não tinha conta corrente (Dias, 2006; Contel, 2006).” (p.71)
 FONTE 1: Silveira (2009)
 CONTEXTO 2: “Em outras palavras, com base em Langacker (2008), as línguas apresentam estratégias de codificação de **eventos** de dois tipos de orientação: uma orientação agentiva ou uma orientação autônoma/temática, sendo uma delas mais prototípica do que a outra para determinada língua.” (p.17)
 FONTE 2: Ciríaco (2011)
 CONTEXTO 3: "Estudo desenvolvido com enfermeiros atuantes em unidades de cuidados intensivos verificou que a maioria dos profissionais (74,3%) refere a existência de punição na vigência de **evento** adverso, contrariando as recomendações da análise sistêmica do erro e implantação de cultura de segurança nas instituições de saúde, que deveriam avaliar as falhas no sistema e

não identificar os culpados para punir." (p.27)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **eventual**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.25

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: éventuel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.40

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Contudo, são bens rivais, pois, quando uma pessoa pesca, menos peixes haverá para os demais pescadores e, quando alguém derruba uma árvore, menos madeira haverá para **eventuais** pessoas que queiram madeira." (p.73)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: "**Eventuais** falhas remanescentes são de nossa inteira responsabilidade." (p.73)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: "No entanto, a multiplicação dos parasitos no interior dos granulomas hepáticos é auto-limitada, enquanto a resposta esplênica após a resolução hepática é mantida e progressiva, sem formação de granulomas, com destruição de folículos de células dendríticas e **eventual** perda dos centros germinativos (ENGWERDA *et al.*, 2004; STANLEY e ENGWERDA, 2007)." (p.41)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **evidente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.26

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: évident

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.41

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Somente uma minoria politicamente convicta aderiu com

entusiasmo às CPAs e persiste nelas. Já em 1993, o seu fracasso ficou **evidente** e começou a ser reconhecido." (p.20)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: "No que tange aos programas de pós-graduação em que as pesquisas concluídas inserem-se, o gráfico 1 revela uma pulverização em oito diversos campos, mas com um domínio **evidente** da Educação." (p.111)

FONTE 2: Pereira (2010)

CONTEXTO 3: "A situação acima delineada parece deixar **evidente** que, ao alvorecer do Império, não tínhamos uma situação escolar que permitisse o atendimento das necessidades do País de forma adequada." (p.105)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **evitar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.104

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: éviter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.96

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A substituição de combustíveis fósseis por renováveis poderia **evitar** emissões domésticas de 92 milhões a 203 milhões de toneladas de CO2 equivalente em 2035." (p.11)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: "Somente assim se **evitaria** a falácia epistêmica e suas consequências." (p.20)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "A idéia de se manter limpo, tanto quanto possível, o corpo dos indivíduos e o meio ambiente seria uma medida necessária para se **evitar** inúmeras doenças." (p.33)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **evocar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.105

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: évoquer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.98
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Todavia, a condição estacionária, **evocada** por Herman Daly, também deve ser vista como uma estratégia para prolongar a permanência da espécie humana, mesmo que tenha um caráter apenas transitório.” (p.27)
 FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)
 CONTEXTO 2: “Sob essa perspectiva, **evocando** Kalman (2003), trata-se de uma reflexão sobre relações entre *disponibilidade e acessibilidade* dos/aos bens culturais que implicam a modalidade escrita da língua.” (p.51)
 FONTE 2: Cerutti-Rizatti; Irigoite; Mossmann (2013)
 CONTEXTO 3: “O processo de evolução da integração da MAC com a medicina convencional **evoca** novos moldes conceituais e nova terminologia” (p.1805)
 FONTE 3: Barros; Otani (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **evolução**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.71
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: évolution
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.78
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Este artigo investiga a **evolução** da produtividade total dos fatores (PTF) para a economia brasileira no período de 1992 a 2007, utilizando uma medida de capital humano baseada em dados microeconômicos.” (p.91)
 FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)
 CONTEXTO 2: “A **evolução** da espécie humana está inextricavelmente relacionada às suas vivências socioculturais, mais precisamente, à criação, à manipulação e à transformação

inventiva de diferentes tipos de artefato cultural.” (p.18-9)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: “As elites médicas paulistas responsáveis por (re)escrever a ‘história da medicina brasileira’ a partir de 1930 identificaram três etapas em sua ‘**evolução**’ científica e corporativa.” (p.348)
 FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **evoluir**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.106
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: évoluer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.97
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Douglass North, que, nos primeiros estudos, supunha que as instituições **evoluíam** de forma a alcançar níveis mais elevados de eficiência (Davis; North, 1971 apud Nelson; Sampat, 2001, p. 25), tem defendido em seus estudos, como o de 1990, que sociedades que possuem instituições relativamente eficientes são relativamente mais afortunadas.” (p.90)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: “Faz-se uma revisão dos trabalhos iniciais desenvolvidos no Laboratório Experimental de Tradução (LETRA), mostrando que a maioria deles adotava uma abordagem de linguística contrastiva da tradução e que as pesquisas, gradualmente, foram **evoluindo** para uma preocupação com a estilística tradutória e o estilo do tradutor literário.” (248)
 FONTE 2: Magalhães (2014)
 CONTEXTO 3: “A resposta significativa de IFN-g após a soroconversão está associada à maior chance de que os indivíduos permaneçam assintomáticos ou **evoluam** com auto-resolução da infecção subclínica (CARVALHO et al., 1992).” (p.39)
 FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **exame**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.53

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: examen

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.55

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em outras palavras, queremos saber o quanto uma criança aprende a mais (medido através de **exames** de proficiência) pelo fato de ela estar inscrita no programa (isto é, a família receber a transferência e participar das condições impostas pelo programa nas áreas de saúde e educação).” (p.10)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Neste artigo apresentamos as justificativas para um **exame** de proficiência linguístico-comunicativo-pedagógica específico para professores de línguas estrangeiras no cenário brasileiro.” (p.63)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “A perícia analisou os antecedentes da família e os antecedentes pessoais do examinado, descreveu os exames somáticos e craniométricos, além das análises químicas e **exames** psíquicos realizados para determinar o estado mental do criminoso e o seu grau de responsabilidade ante os fatos ocorridos.” (p.104)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **examinar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.107

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: examiner

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.99

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É verdade que podem ser vistos como complementares a um

enfoque evolucionário, como será **examinado** sucintamente (para alguns dos exemplos mencionados) na quarta seção, mas *não* como particularidades ou detalhes subordinados a uma metateoria evolucionista darwiniana.” (p.286)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Sob qualquer abordagem que se **examine** toda a edificação do sistema oratório romano, percebe-se que a figura central é o orador.” (p.19)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “O objetivo desta dissertação é **examinar** teses da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que foram defendidas com o intuito de conferir aos alunos o grau médico.” (p.14)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **exato**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.40

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: exact

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.43

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É possível prever a posição **exata** do pêndulo com base em poucas informações.” (p.8)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “O verbo está na 2.^a pessoa do singular, e o substantivo buangueté está precedido pelo pronome da 2.^a pessoa do singular; contudo conservo a tradução original, indo dar a **exata** só adiante, quando cito a minha.” (p.72-3)

FONTE 2: Rodrigues (2012)

CONTEXTO 3: “Dessas competências, foram classificadas como de forte evidência na revisão sistemática de Koh *et al* as seguintes: diagnóstico **exato**; compreensão de princípios de medicina baseada em evidência; uso do eletrocardiograma.” (p.436)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **excesso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.54

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: excès

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.56

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Teria sido o mesmo ‘pacto desenvolvimentista’ que nos conduziu todo o período desde 1930 até a crise da década de 1980 e explicaria tanto o **excesso** de protecionismo comercial, quanto o recurso ao gasto público deficitário e ao financiamento externo, pela incapacidade congênita de arbitrar interesses sem fissuras no ‘pacto’, dada a presumida (mas nunca demonstrada) ‘equipotência’ entre o conjunto de frações da burguesia na partilha do poder, na concepção de Fiori (1985).” (p.783)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Censura veementemente os **excessos** das habituais práticas de declamação, já que essas se constituíam, em geral, de exercícios sobre temas quase sempre exagerados, de pouca ou nenhuma relação com a vida real.” (p.56)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “A discussão médica sobre os malefícios do álcool estavam centradas na definição do abuso e do **excesso** do consumo de bebidas, o que anularia qualquer possível benefício, porque retirava o ‘freio moral’ do indivíduo, exacerbando-lhe as paixões e estimulando a violência, a cólera, o ciúme, as depravações e a dissolução de caráter.” (p.92)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **excluír**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.109

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: exclure

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.29

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O fator só se aplica a quem se aposenta por tempo de contribuição pelo sistema do INSS (**excluindo** funcionários públicos, regimes especiais, aposentadoria por idade ou invalidez).” (p.55)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Os participantes não podem ser **excluídos** da etapa final de apresentação de resultados da pesquisa.” (p.111)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “Com base nesses critérios, foram identificados 11 artigos, dos quais quatro foram **excluídos** por tratarem apenas de uma área específica do curso de Medicina.” (p.434)

FONTE 3: Gomes et al (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **exclusão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.72

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: exclusion

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.79

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A construção de um projeto coletivo de sociedade aconselhar-nos-ia a reconhecer a pobreza menos como um resultado indesejado e mais como uma dívida social resultante de um processo produtor de formas de **exclusão**.” (p.74)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: “É quando a língua parece ser um fator de **exclusão**.” (p.82)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: “Os critérios de **exclusão** foram: não estar regularmente matriculado como aluno de graduação em Medicina do terceiro ano ou como médico residente do CCMB-PUC-SP,

não frequentar as atividades acadêmicas/profissionais no período do estudo, não concordar em participar da presente pesquisa." (p.407)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **exemplo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.55

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *exemple*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.57

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Os **exemplos** clássicos são Marshall, Veblen e, posteriormente, Hayek, de forma explícita, e Schumpeter, de forma implícita, ainda que talvez potencialmente mais fértil." (p.281)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: "Na esteira de Wiegand (1989a), Engelberg, Lemnitzer (2004: 134-136), por **exemplo**, salientam que todo artigo é um conjunto de sistemas semióticos (chamados de 'indicadores estruturais' e 'informações') que têm por tarefa orientar o consulente no acesso mais rápido ao item microestrutural procurado, assim como lhe oferecer informações sobre a língua propriamente tal." (p.117)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "Alguns **exemplos** dessa tendência são as coletâneas organizadas por Jordan Goodman, *Consuming habits: drugs in history and anthropology* (1995), que reúne estudos sobre o álcool em sociedades pré-industriais, estudos sobre a história do tabaco na pré-história, sobre a kola no Sudão, sobre o consumo de café no século XVIII e sobre a cocaína na América; e por Roy Porter, *Drugs and narcotics in history* (1996), reunindo histórias do uso de ópio na medicina romana, da 'globalização' do tabaco, do café e das bebidas destiladas no século XVI, da indústria química alemã na

Segunda Guerra Mundial e do uso de álcool entre índios Navajos." (p.19)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **exercer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.110

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *exercer*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.100

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Os trabalhadores escolhidos para **exercer** funções gerenciais fazem cursos e vão adquirindo habilidades novas." (p.10)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: "E ainda, *"Não se pode examinar uma linguagem ou afirmar sua existência a partir de signos isolados. ... A significação resultante da relação entre significantes, significados e signos permite que a linguagem **exerça** funções secundárias, como a de representação* (Tálamo, 1994, p. 9)." (p.3)

FONTE 2: Maimone; Tálamo (2011)

CONTEXTO 3: "Lepra é um termo ocidental de origem grega. Se é verdade que o Ocidente herdou a lepra da antiguidade, também a repassou a outros lugares do mundo: América, Oceania, parte da África, além da influência **exercida** sobre o Islã." (p.81)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **exigir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.111

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *exiger*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.101

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Esses resultados se encontram dentro de um determinado intervalo, e, portanto, a hipótese de linearidade **exigirá** extrapolações que

aumentam os problemas relacionados a viés.” (p.22)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Coletadas as amostras de fala, trabalho bastante árduo é a transcrição ortográfica das gravações, que **exige**, além de aparatos tecnológicos adequados, documentadores com apurada percepção auditiva para, na medida do possível, e seguindo o manual de transcrição, transpor para a escrita características da fala (pausas, hesitações, alongamentos de sons, ênfases, sobreposição de falas etc), nem sempre de fácil notação, dadas as limitações do código escrito.” (p.168-9)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: “Os exames parasitológicos constituem a referência do diagnóstico, mas **exigem** procedimentos invasivos e têm sensibilidade dependente do treinamento dos laboratoristas e do tempo dedicado à busca (SILVA et al., 2005).” (p.30)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **existência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.73

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: existence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.80

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Pretende, ainda, examinar a **existência** de uma atitude, de um posicionamento ético com o qual professores e pesquisadores, nos mais variados setores da educação, têm se deparado; atitude baseada na responsabilização e no empreendedorismo – termos que constituem, de um lado, parâmetros de trabalho e relação social e, de outro, que definem um modo de fazer e um modo de ser.” (p.37)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Esta pesquisa leva-nos a concluir, portanto, que, embora seja

fundamental que os termos lingüísticos materializados nos *hyperlinks* estabeleçam relações vitais fortes com o espaço genérico ativado por âncoras materiais, é também necessária a **existência** de relações vitais do bloco textual ao qual o *hyperlink* remete com o espaço genérico que está ativado, pois somente a partir dessas relações vitais será possível que mesclagens cognitivas possam ocorrer e que os sentidos possam emergir.” (p.6)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “O Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) foi validado no Brasil em 1994 por Lipp e Guevara e tem sido utilizado em pesquisas e trabalhos clínicos na área do estresse^{15,16}, permitindo um diagnóstico claro da **existência** de sintomas de estresse, bem como da fase em que se encontra (alerta, resistência, quase exaustão e exaustão) e da sintomatologia predominante, se física ou psicológica.” (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **existente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.27

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: existant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.43

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ao contrário, a manutenção da política econômica jogou contra as conquistas sociais na medida em que limitou expansão ainda maior dessas conquistas, ainda incipientes para o tamanho do abismo social **existente** em nosso País.” (p.30)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “O modelo apresentado por Teich (2003:29) tem como pressupostos: i) o uso de uma teoria lingüística abrangente que permita interpretar os dados encontrados e comparar textos e sistemas lingüísticos,

observando suas semelhanças e diferenças; ii) a análise contrastiva baseada em descrições lingüísticas **existentes** para fornecer informações sobre as semelhanças e diferenças entre os sistemas lingüísticos em análise; iii) a escolha de características lingüísticas que sejam significativas para as hipóteses que estão sendo testadas; e iv) o desenvolvimento uma análise quantitativa baseada em corpora.” (p.26)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: "Dediquei-me a uma iniciação científica oferecida pela Universidade Federal de Viçosa e financiada pela FAPEMG, que se comprometia em organizar, conservar e digitalizar alguns documentos **existentes** no arquivo histórico da Casda Setecentista de Mariana." (p.8)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **existir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.112

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *exister*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.102

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Apesar de a maioria dos estudos referir-se aos comportamentos da economia nacional como cenários A2 e B2, não **existe** um comportamento único para a economia nacional sob cada um dos cenários globais da economia.” (p.8)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “Mesmo que hoje já **exista** um consenso sobre conceitos tais como *macroestrutura* (cf. Hartmann, James (2001, s.v. *macrostructure*)), *microestrutura* (cf. Welker (2004, p. 107-177)), ou *medioestrutura* (cf. Bugueño (2003)), persistem, ainda, muitos problemas teóricos com soluções que estão longe de apresentar resultados satisfatórios, tais como a formulação de taxonomias, a caracterização objetiva do papel e das necessidades do usuário, ou a

apresentação mais aprimorada da informação sintática na tarefa de produção textual, para citar alguns casos.” (p.116)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "O texto segue para os espaços de aplicação já existentes dos quais participam (SCM de Curitiba, Hospício N. S. da Luz, Laboratório de Análises do Estado e aos que passam a **existir** a partir da FMP." (p.144)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **experiência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.74

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *expérience*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.81

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Uma das principais contribuições do presente artigo refere-se à construção de uma medida específica de capital humano, que mensura tanto a evolução da participação dos diversos níveis de escolaridade e **experiência** do trabalhador no total de horas trabalhadas, como a variação em sua produtividade ao longo do tempo.” (p.93)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “Neste trabalho de investigação, a intertextualidade, estudada sob uma perspectiva cognitiva, é tomada como uma estratégia argumentativa, essencialmente, envolvida na **experiência** humana de construção de sentido.” (p.7)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "Este artigo apresenta a **experiência** de implantação da metodologia de custos baseada em atividades (ABC) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, por meio de um estudo de caso, num período de cinco anos." (p.903)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **explicação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.75

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: explication

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.82

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Uma possível **explicação** seria que ocorreu uma suspensão momentânea dessa incompatibilidade devido a causas contingentes e exógenas à economia nacional — especificamente, a excepcional liquidez internacional no período 2003-2008.” (p.523)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “Apresentam-se problemas de cunho realista enfrentados por alunos, sobre aspectos da língua estrangeira em questão, para os quais os examinandos devem oferecer **explicações** e soluções.” (p.75)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “A resistência induzível à claritromicina tem sido sugerida como uma **explicação** para a ausência de eficácia nos tratamentos com apenas este antimicrobiano em infecções causadas por *M. abscessus*.” (p.7)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **explicar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.113

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: expliquer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.103

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A crer-se nas generalizações teóricas dos professores Weffort e Fiori, o difícil é entender a história das lutas ideológicas e rivalidades estratégicas em torno à forma concreta assumida pelo modelo de desenvolvimento e **explicar** as rupturas

políticas e econômicas porque passou a experiência desenvolvimentista no Brasil, com consequências distributivas que deveriam ser óbvias.” (p.783)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Munday (2007, 2008) acrescenta a questão da ideologia, seguindo uma orientação dos trabalhos da análise crítica do discurso (ACD), para **explicar**, com base na voz do tradutor, parte das escolhas de estilo.” (p.256)

FONTE 2: Magalhães (2014)

CONTEXTO 3: “Não cabe aqui **explicar** as razões dessa empinada na curva de frequência da palavra *drug*, tendo em vista as limitações do Books Ngram Viewer, mas certamente ela mostra a importância que o tema passou a ter e reflete a multiplicação das abordagens do tema, que vão da medicina ao direito, da psicologia à criminologia, da farmácia ao espiritismo, da economia às ciências sociais, passando, ainda, pela história.” (p.2)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **explícito**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.41

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: explicite

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.19

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A preocupação em constituir formas de controle **explícito** remontam ao Regimento de Tomé de Souza, que enfatiza a obrigação da defesa por parte dos senhores e o armazenamento de armas (que devem dar para 10 ou 20 indivíduos), o que pressupunha certo número de homens a serviço do senhor.” (p.245)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “[...] ‘em mudanças *from below* [sem consciência social e internas à variedade em uso], as mulheres usam frequências mais altas de formas inovadoras do que os homens’,

apresentando assim comportamento inovador, mas em dissonância (*nonconforming*) com as normas **explícitas** estabelecidas. (Labov, 2001: 292; 366-367).” (p.123)

FONTE 2: Scherre; Yacovenko (2011)

CONTEXTO 3: “Em suma, o Regulamento é **explícito** e evidente; os leprosos deverão ser isolados mesmo que as instituições específicas para este fim inexistissem.” (p.221)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **expor**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.12

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: exposer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.104

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dentro disso, duas ideias se destacam: analisar o sistema vebleniano, tomando predominantemente por base o capítulo introdutório de seu livro de 1914, *The Instinct of Workmanship and the State of Industrial Arts*, aqui considerado como a mais clara exposição de sua economia política; e, em consonância com um conjunto de interpretações historiográficas do tempo e do lugar de Veblen, **expor** a estrutura da sua proposta teórico-metodológica como reflexo dessas condições contextuais.” (p.43)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Passaremos, em seguida, a **expor** os resultados relativos à caracterização formal das marcas hesitativas, obtidos por meio da inspeção da forma de onda aliada ao espectrograma.” (p.115)

FONTE 2: Barti; Marino (2012)

CONTEXTO 3: “As atividades laborais dos catadores de materiais recicláveis são marcadas por dinâmicas relações entre atravessadores, indústrias de reciclagem, associações, cooperativas, trabalho

autônomo, instabilidade, baixa remuneração e situações que podem **expô-los** a riscos a sua saúde.” (p.21)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **expressão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.76

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: expression

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.83

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As limitações e os desafios devem ser vistos como oportunidades de readequação das ações governamentais, na **expressão** das políticas públicas e programas voltados para a agricultura familiar, bem como na estruturação de entidades públicas de regularização sanitária e de extensão rural.” (p.92)

FONTE 1: Silva; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Segundo Augras (1989), o nome ‘tabu’ foi atribuído pelo navegador inglês James Cook (1728-1779) que, em um relato de viagem à Oceania, registrou o comportamento chamado *Tapu* dos nativos das ilhas Tonga, cuja **expressão** era empregada para referir-se ao que era sagrado e proibido, ao mesmo tempo.” (p.336)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: “O grande projeto de modernização do país através da ciência e da educação teria no movimento sanitarista o seu grande evento histórico, uma 'era de saneamento' que serviria de pano de fundo para a definição dos novos campos de especialização científica, e para a **expressão** de um projeto civilizador para o país, projeto este que seria compartilhado pelos psiquiatras.” (p.6)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **exprimir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.115

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: exprimer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.106

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Com base nas informações dos Quadros I, III e IV (o Quadro IV consiste no demonstrativo das reservas internacionais, que apresenta as compras oficiais de divisas e as liquidações do Tesouro referentes ao serviço da dívida soberana), foi possível estimar as intervenções do Tesouro em mercado e obter a Tabela 2, que **exprime** de forma transparente, de um lado, os ingressos líquidos de recursos na conta de transações correntes e na conta financeira decorrentes de transações privadas e, de outro lado, o impacto líquido das compras e vendas de moeda estrangeira pelo Bacen e pelo Tesouro Nacional.” (p.238-9)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “A metaforização é uma das possibilidades de realização do sistema de Avaliação modal e permite ao falante, não apenas **exprimir** sua opinião, como também negociar o seu discurso no espaço da interação.” (p.69)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “Os relatos **exprimem** que sem previdência, por vezes, negligenciam a saúde, colocando em primeiro plano a necessidade básica da subsistência, percebendo tal postura como um fator de risco.” (p.122)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **extensão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.77

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: extension

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.84

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Um deles é o aumento da incidência das doenças sexualmente transmissíveis, decorrência da possibilidade de **extensão** de vida sexual ativa proporcionada pela novas drogas de estímulo de potência sexual masculina, como o Viagra, e pela prática de reposição hormonal junto às mulheres.” (p.48)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “O Uaupés é o maior afluente que compõe a bacia hidrográfica do rio Negro com aproximadamente 750 quilômetros de **extensão**.” (p.45)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “No entanto, o monitoramento da população para identificar a **extensão** em que esses aspectos do funcionamento mental ‘normal’ estão se tornando ‘clínica’ é uma parte importante da oferta de cuidados de saúde hoje.” (p.501)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **exterior**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.28

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: extérieur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.44

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Maria Teresa apelou à ascendência hanoveriana do Jorge III em procura de apoio político contra os franceses, e foi precisamente a hesitação inicial do Robert Walpole em entrar no conflito, o que ocasionou uma grande rejeição por parte de grupos radicais, que apoiavam uma política **exterior** mercantilista forte e ativa.” (p.75)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “A primeira – a metafunção experiencial – é responsável por modelar experiências do mundo **exterior** e interior do falante em termos de conteúdo.” (p.275)

FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Durante o início do século vinte, esta perspectiva panóptica começou a olhar para o **exterior**, para o que hoje chamaríamos a comunidade.” (p.501)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **externo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.42

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: externe

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.20

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Pensando em termos de sucesso e expansão destas redes há quem aponte que, tanto em países avançados como em desenvolvimento, ‘clusters de pequenas e médias empresas [...] conquistaram mercados **externos** com base em sua eficiência coletiva’ (TAUILLE, 2001, p. 16).” (p.110)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Para isto, coocorrem múltiplas *semioses*, desde os contornos entonacionais, gestos e outras condições **externas** ao código linguístico em si mesmo.” (p.84)

FONTE 2: Chiavegatto (2009)

CONTEXTO 3: “No entanto, as limitações financeiras não permitiriam que todos os dispensários fossem equipados e montados dentro dos mais altos padrões recomendados na época, isto é, em prédio próprio inteiramente a ele dedicado, com infra-estrutura e pessoal suficiente para cuidar do trabalho interno e **externo** da unidade.” (p.288)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **extremo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.43

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: extrême

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.21

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Até mesmo a mais **extrema** redução do Direito à Economia ainda ensejaria toda uma série de problemas filosóficos, que surgiriam dos próprios postulados e inferências basilares da ciência econômica.” (p.41)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “Nessa proposta, temos a comarca pampeana, envolvendo parte da Argentina, o Uruguai e o **extremo** Sul do Brasil; uma comarca andina, estendendo-se desde o norte da Argentina até a Colômbia e Venezuela; outra amazônica e ainda uma caribenha, reunindo as ilhas e as costas adjacentes.” (p.183)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: “No entanto, em algumas situações **extremas**, as células retículo-endoteliais e o endotélio não podem restabelecer o equilíbrio e, ao invés disto, podem amplificar sua própria disfunção.” (p.44)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **fácil**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.29

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: facile

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.22

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ao acionista típico é **fácil** definir esses atributos pessoais, contudo, defini-los para a sociedade brasileira ou para o ente público em questão (União ou Estado) é tarefa complexa.” (p.4)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “A construção em significa que vasos tem a propriedade de passar pelo processo designado por *quebrar* de modo **facil**.” (p.21)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “A aderência a uma dieta restritiva não é tarefa **fácil**, seja para

pacientes com restrição calórica (25), restrição de sódio (26), restrição de açúcares (27) ou, como nesse estudo, restrição ao glúten (14;28;29)." (p.14)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **falar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.116

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: parler

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.157

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "É assim que os geógrafos da Universidade do Quebec em Montreal (UQAM), Fontan e Tremblay (2005), conferem um *status* espacializado ao processo de inovação, defendendo a hipótese segundo a qual 'a inovação é condicionada por um contexto social (...) estamos, então, em condição de **falar** da existência de um conjunto de sistemas de inovação social pertencente a espaços geográficos que vão do espaço mundial ao espaço local'." (p.92)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: "Podemos **falar**, assim, em artigos científicos, em narrativas, em narrativas voltadas para crianças, em narrativas de assalto etc." (p.93)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: "Para Canguilhem, só se pode **falar** de Medicina grega a partir do período hipocrático, quando passa a existir um discurso comunicável sobre doenças, desordens corporais, sintomas, supostas causas, futuro provável e condutas observadas para a correção da desordem indicada por eles (ibid., p.24)." (p.126)

FONTE 3: Pacagnella (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **falta**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.78

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: manque
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.74

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Entretanto o problema da indústria vai muito além do custo de produção elevado e do câmbio apreciado, que apenas camuflam uma série de problemas estruturais da economia brasileira, como **falta** de infraestrutura adequada e de força de trabalho qualificada, dificuldade de inovação, carga tributária alta, educação precária, taxas de juros e *spreads* elevados (Barros, 2006)." (p.64)

FONTE 1: Lourenço; Silva (2014)

CONTEXTO 2: "No Excerto 03, reproduzimos uma questão que revela a prática de escolha do livro didático, a qual reproduz a **falta** de credibilidade no trabalho docente, além das relações assimétricas existentes no sistema escolar." (p.349)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Martins (2003) ressalta que, ao longo do tempo, o sistema de custeio por absorção demonstrou algumas falhas na sua utilização para fins gerenciais, entre elas a desconsideração ou **falta** de distinção clara entre custos fixos e variáveis, além da distorção provocada pelo rateio arbitrário dos componentes indiretos do custo." (p.911)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fase**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.79

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: phase

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.153

EQUIVALENTE EM FR. 2: stade

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.126

CONTEXTO 1: "Fica a questão se é uma alternativa a exploração capitalista, ou à **falta** dessa mesma exploração." (p.114)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: "Processamento do corpus (*corpus processing*): a penúltima

fase da construção consiste na análise quantitativa e qualitativa do corpus e dos resultados obtidos, fazendo uso de todas as ferramentas computacionais escolhidas.” (p.322)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: "Nesta **fase**, a pesquisadora explicou aos participantes que seu contato, observação e participação nos fatos do dia-a-dia de suas relações seriam restritos ao período da pesquisa de campo (CRUZ et al., 2002)." (p.85)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo *stade* é equivalente parcial do termo **fase**.

ENTRADA EM PT.: **fato**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.56

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fait

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.59

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A despeito de teses sobre o ‘descolamento’ dos principais emergentes do ciclo econômico dos países do G7 e dos demais avançados, o **fato** é que o impacto das economias dominantes sobre os Brics é mais decisivo do que admitido normalmente.” (p.7)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Exemplos desse **fato** são o chamado “Provão” e o ENEM.” (p.111)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "O índice de sintomas de estresse no momento de ingresso na faculdade (41,2%) pode ser porque este **fato** constitui uma fase de transição em relação ao estilo de vida, que exige um período de adaptação às diversas mudanças inerentes à vida acadêmica." (p.37)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fator**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.57

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: facteur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.58

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A questão da importância das instituições como **fator** de regulação do desempenho econômico merece alguns comentários.” (p.88)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Em realidade, a autora observa, a luz da abordagem de protótipos de Lakoff (1977) e da proposta de Hopper e Thompson (1980), que muitos outros **fatores**, tais como volição do agente, ação pontual, afetação do paciente, etc., contribuem para a transitividade de uma oração.” (p.97)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: "O processo de aprendizagem por meio de situações simuladas tem se mostrado um método útil e efetivo para avaliar desempenhos e habilidades clínicas, pois permite controle de **fatores** externos, padronização dos problemas apresentados pelos pacientes e feedback positivo para os alunos, aumentando o autoconhecimento e a confiança destes." (p.293)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **favorecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.117

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: favoriser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.107

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse conjunto de atores, aliada a uma estrutura de conhecimento, gera um efeito de oferta de produtos e serviços em um ambiente de negócios e de inovação favoráveis com mão de obra qualificada, qualidade de vida urbana, etc., **favorecendo** o desenvolvimento de

novas atividades de alto valor agregado na região e o aumento da produtividade das empresas já estabelecidas, através da inovação tecnológica (Figlioli, 2007).” (p.40)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Vejam, novamente, que os percentuais médios de TU vs. VOCÊ na região Nordeste são bem menores do que os percentuais da região Norte, mas as relações referentes ao gênero dos falantes são as mesmas, com as mulheres **favorecendo** mais o uso de TU.” (p.128)

FONTE 2: Scherre; Yacovenco (2011)

CONTEXTO 3: “Vieira (1882) adverte que o linho atrapalha a respiração cutânea e **favorece** moléstias catarrais, e em contato com a pele do recém-nascido provoca-lhe assaduras.” (p.76)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fazer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.13

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: faire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.30

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Cada um dos autores, a seu modo e em diferentes níveis, demonstrou como, mesmo não **fazendo** parte do grande eixo mercantil da colônia, na região paulista, até 1765, desenvolveu-se algum nível de produção, comércio e riqueza.” (p.241)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “b) o mesmo equívoco praticado por idealistas subjetivos e (neo)positivistas, no tempo em que Lukács escrevia, reproduzir-se-ia nas mesmas condições dos giros: a unilateralidade da orientação epistemológica ou gnosiológica à efetividade da coisa em si, o que **faz** da ontologia um apêndice da epistemologia.” (p.18)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Para que ocorra mudança na cultura de segurança das instituições de atendimento à saúde, os novos profissionais devem apresentar conhecimentos e habilidades para identificar, saber o que **fazer** quando cometem ou presenciam um erro.” (p.22)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fenômeno**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.58

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: phénomène

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.94

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ainda sobre o VaR 99%, o **fenômeno** do agrupamento da volatilidade no tempo não foi forte o suficiente a ponto de os modelos delta-normais EWMA superarem os de cópula, apesar de o EWMA ser próprio para capturar mudanças repentinas no nível de volatilidade.” (p.75)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Em contrapartida, o domínio de investigação da abordagem A se mostra bastante restrito, sendo os **fenômenos** lingüísticos pertinentes conhecidos essencialmente há muito tempo.” (p.162)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “A medicalização social é um **fenômeno** complexo, cujos significados variam conforme o enfoque dos estudos que a tematizaram.” (p.915)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ferramenta**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.80

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: outil

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.91

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este modelo fundamenta-se na construção de uma teoria particular sobre o funcionamento das empresas e organizações, desenvolvendo **ferramentas** de gestão capazes de auxiliar a melhoria de sua eficiência social e econômica.” (p.503)

FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Esse instrumento, que se configura como um exame para avaliar a proficiência em LE de professores pré-serviço e de professores em exercício – nas habilidades escritas e orais– pode vir a tornar-se uma **ferramenta** valiosa para com ela se interferir positivamente no cenário de ensino e de aprendizagem de línguas.” (p.64)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “A partir das sequências nucleotídicas, determinou-se as sequências de aminoácidos de cada proteína usando-se o ‘Translate Tool’, **ferramenta** do programa ‘Expasy’ (<http://web.expasy.org/translate/>).” (p. 32)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ficar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.118

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rester

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.193

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A tabela ilustra que a mão-de-obra brasileira está **ficando** mais escolarizada, uma vez que a participação de trabalhadores com escolaridade inferior ao ensino fundamental completo tem reduzido a sua participação no mercado.” (p.106)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “A tabela ilustra que a mão-de-obra brasileira está **ficando** mais escolarizada, uma vez que a participação de trabalhadores com escolaridade inferior ao ensino fundamental completo

tem reduzido a sua participação no mercado.” (p.43)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “À guisa de comentário, um dos principais projetos desenvolvidos e vinculados à FMP já num tempo mais recente, na segunda metade do século XX, foi a construção do idealizado Hospital das Clínicas, que bebe na fonte original do ‘Hospital da UP’ presente desde os Estatutos de 1914 e com capítulo próprio (XVI), **ficando** nele centralizadas, na proposta primeva, todas as demais ações (e institutos) em saúde da FMP.” (p. 12)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **figura**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.81

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: figure

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.87

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Estes tópicos da origem histórica da economia solidária, que tem em Robert Owen a **figura** emblemática da fase inicial, demonstram, segundo Singer (Ibid., p.35) ‘a *ligação essencial da economia solidária com a crítica operária e socialista do capitalismo*’.” (p.30)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Os pesquisadores propõem a **Figura** 1, a seguir, como a representação pictórica do modelo básico de uma Rede de Integração Conceptual.” (p.62)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Em relação ao tipo de trauma, no presente estudo (**figura** 01), 58% dos casos tinham como trauma a região de pernas, seguido por 27% de região de braços.” (p.126)

FONTE 3: Franco et al. (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **figurar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.119
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: figurer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.108
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Portugal reduzido a si só, seria dentro de um breve período uma província da Espanha, enquanto servindo de ponto de reunião e de assento à monarquia que se estende ao que possui nas Ilhas de Europa e África, ao Brasil, às costas orientais e ocidentais da África, e ao que ainda a nossa Real Coroa possui na Ásia, é sem contradição uma das potências que tem dentro de si todos os meios de **figurar** conspícua e brilhantemente entre as primeiras da Europa.” (p.240)
 FONTE 1: Ferlini (2009)
 CONTEXTO 2: “Seus preceitos e até mesmo atitudes pessoais **figuram** como argumentos e temas desenvolvidos por Quintiliano.” (p.59)
 FONTE 2: Rezende (2009)
 CONTEXTO 3: “A partir de 1919, Henrique Roxo também passou a **figurar** como diretor da publicação e Adauto Botelho (1895-1963) a ser mais um dos seus redatores.” (p.64)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **fim**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.59
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: fin
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.88
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A primeira trata da temática da economia do conhecimento, a segunda explora a questão dos *habitat's* de inovação e, por **fim**, a última parte caracteriza os parques tecnológicos estudados como *habitat's* de inovação, descrevendo os seus projetos e programas

de apoio ao empreendedorismo inovador nos estados aos quais estão inseridos.” (p.34)
 FONTE 1: Correia; Gomes (2012)
 CONTEXTO 2: “O fato da outra face da realidade ser desconhecida, de que vivemos em sociedades heterogêneas e de que somos linguisticamente heterogêneos, se deve a questões políticas e de poder (científico, religioso e político-administrativo) construídas historicamente a **fim** de reprimir as outras línguas, consideradas hoje minoritárias (OLIVEIRA, 2009).” (p.14)
 FONTE 2: Silva (2013)
 CONTEXTO 3: “Os resíduos sólidos são classificados a **fim** de permitir seu tratamento adequado e sua correta disposição final.” (p.29)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **final**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.30
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: final
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.45
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Uma forma de avaliar a representatividade da nossa amostra **final** é comparar estatísticas descritivas da base inteira com o subgrupo gerado na construção do painel de alunos.” (p.30-1)
 FONTE 1: Santarrosa (2011)
 CONTEXTO 2: “Com propósito de comprovar que estágios supervisionados de diferentes licenciaturas brasileiras, como Geografia e História, no que tange ao uso da linguagem, são contextos relevantes para a investigação científica na Linguística Aplicada, apresentamos um estudo de como professores em formação inicial percebem a alienação do trabalho do professor do ensino básico envolvendo a escrita, em relatórios de estágio supervisionado, utilizados como atividade avaliativa **final** nas referidas

disciplinas obrigatórias das licenciaturas.” (p.333)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Segundo o Artigo 3º, inciso I, alínea c, a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos são o conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino **final** do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas." (p.48)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **físico**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.44

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: physique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.46

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No período de 1688, até 1714 quase todas as anuidades, e loterias foram administradas pelo *Exchequer*, cuja locação **física** era longe da Lombard Street, o centro financeiro de Londres, e cujos processos de alocação de títulos eram complicados.” (p.51)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “A pergunta, a partir de então, não se dava apenas sobre o tipo de ciência presente na educação **física**, mas questionava-se se a própria educação **física** poderia ser uma ciência ou uma disciplina científica.” (p.12)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "Além da má preparação que os jovens recebiam antes de entrar nos cursos superiores, o quadro de deterioração em que se encontrava o ensino na década de 70 ainda é marcado por vários problemas **físicos** e 'acadêmicos'." (p.61)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fixar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.120

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fixer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.109

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “**Fixou** também que a administração de cada um dos fundos seria distinta e autônoma.” (p.89)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Muitas dessas mulheres são migrantes de outras comunidades da região do Alto Rio Negro que chegaram à cidade em busca de estudo, trabalho etc., e acabaram se **fixando** na cidade através do casamento, muitas vezes com os não indígenas residentes no local.” (p.179)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Foucault (2005) explica que a biopolítica vai implantar mecanismos como previsões, estimativas estatísticas, medições globais, intervindo na busca por baixar a mortalidade, estimular a natalidade, estabelecer mecanismos reguladores, **fixando** um equilíbrio." (p.28)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **fixo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.45

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fixe

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.24

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Exploramos modelos de estimadores de efeito **fixo**, diferença em diferença e extensões, como diferenças triplas e diferenças em diferenças combinada com reponderação baseada no propensity score” (p.6)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Por exemplo, a expressão inglesa *The longer you practice, the better you will become* não possui preenchimento lexicó **fixo**,

diferentemente da expressão idiomática do PB *quebrar a cabeça*.” (p.109)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: "Reprovam, dessa forma, o estabelecimento de horários **fixos** para as crianças irem ao banheiro." (p.119)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fonte**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.82

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: source

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.195

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A primeira é representada por Matthews, que tem uma filiação teórica próxima à NEI, mas que procura identificar as **fontes** de crescimento econômico, como algo distinto de qualquer semelhança com o ótimo paretiano.” (p.90)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Como sugerem Bucholtz e Hall (2004), a LQ também bebe de **fontes** teóricometodológicas provenientes da teoria feminista, da sociolinguística, da antropologia linguística e da análise do discurso.” (p.100)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: "Nessa reflexão, o estudante expõe seu conhecimento prévio e respectivas **fontes**." (p.295)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **força**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.83

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: force

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.91

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Outro resultado importante é que o capital humano da

força de trabalho no Brasil manteve-se virtualmente estacionário durante o período sob análise.” (p.92)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “Como vimos no trabalho de análise realizado por Brandt e Brandt (2005), esse frame é evocado, na esfera dos atos expressivos dos interlocutores, na esfera da semiose, pela **força** enunciativa que o jogo interacional coloca em cena.” (p.88)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "Essa representação que reúne diferentes substâncias em um problema genérico de abuso é aquela que ganhou **força** a partir dos anos 1960." (p.4)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **forma**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.84

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: forme

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.92

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Essas posturas são tratadas como **formas** ideológicas e enganosas que servem para intensificar processos de alienação humana.” (p.105)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Como consequência do vácuo aberto por este ‘colapso’ da objetividade, solapa-se a possibilidade de capturar a verdadeira essência da realidade, pois isso agora depende, após os giros, das descrições linguísticas que dão **forma** à nossa cultura.” (p.15)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "O roteiro da cada simulação contém a ementa, o contexto, o papel a ser interpretado pelo ator e a tarefa daquele dia, tudo redigido de **forma** clara e coloquial." (p.293)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **formar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.121
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: former
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.111
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Comportamentos coletivos nada mais seriam que a soma de comportamentos individuais de indivíduos maximizadores de satisfação, cujas expectativas eram **formadas** de acordo com uma função *subjativa* de distribuição de probabilidades que coincide com a distribuição *objetiva* de probabilidades que rege o processo cujos resultados se tenta antecipar (definição de John Muth, inventor do conceito de expectativas racionais).” (p.92)
 FONTE 1: Carvalho (2013)
 CONTEXTO 2: “[...] Sobre o e faz um e estreito, e se **forma** fechando do mesmo modo os dentes: v.g. Woyên, tapuias bravos’.” (p.174)
 FONTE 2: Rodrigues (2012)
 CONTEXTO 3: “As micobactérias apresentam uma parede celular complexa, constituída por 60% de lipídeos, como ácidos micólicos e micosídeos, e por polipeptídeos. Sua camada externa de ácidos micólicos específicos ligados ao açúcar arabinogalactano **formam** o complexo micolil-arabinogalactano.” (p.1)
 FONTE 3: Rocha (2014)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fórmula**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.85
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: formule
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.93
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Essas **fórmulas** indicam que o VaR pode ser calculado pela multiplicação do valor inicial da carteira pelo seu desvio-padrão, que deve

ser ajustado pelo fator z, de acordo com o nível de confiança escolhido.” (p.24)
 FONTE 1: Cordeiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Pavel e Nolet (2002, p.131) definem termo como sendo ‘palavr (termo simples), grupo de palavras (termo composto), sintagma, símbolo ou **fórmula** que designam um conceito de uma área específica’.” (p.16-7)
 FONTE 2:
 CONTEXTO 3: “A superfície corporal foi calculada pela **fórmula** de Dubois & Dubois, onde: Superfície corporal = [(peso*4)+7] / (peso+90) (WANG et al., 1992).” (p.55)
 FONTE 3: Costa (2009)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **formular**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.122
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: formuler
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.112
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O Ministério da Previdência Social (MPS) **formula** e acompanha a política previdenciária do RGPS.” (p.53)
 FONTE 1: Felix (2009)
 CONTEXTO 2: “Com base na realização de /r/ e de /t/ no português, muitas hipóteses sociais podem ser **formuladas** sobre o falante, o que subsidia uma análise sociolinguística, nos moldes da análise de Labov sobre o apagamento do /r/ nas lojas de departamento.” (p.132)
 FONTE 2: Freitag (2009)
 CONTEXTO 3: “Luz **formulou** potente esquema analítico-clasificatório das MAC, por meio da categoria de racionalidade médica.” (p.917)
 FONTE 3: Barros; Tesser (2008)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **fornecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.123
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: fournir
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.113
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “As táticas sequenciais **fornecem** os conteúdos da seqüência de atividade que ele deverá desempenhar.” (p.45)
 FONTE 1: Martinez (2008)
 CONTEXTO 2: “Com isso, objetiva **fornecer** oportunidades para que o aluno de Letras: (i) se aproprie de conhecimentos significativos para sua atuação profissional; (ii) reflita sobre a importância e a pertinência desses conhecimentos para a compreensão, o planejamento, a execução e a avaliação de situações de ensino e aprendizagem; (iii) construa uma prática de ensino-aprendizagem com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas do cotidiano profissional.” (p.100)
 FONTE 2: Ferreira; Silva (2014)
 CONTEXTO 3: "As avaliações escritas que os estudantes fazem dos professores e da Unidade são material de análise para um grupo de professores (grupo de avaliação), que faz análises qualitativas e quantitativas deste material e **fornece** um retorno aos professores da unidade educacional." (p.295)
 FONTE 3: Varga et al. (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **forte**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.31
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: fort
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.48
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Politicamente, é representado, sobretudo, por José Serra e tem **fortes** vinculações com demandas da indústria paulista, embora não se possa

afirmar que coincida com o conjunto de seus interesses concretos.” (p.785)
 FONTE 1: Bastos (2012)
 CONTEXTO 2: “O autor seleciona, para definir imitação, palavras bastante **fortes** e carregadas de sentido, como podemos constatar das descrições feitas por Ernout (1951) e Martin (1959): inicialmente *impellimur* (= somos impelidos) propõe que a imitação seja uma força, um impulso instintivo ao qual não se pode resistir; em *diligenti ratione* prevalecem as ideias de ‘escolha consciente’, ‘trabalho racional’; através de *ualeamus esse* se expressam as noções de ‘ser tão forte quanto’, ‘ter a mesma saúde que’, enfim, ‘valer tanto quanto’.” (p.122-3)
 FONTE 2: Rezende (2009)
 CONTEXTO 3: "A figura do líder é facilmente percebida. Este exerce o papel de conduzir, distribuir tarefas, exercer influências, motivar e identificar situações que precisam ser melhoradas. Além disso, exerce **forte** influência na percepção de riscos dos demais." (p.125)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fraco**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.46
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: faible
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.23
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Essas duas posições passaram a ser conhecidas como sustentabilidade **fraca**, que tem o prêmio Nobel Robert Solow¹⁷⁸ como principal expoente, e sustentabilidade forte, posição de que o que deve ser mantido constante é o estoque de capital natural, que tem David W. Pearce como expoente.” (p.75)
 FONTE 1: Cechin (2010)
 CONTEXTO 2: “Essa reação ocorre, também, pelo fato de que, ao restringir o trabalho de pesquisa à observação do comportamento humano, abordagens

behavioristas deixam de considerar que esse é apenas um **fraco** reflexo de processos cognitivos ativados por complexas habilidades cognitivas como a categorização, a atenção, a memória, o raciocínio.” (p.36)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Ainda que Dias Carneiro tenha se manifestado, enviando relatório ao ministro e contestando as afirmações dos jornalistas, ele continuou sendo alvo de denúncias e criticado como um ‘homem **fraco**, cansado e sem espírito de iniciativa, portanto inadequado para estar à frente do Hospício’ (*Gazeta de Notícias*, 13 de fevereiro de 1902, apud Müller, 1998, p.72).” (p.187)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **francês**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.47

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: français

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.49

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nos dez anos que seguem a firma do tratado de Nymegem, a França do Luis XIV esteve virtualmente em paz com os outros reinados da Europa, mas este *status quo* só encobriu a política de extensão da influência da coroa **francesa**, que fazendo uso de suas habilidades diplomáticas e seu poderio militar e econômico, seguiu anexando territórios e lançando as bases dos próximos movimentos expansivos.” (p.41)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Posso indagar como é que, mesmo o usuário estando inicialmente interessado na Revolução **Francesa**, poderia chegar à tragédia com o ônibus espacial em 1986.” (p.54)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Georges Canguilhem, filósofo e médico **francês**, autor de

inúmeros livros, das quais destacamos algumas das obras publicadas em português: *O normal e o patológico* (Forense Universitária, 2011), *Escritos sobre a Medicina* (Forense Universitária, 2011); *Conhecimento da vida* (2012) e *Estudos de História e de Filosofia das Ciências - concernentes aos Vivos e à Vida* (2012).” (p.125)

FONTE 3: Pacagnella (2013)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **frequência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.86

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fréquence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.94

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Embora diferentes dos ativos físicos e financeiros na sua essência, os ativos de conhecimento interagem com **frequência** com aqueles ativos para criação de valor.” (p.36)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Independentemente do nível de análise em que o fenômeno é enquadrado, o estudo da alternância entre IMP e PPROG na expressão do passado imperfeito precisa considerar três virtuais problemas em fenômenos de variação para além da fonologia: a **frequência**, a restrição contextual e a necessidade de suporte teórico.” (p.118)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “A prevalência de transtornos mentais na população geral nos Estados Unidos atinge 48,6%3 e na Turquia, abrange 12,2%3. No Brasil, a **frequência** destes transtornos na população geral varia de 19% a 34%3,4.” (p.234)

FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **frequente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.32

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fréquent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.50

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Entretanto, a situação externa favorável no período de 2003 a 2007 e os desdobramentos da crise de 2008 criaram um cenário de redução da dependência financeira externa que paulatinamente reduziu o poder de influência do setor bancário-financeiro, que se valeu por anos daquilo que Leda Paulani chamou apropriadamente de ‘estado de emergência econômico’ (Paulani, 2008), pelo qual as políticas ortodoxas eram justificadas pelas **frequentes** e iminentes ‘ameaças à segurança nacional’, que seriam a possibilidade das fugas de capital, crises cambiais e a volta da inflação.” (p.30)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Por outro lado, no interior da Bahia e no Maranhão (dois estados do Nordeste brasileiro), o pronome TU, de fácil registro, embora às vezes menos **frequente** e, também, um traço de identidade geográfica, é igualmente interno ao sistema linguístico, mas a faixa etária, diferentemente do que ocorre na região sul do Brasil, pode revelar mudança de TU para ainda mais TU, isto é, há um acréscimo no uso do pronome TU, conforme explicitado pelos resultados das faixas etárias dos informantes no trabalho de Oliveira (2005: 10) e de Alves (2010: 71).” (p.133)

FONTE 2: Scherre; Yacovenco (2011)

CONTEXTO 3: “O médico tem sido objeto **frequente** de estudos psicológicos e sociológicos, tendo em vista a natureza e as repercussões singulares de sua atividade.” (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **função**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.87

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fonction

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.90

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Empresas solidárias são, em geral, administradas por sócios eleitos para a **função** e que se pautam pelas diretrizes aprovadas em assembleias gerais ou, quando a empresa é grande demais, em conselhos de delegados eleitos por todos os trabalhadores.” (p.4)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Gramaticalização é um processo de mudança linguística que se dá através de regularização gradual, pela qual um item frequentemente utilizado em contextos comunicativos particulares adquire **função** gramatical e pode, uma vez gramaticalizado, adquirir **funções** ainda mais gramaticais [ou novas **funções**] (HOPPER; TRAUGOTT, 1993).” (p.85)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “Tão relevante quanto à seleção dos pontos é a técnica de estímulo, cuja definição vai variar em **função** da condição a ser tratada. Existem inúmeras alternativas para o estímulo do ponto e, a cada dia, mais opções surgem em **função** da incorporação de novas tecnologias à AP.” (p.465)

FONTE 3: Scognamillo-Szabo; Bechara (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **funcional**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.33

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fonctionnel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.46

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Comentários de colegas sobre a deficiência como impeditivo de uma produção melhor ou para uma nova atividade **funcional** foram explicitados

por alguns participantes desse grupo, reforçando que enfoque excessivo na estratégia informal pode dificultar a socialização do entrante, pois este tem dificuldade de assimilar qual seu papel na organização (VAN MAANEN, 1989).” (p.137)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Este artigo traz uma visão dos princípios norteadores da Linguística Sistemática **Funcional** (doravante LSF) de Halliday (1994) e Halliday e Matthiessen (2004), tendo como preocupação principal mostrar a importância de se ter uma gramática **funcional** como base em investigações linguísticas no campo social.” (p.90)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: "O álcool tinha então 'valor etiológico' para a paralisia geral dos alienados que estavam no Hospício Nacional de Alienados, para a demência, para as chamadas desordens afetivas 'conhecidas em psiquiatria pelo nome de psicoses (mania e lipemania)' ou para a paranoia, cuja instabilidade **funcional** do cérebro adquirida por um vício hereditário poderia ser agravada pelo álcool que acabava por destruí-lo." (p.124)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **funcionamento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.60

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fonctionnement

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.61

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A economia política surge com Adam Smith, que se interessou pelo Direito principalmente em razão da sua importância para o **funcionamento** dos mercados.” (p.10)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “Compreendendo o discurso como um objeto cuja organização e cujo **funcionamento** envolvem aspectos de diferentes dimensões, Roulet (Roulet; Filliettaz; Grobet, 2001) levanta a hipótese de que é possível descrever o sistema da língua independentemente da situação de interação em que ela é utilizada, assim como é possível descrever as estruturas sintáticas de um discurso sem fazer referência à sua estrutura conceitual subjacente.” (p.77)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: "Os maiores nomes da ciência da época ainda não haviam chegado, em sua visão, a uma conclusão definitiva sobre o **funcionamento** do cérebro." (p.62)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fundamental**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.34

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: fondamental

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.47

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esta dissertação seguirá a abordagem delineada por uma questão **fundamental**: que desafios se apresentam à implementação de uma política pública de economia solidária?” (p.14)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Com as críticas à heteronormatividade, teóricos e teóricas *queer* sugerem que é **fundamental** uma mudança efetiva que desestabilize e destrua a lógica binária de gênero e seus efeitos controladores: a exclusão, a hierarquia, a classificação, a dominação, a segregação.” (p.98)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: "Buscou-se, portanto, identificar os principais elementos da gestão dos hospitais universitários públicos, bem como os aspectos

fundamentais no processo de avaliação econômica de investimentos públicos." (p.906-7)
FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **fundamentar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.124
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: fonder
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.110
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Na segunda parte, explicitamos algumas noções que **fundamentam** o modelo de economia territorial e que nos parecem caracterizar o estágio atual de evolução do conhecimento sobre o assunto." (p.81)
FONTE 1: Pecqueur (2009)
CONTEXTO 2: "Ao docente compete o papel de investir na sua formação, estudando, investigando, questionando, para buscar resultados que **fundamentem** seus argumentos em sala de aula, pois a partir do exercício da reflexão e da criticidade, ele poderá auxiliar na transformação e na formação de estudantes críticos e conscientes do respeito e da importância das variações linguísticas para a construção de sua identidade pessoal, cultural e social. (p.92)
FONTE 2: Neves; Santana (2015)
CONTEXTO 3: "Publicado originalmente em 1989, o livro tornou-se um sucesso editorial, não apenas pela riqueza de informações compiladas pelo autor para **fundamentar** sua narrativa." (p.13)
FONTE 3: Adiala (2011)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **futuro**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.61
CAT. GRAM. PT.: s.m.
EQUIVALENTE EM FR. 1: avenir
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.17

EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Desse modo, a concepção de resultado primário como meta da política fiscal se mantém coerente com a 'visão neoliberal', mas é de certo modo invertida, mediante seu adiamento para um **futuro** em que essa redução se viabilize mediante também a diminuição do custo da dívida (e não apenas pela elevação do superávit primário)." (p.519)
FONTE 1: Saad-Filho (2011)
CONTEXTO 2: "Se você concordar em participar deste estudo, os pesquisadores irão guardar cópias das tarefas realizadas na disciplina que serão examinadas no **futuro**." (p.120)
FONTE 2: Vieira (2011)
CONTEXTO 3: "Um projeto de nação que, ao que parece, não era visto como possível de ser bem-sucedido pelos atores sociais já mencionados se não incluísse também as crianças anormais que, desassistidas, poderiam refletir um **futuro** sombrio para a também jovem nação." (p.205)
FONTE 3: Silva (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **garantir**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.126
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: garantir
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.114
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Outro colega da Universidade Chinesa de Hong Kong descreveu uma prática na China continental de escolas que estão para ser inspecionadas alugarem plantas e arbustos de creches locais a fim de cumprirem a exigência de **garantirem** um ambiente agradável e facilitador de aprendizagem para os estudantes." (p.47)
FONTE 1: Ball (2010)
CONTEXTO 2: "Por isso, ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de

garantir a todos os seus alunos o acesso ao saberes linguísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos (Secretaria de Educação Fundamental, 1997, p. 19)” (p.89)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: "Por sua vez, Mattos (2003) entende esse princípio do SUS enquanto 'perspectiva muito ampliada de apreensão das necessidades assistenciais', que deve articular ações preventivas e curativas. Todavia, a questão central é como **garantir** a integralidade nas políticas." (p.505)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **geográfico**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.48

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: géographique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.25

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Prússia, uma potência caracterizada em muitos aspetos pela precariedade devido a sua constituição **geográfica** e social fragmentada, tinha como único ponto de estabilidade a expansão e a conquista.” (p.82)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Nesta área **geográfica** francamente amazônica concentram-se a língua portuguesa, cerca de 25 línguas indígenas de três troncos linguísticos (Macro-Jê, Tupi e Família Karib), além de línguas menos antigas na região, como o japonês, falado no município de Tomé-Açu, norte do estado, a 260 quilômetros da capital.” (p.102)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Os hábitos de consumo, a política industrial e econômica instituída, a consciência ecológica e as condições ambientais e **geográficas** são primordiais no delineamento de políticas públicas ambientais e no gerenciamento de resíduos sólidos.” (p.33)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **geral**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.35

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: général

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.51

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Quando se observa o panorama **geral** da economia mundial, uma conclusão parece inevitável: as mesmas forças que transformaram o mundo desde o século XVI continuam a moldar o mundo contemporâneo, não só pelos fluxos de bens e serviços, mas também pelas formas de organização econômica e, sobretudo, pela produção de idéias e conceitos que sustentam os fluxos reais.” (p.8)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Pesquisadores como Swain (1991) observaram que mesmo os aprendizes expostos a altos níveis de *input* não atingiam um alto nível **geral** de proficiência.” (p.80)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “A letalidade **geral** foi 7,5%. Os lactentes com menos de um ano, os adultos e os pacientes co-infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) apresentaram maior morbidade e letalidade.” (p.6)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **gerar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.127

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: générer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.116

EQUIVALENTE EM FR. 2: engendrer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.87

CONTEXTO 1: “Muitos desses programas também exigem visitas médicas e vacinações em dia para as

crianças, o que pode afetar a saúde básica e **gerar** um maior aproveitamento escolar.” (p.13)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Reconhecemos que este é um método importante para lidar com a grande quantidade e diversidade de dados que uma pesquisa de imersão **gera** sobre as interações discursivas.” (p.104)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: "De acordo com Catelli e Guerreiro (1993) o sistema ABC parte da premissa de que as diversas atividades desenvolvidas pela instituição **geram** custos, e que os serviços consomem ou utilizam essas atividades." (p.912)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo **engrendrer** é equivalente parcial do termo **gerar**.

ENTRADA EM PT.: **gerenciar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.128

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: gérer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.117

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Se a economia fosse deixada mais a sua própria sorte, diziam os próceres liberais, não apenas os velhos ramos exportadores **gerariam** mais reservas cambiais, como a própria diversificação industrial acompanharia a disciplina do comércio exterior e encontraria nichos de exportação novos, tornando-se menos dependente do mercado interno.” (p.782)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Com o avanço da tecnologia e o desenvolvimento da Lingüística Computacional, trabalha-se, atualmente, com corpus digitalizados, ou seja, **gerenciados** por uma base de dados textual. (p.43)

FONTE 2: Ranzani (2006)

CONTEXTO 3: “Isto fez com que os GPs tivessem que **gerenciar** as necessidades de cuidado à saúde de todos os demais.” (p.505)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **gestão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.88

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: gestion

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.95

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Finalmente, foi possível concluir que o estudo da teoria de cópulas é de grande relevância para a **gestão** de riscos financeiros.” (p.7)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Segundo propõe, o orador ideal, o *uir bonus dicendi peritus*, (*Inst.*, XII, 1, 1) seria um homem íntegro, de firmeza e presença de espírito, dotado de uma ampla formação cultural, alguém que põe todas essas disposições naturais e adquiridas a serviço da oratória, da arte de convencer mediante a palavra e, assim, um cidadão competente para influir da melhor maneira possível no cenário político, na **gestão** da comunidade a que pertence.” (p.58)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: "Segundo o relatório de 1904-1905 de Afrânio Peixoto, em sua **gestão** interina como diretor do HNA, a referida legislação era a consolidação das propostas e planejamento de Juliano Moreira também no que se referia à assistência e educação dos atrasados e débeis." (p.198)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **global**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.36

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: global

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.52

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Se rearticulam os laços entre as elites domésticas e os grupos estrangeiros, de forma que a burguesia doméstica se torna *sócia-menor* dos interesses do capital estrangeiro no país e as decisões de investimento são cada vez mais transferidas para o exterior, tornando-se cada vez mais dependentes das estratégias **globais** das empresas multinacionais;” (p.916)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “[...]diversos fatores de natureza extralinguística (históricos, políticos, territoriais, demográficos, econômicos, socioculturais, sociolinguísticos e de atitude coletiva) originam problemas que provocam o desaparecimento, marginalização e degradação de numerosas línguas, e que, portanto, é necessário que os direitos linguísticos sejam pensados a partir de uma perspectiva **global**, para que possam ser aplicadas em cada caso as soluções específicas adequadas.” (p.38-9)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Afirma também que a abordagem enfatiza a ‘integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade’, realçando a ‘visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção **global** do cuidado humano’ (Brasil, 2005, p. 04).” (p.501)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **grande** (Cf. amplo)

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.37

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: grand

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.523

EQUIVALENTE EM FR. 2: large

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.36

CONTEXTO 1: “Zysman (1994), sob uma perspectiva analítica Neoinstitucionalista – a qual, segundo Samuels (1995), poderia, sem **grandes** transtornos metodológicos, ser também designada de ‘institucionalismo

evolucionário’ – fortalece os laços de uma absoluta compatibilidade (e identidade) entre institucionalismo e evolucionismo, desde que resguardada a necessidade de ruptura com o paradigma neoclássico.” (p.86)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Finalmente, outra questão que se coloca é a da viabilidade de se aplicar um exame a candidatos de diversas regiões do país, dada a sua **grande** extensão geográfica.” (p.69)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “O autor incorre em dois equívocos. A doença continua contagiosa, ou transmissível para usar um termo mais recente e adequado, contudo descobriu-se que possui alta infectividade e baixa patogenicidade, ou seja, **grande** capacidade de invasão do organismo humano e pequena propensão para desenvolvimento do adoecimento.” (p.7)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo **large** é equivalente parcial do termo **grande**.

ENTRADA EM PT.: **grau**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.62

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: degré

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.33

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Devido à veneração dos valores da economia solidária no cooperativismo, parte importante do mesmo procura praticá-los, aproximando-se em menor ou maior **grau** do perfil da empresa solidária.” (p.6)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Como aponta Matthiessen (2001:79), o **grau** de equivalência entre dois itens depende de quantas características em comum eles possuem.” (p.18)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “Esses materiais iriam fundamentar as pesquisas e os estudos

publicados sobre o tema das drogas, trabalhos escritos principalmente por Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Cunha Lopes, indicando um novo **grau** de cientificidade da psiquiatria em relação aos trabalhos sobre o consumo de drogas." (p.150)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **grupo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.63

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: groupe

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.63

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Em função disso, neste artigo a produtividade é compreendida como o retorno que o mercado de trabalho paga a uma dada combinação de escolaridade e experiência, enquanto a participação é interpretada como o peso relativo de cada **grupo** de escolaridade e experiência no total de horas trabalhadas." (p.94)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: "A leitura enquanto atividade social compete a todos os professores porque cada professor pertence a um grupo profissional que desenvolve (conforme as identidades de cada **grupo** – educadores artísticos, filósofos, físicos, químicos, matemáticos e outros) diferentes 'modos socialmente sancionados' de utilização da escrita (KLEIMAN e MORAES, 2003, p. 99)." (p.346)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "As avaliações escritas que os estudantes fazem dos professores e da Unidade são material de análise para um **grupo** de professores (grupo de avaliação), que faz análises qualitativas e quantitativas deste material e fornece um retorno aos professores da unidade educacional." (p.295)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **guardar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.129

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: garder

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.115

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Este mapeamento **guarda** relação específica com os Estados Unidos." (p.37)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: "Assim, não temos de **guardar** muita informação." (p.78)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "A despeito do anacronismo sugerido, isso me parece bastante pertinente para compreender, de início, alguns dos pontos essenciais que diferenciam tais projetos nascidos quase ao mesmo tempo, mas que **guardam** entre si ainda outras diferenças." (p.42)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **habitante**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.64

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: habitant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.64

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Vemos as empresas *multinacionais* (com uma nacionalidade de origem) serem substituídas por firmas *transnacionais* 'apátridas', cujas lógicas escapam aos Estados, e mais ainda aos **habitantes** do planeta, mesmo sendo a mão-de-obra consumidora." (p.93)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: "Trata-se de uma região sociolinguisticamente bastante diferente, o que nos convida a realização de pesquisas que possam contribuir com os povos indígenas **habitantes** do local." (p.14)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “No plano das representações médicas e políticas, afirmava-se que quem chegasse em solo paulista constataria logo as particularidades personificadas racialmente em seus **habitantes**, materializadas na capacidade médico sanitária em fazer de São Paulo o palco da higiene e da saúde nacional (Mota, 2005).” (p.348)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **habitual**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.38

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: habituel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.54

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “(iii) a possibilidade de testar, com maior realismo que o **habitual** em Organização Industrial, a partir de estruturas de mercado e características setoriais distintas, os efeitos de diferentes estratégias tecnológicas e competitivas e de regimes tecnológicos alternativos sobre variáveis de estrutura (tratada de forma endógena) e de desempenho das empresas individuais e do mercado (Nelson & Winter, 1982, esp. cap.13).” (p.291)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Se é aparentemente normal tentar descrever a evolução de uma problemática da abordagem A pelas vias **habituais** da epistemologia, isso pareceria sem sentido para a abordagem A’, em que, em último caso, novas disciplinas podem surgir em função dos *corpora* estudados e desaparecer quando se perde o interesse por eles.” (p.162)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “Nessa obra Braudel investiga a história da cultura material do ocidente, do século XV ao século XVIII, destacando as estruturas do cotidiano, as

práticas rotineiras, **habituais**, quase inconsciente que remontam a um passado muito antigo e sempre vivo, um passado que desemboca no presente ‘como o Amazonas projeta no Atlântico a massa enorme de suas águas agitadas’.” (p.29)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **heterogeneidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.89

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: hétérogénéité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.96

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A caracterização das políticas voltadas para a economia solidária como ‘processos em construção’ repousa também na presença de grande **heterogeneidade** na concepção, estruturação e execução dessas políticas.” (p.70)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “A variação estilística parte do pressuposto de que os falantes variam seu modo de falar conforme a situação em que se encontram: o interlocutor (faixa etária, sexo, escolaridade, profissão, tipo de relação sociopessoal com o falante), o lugar (mais ou menos formal, no trabalho, no bar, na família) e o tópico temático (ciência, política, fofoca) exercem pressões sobre a escolha da variante de um fenômeno linguístico, de modo tal que a **heterogeneidade** linguística passa a ser tratada de modo sistemático e previsível.” (p.131)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “Em face da **heterogeneidade** de cosmologias, doutrinas médicas e princípios terapêuticos, a definição conceitual dessas práticas constitui desafio nada simples, como verificamos em estudo anterior (Andrade, 2006).” (p.499)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **heterogêneo**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.49
CAT. GRAM. PT.: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: hétérogène
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.26
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Este deixa de ser entendido exclusivamente como forma terminal, sedimentada, de uma correlação germinal entre forças **heterogêneas**. A relação entre forças e formas é abandonada.” (p.37)
FONTE 1: Candiottto (2010)
CONTEXTO 2: “De acordo com Rodrigues (2005), o livro didático de língua estrangeira deveria fornecer subsídios para que o aluno pudesse interagir nas diversas situações comunicativas: se a língua tem um caráter **heterogêneo**, estes subsídios deverão contemplar as variações da língua alvo em função de diversos fatores, como a região geográfica, os aspectos sociais e os contextos.” (p.184)
FONTE 2: Coan; Pontes (2013)
CONTEXTO 3: “Essas caracterizações definem as MAC vagamente ou pelo que não são, abarcando práticas **heterogêneas** sob a mesma definição.” (p.916)
FONTE 3: Barros; Tesser (2008)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **hipótese**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.90
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: hypothèse
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.97
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Não há qualquer **hipótese** de negociarem melhores preços

com os comerciantes. No caso dos comerciantes se recusarem a aceitar as suas mercadorias, elas passarão fome nesse dia.” (p.43)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Para responder a essas questões, adotamos a **hipótese** de que a incoativa, a medial e a passiva são construções do PB, dotadas de forma sintática e significado e, portanto, o fato de elas serem restritas a determinadas classes de verbos da língua se deve ao significado ao qual estão associadas.” (p.10)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “Os resultados exitosos e os limites desse estudo brasileiro podem servir de ponto de partida para a elaboração de **hipóteses** a serem investigadas em outros estudos nacionais, sobretudo de desenho caso-controle, para aprofundar mais a discussão acerca do uso da ABP na formação médica.” (p.439)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **homem**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.65
CAT. GRAM. PT.: s.m.
EQUIVALENTE EM FR. 1: homme
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.65
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Quando uma inclinação fundamental da natureza humana exige que o **homem** pense, raciocine na direção da elaboração de ações – ou de uma sequência delas – para atingir um fim determinado, pode-se estar na presença de um instinto.” (p.59)
FONTE 1: Cavalieri (2013)
CONTEXTO 2: “Procura desvendar como, onde, porque e para que o **homem** usa a língua, bem como a linguagem em geral, e como a sociedade o faz.” (p.90)
FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)
CONTEXTO 3: “Reunindo parte da elite da psiquiatria brasileira da época, a

publicação era um instrumento da Liga para a orientação dos interessados em colaborar com a campanha de higiene mental e de aperfeiçoamento eugênico do **homem** brasileiro em nível nacional." (p.66)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **homogêneo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.50

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: homogène

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.27

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "(ii) em nível mais específico, e do ponto de vista econômico, uma deficiência importante do modelo é tratar a estrutura de mercado como constituída por poucas empresas (oligopólio) *price takers* produzindo um produto **homogêneo**." (p.291)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: "Em oposição à *Parole*, manifestação individual concreta dos falantes, sujeita a variações, a *Langue* é conceituada como um sistema de signos (um conjunto de unidades que estão organizadas, formando um todo), de caráter social, **homogêneo**, abstrato, internalizados na mente do falante." (p.826)

FONTE 2: Perfeito (2007)

CONTEXTO 3: "Um ponto crucial neste momento é compreender que o cristianismo dos primeiros séculos, também chamado de cristianismo primitivo (30 a 325 d.C), constituiu-se num movimento diversificado, extremamente rico e variado e que foi alvo de ações normatizadoras que objetivavam reduzir sua dispersão à medida que a Igreja institucionalizou-se para produzir a ideia de uma religião monolítica, única, coesa e **homogênea**." (p.62)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **humano**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.66

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: humain

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.66

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Para os seguidores do Antigo Institucionalismo de Veblen – como Hodgson, por exemplo –, há forte discordância em que os rígidos pressupostos da racionalidade (substantiva) da teoria econômica sejam capazes de proporcionar explicações factíveis e realísticas, no sentido de que o comportamento **humano** seja considerado efetivamente 'eficaz', em contextos onde já exista uma considerável experiência comum." (p.89)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: "Interessa-nos, assim, discutir *identidade na alteridade*, no movimento entre Babel e Pentecostes, fazendo-o à luz do *simpósio* conceitual que propomos neste artigo, porque nos toca olhar relações humanas situadas no *encontro* que tem lugar nas diferentes esferas da atividade **humana** nas quais a cultura escrita se impõe de modo mais efetivo ou menos efetivo." (p.52)

FONTE 2: Ceruti-Rizatti; Irigoite; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3: "Contemplam, entre os conteúdos essenciais, o 'diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser **humano** em todas as fases do ciclo biológico'." (p.184)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Shwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ideia**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.91

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: idée

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.98

EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Dessa **idéia** decorre outra: a análise dos incentivos postos pela legislação é onde começa a discussão do justo; não onde ela acaba.” (p.7)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: O léxico de uma língua permite que nele se entreveja o modo como a comunidade vê o mundo que a circunda, em seus diferentes aspectos. Assim, por meio do seu estudo podemos ter uma **ideia** dos preconceitos que permeiam a sociedade.” (p.334)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: “Esta pode até mesmo ser vista como um ato político da Faculdade, fruto do temor de associar seu nome às **idéias** controversas do doutorando, ao sobrepor-lhes o signo de sua aprovação.” (p.44)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **idêntico**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.51

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: identique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.28

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: Com exceção de uma pequena taxa de registro das operações, o saldo financeiro final das atividades da compensação é também nulo, na medida em que as somas que recebe são **idênticas** às somas que deve pagar.” (p.254)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Situação **idêntica** encontra-se s.v. *conter* no pós-comentário: “[Irreg. Conjug.: v. *ter*. Pres. ind.: *contenho*, *conténs*, *contém*, *contemos*, *contendes*, *contêm*. (...)]”, ao se advertir ao usuário que tal verbo possui formas que fogem ao paradigma da regularidade verbal.” (p.120)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: “MI não é nova, é **idêntica** à velha medicina holística,

existindo durante toda a história da medicina.” (p.1808)

FONTE 3: Barros. Otani (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **identificação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.92

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: identification

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.99

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O outro requisito necessário para a **identificação** de um instinto é que a propensão provocadora de ações deve ser irredutível a outras inclinações, localizadas em um nível hipoteticamente mais básico.” (p.59)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Considerando a natureza do fenômeno em estudo e os objetivos deste trabalho de pesquisa, a metodologia utilizada para a **identificação**, seleção, documentação e análise de dados fundamenta-se em pressupostos da análise introspectiva de dados linguísticos.” (p.7)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Como meio para **identificação** dessas relações foram escolhidos dois personagens: o primeiro diretor da Escola José Ignácio de Souza, formado pela Escola de Farmácia de Ouro Preto, oriundo do Triângulo Mineiro, e o Doutor Gomes Freire, médico, presidente da Câmara Municipal, senador estadual e patrono da escola que recebeu a denominação de Grupo Escolar Gomes Freire, entre 1914 e 1931.” (p.9)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **identificar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.130

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: identifier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.125
 EQUIVALENTE EM FR. 2: *recenser*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.178
 CONTEXTO 1: “Sem conhecimento minimamente fundamentado sobre essas tendências, tomadores de decisão ficam desprovidos de instrumentos para **identificar** os riscos mais graves e urgentes e para avaliar e implantar as medidas de prevenção e adaptação mais eficientes em termos de custos e benefícios.” (p.8)
 FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)
 CONTEXTO 2: “A heteronormatividade, dizem os/as teóricos/as *queer*, é uma construção discursiva (Katz, 1996) com viés político que visa à marginalização dos que com ela não se **identificam**.” (p.96-7)
 FONTE 2: Borba (2015)
 CONTEXTO 3: “Houve forte correlação mútua entre os diversos tipos de sangramento e não foi possível **identificar** fatores causais específicos a cada forma de discrasia.” (p.69)
 FONTE 3: Costa (2009)
 NOTAS: O termo **recenser** é equivalente parcial do termo **identificar**.

ENTRADA EM PT.: **ignorar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.131
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *ignorer*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.118
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Com exceção de uma pequena taxa de registro das operações, o saldo financeiro final das atividades da compensação é também nulo, na medida em que as somas que recebe são **idênticas** às somas que deve pagar.” (p.254)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Situação **idêntica** encontra-se s.v. *conter* no pós-comentário: “[Irreg. Conjug.: v. *ter*. Pres. ind.: *contenho*, *conténs*, *contém*, *contemos*, *contendes*, *contêm*. (...)]”, ao se advertir ao usuário que tal verbo possui

formas que fogem ao paradigma da regularidade verbal.” (p.120)
 FONTE 2: Farias; Miranda (2006)
 CONTEXTO 3: “MI não é nova, é **idêntica** à velha medicina holística, existindo durante toda a história da medicina.” (p.1808)
 FONTE 3: Barros; Otani (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **igual**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.39
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *égal*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.35
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “amostra foi dividida em cinco níveis de escolaridade: analfabetos e com 1o ciclo do ensino fundamental incompleto (inferior a quatro anos de estudo), 1o ciclo do ensino fundamental completo (escolaridade **igual** ou maior que quatro e inferior a oito anos de estudo), 2o ciclo do ensino fundamental completo (**igual** ou maior que oito e inferior a onze anos de estudo), ensino médio completo (**igual** ou maior que onze e inferior a quinze anos de estudo) e superior completo (quinze ou mais anos de estudo).” (p.94)
 FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)
 CONTEXTO 2: “Sendo assim, elas não são construções **iguais** em termos semânticos.” (p.86)
 FONTE 2: Ciríaco (2011)
 CONTEXTO 3: “Discute-se se a coinfeção LV/HIV resultaria de infecção primária ou de reativação, uma vez que a infecção primária por *Leishmania* poderia favorecer a imunossupressão em paciente previamente infectado pelo HIV ou, de **igual** modo, a infecção latente por *Leishmania* poderia ser reativada pela depleção imunológica da AIDS (PAREDES et al., 2003; MARQUES et al., 2007).” (p.29)

FONTE 3: Costa (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **igualdade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.93

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: égalité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.68

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O que somente vale para esta forma particular de produção, a produção de mercadorias, a saber, o caráter especificamente social dos trabalhos privados, independentes entre si, consiste na sua **igualdade** como trabalho humano e assume a forma de caráter de valor dos produtos de trabalho, parece àqueles que estão presos às circunstâncias de produção mercantil, antes como depois dessa descoberta, tão definitivo quanto a decomposição científica do ar em seus elementos deixa perdurar a forma do ar, enquanto corpo físico (MARX, 1985, p. 72).” (p.111)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “A oficialidade de línguas está em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Linguísticos que proclama a **igualdade** de direitos a todas as comunidades linguísticas, não importando se é oficial/não oficial; majoritária/minoritárias; escrita/ágrafa; nacional/regional/local etc (cf. Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, p.2).” (p.78)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Cooperativa é um sistema organizacional que representa oportunidades administrativas vantajosas com geração de postos de trabalho em **igualdade** de direitos, buscando objetivos comuns.” (p.67)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **ilustrar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.132

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: illustrer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.119

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As tabelas 6.4 e 6.5 **ilustram** estatísticas descritivas dos participantes e não participantes dos programas de transferência para o ano de 2007.” (p.25)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Se for lícito o paralelo, os principais tratados de Cícero sobre a oratória podem-nos servir para **ilustrar** essa forma de percepção.” (p.72)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Tais observações não depõem contra Voltaire, cuja notoriedade não deriva de suas opiniões sobre lepra e sífilis, apenas **ilustra** o pensamento corrente do século XVIII e algumas semelhanças que apresenta, no que tange à lepra, com aquele já existente desde a Antiguidade.” (p.37)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **imagem**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.94

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: image

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.100

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Existe a possibilidade de que o compromisso, o julgamento e a autenticidade dentro da prática sejam sacrificadas pela **imagem** e pela performance.” (p.42)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Para Saussure, a língua é um sistema de signos formados pela união do sentido e da **imagem** acústica.” (p.36)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "Essa **imagem** do indivíduo alcoolizado como uma ameaça social seria reforçada a partir da década de 1870, influenciada pela abordagem da medicina francesa sobre a relação entre o alcoolismo e a agitação política das insurreições populares que caracterizaram a Comuna de Paris." (p.92)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **mediato**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.52
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: immédiat
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.56
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Essa perda pode se intensificar quando uma instituição possuir descasamento em seus fluxos de caixa, gerando incapacidade de pagamento de suas obrigações e tornando obrigatória a realização **imediate** de operações financeiras." (p.16)
 FONTE 1: Cordeiro (2009)
 CONTEXTO 2: "As interpretações, no entanto, requerem recursos exteriores que possam registrá-las, pois são **imediate**s, fugazes e evanescentes por natureza." (p.101)
 FONTE 2: Pereira (2010)
 CONTEXTO 3: "A consequência **imediate** e mais importante é a inserção de mais pacientes no sistema público de saúde." (p.928)
 FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **impedir**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.14
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: empêcher
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.84
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Thomas Jr. (1991) citado por Gordon (1995) afirma que gestão da diversidade não é um programa, mas um processo de longo prazo que envolve uma compreensão das raízes da cultura organizacional e suas estruturas, incluindo a remoção de elementos da cultura que a **impedem**." (p.35)
 FONTE 1: Martinez (2008)
 CONTEXTO 2: "Mas afinal, o que é o aquecimento global? Aquecimento global é o aquecimento da terra, decorrente da grande concentração de gases na atmosfera da terra, **impedindo** a saída da radiação de calor." (p.178)
 FONTE 2: Gualberto (2008)
 CONTEXTO 3: "A falta de informação **impede** que o indivíduo identifique e perceba a magnitude dos riscos presentes nas ocasiões mais variadas." (p.76)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **implicação**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.95
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: implication
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.101
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Para keynesianos, a crise atual falsificou, no sentido popperiano, inequivocamente a HME e suas **implicações**." (p.98)
 FONTE 1: Carvalho (2009)
 CONTEXTO 2: "Neste texto, são discutidos problemas teórico-metodológicos relacionados ao estudo da variação linguística nos níveis gramaticais mais altos e as **implicações** decorrentes da ampliação do escopo de análise para além da fonologia." (p.115)
 FONTE 2: Freitag (2009)
 CONTEXTO 3: "As **implicações** desta participação voluntária, incluindo a natureza, duração e objetivo do estudo, os métodos e meios através dos quais ele será conduzido, assim como as

inconveniências e riscos esperados foram explicados a mim.” (p.201)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **implicar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.133

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *impliquer*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.120

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A partir daí, o crescimento da população **implicaria** em queda no padrão de vida, que por sua vez levaria a estabilização da população.” (p.13)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Nesse mesmo trabalho, a autora (GIMENEZ, 2006) argumenta que uma das consequências de se conceber o inglês como língua franca é que essa concepção tem de ser parte de políticas nacionais que venham a garantir o aprendizado para todos, o que **implica** a criação de escolhas pedagógicas adequadas a essa nova concepção.” (p.234)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: “Porém, legitimar outras formas de práticas e saberes **implica** em legitimar outros atores sociais e em multiplicar os critérios de validação social; isto é, tornar decisões de natureza política e existencial factíveis, sem desviá-las para uma 'epistemologização' e 'cientificização' do tema.” (p.918)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **impor**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.15

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *imposer*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.122

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os *Whigs*, embora tentassem evitar a ascensão do Jaime II ao trono da Inglaterra, não conseguiram **impor** sua vontade, e o Duque de York, título nobiliário de Jaime II, virou monarca da Inglaterra com muito apoio político, principalmente dos *Tories* os quais eram pro monarquia e pro anglicanos.” (p.32)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Nessa perspectiva, críticas à EPG foram reunidas em dois aspectos por Motta-Roth e Heberle (2005: 27) a partir de trabalhos de Eija Ventola e James Robert Martin, respectivamente: (i) a EPG seria ‘uma abstração sem correspondência aos dados da linguagem real’; e (ii) a EPG **importaria** ‘uma visão linear e objetiva de gêneros, o que a coloca como uma categoria desconectada do evento que lhe deu origem’.” (p.283)

FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “A percepção gerada pela perplexidade e pela experiência com o

sofrimento impulsiona a necessidade de alguns outros conceitos no processo saúde-doença, como a intuição, a energia vital, o holismo entre outros, **impondo-se** a necessidade de repensar a prática dentro de um 'novo' espaço ético.” (p.917)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **importância**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.96

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *importance*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.102

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Essas políticas ganham **importância** ainda maior pelo fato de o mapeamento da Senaes apontar que a comercialização e o acesso a mercados foram elencados pelos empreendimentos como uma das principais dificuldades para sua viabilização.” (p.87)

FONTE 1: Silva; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Os resultados revelam que os participantes perceberam a **importância** da descrição de dados reais para a compreensão da língua em uso, aprenderam a usar concordâncias e aprofundaram seus conhecimentos da língua inglesa.” (p.79)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “A publicação do IOM “To Err is Human: Building a better health system” e a criação da Aliança Mundial para Segurança do Paciente pela Organização Mundial da Saúde, contribuíram, para que a temática segurança do paciente fosse abordada e considerada um desafio no sistema de saúde norte-americano, influenciando outros países e elevando consideravelmente a **importância** da apresentação dos conceitos e princípios da temática em cursos de formação de profissionais da área da saúde.” (p.26)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **importante**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.40

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: important

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.57

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A partir dela sustenta que a representação do poder como coisa ou posse não constitui o resultado da realização de uma potência da qual uns seriam dotados e outros não; até mesmo sua identificação com uma instituição (a mais **importante** delas, o Estado) ou uma estrutura dada, são somente sedimentações derivadas da confluência de forças infinitesimais e estratégias plurais atuantes no tecido societário.” (p.34)

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: “Além disso, a Sociolinguística interessa-se pela função social e comunicativa da língua e vê a

língua como fator **importante** na identificação de grupos e na demarcação de diferenças sociais na comunidade.” (p.181)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: “A totalidade dessas inter-relações emoldura e confere substância ao Sistema de cuidados em saúde. Este abriga, segundo Kleinman, crenças nas causas das doenças, relações entre pacientes e curadores, normas que dominam as escolhas de tratamentos, condicionamentos políticos e econômicos, dentre outras **importantes** variáveis.” (p.504)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **importar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.134

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: importer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.121

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Da Teoria Neo-Institucionalista surgem pelo menos três idéias importantes: (a) o reconhecimento de que a Economia não tem existência independente ou dada, ou seja, de que a história **importa** pois cria contextos culturais, sociais, políticos, jurídicos etc. que tornam custosas, e às vezes inviáveis, mudanças radicais (o que se convencionou chamar de “dependência da trajetória”, tradução de ‘path dependence’) [...]” (p.15)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “A partir destas concepções linguísticas, a Ciência da Informação **importa** o princípio estrutural de organização da linguagem (Lara, 2004).” (p.4)

FONTE 2: Maiomone; Tálamo (2011)

CONTEXTO 3: “A referida Portaria traz importantes contribuições, pois define também recomendações como: proibição de queima do lixo a céu aberto; recomendação da não existência de

incineradores em edificações residenciais; comerciais ou de serviços; soluções conjuntas que **importem** em reciclagem; reaproveitamento racional; planos e projetos de destinação final dos resíduos sólidos.” (p.42)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **impossível**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.41

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: impossible

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.29

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ademais, o emprego tácito dessas ideologias como metáforas pode ser visto como **impossível** de se evitar.” (p.67)

FONTE 1: Cvalieri (2013)

CONTEXTO 2: “A não se podem considerar proprietários de um território: não existe especialista incontestado da voz passiva, das modalidades ou do adjetivo epíteto, na medida em que é **impossível** tratar de um ou outro desses fenômenos sem se referir aos outros em diferentes níveis.” (p.162)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “Basta um rápido levantamento da bibliografia sobre drogas para verificar como é grande a quantidade de títulos, o que torna quase **impossível** a tarefa de comentá-los.” (p.1)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **incidência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.97

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: incidence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.103

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A poluição é maior causa de doenças de grande **incidência** na população idosa, como diabetes e hipertensão arterial.” (p.60)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Foi confirmada a alta frequência no registro oral e, após a análise das palavras que a antecedem, verificou-se a **incidência** de hesitações conversacionais como *er er, erm, mm mm*, características desse tipo de registro (Ilustração 6).” (p.93)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “Foi relatado, no Brasil, que a duração da doença é maior em adultos com LV e que estes apresentam mais sangramento e mais linfonodomegalia, mas que as crianças estão em maior risco de apresentar doença grave, evidenciada pela maior **incidência** de hepatomegalia e de anemia. (CALDAS *et al.*, 2006).” (p.26)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **incitar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.135

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: inciter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.123

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Que fatores presentes na estrutura estatal dificultam a implementação desse tipo de política? Como os princípios da economia solidária e seu caráter alternativo podem **incitar** resistências a seu desenvolvimento?” (p.15)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “De acordo com Vaneigem (2004: 32), ‘a proibição **incita** à transgressão. O que é recalcado suscita o furor da catarse e as astúcias do ressentimento’.” (p.336)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: “E, no ano seguinte, já estava escrevendo no jornal *O horizonte*,

que, além de propaganda republicana e contra a religião católica, ainda procurava fortalecer um discurso de classes, **incitando** os trabalhadores a buscarem seus direitos.” (p.49)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **inclu**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.136

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: inclure

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.124

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “De um lado, **incluem**-se os herdeiros da tradição mais próxima do Antigo Institucionalismo Norte-Americano, que tem nos estudos de Veblen, Commons e Mitchell, sua mais fiel representação.” (p.88)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Além dos autores citados, podemos **inclu**ir Castilho (1998), que, atribuindo relevância ao tema, ao discutir a crise científica instaurada no ensino de Língua Portuguesa, postula haver três grandes modelos teóricos de interpretação da língua humana: a língua como atividade mental (linguagem como expressão de pensamento); a língua como estrutura (linguagem como instrumento de comunicação); a língua como atividade social (linguagem como meio/forma de interação).” (p.137)

FONTE 2: Perfeito (2007)

CONTEXTO 3: “Depende também da articulação entre currículo e realidade profissional, para que haja reorientação de saberes e de práticas tanto no espaço acadêmico como fora dele, aí **incluído** o âmbito do sistema de saúde, em busca das mudanças que se pretende obter.” (p.439)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **incompleto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.53

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: incomplet

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.58

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A amostra foi dividida em cinco níveis de escolaridade: analfabetos e com 1o ciclo do ensino fundamental **incompleto** (inferior a quatro anos de estudo), 1o ciclo do ensino fundamental completo (escolaridade igual ou maior que quatro e inferior a oito anos de estudo), 2o ciclo do ensino fundamental completo (igual ou maior que oito e inferior a onze anos de estudo), ensino médio completo (igual ou maior que onze e inferior a quinze anos de estudo) e superior completo (quinze ou mais anos de estudo).” (p.94)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “Koch (2007) defende a ideia de que a fala apresenta características distintas, como ser **incompleta**, não planejada, fragmentária, pouco elaborada, ter predominância de frases curtas, e com pouco uso de passivas.” (p.81)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: “Com relação ao grau de instrução, (três) 30% dos cooperativados possuem o ensino médio (1º a 3º ano científico) completo, (três) 30% cursaram o ensino médio **incompleto**, (dois) 20% cursaram o ensino fundamental II (5º a 8º série) completo, (um) 10% o ensino fundamental II incompleto e (um) 10% cursou o ensino fundamental I completo (1º a 4º série).” (p.99)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **independente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.42

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: indépendant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.60

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nesta perspectiva, as vontades das pessoas são tratadas como **independentes** das determinações do capital, apelando-se a elas para que façam uso solidário do seu capital particular e ampliem, dessa forma, o projeto em questão.” (p.105)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Nossas gramáticas normativas atuais são herança de uma tradição clássica grecoromana, cuja norma se baseia numa concepção de língua homogênea, tida como um padrão abstrato que existe **independente** dos indivíduos que a falam.” (p.74)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “Durante o século XIX, a FAMEB atuou como um espaço que possibilitou o desenvolvimento de vários estudos, posteriormente apropriados por ciências **independentes**, que, no período em referência ainda estavam em período de desenvolvimento inicial, como Antropologia, Psicologia e Sociologia.” (p.106)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **indeterminado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.54

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: indeterminé

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.61

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A dispensa de trabalhar reabilitado ou de deficiente habilitado ao final de contrato por prazo determinado de mais de 90 (noventa) dias, e a imotivada, no contrato por prazo **indeterminado**, só poderá ocorrer após a contratação de substituto de condição semelhante.” (p.192)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “SN: Uma pessoa pode ser banida (exilada) do próprio país

temporariamente ou por tempo **indeterminado**.” (p.80)

FONTE 2: Ranzani (2006)

CONTEXTO 3: “Do total de 76 internos, 48 tinham menos de 30 anos, 41 eram do sexo feminino, 37 tinham profissão **indeterminada**.” (p.156)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **indicar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.137

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: indiquer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.126

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A partir de dados das PNADs de 1988 e 1996, estimativas através do método de Mínimos Quadrados Ordinários **indicam** presença de fortes não-linearidades nessas relações e efeitos diferentes para meninos e meninas.” (p.6)

FONTE 1: Firmo (2008)

CONTEXTO 2: “Apresentamos a tradução de todas as citações, bem como **indicamos** seus tradutores, mas são de nossa responsabilidade aquelas em que não se faz menção ao tradutor.” (p.9)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Contudo, um estudo dos marcadores da CID envolvendo 45 crianças com LV na Geórgia concluiu que 43 (95,6%) delas apresentavam níveis elevados de dímero D no sangue e que 36 (80%) apresentavam complexos solúveis de monômeros de fibrina detectáveis, **indicando** que a ativação da coagulação sanguínea estava presente na maioria destes pacientes.” (p.43)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **índice**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.67

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: índice
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.67
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “É interessante notar que as duas cooperativas com pior desempenho (Cooperfor e Coopercon) são as que registram maiores **índices** de comparecimento, o que parece indicar que a participação dos sócios é mais intensa exatamente porque os problemas a serem enfrentados são mais graves.” (p.18)
 FONTE 1: Santos (2002)
 CONTEXTO 2: “Os constituintes dos diferentes níveis de análise linguística (fonológico, lexical, gramatical) funcionam como **índices** para os sentidos construídos no contexto interativo imediato, envolvendo as situações instauradas de produção e de recepção textual (HALLIDAY, 1989: 41).” (p.274-5)
 FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)
 CONTEXTO 3: “O nível de concordância dos resultados obtidos nos dois testes de detecção do glúten (ELISA e Western Blotting) foi confirmado pelo **índice** de concordância de Kappa, com intervalo de confiança de 95%.” (p.27)
 FONTE 3: Silva (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **indireto**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.55
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: indirect
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.62
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Isso supostamente eliminaria o viés inflacionário e de forma **indireta** favoreceria o desempenho econômico (BUSATO & CAVALCANTI & RAMALHETE, 2009; SERRANO, 2009; LOPRETO, 2006).” (p.926)
 FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “A AD também pode ser examinada com a busca de sinais de pontuação como as aspas para as modalidades diretas e do ‘que’ e do ‘that’ para algumas das modalidades **indiretas**.” (p.265)
 FONTE 2: Magalhães (2014)
 CONTEXTO 3: “*iii. Variação de temperatura*: A técnica mais praticada é a moxabustão **indireta**, com aquecimento do ponto com bastões incandescentes de *Artemisia sinensis*.” (p.466)
 FONTE 3: Bechara; Scognamiglio-Szabo (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **indispensável**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.43
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: indispensable
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.30
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Mas, em qualquer caso, continua sendo **indispensável** que o comportamento permaneça *estável*, isto é, que as *rotinas* a serem seguidas (mesmo imitadas por outros) sejam *consistentes* ao longo do tempo – o que, no fundo, é ‘apenas uma outra maneira de dizer que algum mecanismo de replicação deve existir.’” (p.288)
 FONTE 1: Possas (2008)
 CONTEXTO 2: “A gramática foi a base da erudição medieval, como arte liberal e como disciplina **indispensável** para ler e escrever corretamente o latim.” (p.34)
 FONTE 2: Moura (2009)
 CONTEXTO 3: “Os critérios visam a maior imparcialidade e objetividade na avaliação, de modo que o componente subjetivo, embora necessário, talvez **indispensável**, não se exceda no resultado da mesma.” (p.166)
 FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **individual**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.44
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: individuel
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.63
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Em segundo lugar, por conta destas especificidades, não se poderia pressupor que trajetórias **individuais** apresentadas por determinadas economias possam ser historicamente copiadas, revelando que o desdobramento institucional para o crescimento é necessariamente marcado pela ‘incerteza’ e pela especificidade histórica.” (p.88)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: “Por enunciação, compreendemos, em consonância com Benveniste, o colocar em funcionamento a língua por um ato **individual** de utilização.” (p.24)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: "Os estudantes trazem os resultados das pesquisas bibliográficas realizadas em estudos autodirigidos, **individuais**, em resposta às questões de aprendizagem levantadas durante a Síntese Provisória." (p.293)
 FONTE 3: Varga et al. (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **indivíduo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.68
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: individu
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.68
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Do realismo jurídico advém a tradição de aplicar as ciências sociais ao Direito, de modo a procurar entender as motivações dos diversos entes e **indivíduos** envolvidos na prestação jurisdicional e os fatores.” (p.10)

FONTE 1: Salama (2008)
 CONTEXTO 2: “Muitas comunidades indígenas localizadas no Pará, à exceção do povo Zo’ê, que é isolado, vivem em situação de línguas em contato, em que **indivíduos** falantes dessas línguas nativas conhecem e utilizam a língua portuguesa para interagir com a sociedade envolvente.” (p.105)
 FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)
 CONTEXTO 3: "Na construção da competência profissional, a teoria construtivista introduz a perspectiva da imagem positiva do erro cometido pelo **indivíduo**, autor da ação, como mais fecundo e produtivo do que um acerto imediato." (p.296)
 FONTE 3: Varga et al. (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **induzir**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.138
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: induire
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.32
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O custo financeiro da política monetária sobre a dívida pública, ademais, **induziria** o governo a elevar impostos e reduzir o gasto social.” (p.786)
 FONTE 1: Bastos (2012)
 CONTEXTO 2: “[...] Em um sistema de comunicação, toda fonte de erros ou distorções está incluída no conceito de ruído. Uma informação ambígua ou que **induz** ao erro é uma informação que contém ruído.”(CHIAVENATO, 2003, p.423).” (p.216)
 FONTE 2:
 CONTEXTO 3: "A doença celíaca (DC) é uma doença inflamatória **induzida** pela ingestão de glúten em indivíduos geneticamente predispostos e seu tratamento é baseado em uma dieta sem glúten por toda a vida." (p.xi)
 FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **inferior**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.45

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: inférieur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.64

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Apesar de ter ocorrido uma melhoria, desde a década de 1970, do analfabetismo e do nível de escolaridade de toda a população, no segmento idoso, o aumento foi **inferior** a um ano de estudo.” (p.40)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Se o exemplo fosse ‘a banana nanica e a banana maçã são **inferiores** à banana ouro e à banana prata em sabor e nutrientes’ teríamos:” (p.343)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: “Grasset defendia a coexistência de dois psiquismos: um superior, sede da razão; e outro **inferior**, domínio do inconsciente, origem do comportamento automático e centro dos sentidos e dos movimentos.” (p.208)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **influência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.98

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: influence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.104

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Devido à forma de cálculo do capital humano utilizada neste trabalho, que inclui anos de escolaridade e experiência, é possível quantificar a **influência** de cada variável na variação do capital humano de determinado período.” (p.98)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “Já publicou no ‘Ginásio Paranaense — Externato’ os seguintes ensaios: ‘Diferença entre as Línguas Tupi e Guaraní’ (7-940), ‘Língua Brasília’ (8 e 9-940), ‘Os Nomes do Rio Amazonas’ (10 e 11-940), ‘Idiotismos da Língua Tupi’ (4-941), e ‘A **Influência** Portuguesa na Sintaxe Nheengatú’ (11-941). Trabalhos breves, não há dúvida, mas em que se entrevê a realidade futura de um valoroso americanista.” (p.169)

FONTE 2: Rodrigues (2012)

CONTEXTO 3: “Seguindo esta linha de raciocínio, e propondo avaliar primeiramente a **influência** do íon ferro no crescimento de M. massiliense, realizamos um ensaio no qual M. massiliense foi inoculado em culturas com diferentes concentrações de ferro, inclusive na ausência deste íon.” (p.59)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **influenciar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.139

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: influencer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.127

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O processo de reestruturação das finanças públicas que teve lugar durante o século XVII e XVIII precisa ser explicado num contexto histórico amplo, para identificar as mudanças no comportamento de cada uma das variáveis do sistema econômico que **influenciaram** e foram objeto de tal reestruturação.” (p.23)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Nesse sentido, Zimmermann (1999) nos fala que o planejamento do *status* tem como objetivo **influenciar** o status social e político das línguas onde é valorizada ou desvalorizada e tem a ver sempre com a competência de duas ou mais línguas.” (p.33)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Aparece como o assunto mais trabalhado pelos autores dentre as teses analisadas, tendo sido defendidas no período de 1886 a 1894. A primeira delas possivelmente **influenciou** o trabalho dos autores que posteriormente escreveram sobre o assunto." (p.111)

FONTE 3: Rocha et al (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **informação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.99

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: information

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.105

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Com efeito, nós nos criamos na medida da **informação** que construímos e transmitimos sobre nós mesmos." (p.39)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: "Tais medidas tentam incorporar tanto **informações** locais do espectro (como, por exemplo, o pico espectral), quanto **informações** mais globais (como a forma espectral)." (p.107)

FONTE 2: Barti; Marino (2012)

CONTEXTO 3: "Segundo Ausubel, para que uma nova **informação** faça sentido e seja apreendida pelo estudante, ela precisa se ancorar em conceitos relevantes previamente existentes na estrutura do aluno." (p.293)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **inicial**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.46

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: initial

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.65

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "É, contudo, improvável que esses efeitos dinâmicos **iniciais**, observados durante a fase de criação ou

forte expansão de políticas redistributivas, possam ser repetidos indefinidamente, sustentando a longo prazo a estratégia de desenvolvimento." (p.195)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: "Antes de expormos as questões levantadas por esse objeto de estudo, vamos apresentar uma caracterização **inicial** para cada construção, a fim de delimitar o escopo de nossa análise." (p.18)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: "A solução **inicial** encontrada, relativa ao espaço para guarda do material, foi utilizar imóveis de propriedade da família dos próprios cooperativados." (p.92)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **início**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.69

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: début

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.32

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Se Mark Twain e Charles Dudley Warner eternizaram as impressões peculiares do **início** dessa época em *The Gilded Age* (1873), no outro extremo temporal, a obra-prima de Francis Scott Fitzgerald, *The Great Gatsby* (1925), mostra a permanência dos caracteres singulares desse período." (p.43)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: "Os dados apresentados provêm de tarefas para a utilização de corpora online e para a conscientização da língua em uso e questionários, aplicados no **início** e ao final do curso. Os resultados revelam que os participantes perceberam a importância" (p.79)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: "A saúde mental dos profissionais de saúde constitui motivo de preocupação desde o **início** do século,

tendo em vista o caráter estressante do trabalho em saúde.” (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **instaurar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.140

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: instaurer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.128

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para reduzir esses problemas e impedir a expropriação de recursos públicos, faz-se necessário que se **instaurem** mecanismos de proteção denominados de governança corporativa.” (p.4)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “**Instaurar** qualquer forma de processo enunciativo pressupõe, implícita ou explicitamente, interagir com outras enunciações, ativar relações entre textos, significa entrelaçar “textos” em um novo terreno discursivo, em uma nova situação de produção, ou seja, significa entrelaçar (con)textos.” (p.30)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “As indicações nas duas posições institucionais da OMS seguem a linha interpretativa de que o processo saúde/doença/cura **instaura** realidades que exigem abordagens ‘intersectoriais, holísticas, multiestratégicas’, em conformidade com o fato de que as MT/MCA abrigam, em sua cosmologia e racionalidade terapêutica, compreensões semelhantes quanto às visões da vida, da saúde, além de lidar com as enfermidades.” (p.501)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **instituição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.101

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: institution

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.106

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Trata também da experiência brasileira recente por meio do BNDES e das perspectivas para a **instituição** no contexto das mudanças no curso do mercado financeiro brasileiro.” (p.8)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “O gênero é tomado como efeito de uma sofisticada maquinaria discursiva mantida por **instituições** como o direito, a medicina, a família, a escola, e a língua, que produzem corpos-machos e corpos-fêmeas, obscurecendo outras possibilidades de estruturação das práticas generificadas e sexuais.” (p.96)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “O acometimento renal tem sido frequentemente descrito em pacientes com LV, mas tende a ser leve, assintomático e reverter-se totalmente com a **instituição** da terapia (DUARTE et al., 1983; DUTRA et al., 1985).” (p.100)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **instrumento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.70

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: instrument

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.69

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O segundo capítulo descreve e contabiliza as receitas e gastos do governo, com especial ênfase nos **instrumentos** de crédito curto e longo prazo, assim como na contabilidade das despesas realizadas durante o reinado de cada um dos reis e rainhas inglês.” (p.15)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Os resultados mostram que, normalmente, o professor não é visto institucionalmente como um profissional autônomo, mas as disciplinas de estágio supervisionado das licenciaturas podem

servir como um importante contexto para desestabilização da alienação do trabalho docente ainda na formação inicial de professores, sendo a escrita acadêmica reflexiva um importante **instrumento** para o empoderamento docente.” (p.333)
 FONTE 2: Diniz Silva (2014)
 CONTEXTO 3: "O diário de campo é um **instrumento** de registro das impressões pessoais que subsidia a qualidade das análises e informações coletadas." (p.88)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **integração**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.102
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: intégration
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.107
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “No plano estrutural, desde os anos 1990, ocorre a crescente **integração** da economia brasileira a uma economia financeirizada nos países desenvolvidos, marcada por recorrentes bolhas de preços de ativos e por uma crise financeira de grandes proporções em 2008.” (p.61)
 FONTE 1: Carneiro (2017)
 CONTEXTO 2: “Os resultados alcançados por este trabalho de pesquisa apontam evidências em favor de que o fenômeno da intertextualidade, em uma perspectiva cognitiva, pode ser descrito como uma concreta manifestação do processo de **integração** conceptual.” (p.7)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: "Com relação aos objetivos da liga, verifica-se se há clareza na definição de objetivos, se há pactuação político pedagógica desses objetivos com as diretrizes de formação da FMB/Unesp, se está prevista articulação de propostas entre ensino, pesquisa e extensão, e se está prevista **integração** entre áreas do conhecimento." (p.164)
 FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **integrar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.141
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: intégrer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.129
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Ao lado disso, as políticas públicas de economia solidária no Brasil são recentes; na Bahia, **integram** o plano de governo a partir de 2007.” (p.18)
 FONTE 1: Monteiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Garante a utilização de suas línguas maternas, rompendo com o projeto brasileiro de **integrar** os índios à comunhão nacional.” (p.39)
 FONTE 2: Silva (2013)
 CONTEXTO 3: "Foucault salienta que essa tecnologia de poder - a Biopolítica - que surge na Europa, na segunda metade do século XVII são as técnicas disciplinares referentes ao corpo individual, mas sim as **integra** com o intuito de as utilizarem no controle da população, buscando racionalizar os problemas relacionados a saúde, higiene, raça, mortalidade e longevidade da população do homem enquanto espécie biológica." (p.27)
 FONTE 3: Paula (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **inteiro**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.56
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: entier
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.37
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Uma forma de avaliar a representatividade da nossa amostra final é comparar estatísticas descritivas da base **inteira** com o subgrupo gerado na construção do painel de alunos.” (p.30-1)
 FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Dois deles – o de Fayol e o de Taylor – são citados em todos os manuais de TA como os principais livros dos dois fundadores da Administração, cujas ideias são inevitavelmente consideradas na sua maioria como importantes e atuais, além de serem sempre detalhadamente apresentadas nos manuais (quase sempre formando capítulos **inteiros**).” (p.87)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Ademais, a endemia hansênica está em franco declínio no mundo **inteiro** desde a introdução da PQT/OMS, exceto em países como Brasil e Índia.” (p.326)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **intensidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.103

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: intensité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.108

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O corpo teórico que abrange tal hipótese consiste na identificação dos canais de transmissão internacional do choque e na avaliação de sua estabilidade durante os períodos de crise, i.e. da sua **intensidade** na transmissão de choques.” (p.2)

FONTE 1: Santos (2010)

CONTEXTO 2: “O espaço gramatical tem sido tão lavrado nos últimos dois milênios, nele os fatos estão tão emaranhados, e com tal **intensidade** de algumas décadas para cá que sobre a menor questão existe uma literatura abundante.” (p.162)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “Segundo a Norma Regulamentadora (NR 9, 1994, p.10), consideram-se riscos os ‘agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou

intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador’.” (p.77)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **interação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.104

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: interaction

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.109

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este artigo trata da natureza do processo de crescimento econômico, como resultado da **interação** entre a mudança institucional e tecnológica, o papel das firmas e as instituições.” (p.1)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: E unidade semântica porque a **interação** entre os indivíduos, ou mesmo de um indivíduo consigo mesmo, em sociedade, em um dado contexto, tem significado.” (p.90)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: “Elas sinalizam para uma visão da saúde entendida como bem-estar amplo, que envolve uma **interação** complexa de fatores físicos, sociais, mentais, emocionais e espirituais.” (p.499)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **interessante**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.47

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: intéressant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.66

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este último ponto é particularmente **interessante** e pode ser ilustrado pelo perfil de alguns expoentes do movimento.” (p.12)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “É **interessante** notar que, apesar de alguns resumos se identificarem como fundados em determinado referencial teórico, por exemplo, nas TDIC, eles são apresentados muito mais como uma temática ampla do que um quadro teórico de base.” (p.23)

FONTE 2: Santos (2013)

CONTEXTO 3: "No artigo 'A força governamental', de 08 de outubro de 1871, temos uma discussão bastante **interessante** sobre política, em que o autor reafirma sua crença nas mudanças pelas quais o Brasil passaria." (p.53)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **interessar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.142

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: intéresser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.130

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nesse caso, o Estado, sobretudo por meio de seus bancos de desenvolvimento, atuaria no financiamento a projetos de investimento que o setor privado, por motivos de prazo e risco elevados, não se **interessaria** em apoiar em condições compatíveis com os retornos esperados [Torres (2007)].” (p.155)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “O plurilinguismo é observado não só no sentido de diferentes idiomas (tupi-guarani, português, italiano, alemão, etc), mas também se manifesta no âmbito de uma mesma língua, no caso que nos **interessa** aqui, no âmbito da língua portuguesa.” (p.74)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “Essas pesquisas se somam a um repertório de diversas investigações (Spencer e Jacobs, 1999; Novey, 2000; Martinez, 2003) e entidades de referência internacional2,

com destaque para a Organização Mundial da Saúde – OMS (WHO, 2002), que se **interessam** por esse importante assunto em saúde pública.” (p.498)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **interesse**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.71

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: intérêt

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.70

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dentro desta economia da educação, interesses materiais e pessoais estão entrelaçados na competição por recursos, segurança e estima e na intensificação do trabalho profissional público – da transformação das condições e dos sentidos do trabalho.” (p.41)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Entre as teses em andamento houve um aumento de pesquisas e, dentre estas, três autoras continuam a tratar sobre a interpretação de língua de sinais, o que indicia o **interesse** dos pesquisadores em instituir esta área como um de seus principais **interesses** de investigação permanentes.” (p.109)

FONTE 2: Pereira (2010)

CONTEXTO 3: "Assim, há necessidade premente também de estimular a formação de massa crítica capaz de instigar o **interesse** pela área, além de transmitir conhecimentos aos alunos da graduação." (p.184)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **intermediário**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.57

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: intermédiaire
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.31
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O investimento, por sua vez, teve seu dinamismo atenuado pelo vazamento de parte da demanda de máquinas e equipamentos e insumos **intermediários** para o exterior, em razão da especialização regressiva.” (p.61)
 FONTE 1: Carneiro (2017)
 CONTEXTO 2: “Assim, as representações semânticas em predicados primitivos serão utilizadas neste trabalho como um passo **intermediário** para alcançar um significado mais geral para as construções estudadas.” (p.127)
 FONTE 2: Ciriaco (2011)
 CONTEXTO 3: “Assim, uma racionalidade médica pode ser entendida como uma caracterização dos saberes e técnicas **intermediárias** e esotéricas de um estilo de pensamento especializado em saúde-doença, com métodos, pedagogia e saberes estruturados próprios.” (p.917)
 FONTE 3: Barros; Tesser (2008)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **internacional**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.48
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: international
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.67
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Por imposição de organismos **internacionais**, a exemplo do FMI – Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, como condição à tomada de empréstimos, e pressão político-econômica de países centrais, foram impostas regras a países do terceiro mundo direcionadas à minimização do papel econômico do Estado e ao

favorecimento à abertura econômica em favor do mercado.” (p.21)
 FONTE 1: Monteiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Buscam-se, nos exames **internacionais** e pesquisas a eles relacionadas, subsídios à elaboração do EPPLE, visando a delimitar o construto do exame, os tipos de tarefas pertinentes à avaliação das habilidades linguísticas dos professores e os parâmetros a serem considerados na avaliação da proficiência linguística desejada para esses profissionais.” (p.65)
 FONTE 2: Consolo; Silva (2014)
 CONTEXTO 3: “Em algumas teses havia a preocupação com temas que estavam em discussão a nível **internacional**, a exemplo de: Histeria; Loucura Circular ou Loucura de Dupla Forma; Paranóia; Relação da composição da Urina com atividade intelectual; e Sonhos, o que reforça a idéia da sintonia com a produção mundial.” (p.109)
 FONTE 3: Rocha et al. (2004)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **interno**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.58
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: interne
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.32
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Para manter a confiabilidade do sistema energético, seria preciso instalar uma capacidade extra para gerar entre 162 Terawatts-hora (TWh) (25% da oferta **interna** de energia elétrica em 2008) e 153 TWh por ano (31% da oferta **interna** de energia elétrica em 2008), de preferência com geração por gás natural, bagaço de cana e energia eólica, a um custo de capital da ordem de US\$ 51 bilhões a US\$ 48 bilhões.” (p.10)
 FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)
 CONTEXTO 2: “O primeiro trata do conteúdo **interno** de uma oração, sua estrutura, a transitividade.” (p.96)
 FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: "Através deste método, é possível observar as variações na expressão de um gene alvo a partir de um gene de controle **interno**, chamado de calibrador ou normalizador." (p.39)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **interpretação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.105

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: interprétation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.110

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Iniciarei com a discussão do argumento de que a microeconomia é útil para a análise do Direito para mostrarei que este argumento possui três versões distintas: (a) uma versão 'reducionista' (pouco proveitosa, porque reduz o Direito à Economia), (b) uma versão 'explicativa' (baseada na hipótese de que a Economia possa explicar o Direito, ou, num enquadramento mais moderado, que a Economia possa explicar parte do Direito) e (c) uma a versão 'preditiva' (que enfatiza a utilidade da Economia para o estudo das conseqüências das instituições jurídico-políticas e da **interpretação** dos textos legais)." (p.6)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: "Essa tipologia foi posteriormente reelaborada por John R. Searle, possivelmente o mais importante filósofo a propor uma **interpretação** da TAF." (p.30)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "A partir do caos, a possibilidade de um 'foco de ordem', portanto, de inteligibilidade. Um ponto de vista, um foco de ordem como na **interpretação** de Latour, o fio e os rastros, lembrando Ginzburg e tantos outros historiadores que fazem pensar a respeito do exercício e do ofício do historiador, o que se busca é a via possível

para identificar a 'realidade científica'." (p.142)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **interpretar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.143

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: interpréter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.131

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Em geral vemos durante a última metade de século XVII uma ampliação da base fiscal, num processo que alguns autores **interpretam** como uma longa duração (O'Brien, 2002)." (p.26)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: "Em situações de interação pela linguagem, a consideração do contexto pelos usuários, intuitivamente ou não, está atrelada ao que Neves (2001) denomina de capacidade linguística do usuário, compreendida não apenas pela 'habilidade de construir a **interpretar** expressões linguísticas, mas também a habilidade de usar essas expressões de modo apropriado e efetivo, de acordo com as convenções da interação verbal que prevalecem numa comunidade linguística' (Neves, 2001: 44)." (p.5)

FONTE 2: Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Estudar a percepção de risco ocupacional, compreendida como habilidade de **interpretar** uma situação de potencial dano à saúde, entre catadores de materiais recicláveis, é reconhecer o potencial de cada um deles, enquanto indivíduo e coletividade, junto à sociedade civil, de transformar esta dura realidade de exposição a variadas circunstâncias de risco, insalubridade, adoecimento e morte, em melhores condições de trabalho e vida." (p.73)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **interrogar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.144
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: interroger
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.132
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Se o problema não se encontra na falta de investimentos, deve-se **interrogar** então sobre o modo ou a natureza do investimento, isto é, a lógica e diretriz destes investimentos, sobretudo nas iniciativas de desenvolvimento local.” (p.37)
 FONTE 1: Monteiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Pensar a documentação no campo das ciências da linguagem nos leva a **interrogar** o modo como a própria noção de ciência se apresenta nas práticas documentais.” (p.82)
 FONTE 2: Nunes (2008)
 CONTEXTO 3: “Desde que percorro o mundo, inquirindo IN LOCO, **interrogando** EU PRÓPRIO as pessoas mais qualificadas, cheguei à conclusão, à certeza, que existem no mundo, pelo menos, 12 milhões de leprosos, isto é: 1 leproso em cada 200 habitantes. 1 leproso em cada 2 tuberculosos5.” (p.360)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **intervenção**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.106
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: intervention
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.111
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Assim, usar de amplos instrumentos de **intervenção** estatal (até criando novos), mas orientar o sentido para longe da busca nacionalista de maior autonomia financeira e cambial e partilhar o bolo somente depois que ele crescesse, com o fermento dos baixos salários para a ‘ralé’ e dos altos ordenados

e linhas de crédito para os ‘homens de bem’.” (p.781)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “O ser social efetiva-se mediante sua ação ativa de **intervenção** sobre a natureza, assegurando sua existência, criando sua própria condição da humanidade.” (p.17)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Ao analisarmos este tipo de fonte foi comum encontrar temas relacionados a questões específicas da medicina: o estudo de patologias, de técnicas de **intervenção** clínica e cirúrgica, farmacologia, dentre outros.” (p.19)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **intervir**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.16
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: intervenir
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.33
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Este artigo adota uma definição de política econômica incluindo a totalidade da capacidade do Estado de **intervir** institucionalmente e de forma sistemática no domínio econômico.” (p.509)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “O uso da internet como meio de pesquisa e produção de conhecimento possibilita ao aluno participar, **intervir**, usar conceitos de bidirecionalidade (contidos nos hiperlinks), usar uma multiplicidade de conexões (hipertextos), aprender através de simulações, ter autonomia na organização dos conteúdos, ter acesso a conteúdos em diversos formatos (som, texto, imagens, vídeo, etc)....” (SANTOS, 2007, p.274-275)” (p.163)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Também é possível verificar que a aprovação da lei que proibia a venda de entorpecentes, em

1921, acompanhou um movimento proibicionista internacional encabeçado pelos Estados Unidos, e que após essa data ocorreu uma mudança significativa no discurso sobre as drogas, que passam a ser representadas como um problema público, em relação ao qual as autoridades deveriam **intervir**.” (p.165-6)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **introdução**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.107

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: introduction

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.112

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Exprimindo as preocupações da comunidade acerca da **introdução** destas novas entidades legais, James Ngcobo, um representante da comunidade do KwaZulu-Natal, defendeu que as «administrações de terras que somos obrigados a estabelecer de modo a aceder à terra, têm o efeito de caos institucional nas comunidades.” (p.74)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Dessa forma, opta pela valorização da fala e da enunciação em seus estudos, focalizando a natureza social e, em sua perspectiva, intersubjetiva e ideológica da constituição e dos usos da linguagem humana. Segundo Yaguello, pesquisadora que assina a **introdução** da obra [...]” (p.28)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "**Introdução** - Os registros da história da medicina mostram que o cuidado em saúde teve diferentes modelos, desenvolvidos de acordo com o contexto e as bases culturais e materiais de cada época." (p.1802)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **introduzir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.145

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: introduire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.34

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dessa forma, nele procura-se não apenas expor a questão quantitativamente, mas também **introduzir** uma discussão feita pelos autores de alguma forma envolvidos com a elaboração de políticas públicas no campo da economia ou diretamente ligados ao tema específico.” (p.ii)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Os primeiros encontros **introduziram** os alunos a vários corpora *online* e ocorreram no laboratório de informática, disponível para o grupo semanalmente, com a supervisão da professora⁷ da turma.” (p.85)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: "Essa forma de conceber a profissão do sanitarista, por um lado, **introduz** a ferramenta da educação sanitária e, por outro, encampa, dentro dos limites brasileiros, a leitura norte-americana da higiene, cujo caráter liberal, como bem apontaram Donnangelo (1975, p.130) e Arouca (2003), terminaria por tensionar o contexto político brasileiro." (p.355)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **inverso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.59

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: inverse

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.33

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Transformação das probabilidades em retornos, através da função distribuição acumulada **inversa**,

gerada a partir dos parâmetros das marginais.” (p.60)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Em relação **inversa**, ao disponibilizar o texto para o leitor de língua portuguesa, oferecemos a ele um suporte teórico-analítico que lhe permita ampliar a leitura.” (p.8)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “A maioria das crianças (76,7%) provinha de regiões urbanas e houve relação **inversa** da procedência urbana com a idade, com maior proporção de crianças menores de dois anos de idade provenientes de regiões urbanas e de cidades com mais de 100.000 habitantes ($p = 0,001$).” (p.73)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **investigação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.108

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: investigation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.113

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A esse respeito, comenta: ‘A debilidade deste esquema teórico reside em seus postulados, que confinam a **investigação** às generalizações de ordem teleológica. (...) Tanto a escola clássica em geral, como sua variante especializada, a escola da utilidade-marginal, em particular, tomam como ponto de partida comum a psicologia tradicional dos hedonistas do começo do século XIX,...’ (Veblen, [1909], 1994, p. 234).” (p.48)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Em contrapartida, o domínio de **investigação** da abordagem A se mostra bastante restrito, sendo os fenômenos lingüísticos pertinentes conhecidos essencialmente há muito tempo.” (p.162)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “Em seguida vieram: o tipo ‘Editorial’, que abre os volumes dos jornais apresentando questões que se colocam no debate atual; o tipo ‘Carta’, que tece comentários sobre artigos ou fatos recém-produzidos; o tipo ‘Ensaio clínico’, que apresenta os resultados de **investigação** com metodologia específica; o tipo ‘Debate’, em que os autores discutem diferentes opiniões sobre o tema.” (p. 1803)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.17

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: aller

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.4

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Suas relações recíprocas ao longo do último meio século **foram**, aliás, marginais, com exceção, talvez, da URSS e da China, na fase da construção do socialismo neste último país.” (p.2)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “O projeto do dicionário da Academia Brasileira de Letras, coordenado por Laudelino Freire (1939-44) atesta uma tensão entre a autoria coletiva e a autoria individual. Inicialmente organizado por um grupo de acadêmicos, tendendo para uma representação coletiva, ele **foi** em seguida, após uma discussão polêmica no interior da instituição, publicado por uma editora independente, culminando com uma representação individual do autor.” (p.94)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: “O instrumento de avaliação (questionário) **foi** construído a partir de adaptações dos questionários propostos por Moritz e D’Assumpção com a introdução de questões consideradas relevantes para o estudo proposto.” (p.406)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **irreversível**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.50

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: irréversible

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.34

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As transformações qualitativas promovidas pelo processo econômico têm direção no tempo e são **irreversíveis**.” (p.11)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “Ele tem sido fonte de grande preocupação, e pode ser **irreversível**. Desde já medidas devem ser tomadas como por exemplo a diminuição nas emissões de gases para que o aquecimento global não destrua o nosso planeta.” (p.135)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Princípio de “Precaução: previsto na Declaração da CMDMA ou Rio 1992 prevê que havendo perigo de dano grave ou **irreversível** causado por substâncias, resíduos, ou energia, introduzidos no meio ambiente, a autoridade pode exercer uma ação preventiva, proibindo-a, para impedir a degradação ambiental e ameaça à saúde humana.” (p.51)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **jovem**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.51

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: jeune

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.35

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Poucos povos – talvez nenhum outro – cultuam tanto a juventude e como o brasileiro. O Brasil

foi acostumado a enxergar-se como um país **jovem**.” (p.

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Na segunda seção, teórica, são abordados temas relativos ao: sistema para o ensino de inglês para crianças; aprendizado de línguas (crianças); letramento infantil sob uma perspectiva internacional; letramento como experiência social; desenvolvimento do pensamento e da compreensão infantil, cultura e identidade da criança bilíngue; ensino de línguas para **jovens** aprendizes: padrões históricos; definição do *syllabus*.” (p.235)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: “Já Pedro Pernambucano Filho, psiquiatra mais **jovem** que Henrique Roxo, apresentara no começo da década de 1920 em periódico de psiquiatria a divulgação de suas ideias sobre o tema das drogas, tratando então das categorias diagnósticas da morfínomania e da toxicomania, tema que abordaria, mais tarde, em seu artigo, de 1929, divulgado pela Academia Nacional de Medicina.” (p.60-1)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **julgar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.146

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: juger

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.134

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nós escolhemos e **julgamos** nossas ações, e essas são **julgadas** por outros em face de sua contribuição para a performance organizacional.” (p.44)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Para nos situarmos no universo da retórica romana, **julgamos** conveniente destacar a *Retórica a Herênio*, obra de importância capital para a oratória romana.” (p.13)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: "Quem **julgou** a tese de Machado, remetia a metafísica a estágios inferiores do conhecimento, adotando uma postura evolutiva do conhecimento." (p.209)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **justificação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.109

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: justification

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.114

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Art. 108. Mediante **justificação** processada perante a Previdência Social, observando o disposto no parágrafo 3º do art. 55 e na forma estabelecida no Regulamento, poderá ser suprida a falta de documento ou provado ato de interesse do beneficiário ou empresa, salvo no que se refere a registro público." (p.194)

FONTE 1: Martínez (2008)

CONTEXTO 2: "Retomando os posicionamentos de Billig (1996), podemos afirmar que toda argumentação dialética e interativa pressupõe basicamente dois elementos: contraposição de ideias e **justificações** recíprocas." (p.64)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3:

FONTE 3:

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **justificar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.147

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: justifier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.135

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "As inovações ocorriam quando o mercado potencial era

suficientemente grande, e a demanda o suficientemente elástica como para **justificar** um aumento da produtividade." (p.138)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: "Explicitada a natureza da transcrição, é necessário delimitar e **justificar** seu grau de detalhamento, cujas convenções influenciam a percepção dos dados lingüísticos (EDWARDS; LAMPERT, 1992)." (p.169)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2013)

CONTEXTO 3: "É interessante perceber que mesmo alguém que se encontrava em extremo oposto a Cabral, por estar interessado em **justificar** a fé cristã, precisava admitir, ao criticá-lo, algumas de suas qualidades, sua 'grande inteligência' e seu 'caráter rígido e inquebrantável'." (p.46)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **leitura**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.110

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: lecture

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.115

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A **leitura** de Guillaume La Perrière traz ainda outras possibilidades para a analítica do poder." (p.37)

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: "O teste escrito contém questões de compreensão de textos de interesse de professores de línguas, e questões nas quais o candidato deve realizar tarefas verossímeis à produção escrita de professores – por exemplo, redigir perguntas para uma atividade de compreensão de **leitura** e fazer correções em textos produzidos por alunos." (p.75)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Foi obtida assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice B) de

todos os participantes da pesquisa após **leitura**, momento em que a pesquisadora esclareceu sobre a participação livre, a garantia de sigilo das informações, o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, riscos, benefícios e contato da pesquisadora para dirimir quaisquer dúvidas." (p.90)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **lembrar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.148

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rappeler

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.174

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Se o desastre do LTCM, o famoso fundo de hedge cuja insolvência quase levou a economia mundial ao colapso em 1998, já sugeria que hipóteses de mercados eficientes não resistiam ao mínimo confronto com a realidade (servindo, subsidiariamente, para **lembrar** que a atribuição de prêmios Nobel em economia não era feita pela Fundação Nobel, mas pelo Banco Central sueco, em bases muito mais frágeis do que os prêmios atribuídos às ciências naturais), a crise iniciada pelo colapso do financiamento das hipotecas chamadas de *subprime* mostrou que as limitações da teoria econômica predominante em tempos recentes podem ter raízes mais profundas." (p.92-3)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: "Vale aqui **lembrar** o famoso juramento de Hipócrates. Mas, é de 1947 o primeiro documento oficial disponível, o Código de Nuremberg, que trata da autonomia do ser humano." (p.103)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "Como propiciadores de equilíbrio mental foram apontados apenas à religião católica e o casamento, segundo as normas legais, **lembrados**,

respectivamente por Cardoso e Barros." (p.119)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **levantar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.149

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: relever

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.182

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Pode-se tratar tal concepção como uma espécie de 'institucionalismo histórico', sem deixar de referir que **levanta** problemas e propõe soluções considerando aspectos relacionados ao *microeconomic-based institutionalism*." (p.92-3)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: "Outra questão, **levantada** pela referida autora, diz respeito à correção do aluno por parte dos professores." (p.182)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: "É interessante notar que o momento de crescimento do número de ligas coincide com períodos de reformas curriculares, o que leva Peres a **levantar** a hipótese de descrédito dos estudantes em relação à escola, de modo que criam uma 'economia informal', procurando melhorar sua formação." (p.165)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **levar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.150

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: amener

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.14

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "O rápido e profundo desmoronamento dos mercados financeiros depois de 2007 e a recessão iniciada em 2008, cujo final é ainda impossível de se vislumbrar, **levaram** à

crítica da teoria ortodoxa e à redescoberta de argumentos associados a Keynes, que muitos julgavam um autor superado.” (p.91)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Como corolário, esse movimento tem a expectativa de: retomar o fio condutor que **leva** à concordância entre sujeito e objeto, entre a imagem do mundo e o mundo ou entre a ciência e a realidade; retomar a senda que **leva** às verdades objetivas, no sentido de elas corresponderem (ou espelharem) às reais estruturas da realidade; em suma, salvar o paradigma da subjetividade (a relação entre sujeito-objeto) de sua dissolução nos jogos de linguagem (caracterizada que é por uma relação sujeito-sujeito).” (p.19-20)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “O desencantamento com o modelo biomédico ou com a medicina convencional **leva** muitas pessoas a procurarem formas alternativas de tratamento, de modo que o número de profissionais que praticam outros modelos de cuidado e cura está em expansão.” (p.1802)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ligação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.111

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: liaison

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.116

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em seguida, Veblen vai explicar as origens desses instintos. Neste ponto, reside uma **ligação** fundamental que o autor de *TIWO* estabelece entre sua ciência social e o evolucionismo naturalista darwiniano.” (p.60)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “A partir das pesquisas apresentadas, podemos sintetizar os resultados da seguinte maneira: no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina

(região Sul), em que o TU é de fácil registro, isto é, em que é facilmente captado nas entrevistas labovianas e em que há, também, uma forte **ligação** entre o uso do pronome e o traço de identidade geográfica, podemos afirmar que esse pronome é interno ao sistema e que o efeito da faixa etária está associado à formalidade e intimidade (Loregian-Penkal, 2004: 141) ou à polidez (Ramos, 1989: 65).” (p.133)

FONTE 2: Scherre; Yacovenko (2011)

CONTEXTO 3: “Conjuntamente, IL-12 e IFN-g agem na ativação de macrófagos que promoverão a morte de micróbios fagocitados. IL-12 é uma importante **ligação** entre a imunidade adaptativa e inata, pois induz a resposta Th1 e exerce efeito regulatório sobre a resposta Th2 pela produção de IL-10, inibindo a produção de IFN-g através da supressão da síntese de IL-12 (BACELLAR et al., 2000).” (p.35-6)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **ligar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.151

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: lier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.137

EQUIVALENTE EM FR. 2: attacher

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.23

CONTEXTO 1: “Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC): Desenvolve três grandes programas: Programa de Apoio e Fomento à Pesquisa (Proaf), voltado para a formação de recursos humanos e com atuação **ligada** ao fomento de bolsas, auxílios-pesquisa e prêmios; Programa de Comunicação Científica e Tecnológica (Procit), destinado à divulgação científica e a comunicação social e Programa de Inovação Tecnológica (Proint), com ações voltadas para o desenvolvimento e difusão de tecnologias.” (p.50)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Assim, parece-nos apropriado considerar um percurso específico: o percurso temático de arquivo, que é aquele construído em um arquivo, frequentemente **ligado** a uma instituição.” (p.91)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: "Com relação aos cooperativados, eles são moradores dos bairros Nova Constituinte, Alto de Coutos e Vista Alegre na região do Subúrbio Ferroviário, periferia urbana de Salvador, marcada por baixos índices de desenvolvimento social, conhecida pela linha ferroviária que **liga** os bairros da Calçada, na Cidade Baixa, a Paripe, penúltimo bairro na região Noroeste do Município." (p.98)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo **attacher** é equivalente parcial do termo **ligar**.

ENTRADA EM PT.: **limiar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.112

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: seuil

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.121

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No caso das TCRs, isso significa estimar o efeito do programa para os indivíduos no **limiar** da elegibilidade.” (p.15)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “No **limiar** do século XXI, mudanças em todos os tipos de ambientes – competitivo, tecnológico, econômico, social – levaram ao surgimento de novos conceitos e técnicas para administrar as organizações.” (p.143)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “No **limiar** da Renascença, quando anatomistas, cirurgiões e até barbeiros-cirurgiões situaram o saber médico na pista das grandes descobertas, os médicos legitimados pelas universidades eram ainda numericamente minoritários em

relação ao conjunto dos recursos terapêuticos então disponíveis.” (p.161)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **limitação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.113

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: limitation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.117

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Sua maior **limitação** foi o tempo excessivo de execução, causado pelo grande número de cenários utilizados durante a simulação de Monte Carlo.” (p.52)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Na tentativa de encontrar respostas para as dificuldades com que vimos convivendo nesse embate de não querer abrir mão da lógica sob a qual se instituem esses ideários que nos são caros e não encontrar neles elementos mais específicos para nossos movimentos analíticos, arvoramo-nos à proposta que aqui se consolida, objetivando interlocução com a comunidade científica ocupada desses temas, no afã de checar possibilidades e **limitações** desta proposição.” (p.57)

FONTE 2: Cerutti-Rizatti; Irigoite; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3: “No caso das realidades socioculturais, sob a inflexão antropológica, vale igualmente esta crítica, pois sua pretensa autonomia em relação a outras instâncias do real lhe confere **limitação** e viés metodológico.” (p.504)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **limitado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.60

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: limité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.70

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A política industrial é **limitada** a dar apoio temporário a empresas exportadoras capazes, com o tempo, de se sustentarem sozinhas no mercado internacional, presumidamente em ramos intensivos em tecnologia segundo Bresser-Pereira (2012) ou oferecer outras condições infraestruturais para que a competitividade internacional das empresas desenvolva-se (Sicsú; Paula; Michel, 2007).” (p.788)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “DEFINIÇÃO EM PORTUGUÊS: <Passaporte comum> de duração **limitada** e válido somente para determinados destinos.” (p.93)

FONTE 2: Ranzani (2006)

CONTEXTO 3: “Os testes da coagulabilidade sanguínea como TS, TC e retração do coágulo têm valor **limitado** em diagnosticar ou prever os distúrbios da hemostase em outras situações clínicas, à semelhança do que foi observado neste estudo, e valores normais de TP e TTP não excluem a ativação do sistema de hemostasia (TAYLOR et al., 2001; TOH, 2001; LEVI, DE JONGE et al., 2002).” (p.96)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **limitar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.152

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: limiter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.138

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As condições de pagamento por empréstimos a indivíduos privados eram tão fortes quanto para o setor públicas, unicamente **limitadas** pela aprovação das *Usury Laws*, ou leis contra a usura que proibia a cobrança de juros acima de uma taxa estabelecida.” (p.28)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Diferentemente das pesquisas reunidas no referido periódico, este trabalho se torna inovador por focalizar os estágios supervisionados das Licenciaturas em Geografia e História, revelando, assim como fizeram Diniz (2012), Tavares (2011), Tavares e Silva (2014; 2012), Silva (2012b), Silva e Pereira (2013) e Pereira (2014), todos no âmbito do PLES, que o trabalho com linguagens nas distintas licenciaturas brasileiras também é escopo investigativo da LA, não se **limitando** aos cursos de formação inicial de professores de línguas.” (p.335)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Para Jurandir Costa, os psiquiatras brasileiros, herdeiros de Kraepelin e Juliano Moreira, iriam aprofundar o determinismo biológico, não se **limitando** a simplesmente explicar os fundamentos psíquicos e culturais da sociedade, mas 'determinar o modo concreto de organização e funcionamento de todos as instituições sociais, desde a família até o estado' (COSTA, 1976, p. 27).” (p. 207)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **limite**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.72

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: limite

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.118

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Elas são derivadas das prioridades, dos **limites** e dos climas preparados pelo ambiente das políticas.” (p.44)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “A escolha entre IMP e PPROG tem motivações e consequências que podem ser observadas no **limite** morfológico, o que licencia uma análise da expressão do passado imperfeito por IMP e PPROG no âmbito da variação morfossintática.” (p.117)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: "Apoiados na percepção de que era muito tênue o **limite** entre o medicamento e o veneno, as associações médicas defenderam que a prescrição de drogas medicinais deveria ser prerrogativa exclusiva dos médicos, afastando da prática curativa, não só os charlatões e os curandeiros, mas também os boticários e os farmacêuticos." (p.76)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **linear**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.52

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: linéaire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.38

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A idéia é que o modelo de Diferença em Diferenças talvez só tenha hipóteses razoáveis se estivermos comparando de forma mais precisa dois grupos semelhantes em observáveis, sem a extrapolação exigida em um modelo de regressão **linear**." (p.22)

FONTE 1: Santarrosa (2008)

CONTEXTO 2: "Este capítulo apresentou, simultaneamente, a metodologia da pesquisa e os primeiros passos da análise, visto que a metodologia não se desenvolve de forma **linear**, mas vai sendo construída a partir das primeiras etapas da pesquisa em análises piloto." (p.52)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: "Rompendo com a temporalidade **linear** e progressista da história tradicional, o programa da Escola dos Annales cria uma nova representação do tempo, incorporando a compreensão da simultaneidade e da permanência dos eventos." (p.11-2)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **lista**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.114

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: liste

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.119

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "**Lista** de figuras." (p.10)

FONTE 1: Braga (2008)

CONTEXTO 2: "Para alguns dos pontos levantados na **lista** acima, nos dias de hoje já há legislação específica, por exemplo, a degradação da natureza; ou regulamentação própria das agências, no caso de conflitos de interesse." (p.108)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "Inclui **lista** de figuras, abreviaturas, siglas e tabelas." (p.4)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **literatura**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.115

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: littérature

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.120

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Em Portugal, a formação de academias dedicadas ao estudo da **literatura** nacional vinha ocorrendo pelo menos desde o começo do século XVI, sendo elas, de modo geral, capitaneadas pela primeira nobreza do Reino." (p.238)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: "Apesar de já haver diversos trabalhos na **literatura** sobre as construções incoativa, medial e passiva, propõe-se, nesta tese, estudá-las a partir da perspectiva teórica da Gramática de Construções, sob os pressupostos da Linguística Cognitiva." (p.31)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: "A **literatura** mostra que os estudantes que têm contato o mais cedo possível com a prática simulada conseguem adquirir um arcabouço sólido

de habilidades fundamentais em semiótica e comunicação, por se tratar de uma aprendizagem mais realista e significativa." (p.293)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **livre**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.53

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: libre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.37

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A necessidade de abastecimento das tropas, e a própria constituição de seus efetivos, forçava a integração da população pobre **livre**." (p.244)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: "No que se refere aos aspectos éticos da pesquisa, todos os informantes cederam de **livre** e espontânea vontade suas amostras de fala, expressando, por meio de termo de declaração, sua adesão **livre** e consentida ao projeto, cujos objetivos lhes foram claramente explicitados." (p.168)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: "Após terem sido esclarecidos sobre os métodos da pesquisa, aqueles que concordaram em participar assinaram um termo de consentimento **livre** e esclarecido." (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **local**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.54

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: local

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.71

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Segundo Wilkinson (2008), é possível identificar ao menos quatro formas de acesso aos mercados

mencionados no quadro 1: *i*) acesso direto, sobretudo no caso do mercado **local** (informal); *ii*) intermediação via atravessador; *iii*) integração com a agroindústria; e *iv*) compras por parte do poder público." (p.88)

FONTE 1: Silva; Silva (2011)

CONTEXTO 2: "Partiu-se do ponto de vista dos professores indígenas participantes dos cursos de licenciatura do PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica – que, através das respostas dadas ao questionário aplicado, aliadas as entrevistas realizadas com ex-vereadores e diretores da FOIRN – Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, permitiu que fosse analisadas as representações, o conhecimento, opinião e atitudes acerca da política de cooficialização **local**, além de caracterizar o uso de outras línguas por essas pessoas." (p.11)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Na ocasião, o médico já confirmava que precariedade do serviço de assistência **local** realizado na SCM de Curitiba, já que, diante da insuficiência de recursos financeiros de que gozava a instituição, era 'difícil a manutenção de um médico permanente, um médico de dia, para me servir de gyra, afim de prestar socorro a esta classe especial de avariados que não podem esperar pela sua hora como o fazem os simples consultantes de gabinete." (p.70)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **localização**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.116

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: localization

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.121

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Criam-se novos nexos de subordinação, e as áreas mais concentradas da metrópole tornam-se

localizações necessárias para essas grandes empresas.” (p.65)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: “Labov (2001: 516), após profundas análises sobre o papel do gênero na variação e na mudança linguística, em uma busca mais geral da **localização** social das líderes da mudança linguística, como uma abordagem para o entendimento das causas e motivações da mudança sem consciência social, que, segundo ele, é a mudança natural e sistemática, propõe o Princípio da não conformidade nos seguintes termos: [...]” (p.104)

FONTE 2: Scherre; Yacovenco (2011)

CONTEXTO 3: “Segundo, estamos diante de um trabalho produzido dentro da mais exata conformidade com a filosofia positivista de Auguste Comte, sendo o principal objetivo de *Funções do cérebro* encontrar a **localização** e a função da alma humana.” (p.45)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **localizar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.153

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: localiser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.139

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O outro requisito necessário para a identificação de um instinto é que a propensão provocadora de ações deve ser irredutível a outras inclinações, **localizadas** em um nível hipoteticamente mais básico.” (p.59)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “No nível da constituição, **localizamos** a memória documental, pensada como um espaço estratificado de formulações, espaço este sujeito à repetição.” (p.86)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: “De acordo com o projeto positivista do século XIX, deveria

ser possível **localizar** empiricamente o local onde estaria alojada a alma humana, que, nesse período, se confundia com o que atualmente denominamos 'mente'.” (p.45)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **longo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.61

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: long

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.72

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Isto foi necessário pelo fato de as incertezas envolvidas – principalmente macroeconômicas – serem ainda muito grandes e a base de dados não suportar projeções de mais **longo** prazo.” (p.9)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “Se o debate entre as vertentes científicas e pedagógicas dominou a discussão epistemológica ao **longo** da década de 90, os anos 2000 viram essa discussão perder força com a presença de novos temas bem como com a entrada de novos interlocutores, dentre os quais podemos destacar os nomes de Terezinha Petrúcia da Nóbrega, Vidalcir Ortigara, Astrid Ávila, Paulo E. Fensterseifer, Homero Luis de Alves Lima, Luiz Carlos Rigo, entre outros.” (p.13)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Ao **longo** dos anos de existência da Cooperativa, a época mais difícil relatada pelo grupo e os casos mais citados como doenças e acidentes resultantes da atividade com coleta de materiais recicláveis ocorreram durante a permanência em terreno adjacente à Fundação Cidade Mãe.” (p.93)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **lugar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.73
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: lieu
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.72
 EQUIVALENTE EM FR. 2: place
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.154
 CONTEXTO 1: “Diferentemente dos mecanismos voluntários, há instrumentos indiretos que, em **lugar** de oferecerem prêmios, impõem penalizações aos bancos que não cumprirem metas específicas de originação de créditos para grupos prioritários.” (p.24)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Das 123 ocorrências da forma *destinto* obtidas através de pesquisas em sites de língua portuguesa no Brasil, a grande maioria, ou faz referência à unidade léxica enquanto signo (são sites de gramáticas, que tratam justamente da questão dos parônimos), ou utiliza a forma *destinto* de maneira equivocada em **lugar** de *distinto*.” (p.132)
 FONTE 2: Farias; Miranda (2006)
 CONTEXTO 3: “Para isso, utiliza diversos meios para intervir e educar a sociedade, fazendo com que a saúde passasse a ocupar um **lugar** de destaque nas preocupações políticas da Europa.” (p.15)
 FONTE 3: Paula (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **luta**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.117
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: lutte
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.122
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O conceito de bloco no poder está relacionado ao nível político na medida em que recobre o campo das práticas políticas de classe, refletindo o conjunto das instâncias, das mediações e dos níveis da **luta** de classe numa determina conjuntura.” (p.922)
 FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “É durante esse contexto político que, em 1987, surge a instituição da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), abrindo espaço para que a população indígena possa expressar suas reivindicações colocando como principal objetivo a **luta** pela demarcação de áreas contínuas no alto rio Negro.” (p.59)
 FONTE 2: Silva (2013)
 CONTEXTO 3: “Fica para nós o registro de uma **luta** solitária, quixotesca, de um homem com ousadia suficiente para afrontar a verdade historicamente possível e sua chancela institucional.” (p.211)
 FONTE 3: Isaia (2000)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **maior**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.55
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: majeur (Cf. principal)
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.73
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A interação dos Bric com a economia mundial seguiu uma trajetória errática, com alguma convergência nas últimas duas décadas, processo complementado por **maior** interação recíproca.” (p.2)
 FONTE 1: Almeida (2009)
 CONTEXTO 2: “Enquanto nas categorias tradicionais os membros que a ela pertencem têm todos os traços que a enquadram na categoria, nas categorias prototípicas há um membro básico ou central, que comporta todas as características da categoria, e membros mais periféricos, que perdem alguns dos traços da categoria, afastando-se em **maior** ou menor escala do membro central ou prototípico.” (p.81-2)
 FONTE 2: Chiavegatto (2009)
 CONTEXTO 3: “Em dois anos de experiência com este formato de

organização das situações simuladas, as **maiores** dificuldades de operacionalização do processo se deveram, principalmente, ao custo e ao trabalho envolvidos para manter uma equipe adequada de pacientes simulados, que necessita ser capacitada e renovada continuamente." (p.296)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **maioria**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.118

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: majorité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.124

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "De um lado, a imagem, e de outro, o evitar a penalização por descumprimento legal, evidência que a gestão da diversidade, pela pesquisa apresentada, é um fenômeno desconhecido como fator contributivo para a **maioria** das empresas respondentes." (p.39)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: "Supondo, por outro lado, que o consultante seja uma pessoa com conhecimentos de lingüística, essas mesmas informações, assim como são apresentadas na **maioria** dos dicionários gerais monolíngües -com a única exceção de Hou (2001)-, continuam sendo de muito pouca utilidade." (p.122)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "A partir de 1998, com a adoção do novo modelo pedagógico PBL (Problem Based Learning - 'ensino baseado em problemas'), os temas de ética passaram a ser debatidos na **maioria** dos módulos de ensino do curso médico, o que significa a inserção dos mesmos durante todo o período de graduação." (p.87)

FONTE 3: Eisele; Siqueira; Sakai (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **maneira**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.119

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: manière

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.124

EQUIVALENTE EM FR. 2: façon

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.85

CONTEXTO 1: "De **maneira** simplificada, uma cópula é uma função que modela a relação de dependência entre duas ou mais variáveis aleatórias." (p.12)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: "Da mesma **maneira**, ele censura o homem para recriminar o texto que esse tenha escrito." (p.26)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: "Dessa **maneira**, os serviços de limpeza urbana são primordiais para o bem-estar da população, a promoção, a prevenção e a proteção da saúde pública." (p.27)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **manifestar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.154

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: manifester

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.140

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A postura de terra arrasada, típica da desilusão trazida pelo golpe de 1964 e pelo AI-5, já se **manifestara** na crítica do populismo feita por Francisco Weffort (1978), ao abstrair a importância do debate e embate estratégico na condução das políticas de Estado e reduzi-las, no fundo, ao desiderato de preservar intacto um amplo leque de interesses abrigados no mesmo condomínio de poder." (p.783)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: "Assim, ao se discutir a noção de texto não se pode desconsiderar a materialidade que se constitui e é constituída em uma dimensão

sociocomunicativa, em que elementos de diversas ordens se **manifestam**.” (p.35)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "Para Michel Foucault estas instituições de reclusão reúnem as características propícias para o exercício de um poder pleno, puro, uma vez que os indivíduos ali colocados foram expatriados de seus direitos no momento em que ingressaram nesses estabelecimentos, voluntariamente ou não: a prisão é o único lugar onde o poder pode se **manifestar** em estado puro em suas dimensões mais excessivas e se justificar como um poder moral." (p.268)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **manter**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.18

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: maintenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.35

EQUIVALENTE EM FR. 2: tenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.73

CONTEXTO 1: “Para tanto, essas modernizações **mantêm** a mesma conclusão segundo a qual a troca livre é sempre superior ao protecionismo e, especialmente, que cada país sempre tem interesse em se especializar no domínio onde ele é o melhor, ou o menos pior em termos de produtividade.” (p.94)

FONTE 1: Pecquer (2009)

CONTEXTO 2: “Se o lexicógrafo julga ser necessário apresentar antônimos no artigo léxico de um dicionário escolar, isto pode ser feito, mas é essencial que a mesma informação seja dada nos artigos léxicos de todas as palavras registradas no dicionário que entram numa determinada relação de antonímia, de modo que a obra **mantenha** um programa constante de informações.” (p.128)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "Foi observado que camundongos BALB/c. recebendo dietas deficientes em proteínas, ferro e zinco, e posteriormente vacinados com antígenos

de *L.infantum*, apresentaram cargas parasitárias hepática e esplênica mais intensas quando desafiados com injeção de promastigotas e que mesmo após a recuperação nutricional, a produção de IFN-g se **manteve** reduzida, numa evidência de que a desnutrição altera a resposta imune à *Leishmania*. (MALAFAIA et al., 2009)." (p.27)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo **tenir** é equivalente parcial do termo **manter**.

ENTRADA EM PT.: **manutenção**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.120

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: maintien

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.73

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No sistema de metas de inflação qualquer atuação contra cíclica do Banco Central não deveria colocar em risco a **manutenção** da estabilidade de preços no longo prazo, já que haveria um viés inflacionário resultante da inconsistência temporal na condução da política econômica, sem qualquer benefício em termos de produto e emprego no longo prazo (BARRO & GORDON, 1983).” (p.127)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Com a **manutenção** dos traços de terceira pessoa, os pronomes *vous* e *la gente* provocam uma reestruturação no paradigma verbal, que passa de seis formas básicas para três (ou quatro), como o quadro 2 ilustra.” (p.85)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: "No modelo pedagógico norteado pela ABP, busca-se, principalmente, fornecer ao estudante condições de desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais aplicáveis tanto para o cuidado dos pacientes, quanto para a **manutenção** da postura de estudar para aprender pelo resto da vida profissional." (p.434)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **marcar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.155

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: marquer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.141

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “[...] enquanto os primeiros acumulam capital, galgam posições e avançam nas carreiras, os últimos acumulam dívidas pelas quais devem pagar juros cada vez maiores, são despedidos ou ficam desempregados até que se tornam ‘inempregáveis’, o que significa que as derrotas os **marcaram** tanto que ninguém mais quer empregá-los.” (p.107)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Nesse percurso epistemológico, o final da década de 80 do século XX **marca** um importante momento: a busca de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento por respostas para uma antiga pergunta: que relação há entre cognição humana, linguagem e vida social?” (p.39)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Tais questionamentos são representativos do imperativo da época, qual seja, a construção de uma nação civilizada, **marcando** o período das três primeiras décadas do século XX como o de maior produção de teorias e práticas sobre este tema.” (p.196)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **massivo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.62

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: massif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.74

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O legado desta experiência foi a possibilidade de uma

reestruturação **massiva** das obrigações do governo, na forma de *engraftment* com as *Joint-Stock Companies*.” (p.49)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Eis os inúmeros casos de evasão, de *insucesso*, de não pertencimento, muitas vezes escamoteados propositadamente em nome de posturas tecnoburocráticas que se alimentam de indicadores oficiais massivos de escolarização em nível nacional, tanto quanto escamoteados em *performances* acadêmicas mimetizadas em nome da manutenção de determinados cursos e dos recortes mercadológicos de inúmeras instituições de ensino superior no país.” (p.53)

FONTE 2: Cerutti-Rizatti; Irigoite; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3:

FONTE 3:

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **matéria**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.121

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: matière

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.126

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A inovação tecnológica é então conceituada a partir de cinco elementos que a compõem: introdução de novos produtos, novos processos produtivos, nova organização industrial, acesso a novos mercados e obtenção de novas **matérias-primas** (Schumpeter, 1942).” (p.38)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Inclui no elenco de suas considerações **matérias** como a música, geometria, astronomia, ginástica, as quais defende como necessárias à formação do orador que julga ideal.” (p.56)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Como padrão, livre de glúten significaria que o conteúdo total de nitrogênio dos cereais contendo glúten

usado no alimento não excederia o 0,05 g/100g dos grãos, em **matéria** seca (48), o que equivale a 25 mg de giladina/100g de produto ou 250 ppm (49;50)." (p.17)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **máximo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.63

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: maximal

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.76

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Segundo Jorion (2007), ele é uma medida estatística de risco, e pode ser definido como a **máxima** perda esperada dado um horizonte de tempo e um nível de confiança." (p.19)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: "Por exemplo, como o número **máximo** de papeis argumentais da construção transitiva são dois (um para a posição de sujeito e outro para a posição de objeto), esses participantes extras devem ser expressos como adjuntos." (p.122)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: "Entre os entrevistados com este transtorno, foi verificado que 395 (54,9%) viviam com um companheiro; 709 (98,6%) possuíam renda familiar mensal **máxima** de quatro salários mínimos de 595 (83,1%) eram do sexo feminino (Tablea 1)" (p. 235)

FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **mecanismo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.75

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mécanisme

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.75

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Em sua visão isto era uma consequência da inadequada

identificação dos **mecanismos** fundamentais de operação de economias empresariais." (p.95)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: "Considerando a importância desse gênero em diferentes esferas, como a jornalística e a escolar, bem como a sua complexidade inerente, este trabalho busca evidenciar que essa complexidade vai além dos **mecanismos** microlinguísticos de superfície." (p.74)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: "O autor busca compreender esse processo, na sua perspectiva analítica, 'compreender é ultrapassar', pois segundo ele 'compreende-se a partir do momento que a ciência fisiológica permitiu ao médico poder contar com a existência de **mecanismos** protetores da estabilidade orgânica, os médicos puderam cessar de invocar a Natureza como a providência da Vida' (ibid, p.17)." (p.125-6)

FONTE 3: Pacagnella (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **média**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.122

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: moyenne

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.133

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "O componente de produtividade pondera a variação do retorno pela **média** aritmética da participação no início e no fim do período em questão." (p.97)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: "IOA é o corpus que tem maior número de palavras (*Tokens*), seguido pelo POB, IOB e, bem abaixo da **média** dos 25.000, pelo POP." (p.343)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2044)

CONTEXTO 3: "A **média** de idade encontrada foi de 22 anos, com um desvio-padrão de 2,3 anos. Quanto ao estado civil, 100% eram solteiros e 85,3%

(n = 169) moravam com os pais dos 198 (98%) alunos que responderam a essa questão." (p.36)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **medida**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.123

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mesure

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.127

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Os processos de regularização tributária, sanitária e jurídica precisam ser estabelecidos à **medida** que o acesso ao mercado institucional exigir." (p.90)

FONTE 1: Silva; Silva (2011)

CONTEXTO 2: "Uma proposta desse tipo solaparia, segundo nossa descrição, os recentes avanços alcançados pelo campo em sua discussão de caráter epistemológico, na **medida** em que a noção de uma atividade conserva aquilo que a noção de ontologia, tal como defendida pelos autores que descrevemos, parecer dispensar, ou seja, nosso sendo, o caráter sempre provisório e processual, nos dizeres de Fensterseifer (2006), que acompanha o que está vivo, que se repõe sempre que novas discursividades se colocam no âmbito de nossa área." (p.20)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "Tentar mudar o Brasil era uma questão com a qual a família Guedes Cabral estava acostumada e disposta a se envolver, e, na **medida** em que estava envolvido na criação de um jornal engajado na luta republicana, o jovem médico encontrava apoio também para além de sua família." (p.50-1)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **médio**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.64

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: moyen

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.80

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Além dessa limitação temporal, as simulações do estudo privilegiam os comportamentos **médios** das variáveis, por causa da dificuldade de representar adequadamente nos modelos as incertezas envolvidas em situações extremas de mudança do clima." (p.9)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: "Essa *queerificação* pode ter efeitos decisivos no escopo do campo dos estudos linguísticos que têm por muito tempo reduzido seus sujeitos de pesquisa a indivíduos brancos, de classe **média**, heterossexuais e ocidentais como se todos/as falantes assim o fossem e como se a linguagem utilizada por esses indivíduos fosse a única que merecesse ser investigada." (p.102)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: "A constituição da FMP deixa entrever uma questão pertinente, qual teria sido o impacto dessa instituição educacional ante uma sociedade que vivenciava os apelos da modernização e da urbanização, exigências da vida cotidiana das **médias**/grandes cidades do começo do XX?" (p.60)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **medir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.19

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mesurer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.144

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Aquilo que hoje parece uma espécie de lei natural, o crescimento econômico **medido** pelo PIB, é radicalmente questionado pela economia ecológica." (p.31)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “Esse número **mede** a ‘qualidade de vida’, reunindo aspectos relativos aos indicadores de renda, longevidade e educação.” (p.101)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: "A exploração interna do corpo humanos é aprimorada com novos instrumentos, a luz passa a ser utilizada em exames nos olhos, eretoscópios são criados para analisar o aparelho urinário, a morfina e outras substâncias anestésicas passam a serem recorrentes na medicina, os termômetros e a forma de se **medir** a tensão arterial são aprimorados, ocorre a descoberta do rio-x no final do século XIX." (p.29-30)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **meio**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.76

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: moyen

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.83

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Definiu-se também um maior protagonismo do Estado e de suas burocracias na condução do processo de crescimento por **meio** dos seus bancos públicos, em especial o BNDES e, também, da Petrobras, principais agentes da nova política industrial.” (p.62)

FONTE 1: Carneiro (2017)

CONTEXTO 2: “Embora os estudos direcionados pela segunda abordagem proporcionarem um grande avanço no entendimento do funcionamento linguístico das crianças, na medida em que esses modelos possibilitam resgatar aspectos da organização fonológica, mais especificamente, descrever e analisar as regras que subjazem às suas tentativas de estabelecer contrastes fonológicos; esses estudos, por serem direcionados por unidades de análise estáticas (produções categóricas), deixam de lado algumas tentativas das crianças de marcar um determinado contraste fônico, por **meio**

de produções gradientes (correspondentes a valores intermediários de um mesmo parâmetro).” (p.104)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: "Em substituição às doenças agudas que se resolvem rapidamente por **meio** da cura ou do óbito, as doenças crônicas passam a predominar e com elas mais incapacidades e maiores gastos com a saúde." (p.180)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **melhor**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.56

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: meilleur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.77

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Posteriormente, foi migrando para ações pró-ativas de olhar a diversidade como potencial de desenvolvimento de **melhores** ambientes para as pessoas trabalharem.” (p.24)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Com o passar do tempo e, contando com as contribuições das professoras Sylvania e Danusa e com o cenário de pesquisa em que eu me inseria, percebi que minha motivação de pesquisa havia mudado: eu estava na realidade mais interessado em construir o meu **melhor** método para compreender a prática do professor formador do curso investigado.” (p.15)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: "Na vigência do erro, a **melhor** estratégia é que todos os envolvidos discutam sua ocorrência, a fim de determinar formas de preveni-lo." (p.26)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **melhoria**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.124
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: amélioration
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.6
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Assim, como bem indicou um considerável número de comentadores, a aquisição da informação performativa necessária para o perfeito controle ‘consome tanta energia que reduz drasticamente a energia disponível para realizar **melhorias** no processo’ (Elliot, 1996, p.15) – ver também Blackmore; Sachs, 1997).” (p.42)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “No entanto, esse trabalho é de vital importância para a **melhoria** da qualidade do ensino. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (1999, p.47) [...]” (p.187)
 FONTE 2: Coan; Pontes (2013)
 CONTEXTO 3: “A **melhoria** desse resultado requer maior capacitação e conscientização dos gerentes dos centros de custos e também aprimoramento do sistema de gestão institucional, de forma a propiciar maior autonomia e responsabilização dos gerentes (Dallora, 2007).” (p.905)
 FONTE 3: Araujo; Bonacim (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **melhorar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.156
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: améliorer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.13
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A crise global ameaça essa elevação da condição socioeconômica dos brasileiros e exige mais ação pública, tanto para articular os investimentos públicos e privados

necessários quanto para **melhorar** a regulação do trabalho assalariado.” (p.7)
 FONTE 1: Baltar (2015)
 CONTEXTO 2: “Porque soluções para encontrar meios de **melhorar** o aquecimento global e saúde é geral e pensa mais na humanidade.” (p.198)
 FONTE 2: Gualberto (2008)
 CONTEXTO 3: “Suas metas são: enfatizar a promoção da saúde, prevenir doenças, **melhorar** os resultados dos pacientes, gerenciar sintomas e melhorar a qualidade de vida.” (p.1807)
 FONTE 3: Barros; Otani (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **mencionar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.157
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: mentionner
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.143
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Entre as primeiras, vale **mencionar**: (i) a de que a auto-organização seria uma alternativa superior à seleção evolucionária (ibidem, p.264 ss.) – o que tampouco me parece válido, dado que, por um lado, ela é mais geral e, por outro, menos determinada em seus mecanismos, o que justifica considerá-las complementares e não excludentes (ibidem, p.6-10);” (p.283)
 FONTE 1: Possas (2008)
 CONTEXTO 2: “A FAPESP, por exemplo, **menciona** essa questão explicitamente na solicitação de pareceres ad hoc.” (p.108)
 FONTE 2: Celani (2005)
 CONTEXTO 3: “Esse decreto não foi a primeira legislação brasileira a abordar a lepra. A lista da legislação que **menciona** a lepra é extensa e remonta o período colonial.” (p.218)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **menor**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.57
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: moindre
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.40
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Desta forma, se nos momentos de aumento do déficit público ocorreria um deslocamento, a **menor** disponibilidade de recursos aumentaria o preço da liquidez, e os retornos dos ativos não regulados.” (p.153)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: “Não resta, porém, a **menor** dúvida que a missão traz um grande número de benefícios para os índios, e que das quatro calamidades que pesam sobre eles: colombianos, negociantes brasileiros, delegados egoístas e missionários intolerantes, estes últimos sejam ainda mais facilmente suportáveis: porque o índio na missão não esta debaixo de tiranos más somente de tutores.” (p.56-7)
 FONTE 2: Silva (2013)
 CONTEXTO 3: “Portanto, a partir desse lugar institucional não havia a **menor** possibilidade de tolerância a uma tese que se mostrava totalmente favorável ao espiritismo, considerado patologia social das mais graves, por Roxo.” (p.207-8)
 FONTE 3: Isaia (2000)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **mês**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.78
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: mois
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.78
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “As contratações são sempre muito maiores que o necessário para o aumento do emprego, porque em todos os **meses** é finalizado o vínculo de emprego de um número de pessoas equivalente a uma parcela significativa do total do emprego assalariado.” (p.41)

FONTE 1: Baltar (2015)
 CONTEXTO 2: “Um casal britânico passou três **meses** recolhendo lixo para pagar as passagens aéreas de uma viagem de lua-de-mel para os Estados Unidos. John e Ann Till recolheram milhares de latas e garrafas nas ruas da cidade em que vivem, Petersfield, para levar a um centro de reciclagem em um supermercado da rede Tesco, que troca o material por milhas aéreas.” (p.181)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: “Este fato, porém, nem sempre pode ser discernido com clareza, visto ser possível passar despercebida a ação nociva que porventura se tenha exercido durante o período de vida intrauterina ou nos primeiros **meses** da existência.” (p.102-3)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **metade**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.125
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: moitié
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.132
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “De fato, com a determinação hegemônica de um modo liberal de ver filosoficamente e agir economicamente no mundo – mesmo com o arrefecimento, a partir da segunda **metade** desta década, da aceitação incondicional do modelo neoliberal - esta geração acompanhou uma fase de excepcional expansão capitalista que não só prevaleceu como economia de mercado, mas, também, contaminou todo e qualquer aspecto das relações humanas: políticas, sociais e culturais.” (p.19)
 FONTE 1: Monteiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Por isso mesmo sempre foi particularmente evitada pelos cientistas, que a marcara, como inapropriada para a construção discursiva da ciência, notadamente entre o fim do

século XIX e a primeira **metade** do século XX.” (p.16)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "Na primeira **metade** do século XX, grande parte da AP praticada por Orientais ficou restrita às suas comunidades, devido a dificuldades com a língua." (p.464)

FONTE 3: Bechara; Scognamillo-Szabo (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **método**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.79

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: méthode

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.128

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A partir de dados das PNADs de 1988 e 1996, estimativas através do **método** de Mínimos Quadrados Ordinários indicam presença de fortes não-linearidades nessas relações e efeitos diferentes para meninos e meninas.” (p.5)

FONTE 1: Firmo (2008)

CONTEXTO 2: “Neste momento, discutimos a importância e os limites do uso da introspecção como **método** de análise lingüística e apresentamos argumentos que apontam para a possibilidade de investigação do fenômeno da intertextualidade também com base em outros **métodos** de investigação.” (p.14)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "A autora adota o **método** marxista para analisar a bibliografia da história das drogas, e procura inscrever a droga na categoria mercadoria para, a partir daí, discutir sua inserção no contexto geopolítico e geoeconômico das disputas imperialistas." (p.32-3)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **mínimo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.65

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: minimal

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.78

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Foi muito importante para este aumento do poder de compra das rendas inferiores à mediana o aumento do valor do salário **mínimo** que vinha ocorrendo desde 1995 e continuou, apesar do aumento da inflação, decorrente das desvalorizações do real.” (p.27)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “A finalidade do presente artigo foi principalmente documentar uma parte, ainda que **mínima**, da variedade lingüística existente na região amazônica.” (p.107)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: "Já a pesquisa de Maeda (2006) estuda a temática da preceptoria no contexto de Residência em Enfermagem, apontando, como requisitos **mínimos**, para o desenvolvimento da atividade de preceptoria: 'ter o curso de especialização e experiência na área, além de gostar de ensinar' (p.8)." (p.768)

FONTE 3: Ceccim; Dallegrave (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **misto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.66

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mixte

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.39

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O grupo com ensino superior apresenta uma evidência **mista**, pois a elevação da oferta está associada a ganhos ou perdas na remuneração, dependendo da categoria de experiência.” (p.110)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “Isso levou-nos a criar uma categorização também **mista** (vide *Figura 2*).” (p.325)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: “É mais possível que um padrão **misto** de resposta Th1 e Th2 seja ativado na infecção por cepas viscerotrópicas de *Leishmania* (RIBEIRO-DE-JESUS *et al.*, 1998; GAMA *et al.*, 2004) com variabilidade dependente do parasito (MATLASHEWSKI, 2001; TEIXEIRA *et al.*, 2006) ou do hospedeiro.” (p.105)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **mobilizar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.158

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mobiliser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.145

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A principal desvantagem desse tipo de mecanismo é a necessidade de **mobilizar** elevadas somas de recursos de origem fiscal ou para-fiscal para atividades de financiamento.” (p.20)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Além da importância concedida a esse gênero em diferentes veículos de comunicação, o artigo de opinião vem ganhando um espaço cada vez maior em materiais didáticos de língua portuguesa e em exames vestibulares, tendo em vista a complexidade das operações linguístico-discursivas que o autor é levado a **mobilizar** na tarefa de defender consistentemente um ponto de vista.” (p.74)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “Articulando-se como propagandista e proponente de inúmeras campanhas conseguiu **mobilizar** parte da opinião pública europeia e polemizar com

os favoráveis ao isolamento dos leprosos na década de 1950.” (p.298)

FONTE 3: Curi (2100)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **modalidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.126

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: modalit 

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.129

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A cooperativa de produção é a **modalidade** básica da economia solidária e as relações sociais de produção que a definem são as delineadas acima.” (p.5)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “O segundo tipo de significado, o interpessoal, é realizado por escolhas feitas nos sistemas de modo e **modalidade**.” (p.91)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: “Na classificação da OMS, essas **modalidades** médicas são apresentadas em duas definições básicas: Medicinas tradicionais –MT e Medicinas complementares e alternativas – MCA (WHO, 2 002).” (p.499-500)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **modelagem**

S         DE CLASS. PT.: 1.1.127

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: modélisation

S         DE CLASS. FR.: 1.1.130

EQUIVALENTE EM FR. 2:

S         DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A noção de que o avanço tecnológico se d  através de um processo evolucionário tem se desenvolvido de forma independente por estudiosos que atuam em uma variedade de disciplinas, como na sociologia (Constant, 1980; Bijker, 1995), nos

historiadores da tecnologia (Rosenberg, 1976; Vincenti, 1990; Petrosli, 1992; Mokyr, 1990), bem como por economistas interessados em **modelagem** (Nelson e Winter, 1982; Metcalfe, 1998; Saviotti, 1996).” (p.97)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Outras vezes Quintiliano já havia associado pensamento e escrita com **modelagem**.” (p.67-8)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Formulação de cronograma; **Modelagem** de processos; Implantação de sistemas” (p.925)

FONTE 3: Araujo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **modelo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.80

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: modèle

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.77

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Todos se beneficiaram de vantagens ricardianas, com ênfase em mão-de-obra no caso chinês, tecnologia no **modelo** indiano e recursos naturais para o Brasil e a Rússia.” (p.4)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Ambas as equações refletem um **modelo** de investigação chamado desvelamento da realidade, próprio de toda tradição representacionista.” (p.21)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Dada a complexidade do sistema de custos do HCFMRP-USP e pela quantidade de procedimentos realizados, a entidade optou por implantar o método de custeio ABC em unidades piloto como forma de delinear um **modelo**, ou seja, uma estruturação ou exemplo que pudesse ser seguido com pequenos ajustes, para as demais áreas.” (p.920)

FONTE 3: Araujo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **modificação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.128

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: modification

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.31

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As origens da cooperação, enquanto movimento para a **modificação** e melhoria das condições económicas e sociais de sectores menos desenvolvidos da sociedade, podem ser encontradas, na primeira metade do século XIX, na filosofia de Robert Owen.” (p.40)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Feita as **modificações**, iniciamos a aplicação dos questionários.” (p.19)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “E foi o que os fez realizar, ao final do ano de 1918, uma importante **modificação** curricular, embora atropelada pelos eventos todos aqueles dias.” (p.99)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **modificar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.159

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: modifier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.146

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Não se trata de a performatividade atrapalhar o trabalho acadêmico real; ela é um veículo para **modificar** o que o trabalho acadêmico de fato é.” (p.50)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Deste modo, uma orientação discursiva pode ser vista como um instrumento que conforma as falas

dos sujeitos ao mesmo tempo em que é transformado e **modificado** pelas contribuições discursivas desses sujeitos.” (p.47)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: "Esta resistência estava associada à maior atividade leishmanicida pelos macrófagos no baço destes animais e foi hipotetizado que estes anticorpos administrados em uma fase precoce da vida poderiam **modificar** o desenvolvimento de linhagens de células T capazes de produzir as citocinas de interesse (GORCZYNSKI, 1988)." (p.88)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **modo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.81

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mode

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.76

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Primeiro, há que se notar que o recurso investido pelo Governo (União Federativa do Brasil – União ou Estados da Federação) nas SEM são públicos, de **modo** que o acionista dessas empresas é, em última instância, a população brasileira em geral.”(p.3)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Nos primeiros delineamentos teóricos propostos por Michael A. K. Halliday (cf. MATTHIESSEN, 2009), são mencionados alguns usos da LSF em diferentes esferas sociais e com diferentes propósitos, tais como: planejamento de currículo educacional; descrição e comparação de diferentes sistemas semióticos, compreendendo diferentes línguas ou **modos** de realização;” (p.268)

FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Discute-se se a coinfeção LV/HIV resultaria de infecção primária ou de reativação, uma vez que a

infecção primária por Leishmania poderia favorecer a imunossupressão em paciente previamente infectado pelo HIV ou, de igual **modo**, a infecção latente por Leishmania poderia ser reativada pela depleção imunológica da AIDS (PAREDES et al., 2003; MARQUES et al., 2007)." (p.29)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **momento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.82

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: moment

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.79

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A distribuição de rotinas em uma economia, em qualquer **momento**, determina a *performance* econômica global.” (p.100)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “A organização geral da tese corresponde a três **momentos** constitutivos do processo de investigação científica.” (p.13)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "A literatura descreve vários **momentos** potencialmente estressantes na vida do acadêmico de Medicina, sendo a formação e a atividade médica consideradas de elevada toxicidade no tocante ao aspecto psicológico, e aponta vários motivos para o estresse entre os estudantes de Medicina, que também são encontrados em alguns outros cursos da área de saúde." (p. 35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **mostrar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.160

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: montrer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.147

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “E a última, antes da conclusão, procura **mostrar** o quanto o futuro energético da humanidade está no centro da problemática do chamado desenvolvimento sustentável e como Georgescu fornece uma abordagem realista para esse debate.” (p.6)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Localiza-se esse tipo de discurso no interior da perspectiva da Análise de Discurso e da História das Idéias Lingüísticas e **mostra**-se seu lugar nas ciências da linguagem, seu estatuto textual e sua ligação com a história.” (p.81)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: “Se, por um lado, ainda para Benchimol, tais comissões sanitárias se **mostraram** improficuos, por outro, as expedições reuniram um conjunto de materiais das patologias brasileiras aos laboratórios da IOC.” (p.33)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **movimento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.83

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mouvement

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.82

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este texto analisa o contexto global em que o **movimento** de economia solidária emerge no Brasil.” (p.8)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Coloquemos neste simpósio conceitual, em primeira mão, a concepção vigotskiana de *linguagem* como *instrumento psicológico de mediação simbólica* que faculta o **movimento** de apropriação intrassubjetiva da cultura a partir das relações intersubjetivas com um interlocutor mais experiente, fazendo derivar, dessa relação, novos delineamentos na Zona de

Desenvolvimento Real dos sujeitos historicizados (VIGOTSKI, 2000 [1978]).” (p.49)

FONTE 2: Cerutti-Rizzatti; Irigoite; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3: “Portanto, agindo no conjunto destas ações da e para a prática é que as MAC têm obtido importante reconhecimento como possíveis mediadoras do **movimento** de reconstrução de símbolos coletivos, que transcendem a simples disputa das formas de cuidado e cura no campo da saúde.” (p.918)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **mudança**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.129

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: changement

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.20

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “De fato, o gasto público é tomado como variável de ajuste tanto da **mudança** da política cambial quanto da política monetária.” (p.792)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Há vários tipos de corpora, por exemplo, especializados (i.e. artigos acadêmicos), gerais, que incluem muitos tipos de textos (i.e. *British National Corpus*); comparáveis que englobam dois ou mais corpora de língua diferentes ou de variantes de uma mesma língua; paralelos, que são formados por textos originais e traduzidos, ou ‘produzidos simultaneamente em duas ou mais línguas’ (HUNSTON 2002, p. 15); de aprendizes, que são formados por textos produzidos por aprendizes de uma língua; pedagógicos, que consistem de materiais pedagógicos a que o aprendiz tenha sido exposto; históricos ou diacrônicos e monitores, que visam acompanhar **mudanças** na língua (HUNSTON 2002).” (p.88)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: "A tabela 2 apresenta pequenas **mudanças** efetuadas na carga horária da disciplina de Medicina Legal e Deontologia desde a criação do curso médico (em 1968) até 1994." (p.89)

FONTE 3: Eisele; Sakai; Siqueira (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **mulher**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.130

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: femme

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.86

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "As **mulheres** na faixa de 14 a 44 anos também devem fazer o acompanhamento e, se gestantes ou nutrizes (lactantes), devem realizar o pré-natal e o acompanhamento da sua saúde e do bebê." (p.16)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: "São exemplos típicos de variação social: a vocalização do -lh- > -i- como em **mulher/muié**; a rotacização do -l- > -r- em encontros consonantais como em *blusa/brusa*; a assimilação do -nd- > -n> como em *cantando/cantano*; a concordância nominal e verbal como em *os meninos saíram cedo/ os menino saiu cedo*." (p.77)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: "Considerando que o HNA recebia pacientes de todo o país, principalmente no caso do Pavilhão-Escola Bourneville, que se constituía em única opção de instituição do gênero, ainda poderíamos considerar os números em relação à República, onde averiguamos que de um total de 7.237.934 homens, 4.001.201 não eram brancos e de um total de 7.095.981 **mulheres**, 4.031.596 não eram brancas, o que é o mesmo que dizer que do total de 14.333.915 habitantes da República em 1890, pouco mais da metade (8.032.797) não eram brancos." (p. 200-1)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **multiplicar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.161

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: multiplier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.148

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Entre 1690 e 1815 o valor real das receitas dos *Excises* **multiplicou-se** dez vezes." (p.92)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: "[...] Embora no Brasil haja relativa unidade linguística e apenas uma língua nacional, notam-se diferenças de pronúncia, de emprego de palavras, de morfologia e de construções sintáticas, as quais não somente identificam os falantes de comunidades linguísticas em diferentes regiões, como ainda se **multiplicam** em uma mesma comunidade de fala." (p.89)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: "MI é um sistema inteiro que inclui o paciente como provedor da relação, **multiplicando** os tratamentos convencionais com a MAC e o contexto filosófico de cuidar como uma intervenção." (p.1807)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **múltiplo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.67

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: multiple

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.41

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Nós nos tornamos modelos perfeitos com **múltiplas** forças e possibilidades infinitas para trabalhos futuros, proficientes na arte estudada do convincente exagero." (p.49)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Ao contrário, minha concepção da língua pressupõe um fenômeno heterogêneo (com **múltiplas** formas de manifestação), variável (dinâmico, suscetível à mudança), histórico e social (fruto de práticas sociais e históricas), indeterminada sob o ponto de vista semântico e sintático (submetido às condições de produção) e que se manifesta em situação de uso concretas, com texto e discurso.” (p.78)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: “Os achados laboratoriais inespecíficos incluem anemia, leucopenia, plaquetopenia, hipoalbuminemia e hipergamaglobulinemia, com **múltiplos** fatores envolvidos na sua gênese, como hiperesplenismo, resposta imune e deficiências nutricionais (KOTWAL et al., 2000).” (p.29)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **mundial**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.58

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mondial

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.79

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No primeiro, é feita uma exposição de dados sobre o tema com a preocupação de dimensionar o fenômeno de envelhecimento populacional no âmbito **mundial** e detalhar esse processo no Brasil.” (p.ii)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Entretanto, voltemos à questão da língua: se compreendemos hoje, nesta nova ordem **mundial**, que o inglês tomou proporções distintas das que tinha enquanto língua estrangeira e que, portanto, não pertence a povo algum, que pronúncia é a que queremos ensinar às crianças? E que falante é esse a ser imitado?” (p.241)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: “Confrontando com a preocupação médica com as bebidas alcoólicas, o uso de drogas parecia não representar um problema para as autoridades governamentais brasileiras, embora estas fossem solicitadas por governos estrangeiros a se manifestar sobre algumas propostas de controle **mundial** das drogas debatidas nas Conferências Internacionais do Ópio.” (p.137)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **mondo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.84

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: monde

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.80

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As crises financeiras das últimas décadas vieram acompanhadas por perdas bilionárias sofridas por instituições financeiras ao redor do **mondo**.” (p.13)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Para Benveniste (1974), o signo e a frase são dois **mundos** distintos que requerem descrições distintas.” (p.161)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “O presente artigo faz uma breve revisão sobre a filosofia da AP, seus marcos históricos na China e no Ocidente, a história da AP veterinária no Brasil e no **mondo**.” (p.461)

FONTE 3: Bechara; Scongnamillo-Szabo (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **mutação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.131

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mutation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.134

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em resumo, os organismos individuais (fenótipos) correspondem às firmas; populações aos mercados (indústrias); genes (genótipos) às rotinas (regras de decisão) ou formas organizacionais; **mutações** às inovações (em sentido amplo, schumpeteriano); e lucratividade à aptidão (*fitness*).” (p.287)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “A opinião está em perpétua **mutação**, submetida aos outros e, conseqüentemente, reelaborada por uma corrente de mudanças.” (p.60)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “Estudo da distribuição dos genótipos e subgenótipos do HBV e das **mutações** nas regiões precore e promotora basal do core em pacientes atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto” (p.291)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **natural**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.59

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: naturel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.81

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Qualquer aumento do subsistema exige algum tipo de contrapartida **natural**, fazendo com que tal decisão não possa ignorar seu ‘custo de oportunidade’.” (p.3)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “É algo **natural** a todas as línguas os fenômenos de variação e de mudança, isto pois as línguas variam e mudam assim conforme a vida do ser humano na sociedade (LABOV, 2008).” (p.342-3)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: “Essa é a chave mestra numa investigação de qualquer natureza, seja ela biológica ou **natural**, como a

vista por Sacks, ou histórica, como apresentada aqui.” (p.216)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **natureza**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.132

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: nature

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.135

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A **natureza** da discussão é mais impactante que uma conversa casual – profundidade.” (p.80)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Considerando a **natureza** do fenômeno em estudo e os objetivos deste trabalho de pesquisa, a metodologia utilizada para a identificação, seleção, documentação e análise de dados fundamenta-se em pressupostos da análise introspectiva de dados linguísticos.” (p.7)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Determina que resíduos sólidos ou semi-sólidos de qualquer **natureza** não devem ser colocados ou incinerados a céu aberto, e que devem ser incentivadas as soluções conjuntas para grupos de municípios (BRASIL, 1979).” (p.42)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **necessário**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.68

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: nécessaire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.42

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Com o aumento da concorrência oferecida pela China, ávida por novos mercados onde desovar seus produtos manufaturados diante da crise nos EUA e Europa, está claro que além de políticas de demanda, será **necessário**

também ter políticas para ampliar os investimentos e para aumentar a competitividade e a inovação no setor produtivo brasileiro.” (p.31)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Sendo assim, para responder as questões levantadas, e **necessário** explicitar o significado das construções incoativa, medial e passiva.” (p.10)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: “LPG está implicado em vários estágios **necessários** ao estabelecimento da infecção em macrófagos e à sobrevivência do parasito no inseto vetor.” (p.38)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **necessidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.133

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *nécessité*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.136

EQUIVALENTE EM FR. 2: *besoin*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.11

CONTEXTO 1: “A necessidade de financiamento do Estado mantém a taxa de juro elevada. A taxa de juro alta inibe o investimento privado e, como consequência, restringe o crescimento da economia.” (p.792)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Pesquisa sobre imagem pública em cartas de reclamação estabelecendo um paralelo entre escolhas dos sistemas de modo e modalidade e a **necessidade** de preservação, ou não, da face dos participantes, Macêdo (1999) constatou que o cliente ameaça a face da empresa ao fazer uso de modalidade alta ao se refere às obrigações e deveres por ela não cumpridos e às obrigações a ele impostas.” (p.100)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: “A atual **necessidade** de se pautarem em perspectiva histórica estudos sobre a medicina e seus desdobramentos tecnológicos em ação no

corpo social originou perspectivas analíticas das condições de emergência dos saberes voltados para a explicação do social na determinação de processos patológicos e de práticas de saúde.” (p.347)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS: O termo *besoin* é equivalente parcial do termo **necessidade**.

ENTRADA EM PT.: **necessitar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.162

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *nécessiter*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.149

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Embora a economia de Keynes não **necessite** assumir que os agentes econômicos agem de forma irracional, nada impede que comportamentos irracionais, se sistemáticos, possam ser considerados na análise.” (p.98)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Acredito que, se clicou na primeira tarefa, não **necessitava** fazê-lo nas demais.” (p.118)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Outra colocação pertinente é que os gastos irrelevantes não **necessitam** de rateio, até porque não impactam economicamente no resultado de forma expressiva.” (p.910)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **negativo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.69

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *négatif*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.82

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Há elementos de concepção e gestão das próprias políticas que aparecem como fatores **negativos**, tais como: a inconstância da política

macroeconômica, a perda de seletividade do BNDES, o represamento de preços da Petrobras, a lentidão do programa de logística, as excessivas desonerações, tudo isso num contexto mais amplo de insuficiente capacidade de negociação com os variados agentes privados.” (p.62-3)

FONTE 1: Carneiro (2017)

CONTEXTO 2: “A presença de ‘flour’ nas *Keywords* **negativas** de IOA pode ser uma indicação de que, nessas receitas, a massa é comprada pronta – o que pode indicar um fator cultural americano: a presença do ‘fast food’, que privilegia os alimentos semiprontos;” (p.350)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: “Para todas as reações de PCR em tempo real realizadas neste estudo consideramos como sendo amplificações positivas àquelas que apresentaram um ciclo threshold (ct), do inglês ‘threshold cycle’, de no máximo 30. Reações com cts superiores a este valor foram consideradas **negativas**.” (p.44)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **irrelevante**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.49

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: négligeable

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.43

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Aqui me afasto tanto da visão do Direito e Economia como um conjunto de receitas de bolo (que é ridícula) quanto da visão de que a discussão sobre eficiência seja **irrelevante** para o Direito (que é míope porque a construção normativa não pode estar isolada de suas consequências práticas).” (p.6)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “Questões que no passado seriam **irrelevantes** muitas delas ligadas a administração de recursos humanos, assumiram dimensão

considerável para o empregador do presente.” (p.143)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Outra colocação pertinente é que os gastos **irrelevantes** não necessitam de rateio, até porque não impactam economicamente no resultado de forma expressiva.” (p.910)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **nítido**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.70

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: net

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.83

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As limitações do padrão de crescimento, o potencial para se tentar modificar este padrão e os desafios que terão de ser enfrentados se tornaram mais **nítidos** quando a crise mundial interrompeu o crescimento da economia brasileira, no último trimestre de 2008.” (p.8)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Contudo, não podemos cair na ilusão de pretender traçar contornos **nítidos** e definitivos entre os conceitos que aí circulam.” (p.4)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: “Esta separação entre homens de letras e homens de ciência estaria mais **nítida** a partir da criação da Sociedade Brasileira de Ciências, fundada em 1916, que depois passou a ser chamada de Academia Brasileira de Ciências, em 1921. SÁ, Dominichi M. de. *A ciência como profissão: médicos, bacharéis e cientistas no Brasil (1895-1935)*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.” (p.96)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **níveis**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.85
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: niveaux
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.85
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “De todos os Bric, é a única economia emergente que parece destinada a converter-se, efetivamente, em economia dominante, ademais de potência tecnológica e militar, muito embora ela ainda esteja muito longe de igualar, para os seus cidadãos – muitos deles ainda súditos de um regime autoritário –, os **níveis** de bem-estar individual das populações dos países do capitalismo avançado.” (p.5)
 FONTE 1: Almeida (2009)
 CONTEXTO 2: “Destaca-se, também: que a CLC não é descrita na literatura especializada, não havendo indicações de **níveis** de proficiência desejados; a necessidade de se intervir no cenário de formação de professores de línguas no Brasil e a inexistência de qualquer exame brasileiro desenvolvido e amplamente utilizado especificamente para professores.” (p.73)
 FONTE 2: Consolo; Silva (2014)
 CONTEXTO 3: “O gerenciamento eficiente dos resíduos sólidos contribui para sanear as cidades e dar subsídio à tomada de decisões, nos **níveis** técnico, operacional, institucional, político, econômico e legal (IBGE, 2010).” (p.38)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **nível**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.86
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: niveau
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.84
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “De modo complementar, adotou-se também a

adaptação do modelo de Ball e Shrivakumar (2005) descrita pela equação (3), que permite analisar o **nível** de conservadorismo das SEM por meio apenas de variáveis contábeis.” (p.9)
 FONTE 1: Antunes et al. (2008)
 CONTEXTO 2: “Verifica-se a necessidade de descrever mais criteriosamente a PLP do (recém-) licenciado, a qual pode variar de um **nível** minimamente exigido, para que o professor possa atuar profissionalmente, até um **nível** superior, almejado para alunos que demonstrem uma PLP de excelência.” (p.68)
 FONTE 2: Consolo; Silva (2014)
 CONTEXTO 3: “As 94 teses e dissertações selecionadas estão distribuídas de acordo com o **nível** de formação, isto é, se correspondem a trabalhos oriundos de mestrado acadêmico, mestrado profissional ou doutorado, conforme a Figura 1.” (p.760)
 FONTE 3: Ceccim; Dallegrave (2013)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **noção**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.134
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: notion
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.138
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A partir daí se constata que a própria **noção** de instituição, em função das raízes históricas e estruturais que lhe são específicas, passa a viabilizar distintas trajetórias de crescimento, em seus respectivos ambientes socioeconômicos.” (p.86)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: “A análise apresentada ainda explica do ponto de vista teórico, com a adoção da **noção** de construção, porque as construções estudadas se integram apenas com determinadas classes de verbos e não com outras.” (p.11)
 FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: "Essa **noção** é tema recorrente em vários estudos na atualidade e sua utilização é amplamente disseminada, inclusive fora da academia, o que nem sempre ocorre com o devido rigor." (p.9)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **nome**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.87

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: nom

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.86

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Infelizmente, Georgescu não criou nenhuma escola de pensamento com seu **nome**. Uma das razões para isso pode ter sido sua personalidade irascível e sua falta de habilidade política." (p.47)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: "Esses tipos de variações ficam evidentes quando se escuta um falante da região sul e um da região nordeste, inclusive atribuindo **nomes** diferentes para o mesmo substantivo, como no sudeste chamam a mandioca de *aipim* e no nordeste chamam de *macaxeira*." (p.80)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: "Entretanto, e é o que se defende aqui, outros **nomes** merecem constar na galeria de reconhecidos médicos brasileiros." (p.15)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **norma**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.135

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: norme

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.137

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A eficácia deste estímulo é muito maior quando se

fiscaliza com mais rigor o cumprimento das **normas**." (p.23)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: "Para essas autoras, o 'erro' é considerado como um lugar em que justamente existe a possibilidade de resgatar singularidades com que os sujeitos percebem e colocam em uso as regras da língua e, assim, acreditam que essas ocorrências divergentes em relação à **norma** não devem ser desprezadas, mas colocadas em posição de destaque na investigação dos dados da fala das crianças." (p.105)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: "Além disso, Carneiro mostra como os herbários expressaram os critérios morais que estabeleceram as **normas** e a regulamentação para o consumo extraterapêutico de drogas, o estudo das formas de registro e de regulamentação do uso dos alucinógenos e dos afrodisíacos, assim como de outras substâncias." (p.21)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **notar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.163

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: noter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.150

EQUIVALENTE EM FR. 2: remarquer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.184

CONTEXTO 1: "Já no confronto com uma análise mais antiga e enciclopedicamente rica em detalhes como a de Dorfman (1947) – a principal biografia de Veblen –, a diferença se faz **notar** em termos da inclinação mais epistemologicamente informada do texto aqui oferecido." (p.44)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: "É interessante **notar** que toda a sua produção intelectual tem como objetivo consolidar princípios teológicos e, com isso, auxiliar na propagação da fé cristã." (p.12)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: "É importante **notar** que 71,7% (n = 71) dos que não realizavam atividade para promoção de saúde apresentaram sintomas de estresse." (p.36)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS: O termo *remarquer* é equivalente parcial do termo **notar**.

ENTRADA EM PT.: **novo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.71

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: nouveau

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.84

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Os neoliberais das décadas de 1980 e 1990 estenderam o insulto para o desenvolvimentismo, e livraram a cara de seus **novos** aliados, antigos arenistas, pelas perversões criadas depois de 1964." (p.781)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: "Se o debate entre as vertentes científicas e pedagógicas dominou a discussão epistemológica ao longo da década de 90, os anos 2000 viram essa discussão perder força com a presença de **novos** temas bem como com a entrada de novos interlocutores, dentre os quais podemos destacar os nomes de Terezinha Petrúcia da Nóbrega, Vidalcir Ortigara, Astrid Ávila, Paulo E. Fensterseifer, Homero Luis de Alves Lima, Luiz Carlos Rigo, entre outros." (p.13)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "Segundo Ausubel, para que uma **nova** informação faça sentido e seja apreendida pelo estudante, ela precisa se ancorar em conceitos relevantes previamente existentes na estrutura do aluno." (p.292)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **número**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.88

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: nombre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.87

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Todavia, foi devido a esta situação que o escopo da análise foi ampliado o máximo possível para cobrir a maioria dos setores da economia, e com base num **número** maior de variáveis consideradas, conseguir imputar a cada uma delas elementos fundamentais em sua determinação." (p.13)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: "Essa visão, pautada na longa tradição filosófica ocidental, tem exercido forte influência em um amplo e dominante programa de pesquisa que congrega um **número** expressivo de disciplinas — Filosofia, Psicologia, Ciências Computacionais e, como carro-chefe, a própria Linguística." (p.37)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "A instituição pode adquirir um **número** maior de microscópios, por exemplo, para as atividade de ensino." (p.920)

FONTE 3: Araújo. Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **objetivo** (Cf. propósito)

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.89

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: objectif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.88

EQUIVALENTE EM FR. 2: but

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.14

CONTEXTO 1: "Nesse sentido, a opção por uma política pública de economia solidária como **objetivo** de governo insere-se num quadro de relevância dentre as diversas opções de ações de governamentais, tanto pelo caráter de favorecimento de uma visão que se contrapõe a um sistema econômico prevalecente e dominante, como pela possibilidade prática de fomentar

mudanças reais e materiais na realidade social.” (p.17)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “A fim de contribuímos para um debate significativo sobre o ensino de língua inglesa para crianças, temos como **objetivo** levantar questões a respeito desse ensino por meio da discussão do papel da língua inglesa na construção identitária de crianças e de proposições relativas à inclusão digital, à formação de professores ao uso de gêneros textuais e de atividade.” (p.229)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: "O **objetivo** deste trabalho, ao examinar as práticas integrativas e complementares no SUS, é contemplar aspectos de sua recente institucionalização, refletir sobre os fundamentos paradigmáticos de sua ação terapêutica e analisar o caráter integral e complexo de sua aplicação, tendo por interlocução determinados ângulos antropológicos." (p.499)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **objeto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.90

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: objet

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.89

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os clássicos – especialmente Smith, J. S. Mill e Cairnes –, bem como seus predecessores fisiocratas, foram o **objeto** de uma série publicada no *Quarterly Journal of Economics* entre 1899 e 1900.” (p.46)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “O problema é precisamente o aparecimento constante de uma linha de clivagem quando se trata de dizer qual é o **objeto** legítimo da lingüística e quem tem o direito de invocá-la.” (p.160)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: "A tese está estruturada em 4 capítulos. No primeiro capítulo passo em revista o estado atual da literatura sobre a história do uso de drogas, destacando as abordagens sociológica e historiográfica, que contribuem para a construção da droga como **objeto** privilegiado da pesquisa histórica." (p.7)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **obrigar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.164

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: obliger

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.151

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Não se trata apenas de assimetria de informações, mas de inexistência de informações essenciais para a tomada de certas decisões, o que **obriga** aqueles que têm a obrigação de tomar decisões a preencher o vácuo com suas próprias suposições.” (p.97-8)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Ameaçando matá-los, **obrigam** os índios a seguir viagem com eles.” (p.52)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Em 2002, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) N. 40 (55) **obrigou** a inscrição de 'CONTÉM GLÚTEN' em destaque nos rótulos dos produtos com glúten e, em 2003, foi criada a Lei N. 10.674 (56) que obrigou as inscrições 'CONTÉM GLÚTEN' ou 'NÃO CONTÉM GLÚTEN' nos rótulos de todos os produtos alimentícios e bebidas como forma de prevenir e controlar a doença celíaca." (p.18)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **obrigatório**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.72

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: obligatoire
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.44

EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Porque o comércio internacional: estimula a adoção e desenvolvimento de novas tecnologias, de modernização permanente, de transformação da estrutura produtiva; impõe a disciplina do mercado, gerando eficiência alocativa; torna **obrigatório**, para as empresas exportadoras, o desenvolvimento da capacidade de inovação tecnológica e de adoção de melhores práticas de gestão como condição de sobrevivência; permite ainda manter os preços internos estáveis.” (Alckmin, 2006, p. 13-18).” (p.792)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “A organização do periódico em cinco seções também evidencia a diversidade de enfoques investigativos assumidos nas pesquisas em LA envolvendo o complexo contexto das disciplinas de estágio **obrigatório** das licenciaturas.” (p.334)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Desde 2005, o MEC (Ministério da Educação) torna **obrigatórias**, a todas as instituições de ensino superior (IES), a publicação e a atualização em página eletrônica própria das condições de oferta dos cursos por ela ministrados, incluindo seus componentes curriculares.” (p.180)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **observação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.136

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: observation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.139

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As **observações** são de 6 anos depois do início do programa. O

grupo de controle começou a receber o programa 2 anos depois.” (p.14)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Outra **observação** interessante refere-se à execução das tarefas propostas, pois, na produção do panfleto, a quantidade de acessos e significações construídas a partir do bloco textual disponibilizado pelo *hiperlink* foi inferior ao mesmo procedimento na tarefa de responder questões, que instigava, direcionava e, de certa forma, exigia o acesso e a construção das significações.” (p.5)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Uma **observação** interessante é o fato de o doutor Andrade, em sua tese, demonstrar o desejo de que os educadores esforcem-se para diminuir a atuação das capoeiras, lembrando ser comum a prática da 'capoeiragem' entre os meninos que frequentam as escolas públicas.” (p.115)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **observar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.165

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: observer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.152

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Quando se **observa** o panorama geral da economia mundial, uma conclusão parece inevitável: as mesmas forças que transformaram o mundo desde o século XVI continuam a moldar o mundo contemporâneo, não só pelos fluxos de bens e serviços, mas também pelas formas de organização econômica e, sobretudo, pela produção de idéias e conceitos que sustentam os fluxos reais.” (p.8)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Pesquisadores como Swain (1991) **observaram** que mesmo os aprendizes expostos a altos níveis de

input não atingiam um alto nível geral de proficiência.” (p.80)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: "**Observou**-se que entre o total de entrevistados com TMC, 452 (63%) não trabalhavam, e entre os que trabalhavam 242 (33,8%) referiam ao setor serviços, como o ramo de negócios de suas ocupações." (p.236)

FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **obstáculo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.91

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: obstacle

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.90

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Com a prevalência dessa posição analítica, o processo de superação da reificação social, ou de descoberta do hieróglifo social cunhado nos produtos do trabalho, recebe mais um **obstáculo**.” (p.111)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Passamos então a focar apenas questões de ordem teórica e metodológica que nortearam a tarefa de transcrição das amostras do Projeto ALIP, os **obstáculos** enfrentados na aplicação de um sistema de transcrição pela equipe técnica do Projeto e as soluções buscadas para minimizar esses **obstáculos**.” (p.168)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: "De acordo com Coelho, a complexidade dos parâmetros relacionados à origem e permanência de processos mórbidos traz **obstáculos** de penosos equacionamentos, exigindo uma formação sólida e madura, capaz de considerar as possibilidades e os limites da prática específica." (p.411)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **obter**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.20

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: obtenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.37

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Essa é uma das situações nas quais o capital financeiro substitui o capital comercial e, assim, a empresa é mais autônoma para **obter** seus lucros pela via de mecanismos financeiros, ainda quando isso signifique, por exemplo, vender menos mercadorias materiais.” (p.70)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: “Ao final procedo a um cruzamento entre estes períodos para **obter** uma visão ampla do panorama dos estudos na área, desde o primeiro até o mais recente que me foi possível rastrear.” (p.103)

FONTE 2: Pereira (2010)

CONTEXTO 3: "Podemos **obter** o ferro de duas fontes principais: da dieta e da reciclagem de hemácias senescentes." (p.9)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ocupar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.166

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: occuper

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.153

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ou seja, a despeito de vir a **ocupar** uma expressiva parcela da população e, em tese, forjar um nicho de mercado – com renda e tempo disponível – o idoso brasileiro somente será um consumidor promissor para o crescimento econômico se o Estado lhe oferecer condições para tal, e este desafio está intrinsecamente ligado às condições de bem-estar do indivíduo durante toda sua vida.”(p.37)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “b) o lugar que um tipo de informação pode (ou deve) **ocupar** dentro do artigo léxico.” (p.121)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "Para isso, utiliza diversos meios para intervir e educar a sociedade, fazendo com que a saúde passasse a **ocupar** um lugar de destaque nas preocupações políticas da Europa." (p.15)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **oferecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.167

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: offrir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.38

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Durante esse tempo, as atividades ‘bancárias’ foram realizadas pelos *Goldsmiths*, e já no reinado de Carlos II eles **ofereciam** taxas de um 5% até 6% de retornos por dinheiro a vista em forma de moedas.” (p.18)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Dando corpo a esse entendimento, propomos, neste artigo, aproximações entre esses espectros teóricos, na busca de ensaiar possibilidades de *encontro* entre encaminhamentos do campo da psicologia da linguagem, da filosofia da linguagem e da antropologia da linguagem – olhares convergentes sob o ponto de vista de uma compreensão epistemológica de base histórico-cultural –, os quais não nos **oferecem** modelos analíticos efetivos, mas possivelmente viabilizem proposições nessa ordem, desde que, em nossa compreensão, sejam salvaguardadas suas especificidades de origem.” (p.49)

FONTE 2: Cerutti-Rizzatti; Irigoite; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3: "No final da década de 1990, na tentativa de descrever um novo modelo de saúde que retrate a integração

dos diversos modelos terapêuticos, mais do que simplesmente opere com a lógica complementar, e que **ofereça** o cuidado integral à saúde, foi criado o termo 'Medicina Integrativa' (MI)." (p.1802)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **operação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.137

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: opération

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.140

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: Uma coisa não se harmoniza facilmente com a outra: alguém duvida de que, a curto prazo, **operações** de capitalização dos bancos públicos ou ampliações dos subsídios a investidores privados, possam opor-se a elevações do gasto social?" (p.796)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Poucos são os estudos que buscam compreender e descrever a intertextualidade a partir de princípios e **operações** cognitivas implicados em sua concreta manifestação semiótica.” (p.12)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Ainda nesse curso, a cadeira de Clínica Obstétrica, por exemplo, prevista em lei para a 1ª série do curso, constava no programa paranaense na 2ª série e ao lado da cadeira de Obstetrícia, possivelmente, a correspondente em lei do que se intitulava ‘Prática do parto natural e pequenas **operações** obstétricas’ (Artigo 64, do Decreto n. 8661).” (p.85)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **operar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.168

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: opérer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.154

EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “A economia torna-se ‘cognitiva’ (WALLISER, 2000) e tem **operado**, há relativamente pouco tempo, uma verdadeira *guinada cognitiva*.” (p.90)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: “Nessa escrita, as metáforas de arquivo **operam** substituindo, mas também sobrepondo, acumulando, alternando, de modo que na leitura do arquivo os equívocos produzem efeitos de mutiplicidade, de deriva, de alternância, produzindo a ilusão do percurso múltiplo.” (p.90)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: “Nesta área, é conhecido seu modelo de Sistema de cuidados em saúde, a partir da tese de que a medicina **opera** tal qual um sistema cultural.” (p.504)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **organização**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.138

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: organisation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.141

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Confunde-se aquilo que é referente às sociedades pré-capitalistas, com o que é exclusivo e fundamental da **organização** econômica capitalista.” (p.108)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “A **organização** do periódico em cinco seções também evidencia a diversidade de enfoques investigativos assumidos nas pesquisas em LA envolvendo o complexo contexto das disciplinas de estágio obrigatório das licenciaturas.” (p.334)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “A natureza do exercício profissional e da **organização** desse

trabalho pode concorrer para o desenvolvimento de distúrbios emocionais.” (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **organizar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.169

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: organiser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.155

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os editores em geral são molestados para **organizar** sua agenda de produção para assegurar a publicação antes da data final para a RAE.” (p.46-7)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Para o modelo, o texto diz respeito à forma como os constituintes textuais (trocas, intervenções e atos) se **organizam** hierarquicamente, ao passo que o discurso constitui o ponto de interseção das dimensões linguística, textual e situacional.” (p.77)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “Logo se puseram, e cada vez com mais participantes, a dividir as tarefas. De início, a pensar os cursos, **organizar** estatutos, convidar os possíveis lentes (professores) e dar vida ao projeto.” (p.5)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **orientação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.139

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: orientation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.142

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Além da expansão do crédito pelos bancos públicos durante a crise de set/2008, outras medidas foram adotadas pelo governo, tais como reduções das alíquotas do IR e do IPI

sobre carros novos, material de construção e eletrodomésticos, do IOF nas **operações** de crédito das pessoas físicas e da COFINS sobre motos.” (p.930)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Desse modo, com **orientação** teórica de Bakhtin (1992), na caracterização dos gêneros (tema, construção composicional - estrutura - e estilo - marcas linguístico-enunciativas); de Bronckart (1999), no que se refere à adaptação das condições de produção; de Dolz e Schneuwly (1996/2004), em termos de categorização dos gêneros em ordens e de sugestões didáticas e, também, de Barbosa (2003), como sugestão de transposição pedagógica, estamos, no momento, apreciando textos de variados gêneros (lendas, cartas de reclamação, narrativas curtas de aventuras, textos de divulgação científica, literatura de cordel, poemas, notícias, e-mails, crônicas, manuais de instrução, reportagens, editoriais, etc.).” (p.834)

FONTE 2: Perfeito (2007)

CONTEXTO 3: “Essas mudanças buscam uma nova **orientação** que possa contribuir para a formação do profissional que a sociedade contemporânea exige.” (p.434)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **orientar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.170

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: orienter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.156

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “c) **orientar** a gestão de informações, conhecimentos e dados estratégicos sobre a economia solidária e o uso dos recursos tecnológicos apropriados” (p.134)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “No Excerto 04, a *Pergunta 19* demonstra mais claramente

que a autonomia, princípio tão ditado nos documentos oficiais que devem **orientar** o ensino básico, não é garantido no trabalho docente.” (p.350)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “A hipótese mais geral que **orientou** todo o processo de construção desta tese é que a questão da patologização do uso de drogas foi obra de uma geração de intelectuais médicos que, ao longo da Primeira República, integrou o movimento de institucionalização de um campo científico psiquiátrico no país.” (p.iii)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **origem**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.92

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: origine

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.143

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por fim, os resíduos superiores em módulo ao desvio-padrão de sua respectiva série de resíduos foram considerados observações extremas e as empresas que lhe deram **origem** foram excluídas.” (p.10)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Isso não significa que no nível fonológico explicações teóricas sejam dispensáveis, mas que, porque neste nível a variação é mais saliente, é mais passível de julgamentos de valor acerca de estatuto social, região, **origem** étnica; é o caso do apagamento do /r/ em Nova York (LABOV, 1972), por exemplo.” (p.132)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “A Classificação Internacional de Doenças – CID- (que tem suas **origens** há mais de um século) nos diz que as doenças são coisas que estão, sobretudo, localizadas no interior do corpo (biológico) e que se pode descrevê-las em termos de células, tecidos e órgãos.” (p.505)

FONTE 3: Carvalho (2016)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ouvir**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.21
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: entende
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.26
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Thomas e Ely (1996, *apud* NOHARA, FIAMMETI e ACEVEDO, 2007) argumentam que a diversidade é uma oportunidade de aprendizado, quando se está disposto a **ouvir** os diversos, respeitando suas opiniões, mas o que vem ocorrendo nas empresas americanas pesquisadas por esses autores é que elas buscam ações de igualdade de oportunidade, mas não praticam o **ouvir** e tampouco o aprender.” (p.43)
FONTE 1: Martinez (2008)
CONTEXTO 2: “Concordando com Hafernick et al. (2002), diria que faz parte do comportamento ético do formador tratar os alunos com respeito, humanidade e justiça, sem favoritismos; acatar contribuições e opiniões com respeito; evitar sempre o uso de ironia no trato, pois não há lugar para a ironia na educação; saber criticar, **ouvir** e dizer ‘não’; garantir a confidencialidade quando procurado por alunos para tratarem de assuntos particulares ou histórias pessoais; não coagir nem ameaçar com exigências, e, finalmente, não usar os alunos como mão de obra para suas pesquisas pessoais.” (p.114-5)
FONTE 2: Celani (2005)
CONTEXTO 3: “Depois de lido e/ou **ouvido** este documento de consentimento livre e esclarecido, conhecendo os meus direitos, riscos e benefícios que a minha participação provoca, afirmo ter entendido e me considero satisfeito com as explicações deste documento que foi lido pela pesquisadora de forma devagar

e clara, quando também tive a oportunidade de fazer perguntas.” (p.165)
FONTE 3: Oliveira (2011)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **padrão**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.60
CAT. GRAM. PT.: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: standard
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.62
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Ainda, as três regressões aqui estudadas foram estimadas, cada série de resíduos apurada e seu desvio-**padrão** calculado.” (p.10)
FONTE 1: Antunes et al. (2008)
CONTEXTO 2: “Por outro lado, há autores que irão se distanciar dessa concepção de ‘erro’ como sendo um desvio em relação à variedade **padrão** de uma língua, para considerá-lo como constitutivo do processo de aprendizagem e, portanto, como um sinal de desenvolvimento, como é o caso de Lemos (2002) e Figueira (1995, 1996).” (p.105)
FONTE 2: Barti; Marino (2008)
CONTEXTO 3: “A média de idade encontrada foi de 22 anos, com um desvio-**padrão** de 2,3 anos.” (p.36)
FONTE 3: Aguiar et al. (2009)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **pagar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.171
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: payer
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.160
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “O circuito externo mostra o fluxo monetário. As empresas usam parte do dinheiro para **pagar** os fatores de produção.” (p.9)
FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “No primeiro parágrafo (Ip 02-06), o autor delimita o tema que será abordado (o resultado do exame da OAB) e explicita seu ponto de vista, segundo o qual é um escândalo jovens passarem anos **pagando** mensalidades de algumas faculdades e, ao final, terem de jogar o diploma fora.” (p.85)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “Durante o século 19, os especialistas de alto status (médicos e cirurgiões) trabalharam no hospital e restringiram a ‘prática dos generalistas’ aos pacientes que podiam **pagar** seus altos honorários.” (p.505)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **palavra**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.140

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: mot

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.81

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em outras **palavras**, são múltiplos os fatores ‘competitivos’ capazes de proporcionar sucesso a uma firma – e, em última análise, lucratividade num dado horizonte de tempo –, o que dependerá em medida substancial do setor de atividade.” (p.289)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Esses exercícios podem trazer a concordância KWIC (*Key Word in Context*) ‘que mostra a **palavra** de busca no centro da listagem ladeada pelas palavras que ocorreram no texto junto a ela’ (BERBER SARDINHA 2004: 272), ou uma concordância sentencial que apresenta uma sentença completa, podendo ser acompanhada de orientações para completar lacunas, para juntar duas partes de uma sentença e diversas perguntas, capazes de levar o aprendiz a notar os padrões da língua.” (p.83-4)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “Em outras **palavras**, a AP preconiza que a saúde é dependente das funções psico-neuroendócrinas, sob influência do código genético e de fatores extrínsecos como nutrição, hábitos de vida, clima, qualidade do ambiente, entre outros (SCOGNAMILLO-SZABO & BECHARA, 2001; SCHOEN, 2006; MACIOCIA, 2007; XIE & PREAST, 2007).” (p.462)

FONTE 3: Bechara; Scognamillo-Szabo (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **papel**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.93

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rôle

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.116

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O **papel** da capitania de São Paulo nesse período foi fundamental em relação à ocupação meridional e, sem dúvida, o exemplo mais patente da aplicação das novas diretrizes.” (p.239)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “É importante registrar essas diferenças, pois que a força de um conceito unificador pode fazer com que similitudes indevidas sejam traçadas quanto ao **papel** dos quatro países na economia mundial, daí redundando conclusões arriscadas quanto à sua presença na evolução futura dessa economia.” (p.1)

FONTE 2: Almeida (2009)

CONTEXTO 3: “Ao meu companheiro, André França Corrêa, por ter sido parte fundamental na construção desta dissertação. Me deu a paz e a tranquilidade que eu precisava para superar os momentos de inquietude e ansiedade e o carinho e o amor que me fizeram acreditar em mim e transpor os obstáculos que foram surgindo ao longo do caminho. E, além de tudo isso, contribuiu inúmeras vezes com seu conhecimento científico, exercendo

brilantemente seu **papel** de pesquisador." (p.7)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **paradoxal**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.61

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: paradoxal

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.86

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Eu explorarei um paradoxo, argumentando que as táticas de transparência produzem uma resistência de opacidade, de ilusão; contudo, essa resistência é também **paradoxal** e disciplinar." (p.39)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2:

FONTE 2:

CONTEXTO 3: "Esse contexto **paradoxal** entre a explosão de profissionais e sua má distribuição pelo território, avaliavam muitos médicos, teria aprofundado, ao fim e ao cabo, o espaço para as chamadas práticas populares de saúde, que, mesmo terminantemente repelidas, seguiam imperando no interior de todo o estado." (p.355)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **parâmetro**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.94

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: paramètre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.92

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Crouhy, Galai e Mark (2004) também dividem os modelos de VaR em dois tipos: os paramétricos, baseados na estimação dos **parâmetros** de uma distribuição teórica, e os não paramétricos, onde a distribuição é

construída através da utilização de cenários." (p.23)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: "O **parâmetro** para decidir sobre essas questões, claro seria o afastamento ou a aproximação do real, pois somente nessas condições o conhecimento não se limitaria '[...] a expressar as aparências ou determinar formulações que abrangem somente o imediato do objeto, o que, a nosso ver, pode redundar numa visão distorcida do real ou apenas lacunar, portanto, retirando qualquer perspectiva de generalização' (ÁVILA; ORTIGARA, 2007a, p. 304)." (p.21)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "De acordo com Coelho, a complexidade dos **parâmetros** relacionados à origem e permanência de processos mórbidos traz obstáculos de penosos equacionamentos, exigindo uma formação sólida e madura, capaz de considerar as possibilidades e os limites da prática específica." (p.411)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **parcial**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.62

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: partiel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.88

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Dissertação apresentada como requisito **parcial** para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio." (p.1)

FONTE 1: Braga (2008)

CONTEXTO 2: "Tal processo levou muitos indígenas a usarem a língua Tukano como 'língua franca', o que resultou, segundo Oliveira (1995), na perda **parcial** ou total de línguas, como é o caso da língua Tariana que hoje possui cerca de 100 falantes (cf. AIKHENVALD, 2010)." (p.57)

FONTE 2: Silva (2013)
CONTEXTO 3: “Dos pacientes recrutados, apenas 18 concordaram em participar do estudo e as amostras isoladas destes foram identificados como *M. massiliense* por sequenciamento **parcial** dos genes *hsp65* e *rpoB*.” (p.5)
FONTE 3: Rocha (2014)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **parecer**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.172
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: paraître (Cf. publicar)
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.40
EQUIVALENTE EM FR. 2: sembler
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.201
CONTEXTO 1: “Ainda que este estudo tenha tentado fazer a trajetória nacional consistente com a global, **parece** correto manter os nomes A2 e B2 para referir-se estritamente aos cenários climáticos globais A2 e B2; e chamar de cenários A2-BR e B2-BR para se referir aos cenários econômicos e climáticos quando aplicados ao caso brasileiro.” (p.8)
FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)
CONTEXTO 2: “Mas essa última noção **parece** bem obscura: o que pode ser uma lingüística daquilo que seria ‘exterior’ à língua propriamente dita?” (p.160)
FONTE 2: Maingueneau (2008)
CONTEXTO 3: “Currículos que incorporam métodos de aprendizagem interativa, como as simulações, **parecem** ser mais bem-sucedidos do que aqueles que utilizam exclusivamente métodos tradicionais de ensino.” (p.293)
FONTE 3: Varga et al. (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **parte**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.141
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: part
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.144

EQUIVALENTE EM FR. 2: partie
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.146
CONTEXTO 1: “Na **parte** 2 do artigo será analisada a ‘evolução’ do marco teórico institucionalista, a partir da contribuição de três autores selecionados, que explicitam pontos relevantes da referida evolução teórica.” (p.56)
FONTE 1: Conceição (2008)
CONTEXTO 2: “Partindo de trabalhos dos estudos da tradução publicados no contexto internacional que utilizam *corpus* como **parte** de sua metodologia, em especial trabalhos dos estudos da tradução baseados em *corpus* (ETBC), este artigo tem como objetivo mostrar alguns desdobramentos da pesquisa em tradução orientada para *corpora* no contexto nacional.” (p.249)
FONTE 2: Magalhães (2014)
CONTEXTO 3: “Dada a importância da participação dos estudantes em atividades extracurriculares para sua formação profissional, nosso relato mostra a importância de normatizar **parte** da extensão universitária, a fim de que se tenham ligas com propostas de real contribuição para a formação do médico e para a sociedade.” (p.166)
FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **participar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.173
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: participer
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.158
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “A ação do governo foi importante para que o maior crescimento do PIB e a menor inflação resultassem em forte crescimento do emprego formal, elevação do poder de compra da renda do trabalho, redução nas diferenças de renda entre os trabalhadores e aumento de renda de pessoas sem condições para **participar** da atividade econômica.” (p.38)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Esse discurso é construído por formas textuais e mecanismos lingüísticos que **participam** da construção dos percursos temáticos.” (p.91)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: "Os critérios de inclusão utilizados foram: pessoas maiores de 18 anos, residentes em Montes Claros, de ambos os sexos. E foi utilizado como critério de exclusão não aceitar **participar** do estudo." (p.235)

FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **particular**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.63

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: particulier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.87

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para caracterizar as mudanças no tipo de dependência que vinculava a economia brasileira à economia mundial, os autores atentam para o aumento dos investimentos das empresas estrangeiras no país, em **particular** a partir do Plano de Metas.” (p.915)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Contudo, esse não parece ser um problema teórico relevante para a Linguística de Corpus, cujas preocupações estão mais voltadas para a identificação de padrões do que para as descrições de usos **particulares** da língua em situações específicas.” (p.52)

FONTE 2: Oliveira (2009)

CONTEXTO 3: "Nesse sentido, tem **particular** relevância o trabalho de Henrique Soares Carneiro, historiador e professor da USP, que vem se dedicando ao estudo da história das drogas há alguns anos." (p.21)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **particularidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.142

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: particularité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.145

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Com o marco desse novo contexto histórico, não apenas os setores diretamente ligados à produção capitalista são aprisionados pelo interesse do capital, mas também as demais esferas sociais: ‘O monopólio, uma vez que foi constituído e controla milhares de milhões, penetra de maneira absolutamente inevitável em ‘todos’ os aspectos da vida social, independentemente do regime político e de qualquer outra ‘**particularidade**’.” (LÊNIN, 1986, p. 618).” (p.108)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Essa **particularidade** levou os estudiosos a denominar esse tipo de construção de *média*, a semelhança da construção de voz em grego.” (p.60)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “Para auxiliar na análise, apresentou-se de forma detalhada o método utilizado (custeio por absorção), suas **particularidades** e limitações.” (p.905)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **partir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.174

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: partir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.41

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Da perspectiva tradicional, a análise **parte** dos textos e princípios jurídicos.” (p.14)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: "Apresenta a interpretação que **parte** da tradição marxista na educação física brasileira

realiza da virada e/ou do giro linguístico no âmbito de sua atividade epistemológica.” (p.11)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, posta ao corrente dos progressos da terapêutica da lepra, recomenda o encerramento das leprosarias e sua transformação em centros de tratamento, em ‘sanatórios para leprosos’ onde os doentes virão receder tratamento, com a garantia que, ao deixarem de ser contagiosos e terminados os prazos de segurança, poderão **partir** livremente e voltar ao emprego e à plena actividade social, sem nenhuma discriminação.” (p.362)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **passado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.73

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: passé

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.89

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Elementos de custo de absenteísmo: podem ser classificados em: tempo **passado** pelos supervisores, pela liberação da produção e pelos operários na realocação das tarefas, não produção, defeitos eventuais de qualidade, sobrecustos salariais (horas suplementares, pessoal adicional), não cobertura dos custos fixos da estrutura, subprodutividade dos operários substituintes.” (p.502)

FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Fornece informações sobre experiências presentes e **passadas** utilizando estruturas linguísticas simples e pouca variedade lexical, e comete erros estruturais, com prejuízo para sua expressão oral.” (p.87)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Tal pesquisa buscou o entendimento dos fatos que culminaram

na construção de conhecimento e prática a respeito da assistência médico-psiquiátrica voltada para a infância brasileira de início do século **passado**.” (p.196)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **passagem**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.143

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: passage

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.93

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Tal compreensão é bastante clara, por exemplo, na sua crítica à economia de Smith: ‘Tanto na *Teoria dos Sentimentos Morais* como na *Riqueza das Nações* existem várias **passagens** que testemunham sua contínua convicção de que existe, no curso natural das coisas, uma tendência benéfica conducente ao bem-estar, e o característico tom otimista em que ele defende que a liberdade natural não é mais que uma expressão desta convicção’ (Veblen, [1899a], 1994, p. 114).” (p.47)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Na mesma linha do padrão anterior, os enunciados destacam a **passagem** das teorias por paradigmas muito bem definidos ao longo do tempo, em que se confrontam o ‘tradicional’ e o ‘novo’ (ou o ‘do século XXI’), de maneira em que este é sempre a superação daquele, em favor de todos na sociedade.” (p.142)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Noutra **passagem** relaciona a sua opção pela pobreza como condição necessária para aqueles que desejassem seguir a sua fé.” (p.115)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **passar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.175

CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: passer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.159
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A compreensão dessa forma contraditória e híbrida de organização social **passa**, necessariamente, pelo entendimento da expansão portuguesa, em suas dimensões econômicas, territoriais e políticas.” (p.244)
 FONTE 1: Ferlini (2009)
 CONTEXTO 2: “Selecionamos apenas algumas dentre as que consideramos essenciais para a formação dos pressupostos da linguística cognitiva, que **passaremos** a abordar.” (p.78)
 FONTE 2: Chiavegatto (2009)
 CONTEXTO 3: “O Brasil **passa** por acelerado processo de envelhecimento populacional, motivado pela queda das taxas de fecundidade e mortalidade.” (p.180)
 FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **passivo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.74
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: passif
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.90
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Os tributos adicionais aprovados pelo Parlamento serviram basicamente para o pagamento dos juros dos **passivos** contraídos visando tal antecipação.” (p.25)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: “Para responder a essas questões, adotamos a hipótese de que a incoativa, a medial e a **passiva** são construções do PB, dotadas de forma sintática e significado e, portanto, o fato de elas serem restritas a determinadas classes de verbos da língua se deve ao

significado ao qual estão associadas.” (p.10)
 FONTE 2: Ciríaco (2011)
 CONTEXTO 3: “Segundo o editorial, a filosofia não aceitava que ‘fosse a alma uma modalidade **passiva**, não compreendendo o homem sujeito em absoluto à zoonomia de Darwin’.” (p.56)
 FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **pensar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.176
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: penser
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.161
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “No entanto, os escoceses não aceitaram a proposta, e não havia razões para **pensar** que apoiariam uma mudança nas dinastias, já que as coroas estavam unidas desde há quase um século.” (p.50)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: “Costuma-se atribuir à década de 1980 e a seu movimento renovador as possibilidades de a educação física se **pensar** como componente curricular que produz seus próprios conhecimentos, relativizando, assim, seu colonialismo epistemológico (GAMBOA, 1995) em relação às ciências-mãe, como a fisiologia, a biomecânica, a psicologia, etc.” (p.11)
 FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)
 CONTEXTO 3: “Ele afirma que o capitalismo do final do século XVIII e início do século XIX socializou o corpo humano como uma força de trabalho, contudo, somente na segunda metade do século XIX, a medicina **pensou** sobre o problema do corpo, enquanto saúde e nível de força produtiva dos indivíduos.” (p.30)
 FONTE 3: Paula (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **pequeno**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.75
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: petit
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.93
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O benefício é refletido em 29 micros, **pequenas** e médias empresas, abrangendo os setores da floricultura, fruticultura, alimentos, ceras vegetais e tecnologia da informação.” (p.42)
 FONTE 1: Correia; Gomes (2012)
 CONTEXTO 2: “Munday avalia que as mudanças realizadas pelo tradutor, quando consideradas isoladamente, são apenas **pequenas** mudanças, mas que observadas em conjunto, acarretam mudanças relevantes na tessitura do texto.” (p.141)
 FONTE 2: Jesus (2008)
 CONTEXTO 3: “Existem outros complexos de sintases por vários módulos. Um deles são os policetídeos sintases (pks), formados por três domínios: o domínio aciltransferase (AT), que reconhece e 'carrega' **pequenos** ácidos carboxílicos, um domínio de proteína acil-carregadora (PAC) que se assemelha ao domínio T de NRPS e um domínio ceto-sintase, que constrói a cadeia de policetídeos via condensação (KHAYATT et al, 2013).” (p.17)
 FONTE 3: Rocha (2014)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **percepção**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.144
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: perception
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.147
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O aumento da taxa básica de juros sinalizou para as empresas que o governo, em nome do controle da inflação, não deixaria a atividade

econômica aumentar; e esta **percepção** abalou a retomada do investimento.” (p.14)

FONTE 1: Baltar (2015)
 CONTEXTO 2: “A vida social e a cultura à qual os seres humanos pertencem, os diferentes e simultâneos tipos de relação social que estabelecem, são/estão marcados em sua **percepção** de mundo (físico, social, estético), nos termos de Bakhtin, na ‘atividade mental humana’ e na maneira, melhor dizendo, nas diferentes maneiras como discursivamente os seres humanos exprimem essa **percepção**.” (p.30)

FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: “Dos 200 estudantes que participaram do estudo, 73,5% (n = 147) consideraram suas atividades na faculdade como fonte de estresse. Apesar dessa **percepção**, apenas 35,8% (n = 71) informaram realizar alguma atividade para a promoção de saúde física e/ou mental dos 198 (99%) alunos que responderam a essa pergunta.” (p.36)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **perda**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.145
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: perte
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.151
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Mas também pela enorme dedicação e amor ao trabalho não mais alienado, do que resultam aumentos inesperados de produtividade e grande redução de **perdas** e desperdícios.” (p.10)
 FONTE 1: Santos (2002)
 CONTEXTO 2: “Barone 2004 cita Wolcott (1994) que compara o estudo de caso múltiplo como uma tentativa de replicar medidas quantitativas e comparativas e isso leva a **perda** de ricos detalhes do estudo porque focaliza mais na comparação do que na descrição meticulosa.” (p.85)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "Neste ponto se manifesta um conflito de interesse econômico dos médicos e farmacêuticos em relação ao uso de drogas, o conflito entre a moderação profissional e a **perda** de clientela, uma vez que as drogas capazes de dar prazer, aliviar a dor, dissipar a depressão, restaurar a energia ou trazer o sono são muito atraentes e seus consumidores estão prontos a recompensar quem as providencie." (p.18)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **perder**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.177

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: perdre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.43

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Esse ciclo, embora peculiar por se acompanhar da melhoria da distribuição da renda, **perdeu** progressivamente dinamismo." (p.61)

FONTE 1: Carneiro (2017)

CONTEXTO 2: "Porém, no contexto de uso, a distinção entre os valores aspectuais do imperfectivo **perde** a relevância, que é atestada pela existência de casos ambíguos, como." (p.124)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: "Os resíduos sólidos, após uma primeira triagem no Complexo de Fábricas, ao chegar à sede, onde está localizado o galpão e onde são feitas a seleção e guarda do material, parecem **perder** o potencial de risco." (p.116)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **perguntar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.178

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: demander

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.66

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Deveria eu estar neste lugar? Deveria eu fazer isso? Você começa a se **perguntar** sobre cada coisa que você está fazendo." (p.40)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: "Ele termina por sistematizar o conceito (também) wittgensteniano, segundo o qual a significação das expressões linguísticas consiste em seu uso, ao **perguntar-se** 'que se pode fazer com uma expressão linguística?', ou seja, 'quem é um ato de fala?'." (p.28)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "Ele **pergunta** quem provou que pensamento e cérebro estão ligados de alguma forma, afirmando que, para chegar a essa conclusão, 'seria necessário que primeiro se nos provasse que o pensamento é produto do cérebro'." (p.60)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **período**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.95

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: période

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.148

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Também é realizada uma decomposição de crescimento do PIB da economia brasileira para o mesmo **período**, com o objetivo de mensurar a importância de cada um dos seus componentes: capital físico, capital humano, número de horas trabalhadas e PTF." (p.92)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: "Nas últimas décadas, diferentes abordagens (Anscombe; Ducrot, 1983, Matthiessen; Thompson, 1988, Asher; Vieu, 2005) propuseram modelos para o estudo da articulação dos

constituintes textuais que ultrapassam o limite do **período** ou oração complexa, limite a que se reduz a gramática tradicional.” (p.73)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: "Acréscem-se a isso as situações em que o aluno reside sozinho e distante de casa, o **período** longo e em tempo integral dos cursos, a grande quantidade de informações que precisa adquirir, a qualidade da relação professor-aluno e a influência da atividade acadêmica sobre suas atividades de lazer e relacionamentos sociais." (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **permanecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.179

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rester

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.192

EQUIVALENTE EM FR. 2: demeurer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.67

CONTEXTO 1: “Ao analisarmos de forma crítica essa tese que estrutura a proposta da ‘economia solidária’, podemos perceber que, por trás dessa crítica romântica ao sistema capitalista, **permanecem** alguns fortes resquícios de sua legitimação.” (p.107)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Para ele, trata-se do ranço ‘das línguas mortas-escritas-estrangeiras’ que **permanecia** enviesando nas perspectivas epistemológicas dos estudos da linguagem.” (p.38)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "Nesse contexto, outro pólo de mudanças invadiu as hostes médicas a partir das especialidades clínicas, e, em meio a essa complexidade regional paulista, a fenda que separava ‘antigos’ e ‘novos’ pôs os pares em confronto, assinalando àqueles que insistiam em **permanecer** atrelados ao

pensamento médico de outrora que os tempos eram outros.” (p.351)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS: O termo **demeurer** é equivalente parcial do termo permanecer.

ENTRADA EM PT.: **permitir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.180

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: permettre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.44

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dos quatro é a sociedade mais integrada – nos planos lingüístico, cultural, étnico e, talvez, religioso – o que **permite**, em princípio, melhores formas de administração política, sem rupturas institucionais, e condições mais favoráveis para sua modernização.” (p.9)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Isso é sem dúvida o que vai determinar o sucesso da aplicação das concordâncias, pois consiste em **permitir** que os alunos desenvolvam estratégias de análise de dados.” (p.84)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: "Nesse instante, o discente é confrontado com a morte e passa a acionar suas defesas: inicialmente, esse contato é difícil; aos poucos, o cadáver torna-se objeto de satisfações libidinais, **permitindo** ao aluno experimentar uma sensação de poder absoluto." (p.407)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **perspectiva**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.146

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: perspective

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.149

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Além da **perspectiva** evolucionária mais geral adotada pelos

autores para focalizar a economia – apoiada nas noções de processo evolutivo, trajetórias não deterministas, geração endógena de variedade e sua seleção –, há também uma correspondência razoavelmente nítida entre elementos tipicamente evolucionários e suas contrapartidas econômicas.” (p.287)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Os resultados revelaram que esse é um contexto favorável à aprendizagem colaborativa e à mudança das concepções de formação do professor para uma **perspectiva** mais autônoma e mediada por novas tecnologias.” (p.29)

FONTE 2: Santos (2013)

CONTEXTO 3: “Nessa **perspectiva**, o organismo humano é compreendido como um campo de energia (e não um conjunto de partes como assume o modelo biomédico), a partir do qual distintos métodos podem atuar.” (p.499)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **pertencer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.181

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: appartenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.6

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A empresa capitalista **pertence** aos investidores, aos que forneceram o dinheiro para adquirir os meios de produção e é por isso que sua única finalidade é dar lucro a eles, o maior lucro possível em relação ao capital investido.” (p.4)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Segundo Bourdieu (2011), os indivíduos são condicionados socialmente, reproduzindo práticas ou gostos específicos do grupo a que **pertencem**.” (p.346)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Os resultados desses esforços são a criação de conceitos

mágicos, de convicções religiosas, de sistemas filosóficos e de teorias científicas que refletem o ambiente intelectual e emocional do período histórico ao qual **pertencem**.” (p.461)

FONTE 3: Bechara; Scognamillo (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **pertinência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.147

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: pertinence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.152

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A **pertinência** entre meios e fins normativos complementa o ideal de razão pública descrito por John Rawls em ‘O Liberalismo Político’.” (p.26)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “Pode se tratar de um trabalho que tenta confrontar um modelo gramatical com novos dados para invalidá-lo, modificá-lo ou confirmar sua **pertinência**” (p.162-3)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “Por fim, avalia-se a **pertinência** estatutária (clareza, coerência e adequação do estatuto) e a existência de boa proposta de interação com outras ligas e com o Conligac.” (p.164)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **pertinente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.64

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: pertinent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.92

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ainda que grande parte das questões levantadas nos trabalhos desses economistas – que assinalam desde distorções na tributação até

questões de foro institucional – seja **pertinente** ao debate, já que o objeto de estudo é bastante complexo e qualquer explicação centrada em poucos fatores certamente se revelaria simplista e pouco satisfatória, a grande verdade é que a estabilização macroeconômica brasileira ainda não pode ser considerada completa.” (p.203)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Buscam-se, nos exames internacionais e pesquisas a eles relacionadas, subsídios à elaboração do EPPLE, visando a delimitar o construto do exame, os tipos de tarefas **pertinentes** à avaliação das habilidades linguísticas dos professores e os parâmetros a serem considerados na avaliação da proficiência linguística desejada para esses profissionais.” (p.65)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Cabe ressaltar alguns aspectos **pertinentes** para a definição dos critérios de rateio, em especial bom senso e uniformidade ao longo do tempo, pois uma mudança de critério de rateio altera diretamente na apuração dos resultados.” (p.910)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **peso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.96

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: poids

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.96

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nesse sentido, o avanço tecnológico retoma sua importância fundamental, com **peso** especial dentro da abordagem evolucionária.” (p.102)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Ao se assumir como o governante, em primeira pessoa, Augusto nos permite avaliar a dimensão que tem o **peso** do indivíduo (*ciuis*) na construção e administração da ‘Res Publica’, ao

mesmo tempo em que nos apresenta na sua forma escrita o ‘discurso’ que o ‘estado’ devesse proferir.” (p.41)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Além de uma série de eventos que levou à dissolução da universidade, tiveram **peso** especial os de ordem legal, como a Reforma Maximiliano, de 1915 (reorganização do ensino superior), e de 1920 (a exigência da separação das faculdades, com administração e patrimônio independente).” (p.54)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **pesquisa**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.148

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: recherche

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.176

EQUIVALENTE EM FR. 2: enquête

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.70

CONTEXTO 1: “Leo Walford, o editor das revistas acadêmicas da Editora Sage, falou recentemente sobre o exercício de avaliação de **pesquisa** (RAE – Research Assessment Exercise) no Reino Unido, que conduz ao que ele chama de ‘fatiamiento de textos de **pesquisas** substanciais em vários artigos finos’ (Manchete *RAE pode ‘corromper’ pesquisa*, *THES*, 26, Março 1999).” (p.46)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Em um primeiro momento, como sobejamente conhecido, temos aqueles estudos cuja preocupação recaía na identificação das principais áreas e subáreas nas quais a **pesquisa** era produzida.” (p.12)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Os sujeitos desta **pesquisa** foram os pacientes internados no Hospital Regional de Cajazeiras (HRC) em decorrência de acidentes de trânsito no período de dezembro de 2013

a março de 2014, durante os finais de semana." (p.125)

FONTE 3: Franco et al. (2011)

NOTAS: O termo *enquête* é equivalente parcial do termo **pesquisa**.

ENTRADA EM PT.: **pesquisar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.182

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rechercher

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.179

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Kim (2007) **pesquisou** as dificuldades de organizações públicas americanas de atenderem os requisitos de acessibilidade e também de carreira para as pessoas com deficiência, geralmente por estereótipias em papel e cargos funcionais." (p.36)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: "O fato é que a presença de TU na fala brasiliense pode variar, nas amostras **pesquisadas**, de 13% a 73%, mas, sempre, com menor índice na fala das mulheres, das moças e das meninas." (p.131)

FONTE 2: Scherre; Yacovenco (2011)

CONTEXTO 3: "Rocha (32,33) e Rocha et al. (36) realizaram estudos sobre 26 das teses referidas, **pesquisando** a metodologia utilizada, os temas escolhidos e os autores citados." (p.114)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **pessoa**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.149

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: personne

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.150

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "As **pessoas** aspiram por um conforto material e padrões de consumo crescentes." (p.4)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: "Ao longo desses quatro anos de doutorado pude contar com **pessoas**, lugares, disciplinas, contextos, enfim, pude contar com uma série de agentes e circunstâncias que me possibilitaram desenvolver e repensar a pesquisa." (p.14)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: "Torres et al. defendem que, idealmente, as ligas devem constituir espaços onde o aluno possa atuar junto à comunidade como agente de promoção da saúde e transformação social, ampliando o objeto da prática médica, reconhecendo as **pessoas** em seu todo como atores do processo saúde-doença, permitindo ao aluno não só o desenvolvimento científico, mas também o exercício da cidadania." (p. 164-5)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **pessoal**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.65

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: personnel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.91

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Dentro desta economia da educação, interesses materiais e **pessoais** estão entrelaçados na competição por recursos, segurança e estima e na intensificação do trabalho profissional público – da transformação das condições e dos sentidos do trabalho." (p.41)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: "As obrigações éticas devem incluir a firme disposição de criar uma atmosfera de respeito mútuo, de apoio e de tolerância, isto é, um lugar seguro de aprendizagem, livre do medo de ataques **pessoais** ou de humilhações." (p.115)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "Muitas são as barreiras elencadas, como o tempo das consultas; o número de profissionais e o fluxo de

pacientes; a falta de evidências científicas; as disputas organizacionais; a mudança na abordagem **pessoal**; o maior tempo para se observarem os efeitos das técnicas não convencionais; e o pequeno investimento em pesquisas." (p.1809)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **plano**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.97

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: plan

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.95

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "O 'desequilíbrio' a favor do crescimento industrial teria resultado não das oportunidades enormes de integração do mercado interno e de internalização de novas tecnologias e produtos (com elevação radical da produtividade sistêmica, embora de forma heterogênea nos **planos** regional e setorial), mas do 'artificialismo' ideológico dos desenvolvimentistas." (p.782)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: "As variações regionais ocorrem em todos os níveis linguísticos, como podemos observar nos exemplos a seguir: (i) no **plano** fonético-fonológico – as vogais /e/ e /o/ pretônicas, como nas palavras 'serrado' e 'novela', são pronunciadas como vogais abertas (é, ó) no nordeste e como vogais fechadas (ê, ô) no sudeste e no sul; (ii) no **plano** morfológico – o sufixo derivacional – (z)inho agregado à palavra *pai* resulta em *painho* na Bahia e *paizinho* nas demais regiões do Brasil; (iii) no **plano** sintático – a posposição da negação como em *vou não* é típica do nordeste, a dupla negação como em *não vou*, *não* é comum no sudeste (especialmente no Rio de Janeiro), e a anteposição da negação como em *não vou* é preferida no sul; (iv) no **plano** lexical – as palavras *pandorga*, *papagaio* e *pipa* marcam diferenças

regionais entre os falantes; (v) no **plano** discursivo – facilmente associamos o *bah* ao gaúcho, o *não tem* ao florianopolitano, o *ôrra meu* ao paulista, o *me'rmão* ao carioca, o *pronto* ao nordestino, e assim por diante." (p.77)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: " Isso porque, no **plano** político, o período foi marcado pelo enfraquecimento das instituições médico-sanitárias estaduais frente ao novo governo, sendo exemplar o desmantelamento do projeto sanitário estadual, pulverizado nos anos 40 em diversas seções sem nenhuma articulação ou racionalidade de gastos (Campos, 2006, p.69)." (p.347)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **pobre**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.66

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: pauvre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.45

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A grande inovação desse tipo de programa é a tentativa de combater simultaneamente a pobreza de curto prazo com as transferências, tendo resultados sobre aumento de bem-estar para os **pobres** e redução de desigualdade, e a pobreza de longo prazo devido à condição imposta de as crianças freqüentarem a escola." (p.10)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: "Após defender o ponto de vista expresso no primeiro parágrafo por meio das informações apresentadas nos dois seguintes, o autor conclui o artigo com a Ip (17-19), qualificando como 'crime educacional' a atitude das faculdades que não tiveram alunos aprovados no exame da OAB de tirar o dinheiro desses alunos, que, em geral, pertencem às classes mais **pobres**." (p.86)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: "Abordando o outro polo, ou seja, a história daqueles que recebiam a caridade, o historiador francês Michel Mollat também evidencia em sua obra a diferenciação entre leprosos, doentes e demais membros da ampla categoria de **pobre(s)** na Idade Média que contemplava no seu interior inúmeros indivíduos. Havia a pobreza voluntária e a involuntária, o pobre laborioso, o **pobre** inocente (crianças órfãs), entre tantos outros." (p.115)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **poder**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.22

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: pouvoir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.46

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Dependendo da intensidade do crescimento do consumo e do investimento, o crescimento da produção industrial **pode** ser vigoroso, não somente com produtos em que o país já tinha vantagem comparativa, mas também com produtos em que seja mais fácil construir estas vantagens quando é intenso o aumento da demanda doméstica por tais produtos (Sarti e Hiratuka, 2011)." (p.15)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: "Nos limites deste artigo, não **poderíamos** tratar em profundidade das principais questões que precedem o desenvolvimento da corrente cognitivista, pois a tradição é vastíssima e diversificada." (p.78)

FONTE 2: Chiavegatto (2009)

CONTEXTO 3: "Por considerarem as peculiaridades socioeconômicas, demográficas e epidemiológicas que envolvem o envelhecimento populacional da região, essas iniciativas **podem** se constituir em referenciais para a elaboração de nossos currículos." (p.184)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Shwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **político**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.76

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: politique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.47

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Esse conceito, por sua vez, permitirá uma topologia diferente do poder **político** estatal no pensamento de Foucault." (p.34)

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: "São analisadas desde questões epistemológicas e **políticas**, relativas ao papel das disciplinas nas licenciaturas, até métodos de ensino utilizados no trabalho pedagógico das disciplinas escolares para as quais os graduandos são, mais diretamente, preparados para atuarem no ensino básico." (p.334)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: "O reconhecimento **político**, educacional e social do médico nesse cenário em mudança, integrado aos projetos de modernização, resultaria na difusão das escolas médicas, na primeira década do século XX, para os diferentes estados brasileiros, como os estados do sul e do sudeste, no qual se incluiu a experiência paranaense." (p.29)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **população**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.150

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: population

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.155

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Isso se manifesta apesar de se reconhecer que, quantitativamente, o crescimento econômico sempre se

apresenta como um incremento na relação produto–capital, ou como aumento da acumulação de capital per capita superior ao crescimento populacional, ou ainda como crescimento da produtividade do capital em relação ao aumento da **população**.” (p.88)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Além de descrever a situação de vulnerabilidade descrita no trabalho docente, o aluno-mestre contrapõe (*e não*) tal situação à política educacional desejada conforme saberes aprendidos na universidade (*baseada numa política educacional ampla que atenda de fato a necessidade de conhecimento da população que mais necessita*).” (p.348-9)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Estes resíduos dispostos inadequadamente nos territórios urbanos e rurais repercutem negativamente sobre a qualidade do meio, da vida e da saúde da **população**.” (p.19)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **portar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.183

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: porter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.163

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O seu uso anteriormente era limitado aos ofícios de maior hierarquia, enquanto que a grande maioria dos marinheiros podiam se embarcar nas missões sem **portar** nenhuma vestimenta distintiva.” (p.109)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Se, em Augusto, a primeira pessoa assume o discurso e se faz, ela própria, o tema do discurso, em César se transfere para o leitor a tarefa de, mediado pelo texto, construir a imagem do comandante ousado e vencedor, capacitado, **portando** para assumir o governo de seus concidadãos.” (p.42)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Nessa visão, as medicinas suficientemente estruturadas **portam** camadas especializadas mais ou menos esotéricas; e o panorama classificatório dos sistemas de cura pode ser organizado conforme suas características de elaboração epistemológica.” (p.917)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **posição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.151

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: position

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.156

EQUIVALENTE EM FR. 2: rang

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.105

CONTEXTO 1: “O Banco Mundial, por exemplo, tem uma **posição** contrária a este tipo de intervenção.” (p.15)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Insistir em tal **posição** – ou seja, ignorar que o falar e o agir estão inexoravelmente imbricados- é a **posição** que carece, portanto, de validade teórica como uma categoria reflexiva e de utilidade para a vida como uma categoria prática.” (p.32-3)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Lavou-se o sedimento resultante com álcool gelado a 70% e o tubo foi colocado em repouso, em **posição** invertida, para evaporação do álcool. O DNA foi então ressuspensionado em 50L de água milio.” (p.29)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS: O termo **rang** é equivalente parcial do termo **posição**.

ENTRADA EM PT.: **positivo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.77

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: positif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.94

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Além disso, esses fatores de produção contribuíram de forma **positiva** para o crescimento em todos os subperíodos estudados.” (p.102)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “E ainda a análise realizada especificamente no discurso de um professor de Física de um curso superior de licenciatura na mesma disciplina, através da observação em sala, que destacou os resultados **positivos** junto aos alunos, justificados pela necessidade de aproximar os conceitos abstratos ao universo de compreensões da turma (BONZELLI; NARDI, 2006).” (p.80-1)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: "O sistema de custeio por absorção controla o custo e o desempenho de uma unidade especializada (departamento) e possibilita a confrontação dos custos reais com os orçados. A avaliação será **positiva** se os reais não excederem os orçados, pondera Martins (2000)." (p.911)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **possibilidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.152

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: possibilité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.157

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Segundo os autores, a incerteza pode ser entendida como a possibilidade de realização de uma série de eventos futuros, aos quais é possível associar uma distribuição de **probabilidades**.” (p.15)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Além da análise teórica introspectiva realizada pelo pesquisador, o trabalho sinaliza para a **possibilidade** de realização de estudos de caráter empírico.” (p.7)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "Dessa forma, vemos a **possibilidade** de que pela intervenção no meio, através da educação, as características inatas, hereditárias fossem alteradas, inibidas ou mesmo conduzidas." (p.203)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **possível**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.67

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: possible

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.48

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Estes últimos estudam tudo o que está dentro do processo, mas não percebem (talvez não queiram) que ele não seria **possível** sem a entrada dos recursos da natureza e a saída de resíduos que lhe são devolvidos.” (p.4)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Tomemos como exemplo a pesquisa em sala de aula que envolve a observação pelo pesquisador: por um lado, este procura obter dados o mais completos **possíveis** para sua pesquisa, mas por outro lado, para fazê-lo deve se preocupar em salvaguardar a privacidade e o direito ao respeito de seus participantes.” (p.113)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "A atribuição dos custos às atividades deve ser feita da forma criteriosa **possível**, de acordo com a seguinte ordem de prioridade: alocação direta, seguida do rastreamento, e em condições em que não haja outra possibilidade, o rateio." (p.912)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **possuir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.148

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: posséder

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.165
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Essa perda pode se intensificar quando uma instituição **possuir** descasamento em seus fluxos de caixa, gerando incapacidade de pagamento de suas obrigações e tornando obrigatória a realização imediata de operações financeiras.” (p.16)
 FONTE 1: Cordeiro (2009)
 CONTEXTO 2: “As *pausas silenciosas* ou não preenchidas são pausas não sintáticas que **possuiriam** uma determinada duração e, auditivamente, seriam percebidas como silêncio, enquanto as *pausas preenchidas* se manifestam pela reduplicação de artigos, de conjunções ou de sons não lexicalizados, em locais onde pausas não preenchidas seriam longas.” (p.108)
 FONTE 2: Barti; Marino (2008)
 CONTEXTO 3: “A competência coloca em cena a intenção daquele que a **possui**, na medida em que ela é a faculdade de organizar os movimentos elementares visando a uma ação socialmente identificável.” (p.296)
 FONTE 3: Varga et al. (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **posterior**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.68
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: ultérieur
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.127
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Objetiva a geração de renda, por meio do trabalho coletivo com a formação de núcleos produtivos associativos (NPAs) para **posterior** constituição de cooperativas e/ou outros sistemas associativos.” (p.137)
 FONTE 1: Monteiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Pelo reconhecimento da importância dos estudos de *Ferdinand de Saussure*, cujas ideias foram responsáveis pela fundação da lingüística estrutural

clássica, e **posterior** fase contemporânea desta Ciência é que prosseguem-se algumas considerações sobre o ‘Curso de Linguística Geral’, livro editado posteriormente à sua morte, por alunos de uma Universidade Francesa.” (p.2)
 FONTE 2: Maimone; Tálamo (2011)
 CONTEXTO 3: “Essa crença, mesmo considerando-se os resultados **posteriores** que possa ter produzido em relação à realidade assistencial e social, parece estar fortemente ancorada num espírito humanista próprio da missão que a ciência médica tomava para si.” (p.205)
 FONTE 3: Silva (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **potencial**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.98
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: potentiel
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.97
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Foucault explicita então por quais razões essas artes de governar, em que pese sua riqueza e **potencial**, foram simplesmente sufocadas pelas teorias da soberania política.” (p.37-8)
 FONTE 1: Candiotto (2010)
 CONTEXTO 2: “Com base nesse panorama, também foi identificada uma categoria que analisou o papel **potencial** da ferramenta para os professores.” (p.32)
 FONTE 2: Santos (2013)
 CONTEXTO 3: “O documento defende a promoção do **potencial** sanitário das MT/MCA, considerando a segurança, eficácia, qualidade de seu uso e acesso, tendo em vista a condução de políticas nacionais.” (p.501)
 FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **potencial**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.69
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: potentiel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.95

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É importante ressaltar que o caráter pioneiro desse estudo implicou uma série de limitações que devem ser consideradas na ponderação de seus resultados, tais como: *i*) o uso de apenas um modelo climático global, no qual se basearam as análises setoriais e econômicas; *ii*) a abordagem determinística do estudo, isto é, a não consideração explícita do risco e da incerteza e a ênfase em valores médios esperados; *iii*) foco restrito sobre custos imediatos de pequenas mudanças de temperatura sobre um conjunto limitado de impactos mensuráveis; *iv*) o fato de os valores estimados de precipitações futuras pelos vários modelos climáticos não concordarem em sinal (aumento ou diminuição) limita projeções sobre o clima futuro e seus **potenciais** impactos econômicos; *v*) nos setores mais complexos ou com conhecimento técnico restrito (como biodiversidade e zona costeira), as análises e a valoração econômica são preliminares; e *vi*) a não incorporação de mudanças tecnológicas de longo prazo.” (p.12)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “Ao visualizarmos o estrato léxico-gramatical na escala de instanciamento, torna-se possível relacionar padrões linguísticos, encontrados em textos escritos e falados, ao sistema **potencial** da língua.” (p.720)

FONTE 2: Espínola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Outra limitação **potencial** dos resultados deste estudo seria a causalidade reversa, frequente na interpretação de estudos transversais.” (p.237)

FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **prática**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.153

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: pratique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.158

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Idealmente, o artigo deveria ser lido em relação com o montante considerável de textos performativos e *textos de performatividade* com os quais nós continuamente temos nos confrontado e que cada vez mais informam ou deformam nossa **prática**.” (p.38)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “De acordo com Chauí (1984), pode-se asseverar que a repressão sexual se relaciona a um conjunto de valores, regras estabelecidas historicamente para conter a **prática** da sexualidade, visto que o sexo é concebido pela sociedade ocidental como algo impregnado de perigos.” (p.340)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: “Os recursos utilizados na prestação da assistência médica, por um lado, apresentam demanda crescente em função das novas opções que a tecnologia oferece e, por outro, a insuficiência de recursos do setor público e da população justifica a necessidade de estudos e **práticas** na área.” (p.904)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **precedente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.70

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: précédent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.96

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O próprio Thorstein Veblen produziu-se sob este pluralismo teórico, ainda que chame muito a atenção sua originalidade, ao rejeitar, conforme já visto anteriormente, os ferramentais teóricos que as grandes escolas de economia política **precedentes** lhe ofereciam.” (p.56)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “O lado direito da figura 04 deriva das nossas análises dos PDD do professor apresentadas no capítulo **precedente**, em que mostramos a estrutura dos PDD a partir as ações das quais eles emergem: ações 17 (dialogal) e 18 (argumentativa).” (p.99)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “Obra sem **precedente**, escrita em latim vulgar, a Legenda Áurea celebrou-se não apenas pela sua praticidade, mas principalmente pelo valor estético e literário e pela influência que exerceu sobre artistas como Giotto, Duccio, Fra Angelico, Simone Martini, Piero della Francesca, Masaccio, Masolino, Pietro Lorenzetti, Ambrogio entre outros menos conhecidos.” (p.152)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **preceder**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.185

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: précéder

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.166

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A fundação do banco **precede** a formação do frágil sistema bancário da primeira metade do século XVIII.” (p.22)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “No caso do exemplo dado, o autor considera que a probabilidade de dans ser traduzida como into é maior quando dans vem **precedida** por certos verbos.” (p.98)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “Estes trabalhos **precedem** o grande interesse pela AP, ocorrido no início da década de 1970, momento de intensificação do pensamento holístico em decorrência do fenômeno da contracultura.” (p.464)

FONTE 3: Bechara; Scognamillo-Szabo (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **precisão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.154

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: précision

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.159

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A idéia é julgar os modelos econômicos aplicáveis às condutas analisadas não pela veracidade da premissa de racionalidade, mas pela **precisão** empírica de suas previsões.” (p.20)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “O projeto de Busnardi (*op. cit.*) trata da questão da **precisão** e da complexidade gramatical na linguagem oral de quatro professoras de LI formadas em um curso de licenciatura em Letras no estado de São Paulo.” (p.68)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “O autor afirma que a Medicina contemporânea não pode melhor celebrar a **precisão** aproximada de sua concepção do organismo senão recusando sua prática de observação e de expectativa.” (p.126)

FONTE 3: Pacagnella (2013)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **precisar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.186

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: préciser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.167

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por um lado, o autor não se esforça em **precisar** os fundamentos teóricos das suas teses e propostas e dos conceitos que utiliza.” (p.114)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “O texto ‘O amor é reciclável’ apresenta, logo após o título, uma epígrafe que permite ao leitor **precisar** ou restringir um pouco mais os possíveis significados que emergem do título.” (p.193)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Convém, entretanto, **precisar** bem que se são numerosos os casos determinados pela ingestão imoderada das bebidas alcoólicas, nem todos sofrem de loucura alcoólica.” (p.125)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **precisar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.187

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: falloir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.31

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em outros termos, sob a perspectiva evolucionária, o crescimento econômico **precisa** ser compreendido como resultado da progressiva introdução de novas tecnologias, associadas a níveis crescentemente mais elevados da produtividade do trabalho, à habilidade em se produzir novos e melhores bens e serviços, que são progressivamente capital-intensivo.” (p.202-3)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “É **preciso** então instaurar na língua uma divisão fundamental, bem diferente daquela de Saussure entre ‘língua’ e ‘fala’.” (p.161)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: “Sua importância para a história do que viria a ser uma psiquiatria infantil **precisa** ser ressaltada, pois foi com a afirmação da possibilidade de um tratamento/educação das crianças idiotas que se asseverou a distinção entre o cuidado destas e o tratamento dispensado aos adultos, possuidores de diagnósticos diferenciados.” (p.201)

FONTE 3: Silva (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **preciso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.78

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: précis

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.97

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Entre outras, ela traz a vantagem de dimensionar mais corretamente a proporção entre a dívida e o produto – uma vez que o PIB valorizado, na grande maioria dos casos, é superior ao PIB a preços correntes –, além de permitir uma comparação mais **precisa** com os dados de outros países (que não utilizam o conceito de PIB valorizado).” (p.207)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Denso, **preciso** e exigente de si mesmo, assim é Tucídides; doce, lúcido e profuso, assim é Heródoto.” (p.91)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “O termo segregação foi muito utilizado em sociologia, notadamente a partir da década de 1950, com um significado bem **preciso**.” (p.10)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **preencher**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.188

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: remplir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.186

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Um deles é um programa VIR, que é um programa eu cuida dos deficientes da cota que a empresa tem que **preencher**.” (p.106)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: ““A língua não é, em si mesma, uma construção cognitiva. Ela

nos oferece o mínimo, mas suficiente indício para **preencher** os domínios e princípios apropriados para a construção numa situação dada.” (FAUCONNIER 1994, p.xviii, tradução nossa.)” (p.88-9)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Por outro lado, conforme estudo realizado por Peres *et al.*, o envolvimento de alunos em atividades extracurriculares não representa uma tentativa apenas de **preencher** lacunas curriculares, mas também de integrar-se com colegas e de atender a indagações profissionais.” (p.161)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **presença**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.155

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: présence

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.160

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os modelos EWMA e GARCH estimam volatilidades que se agrupam no tempo, apresentando valores altos durante períodos de retornos absolutos altos (devido à **presença** do termo $2n1 r$), que decaem exponencialmente quando os retornos voltam para níveis mais baixos.” (p.31)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Existe uma relação de dependência entre dois constituintes, quando a **presença** de um deles está ligada à **presença** do outro, ou seja, quando a **presença** de um depende da presença do outro.” (p.79)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “A **presença** das frações do glúten nos alimentos foi investigada utilizando-se o kit comercial ELISA-R5 (Ridascreen Gliadin, R-Biopham, Damstad, Germany), desenvolvido por Valdés et al.” (p.24)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **presente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.71

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: présent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.98

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nessa época, não só o desemprego estava se fazendo **presente** (e minando as bases de financiamento das aposentadorias), como, segundo alguns autores, as empresas priorizavam a contratação de mão de obra mais qualificada.” (p.22)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Segundo as autoras, a escala está **presente** mesmo para verbos cujas raízes especificam um resultado como *quebrar e abrir*.” (p.49)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “O **presente** artigo se debruça sobre um dos pensadores mencionados acima, Guedes Cabral, discutindo as razões para a recusa de sua tese, Funções do cérebro, pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1875.” (p.44)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **prever**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.23

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: prévoir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.48

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nesse sentido, aborda-se tema contido no art. 173, § 1º da Constituição Federal, que **prevê** lei, ainda não regulamentada, sobre aspectos de governança corporativa das Sociedades de Economia Mista – SEM.” (p.1)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Um espaço **prevê** a continuidade e o outro a ruptura, portanto, ocorre a desanalogia.” (p.108)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "A proposta do Regulamento a que fazia referência Raul Camargo **previa** a criação de um estabelecimento especial, o sanatório para toxicômanos, para ministrar tratamento médico e correccional, pelo trabalho, aos intoxicados pelo álcool ou substâncias inebriantes ou entorpecentes." (p.143)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **primário**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.79

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: primaire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.49

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por um lado, a pauta de exportação apresenta tendência de concentração em produtos **primários** frente à perda de participação dos produtos manufaturados.” (p.63)

FONTE 1: Lourenço; Silva (2014)

CONTEXTO 2: “Há, então, um tipo **primário** de processo social em campo, a saber, *realizar*, e sete tipos primários de processos de *significar*: *expor*; *reportar*; *recriar*; *compartilhar*; *realizar*; *recomendar*; *habilitar*; e *explorar*.” (p.203)

FONTE 2: Espindola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: "Em um dos casos, os interessados negaram a inserção da liga em atividades do SUS, acreditando que estas se restringem a ações de atenção **primária** à saúde e ignorando que as atividades do hospital universitário (público) são obviamente vinculadas ao SUS." (p.164)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **principal**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.72

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: principal

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.99

EQUIVALENTE EM FR. 2: majeur (Cf. maior)

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.73

CONTEXTO 1: “No caso da Índia, se tratava de romper com o dinossauro estatal da economia planejada e do protecionismo exacerbado, o que foi feito de modo tardio, mas facilitado pela existência de uma ‘diáspora’ econômica de alta qualidade nas **principais** economias desenvolvidas, diáspora que também existe, embora com outras características, na experiência histórica chinesa.” (p.4)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “O objetivo **principal** da LQ é investigar como indivíduos considerados não-normativos negociam suas identidades dentro dos constrangimentos discursivos da heteronormatividade ao repeti-la ou desafiá-la em suas performances linguísticas.” (p.99-100)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: "O cumprimento e fiscalização das diversas ações implementadas e modelos comportamentais a serem adotados em atenção ao desenvolvimento da criança eram defendidos pelos médicos como de responsabilidade **principal** da família, dos médicos, das partiras e da instituição escolar." (p.4)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS: O termo **majeur** é equivalente parcial do termo **principal**.

ENTRADA EM PT.: **princípio**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.99

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: principe

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.98

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse tipo de regulação difere radicalmente do **princípio** do banco universal – que pode atuar em qualquer segmento do mercado de crédito –, e que caracterizou historicamente a experiência de países da Europa Continental, como a Alemanha.” (p.29)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Por esta razão, as questões que serão abordadas neste artigo, as quais são objeto do trabalho da pesquisa coletiva do grupo PET de Letras-Língua Portuguesa, têm como **princípio** o trabalho com os fenômenos de linguagem a partir dessa nova perspectiva, para a qual apontam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).” (p.98)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Após a unificação da China (século III AC), a AP experimenta um desenvolvimento notável, quando adquire uma sistemática de teorias e **princípios** e a substituição gradual da Bian-Shi por agulhas de bronze, ferro, prata e ouro, acompanhando o progresso da metalurgia.” (p.463)

FONTE 3: Bechara; Scognamiglio-Szabo (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **problema**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.100

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: problème

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.99

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Sobreria, assim, o **problema** da alocação desse valor por meio das trocas.” (p.9)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “O fato de trabalhar perigosamente entre duas áreas – AD e Psicanálise – na constituição de conceitos definidores que são comuns, respectivamente, sujeito e linguagem, não raro traz **problemas** de distorções e confusões de toda ordem, ao provocar

aproximações entre conceitos inconciliáveis, já que produzidos sob enfoques epistemologicamente distintos.” (p.10-1)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: “O processo de aprendizagem por meio de situações simuladas tem se mostrado um método útil e efetivo para avaliar desempenhos e habilidades clínicas, pois permite controle de fatores externos, padronização dos **problemas** apresentados pelos pacientes e feedback positivo para os alunos, aumentando o autoconhecimento e a confiança destes.” (p.293)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **proceder**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.189

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: procéder

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.169

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A mídia determina um estilo de vida do rejuvenescimento e, assim, cria um mercado de consumo de bens específicos que indicam como aqueles que não se sentem velho devem **proceder** (Debert, 1999:213).” (p.36)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “O *simpósio* conceitual que propusemos na primeira seção deste artigo reverbera na discussão de *identidade* a que **procedemos** nesta segunda seção.” (p.53)

FONTE 2: Cerutti-Rizatti; Irigoite; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3: “Coma manifestação favorável obtida na congregação, a liga é considerada membro do Conligac e deve **proceder** à indicação de seus representantes nesse Conselho.” (p.164)

FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **procedimento**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.101
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *procédure*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.163
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Os testes estatísticos, estimação de parâmetros e demais cálculos e **procedimentos** necessários para a modelagem e cálculo de VaR via função de cópula serão realizados através do software R, que pode ser obtido gratuitamente através do website www.r-project.org.” (p.54)
 FONTE 1: Cordeiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Vamos abordar rapidamente cada um deles, a fim de indicar **procedimentos** para esse tipo de pesquisa.” (p.93)
 FONTE 2: Nunes (2008)
 CONTEXTO 3: “Há um aumento da realização de **procedimentos** profissionalizados, diagnósticos e terapêuticos, desnecessários e, por vezes, danosos.” (p.915)
 FONTE 3: Barros; Tesser (2008)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **processo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.102
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *processus*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.100
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Apesar de já ter sido amplamente estudada, a gestão de riscos continua em **processo** de evolução.” (p.11)
 FONTE 1: Cordeiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Em relação aos aspectos sociais, as autoras supracitadas destacam que fatores como a classe social, idade, sexo, situação ou contexto social são determinantes nesse **processo**.” (p.80)
 FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: “As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina foram homologadas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação em 2001, após longo **processo** de discussão desenvolvido entre diversas instituições relacionadas ao ensino e profissão médica.” (p.184)
 FONTE 3: Feliz; Pereira; Shwanke (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **procurar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.190
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *chercher*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.36
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A linha analítica aí desenvolvida **procurará** demonstrar a forma através da qual as modernas vertentes do institucionalismo trataram as questões relativas à dimensão do processo de crescimento econômico.” (p.86)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: “Posteriormente, **procura-se** mostrar como as informações resultantes do estudo dos módulos se combinam em formas de organização do discurso.” (p.77)
 FONTE 2: Cunha (2012)
 CONTEXTO 3: “Nessa discussão, como **procuramos** mostrar a seguir, a ideia de integralidade ganha evidente recorrência e centralidade.” (p.500)
 FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **produção**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.156
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *production*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.164
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O mais óbvio exemplo do reducionismo assumido pela economia convencional está em desenho sempre estampado nas primeiras páginas de todo e qualquer manual de introdução à disciplina: o chamado ‘*diagrama do fluxo circular*’, que tenta ilustrar a relação entre **produção** e consumo.” (p.4)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “Para a educação infantil, acreditamos que o uso de sequências didáticas para o ensino de inglês privilegiaria a **produção** e compreensão oral voltada para um agir significativo com a linguagem.” (p.232)

FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)

CONTEXTO 3: “Ao analisar a **produção** científica do século XIX, lançamos mão dos estudos foucaultianos para conduzir nosso olhar sobre o discurso médico. Foucault (2005) afirma que, desde o final do século XVIII, a medicina possuía um forte papel no controle e na disciplinarização do corpo, o que se intensifica no século XIX, estando amplamente vinculado à busca pela centralização e formação dos estados nacionais.” (p.15)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **produto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.103

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: produit

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.101

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O **produto** interno bruto de 1992 foi 3,8% menor que o de 1989, de modo que o crescimento médio de 4% nos cinco anos seguintes o colocou em um nível 17,1% maior que o de 1989, antes da recessão, que durou todo o governo do presidente Fernando Collor de Mello, de 1990 a 1992.” (p.9)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Já ao considerar a definição de Lévy (1993) – ‘um conjunto

de nós’ - o hipertexto é o ‘material concreto para o processamento’ aponta-se para uma concepção mais voltada para o **produto**.” (p.17)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Negando o que diz ser o reducionismo de Grasset, uma vez que “nosso eu não é simples **produto** do mecanismo anátomo-patológico” (MACHADO, 34), o doutorando refutava, igualmente, a tese de Théodore Flournoy (1854-1920), aumentando a dicotomia entre academia e sua crença.” (p.209)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **produzir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.191

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: produire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.49

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “As empresas **produzem** bens e serviços usando vários insumos, como trabalho, terra e capital, que são chamados de fatores de produção.” (p.8)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “A necessária integração das cenas que a constituem permite ilustrar, de forma pictórica (e metafórica), a maneira com os seres humanos pensam, compartilham sua capacidade de comunicação simbólica, **produzem** e compreendem (inter)textos.” (p.15)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Questão que se explica, também e não exclusivamente, pela sua acessibilidade: os serviços cobrados eram rápidos, próximos à população e não eram caros. Contudo, as mudanças encetadas com vistas à medicina acadêmica começavam a **produzir** seus efeitos.” (p.21)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **profundo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.80
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: profond
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.100
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A *Gilded Age*, com suas tensas e **profundas** transformações, porém, vem ameaçar a doutrina do excepcionalismo mais puro.” (p.57)
 FONTE 1: Cavalieri (2013)
 CONTEXTO 2: “Tudo depende dos interesses **profundos** que as animam, dos campos nos quais elas se inscrevem.” (p.162)
 FONTE 2: Maingueneau (2008)
 CONTEXTO 3: “Tal notoriedade se constituiu em elemento fundamental na construção do Pavilhão Bourneville, na medida em que esta construção se inseriu em um período de **profundas** transformações do próprio HNA.” (p.197)
 FONTE 3: Silva (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **programa**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.104
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: programme
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.102
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Sua obra tem inspirado ambos os **programas** de pesquisa na fronteira do conhecimento, tanto pela sua visão biofísica do processo produtivo quanto por ter chamado a atenção para as implicações epistemológicas mais gerais da lei da entropia.” (p.6)
 FONTE 1: Cechin (2010)
 CONTEXTO 2: Nesse sentido, muitos professores indígenas habilitados ou não em nível superior buscam no **programa** PARFOR melhorias na sua qualificação.” (p.20)
 “FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Esse autor adverte que, embora venham sendo tolerados, aceitos e incentivados por docentes e pela própria escola médica há muitos anos, os estágios extracurriculares são faltos de **programas** pedagógicos e, mais grave, têm a supervisão docente restrita a um 'estar disponível'.” (p.165)
 FONTE 3: Hanamoto-Filho et al. (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **progressivo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.81
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: progressif
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.101
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Uma das características do período que lhe precedeu, foi o **progressivo** aumento da influência do Banco da Inglaterra como administrador da dívida pública, embora o *Exchequer* era titularmente o responsável do financiamento das despesas da coroa.” (p.51)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: “Assim, o autor observa que, com uma mudança no *Paradoxo do Gênero*, a terminologia associada ao maior uso de variantes de prestígio (comportamento conservador) ou ao incremento de variantes inovadoras (comportamento **progressivo**) parece melhor definida como um comportamento conformista ou não conformista.” (p.124)
 FONTE 2: Scherre; Yacovenço (2011)
 CONTEXTO 3: “Para o autor, a Medicina de hoje, fundamenta-se na eficácia da dissociação **progressiva** entre a doença e o doente, sendo o médico ‘ensinado a caracterizar o doente pela doença, mais do que identificar uma doença segundo feixe de sintomas espontaneamente apresentados pelo doente’ (*ibid.*, p. 24).” (p.126)
 FONTE 3: Pacagnella (2013)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **progresso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.105

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: progrès

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.103

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Parecem sim, certos arranjos historicamente particulares, não passíveis de reprodução entre Estado, capital nacional e filiais estrangeiras, para financiar investimentos, aprofundar encadeamentos e incorporar **progresso** técnico crescentemente endógeno, mas viabilizado por transferências de tecnologias propiciadas por relações de cooperação (e conflito) específicas à região, em um contexto geopolítico determinado.” (p.801)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “Sem esquecer a atividade religiosa, que segundo D. Pedro Massa (apud OLIVEIRA, 1995) é a ‘base insubstituível de todo verdadeiro **progresso** e civilização’.” (p.56)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Caso o representante de Deus estivesse disposto a render as devidas homenagens à ciência e ao **progresso**, seria bem vindo, principalmente se tivesse coragem de atacar o Papa.” (p.52)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **projeto**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.106

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: projet

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.104

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O cerne do **projeto** educativo é arrancado e esvaziado.” (p.45)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Como parte do **projeto** de pesquisa de cunho processual e etnográfico, intitulado ‘Escrita e ensino gramatical: um novo olhar para um velho problema’, ele é desenvolvido pela Universidade Estadual de Londrina.” (p.1)

FONTE 2: Perfeito (2007)

CONTEXTO 3: “O grande **projeto** dos intelectuais da geração de 1870 era conseguir uma teoria que fosse capaz de remodelar a sociedade brasileira” (p.45)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **prolongar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.192

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: prolonger

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.170

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para Georgescu, resta saber se a humanidade quer continuar usando rapidamente os estoques de recursos terrestres, comprometendo assim a possibilidade de reprodução material das gerações futuras, ou se, ao contrário, admite evitar qualquer uso desnecessário de recursos a fim de **prolongar** sua existência.” (p.45)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Estes últimos são considerados como tecnologias que **prolongam** a ‘competência’ do locutor, dando acesso respectivamente a um corpo de regras e a um conjunto de palavras que um mesmo locutor não domina completamente (AUROUX, 1992a, p.69).” (p.83)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: “Até o começo de 1919, forma quatro professores, de grande prestígio que perderam a vida (pela gripe ou não) e somaram a contabilidade

negativa da casa, o que efetivamente atrasou o já **prolongado** processo de equiparação da FMP às oficiais, desta vez, devido a fatalidade da incompletude do quadro decente, que foi rapidamente ‘reconstruído e integralizado’, mais tarde, na reunião do Conselho Superior, em novembro de 1920.” (p.57)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **propor**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.24

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: proposer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.171

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dado o caráter inevitável do decrescimento, consequência da limitação material da Terra, **propõe** que esse processo seja voluntariamente iniciado, em vez de vir a ser uma decorrência da escassez de recursos.” (p.27)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “Essa constatação nos faz **propor** o cumprimento de dois princípios estruturantes na disposição das informações no artigo léxico.” (p.118)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: “Desta forma em 2003 formou-se o comitê assessor em leishmaniose grave, composto por cientistas e especialistas de diversas regiões do país, com a finalidade de elaborar normas para a identificação do paciente com leishmaniose visceral grave e **propor** medidas para a redução da letalidade.” (p.8)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **proporção**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.157

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: proportion

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.165

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No mesmo período, a **proporção** dos arranjos constituídos por casal sem filhos cresceu cerca de 12,9% para 16,0% conforme mostra o gráfico a seguir.” (p.13)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Por outro lado, se os aspectos positivos parecem saltar aos olhos, o número de pessoas que ainda não têm acesso às TDIC é considerável em um país de **proporções** continentais como as do Brasil.” (p.16)

FONTE 2: Santos (2013)

CONTEXTO 3: “Alterações renais ocorrem em grande **proporção** dos pacientes, mas tendem a ser leves e reversíveis após o tratamento (DUTRA et al., 1985). Contudo, síndrome nefrítica aguda (SALGADO-FILHO et al., 2003), nefrite intersticial e insuficiência renal foram descritas (CARAVACA et al., 1991; DAHER et al., 2008).” (p.28)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **proposição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.158

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: proposition

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.166

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A impressão de abrangência algo esmagadora da **proposição** anterior, contudo, é (apenas) em parte atenuada pela recorrente ressalva de que ‘embora princípios darwinianos sejam sempre necessários para explicar sistemas populacionais complexos e evolutivos, nunca são suficientes por si sós. É sempre requerida atenção a mecanismos específicos, detalhados’ (Hodgson & Knudsen, 2006, p.3).” (p.283)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Voltaremos ao *simpósio* em **proposição** metodológico-procedimental à frente; antes, porém, façamos uma breve discussão sobre *identidade*, conceito concebido, aqui, já como emanação inicial do *simpósio* que nos arvoramos propor.” (p.52)

FONTE 2: Ceruti-Rizzatti; Irigoite; Mossmann (2031)

CONTEXTO 3: “Nossa **proposição** se manteve na linha de se pensar a institucionalização da ciência médica no Paraná a partir da FMP e a sua consolidação na senda pública paranaense, e por isso nos ativemos somente à primeira metade do século XX, o que já significou, diga-se de passagem, uma grande padronização.” (p.12)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **propósito** (Cf. objetivo)

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.107

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: but

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.14

EQUIVALENTE EM FR. 2: objectif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.88

CONTEXTO 1: “Seu **propósito** é afetar as condições – taxas de juros, prazos etc. – em que os empréstimos são oferecidos a determinados setores, regiões ou categorias de empresas – por exemplo, pequenas e médias.” (p.14)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Com o **propósito** de esclarecer o meu percurso pessoal, mesmo que de forma parcial, passarei a descrever os eventos que considero mais importantes e relevantes para a compreensão do contexto de produção desta tese.” (p.14)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “Assim, o piloto no CIA, além do objetivo anteriormente descrito de estruturação de um modelo, teve também o **propósito** de 'criar cultura' para os analistas de sistemas, uma vez que

esses profissionais priorizam que todo e qualquer sistema de informática tenha como princípio, além de outros (confiabilidade, segurança, rastreabilidade, integração etc.), a valorização ou mensuração financeira das informações.” (p.921)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **propriedade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.159

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: propriété

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.167

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A simples existência de instituições não foi condição necessária para expandir o crédito, já que algumas destas, como o direito de **propriedade** e as legislações comerciais existiam previamente à revolução de 1688.” (p.14)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Nos exemplos criados acima, observamos que a estrutura do enunciado é da natureza atributiva porque se limitam a indicar **propriedade** dos elementos.” (p.62)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “O ópio, um preparado de origem vegetal com **propriedades** soporíferas e analgésicas, já era conhecido há séculos, e largamente utilizado na Europa desde o século XVII como calmante.” (p.36)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **próprio**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.82

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: propre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.51

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse retrocesso ocorreu por decisões **próprias** – revoluções socialistas na Rússia e na China, adoção do planejamento estatal na Índia –, ou de forma involuntária, em virtude de crises, seguidas de introversão estatizante, como no caso brasileiro (a crise de 1929 e a depressão dos anos 1930 como fatores de estímulo à industrialização nacional).” (p.2)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Conforme Tarallo (2005), foi, portanto, William Labov quem, mais veementemente, voltou a insistir na relação entre língua e sociedade e na possibilidade, virtual e real, de sistematizar a variação existente e **própria** da língua falada.” (p.181)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: "No presente trabalho utilizou-se a organização dos produtos alimentícios industrializados em três grupos: (A) Livres de glúten (grupo LG), que são aqueles produzidos preferencialmente para população celíaca, (B) Naturalmente sem glúten (grupo NSG), que são os alimentos baseados nos ingredientes naturalmente livres de glúten como, por exemplo, milho, arroz, mandioca, batata, amarando e quinua, utilizados regularmente por toda população, bem como pelos pacientes celíacos e (C) Com glúten (grupo CG), que trazem a inscrição de 'contém glúten' em seus rótulos, mas que não apresentam ingredientes com glúten ou mesmo o **próprio** glúten em sua composição." (p. 18)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **prova**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.160

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: preuve

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.162

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É uma **prova** do papel dos conteúdos do território no valor e funções de uma empresa.” (p.71)

FONTE 1: Silveira (2009)

CONTEXTO 2: “O *permesso di soggiorno per protezione sociale* pode também ser emitido a estrangeiros que tenham cumprido uma pena detentiva por um crime cometido durante a minoridade e que tenham dado **prova** de participar ativamente a um programa de assistência e integração social.” (p.104)

FONTE 2: Ranzani (2006)

CONTEXTO 3: "Caso conseguisse apresentar alguma **prova** convincente sobre esse ponto, cairia por terra toda a argumentação construída em Funções do cérebro." (p.58)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **provocar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.193

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: provoquer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.172

EQUIVALENTE EM FR. 2: entraîner

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.88

CONTEXTO 1: “Essa formalização é uma exigência do PAA, **provocando** mudanças diretas na dinâmica social das organizações de agricultura familiar no município.” (p.91)

FONTE 1: Silva; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “As mudanças **provocadas** pela tecnologia informacional ficam mais evidentes a cada dia.” (p.103)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2015)

CONTEXTO 3: "A escritora Susan Sontag no livro A doença como metáfora, salienta que algumas doenças possuem a capacidade de gerar metáforas e **provocar** desajustes sociais." (p.27)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo *entraîner* é equivalente parcial do termo **provocar**

ENTRADA EM PT.: **próximo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.83
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: proche
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.50
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “De um lado, incluem-se os herdeiros da tradição mais **próxima** do Antigo Institucionalismo Norte-Americano, que tem nos estudos de Veblen, Commons e Mitchell, sua mais fiel representação.” (p.880)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: “Nas relações assimétricas de superior para inferior a forma *teu* é a preferida (91%) e, nas relações simétricas, a forma **próxima** e solidária mais frequente é *teu* (91%).” (p.78)
 FONTE 2: Coelho; Görski (2009)
 CONTEXTO 3: “Machado defende, candidamente, que a existência de estilos literários **próximos** a esses autores e de temáticas completamente diferentes bastariam para comprovar a autenticidade da autoria espiritual das mesmas.” (p.209)
 FONTE 3: Isaia (2000)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **publicação**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.161
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: publication
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.168
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “As opiniões emitidas nesta **publicação** são de exclusiva e inteira responsabilidade do(s) autor(es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.” (p.4)
 FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “A essa complexidade acrescente-se mais uma: duas das nominalizações contêm *and* a primeira relacionando dois substantivos e a segunda duas nominalizações, resultando, mesmo com o uso de estruturas paratáticas, com o mesmo elemento *and*, uma cláusula, além de longa, muito mais densa que o exemplo retirado da outra **publicação**.” (p.99)
 FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)
 CONTEXTO 3: “A problemática do erro humano e a segurança do paciente no sistema de saúde vêm sendo tema de vários estudos, dentre eles, destaca-se a **publicação** do Institute of Medicine (IOM), dos Estados Unidos da América, evidenciando que o número de mortes decorrentes de erros durante a assistência à saúde é maior que as relacionadas aos acidentes de automóvel, câncer de mama e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida combinados.” (p.21-2)
 FONTE 3: Pedreira et al. (2013)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **publicar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.194
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: publier
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.173
 EQUIVALENTE EM FR. 2: paraître (Cf. parecer)
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.40
 CONTEXTO 1: “Samuelson, o primeiro economista americano a ganhar o prêmio Nobel em economia em 1970, **publicou** seu primeiro livro-texto *Economics* em 1948.” (p.17)
 FONTE 1: Cechin (2010)
 CONTEXTO 2: “A autora alerta ainda para cuidados que o professor deve ter ao incluir esta proposta à sua prática: bloqueios a certos *sites*, vistoria feita aos *e-mails* que devem ser exclusivamente utilizados para a execução de atividades das aulas e conscientização das crianças a respeito dos riscos ao **publicarem** informações pessoais e abrirem *e-mails*

de fontes desconhecidas, alertando-as para buscar orientação do professor antes de publicar material na *internet*.” (p.233)
FONTE 2: Cristóvão; Gamero (2009)
CONTEXTO 3: "O horizonte discute, então, um artigo **publicado** em um jornal de defesa do governo, que, segundo os editores, valia a pena enfrentar." (p.53)
FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)
NOTAS: O termo *paraître* é equivalente parcial do termo **publicar**.

ENTRADA EM PT.: **público**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.84
CAT. GRAM. PT.: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: public
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.102
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Tarefa que não pode ser apresentada como produto de interesses particulares, mas como expressão do interesse **público** de superar crises causadas, presumidamente, pelos grupos e projetos os quais devem ser substituídos." (p.779)
FONTE 1: Bastos (2012)
CONTEXTO 2: "As capacidades narrativas dos grupos levam a uma versão colectiva da realidade; a narrativa é quase sempre **pública**. (DONALD, 1999, p. 312)" (p.156)
FONTE 2: Cavalcante (2009)
CONTEXTO 3: "Mediante a realização deste estudo, pôde-se observar a magnitude do problema de saúde **pública** desencadeado pelo aumento significativo dos acidentes de trânsito, devido a um comportamento imprudente da população nas estradas, transgressão das leis, uso abusivo de álcool e falta de fiscalização." (p.123)
FONTE 3: Franco et al. (2015)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **puro**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.85

CAT. GRAM. PT.: adj.
EQUIVALENTE EM FR. 1: pur
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.103
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: "Tal teoria entende o poder somente como limite e proibição; assim imaginado, ele é reduzido à **pura** negatividade, como posse e conquista de uns em troca da cessão ou da carência de outros." (p.34)
FONTE 1: Candiottto (2010)
CONTEXTO 2: "Os verbos que fazem parte do *corpus* de análise desta pesquisa se encontram disponíveis para consulta no Apêndice desta tese e foram agrupados nas seguintes grandes classes semânticas, a serem detalhadas a seguir: verbos estritamente agentivos, verbos causativos/agentivos, verbos estritamente causativos, verbos de obtenção, verbos de experiência e verbos de estado **puro**." (p.131)
FONTE 2: Círiaco (2011)
CONTEXTO 3: "Desta forma, o imperativo de proteger os são encontrou nestes educandários uma das suas formas mais **puras** e radicais." (p.283)
FONTE 3: Curi (2010)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **quadro**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.108
CAT. GRAM. PT.: s.m.
EQUIVALENTE EM FR. 1: cadre
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.15
EQUIVALENTE EM FR. 2: tableau (Cf. tabela)
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.131
CONTEXTO 1: "Os níveis elevados de lucros decorrem basicamente da reversão de provisões de créditos e de ganhos obtidos com a carteira de renda variável, que se valorizou muito com o **quadro** econômico mais estável." (p.44)
FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
CONTEXTO 2: "Inúmeros autores se destacaram em suas posições sobre o

(não)lugar da educação física no **quadro** geral das ciências.” (p.12)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "O **quadro** 1 apresenta o agrupamento dos principais centros de custos da entidade.” (p.915)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo *tableau* é equivalente parcial do termo **quadro**.

ENTRADA EM PT.: **qualidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.162

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *qualité*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.169

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Elas significam, encapsulando ou representando um valor, a **qualidade** ou a valia de um indivíduo ou de uma organização dentro de um campo de julgamento.” (p.38)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “A presença deste tipo de fenômeno, isto é, informações não discretas e/ou não discriminantes, é muito mais freqüente do que se poderia imaginar e acaba, inevitavelmente, por comprometer a **qualidade** da obra lexicográfica.” (p.120)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "Selecionaram-se os estudos revisados, publicados de 1998 a 2008, considerados de alta **qualidade** pelos autores da revisão, sendo identificados seis, dos quais dois já tinham sido selecionados na Medline." (p.434)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **qualitativo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.86

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *qualitatif*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.104

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A diferença **qualitativa** real está na capacidade humana de modificar conscientemente o ambiente.” (p.285)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Os relatórios são tomados como dados a partir da abordagem **qualitativa** de pesquisa, orientada pela concepção de Linguística Aplicada indisciplinar, caracterizada pela mobilização de pressupostos teórico-metodológicos originários de diferentes áreas do conhecimento, conforme objeto construído para investigação crítica” (p.333)

FONTE 2: Diniz; Silva (2015)

CONTEXTO 3: "Entretanto, refletem sobre os limites das pesquisas que adotam a metodologia quantitativa da ciência normal, admitindo que a eficiência e a eficácia das intervenções podem ser observadas, também, a partir das evidências produzidas de forma **qualitativa** e centradas no paciente." (p.1809)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **quantidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.163

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *quantité*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.170

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O que vale a pena ser destacado aqui é não só a importância quantitativa (em **quantidade**, em densidade, em volume etc.) desses modos de organização territorial, mas a ausência de estudos de um fenômeno que, por muito tempo, foi considerado insignificante pela teoria econômica e pelas análises do processo de globalização.” (p.82)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: “Outro componente importante no desenvolvimento da Linguística de Corpus foi o avanço da

tecnologia, que permitiu o uso de computadores e de programas específicos para a análise de corpus, criando a possibilidade de armazenar, acessar e analisar grandes **quantidades** de dados linguísticos.” (p.56)

FONTE 2: Oliveira (2009)

CONTEXTO 3: "O advento da industrialização, dos aglomerados urbanos, a era dos descartáveis e a cultura do consumismo geram um grave problema ambiental e de saúde pública, causado pela grande **quantidade** de resíduos sólidos depositados na natureza em quantidade e composição difíceis de serem decompostos pelo ambiente." (p.19)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **quantitativo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.87

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: quantitativ

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.105

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A mesma expectativa **quantitativa** pode conduzir a diferentes decisões, dependendo da confiança que o tomador de decisões tenha na suas suposições.” (p.98)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Além do mais, não encontramos nenhuma pesquisa **quantitativa** pura.” (p.23)

FONTE 2: Santos (2013)

CONTEXTO 3: "Entretanto, refletem sobre os limites das pesquisas que adotam a metodologia **quantitativa** da ciência normal, admitindo que a eficiência e a eficácia das intervenções podem ser observadas, também, a partir das evidências produzidas de forma qualitativa e centradas no paciente." (p.1809)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **querer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.25

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: vouloir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.79

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Isto **quer** dizer que, na trajetória mais limpa do cenário B2-BR, a economia cresce mais, e não menos.” (p.9)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “Na linha de Malmkjær (1998, p. 539), que sugere como um avanço para os estudos de *corpus* de tradução a criação de *corpora* paralelos de pequeno porte, com várias traduções de um mesmo TF, para suplementar o grande número de estudos quantitativos com análise textual interpretativa, ‘se **quisermos** chegar pelo menos perto de ser capaz de dizer alguma coisa sobre como as ideias/conceitos/informações são realizadas em línguas diferentes’, decidiu-se compilar um novo *corpus*.” (p.252)

FONTE 2: Magalhães (2014)

CONTEXTO 3: "Urculo ainda toca em comportamento oposto, casos de mães que **querem** aleitar seus filhos em excesso, o que segundo ele também provoca danos à criança." (p.85)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **questão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.164

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: question

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.171

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Não obstante, seu governo foi o que consolidou a falsa visão, difundida pela teoria econômica ortodoxa, de que a condução da política macroeconômica era uma **questão**

técnica, que devia ser isolada dos debates políticos.” (p.913)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Se o documentalista está envolvido em sua prática, com objetivos específicos, e aquele que consulta as documentações e os arquivos o faz com interesses que variam conforme a **questão** que ele se coloca, um estudo discursivo produz, por meio de um dispositivo teórico e analítico, um distanciamento para se observar as práticas de documentação, considerando-se os gestos de interpretação que elas produzem.” (p.81)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: “Para tanto, busco investigar a seguinte **questão**: quais foram as principais preocupações, intervenções e representações sociais existentes em teses médicas defendidas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, referentes a higiene da infância, (1840-1882).” (p.10)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **rápido**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.88

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rapide

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.52

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No plano doméstico, a economia brasileira assistiu no período 2003/2010 a uma aceleração do crescimento impulsionado, inicialmente, pelos preços das *commodities* e, posteriormente, pelo **rápido** crescimento do consumo, e por fim, mas não por último, pelo investimento, induzido por ambos.” (p.61)

FONTE 1: Carneiro (2017)

CONTEXTO 2: “Por isso, depois de muito esforço e paciência para completar dois ou três subcorpora, decidimos fazer um planejamento prévio das receitas que seriam incluídas, com base numa

pesquisa **rápida** nos principais *sites*, evitando, assim, incluir receitas para as quais não seria possível (ou fácil) encontrar equivalentes nas quatro variantes.” (p.332)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: “Um **rápido** retrospecto histórico permite observar que a partir de fins do século XIX a infância começara a ser alvo de maiores atenções, e objeto de estudo, por parte da ciência.” (p.280)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **raro**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.89

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rare

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.53

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “b) facilitar a contratação de competências **raras**.” (p.32)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Antes do surgimento de tecnologias de gravação de voz e imagem, a história dos intérpretes, principalmente de língua de sinais (ILS), só é acessível em **raros** relatos escritos e nas narrativas orais dos precursores e usuários deste ofício.” (p.101)

FONTE 2: Pereira (2010)

CONTEXTO 3: “As alterações da coagulação podem ainda estar relacionadas à deficiente produção hepática de fatores de coagulação, mas insuficiência hepática ou hepatite fulminante são eventos **raros** em pacientes com LV que apresentam sangramento (SINGH *et al.*, 1995; BARANWAL *et al.*, 2007).” (p.43)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **razão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.165

CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: raison
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.172
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A irrigação também foi investigada como alternativa de adaptação, mas revelaram **razões** benefício-custo em geral menores.” (p.10)
 FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)
 CONTEXTO 2: “Labov (2001: 366) pondera que, mesmo assim, ‘permanece o problema de saber por que **razão** as mesmas pessoas são às vezes mais ‘conservadoras’ e às vezes mais ‘progressistas’.” (p.123)
 FONTE 2: Scherre; Yacovenco (2011)
 CONTEXTO 3: “Outra **razão**, já apontada por Schivelbusch, seriam os modismos que passam das classes altas para as classes baixas, desejosas de adotar os símbolos de status social.” (p.16-7)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **reação**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.166
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: réaction
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.173
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A **reação** do Parlamento foi a aprovação da *Test Act*, de 1673 por meio da qual importantes aliados do monarca foram excluídos da política, e significou a queda do maior aliado do Carlos II, Lord Danbi por seu envolvimento no Tratado de Dover.” (p.31)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: “Descreve a **reação** sugerida por aquela tradição (inflexão ontológica) com o objetivo de se contrapor àquela presença.” (p.11)
 FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)
 CONTEXTO 3: “O episódio, sob o ponto de vista das informações e dos recursos

que os médicos da SMP detinham àquele momento, deixa a pensar na demora da **reação** dos órgãos da saúde, sobretudo o Serviço Sanitário do Estado e a Inspetoria Geral de Hygiene, quando em momentos de crise.” (p.201)
 FONTE 3: Cintra (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **reagrupar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.195
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: regrouper
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.181
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Eles podem **reagruparem-se** e apreender, conservando uma memória coletiva e exercendo uma ‘racionalidade cognitiva’ na qual a noção de *crença social* impõe-se cada vez mais (ORLÉAN, 2002).” (p.90)
 FONTE 1: Pecqueur (2009)
 CONTEXTO 2:
 FONTE 2:
 CONTEXTO 3: “O texto oriundo das entrevistas foi submetido a várias operações classificatórias: decompor cada frase em proposições, restabelecer a ordem corrente na frase, **reagrupar** os termos de ligação, refazendo o discurso, buscando as dependências funcionais da linguagem evidenciada na frase.” (p.89)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **real**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.73
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: réel
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.107
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Quanto mais frágil o papel da circulação das mercadorias na vida da sociedade como um todo, quanto

mais cada uma das partes da sociedade vive praticamente em autarquia econômica (comunas aldeãs) ou não desempenha nenhum papel na vida propriamente econômica da sociedade e no processo de produção em geral (como era o caso de importantes frações de cidadãos nas vilas gregas e em Roma), tanto menos a forma unitária, a coesão organizacional da sociedade e do Estado, têm fundamento **real** na vida **real** da sociedade (LUKÁCS, 2003, p. 149).” (p.108)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “A partir de questões como essas, inicia-se a elaboração de uma teoria de texto que aponta aspectos envolvidos na constituição, funcionamento e uso de textos em situação **real** de interação verbal, desconsiderando-se distinções rígidas entre texto e discurso.” (p.30)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “No Brasil a confecção LV/HIV tem sido descrita em pequenas séries de casos, mas a **real** incidência pode estar subestimada devido a falhas do sistema de vigilância epidemiológica (RABELLO et al., 2003; CRUZ et al., 2006).” (p.28-9)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **realidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.167

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *réalité*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.175

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Mas, assim como para os romances, anota-se já há algum tempo que a economia política também é um campo privilegiado de extrinsecação de aspectos fundamentais das **realidades** sociais.” (p.44)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Segundo Johnson, nessa perspectiva, para descrever uma

realidade objetiva, precisamos de uma linguagem que expresse conceitos que possam ser mapeados entre objetos, propriedades e relações que se instituem de forma contextualmente literal, unívoca e independente.” (p.37)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Em vários países, a formação médica vem sendo discutida com vistas a adotar um currículo adequado à **realidade** dos sistemas de saúde.” (p.434)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **realização**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.168

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *réalisation*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.174

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A Capes pelo apoio financeiro para **realização** do Mestrado.” (p.5)

FONTE 1: Braga (2008)

CONTEXTO 2: “Para Goffman (1974), toda experiência social é semantizante: só é possível atuar na cena social (na interação comunicativa), investindo- a de sentido, ensina-nos Salomão (1999), seja como base de conhecimentos consensualizados, como Modelos Cognitivos Idealizados (MCIs) de Interação, ou por conta de uma motivação singular, com vistas à **realização** de objetivos localmente relevantes.” (p.85)

FONTE 2: Chiavegatto (2009)

CONTEXTO 3: “A fonte documental utilizada para a **realização** da monografia foram artigos publicados no semanário Brasil Médico e nos Anais da Academia Nacional de Medicina referentes aos anos 1920 e 1921.” (p.27)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **realizar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.196

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: réaliser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.177

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Estas empresas aumentaram a importação de partes e componentes dos seus produtos e passaram a fazer mais uso de serviços de terceiros para **realizar** atividades antes executadas por empregados.” (p.21)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “Por exemplo, o verbo *ganhar* só pode instanciar a construção passiva se a composição dos itens lexicais que a preenchem designa uma conceptualização de evento em que o participante ganhador **realiza** algum esforço ou tem interesse no evento como um todo.” (p.26)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: “A maioria dos alunos discordou ou discordou fortemente (100; 91,7%) que sistemas para relatar erros fazem pouca diferença na redução de futuros erros, que apenas os médicos podem determinar a causa da ocorrência do erro (102; 93,6%), que sempre **realizam** atividades de estágio em locais que promovem boas práticas (79; 72,5%) e que sempre que identificam situações que necessitam de melhorias, recebem apoio da instituição para implementação de medidas de segurança (68; 62,4%).” (p.23)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **receber**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.197

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: recevoir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.51

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Com o dinheiro alternativo, as pessoas **recebem** como

fruto do trabalho ou da prestação de serviços e o utilizam dentro da própria comunidade.” (p.80)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “O município de São Gabriel da Cachoeira **recebe** a visita constante de moradores de comunidades do interior, da área indígena e arredores, sendo, além disso, refúgio de migrantes indígenas que se deslocam de suas comunidades mais distantes em busca de trabalho remunerado, melhores condições de saúde e uma educação escolar mais desenvolvida.” (p.16)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Em 1832, por determinação da Regência Trina Permanente, **recebeu** a denominação de Faculdade de Medicina da Bahia ; e, em 1946 passou a integrar a recém fundada Universidade da Bahia a atual Universidade Federal da Bahia.” (p.104)

FONTE 3: Rocha et al. (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **recente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.74

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: récent

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.106

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Crouhy, Galai e Mark (2004) mostram essa transformação através de uma perspectiva histórica da medição de risco, que evoluiu de simples indicadores, como o valor de face, passando por medidas de sensibilidade, como a *duration* e a convexidade, até chegar a metodologias mais **recentes**, como o *Value at Risk* (VaR).” (p.11)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “O que particularmente me interessa, além de definir os termos, é chamar a atenção para os trechos enfatizados, porque se referem a aspectos que serão discutidos mais adiante, quando tratarei de algumas posições mais **recentes** na literatura, relativas a questões

éticas em relação a, por exemplo, o que se considera plágio e propriedade intelectual.” (p.105)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: "A institucionalização da ciência médica, sobretudo quando entendida a partir da profissionalização de médicos em curso próprio de ensino superior, é questão **recente** no país." (p.18)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **reconhecer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.198

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: reconnaître

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.52

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Afinal, a metáfora mecânica na economia implica em não **reconhecer** os fluxos de matéria e energia que entram e saem do processo, assim como a diferença qualitativa entre o que entra e o que sai.” (p.11)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “Apesar de **reconhecer** essa nova vocação da pesquisa, qualifiquei-me em 2009 tendo em vista o projeto de entrada no doutorado.” (p.15)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: "Macrófagos da medula óssea, do baço e células de Kupffer (estas em menor quantidade), **reconhecem** estas modificações como um sinal para que estas hemácias sejam eliminadas." (p.11)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **recurso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.109

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: recours

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.107

EQUIVALENTE EM FR. 2: ressource

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.185

CONTEXTO 1: “Para isso, deviam ser postos todos os recursos: o levantamento racional e minucioso das populações, a investigação dos **recursos** naturais, a medição e marcação dos territórios, o estabelecimento de rotas, a elaboração de mapas, o erguimento de fortalezas, a organização e preparo das tropas, a educação da população.” (p.240)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “Notamos, no entanto, que, na maioria dos casos, este **recurso** não está bem empregado tanto nos dicionários gerais, como nos escolares.” (p.125)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "As práticas integrativas e complementares no SUS, em meio a um itinerário de crescente legitimação, valorizam **recursos** e métodos não biomédicos relativos ao processo saúde/doença/cura, enriquecem estratégias diagnóstico/ terapêuticas e podem favorecer o pluralismo médico no Brasil." (p.497)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo **ressource** é equivalente parcial do termo **recurso**.

ENTRADA EM PT.: **rede**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.169

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: réseau

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.111

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “c) acréscimo de valor: o SergipeTec promove a divulgação das empresas nos workshops, seminários e eventos realizados e patrocinados pelo Parque e constrói uma **rede** de relacionamentos envolvendo todos os agentes do processo produtivo, da geração do conhecimento, do ensino, pesquisa e inovação.” (p.49)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Esse fenômeno se manifesta quando, no processo de produção e compreensão de um texto

alvo, os seres humanos identificam características de um texto fonte ou de uma **rede** de significados reconhecida, ou seja, previamente estabelecida e compartilhada.” (p.7)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Uma vez articulada e aceita como entidade, a doença passa a atuar em uma complexa **rede** de negociações, muitas vezes conflituosas, que inclui médicos e pacientes, instituições médicas e praticantes da medicina.” (p.II)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **redes**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.170

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: réseaux

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.112

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A formação de empresas em **redes**, tão exaustivamente descrita por Castells (2006) e os avanços tecnológicos formidáveis, notadamente nas áreas de informações e comunicações, propiciaram a intensa movimentação de capitais entre países, muito facilitada pelo desenvolvimento tecnológico.” (p.21)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Com a análise do exemplo, Brandt e Brandt (2005) buscam demonstrar como uma operação mental corriqueira para os seres humanos ‘ver uma coisa como outra coisa’ desencadeia a instauração de **redes** de integração conceptual e como essas redes podem ser descritas diferentemente do modelo de Integração Conceptual proposto por Fauconnier e Turner (2002).” (p.83)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Desse modo, o enquadramento de pacientes e curadores no contexto cultural obedece a interfaces e modulações que envolvem, a partir dos

sujeitos principais, as seguintes instâncias: processos biológicos e psicológicos combinados; mundo social (famílias, comunidades, instituições, **redes** sociais); esfera das realidades simbólicas; ambiente físico não humano.” (p.504)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **redução**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.171

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: réduction

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.177

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Estima-se que as mudanças climáticas resultariam em **redução** de 40% da cobertura florestal na região sul-sudeste-leste da Amazônia, que será substituída pelo bioma savana.” (p.8)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “As categorias de análise textual demonstram a eficácia da LSF, mas também evidenciam o risco de **redução** das análises linguísticas a aspectos formais da língua.” (p.296)

FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Diante destes índices de morbimortalidade surgem algumas medidas governamentais como a Lei nº 11.705 - a ‘Lei Seca’- em que alguns resultados positivos são destacados com a **redução** de 28% nas internações hospitalares, 42% no tempo de internação e quase 40% com despesas hospitalares (BACCHIERI; BARROS, 2011).” (p.124)

FONTE 3: Franco et al. (2015)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **reduzir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.199

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: réduire
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.53
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Sob esse aspecto, a ascensão hegemônica da teoria econômica neoclássica **reduziu** notavelmente o escopo intelectual implícito nas referidas abordagens, tornando a análise econômica evolucionária e institucionalista um corpo de estranho à teoria econômica.” (p.98)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: “A previsão traz um significado potencial para os textos, **reduz** a ambigüidade e elimina, de antemão, alternativas irrelevantes.” (p.21)
 FONTE 2: Gualberto (2008)
 CONTEXTO 3: “Esse trabalho se justifica pelo reduzido número de informações epidemiológicas de base populacional sobre TMC; a associação de fatores socioeconômicos e culturais que possam ser modificados, tanto em nível individual quanto coletivo; e a associação entre os TMC com as PIC/MCA, visando à busca de subsídios para políticas públicas de saúde para **reduzir** os TMC.” (p. 234)
 FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **reencontrar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.200
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: rencontrer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.187
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “MERCADANTE, Aloizio. México **reencontra** o subdesenvolvimento. *Folha de São Paulo*, 22 jan. 1995.” (p.808)
 FONTE 1: Batsos (2012)
 CONTEXTO 2: “Enquanto, na notícia, a alegria e a felicidade do casal são descritas com base em um evento pontual (a conquista da lua-de-mel em Nova

York), na crônica, esses sentimentos se modificam e essa mudança está associada a diferentes eventos na vida do casal (partir para a lua-de-mel, voltar para casa, separar-se, **reencontrar-se** etc.).” (p.193)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: “Segundo Bercherie, Morel representou a tendência a estudar especialmente o passado da alienação, enquanto Kahlbaum se interessou mais com o estudo dos estados terminais, oposição que seria **reencontrada** 30 anos depois entre Magnan e Kraepelin.” (p.119)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **referência**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.172
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: référence
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.178
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Fica vedada à instituição a prática juros menores do que essa taxa de **referência**.” (p.116)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Em segundo lugar, é a cultura a **referência** norteadora da educação física como prática pedagógica.” (p.13)
 FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)
 CONTEXTO 3: “No Brasil, o trabalho que Fernandes Figueira se propôs a fazer esteve informado por **referências** científicas produzidas no contexto francês, expressas no aperfeiçoamento que o dr. Desiré Magloire Bourneville (1840-1909) fizera do processo pedagógico de Séguin.” (p.201)
 FONTE 3: Silva (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **referir**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.26
 CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: concernir
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.47
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “No que se **refere** aos empreendimentos, observa-se um processo de constituição de associações e cooperativas como mecanismos de acesso a essas políticas (SILVA, 2010).” (p.90)
 FONTE 1: Silva; Silva (2011)
 CONTEXTO 2: “Labov (1978) reafirma o princípio da equivalência semântica: dois enunciados que se **referem** ao mesmo estado de coisas têm o mesmo valor de verdade.” (p.122)
 FONTE 2: Freitag (2009)
 CONTEXTO 3: “O objetivo central da MTC e, portanto, da AP, é a idéia de equilíbrio, tanto no que se **refere** às funções orgânicas quanto à relação do corpo com o meio externo.” (p.462)
 FONTE 3: Bechara; Scognamillo-Szabo (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **refletir**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.201
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: refléter
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.180
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Lemos (1999) aborda tal reconhecimento da importância deste recurso intangível na economia, **refletindo** acerca da transição da produção de bens materiais para produção e distribuição de informações e conhecimentos, o que acarretou um crescimento relativo do setor de serviços perante o industrial.” (p.34)
 FONTE 1: Correia; Gomes (2012)
 CONTEXTO 2: “Portanto, analisar os acontecimentos na história da documentação de dicionários leva a **refletir** sobre o jogo entre a memória e a atualidade, a considerar tanto os fatos que sustentam a estabilidade dos sentidos dicionarísticos, quanto os que abalam ou

produzem uma deriva desses sentidos, diante da alteridade discursiva.” (p.96-7)
 FONTE 2: Nunes (2008)
 CONTEXTO 3: “Os resultados desses esforços são a criação de conceitos mágicos, de convicções religiosas, de sistemas filosóficos e de teorias científicas que **refletem** o ambiente intelectual e emocional do período histórico ao qual pertencem.” (p.461)
 FONTE 3: Bechara; Scognamillo-Szabo (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **reflexão**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.173
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: réflexion
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.179
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O que me interessa trazer à discussão nesta ocasião é a redescoberta das idéias que Lucas e Sargent tentaram enterrar há trinta anos atrás e que passaram a dominar o debate não apenas a respeito das saídas imediatas da crise, como também a **reflexão** de como conduzir a reconstrução da economia pós-crise de modo a evitar que outro susto dessas dimensões venha a ocorrer.” (p.92)
 FONTE 1: Carvalho (2009)
 CONTEXTO 2: “O texto utilizado pela autora foi objeto de discussão/**reflexão** no projeto de pesquisa *Escrita e Ensino Gramatical*, levando-nos a propor um trabalho de análise lingüística do gênero artigo de opinião, então com maior embasamento teórico.” (p.834)
 FONTE 2: Perfeito (2007)
 CONTEXTO 3: “Entretanto, para uma validação mais apurada dos resultados dos estudos analisados, seria importante ter acesso a uma **reflexão** acerca dos fatores de processo que poderiam ter influenciado os resultados, uma vez que o entendimento e a implementação da ABP

possivelmente variaram de curso para curso." (p.438)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **reforçar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.202

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: renforcer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.188

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Ou, ainda, conforme advoga Birchall (*apud* SINGER, 2002, p. 71), que a vantagem competitiva das organizações de 'economia solidária' perante as empresas capitalistas estaria no fato daquelas possuírem uma relação mais próxima com as comunidades, ou seja, que o 'segredo do sucesso do movimento é seu foco primordial em comunidades locais e sua capacidade de **reforçar** o senso de identidade étnica.'" (p.108)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: "Ao apontar o 'erro' da fala do outro estamos **reforçando** a desigualdade social, marcando a variação usada pelo outro como um estereótipo, um problema que deve ser resolvido (melhor dizendo, extirpado) pela escola." (p.82)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: "Ainda que esse processo não possa ser imputado apenas à ação médica, as formas de interpretação e ação biomédicas tendem a **reforçar** a medicalização." (p.915)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **regime**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.110

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: régime

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.108

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Eu sou um agente e um sujeito dentro do **regime** de performatividade na academia." (p.41)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: "Esse visto é emitido, sobretudo, a trabalhadores de países não pertencentes à União européia, não residentes na Itália, para os quais está em vigor o **regime** do visto." (p.120)

FONTE 2: Ranzani (2006)

CONTEXTO 3: "Segundo Escotado, o fim do Antigo **Regime** marcaria a passagem para uma época caracterizada por um grande liberalismo farmacológico, onde a presença de bebidas alcoólicas e de derivados do ópio aparecia em composições medicamentosas e em tônicos de complemento alimentar." (p.14)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **regra**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.174

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: règle

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.109

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Em terceiro lugar, o processo de crescimento econômico, em que pese o amplo espectro de instituições – entendidas enquanto conjunto de normas, **regras** e hábitos e sua evolução (North, 1994, Hodgson, 1993) –, tem uma referência na ação individual dos agentes, que revela necessária e fundamentalmente a importância das firmas, organizações, e, portanto, do ambiente microeconômico na definição das diferentes trajetórias." (p.88)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: "Teóricos e teóricas *queer* têm como alvo direto de investigação e crítica a construção da heteronormatividade, ou seja, as **regras** que normatizam e naturalizam a

heterossexualidade como modo ‘correto’ de estruturar o desejo.” (p.96)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: "O comportamento desviante, assim, seria resultado do processo de

interação entre pessoas e instituições que, considerando seus próprios interesses, criam e impõem **regras** que apanham outras pessoas que, também considerando seus próprios interesses, cometeram atos que são rotulados como desviantes." (p.6)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **regular**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.75

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: régulier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.108

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Os entraves legais à criação de cooperativas de crédito e de captação de recursos financeiros por entidades desvinculadas do sistema financeiro **regular** impedem o deslanche de mais iniciativas que impulsionem o crédito e o financiamento dos empreendimentos solidários.” (p.102)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Pelas pesquisas de Oliveira (2005; 2007) para a região Nordeste, no interior do estado da Bahia, e Martins (2010) para a região Norte, no interior do estado da Amazônia, as mulheres tendem também a usar mais o pronome TU do que os homens de forma igualmente **regular**.” (p.127)

FONTE 2: Scherre; Yacovenco (2011)

CONTEXTO 3: “O atendimento da população urbana brasileira na amostra de municípios considerados no SNIS por serviços de coleta domiciliar **regular** apresenta cobertura média de 98,8%.” (p.53)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **rejeição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.175

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rejet

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.110

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A aceitação ou **rejeição** da hipótese nula de que o percentual de excessos previsto pelo modelo é estatisticamente equivalente ao encontrado empiricamente foi feita com base nos intervalos de confiança para proporções, apresentados na tabela 4.2.” (p.73)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “A forma *nós vai* no sul do Brasil é estigmatizada (um estereótipo), enquanto *tu foi* não é alvo de críticas e de **rejeição**, mas pode ser estilisticamente marcada; em algumas comunidades de fala pode se constituir num marcador social e em outras, apenas num indicador.” (p.82)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “Avaliar o grau de aceitação e/ou **rejeição** e a importância na formação profissional das disciplinas de Medicina Legal e Deontologia (período A) e Deontologia e Bioética (período B);” (p.90)

FONTE 3: Eisele; Siqueira; Sakai (2000)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **relação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.176

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: relation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.180

EQUIVALENTE EM FR. 2: rapport (Cf. relatório)

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.106

CONTEXTO 1: “Assim, utilizando a **relação** de dependência entre as variáveis aleatórias, a cópula acopla suas distribuições de probabilidade

individuais, construindo uma distribuição conjunta de probabilidade.” (p.13)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2:” O que particularmente me interessa, além de definir os termos, é chamar a atenção para os trechos enfatizados, porque se referem a aspectos que serão discutidos mais adiante, quando tratarei de algumas posições mais recentes na literatura, relativas a questões éticas em **relação** a, por exemplo, o que se considera plágio e propriedade intelectual.” (p.105)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “Ademais, os resultados obtidos sobre a **relação** do estresse e a prática de atividade para promoção de saúde são coerentes com estudos que revelam a eficácia do exercício físico na redução de ansiedade e na melhora da auto percepção física e da autoestima, evidenciando assim a importância dessa atitude na prevenção do estresse bem como o desconhecimento ou desinteresse do aluno por essas questões.” (p.37)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS: O termo **rapport** é equivalente parcial do termo **relação**.

ENTRADA EM PT.: **relatar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.203

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rapporter (Cf. trazer)

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.175

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Tendo em vista a importância desse processo, esta pesquisa tem por objetivo investigar essa realidade populacional, **relatar** a situação do idoso brasileira e, sobretudo, destacar as possíveis demandas futuras – principalmente aquelas que podem se desdobrar em políticas públicas – para assegurar o bem-estar da população em sociedade envelhecida e garantir o envelhecimento ativo do idoso do futuro.” (p.i)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Trata-se de um documento que foi escrito pelo Imperador Augusto e concebido para ser divulgado postumamente para **relatar** a própria trajetória à frente do império romano.” (p.40)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Alguns autores **relatam** (SADO et al., 2009) que cerca de 1,5 milhões de acidentes de trânsito ocorrem todo ano no Brasil, levando à morte de mais de 30 mil pessoas e deixando 400 mil lesionadas, sendo este problema enfrentado pelo país nos últimos anos preocupante, pelo impacto que estes acidentes vêm causando à sociedade e economia brasileira.” (p.124)

FONTE 3: Franco et al. (2015)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **relativo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.90

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: relatif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.109

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Desta forma, o componente de participação está mais relacionado à oferta **relativa** de trabalhadores com determinado grau de escolaridade/experiência, que tende a variar mais lentamente, enquanto que o elemento produtividade está mais associado às condições de equilíbrio de mercado, que são mais voláteis.” (p.105)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: “A identificação de diferentes formas de manifestação do fenômeno, apesar de contribuir para caracterizar a intertextualidade em uma perspectiva tipológica, não permite revelar aspectos fundamentalmente implicados em sua realização, dentre os quais aqueles **relativos** à sua natureza cognitiva.” (p.23)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva, sendo as variáveis categóricas analisadas conforme frequência absoluta e **relativa**.” (p.23)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **relatório**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.111

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rapport (Cf. relação)

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.106

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A CEF, como agente gestor e operador do FGTS, centraliza os recursos, regulamenta as rotinas administrativas e operacionais junto aos agentes financeiros e tomadores de recursos, analisa projetos, concede créditos, formaliza convênios e contratos e fornece **relatórios** gerenciais ao Conselho Curador.” (p.83)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Com propósito de comprovar que estágios supervisionados de diferentes licenciaturas brasileiras, como Geografia e História, no que tange ao uso da linguagem, são contextos relevantes para a investigação científica na Linguística Aplicada, apresentamos um estudo de como professores em formação inicial percebem a alienação do trabalho do professor do ensino básico envolvendo a escrita, em **relatórios** de estágio supervisionado, utilizados como atividade avaliativa final nas referidas disciplinas obrigatórias das licenciaturas.” (p.333)

FONTE 2: Diniz; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Assim, consideramos como fontes primárias: de primeira espécie — os dados físico-operacionais do hospital (atividades); e de segunda espécie — os **relatórios** contábeis e de atividades (prestação de contas) publicados pelos hospitais, a tabela de

pagamentos do SUS, fornecida no site do Ministério da Saúde (gastos, custos).” (p.906)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **religar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.204

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: relier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.183

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1:

FONTE 1:

CONTEXTO 2: “McKeon descreve o conceito de Aristóteles sobre a imitação nas belas artes como um processo no plano abstrato: ‘na imitação o artista separa algumas formas do elemento material com o qual elas estão ligadas na natureza - não a forma substancial, mas a forma perceptível pelas sensações – e as **religa**, desta vez, ao elemento material de sua arte, sendo essa arte o meio do qual ele se utiliza para sua expressão[...]’.” (p.112)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3:

FONTE 3:

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **remeter**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.205

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: remettre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.54

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse conceito **remete** a duas características contábeis apontadas por Iudícibus (2005), quais sejam, tempestividade e integralidade.” (p.6)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Como vemos, as informações fornecidas nesta obra são assimétricas: se buscamos um antônimo

s.v. *medroso*, encontramos em MiMe (2000) *valente*, porém, se buscamos um antônimo para *valente*, não encontramos *medroso*, mas sim *covarde*; por sua vez, se procuramos um antônimo s.v. *covarde*, não encontramos nenhuma informação nos **remetendo** a *valente*, e, por fim, o vocábulo *corajoso* sequer aparece neste dicionário relacionado aos demais.” (p.127)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "A história da AP veterinária **remete** a lendas antigas que relacionam o Imperador Fusi, há cerca de 10.000 anos, à formação da civilização chinesa a partir das sociedades primitivas, assim como à domesticação de animais, incluindo o tratamento de animais doentes." (p.464)

FONTE 3: Bechara; Scognamilo-Szabo (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **repartição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.177

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *répartition*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.181

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Segundo Singer (2002), os empreendimentos de economia solidária podem ser definidos como iniciativas econômicas autogestionárias que visam à garantia de trabalho e renda aos seus associados, cujos princípios básicos são: posse coletiva dos meios de produção; gestão democrática do empreendimento; e **repartição** da receita líquida entre os associados.” (p.87)

FONTE 1: Silva; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Apesar de essas línguas estarem presentes, o português é a língua que se destaca nas **repartições** públicas e privadas, no comércio, nos bancos, nos documentos, enfim, na vida daqueles que há algum tempo reside na sede.” (p.69)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “A respeito de sua passagem no Departamento, Borges Vieira (1932, p.501) assinala: ‘Conforme era assunto resolvido, nossa permanência como Diretor do Departamento seria apenas de alguns dias, pois cogitava-se de sua extinção, o que de fato se deu em 3 de agosto, restabelecendo-se o cargo de Diretor Geral do Serviço Sanitário, onde passamos a servir, desligando-se daquele Instituto de Higiene o de Butantan e a Assistência a Psicopatas, que voltaram a ser **repartições** autônomas na Secretaria de Educação e Saúde Pública’.” (p.357-8)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **repartir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.206

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *repartir*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.189

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “(2) O excedente de ações em mãos da companhia seria **repartido** equitativamente entre todos os credores da companhia, (3) a dívida da companhia seria cancelada em £4.100.000, em troca de cancelar £2.000.000 da dívida com o governo, e não receber juros da mesma por dois anos, e por último (4), a dívida contraída pelos tomadores dos *loans on stock*, deveria ser em um pagas em um 10%.” (p.68)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Assim como este se fragmenta em função das situações de enunciação (o discurso de tal tipo de falante em tais circunstâncias), as disciplinas A’ também se **repartem** de acordo com seus momentos, seus lugares e seus sujeitos de enunciação: existe a escola alemã de tal lugar que se interessa por tal tipo de *corpus* com tal intenção e tais pressupostos teóricos, o grupo americano de tal ramo da sociologia que

em tal contexto busca dar conta de tais conjuntos de enunciados, etc.” (p.162)
 FONTE 2: Maingueneau (2008)
 CONTEXTO 3: “Foucault (2009) conta que além da clausura é necessário **repartir** os corpos, impedir a circulação difusa dos indivíduos e saber como e onde localizar cada pessoa para que se possa manter uma vigência constante, ‘a disciplina organiza um espaço analítico’. (FOUCAULT, 2009, 138).” (p.96)
 FONTE 3: Paula (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **representação**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.178
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: représentation
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.183
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A forma de organização solidária por excelência tem **representação** nos chamados EES – Empreendimentos Econômicos Solidários.” (p.43)
 FONTE 1: Monteiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Os objetivos principais desta pesquisa são, então, caracterizar as construções estudadas e propor uma **representação** para elas que de conta de circunscrever as classes de verbos que podem instanciar-las.” (p.10)
 FONTE 2: Ciriaco (2011)
 CONTEXTO 3: "Vale ressaltar que, para os catadores de materiais recicláveis, o seu trabalho não tem uma única **representação** ou sentido, ele é ambíguo, refletindo a dialética saúde/doença, limpeza/sujeira, controle/vulnerabilidade, aceitação/negação, medo/segurança." (p.109)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **representar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.207
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: représenter
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.191
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Embora ambas **representem** abordagens distintas, elas não são incompatíveis.” (p.87)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: “O primeiro sistema determina os papéis que os participantes de uma interação **representam** e atribuem ao seu interlocutor.” (p.91)
 FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)
 CONTEXTO 3: "Algumas cepas de MCR têm sido descritas como sendo capazes de desenvolver biofilme sendo que, infecções relacionadas a biofilmes **representam** mais de dois terços de todas as infecções causadas por estes organismos (ESTEBAN et al., 2008)." (p.3)
 FONTE 3: Rocha (2014)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **representativo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.91
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: représentatif
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.110
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Os sindicatos e entidades **representativas** de classe poderão acompanhar a cobrança, pela Previdência Social, das muitas previstas neste artigo.” (p.182)
 FONTE 1: Martinez (2008)
 CONTEXTO 2: “Os verbos de elocução são elementos centrais na representação do discurso e constituem um recurso textual bastante **representativo**, tanto em textos ficcionais quanto não-ficcionais, sendo que, no ficcional, o narrador expõe os pensamentos e as falas das personagens por meio de orações projetadas por estes verbos, os quais

possuem um papel essencial na construção do romance. (Sinclair, 1986, Caldas-Couthard, 1991, Thompson, 1994).” (p.14)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: "Analiso alguns trabalhos **representativos** da produção internacional sobre a história do uso de drogas e sintetico alguns pontos que estão presentes em vários desses trabalhos, constituindo uma base mínima de consenso." (p.7)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **reproduzir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.208

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: reproduire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.58

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Do ponto de vista econômico, a instalação da grande lavoura de exportação em São Paulo não **reproduziu** padrões produtivos e de configuração social que se haviam formado (no Nordeste e no Rio de Janeiro) nos primeiros séculos.” (p.242)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “Conquanto esse termo possa ser traduzido por ‘elocução’, esta palavra não alcança o grau de expressividade e não é capaz de veicular a sobrecarga de conceitos, nem de **reproduzir** os usos do correspondente latino *elocutio*.” (p.22)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: "A conceituação de 'extensão da casa' e 'somos uma família' relacionados ao ambiente de trabalho e aos colegas de profissão trazida nos discursos dos cooperativados **reproduz** um universo de aconchego, de segurança, de sentimento de coletividade, de fortalecimento e de amparo social, sendo a ocorrência de risco rejeitado neste espaço." (p.140)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **requerer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.27

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: requérir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.59

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por isso, discutir o prazo de validade da espécie humana na Terra **requer** atenção ao caráter metabólico de seu processo de desenvolvimento.” (p.30)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “Se na amostra não há frequência o suficiente para subsidiar uma análise estatística segura, é porque o fenômeno não é bem representado (ou recorrente na amostra), **requerendo** coleta complementar ou apenas tratamento qualitativo.” (p.121)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: "O permanente convívio do médico em ambientes de elevada sobrecarga emocional **requer** do profissional uma formação que não lhe é oferecida na graduação." (p.410-11)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **resolver**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.209

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: résoudre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.60

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este tipo de comportamento coloca em questão o recorte baseado em sistemas produtivos nacionais (espaços dados), já que as iniciativas não resultam de uma política centralizada no âmbito de um Estado-Nação, mas de grupos de atores mobilizados para **resolver** um problema

que diz respeito à dinâmica dos processos produtivos (os produtores de calçados de *Cholet* não se submeteram a uma política pública vinda de Paris).” (p.96)

FONTE 1: Pecquer (2009)

CONTEXTO 2: “Ao apontar o ‘erro’ da fala do outro estamos reforçando a desigualdade social, marcando a variação usada pelo outro como um estereótipo, um problema que deve ser **resolvido** (melhor dizendo, extirpado) pela escola.” (p.82)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “As estatísticas continuavam apontando um quadro endêmico sem sinais de recuo. Isso propiciou reflexões sobre o isolamento, seu custo social e financeiro e a constatação de que não estava **resolvendo** o problema.” (p.308)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **respectivo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.92

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: respectif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.111

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Até certa altura, cada uma destas unidades estava a funcionar muito bem e eram consideradas melhores na sua **respectiva** área de produção.” (p.47)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “As três versões do hipertexto, com seus *hyperlinks* específicos e **respectivos** blocos textuais, poderão fornecer indícios de sua importância na construção da significação.” (p.120)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “etapa 5 — a partir das informações de custos e **respectivas** atividades realiza-se uma avaliação do desempenho de cada grupo de centro de custo operacional, sintetizada em

relatórios específicos da instituição, que têm por finalidade fornecer informações destinadas ao processo de avaliação das unidades segundo parâmetros estabelecidos pelo hospital (compara-se com a tabela da Associação Médica Brasileira — AMB).” (p.916)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **respeitar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.210

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: respecter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.192

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Georgescu **respeitava** as religiões, mas era um agnóstico. Gostava de cidade pequena e conservadora.” (p.166)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Vale dizer que a diversidade sociolinguístico-cultural, antes de ser um entrave aos processos educacionais, com especial atenção à área de Letras/Língua Portuguesa, deve ser vista como riqueza, e por isso as diferenças precisam ser estudadas e **respeitadas**.” (p.100)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Os médicos devem agora **respeitar** a autonomia do paciente, envolvendo-os nas decisões e dando-lhes a responsabilidade (algumas vezes, caso queiram ou não).” (p.503)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **responder**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.211

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: répondre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.56

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No Japão, diferentemente, onde o mercado bancário tem mais relevância, os bancos públicos são instrumentos de alocação importantes, **respondendo** por 20% do mercado bancário em 2005.” (p.16)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Quase todos **respondem** algo como ‘depende do que se entende por ciência’, o que revela, entre renomados especialistas e formadores de opinião da área, um momento de discussão efervescente sobre a própria noção de ciência e, conseqüentemente, o caráter científico da linguística.” (p.35)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “A equipe do CIA é constituída por 25 profissionais e conta com um diretor, 13 funcionários que **respondem** pelo desenvolvimento e administração de banco de dados e outros 11 que dividem a manutenção e o suporte técnico.” (p.921)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **responsabilidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.179

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: responsabilité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.184

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O painel de gestão socioeconômica, que fornece a cada membro da empresa que tenha **responsabilidades** hierárquicas, que seja, por conseguinte, copiloto da operacionalização de estratégia empresarial, um painel de pilotagem adaptado às suas funções e à sua zona de **responsabilidades**,” (p.503)

FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “É importante estarmos cientes que o processo de intervenção faz parte de nossa **responsabilidade**, mas não podemos agir de forma

inconsequente, tratando as variações como apenas um desvio da norma padrão, mas, pelo contrário, mostrando aos nossos estudantes que eles podem falar de diversas maneiras, de acordo com a ocasião, estando conscientes que a norma padrão é exigida nos contextos formais, e que se faz necessária sua utilização principalmente nos usos da escrita.” (p.92)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: “Nota-se ser sabido pelos alunos que uma das principais **responsabilidades** dos profissionais de saúde, na ocorrência de erro, é informá-lo ao paciente.” (p.27-8)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **responsável**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.76

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: responsable

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.54

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Entre 2003 e 2006, no qual os elevados superávits comerciais, superiores aos déficits estruturais da conta de serviços e renda, foram os principais **responsáveis** pela melhora das contas.” (p.938)

FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)

CONTEXTO 2: “Além disso, como cada grupo de alunos ficou **responsável** pela investigação de uma classe gramatical utilizada para expressar o sentido de possibilidade, ao final de todas as apresentações foi possível descobrir as classes mais produtivas.” (p.90)

FONTE 2: Dutra (2009)

CONTEXTO 3: “Foucault deduz então que essas três características conformam o indivíduo anormal do século XIX, o que explica, segundo ele, o fato de a masturbação ser tratada como **responsável** pelas piores doenças, deformidades e monstrosidades de comportamentos.” (p.121)

FONTE 3: Paula (2011)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **resposta**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.180
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: réponse
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.82
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Entretanto, qual a relação entre ambos? A **resposta** a essa questão envolve uma discussão a respeito do conceito, da forma, e do tratamento teórico dispensado às instituições, que assume diferentes conotações, conforme o modelo de crescimento econômico adotado.” (p.86)
FONTE 1: Conceição (2008)
CONTEXTO 2: “As **respostas** são estabelecidas por meio da interação dialógica que se apresentam em contextos de enunciações contornados pelo social.” (p.11)
FONTE 2: Silva (2013)
CONTEXTO 3: “Foram analisadas as **respostas** dos questionários apresentados a todos os 120 médicos residentes (Grupo 1 –R) e aos 100 alunos do terceiro ano (Grupo 2 – A) da Faculdade de Medicina de Sorocaba –Centro de Ciências Médicas e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (CCMB–PUC–SP), de julho a agosto de 2006, com o objetivo de verificar a conduta e as dificuldades enfrentadas por eles diante da morte e do morrer.” (p.407)
FONTE 3: Marta et al. (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ressaltar**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.212
CAT. GRAM. PT.: v.
EQUIVALENTE EM FR. 1: ressortir
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.61
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É importante **ressaltar**, no entanto, que no período recente de maior crescimento do produto (entre 2003 e 2007), a PTF apresentou uma elevada taxa de crescimento, de 2,8% a.a., contribuindo com 62,9% do crescimento.” (p.101)
FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)
CONTEXTO 2: “**Ressaltamos**, ainda, que alguns compêndios, no período, *enfatizavam* noções com base na teoria da comunicação (conceitos/exercícios sobre o código, a mensagem, o emissor, o receptor etc.).” (p.827)
FONTE 2: Perfeito (2007)
CONTEXTO 3: “De modo resumido para este artigo, é importante **ressaltar** que a posição de Morin se lança a um amplo questionamento epistemológico da ciência moderna.” (p.503)
FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **resto**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.112
CAT. GRAM. PT.: s.m.
EQUIVALENTE EM FR. 1: reste
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.113
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Compreender a profundidade das relações causa efeito que geraram a Revolução Financeira e suas consequências, forma parte necessidade de outorgar uma visão de longo prazo ao desenvolvimento das relações econômicas que, como será demonstrado configuram uma relação político-econômica na qual o agir de um ator destaca sobre o **resto** dos agentes.” (p.12)
FONTE 1: Córdova (2013)
CONTEXTO 2: “De acordo com Oliveira (1995), o trabalho dos salesianos tinha como propósito de resolver três problemas considerados importantes para o desenvolvimento da região: o saneamento rural, o ensino formal e

agrícola e a comunicação com o **resto** do país.” (p.56)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “O pecado poderia então resultar em lepra pelo **resto** da vida, até a morte, como ocorreu com o Rei Ozias, ou ser passageira, como a ocorrida com Moisés, ou ainda uma punição severíssima ultrapassando a própria existência e se estendendo à descendência do acometido como ocorreu com Giezi.” (p.45)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **restrição**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.181

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: contrainte

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.41

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Embora a forma como essa **restrição** foi introduzida seja ainda muito incipiente, sua simples incorporação já foi um avanço relevante;” (p.292)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Independentemente do nível de análise em que o fenômeno é enquadrado, o estudo da alternância entre IMP e PPROG na expressão do passado imperfeito precisa considerar três virtuais problemas em fenômenos de variação para além da fonologia: a frequência, a **restrição** contextual e a necessidade de suporte teórico.” (p.118)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “A tônica no setor de saúde está sendo ditada pela **restrição** de recursos diante de uma demanda cada dia maior e mais exigente pelos vários agentes envolvidos.” (p.928)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **restringir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.213

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: restreindre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.62

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A concepção predominante sobre o que se entende por economia **restringe-se**, assim, a um entendimento subordinado ao modo de produção capitalista, e não dá conta das demais formas de realização do fato econômico.” (p.49)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Partimos sempre de palavras-chave mais amplas e fomos **restringindo** em função de nosso objetivo.” (p.19)

FONTE 2: Santos (2013)

CONTEXTO 3: “A partir da reunião de Xangai foram realizadas outras reuniões que resultaram, em 1912, na Conferência Internacional do Ópio, que **restringia** o uso do ópio apenas para fins médicos.” (p.138)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **restrito**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.93

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: restrictif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.112

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Ao adotar tal método, a análise da política econômica e de seus resultados não ficará **restrita** apenas ao campo dos debates da teoria econômica *strictu sensu* e suas soluções ‘técnicas’ prescritivas, que variam a depender da concepção teórica.” (p.913)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Já no texto impresso, as opções poderiam ser um pouco mais **restritas**, tendo em vista a materialidade lingüística que é apresentada.” (p.38)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “No domínio mais **restrito** da Antropologia médica, abordagens básicas incluem perspectivas biológicas, ecológicas e etnomédicas no entendimento dos comportamentos humanos quanto ao enfrentamento das enfermidades e à obtenção da cura.” (p.503)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **resultado**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.113

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: résultat

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.114

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Neste resumo estão relacionados os principais **resultados** obtidos com esse exercício inédito, seguidos de recomendações de políticas públicas.” (p.9)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “Com a implementação e disponibilização do EPPLE, espera-se que se (re)definam os objetivos e a metodologia do ensino das línguas estrangeiras nos cursos de formação de professores, ou seja, que os **resultados** das investigações e das aplicações do exame sejam revertidos para o aprimoramento da formação nos cursos de Letras no Brasil e tragam contribuições para pesquisas na área de avaliação de línguas.” (p.63)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Os estudantes trazem os **resultados** das pesquisas bibliográficas realizadas em estudos autodirigidos, individuais, em resposta às questões de aprendizagem levantadas durante a Síntese Provisória.” (p.925)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **resultante**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.77

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: issu

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.69

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Se para aquelas organizações a vantagem competitiva era fato **resultante** da fase embrionária do capitalismo, para estas o diferencial se faz por meio de um recurso intensificado de qualidades solidárias, transformando-as em valor de troca.” (p.109)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Posteriormente, procura-se mostrar como as informações **resultantes** do estudo dos módulos se combinam em formas de organização do discurso.” (p.77)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “Os transtornos mentais atingem cerca de 450 milhões de pessoas no mundo, sendo **resultante** de múltiplas associações, tanto de fatores genéticos quanto de fatores comportamentais.” (p.234)

FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **resultar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.214

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: résulter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.194

EQUIVALENTE EM FR. 2: aboutir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.1

CONTEXTO 1: “b) os bens e serviços mistos não são um simples conjunto de bens e serviços privados de caráter comercial, mas **resultam** de uma associação positiva de bens e serviços públicos e privados, o que pressupõe a existência de uma estratégia pública que pode variar de um território a outro;” (p.86)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: “Para os estudos da tradução, importa ressaltar que a associação entre os recursos léxico-

gramaticais e a construção de significados ocorre distintamente entre as línguas, de onde **resultam** as complexas questões de equivalência tradutória.” (p.54)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: "Queremos dizer que a institucionalização das políticas públicas com base nesses saberes **resulta** de uma anterioridade histórico-sanitária: a eficácia clínica e sociocultural estabelecida na tradição." (p.502)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo **aboutir** é equivalente parcial do termo **resultar**.

ENTRADA EM PT.: **resumir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.215

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: résumer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.195

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “De fato, além da defesa da ação redistributiva do Estado, a corrente é favorável ao papel do Estado para realizar, financiar ou coordenar um conjunto de grandes projetos de investimento que não se **resume** a oferecer condições gerais para a acumulação de capital (como infraestrutura, educação básica e superior, saúde, ensino técnico etc.), mas que passa gradualmente a envolver-se na reestruturação de setores prioritários.” (p.796)

FONTE 1: Bastos (2012)

CONTEXTO 2: “No que tange aos referenciais teóricos adotados, o gráfico a seguir **resume** as opções teóricas encontradas nos resumos.” (p.23)

FONTE 2: Santos (2013)

CONTEXTO 3: "Para **resumir** as relações da resposta inflamatória com os vários desfechos clínicos e laboratoriais, a TABELA 42A apresenta a matriz das associações dos sinais, sintomas, síndromes e exames laboratoriais com os níveis séricos das citocinas e a TABELA

43A apresenta a correlação das citocinas com as células sanguíneas." (p.85)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **resumo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.114

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: résumé

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.115

EQUIVALENTE EM FR. 2: bilan

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.13

CONTEXTO 1: “O objetivo dos autores ‘é apresentar um **resumo** da política econômica que possibilitou tal desempenho’.” (p.516)

FONTE 1: Saad-Filho (2011)

CONTEXTO 2: “Convém distinguir aqui os textos a serem documentados (as obras) dos textos documentadores (descrições, comentários, **resumos**, indexações, bibliografias, periodizações etc.).” (p.83)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: **"Resumo:**

Mycobacterium massiliense (MM) tem sido associado como agente causador de vários surtos nosocomiais relacionados à laparoscopia, artroscopia e infecções de feridas. Inúmeros surtos têm sido reportados no Brasil. As cidades de Goiânia, Rio de Janeiro e Belém apresentaram um alto número de casos em 2006 e 2007. [...]" (p.17)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS: O termo **bilan** é equivalente parcial do termo **resumo**.

ENTRADA EM PT.: **reter**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.28

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: retenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.63

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em suma, nas interações econômicas consensuais via

mercado presume-se que algum valor seja criado justamente porque, de modo geral, as pessoas **retêm** a propriedade de seus bens porque cada um desses bens vale mais para seu proprietário do que seria possível obter com uma venda em mercado.” (p.29)

FONTE 1: Salama (2008)

CONTEXTO 2: “Segundo Brandt (2004, p. 22-23), se assumimos que a evolução humana é responsável pela sensibilidade formal através da qual podemos apreender — entender, **reter** e compreender — ocorrências experienciadas no mundo exterior e pelas representações linguísticas (através das quais, muito frequentemente, acessamos experiências vividas anteriormente e nos lembramos delas), é possível haver uma conexão entre as ‘construções gramaticais’ e os ‘estilos’ ou ‘preferências seletivas’ que decorrem da nossa sensibilidade perceptual do mundo.” (p.71)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Após sua colocação, estas agulhas são fixadas com esparadrapo e **retidas** por um período que pode variar de um dia a uma semana. Tal técnica é pouco executada em animais.” (p.465)

FONTE 3: Bechara; Scongnamillo-Szabo (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **retomar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.216

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: reprendre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.57

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Tudo isto precedeu as eleições de 1710, e os resultados favoreceram amplamente aos *Tories*, que **retomavam** a maioria da Câmara dos Comunes, ao tempo que era apontado

Robert Harley como Chanceler do *Exchequer*.” (p.47)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Vamos **retomar** brevemente, então, as questões que propusemos no início da seção 3.3.” (p.81)

FONTE 2: Moura (2009)

CONTEXTO 3: “Interessante observar que no final do século XX este mesmo argumento, o custo de manutenção das colônias de leprosos, foi **retornado** só que para justificar o desmonte da rede de isolamento.” (p.230)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **reunir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.217

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: réunir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.197

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No outro lado da contenda, **reuniam**-se os reformistas que, numa heterogeneidade teórica maior que a dos apologistas, encarnavam aquele processo de apelo ao Estado narrado por Hofstadter.” (p.54-5)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Diferentemente de Eggins (2004) e Martin (1992) e (EGGINS; MARTIN, 1997), a categoria de *contexto configuracional* (CC) é proposta por Hasan (1989: 55) para **reunir** as variáveis de registro.” (p.277)

FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “Deve **reunir** mudanças nos padrões não sustentáveis de produção e consumo, redução ao mínimo de resíduos, aumento máximo da reutilização e reciclagem, coleta separada do resíduo domiciliar reciclável, tratamento e disposição ambientalmente saudáveis, ampliação da cobertura dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.” (p.45)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **revelar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.218

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *révéler*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.198

EQUIVALENTE EM FR. 2: *avérer*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.29

CONTEXTO 1: “Vale dizer, as modernas vertentes institucionalistas (NEI e Neo-institucionalistas) vêm **revelando** uma clara convergência teórica com a agenda de pesquisa evolucionária sobre crescimento econômico, conforme proposição feita por Richard Nelson (1998).” (p.86)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “É necessário **revelar** também a interdependência entre langue e parole já que ‘... *a língua é condição para se produzir fala, mas não há língua sem o exercício da fala*’ (Petter, 2004, p. 14).” (p.3)

FONTE 2: Maiomone; Tálamo (2011)

CONTEXTO 3: “Essa idéia, para Flournoy, havia sido sepultada pelo avanço científico do século XX, **revelando** a complexidade do ‘eu’, capaz de apresentar uma multiplicidade empírica e uma capacidade de metamorfose não cogitada antes dos estudos da psicologia experimental (FLOURNOY, 1911, p. 471).” (p.210)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS: O termo **avérer** é equivalente parcial do termo **révéler**.

ENTRADA EM PT.: **rico**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.94

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *riche*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.55

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Laughlin (1884, p. 512-513), destarte, fornece um exemplar bastante interessante dos argumentos e do estilo dos apologistas em *Workingmen’s Grievances*: ‘Por exemplo, quando eu vejo artigos de luxo muito caros serem usados, ou sou atingido na rua por respingos de lama vindos de uma vistosa carruagem de um **rico** proprietário de uma estrada de ferro, então pela lógica, eu sou obrigado a raciocinar deste modo: tudo aquilo que constitui o grande consumo deste homem **rico** é evidência de que em algum lugar está sendo empregado o trabalho de alguém. [...]” (p.54)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “O universo linguístico do português brasileiro é tão **rico**, mas esta riqueza ficou de fora da gramática para não comprometer a soberania nacional da escrita padrão, a qual não permite introdução da linguagem popular.” (p.83)

FONTE 2: Neves; Santama (2015)

CONTEXTO 3: “Primeiro, o texto do Levítico, **rico** em detalhes, não cita entre eles os sintomas da lepra a presença de anestesia no local da pele do ‘afligido’, característica distintiva da hanseníase.” (p.55)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ruim**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.78

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *mauvais*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.75

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Além disso, o perfil da dívida pública mobiliária interna – embora venha apresentando sensível melhora desde meados de 2004 –, ainda é **ruim**, com peso ainda relativamente grande de papéis pós fixados (LFTs e a maior parte das operações compromissadas) e vencimentos curtos

(em dezembro de 2007, cerca de 52% da dívida venciam em 12 meses, quando se consideram também as operações compromissadas) –, combinação que tem como resultado uma elevada necessidade bruta de financiamento do governo central, como pode ser visto no Gráfico 5.” (p.210)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2012)

CONTEXTO 2: “Assim, torna-se ridículo tudo aquilo que vem junto com um movimento mais exacerbado do espírito e que, de certo modo, propriamente o excita, ou seja, o agitar a mão, contrair a musculatura da face, o bater de tempo em tempo as coxas e também o flanco e tudo aquilo que Pérsio censura, quando põe em evidência um modo **ruim** de discursar: ‘não tamborila o púlpito, nem sente o gosto de unhas roídas’.” (p.244)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “A Ele que me permite ser alegre em meus momentos bons, que me permite aprender com meus momentos **ruins**, que me segura sempre que estou prestes a cair e, acima de tudo, que me deu uma vida repleta de bençãos e oportunidades.” (p.vii)

FONTE 3: Rocha (2014)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **ruptura**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.182

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: rupture

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.186

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Auferindo para si a possibilidade de atribuição interna de sentido ao trabalho, a proposta da ‘economia solidária’ suscita uma **ruptura** mistificadora com a unidade material entre os diversos trabalhos dentro do modo de produção capitalista.” (p.111)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “A grande **ruptura** à concepção de linguagem como expressão do pensamento é observada em Saussure (1969), em publicação do início do século XX, conforme já explicitado.” (p.826)

FONTE 2: Perfeito (2007)

CONTEXTO 3: “Foram identificadas **rupturas** na relação milenar entre terapeuta e paciente, rompendo o padrão de significados transmitido historicamente e incorporado em símbolos, por meio dos quais os homens se comunicam e desenvolvem suas atividades em relação à vida.” (p.917)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **saber**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.29

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: savoir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.65

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Eu não sei se isso se relaciona de maneira particular a Ofsted [Office for Standards in Education, Children’s Services and Skills], mas com certeza é multiplicado pelo fato de você **saber** que o Ofsted está vindo, porque você fica em pânico de que talvez você não seja capaz de justificar a você mesmo quando ele finalmente chegar (Jeffrey; Woods, 1998, p. 118).” (p.40)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Em todos os meios do **saber** — arte, religião, ciência —, os artefatos culturais criados pelos seres humanos podem ser reproduzidos, difundidos, comercializados.” (p.19)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Parece não haver acordo acerca do grau de penetração que esses periódicos tiveram no Brasil; entretanto, **sabemos** que eles eram lidos por aqui.” (p.66)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **sair**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.30
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: sortir
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.67
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Steven D Levit, no livro Frekonomic, foi o primeiro a tentar medir o *agism* ou idosismo, ao analisar como os idosos era eliminados do programa televisivo The weekend link (O elo mais fraco) e contatar que os concorrentes com mais de 60 anos (e os hipinismos) **saíam** do *game* mesmo com mais preparo e conhecimento, apenas porque o público votava contra eles (LEVITT e DUBNER, 2005: 81).” (p.32)
 FONTE 1: Felix (2009)
 CONTEXTO 2:
 “DEFINIÇÃO:<Passaporte> concedido a exclusivamente brasileiros, por nascimento ou aquisição da nacionalidade, que pretendam **sair** do território nacional, ou a ele retornar.” (p.153)
 FONTE 2: Ranzani (2006)
 CONTEXTO 3: “Como os leprosos ingressavam no hospital para não mais **saírem**, permanência vitalícia, os novos pedidos de ingresso tendiam sempre a inflacionar a situação já grave do Guapira.” (p.223)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **satisfatório**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.95
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: satisfaisant
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.114
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Outra alternativa é identificarmos alguma variável instrumental **satisfatória**.” (p.20)

FONTE 1: Santarrosa (2011)
 CONTEXTO 2: “Abaixo temos um texto do grupo de produções **satisfatórias** (2007:76), com as escolhas temáticas em negrito.” (p.103)
 FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)
 CONTEXTO 3: “De fato, embora a cirurgia praticada no Brasil, por volta de 1864, fosse ‘muito **satisfatória**’, no teatro de guerra ela era feita com falta de assepsia, causando infecções pós-operatórias.” (p.73)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **seção**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.183
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: section
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.187
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Nesta **seção** apresentaremos a questão tributária, desde o ponto de vista da evolução do sistema fiscal da Inglaterra, e seu relacionamento com as reformas das finanças públicas.” (p.84)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2:
 FONTE 2:
 CONTEXTO 3: “III. Histologia do Cerebro; IV. Química do Cerebro; V. Anatomia Comparada do Cerebro; VI. Cerebro e Ação, a) impressão, b) transmissão, c) percepção, sensação e sentimento, d) ideias e memória, e) instinto e inteligência, f) determinismo da função motriz, g) movimentos instintivos e voluntários, h) linguagem; VII. Seção Médica: Das Raças; VIII. **Secção** Accessória: Estudo Chimico do Phosphoro; IX. **Secção** Cirurgica: Monstruosidades Fetaes; X. Aphorismos.” (p.57)
 FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **século**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.115
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: siècle
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.123
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Essa descontinuidade é tributária do estudo das artes de governar do **século** XVI.” (p.35)
 FONTE 1: Candiottto (2010)
 CONTEXTO 2: “O **século** XX presenciou um grande número de métodos (DUTRA e MELLO 2004) que oscilavam entre o foco na língua para o uso e o conhecimento de formas linguísticas isoladas (CELCE-MURCIA 1991).” (p.79)
 FONTE 2: Dutra (2009)
 CONTEXTO 3: "Este trabalho analisa a criação do Pavilhão-Escola Bourneville do Hospício Nacional de Alienados no início do **século** XX, primeira instituição brasileira para a assistência a crianças anormais." (p.195)
 FONTE 3: Silva (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **segmento**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.116
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: segment
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.118
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Esse processo está fortemente ligado tanto à ampliação da escala do mercado hipotecário norte americano – com a incorporação do **segmento** *subprime* – quanto a securitização desses créditos.” (p.294)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Nessa perspectiva, não se pode discutir coerência textual sem remeter a um trabalho com os elementos referenciais, uma vez que, ao construir sentido e estabelecer relações entre os

segmentos textuais, essas expressões ou elementos favorecem ao leitor construir ligação, conexão para aquilo que lê.” (p.45)
 FONTE 2: Gualberto (2008)
 CONTEXTO 3: “Projeções indicam que o crescimento desse **segmento** etário aumentará continuamente, aproximando-se de 20% da população total do Brasil em 1950.” (p.180)
 FONTE 3: Feliz; Pereira; Shwanke (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **seguir**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.31
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: suivre
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.71
 EQUIVALENTE EM FR. 2: poursuivre
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.45
 CONTEXTO 1: “De nossa parte, cremos que problema é mais complexo, pois houve conquistas sociais efetivas para os mais pobres, e houve e **segue** havendo tensões no interior do Partido dos Trabalhadores e do próprio governo.” (p.935)
 FONTE 1: Pinto; Teixeira (2012)
 CONTEXTO 2: “Com o presente texto, pretendo trazer à baila uma discussão sobre uma área de estudos da linguagem que vem **seguindo** os preceitos da teoria *queer*, na tentativa de investigar as ligações entre linguagem e sexualidade: a linguística *queer*.” (p.95)
 FONTE 2: Borba (2015)
 CONTEXTO 3: "A extração das frações proteicas do glúten foi realizada **seguindo-se** rigorosamente as recomendações do fabricante do kit de ELISA." (p.25)
 FONTE 3: Silva (2010)
 NOTAS: O termo *poursuivre* é equivalente parcial do termo **seguir**.

ENTRADA EM PT.: **segundo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.96
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: second
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.115
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Nesse **segundo** aspecto, o liberalismo é caracterizado como ‘princípio e método de racionalização do exercício do governo – racionalização que obedece, e aí se encontra sua especificidade, à regra interna de economia máxima’ (Foucault, 2004b, p.323)” (p.40)
 FONTE 1: Candiottto (2010)
 CONTEXTO 2: “Em **segundo** lugar, é a cultura a referência norteadora da educação física como prática pedagógica.” (p.13)
 FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)
 CONTEXTO 3: “O **segundo** capítulo, *As origens do mal*, trata do advento da lepra na sociedade ocidental. Esse momento é crucial para se compreender o que veio depois e as mudanças e permanências que a lepra apresentou durante o período medieval.” (p.3)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **seleção**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.184
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: sélection
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.188
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “As fabricações que organizações (e indivíduos) produzem são **seleções** dentre várias possíveis representações – ou versões – da organização ou da pessoa.” (p.44)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Outras variáveis servem para facilitar a **seleção** de parte dos dados dentro do banco de dados, por exemplo, a variável STATUS cujas categorias são inglês original (IO), português original

(PO), inglês traduzido (IT), e português traduzido (PT).” (p.47)
 FONTE 2: Jesus (2008)
 CONTEXTO 3: “Sobre os apócrifos, longe de querer estabelecer uma discussão teológica acerca da plausibilidade ou não dessas exclusões, aqui o objetivo é apenas demonstrar que houve mãos humanas na **seleção** dos textos que compõem a Bíblia.” (p.62)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **selecionar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.219
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: sélectionner
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.200
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Aqueles escolas que **selecionam** seus estudantes, seja formalmente ou informalmente, são mais capazes de controlar sua posição na tabela da liga e sua reputação de maneira geral.” (p.49)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Esses sujeitos, ao se instituírem e interagirem, em uma dada cena comunicativa, produzem sucessivos e simultâneos enquadramentos ou focalizações do contexto comunicativo, através de padrões subjetivos e intersubjetivos de percepção, de atenção e de intenção que lhes permitem **selecionar**, desse contexto, informações que lhes sejam relevantes no e para o processo interacional.” (p.46)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: “A amostra foi **selecionada** considerando os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divide a região de Montes Claros em 216 setores censitários.” (p.234)
 FONTE 3: Rodrigues-Neto et al. (2008)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **sensível**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.79
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: sensible
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.57
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Além disso, o perfil da dívida pública mobiliária interna – embora venha apresentando **sensível** melhora desde meados de 2004 –, ainda é ruim, com peso ainda relativamente grande de papéis pós fixados (LFTs e a maior parte das operações compromissadas) e vencimentos curtos (em dezembro de 2007, cerca de 52% da dívida venciam em 12 meses, quando se consideram também as operações compromissadas) –, combinação que tem como resultado uma elevada necessidade bruta de financiamento do governo central, como pode ser visto no Gráfico 5.” (p.210)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Primeiramente, os autores assumem, com base em Roeper e Siegel (1978 *apud* Keyser e Roeper, 1984), que como a formação de compostos em inglês e **sensível** a ordem de subcategorização, ou seja, toma o primeiro nóculo irmão do verbo como elemento a ser antecedido ao verbo, Keyser e Roeper concluem que os verbos das expressões mediais devem ser transitivos.” (p.69)
 FONTE 2: Ciríaco (2011)
 CONTEXTO 3: “Esse campo de saberes e cuidados desenha um quadro extremamente múltiplo e sincrético, articulando um número crescente de métodos diagnóstico-terapêuticos, tecnologias leves, filosofias orientais, práticas religiosas, em estratégias **sensíveis** de vivência corporal e de autoconhecimento.” (p.499)
 FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **sentido**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.117
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: sens
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.119
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Ela é, no seu aspecto mais essencial, basicamente um espaço para o intercâmbio de *idéias*, e nesse **sentido**, a dominação intelectual do chamado Ocidente desenvolvido deve continuar a se exercer durante o futuro previsível.” (p.7-8)
 FONTE 1: Almeida (2009)
 CONTEXTO 2: “Objetivo, é preciso ressaltar, no **sentido** de ‘chegar ao real’ em sua materialidade, como ele realmente é e pode ser desvelado pela filosofia, pela ciência, pela arte etc.” (p.15)
 FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)
 CONTEXTO 3: “Neste **sentido**, a hepcidina, uma proteína da fase aguda da inflamação, com secreção mediada pela ação da citocina IL-6 durante a inflamação e responsável pela hipoferrinemia dos estados de inflamação (NEMETH et al., 2004) pode estar envolvida.” (p.30)
 FONTE 3: Costa (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **sentimento**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.118
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: sentiment
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.120
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Primeiro, o ‘pequeno **sentimento** de culpa’ que os seres humanos percebem quando estão completamente desocupados, desperdiçando tempo.” (p.60)
 FONTE 1: Cavalieri (2013)
 CONTEXTO 2: “Em geral, a lexia erótico-obscena pode ser considerada um palavrão, pois ambos podem ser utilizados pelos falantes para expressar

insulto, manifestar **sentimentos** ou para mascarar o nome de algum órgão sexual a fim de evitar a terminologia oficial.” (p.335)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: "O breve excerto da história de Scliar poderia bem representar o **sentimento** de qualquer um dos alunos dos cs cursos de Medicina do Paraná (FMP) que estreavam seus passos nos hospitais da cidade, ou ainda como estudantes corredores da Universidade do Paraná (UP)." (p.59)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **separar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.220

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: séparer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.202

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Em 1738, a Ilha de Santa Catarina e o Rio Grande **separavam-se** do território paulista, unindo-se ao Rio de Janeiro.” (p.239)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “Isso o leva a **separar** uma lingüística da ‘língua’ de uma ‘lingüística externa’ (Saussure, 1972, p. 83).” (p.160)

FONTE 2: Maingueneau (2008)

CONTEXTO 3: "Os cooperativados que permaneceram no galpão realizam triagem, **separando** o material por composição, limpeza e armazenamento, deixando o mesmo no ponto da distribuição e venda." (p.106)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **sequência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.185

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: suite

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.202

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O artigo pretende mostrar que a edição dos cursos de Michel Foucault no *Collège de France intitulados Sécurité, territoire, population e Naissance de la biopolitique*, em 2004, indica não somente uma modificação da sua analítica do poder, mas também a problematização de um novo pano de fundo para a **sequência** de seu pensamento, que é o conceito de governamentalidade.” (p.33)

FONTE 1: Candiottto (2010)

CONTEXTO 2: “Aqueles quatro instâncias, que dissemos estarem no momento do silêncio, apresentam-se numa **sequência** que vai do abstrato – invenção –, passa por estágios mais concretos – disposição e elocução –, para terminar em outro destino abstrato – a memória.” (p.20)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “O laboratório realizou análise de *Western-Blotting* utilizando o anticorpo A12 que reconhece a **sequência** peptídica QLPYPQP e suas variâncias.” (p.27)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **ser**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.32

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: être

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.28

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Primeiramente, utilizando o rendimento do trabalho principal como variável de interesse, é estimado um hiato de rendimentos bastante favorável ao setor público para trabalhadores com baixa escolaridade.” (p.7)

FONTE 1: Braga (2008)

CONTEXTO 2: “Partindo do quadro proposto pela autora, arriscamos uma ressignificação do que entendemos **serem** categorias analíticas, fazendo-o à luz da proposição de *simpósio* conceitual já especificada ao longo deste artigo.” (p.54)

FONTE 2: Cerutti-Rizzatti; Irigoite; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3: “Tais questões, em larga medida, ainda **são** desconhecidas pelo analista, apesar de haver estudos sobre medicina e saúde em São Paulo na década de 1930.” (p.346)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **série**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.186

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: série

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.190

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É importante ressaltar que o caráter pioneiro desse estudo implicou uma **série** de limitações que devem ser consideradas na ponderação de seus resultados, tais como: *i*) o uso de apenas um modelo climático global, no qual se basearam as análises setoriais e econômicas; *ii*) a abordagem determinística do estudo, isto é, a não consideração explícita do risco e da incerteza e a ênfase em valores médios esperados; [...]” (p.12)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “Em síntese, pode-se dizer que o verbete deve possuir uma **série** de segmentos canônicos, e que ditos segmentos devem ter uma dada organização.” (p.117)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: “A Medicina da Vigilância produz toda uma **série** de novos problemas médicos, que têm como característica comum a necessidade de que os mesmos sejam submetidos à vigilância.” (p.500)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **servir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.33

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: servir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.66

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Essas experiências, marcantes para o indivíduo e que auxiliam na construção de sua identidade, **servem** como base de compreensão pra a socialização numa terceira instância que é a entrada no mundo de trabalho, com suas regras específicas.” (p.41)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Buscamos desenvolver um contraponto à noção de conhecimento neopragmático [...] apresentando alguns pressupostos centrais da ontologia que nos **serve** como referência, sustentando, assim, a possibilidade do espelhamento do real.” (p.17)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Isso em um momento da estruturação da ciência psiquiátrica, no qual, segundo Mokrejs os psiquiatras brasileiros primavam pelo ecletismo, fazendo questão de, mesmo superficialmente, mostrar sintonia com diferentes modelos europeus (MOKREJS, 1993) Flournoy estudou os fenômenos espíritas, concluindo que as lembranças e o inconsciente do médium **serviam** de material para o que chamava de ‘romances subliminares’, capazes de expressar desejos recalcados.” (p.209-10)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **sexo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.119

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: sexe

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.122

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A China, que tem entre os países a maior esperança de vida para ambos os **sexos** (73 anos), tem como peculiaridade uma taxa de mortalidade infantil feminina (quase 10 óbitos por mil habitantes) maior que a masculina.” (p.6)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “Tarallo (2005) classifica essas variações como: diatópicas (diferenças em função do espaço geográfico); diastráticas (diferenças em função dos aspectos sociais, como **sexo**, idade, etnia etc) e diafásicas (diferenças em função da utilização dos diversos estilos de linguagem na comunicação).” (p.181)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: “Em sua análise dos dados estatísticos o Dr. Cunha Lopes destacava os fatores da idade, do **sexo** e da profissão dos toxicômanos atendidos.” (p.156)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **significar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.221

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: signifier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.204

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Além de **significar** ‘uma resposta importante dos trabalhadores e das comunidades pobres em relação às transformações ocorridas no mundo do trabalho’ (SENAES, 2006, p. 07), conforme advoga o Ministro do Trabalho e do Emprego do Brasil, Luiz Marinho, o papel da ‘economia solidária’ seria o de superar o modo de produção capitalista, implantando no seu lugar um novo ordenamento social.” (p.106)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “A construção em (18) **significa** que vasos tem a propriedade de

passar pelo processo designado por *quebrar* de modo fácil.” (p.21)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: “Isto **significa** que o novo formato de formação médica, embora não tenha resultados superiores aos do formato tradicional, não pesou negativamente na certificação profissional de seus egressos.” (p.438)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **significativo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.97

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: significatif

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.116

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Schumpeter (1883-1950) tornou-se pioneiro na análise do desenvolvimento do progresso técnico e de seus efeitos na economia, contribuindo de forma **significativa** para melhor compreensão da economia e de sua evolução ao longo do tempo.” (p.38)

FONTE 1: Correia; Gomes (2008)

CONTEXTO 2: “Houve um episódio sobre a natureza das ciências que me chamou a atenção: o relato de experiência do licenciando JOÃO, referente ao ensino da natureza das ciências no ensino médio. Eu gostaria de saber o que você identificou de mais **significativo** neste episódio?” (p.125)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “A resposta **significativa** de IFN-g após a soroconversão está associada à maior chance de que os indivíduos permaneçam assintomáticos ou evoluam com auto-resolução da infecção subclínica (CARVALHO et al., 1992).” (p.39)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **similar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.80

CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: similaire
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.58
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Porém, muitos estados e municípios brasileiros também adotam programas **similares** cujos possíveis recipientes podem acumular os benefícios, ou pelo menos escolher entre os programas, dependendo dos critérios de elegibilidade.” (p.15)
 FONTE 1: Santarrosa (2011)
 CONTEXTO 2: “Esses e outros padrões culturais **similares** entre os grupos das duas famílias linguísticas ajudam a reduzir as variáveis sociolinguísticas capazes de influenciar o contato entre as línguas (AIKHENVALD, 2013).” (p.63)
 FONTE 2: Silva (2013)
 CONTEXTO 3: “Um argumento **similar** se aplica ao conceito marxista de alienação, que precisa de uma Idade de Ouro em algum momento do passado, quando o homem não era alienado.” (p.500)
 FONTE 3: Carvalho (2016)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **simples**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.81
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: simple
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.59
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O que é produzido é um espetáculo ou algo que podemos ver como uma *fantasia encenada* (Butler, 1990), a qual é muito **simples** de ser vista e julgada.” (p.43)
 FONTE 1: Ball (2010)
 CONTEXTO 2: “Uma **simples** palavra emitida por um locutor (‘Bem...’), cuja resposta do alocutário não vá além do silêncio, dá àquela palavra todas uma condição de enunciado que extrapola sua condição ‘monolexêmica’ (BRAIT; MELO, 2005, p.65-67)” (p.38)

FONTE 2: Moura (2009)
 CONTEXTO 3: “Pressupõe um vínculo concreto, algo que vai além da **simples** presença circunscrita a uma determinada unidade temporal e histórico-social.” (p.50)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **sinai**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.120
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: signal
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.124
 EQUIVALENTE EM FR. 2: signe
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.125
 CONTEXTO 1: “Valores maiores e mais significativos para 1 indicam que a informação contábil das SEM é oportuna, sendo que seu **sinai** esperado é positivo.” (p.8)
 FONTE 1: Antunes et al. (2008)
 CONTEXTO 2: “Este artigo analisa as produções brasileiras, dissertações e teses, que tomam como foco de pesquisa a interpretação e os intérpretes de língua de **sinais** para resgatar um pouco da história deste ofício em nosso país.” (p.100)
 FONTE 2: Pereira (2010)
 CONTEXTO 3: “A ampliação do atendimento focado nessa demanda é **sinai** da relativa aceitação dos serviços da casa e detrimento de outras assistências (parteiras leigas ou diplomadas, médicos parteiros, SCM de Curitiba) e outras instâncias sociais no cenário paranaense.” (p.175)
 FONTE 3: Cintra (2010)
 NOTAS: Os termos **signal** e **signe** são equivalentes parciais do termo **sinai**. O emprego de um ou outro depende do contexto em que se inserem.

ENTRADA EM PT.: **síntese**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.187
 CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *synthèse*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.203
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Bresser-Pereira (2006) oferece outra **síntese** do novo-desenvolvimentismo, que é apresentado como um ‘terceiro discurso’: uma estratégia nacional de desenvolvimento alternativa ao ‘populismo’ latino-americano e à ortodoxia convencional, representada pelas análises, diagnósticos, reformas e políticas do Consenso de Washington.” (p.514)
 FONTE 1: Saad-Filho (2011)
 CONTEXTO 2: “Pode-se observar com clareza, através da figura abaixo, que existe uma íntima relação entre a teoria dos signos (*signo* = *significante* + *significado*), a teoria terminológica embasada na **síntese** do conceito, transformando-o em termo, e ainda o exercício documentário de filtrar os termos em descritores de acordo com políticas institucionais.” (p.6)
 FONTE 2: Maiomone; Tálamo (2011)
 CONTEXTO 3: "Por outro lado, o acúmulo ou excesso de ferro é extremamente nocivo para os tecidos, uma vez que o ferro livre promove a **síntese** de espécies reativas de oxigênio que são tóxicas e lesam proteínas, lipídeos e DNA." (p.111)
 FONTE 3: Rocha (2014)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **sistema**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.121
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *système*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.130
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O ‘império soviético’ representou um paradoxo na trajetória da ‘grande’ Rússia, posto que lhe deu a segurança nacional a que sempre aspirou aquele Estado, ao mesmo tempo em que criou um **sistema** econômico irracional, o

que determinou sua crise estrutural e derrocada estrondosa.” (p.2)
 FONTE 1: Almeida (2009)
 CONTEXTO 2: “O significado experiencial é realizado por escolhas feitas no **sistema** de transitividade.” (p.91)
 FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)
 CONTEXTO 3: "Devido à falta de um **sistema** de banco de dados central para produção científica mundial ou nacional é, igualmente, possível que existam omissões involuntárias sobre a produção nacional." (p.467)
 FONTE 3: Bechara; Scognamillo-Szabo (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **sistemático**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.98
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *système*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.65
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Os objetivos deste trabalho foram alcançados, na medida em que, com base no que foi explicitado no referencial teórico, os parques tecnológicos estudados são caracterizados como *habitat’s* de inovação voltados para difundir uma nova cultura empreendedora e inovadora na região, através de sua base científica e tecnológica de apoio, em que a disseminação **sistemática** de conhecimento tecnológico é facilitada por estruturas gestoras formais e informais que contribuem para o desenvolvimento econômico da região ao qual está inserido, dinamizando a atividade econômica local por meio da formação e crescimento acelerado de empresas e no aumento das atividades comerciais baseadas em produtos e serviços com alto valor agregado.” (p.51)
 FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Mesmo antes de os sujeitos serem submetidos a um processo **sistemático** de alfabetização, as pessoas convivem com determinadas situações de leitura e escrita que contribuem para o aperfeiçoamento de seu processo de letramento.” (p.81)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: “O objetivo deste artigo é fomentar a discussão acerca do conceito de Medicina Integrativa, bem como sua relação com a Medicina Alternativa e Complementar, por meio da análise de publicações selecionadas em uma revisão **sistemática** da literatura no Medline/Pubmed.” (p.1802)

FONTE 3: Barros; Otani (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **situação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.188

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: situation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.191

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Todavia, foi devido a esta **situação** que o escopo da análise foi ampliado o máximo possível para cobrir a maioria dos setores da economia, e com base num número maior de variáveis consideradas, conseguir imputar a cada uma delas elementos fundamentais em sua determinação.” (p.13)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Assim a teoria propõe que é nos espaços de trabalho, transitórios e ajustáveis às **situações**, que organizamos o pensamento em linguagem, processando gramatical e semanticamente os enunciados.” (p.92)

FONTE 2: Chiavegatto (2009)

CONTEXTO 3: “Como o objetivo deste estudo foi a busca de informações em meio eletrônico, optou-se por divulgar apenas os dados quantitativos que permitem uma visão panorâmica da

situação do ensino de geriatria na época da pesquisa.” (p.184)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Shwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **situar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.222

CAT. GRAM. PT.: v.s

EQUIVALENTE EM FR. 1: situer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.205

EQUIVALENTE EM FR. 2: placer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.162

CONTEXTO 1: “Dentre as várias possibilidades de intervenção do Estado no âmbito legal **situa**-se a área de crédito e financiamento.” (p.104)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Nas pouquíssimas vezes em que menciona o nome de uma obra, não o faz com o propósito de analisá-la em suas qualidades de arte literária, mas de **situar** o autor.” (p.90)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “O Brasil **situa**-se entre os 10 países com maiores índices de mortalidade no trânsito e o relatório recente da Organização Mundial da Saúde destaca que, morrem anualmente 400.000 jovens de menos de 25 de idade vítimas de acidente de trânsito, e vários milhões sofrem ferimentos graves ou tornam-se incapacitados.” (p.124)

FONTE 3: Franco et al. (2015)

NOTAS: O termo **placer** é equivalente parcial do termo **situar**.

ENTRADA EM PT.: **social**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.82

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: social

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.117

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A ideia era que existe no mundo **social** um ponto em que todas as forças que agem no sistema se cancelam.” (p.16)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Além dos autores citados, podemos incluir Castilho (1998), que, atribuindo relevância ao tema, ao discutir a crise científica instaurada no ensino de Língua Portuguesa, postula haver três grandes modelos teóricos de interpretação da língua humana: a língua como atividade mental (linguagem como expressão de pensamento); a língua como estrutura (linguagem como instrumento de comunicação); a língua como atividade **social** (linguagem como meio/forma de interação).” (p.824)

FONTE 2: Perfeito (2007)

CONTEXTO 3: “Sua prática **social**, relativamente homogênea, atua na medicalização por meio do que Illich chamou 'iatrogenia cultural': um efeito difuso e nocivo da ação biomédica que diminui o potencial cultural das pessoas para lidar autonomamente com situações de sofrimento, enfermidade, dor e morte.” (p.915)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **sociedade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.189

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: société

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.192

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A história dá outra chance à comunidade de economistas de gerar mais conhecimento e menos ideologia, ainda que a um custo muito alto, para a **sociedade** que sofre os efeitos de políticas equivocadas e para a própria comunidade de economistas, que sofre com a erosão de sua imagem no interior dessa **sociedade**.” (p.101)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: “Para o autor, o fortalecimento da teoria de registro é muito importante, sendo necessário desenvolver mais estudos descritivos de

registros, vinculados a diferentes instituições na **sociedade**.” (p.288)

FONTE 2: Espíndola; Silva (2013)

CONTEXTO 3: “No entanto, em muitos aspectos, o modelo europeu de civilização, referências dos médicos no XIX, se contrastava fortemente com os usos da **sociedade** oitocentista brasileira, que não correspondiam às representações médicas de uma sociedade ideal higiênica.” (p.14)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **solução**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.190

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: solution

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.193

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Como primeiro estágio, a empresa frente às pressões sócio-políticas, tais como greve, passeatas, protesto, reage a essa coação, permitindo a entrada de minorias como **solução** para evitar um constrangimento social, por preservação de imagem corporativa, ou problema legal, como processos, por exemplo.” (p.24)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: “Todos os panfletos produzidos mencionam as *Consequências Desastrosas do Aquecimento Global*, de diferentes formas, tais como: catástrofes globais, efeitos potenciais, danos irreversíveis, problemas sem **solução**, etc.” (p.146)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “A **solução** inicial encontrada, relativa ao espaço para guarda do material, foi utilizar imóveis de propriedade da família dos próprios cooperativados.” (p.92)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **soma**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.191
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: somme
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.194
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A principal desvantagem desse tipo de mecanismo é a necessidade de mobilizar elevadas **somas** de recursos de origem fiscal ou parafiscal para atividades de financiamento.” (p.20)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Dessa forma é assim constituído pela **soma** de dois semas (s2 /'com pés'/ + s4 /'para sentar-se'/) , correspondendo ao morfema *assento*.” (p.31)
 FONTE 2: Ranzani (2006)
 CONTEXTO 3: “Mas, em resumo, bastou que alguém pensasse em fazer a **soma** e a **soma** era alarmante.” (p.I)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **subjacente**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.83
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: sous-jacent
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.118
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Medidas de política econômica para lidar com essa crise, nos países centrais, fundadas na política monetária não convencional, exacerbaram os ciclos de liquidez, **subjacentes** às bolhas.” (p.61)
 FONTE 1: Carneiro (2017)
 CONTEXTO 2: “O desafio maior desta tese é propor uma abordagem teórica que permita descrever princípios e operações cognitivas **subjacentes** à manifestação do fenômeno da Intertextualidade.” (p.12)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: “Nessa análise, foram percorridos os seguintes passos: (a) identificação das ideias centrais presentes

nas apresentações e discussões dos resultados dos estudos; (b) identificação de núcleos de sentido **subjacentes** às ideias; (c) comparação entre os sentidos atribuídos aos resultados dos cursos de ABP e aqueles do currículo tradicional.” (p.434-5)
 FONTE 3: Gomes et al. (2009)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **subjetivo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.99
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: subjectif
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.120
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Posteriormente, com base em leitura crítica da tese de que essas organizações dispõem de autênticas qualidades **subjektivas** e que estas representam vantagens competitivas frente às empresas capitalistas, aponta-se para a mistificação do uso da solidariedade como diferencial competitivo.” (p.105)
 FONTE 1: Wellen (2008)
 CONTEXTO 2: “A GSF explicita que a forma metafórica (I think) é uma variante em que a modalização é realizada de forma explícita **subjektiva**, em contraste com as formas congruentes, que podem ser: implícita subjektiva (will), implícita objetiva (probably), explícita objetiva (it is likely).” (p.70)
 FONTE 2: Jesus (2008)
 CONTEXTO 3: “O Paradigma Psicométrico define o risco como elemento **subjektivo** dos indivíduos, influenciado por fatores sociais, psicológicos, institucionais, políticos e culturais, os quais podem ser quantificáveis (SLOVIC, 1992).” (p.81)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **sublinhar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.224
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: souligner
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.207
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Distintas tendências de fertilidade e mortalidade **sublinham** esses diferentes padrões de crescimento e envelhecimento.” (p.5)
 FONTE 1: Felix (2009)
 CONTEXTO 2: “A reivindicação maximalista é constante em sua forma: ela começa **sublinhando** as dificuldades encontradas pelos pesquisadores da abordagem A para logo estabelecer que essas têm sua origem na nefasta divisão do campo em duas regiões hierarquizadas.” (p.163)
 FONTE 2: Maingueneau (2008)
 CONTEXTO 3: “Para a presente discussão, cabe **sublinhar** que esse esforço intelectual tem seu nascedouro em um olhar crítico sobre a *práxis* científica moderna, sobre suas relevantes limitações cognitivas e mesmo acerca de equívocos no relacionamento com os fenômenos humanos e a natureza.” (p.503)
 FONTE 3: Andrade; Costa (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **submeter**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.225
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: soumettre
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.69
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Do mesmo modo, FRANÇA e LAVILLE (2004) reconhecem a diversidade inerente à atividade econômica, ao **submetê-la** à realidade histórica e social que a constrói, e afastam a ideia de uma forma atual representativa da evolução humana.” (p.53)

FONTE 1: Monteiro (2009)
 CONTEXTO 2: “Mesmo antes de os sujeitos serem **submetidos** a um processo sistemático de alfabetização, as pessoas convivem com determinadas situações de leitura e escrita que contribuem para o aperfeiçoamento de seu processo de letramento.” (p.81)
 FONTE 2: Neves; Santana (2015)
 CONTEXTO 3: ““Primeiro, que o isolamento era solução. Segundo, que os leprosos deveriam se **submeter** a este regime com vistas à erradicação da lepra no Brasil.” (p.266)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **substituição**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.192
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: substitution
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.201
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “A **substituição** de combustíveis fósseis por renováveis poderia evitar emissões domésticas de 92 milhões a 203 milhões de toneladas de CO2 equivalente em 2035.” (p.11)
 FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)
 CONTEXTO 2: “Essa **substituição** enfraquece o papel do ato (12) na construção de uma intervenção com função de argumento, porque diminui a convicção do autor em relação à informação que expressa.” (p.90)
 FONTE 2: Cunha (2012)
 CONTEXTO 3: “As razões da **substituição** do nome da atual hanseníase de elephantíasis para lepra, na Europa, no período compreendido entre o século I a.C. ao I d.C., ainda são pouco estudadas. Hoje elefantíase é o nome de outra doença, a filariose.” (p.57)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **substituir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.226
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: substituer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.208
 EQUIVALENTE EM FR. 2: remplacer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.185
 CONTEXTO 1: “Mas, ao **substituir** a empresa capitalista pela solidária, a Fiocruz pôde fazer uma bela economia, enquanto os cooperadores tiveram o seu ganho dobrado.” (p.36)
 FONTE 1: Santos (2002)
 CONTEXTO 2: “O **gh substitui** por gu; o acento grave pelo acento agudo.” (p.172)
 FONTE 2: Rodrigues (2012)
 CONTEXTO 3: “Os principais exemplos seriam: a maneira com que as neuroses (ansiedade e depressão) **substituíram** a insanidade como o principal problema de saúde mental, e a invenção da enfermidade crônica durante o século vinte; ambas as ‘invenções’ justificaram, então, uma maior vigilância.” (p.500)
 FONTE 3: Carvalho (2016)
 NOTAS: O termo **substituer** é equivalente parcial do termo **substituir**.

ENTRADA EM PT.: **sucessivo**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.100
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: successif
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.121
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Parte de sua estratégia foi lidar com os credores da Companhia dos Mares do Sul, e reduzir a influência da mesma com **sucessivas** reestruturações, em 1723 e 1733.” (p.70)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: “Assim, ao encadear atos de fala por meio de conectores argumentativos (Anscombe e Ducrot), desenvolver partes do discurso por meio de elaborações (Matthiessen e Thompson) ou narrar os **sucessivos** acontecimentos de uma história (Asher e Vieu), o que o produtor de um discurso

busca é agir sobre o outro, convencendo-o, informando-o ou entretendo-o.” (p.74)
 FONTE 2: Cunha (2012)
 CONTEXTO 3: “Depois, com a reorganização dos cursos na casa por força da lei Maximiliano, em 1915, foi ele empossado para o cargo de Diretor da FMP, onde se manteve, interruptamente, em **sucessivas** reeleições pelos seus pares, por mais 30 anos consecutivos.” (p.111)
 FONTE 3: Cintra (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **sucesso**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.122
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: succès
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.128
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Este artigo possui duplo objetivo: caracterizar os parques tecnológicos em operação na região Nordeste como *habitat’s* de inovação capazes de gerar novos conhecimentos passíveis de serem transformados em novos produtos e processos e identificar o retorno ou grau de **sucesso** alcançado pelas suas ações, compreendidas como essenciais no desenvolvimento da economia do conhecimento.” (p.32)
 FONTE 1: Correia; Gomes (2012)
 CONTEXTO 2: “A título de exemplo, ao considerarmos a leitura enquanto componente curricular que ‘apresenta maior dificuldade para o **sucesso** dos alunos’ do ensino básico, não só na escola, mas também nos diversos domínios sociais, precisamos aceitar que o ensino da leitura é uma tarefa para envolver os professores responsáveis por diferentes disciplinas escolares (KLEIMAN e MORAES, 2003, p. 149).” (p.335)
 FONTE 2: Diniz; Silva (2014)
 CONTEXTO 3: “Nesse outro momento, de aparente euforia com a real

visibilidade e, como não reconhecer, **sucesso** do projeto universitário do Paraná, a oferta do curso de medicina não mais alvo de ataques que viessem a comprometer os destinos do projeto do ensino superior já constituído e com seu primeiro ano letivo (1913) e de experiência vencido a contento." (p.49)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **suficiente**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.84

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: suffisant

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.122

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Há casos em que o simples anúncio da compra pública de determinada quantidade de produto é **suficiente** para elevar os preços agropecuários (DELGADO; CONCEIÇÃO; OLIVEIRA, 2005)." (p.89)

FONTE 1: Silva; Silva (2011)

CONTEXTO 2: "Embora essa descrição seja muito importante para o estudo da construção incoativa nesta tese, indicando que a construção incoativa apresenta um sentido de afetação, ela não é **suficiente** para uma teoria gramatical, que deve almejar também a explicação dos fatos da língua." (p.40)

FONTE 2: Ciríaco (2011)

CONTEXTO 3: "Torna-se claro, assim, que explicar a recusa da tese de Guedes Cabral com base em sua defesa de uma visão evolucionista não pode ser **suficiente**." (p.63)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **sugerir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.34

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: suggérer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.209

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Seu objetivo era, ao contrário, **sugerir** que os *fundamentos*, para usar uma palavra tão ao gosto de economistas mais convencionais, de uma economia empresarial não são adequadamente retratados pela economia clássica." (p.94)

FONTE 1: Carvalho (2009)

CONTEXTO 2: "Por fim, Elias (2003) pesquisou como se dá a formação inicial de professores de inglês para o uso de tecnologias digitais em sala de aula, tendo em vista as prescrições governamentais que **sugerem** o uso de tais ferramentas." (p.31)

FONTE 2: Santos (2013)

CONTEXTO 3: "A coleta dos dados, conforme **sugere** a estratégia do estudo de caso (Martins, 2008), envolveu uma triangulação dos dados (três métodos diferentes): análise documental; entrevista; e observação direta." (p.906)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **superior**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.85

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: supérieur

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.123

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Os resultados indicam que alterações na oferta de trabalho comandaram a dinâmica da variação da remuneração do capital humano no período, indicando que a oferta cresceu em ritmo **superior** ao da demanda." (p.93)

FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)

CONTEXTO 2: "Portanto, através da articulação de afirmações baseadas em evidência, discurso crítico e reflexões, processos cognitivos de ordem **superior** podem ser desenvolvidos (Jimenez-Aleixandre & Erduran, 2008)." (p.22)

FONTE 2: Vieira (2011)
 CONTEXTO 3: "Posteriormente, verificamos a proteína hipotética que poderia ser transcrita a partir desta sequência e encontramos uma similaridade também **superior** à 50% entre os aminoácidos da sequência hipotética de M. massiliense com a sequência de aminoácidos da proteína do gene mbtb." (p.25)
 FONTE 3: Rocha (2014)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **suplementar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.86
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *supplémentaire*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.63
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Elementos de custo de absenteísmo: podem ser classificados em: tempo passado pelos supervisores, pela liberação da produção e pelos operários na realocação das tarefas, não produção, defeitos eventuais de qualidade, sobrecustos salariais (horas **suplementares**, pessoal adicional), não cobertura dos custos fixos da estrutura, subprodutividade dos operários substituintes." (p.502)
 FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)
 CONTEXTO 2: "Nesse constituinte desgarrado formado pelos atos (09-11), o (09) subordina (10-11), porque estes trazem informações **suplementares** ou um comentário sobre o começo e o fim do 'drama educacional'." (p.89)
 FONTE 2: Cunha (2012)
 CONTEXTO 3:
 FONTE 3:
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **supor**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.35
 CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *supposer*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.210
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Diferentes das ordens de pagamento, ou dos stocks, os títulos auto liquidáveis, **supõem** a existência de dinheiro para o pagamento do principal na expiração do período." (p.194)
 FONTE 1: Córdova (2013)
 CONTEXTO 2: "Isso implicaria **supor** que os *hyperlinks* funcionam como marcas no hipertexto digital, detonando processos cognitivos que levariam à construção de sentidos." (p.45)
 FONTE 2: Gualberto (2008)
 CONTEXTO 3: "Para conterem tal inscrição, é válido **supor** que os produtos tenham sido produzidos no mesmo ambiente e aparelhos que outros produtos com glúten, compartilhando assim os mesmos equipamentos e linhas de montagem." (p.41)
 FONTE 3: Silva (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **surgir**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.227
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: *provenir*
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.50
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Hofstadter (1955), da mesma forma, analisa os descontentamentos agrários, mostrando como os protestos **surgiram** no campo." (p.51)
 FONTE 1: Cavalieri (2013)
 CONTEXTO 2: "Então, eis que **surge** a questão: a Administração é uma ciência?" (p.12)
 FONTE 2: Moura (2009)
 CONTEXTO 3: "Desta contradição **surgiriam** as pressões pela restrição ao comércio de drogas, mas não só daí." (p.18)
 FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **suscetível**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.87

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *susceptible*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.64

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Inicialmente demonstramos o efeito enganador de advogar que a contradição social do capitalismo tem sua fundação na desigualdade individual, historicamente constituída, e que podem existir partes da sociedade autônomas que não seriam consubstanciadas pelas determinações do capitalismo e, por isso, estariam **suscetíveis** à influência exclusiva de propostas alternativas limitadas ao escopo da comunidade.” (p.111)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Importava normalizar o sujeito, já que era visto como o elemento **suscetível** de perturbar a análise do objeto científico, que deveria corresponder a uma língua objetivada, padronizada.” (p.2)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: “Em meu artigo recente sobre a história do agenciamento na medicina (e na sociologia médica) eu assinalei para a importância da ideia de que todos são **suscetíveis** a riscos invisíveis e desconhecidos.” (p.504)

FONTE 3: Carvalho (2016)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **sustentar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.228

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *soutenir*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.70

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A força ideológica atuante, mediante a difusão da ideia de inexorabilidade do modelo defendido

pelos neoliberais, criou condições para o estabelecimento de uma clara hegemonia de difícil dissuasão no imaginário coletivo, considerada a força avassaladora da realidade geopolítica e econômica atual aliada ao poder dos grupos de interesse que **sustentam** essa hegemonia.” (p.22)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Para **sustentar** sua posição Koch aponta, como exemplos, os textos acadêmicos com referências, citações, notas de rodapé ou final de capítulo, evidenciando a noção de hipertexto.” (p.37)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “As justificativas **sustentavam**-se e questões geográficas, climáticas e morais.” (p.67)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tabela**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.193

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *tableau* (Cf. quadro)

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.131

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A amostra estudada, descrita na **tabela** 1, inclui seis Sociedades de Economia Mista, quais sejam: 1) Cemig; 2) Celesc, 3) Eletrobrás; 4) Besc; 5) Banco do Brasil; e 6) Petrobrás.” (p.10)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Quando utilizamos o limite inferior do pico de energia do espectro na análise das fricativas (alveolar e palatal), observamos que a posição do primeiro pico da fricativa /ʃ/ ficou abaixo da posição do primeiro pico da fricativa /s/ em todos os contextos vocálicos, tanto para o GE quanto para o GC, conforme os valores médios desse parâmetro expostos na **tabela** 1.” (p.109)

FONTE 2: Barti; Marino (2008)

CONTEXTO 3: "Os dados obtidos foram agrupados conforme a região geográfica (**Tabela 1**).\" (p.182)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Shwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tamanho**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.123

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: taille

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.205

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Capacidades locais de absorção dos fatores externos, **tamanho** das firmas, relações intra ou inter ramificações e modos de governança institucional são algumas das variáveis que influenciam, mais ou menos, o jogo das proximidades e das concentrações geográficas.\" (p.91-2)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: "Um corpus de inglês britânico, o *Lancaster-Oslo/Bergen Corpus (LOB)*, de **tamanho** e formato compatíveis com o americano, foi desenvolvido na Inglaterra, em Lancaster, e na Noruega, em Oslo e Bergen, e começou a ser usado em meados da década de 70.\" (p.56)

FONTE 2: Oliveira (2009)

CONTEXTO 3: "O homem teria o cérebro maior do que o da mulher; com a velhice, o **tamanho** do cérebro diminuiria; apresenta o peso do cérebro de homens ilustres etc.\" (p.59)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tarefa**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.194

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: tâche

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.204

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Cabe aos gestores a **tarefa** de gerir esse processo, porém nem sempre estão ou foram preparados para tal função.\" (p.10)

FONTE 1: Martinez (2008)

CONTEXTO 2: "Como veremos em mais detalhes a seguir, esse estudo de caso é proposto em busca de cumprir objetivos específicos, dentre os quais está: coletar dados que permitam ao pesquisador observar como falantes/ouvintes nativos da língua portuguesa dirigem e compartilham a sua atenção consciente na **tarefa** de identificar o processo de encenação discursiva intertextual.\" (p.108)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "A autonomia, flexibilidade de horários, controle sobre a **tarefa** e ritmo de trabalho, ausência de rotinas e de padrão também são apontadas no texto como benefícios que contribuem para a satisfação no trabalho.\" (p.130)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **taxa**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.195

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: taux

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.132

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Antecipados para valor presente com uma **taxa** de desconto de 1% (a.a.), estas perdas ficariam entre R\$719 bilhões e R\$ 3,6 trilhões, o que equivaleria a jogar fora pelo menos um ano inteiro de crescimento nos próximos 40 anos.\" (p.9)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: "[...] 'em variáveis sociolinguísticas estáveis, as mulheres mostram **taxas** mais baixas de variantes estigmatizadas e **taxas** mais altas de prestígio do que os homens', apresentando comportamento conservador e conformista, ou seja, em conformidade com as normas

explicitamente estabelecidas (Labov, 2001: 266; 367)” (p.123)

FONTE 2: Scherre; Yacovenco (2011)

CONTEXTO 3: “O Dr. Rush calculava em 4.000 o número de mortes anuais, para uma população total de 6 milhões de habitantes na América, devidas ao consumo de bebidas alcoólicas e, por influência de seus argumentos, em 1790 o *Philadelphia College of Physicians* recomendou ao Congresso a imposição de **taxas** sobre todas as bebidas alcoólicas destiladas para limitar o consumo abusivo em todo o país.” (p.113)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **técnico**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.101

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: technique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.66

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A opção que determina quem é perdedor ou ganhador torna-se parte do problema de alocação de custos nas mudanças industriais, envolvendo, independente do modelo de desenvolvimento industrial adotado, três aspectos sempre presentes: capacidade **técnica** da ação do Estado na economia; estabelecimento de uma política de alocação de custos da mudança industrial; e processo político para permitir tais cumprimentos.” (p.94)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Essa palavra e um termo **técnico** da Gramática de Construções, e significa ocorrência ou realização.” (p.19)

FONTE 2: Ciriaco (2011)

CONTEXTO 3: “A formação acadêmica dos profissionais de saúde, seja nas universidades ou em cursos **técnicos**, reforça a premissa do desenvolvimento do trabalho sem erros, gerando a cultura de que são expressamente inaceitáveis e

relacionados somente à falta de cuidado, atenção, esforço, responsabilidade e conhecimento, o que contribui de forma decisiva para ocorrência de erros.” (p.22)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tempo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.124

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: temps

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.133

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O ‘império soviético’ representou um paradoxo na trajetória da ‘grande’ Rússia, posto que lhe deu a segurança nacional a que sempre aspirou aquele Estado, ao mesmo **tempo** em que criou um sistema econômico irracional, o que determinou sua crise estrutural e derrocada estrondosa.” (p.2)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Da passagem acima interessa-nos, particularmente, destacar o fato de que a língua é *historicamente situada e heterogênea*, isto é, está sujeita a variações e mudanças no espaço e no **tempo**.” (p.75)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “Acrescentam-se a isso as situações em que o aluno reside sozinho e distante de casa, o período longo e em **tempo** integral dos cursos, a grande quantidade de informações que precisa adquirir, a qualidade da relação professor-aluno e a influência da atividade acadêmica sobre suas atividades de lazer e relacionamentos sociais.” (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tendência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.196

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: tendance

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.206

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O estudo será desenvolvido simultaneamente com as **tendências** de curto e longo prazo.” (p.15)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Esta **tendência** pode ser atribuída ao fato de que há maior disponibilidade de programas que auxiliam neste tipo de análise (*‘concordancing’*); por outro lado, a etiquetagem, ou identificação automática de classes das palavras (*‘tagging’*), e a análise da função sintática das palavras (*‘parsing’*) são mais complexas, e por isso custaram mais a serem viabilizadas.” (p.61)

FONTE 2: Oliveira (2009)

CONTEXTO 3: “Está aí a raiz da dificuldade de comparação das cadeiras ofertadas em relação à lei, pois bem se nota a **tendência** de modificar o título das mesmas, ampliando-a na sua compreensão estrita e sugerindo, na inclusão de outras especialidades, o seu aprofundamento.” (p.89)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tender**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.229

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *tendre*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.72

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Oriunda de movimentos populares singulares, sua dinâmica parece **tender** a evoluir de formas de auto-organização sócio-econômica para formas de auto-organização sócio-política, sem o sentido de superação da segunda sobre a primeira, mas como meio de estabelecer bases de sustentabilidade (FRANÇA

FILHO, 2007).” (p.52)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Fauconnier e Sweetser (1996), ao discutirem as possíveis relações estabelecidas entre ‘estrutura cognitiva e estrutura linguística’, afirmam que, ao considerarmos que cognição humana é, de fato, configurada contextualmente, é crucial examinar que tipos de conexões nossas mentes **tendem** a fazer, e quais tipos de efeitos são produzidos em diferentes contextos.” (p.57)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Nas cooperativas, surgem especializações do trabalho que **tendem** a aumentar o número de postos, como os de separador, triador e enfardador de sucatas.” (p.64-5)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tentar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.230

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *tenter*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.212

EQUIVALENTE EM FR. 2: *essayer*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.91

CONTEXTO 1: “O mais óbvio exemplo do reducionismo assumido pela economia convencional está em desenho sempre estampado nas primeiras páginas de todo e qualquer manual de introdução à disciplina: o chamado *‘diagrama do fluxo circular’*, que **tenta** ilustrar a relação entre produção e consumo.” (p.4)

FONTE 1: Cechin; Veiga (2010)

CONTEXTO 2: “Como **tentamos** mostrar neste texto, o caminho não é o da correção que **tenta** simplesmente substituir uma forma de expressão por outra, mas o da leitura, da produção escrita, e, principalmente, o da discussão e da reflexão acerca das variedades da língua e dos valores sociais a elas atribuídos.” (p.89)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “Foi assim que em 1932, com o decreto 5.351, a Faculdade de Medicina passou por amplo processo de

reorganização, obrigando-a a adaptar-se à Reforma Francisco Campos, que, entre suas prerrogativas, controlava e centralizava o ensino superior junto ao governo federal e, ao mesmo tempo, **tentava** homogeneizar o ensino, especificando o regime de reorganização e equiparação das instituições de ensino particular (Silva, 2003, p.25)." (p. 354)
 FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)
 NOTAS: O termo **essayer** é equivalente parcial do termo **tentar**.

ENTRADA EM PT.: **tentativa**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.197
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: tentative
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.207
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Porém, as experiências de diversos países têm provado eu **tentativas** de delegar ao mercado funções exclusivas, em áreas como previdência ou saúde resultaram em um ambiente distante daquele pregado pelas instituições multilaterais." (p.69)
 FONTE 1: Felix (2009)
 CONTEXTO 2: "Na **tentativa** de encontrar respostas para as dificuldades com que vimos convivendo nesse embate de não querer abrir mão da lógica sob a qual se instituem esses ideários que nos são caros e não encontrar neles elementos mais específicos para nossos movimentos analíticos, arvoramo-nos à proposta que aqui se consolida, objetivando interlocução com a comunidade científica ocupada desses temas, no afã de checar possibilidades e limitações desta proposição." (p.57)
 FONTE 2: Cerutti-Rizzatti; Irigoite; Mossmann (2013)
 CONTEXTO 3: "No que se refere à morfina, em particular, houve **tentativas** por parte de alguns médicos para sua utilização como anestésico local por meio de sua aplicação subcutânea com uma seringá hipodérmica de Pravaz." (p.38)

FONTE 3: Adiala (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **teoria**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.198
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: théorie
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.208
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Todos aceitariam a proposição original de Coase – posteriormente desenvolvida por Williamson e North – que se centra na **teoria** dos custos de transação." (p.89)
 FONTE 1: Conceição (2008)
 CONTEXTO 2: "Ampliando o escopo da definição de variável para além da fonologia, faz-se necessária uma **teoria** de gramática ampla, que envolva os componentes fonológico, morfológico, lexical, sintático, semântico e discursivo." (p.119)
 FONTE 2: Freitag (2009)
 CONTEXTO 3: "Esta última **teoria** explicaria como conseguiu conviver socialmente sem ser excluído apesar do codinome." (p.50)
 FONTE 3: Curi (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **teórico**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.102
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: théorique
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.67
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: "Em geral, os analistas partem de uma perspectiva **teórica** limitada – por exemplo, falhas de mercado – ou se centram em dicotomias maniqueístas que buscam apontar os bancos públicos como instituições ineficientes, por motivos genéticos, e que, ademais, inibem o desenvolvimento de um sistema financeiro privado." (p.52)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Cada uma dessas manifestações da cultura assume formas diferentes devido a condições semânticas e situacionais diferentes, ou seja, as variáveis de registro, representadas na Figura 1, seguindo a proposta **teórica** da Gramática Sistemico Funcional.” (p.94)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: "Profissionais de saúde mais capacitados produzindo melhores resultados no cuidado do paciente, aumentando a satisfação e a confiança do usuário com o sistema de prestação de assistência, mas, sobretudo, reduzindo morbidade e mortalidade, como já evidenciado em grandes estudos conduzidos fora do País, ainda não é uma realidade vista pelos alunos, o que poderia ainda desfavorecer a assimilação dos conteúdos **teóricos** apresentados pela a inexistência de correlação com a prática." (p.28)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ter**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.36

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: avoir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.9

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O Brasil teve um Estado unificado antes de **ter** uma economia integrada.” (p.2)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “É algo que ocorre independentemente de **termos** consciência ou conhecimento deste processo (ORTIGARA, 2002, p. 50).” (p.17)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "Posteriormente, o terceiranista é iniciado na Propedêutica, quando **terá** o real contato com os doentes, passando a frequentar o ambulatório e o hospital." (p.407)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **termo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.125

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: terme

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.134

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Pretende, ainda, examinar a existência de uma atitude, de um posicionamento ético com o qual professores e pesquisadores, nos mais variados setores da educação, têm se deparado; atitude baseada na responsabilização e no empreendedorismo – **termos** que constituem, de um lado, parâmetros de trabalho e relação social e, de outro, que definem um modo de fazer e um modo de ser.” (p.37)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Temos, então, mais dois **termos** importantes: texto e unidade semântica.” (p.90)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: "Neste estudo, foi usado o **termo** compreensão para abranger o significado do entendimento de conceitos relativos à segurança do paciente, bem como sua expressão nas atitudes observadas e vivenciadas nos cenários de aprendizado acadêmico." (p.22)

FONTE 3: Pedreira et al. (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **terreno**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.126

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: terrain

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.135

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No caso da construção civil, o foco são **terrenos** para atender ao aumento da demanda imobiliária esperada nos próximos anos.” (p.193)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)

CONTEXTO 2: “Esse ponto de entrelaçamento que forma nós comuns que se sustentam uns aos outros marca o **terreno** próprio da análise de discurso nos moldes em que foi concebida por filósofos, psicanalistas e lingüistas.” (p.4)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: “Nesse trecho, podemos ver quais eram alguns dos grandes inimigos da fê cristã naquele momento, aos quais era preciso fazer frente, visto que estariam ganhando **terreno** em diversos meios letrados do país.” (p.50)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **tese**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.199

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: thèse

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.209

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para analisar a crise que se instala na economia brasileira após 2015, este texto adota a **tese** de que a política econômica e sua operacionalização são condicionadas por um contexto mais amplo no qual, além das relações de classe, há, no âmbito econômico, aspectos estruturais e cíclicos, conformando um pano de fundo sob o qual as decisões de política econômica são tomadas e produzem seus resultados.” (p.61)

FONTE 1: Carneiro (2017)

CONTEXTO 2: “A partir da publicação desses textos em terras tupiniquins, alguns trabalhos que se engajam com explicitamente a área foram desenvolvidos em forma de dissertações e **teses** (Borba, 2008; 2014a; Lewis, 2012; Santos Filho, 2012).” (p.93)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “O aluno Domingos Guedes Cabral apresentou sua **tese** de conclusão de curso que foi sumariamente

recusada pela congregação da Faculdade.” (p.45)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **testar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.231

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: tester

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.213

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Uma vez que nós temos uma amostra de três períodos, é possível criar um placebo para **testar** a hipótese imposta pelo modelo de diferença em diferenças.” (p.37)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “iii) a escolha de características lingüísticas que sejam significativas para as hipóteses que estão sendo **testadas**; e iv) o desenvolvimento uma análise quantitativa baseada em corpora.” (p.26)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “Nesse cenário, **testar** a confiabilidade nas inscrições de rótulos dos alimentos industrializados tido como livres de glúten se faz necessário para garantir uma dieta segura aos pacientes celiacos.” (p.19)

FONTE 3: Silva (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **teste**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.127

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: test

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.136

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Para empreender este **teste**, utilizam-se os modelos econométricos de Basu (1997), Ball e Shivakumar (2005) e Ohlson (1995) a partir de regressões em painel para o

período 1996-2006 (Pós-Plano Real).” (p.3)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “Para compensar a baixa frequência de dados, é possível fazer uso de amostras complementares, como a observação do pesquisador, aplicação de **testes** de atitude, busca em corpus eletrônico e em textos da literatura, mas esses tipos de estratégias de coleta de dados não permitem a realização de uma análise para desvendar o comportamento social da variação.” (p.121)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “Quando comparados os resultados categóricos entre subgrupos, o **teste** Qui-quadrado foi utilizado.” (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **testemunhar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.232

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: témoigner

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.211

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A pequena desaceleração no crescimento do consumo **testemunha** a eficácia das ações do governo, visando amortecer o impacto da crise mundial sobre a atividade da economia brasileira.” (p.32)

FONTE 1: Baltar (2015)

CONTEXTO 2: “A este admirou muitíssimo, como sempre o **testemunhou**, Menandro, e o seguiu, ainda que numa obra de natureza diferente.” (p.207)

FONTE 2: Rezende (2009)

CONTEXTO 3: “Este projeto vem se realizando nos últimos 20 anos, como **testemunham** as publicações de coletâneas que reúnem trabalhos de pesquisadores que vêm se dedicando ao estudo dessas drogas como mercadorias similares a outras *commodities*, como elementos de expressão religiosa, como manifestação ritual de uma ordem social

e também como elementos que contribuem para a história do conhecimento científico.” (p.19)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **tipo**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.128

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: type

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.143

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “E uma terceira derivação centra-se nos **tipos** de contrato, que pode se refletir em diferentes formas de autoridade.” (p.91)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Buscam-se, nos exames internacionais e pesquisas a eles relacionadas, subsídios à elaboração do EPPLE, visando a delimitar o construto do exame, os **tipos** de tarefas pertinentes à avaliação das habilidades linguísticas dos professores e os parâmetros a serem considerados na avaliação da proficiência linguística desejada para esses profissionais.” (p.65)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “No caso paulista, exigia-se a especialidade como deflagradora de políticas nos campos da pesquisa, da clínica e das organizações de caráter profilático; afinal, a estrutura institucional e oficial que se almejava implantar demandava profissionais especializados (Marinho, 2001), aptos para ocupá-la e gerenciá-la, o que, por sua vez, exigia que se consolidasse um novo **tipo** de formação médica em cursos dentro e fora da faculdade (Fonseca, 2000, p.395).” (p.353)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tirar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.233

CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: tirer
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.214
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Os primeiros programas visavam mostrar como a organização deveria se preparar para migrar de um estado para outro e **tirar** melhor partido dessa situação.” (p.22)
 FONTE 1: Martinez (2008)
 CONTEXTO 2: “Após defender o ponto de vista expresso no primeiro parágrafo por meio das informações apresentadas nos dois seguintes, o autor conclui o artigo com a Ip (17-19), qualificando como ‘crime educacional’ a atitude das faculdades que não tiveram alunos aprovados no exame da OAB de **tirar** o dinheiro desses alunos, que, em geral, pertencem às classes mais pobres.” (p.86)
 FONTE 2: Cunha (2012)
 CONTEXTO 3: “É essa expressão, de **tirar** as vendas de aparente ‘irracionalidade’ dos programas das cadeiras das escolas oficiais, e que o move ao embate junto as instâncias oficiais – a lei, à(s) faculdade(s), o Estado -, que me parece absolutamente interessante.” (p.94)
 FONTE 3: Cintra (2010)
 NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **título**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.129
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: titre
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.137
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “O autor parte das características gerais das emissões recentes de **títulos** e valores mobiliários no Brasil e de teorias que tratam da perspectiva de financiamento das empresas, ou seja, do que determina as decisões relativas à adoção de uma determinada estrutura de capital.” (p.9)

FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Por isso, o **título** é um ato subordinado em relação ao restante do artigo e se liga a ele por uma relação de preparação.” (p.85)
 FONTE 2: Cunha (2012)
 CONTEXTO 3: “A primeiras a denotar a mais sensível preocupação objetiva é a de Francisco Tavares da Cunha, defendida em 1851, sob o **título** Psicofisiologia acerca do Homem.” (p.108)
 FONTE 3: Rocha et al. (2004)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tomar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.234
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: prendre
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.47
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “As conclusões do estudo do Banco Mundial (GOUVELLO *et al.*, 2010) foram antecipadas no estudo *Economia do Clima: tomando* como referência o Plano Nacional de Energia 2030, medidas adicionais de mitigação de emissões no setor energético têm um potencial estimado de redução de 1,8 bilhão de toneladas de dióxido de carbono (CO2) acumuladas no período 2010-2030.” (p.11)
 FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)
 CONTEXTO 2: “Esta tese **toma** como objeto de estudo as construções incoativa, medial e passiva do PB.” (p.8)
 FONTE 2: Ciríaco (2011)
 CONTEXTO 3: “Ele **tomou** ideias evolucionistas e positivistas como uma base para sua visão de um projeto de transformação nacional.” (p.45)
 FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tornar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.235
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: devenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.31
 EQUIVALENTE EM FR. 2: rendre
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.55
 CONTEXTO 1: “Assim, **torna-se** imperativo saber por que ele foi deixado de lado no debate sobre o desenvolvimento sustentável.” (p.5)
 FONTE 1: Cechin (2010)
 CONTEXTO 2: “São exemplos de fenômenos lingüísticos, cujas peculiaridades não previstas no sistema de transcrição do projeto ALIP, **tornam** indispensáveis a audição das gravações e, por vezes, até o recurso a ferramentas de análise acústica mais apurada.” (p.179)
 FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)
 CONTEXTO 3: “Quem antes simulou se **torna** observador, e quem antes observou simulará.” (p.295)
 FONTE 3: Varga et al. (2009)
 NOTAS: Os termos *devenir* e *rendre* são equivalentes parciais do termo **tornar**.

ENTRADA EM PT.: **total**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.130
 CAT. GRAM. PT.: s.m.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: total
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.138
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Uma das principais contribuições deste artigo é a construção de uma medida específica de capital humano que permite mensurar tanto a evolução da participação dos diversos níveis de escolaridade e experiência do trabalhador no **total** de horas trabalhadas como a variação em sua produtividade ao longo do tempo.” (p.91)
 FONTE 1: Barbosa-Filho; Pessoa; Veloso (2010)
 CONTEXTO 2: “Wiegand (1989a: 433) contabiliza um **total** de 62 tipos de informação que poderiam fazer parte do programa constante de informações nos dicionários monolíngües do alemão.” (p.131)
 FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: “Segundo CEMPRE (2008), no Brasil, 55% do peso total dos resíduos urbanos são formados por matéria orgânica, sendo encaminhados para reciclagem 13% do **total**.” (p.56)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **total**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.130
 CAT. GRAM. PT.: adj.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: total
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.88
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Sua tese distributiva, calçada no marginalismo europeu, afirmava que para cada agente econômico o sistema capitalista garantia como renda sua contribuição ao produto **total**, traduzindo-se em uma ode ao estado das coisas, à sociedade de mercado, que tinha nos Estados Unidos seu mais pujante representante.” (p.68)
 FONTE 1: Cavaliere (2013)
 CONTEXTO 2: “O pesquisador experiente deve ajudar os iniciantes a expressarem suas idéias e pontos de vista respeitosamente, mas com **total** liberdade, em discussões abertas.” (p.113)
 FONTE 2: Celani (2005)
 CONTEXTO 3: “Segundo CEMPRE (2008), no Brasil, 55% do peso **total** dos resíduos urbanos são formados por matéria orgânica, sendo encaminhados para reciclagem 13% do total.” (p.56)
 FONTE 3: Oliveira (2011)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **totalidade**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.200
 CAT. GRAM. PT.: s.f.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: totalité
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.210
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esse recurso serve ideologicamente para justificar que o capital não representaria uma força ativa na **totalidade** social, mas que seria induzido de acordo com a subjetividade de cada um dos seus portadores.” (p.106)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “[...] a intencionalidade, no sentido estrito, é a intenção do locutor de produzir uma manifestação linguística coesiva e coerente, ainda que essa intenção nem sempre se realize na sua **totalidade**. (KOCH, 2004, p.22)” (p.42)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "O estudo do acervo de bibliotecas baianas (acervo da Faculdade de Medicina da Bahia, Subgerência de Obras Raras e Valiosas da Biblioteca Pública do Estado da Bahia e da Fundação Clemente Mariani) permitiu identificar sessenta e uma teses que contemplam questões de saúde mental, e que ainda não foram estudadas na sua **totalidade** (Anexo 2), o Quadro 2 apresenta a distribuição das mesmas ao longo do tempo, sendo a maior quantidade da última década do século antepassado." (p.109)

FONTE 3: Rocha et al. (2004)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **trabalhar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.236

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: travailler

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.218

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nesse sentido, seu diferencial como empreendimento está em articular competências, infraestrutura e estímulos de políticas públicas, criando com isso condições para que se concebam novas formas de **trabalhar**, ampliando as competências, obtendo políticas públicas favoráveis e oferecendo as vantagens de uma infraestrutura qualificada, de cuja conjugação vêm as vantagens

competitivas na difícil concorrência do mercado.” (p.45)

FONTE 1: Correia; Gomes (2012)

CONTEXTO 2: “Embora físico de formação (graduação e doutorado), Kuhn **trabalhou** nos departamentos de História e de Filosofia em Berkeley, Princeton, no MIT, entre outros centros universitários.” (p.45)

FONTE 2: Moura (2008)

CONTEXTO 3: "Como os estudantes **trabalham** em duplas, o primeiro momento, denominado avaliação formativa, é repetido nas duas primeiras semanas." (p.293)

FONTE 3: Varga et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **trabalho**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.131

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: travail

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.141

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Esta prática consistia da cobrança de uma taxa determinada pelo valor do lingote de ouro, e o *facevalue* da moeda cunhada por parte dos *Goldsmiths*, agentes privados cujo **trabalho** era o de cunhagem do ouro e da prata, intercâmbio de divisas e armazenagem dos metais.” (p.18)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Este **trabalho** aborda o discurso documental, trazendo elementos para sua análise. Localiza-se esse tipo de discurso no interior da perspectiva da Análise de Discurso e da História das Idéias Linguísticas e mostra-se seu lugar nas ciências da linguagem, seu estatuto textual e sua ligação com a história.” (p.81)

FONTE 2: Nunes (2008)

CONTEXTO 3: "No caso da história da medicina e da saúde pública, diversos **trabalhos** puderam aproximar-se e reiterar a compreensão da organização das instituições médicas, da história das

doenças e das tecnologias empregadas em políticas em saúde e na chamada medicina popular." (p.347)

FONTE 3: Mota; Schraiber (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **trabalhos**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.132

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: travaux

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.142

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Para a tradição institucionalista neoclássica, os **trabalhos** de Demsetz sobre direitos de propriedade incluíam a pressuposição de que 'a lei era eficiente e que as mudanças legais refletiam mudanças em regras socialmente ótimas' (Nelson; Sampat, 2001, p. 240)." (p.89)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: "Conferir os **trabalhos** de Gamboa, Ávila e Ortigara mencionados neste artigo." (p.18)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: "Artigo baseado nos **trabalhos** apresentados ao Departamento de Medicina Social e Preventiva da Universidade Estadual de Campinas: de Barros NF [dissertação de mestrado, 1997 e tese de doutorado, 2002] e de Tesser CD [dissertação de mestrado, 1999 e tese de doutorado, 2004]." (p.920)

FONTE 3: Barros; Tesser (2008)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **tradicional**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.89

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: traditionnel

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.126

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Assim, apontam à guerra civil como ponto de afirmação das classes **tradicionais** e comerciais contra a

coroa, e contra a tributação direta, a qual somente era aprovada em casos de guerra." (p.26)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: "Antes, porém, de tratarmos dos tópicos que selecionamos para discussão neste texto – a língua como atividade social, as variedades linguísticas, a questão da norma, do valor social das formas variantes e do preconceito linguístico, e o ensino de gramática – damos uma rápida pincelada na situação do ensino gramatical de língua portuguesa no Brasil em termos do que se pode chamar um 'ensino **tradicional**', e tecemos algumas considerações sobre o papel social da escola." (p.74)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: "Outro estudo, de coorte, cujos resultados foram publicados em dois artigos, comparou duas turmas do método **tradicional** com duas turmas do método ABP em relação a 31 competências e habilidades." (p.435)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **traduzir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.237

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: traduire

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.74

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Posteriormente, é fornecida uma síntese da economia política de Veblen, com o propósito de **traduzir** os aspectos essenciais de seu sistema." (p.45)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: "A terceira abordagem, desenvolvida no Capítulo 5, análise SAY/DIZER agora em textos **traduzidos**, contrastando os padrões destes verbos em textos **traduzidos** e não **traduzidos** e observando suas relações de tradução com itens dos originais." (p.18)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “A geração extensiva de resíduos sólidos **traduz** uma cultura de desvalorização do que é consumido.” (p.27)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **transferência**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.201

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: transfert

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.140

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este artigo propõe estimar o impacto dos programas de **transferência** condicionada de renda sobre proficiência dos alunos no Brasil.” (p.6)

FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Um primeiro problema de difícil solução e que demandou tempo para sua resolução foi encontrar a configuração adequada dos microcomputadores para a manipulação dos *softwares* de **transferência** dos arquivos de som dos gravadores para os computadores.” (p.177)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: “Provavelmente esta associação está subestimada neste estudo, uma vez que a temperatura corporal não foi aferida em diversas situações de interesse, como no momento da **transferência** para UTI ou no momento do óbito.” (p.92)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **transformação**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.202

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: transformation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.211

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “E no Reino Unido o período preparatório para cada RAE é agora marcado por uma agitação de **transferências** de profissionais de alta produtividade para instituições que buscam impulsionar consideravelmente suas chances de uma classificação melhor – outra forma de fabricação instantânea.” (p.47)

FONTE 1: Ball (2010)

CONTEXTO 2: “Um primeiro problema de difícil solução e que demandou tempo para sua resolução foi encontrar a configuração adequada dos microcomputadores para a manipulação dos *softwares* de **transferência** dos arquivos de som dos gravadores para os computadores.” (p.177)

FONTE 2: Gonçalves; Tenani (2008)

CONTEXTO 3: “No Brasil, as diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Medicina vêm acompanhando o contexto mundial de **transformação** de referenciais da educação e das políticas de saúde.” (p.434)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **transformar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.238

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: transformer

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.217

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “E, para além disso, tal processo tem, obviamente, um caráter recorrente e complexo, dando causa a uma variedade muito grande de ações e vetores de ações que perseguem fins e, ao mesmo tempo, que se **transformam** em fins dando mote a uma nova geração de meios que podem, evidentemente, também se transformar em fins, e assim por diante.” (p.62)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “O uso da língua civilizada pelos indígenas acarretaria na civilização dos costumes e, conseqüentemente, **transformar-se-iam** em vassalos iguais aos colonos.” (p.50)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “No Sudeste, região que na época detinha 45% das escolas médicas nacionais (n = 76) e cuja população apresentava a maior concentração de idosos do país, ensinava-se Geriatria em apenas 32% de suas instituições, o que a **transformava** na região brasileira com a menor inserção proporcional de ensino.” (p.182)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Schwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tratamento**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.133

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: traitement

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.139

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Isto implica que na ausência do **tratamento**, o grupo tratado apresentaria uma evolução paralela ao grupo de controle.” (p.21)

FONTE 1: Santarrosa (2008)

CONTEXTO 2: “A este seguiu-se a Declaração de Helsinque, de 1964, que determina que os sujeitos devem receber o melhor **tratamento** que o país pode lhes dar.” (p.103)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “Por último, observa-se que em três estudos os cursos com ABP tiveram resultados mais negativos do que os cursos tradicionais, nos seguintes quesitos de avaliação: conhecimentos em fisiopatologia; comunicação; envolvimento emocional; entendimento do processo da doença e diagnóstico, tomada de decisão e **tratamento** (incluindo prescrição).” (p.438)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **tratar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.239

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: traiter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.216

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Não se **trata**, tão somente, de mercados de consumo e de fontes de investimento direto.” (p.7)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Vejamos um exemplo de uma situação formal, na qual o detetive pede para **tratar** seu cliente por ‘tú’ ao invés de ‘usted’.” (p.188)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: “Finalmente, no último capítulo, **trataremos** efetivamente do discurso médico, analisando as teses defendidas na FMRJ em relação as questões referentes à higiene da infância desde o nascimento até o período escolar.” (p.26)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **trazer**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.37

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: apporter

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.18

EQUIVALENTE EM FR. 2: rapporter (Cf. relatar)

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.175

CONTEXTO 1: “Dentro desse contexto, este trabalho **traz** duas contribuições para a área de conhecimento ‘Gestão de Riscos’.” (p.13)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “O movimento de maio de 68 e as novas interrogações que surgiram de súbito no âmbito das ciências humanas foram decisivos para subverter o paradigma então reinante, **trazendo** como conseqüência o sujeito para o centro do novo cenário, permitindo-lhe, como afirma François Dosse (1993,

p.65), em sua ‘História do Estruturalismo’, ‘reaparecer pela janela, após ter sido expulso pela porta’.” (p.2)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: "A maior parte dos artigos **traz** uma definição ampla de MI, ressaltando seus princípios fundamentados: na relação terapêutica, na abordagem do paciente como um todo, na orientação para a cura e na participação do paciente no tratamento." (p.1803)

FONTE 3: Barros; Otani (2008)

NOTAS: Os termos *apporter* e *rappporter* são equivalentes parciais do termo **trazer**.

ENTRADA EM PT.: **troca**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.203

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: échange

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.40

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Não se leva em conta que, no capitalismo moderno, o valor de troca deixa de ser um meio das relações de **troca** para tornar-se uma meta suprema; fazendo surgir o capitalista como a figura do capital personalizado.” (p.107)

FONTE 1: Wellen (2008)

CONTEXTO 2: “Exemplifica a relação de interdependência uma **troca** formada por pergunta e resposta, já que a resposta depende da pergunta e vice-versa (Marinho, 2004).” (p.79)

FONTE 2: Cunha (2012)

CONTEXTO 3: “Prevê a ação conjunta de cooperativas organizadas em rede, objetivando vantagens e objetivos comuns, como: comercialização de produtos, qualificação dos trabalhadores, **troca** de informações entre seus integrantes, incentivo, divulgação e sensibilização em educação ambiental, promoção da coleta seletiva, otimização da logística, captação de recursos, participação nos espaços de discussão,

interlocução e negociações políticas e acesso a políticas públicas.” (p.72)

FONTE 3: Oliveira (2011)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **último**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.103

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: dernier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.25

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Nesse sentido, a idéia de que não é necessário que as instituições sejam eficientes desencadeia uma nova vertente teórica, segundo a qual as instituições vigentes são quem, em **última** instância, explica as diferenças de desempenho econômico entre os países, dentro dos quais as mesmas assumem distintos arranjos institucionais locais.” (p.90)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Na Linguística Cognitiva, entre os avanços por ela promovidos nos **últimos** 30 anos, identificam-se conceitos e noções teóricas que podem ser considerados significativos o bastante quando nos colocamos em busca de respostas para esses questionamentos.” (p.18)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: "Nas **últimas** décadas do século XX inúmeras mudanças sociais findaram o lugar tradicional de exclusão que os leprosos ocupavam, entre elas, pode-se citar: a revisão da teoria microbiana das doenças, novos conhecimentos de imunologia, a ascensão dos Direitos Humanos entre outros." (p.6)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ultrapassar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.240

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: dépasser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.69

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Além disso, como veremos ao longo desta exposição, há um rico e amplo campo de discussões sobre este assunto e os conceitos que o envolvem, que **ultrapassa** os enfoques de fora para dentro e alcança recortes de características bem próprias da economia solidária." (p.41)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: "Esses conhecimentos **ultrapassam** o domínio do código lingüístico e envolvem experiências, estratégias, objetivos de leitura, situação de comunicação, conhecimentos gerais, específicos (do gênero, do suporte, da tarefa) e conhecimentos enciclopédicos." (p.15)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: "A esse respeito, houve o caso, destacado por Gabriela Sampaio, do médico da Corte que recebeu do colega de profissão a alcunha de 'Dr. Fura-Urestras', numa disputa permeada por suspeitas quanto aos procedimentos terapêuticos que **ultrapassa** os consultórios e chega à imprensa do Rio de Janeiro." (p.28)

FONTE 3: Cintra (2013)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **único**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.104

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: unique

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.68

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "A adoção desta nomenclatura foi uma forma de a OMS dissentir de que o 'saúdável' é a **única** condição para garantir o bem-estar da população idosa com autonomia e independência." (p.25)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: "Supondo, por outro lado, que o consulente seja uma pessoa com conhecimentos de lingüística, essas mesmas informações, assim como são apresentadas na maioria dos dicionários gerais monolíngües -com a **única** exceção de Hou (2001)-, continuam sendo de muito pouca utilidade." (p.122)

FONTE 2: Farias; Miranda (2006)

CONTEXTO 3: "Mas o que faltava mesmo, afirmando a tese dos memorialistas, eram profissionais habilitados e por isso, a sobrecarga de alguns como a **única** solução possível àquele momento." (p.86)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **unidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.204

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: unité

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.212

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: "Nesse quadro, a passagem de São Paulo de centro periférico de exploração do sertão para uma **unidade** integrada diretamente ao mercado exportador seria o desafio imposto aos governadores e à população da capitania." (p.247)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: "Tendo em vista que a **unidade** semântica é o texto, seu ponto de partida (e não a oração), apresenta-se, portanto, como uma teoria da comunicação humana." (p.90)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: "Neste artigo, a escolha do Centro de Informações e Análises (CIA) como **unidade** de estudo se deve ao fato de que o sistema de custeio ABC, para uma instituição de grande porte como o HC da FMRP-USP, é resultado de um sistema de informações complexo e, conseqüentemente, dependente da informática." (p.920-1)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **universidade**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.205

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: université

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.213

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dr. Henry Schaverell, um orador da **Universidade** de Oxford que tinha sido convidado para uma missa na Catedral de St. Paul deu um discurso feroz contra os *Whigs*, o que provocou uma reação dos últimos no Parlamento, até o ponto de interpelar ao cidadão.” (p.47)

FONTE 1: Córdova (2011)

CONTEXTO 2: “Se evocarmos o conceito de *ecologia* com que Barton (1994) lida acerca do o fenômeno do letramento e que já mencionamos aqui, entenderemos que os alunos chegam à escola, assim como os acadêmicos chegam à **universidade**, trazendo consigo, para o *encontro* com o interlocutor mais experiente (VIGOTSKI, 2000 [1978]), nos processos de ensino (DUARTE, 2004), suas práticas de letramento (STREET, 1988), as quais lhes facultam a condição de protagonismo efetivo – *inserção em* – ou de mera presença física – *mobilidade em/circulação por* – nos eventos de letramento (HEATH, 2001 [1982]) que têm lugar nessas esferas de escolarização, considerada a relação de sustentabilidade que ambos os conceitos – *práticas e eventos* – mantêm entre si (HAMILTON, 2000).” (p.52)

FONTE 2: Cerutti-Rizzatti; Irigoite; Mossmann (2013)

CONTEXTO 3: “O estudo foi realizado na Faculdade de Medicina da **Universidade** Federal do Ceará (UFC).” (p.35)

FONTE 3: Aguiar et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **uso**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.134

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: usage

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.144

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Numa época em que o comércio prosperava dentro dos países e entre eles e o **uso** da moeda se ampliava, facilitado pela descoberta de ouro nas Américas, surgiu a ideia de que a riqueza de uma nação dependia do montante de ouro e prata que ela possuísse.” (p.12)

FONTE 1: Cechin (2010)

CONTEXTO 2: “Necessita-se, portanto, empenho na trajetória de investigar, avaliar e definir a PLCP em LE também em termos de um escopo de competência linguística mais ampla ou geral, bem como em termos de uma proficiência para o **uso** da linguagem oral para a finalidade específica de atuar como professor da língua ensinada (DOUGLAS, 2000; ELDER, 1994a, 2001), incluindo-se aqui a linguagem pedagógica ou metalinguagem.” (p.66)

FONTE 2: Consolo; Silva (2014)

CONTEXTO 3: “Isso porque a experiência colonial, ela mesma, demonstra a disputa entre a anaomoclínica (o hospital a medicina exercida na cabeceira do leito do paciente) a topografia médica (a medicina que faz **uso** do método estatístico, cunhada, pejorativamente, de 'medicina de gabinete') e a medicina experimental (ou a medicina de laboratório) a permear todo o século XIX.” (p.30)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **usuário**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.135

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: usager

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.145

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por outro lado, uma informação é relevante quando afeta a expectativa de seu **usuário**.” (p.6)

FONTE 1: Antunes et al. (2008)

CONTEXTO 2: “A escola pode e deve formar bons usuários da língua padrão, mas fazendo com que possam reconhecer e utilizar as variedades linguísticas, respeitando-as como característica de um determinado grupo social, tal como aponta Cagliari (2007, p. 84).” (p.91)

FONTE 2: Neves; Santana (2015)

CONTEXTO 3: “Com isso, observa-se que os sistemas tradicionais, que utilizam bases de rateio relacionadas ao volume, já não mais atendem aos **usuários**.” (p.912)

FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **útil**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.90

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: utile

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.69

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dessa forma, ao introduzir a relação dom/contra-dom de tipo maussiano na coordenação dos atores econômicos, chegamos a uma antropologia do território mais complexa do que aquela do *homo economicus*, mas também mais **útil**, na busca da compreensão dos efeitos gerados por essa famosa ‘atmosfera industrial’ marshalliana, geradora de externalidades territoriais.” (p.85)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: “A capa, a estante da livraria, a folha de catalogação da obra (não consta local de publicação), nada informa ao consumidor desavisado que a publicação é em português europeu e que, muito provavelmente, em vez de adquirir um guia muito **útil** para sua biblioteca, ‘Essencial para usar na Culinária, Cosmética e Medicina’ (dizeres da capa

do livro), ele está comprando um guia de curiosidades, que lhe causará muito estranhamento:

grãos-do-paraiso, galanga-de-java, açafroa, cravinho, ênula-campana, murta, papoila-da-índia, quássia, calicanto, cubeba e alforva são algumas das especiarias elencadas no livro.” (p.317)

FONTE 2: Tagnin; Teixeira (2004)

CONTEXTO 3: “Com isso, tentava-se aumentar a força **útil** das pessoas, o que segundo Foucault pode-se chamar de ‘tecnologia disciplinar do trabalho’.” (p.26)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **utilização**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.206

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: utilisation

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.214

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “A teoria de cópulas permite a **utilização** de distribuições de probabilidade diferentes da normal para a modelagem individual dos fatores de risco.” (p.7)

FONTE 1: Cordeiro (2007)

CONTEXTO 2: “Um dos estudos pioneiros na **utilização** de um corpus combinado, embora o autor não tenha utilizado esta denominação, é o de Johansson (1998).” (p.36)

FONTE 2: Jesus (2008)

CONTEXTO 3: “Deste modo, propomos que haja a criação do descritor Residência em Saúde de modo a padronizar a **utilização** pelos pesquisadores e, também, para facilitar a disseminação do conhecimento produzido nestes estudos.” (p.765)

FONTE 3: Ceccim; Dallegrave (2013)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **utilizar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.241

CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: utiliser
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.220
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “**Utilizando** séries históricas de escolas e professores por Unidade da Federação do IBGE como fonte de identificação do efeito causal de escolaridade dos pais sobre o desempenho dos filhos, o método de Mínimos Quadrados em Dois Estágios com variáveis instrumentais aponta efeitos significantes tanto de escolaridade da mãe quanto do pai, mas não permite distingui-los adequadamente.” (p.6)
 FONTE 1: Firmo (2012)
 CONTEXTO 2: “Sendo assim, perguntamos por que isso acontece e qual é o conhecimento que permite ao falante do PB **utilizar** essas construções da maneira como são utilizadas.” (p.10)
 FONTE 2: Ciriaco (2011)
 CONTEXTO 3: “Uma meta-análise recentemente publicada analisou o desempenho do DAT e dos testes imunocromatográficos que **utilizam** o antígeno rK39, e classificou-os como bons a excelentes, e comparáveis entre si (CHAPPUIS ET AL., 2006).” (p.32)
 FONTE 3: Costa (2009)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **valer**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.38
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: valoir
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.75
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Somente a intervenção do Parlamento, que a princípio tinha apoiado o esquema, conseguiu restaurar a confiança do público em geral nas finanças públicas, isto **vale** dizer, ao custo muito elevado de riquezas individuais desaparecidas no processo.” (p.69)
 FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “A questão do caráter dicotômico da obra saussuriana é posta de entrada pelo autor no *Cours*: ‘o fenômeno linguístico apresenta perpetuamente duas faces que se correspondem das quais uma não **vale** senão pela outra’ (SAUSSURE, 2004, p.15)” (p.36)
 FONTE 2: Moura (2009)
 CONTEXTO 3: “**Vale** a pena ressaltar que a metodologia do custeio por absorção não é conveniente para ser aplicada em estruturas de custos com alta proporção de overheads (custos indiretos, que inclui o rateio dos centros de custo de base).” (p.922)
 FONTE 3: Araújo; Bonacim (2010)
 NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **validar**
 SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.242
 CAT. GRAM. PT.: v.
 EQUIVALENTE EM FR. 1: valider
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.221
 EQUIVALENTE EM FR. 2:
 SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
 CONTEXTO 1: “Essas condições, acrescidas de um ambiente macroeconômico próspero, **validavam** tais posturas, disseminando, do ponto de vista sistêmico, os riscos dessas operações.” (p.313)
 FONTE 1: Ferreira; Meireles (2009)
 CONTEXTO 2: “Para esse fim, refletiremos sobre algumas críticas atribuídas ao uso dessa metodologia no trabalho de análise conceptual de fenômenos linguísticos e sobre argumentos que permitem **validar** a sua importância.” (p.94)
 FONTE 2: Cavalcante (2009)
 CONTEXTO 3: “Dentre eles, destacam-se: o aumento no uso das MAC, quase sempre justificado pela insatisfação de pacientes e médicos com a abordagem biomédica, o debate sobre o ensino das MAC em escolas de medicina; a necessidade de maior desenvolvimento e investimento em pesquisas; a necessidade

de se **validarem** outros tipos de evidências no campo da saúde.” (p.1803)
FONTE 3: Barros; Otani (2011)
NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **valor**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.136
CAT. GRAM. PT.: s.m.
EQUIVALENTE EM FR. 1: valeur
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.215
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “No que se refere à Zona Costeira, considerando-se o pior cenário de elevação do nível do mar e de eventos meteorológicos extremos, estimaram-se os **valores** materiais em risco ao longo da costa brasileira, os quais variam de R\$ 136 bilhões a R\$ 207,5 bilhões, dependendo da metodologia de cálculo utilizada.” (p.10)
FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)
CONTEXTO 2: “Sugerimos para aprofundamento desses aspectos, a leitura do estudo sobre os **valores** semânticos das condicionais em português (FERRARI, 1999); a análise dos papéis de liderança no discurso de professores em moldura comunicativa institucional (MIRANDA, 1999) e o estudo da mesclagem de vozes nos diferentes tipos de discurso (CHIAVEGATTO, 1999), trabalhos que experimentam a funcionalidade dos conceitos que aqui resumizamos.” (p.93)
FONTE 2: Chavegatto (2009)
CONTEXTO 3: “Os dados quantitativos foram apresentados em **valores** absolutos, proporções, médias, medianas, intervalos de confiança ou intervalos interquartis e a dispersão dos dados foi apresentada como desvios-padrão ou intervalos valores mínimos e máximos.” (p.61)
FONTE 3: Costa (2009)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **vantagem**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.207
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: avantage
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.10
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Posteriormente, com base em leitura crítica da tese de que essas organizações dispõem de autênticas qualidades subjetivas e que estas representam **vantagens** competitivas frente às empresas capitalistas, aponta-se para a mistificação do uso da solidariedade como diferencial competitivo.” (p.105)
FONTE 1: Wellen (2008)
CONTEXTO 2: “Essa ferramenta de ensino traz algumas **vantagens**, conforme Richards (1990): padronização de instruções, estrutura e programa para o curso, qualidade, eficiência e variedade de recursos para o aprendizado.” (p.185)
FONTE 2: Coan; Pontes (2013)
CONTEXTO 3: “Já o doutor Urculo (1882), por sua vez, não vê nenhuma **vantagem** e nenhum inconveniente em tal prática, e complementa que 'se houvesse indicação para excitar as funções da pele seria judiciosa, mas não são ordinariamente as comadres competentes para resolverem este ponto.' (URCULO, 1882, P. 16)” (p.73)
FONTE 3: Paula (2011)
NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **variação**
SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.208
CAT. GRAM. PT.: s.f.
EQUIVALENTE EM FR. 1: variation
SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.217
EQUIVALENTE EM FR. 2:
SÍMBOLO DE CLASS. FR.:
CONTEXTO 1: “Já nas estimações (3) e (4) consideramos como grupo de controle apenas aqueles que tiveram **variação** nula na participação do programa, mas foram participantes.” (p.35)
FONTE 1: Santarrosa (2011)

CONTEXTO 2: “Neste texto, são discutidos problemas teórico-metodológicos relacionados ao estudo da **variação** linguística nos níveis gramaticais mais altos e as implicações decorrentes da ampliação do escopo de análise para além da fonologia.” (p.115)

FONTE 2: Freitag (2009)

CONTEXTO 3: “Quando disponíveis, observou-se grande **variação** quanto ao detalhamento das informações apresentadas, e poucas vezes se apresentavam carga horária, ementas, caráter das disciplinas, e apenas algumas IES disponibilizavam a data de atualização da página.” (p.184)

FONTE 3: Feliz; Pereira; Shwanke (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **vari**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.243

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *varier*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.222

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Entre Março de 1998 e Fevereiro de 2000, as 4 cooperativas realizaram nada menos de 120 assembleias, com um comparecimento médio que **varia** entre 70,4% na Coopertratt e 77,8% na Coopercon.” (p.18)

FONTE 1: Santos (2002)

CONTEXTO 2: “Uma vez que operações mentais funcionam por molduras de conhecimento cultural, e que essas molduras podem **vari** dramaticamente de uma cultura para outra, e que os propósitos e condições também podem variar dramaticamente, diferentes culturas podem ser e são impressionantemente diferentes.” (p.58)

FONTE 2: Cavalcante (p.2009)

CONTEXTO 3: “Segundo o Dr. Barbosa, a embriaguez causada pela maconha **variava** de acordo com a proveniência da planta, com a dose fumada, com a

sugestão e, sobretudo, com o temperamento de cada indivíduo.” (p.110)

FONTE 3: Adiala (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **variável**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.209

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *variable*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.216

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Primeiramente, utilizando o rendimento do trabalho principal como **variável** de interesse, é estimado um hiato de rendimentos bastante favorável ao setor público para trabalhadores com baixa escolaridade.” (p.7)

FONTE 1: Braga (2008)

CONTEXTO 2: “A relação entre as **variáveis** de contexto, as metafunções e as realizações linguísticas podem ser visualizadas no quadro abaixo.” (p.92)

FONTE 2: Barbara; Macêdo (2009)

CONTEXTO 3: “Como as informações sobre a intensidade da febre foram obtidas durante todo o período de internação do paciente, esta **variável** não foi introduzida no modelo.” (p.62)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **variável**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.1.91

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: *variable*

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.70

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Mais realista e ‘schumpeteriano’ (e menos ‘ortodoxo’) seria aceitar produtos e preços diferenciados, formados por *mark up* sobre custos **variáveis**, refletindo poder de mercado diferenciado;” (p.291)

FONTE 1: Possas (2008)

CONTEXTO 2: “Neste artigo, vamos polemizar um pouco mais as reflexões sobre o papel do gênero nos fenômenos linguísticos, tendo em vista que identificamos o duplo comportamento do gênero em um só fenômeno **variável** no português brasileiro, a saber, nos pronomes de segunda pessoa e, adicionalmente, vamos incrementar nossa argumentação com base em dois outros fenômenos, o imperativo gramatical e a concordância verbal.” (p.124)

FONTE 2: Scherre; Yacovenko (2011)

CONTEXTO 3: “A partir de meados da década de 1930, é notória a tendência de não realização de defesas, a despeito do elevado movimento de alunos no curso médico, sempre acima dos quatrocentos, mesmo que o número de concluintes também permaneça na faixa **variável** de 14 (mínima) e 180 (máxima) formados no período.” (p.190)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **ver**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.39

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: voir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.78

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Sobre o patrimonialismo na monarquia portuguesa, **ver** Eduardo d’Oliveira França (1946); e, ainda, Raymundo Faoro (1975).” (p.245)

FONTE 1: Ferlini (2009)

CONTEXTO 2: “Com a ajuda do filósofo Rorty (1999, 2006), sugerimos **ver** o afã realista presente na inflexão ontológica como a versão iluminista do ímpeto religioso de se curvar perante um poder não humano (desse modo, como uma herança do monoteísmo).” (p.22)

FONTE 2: Almeida; Vaz (2010)

CONTEXTO 3: “Assim, foi objetivo deste trabalho **ver** a lepra e a hanseníase como fruto direto desses aspectos e não

apenas contextualizá-las no social e no cultural.” (p.viii)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **verdadeiro**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.105

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: vrai

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.129

EQUIVALENTE EM FR. 2: véritable

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.1.71

CONTEXTO 1: “Assim, o setor de finanças solidárias constitui-se num **verdadeiro** desafio a uma política pública que pretenda alavancar a economia solidária.” (p.102)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Mas, se queremos os ambientes onde se faz e onde se aprende a fazer pesquisa como **verdadeiras** comunidades de prática e de construção de conhecimento, não cabe falar apenas a respeito do comportamento ético do formador em relação ao iniciante.” (p.115)

FONTE 2: Celani (2005)

CONTEXTO 3: “Este documento foi considerado autêntico e **verdadeiro** por quase dois séculos e foi utilizado pelo papado para justificar suas pretensões ao poder político e a constituição de um Estado soberano na península itálica.” (p.103)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: Os termos *vrai* e *véritable* são equivalentes parciais do termo **verdadeiro**.

ENTRADA EM PT.: **verificar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.244

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: vérifier

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.223

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Sendo assim, não é possível **verificar** as formas de

tratamento dadas pelo setor contábil das organizações.” (p.504)

FONTE 1: Severiano-Filho; Silva (2011)

CONTEXTO 2: “Ao pensar na construção da significação textual, é possível **verificar** que o hipertexto pode se constituir em um espaço de desafio em que o leitor deve realizar articulações de forma adequada e pertinente a seus objetivos para que a construção de sentidos seja produtiva.” (p.27)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “No caso da face **verificava**-se o reflexo da lua na face do acusado. No exame do corpo tinha-se atenção voltada para feridas, narinas e deformações.” (p.159)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **via**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.210

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: voie

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.219

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por fim, é razoável que o ambiente social afete o ambiente natural e, por esta **via**, seja causa de mudanças na esfera instintiva.” (p.64)

FONTE 1: Cavalieri (2013)

CONTEXTO 2: “Após a coleta de dados, revisitando **via** vídeo cada situação em que houve contraposição, eu identifiquei os casos em que ‘justificações recíprocas’ foram evidentes, de modo que essas situações foram consideradas argumentativas.” (p.70-1)

FONTE 2: Vieira (2011)

CONTEXTO 3: “A tese evidencia o papel central da FMP nos caminhos da institucionalização da ciência médica no Paraná (e no Brasil), pelas **vias** da educação e da profissionalização de demanda qualificada para o mercado de trabalho [...]” (p.13)

FONTE 3: Cintra (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **viés**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.137

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: biai

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.12

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O **viés** ideológico que subjaz à onda neoliberal é afirmado por autores como Boaventura de Souza Santos (2005) e Milton Santos (2000).” (p.20)

FONTE 1: Monteiro (2009)

CONTEXTO 2: “Portanto, as investigações linguísticas com um **viés queer** devem, durante a etnografia, salientar os atravessamentos identitários que constituem as sexualidades localmente construídas.” (p.101)

FONTE 2: Borba (2015)

CONTEXTO 3: “No caso das realidades socioculturais, sob a inflexão antropológica, vale igualmente esta crítica, pois sua pretensa autonomia em relação a outras instâncias do real lhe confere limitação e **viés** metodológico.” (p.504)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **vir**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.2.40

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: venir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.76

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “No primeiro caso, a transição ao capitalismo continuou errática, mas a China conheceu uma combinação de autoritarismo político e de firme condução para um regime de mercado, **vindo** a constituir um exemplo único na história mundial de crescimento

sustentado, com transformações estruturais de enorme impacto social.” (p.4)

FONTE 1: Almeida (2009)

CONTEXTO 2: “Independentemente de o nosso contexto cronológico atual **vir** a ser posto em causa ou radicalmente alterado por investigações futuras [...]: os seres humanos são diferentes.” (p.42)

FONTE 2: Cavalcante (2009)

CONTEXTO 3: “Guedes Cabral acreditava nas mudanças que a educação científica poderia produzir, caso **viesse** a aceitar o ingresso de teorias materialistas.” (p.59)

FONTE 3: Almeida; El-Hani (2010)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **visão**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.211

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: vision

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.218

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Dentre essas se destacam as que contemplam: (a) crescimento econômico como um processo, que, enquanto tal, pressupõe rupturas e reconstruções; (b) as características da transição de um *velho* para um *novo* processo de crescimento como elementos decisivos para a análise; (c) a importância das mudanças estruturais de natureza tanto tecnológica, quanto institucional; e (d) a **visão** do referido processo como revestido, de país para país, e de região para região, de características bastante distintas e, às vezes, sequer comparáveis.” (p.87-8)

FONTE 1: Conceição (2008)

CONTEXTO 2: “Por ser o palavra socialmente condenado muitos se unem para denunciá-lo, porém, na vida privada têm uma **visão** muito diferente de sua adoção, ocultando que o empregam em situação de choque físico, por exemplo, quando se bate um dos dedos do pé, segundo Montagu (2001: 73).” (p.339)

FONTE 2: Orsi (2011)

CONTEXTO 3: “Os critérios de cientificidade dos fenômenos eram impostos, na sua **visão**, a partir dos domínios da anatomia e da fisiologia (Mokrejs, p. 107).” (p.207)

FONTE 3: Isaia (2000)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **visar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.245

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: viser

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.1.224

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Este capítulo **visa** apresentar os principais métodos de estimação para cópulas.” (p.47)

FONTE 1: Cordeiro (2009)

CONTEXTO 2: “Direcionado a estudantes oriundos de comunidades populares urbanas, o PET de Letras **visa** alcançar a comunidade de um modo geral, democratizando o acesso a bens culturais.” (p.97)

FONTE 2: Ferreira-Silva (2014)

CONTEXTO 3: “O estudante é estimulado a construir ativamente sua aprendizagem, articulando seus conhecimentos prévios com os de outros estudantes do grupo, para a resolução de problemas selecionados para o estudo, **visando** ao desenvolvimento do raciocínio crítico, de habilidades de comunicação e do entendimento da necessidade de aprender ao longo da vida.” (p.434)

FONTE 3: Gomes et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **viver**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.246

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: vivre

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.77

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Estes países **vivem** o chamado terceiro estágio de transição demográfica.” (p.4)

FONTE 1: Felix (2009)

CONTEXTO 2: “O fato da outra face da realidade ser desconhecida, de que **vivemos** em sociedades heterogêneas e de que somos linguisticamente heterogêneos, se deve a questões políticas e de poder (científico, religioso e político-administrativo) construídas historicamente a fim de reprimir as outras línguas, consideradas hoje minoritárias (OLIVEIRA, 2009).” (p.14)

FONTE 2: Silva (2013)

CONTEXTO 3: “**Vive-se**, portanto, em um mundo 'onírico, de impressões e aparências'. Escamoteia-se a morte porque ela é a comprovação de nossa finitude, nosso limite.” (p.406)

FONTE 3: Marta et al. (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **vizinho**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 2.2.106

CAT. GRAM. PT.: adj.

EQUIVALENTE EM FR. 1: voisin

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 2.2.128

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “O escopo geográfico de um *cluster* pode atingir de uma cidade a um país até países **vizinhos**.” (p.87)

FONTE 1: Pecqueur (2009)

CONTEXTO 2: “Sendo assim, ela vai construir seu objeto teórico e estabelecer seus procedimentos analíticos na interface com as demais áreas **vizinhas**.” (p.2)

FONTE 2: Ferreira (2010)

CONTEXTO 3: “Os críticos insistem na ideia de uma lenda, que circulava na região, baseando-se na confrontação com outras histórias de povos **vizinhos** que apresentava características bastante semelhantes ao livro de Jó: O Justo Sofredor da babilônia: O diálogo do Desesperado e as Queixas de Aldeão do Egito;” (p.61)

FONTE 3: Curi (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínima.

ENTRADA EM PT.: **voltar**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 3.1.247

CAT. GRAM. PT.: v.

EQUIVALENTE EM FR. 1: revenir

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 3.2.64

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Por outro lado, se ocorrer uma queda muito forte dos preços internacionais desses produtos com incidência do imposto, o fundo de estabilização compensará os produtores até que os preços **voltem** ao normal.” (p.64)

FONTE 1: Lourenço; Silva (2014)

CONTEXTO 2: “Mais recentemente Koch (2005), ao elucidar questões relativas à produção do sentido e ao texto, **volta-se** totalmente para uma concepção sociointeracional da linguagem, subscrevendo a definição de Beaugrande e acrescentando que” (p.34)

FONTE 2: Gualberto (2008)

CONTEXTO 3: “Foucault (2002) observa que essa cruzada antimasturbatória ocorrida no século XIX **volta-se** especialmente para as crianças e adolescentes, sob o intuito de culpabilizá-los por meio de um discurso moralizante, que chega a convencê-los da associação de inúmeros sintomas de doenças, até mesmo de óbito, ao vício do onanismo.” (p.121)

FONTE 3: Paula (2011)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **volume**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.2.138

CAT. GRAM. PT.: s.m.

EQUIVALENTE EM FR. 1: volume

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.2.146

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “Qual foi a base da expansão das receitas fiscais durante o período? Se o governo da Grã Bretanha tivesse dependido do crescimento econômico para obter um maior **volume** de receitas para acompanhar os gastos das guerras, deveria pelo menos esperar cem anos para atingir os níveis de receitas de 1715.” (p.92)

FONTE 1: Córdova (2013)

CONTEXTO 2: “Desse projeto resultaram 8 **volumes** da Coleção *Gramática do Português Falado* e o **volume** 1 da *Gramática do Português Culto Falado no Brasil*, publicado em 2006.” (p.80)

FONTE 2: Coelho; Görski (2009)

CONTEXTO 3: “O baço aumenta em **volume** à medida que os folículos linfóides esplênicos são substituídos por células mononucleares parasitadas.” (p.41)

FONTE 3: Costa (2009)

NOTAS:

ENTRADA EM PT.: **zona**

SÍMBOLO DE CLASS. PT.: 1.1.212

CAT. GRAM. PT.: s.f.

EQUIVALENTE EM FR. 1: zone

SÍMBOLO DE CLASS. FR.: 1.1.220

EQUIVALENTE EM FR. 2:

SÍMBOLO DE CLASS. FR.:

CONTEXTO 1: “É importante ressaltar que o caráter pioneiro desse estudo implicou uma série de limitações que devem ser consideradas na ponderação de seus resultados, tais como: *i*) o uso de apenas um modelo climático global, no qual se basearam as análises setoriais e econômicas; *ii*) a abordagem determinística do estudo, isto é, a não consideração explícita do risco e da incerteza e a ênfase em valores médios esperados; *iii*) foco restrito sobre custos imediatos de pequenas mudanças de temperatura sobre um conjunto limitado de impactos mensuráveis; *iv*) o fato de os valores estimados de precipitações futuras pelos vários modelos climáticos

não concordarem em sinal (aumento ou diminuição) limita projeções sobre o clima futuro e seus potenciais impactos econômicos; *v*) nos setores mais complexos ou com conhecimento técnico restrito (como biodiversidade e **zona** costeira), as análises e a valoração econômica são preliminares; e *vi*) a não incorporação de mudanças tecnológicas de longo prazo.” (p.11)

FONTE 1: Dubeux; Margulis (2010)

CONTEXTO 2: “Com base nesses estudos linguísticos, antropológicos e culturais, para efeitos didáticos, propomos a divisão da América em cinco zonas linguísticas, a saber: a) Caribe: Cuba, Panamá, Porto Rico, República Dominicana, costas da Venezuela e da Colômbia; b) México e América central: Guatemala, Honduras, El Salvador, México, Costa Rica e Nicarágua; c) Andes: Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia; d) Rio da Prata e do Chaco: Argentina, Paraguai e Uruguai; e) Chile. Sugerimos que a Espanha figure como a sexta **zona** linguística, por questões didáticas.” (p.183)

FONTE 2: Coan; Pontes (2013)

CONTEXTO 3: “Finalmente, tal **zona** de confluência expressa a manifestação localizada de uma transição paradigmática, como acentua Martins (2003), na qual o campo médico ortodoxo abre-se para novos sistemas de cura, caminhando no sentido da humanização das práticas clínicas e da inclusão de outros fatores diagnóstico-terapêuticos.” (p.500)

FONTE 3: Andrade; Costa (2010)

NOTAS: O termo em PT. não atingiu frequência e/ou distribuição mínimas.

4. Análise de dados

Apresentamos a seguir as questões ou problemas de equivalência entre termos analisados ao longo da pesquisa. Para facilitar a leitura, subdividimos os casos de termos que apresentam questões ou problemas de equivalência de acordo com a categoria gramatical dos mesmos. Apresentamos, primeiramente, as questões entre os substantivos em português e francês, seguidos dos adjetivos e verbos, respectivamente. Mostramos também ao leitor uma relação dos termos, os quais não se encaixaram como termos acadêmicos em nossa pesquisa pelo fato de não terem atingido a frequência e/ou distribuição mínimas.

A coleta de termos de Tutin (2007a) resultou em um total de 865 termos acadêmicos, dentre os quais encontram-se 362 substantivos, 203 adjetivos e 300 verbos. Em nossa coleta, de acordo com critérios qualitativos e quantitativos, obtivemos um total de 568 termos equivalentes, sendo 259 substantivos, 111 adjetivos e 198 verbos.

Um primeiro fator determinante de um número de termos mais baixo do que aquele coletado em francês é a frequência mínima aplicada em nosso trabalho, assim como foi aplicada no trabalho de Tutin (2007a).

A seguir, mostraremos as questões de equivalência entre os termos acadêmicos em português e em francês por meio de ganchos terminológicos. Analisando e demonstrando os contextos nos quais os termos se inserem assim como suas respectivas definições. Por meio das definições, retiradas dos dicionários eletrônicos Aulete (2019) e Larousse (2019), demonstraremos as semelhanças e diferenças a partir dos traços definitórios dos termos assim como as relações de quase-sinonímia e polissemia entre os mesmos.

Destacamos em cada termo as características em comum em suas respectivas definições. Dessa forma, o leitor poderá observar os traços de definição em comum (destacados em cores), ou não, os quais determinam uma análise semântica de conceitos e nos auxiliam a determinar o nível de equivalência entre os termos em questão, além de exemplos de contextos de cada termo.

4.1. Substantivos

Apresentamos a seguir os casos que possuem questões de equivalência entre os termos substantivos em português e em francês.

Os primeiros termos analisados são os substantivos **abordagem** em português e seus equivalentes *approche* e *démarche* em francês.

Termo em português : abordagem	Termo em francês : <i>approche</i>	Termo em francês : <i>démarche</i>
DEFINIÇÃO: “Ação (a ₁) ou resultado de abordar.; Modo (a ₂) como é tratado determinado assunto (a ₂); Modo de tratar, entender ou lidar com algo.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Action (b ₁), manière d'aborder un sujet (b ₂), un problème. » FONTE : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Manière de conduire un raisonnement (c ₂), de progresser vers un but par le cheminement de la pensée; méthode, manière d'agir. » FONTE : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Mannheim critica a abordagem positivista e destaca como o historicismo alemão associa as gerações, não a um conceito de tempo externalizado e mecanicista, pautado por um princípio de linearidade do fluxo temporal da história, mas sim a um conceito de tempo interior, não mensurável objetivamente, e que só pode ser compreendido como algo qualitativo a ser apreendido subjetivamente.” FONTE : Adiala (2011)	CONTEXTO : « La plupart des <i>approches</i> en sémantique lexicale privilégient le sens de l'analyse et s'intéressent à polysémie des formes de surface, en cherchant, comme le Lexique Génératif (Pustejovsky, 1995) à modéliser les variations de sens d'une même forme. <i>L'approche</i> par FL privilégie au contraire le sens de la synthèse: les expressions de la langue sont envisagées et décrites à partir de leur sens. » FONTE : Kahane (2002)	CONTEXTO : « Il s'agissait donc d'une <i>démarche</i> ouverte, de type exploratoire, fondamentalement orientée par le choix d'aller de la fonction aux marqueurs plutôt de partir de marqueurs pré-identifiés. » FONTE: Péry-Woodley (2000)

De acordo com as definições e contextos apresentados, podemos observar que os termos *approche* e *démarche* são considerados como quase-sinônimos, uma vez que apresentam traços em comum e que correspondem a um mesmo sentido. No entanto, tais termos não são sinônimos totais, uma vez que o termo *démarche* apresenta uma superioridade de conceitos. Assim, o termo **abordagem** em português é considerado um equivalente total do termo *approche* e um equivalente parcial do termo *démarche*. Os

três termos apresentam uma intersecção de conceitos, como observamos anteriormente e os contextos nos demonstram que o uso dos três termos é equivalente em nossa área estudada, uma vez que ambos podem ser empregados com o sentido do termo **abordagem** em português e vice-versa.

O próximo caso apresentado é dos termos *an* e *année* em francês e *ano* em português:

Termo em português: ano	Termo em francês: <i>an</i>	Termo em francês: <i>année</i>
DEFINIÇÃO: “Período de 12 meses seguidos que corresponde ao tempo que Terra leva para completar uma revolução em torno do Sol (a ₁); Cada um dos intervalos de 12 meses, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, numerados sequencialmente em função de uma data tomada como início da contagem. (a ₂)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « <i>Durée conventionnelle voisine de la période de révolution de la Terre autour du Soleil (b₁) ; Période de douze mois correspondant à la révolution de la Terre autour du Soleil, commençant le 1^{er} janvier et se terminant de 31 décembre, considérée dans sa durée ou dans sa situation relative. (b₂) »</i> FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « <i>Durée conventionnelle voisine de la période de révolution de la Terre autour du Soleil (c₁) ; Période de douze mois correspondant à la révolution de la Terre autour du Soleil, commençant le 1^{er} janvier et se terminant de 31 décembre, considérée dans sa durée ou dans sa situation relative. (c₂) »</i> FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Este artigo apresenta a experiência de implantação da metodologia de custos baseada em atividades (ABC) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, por meio de um estudo de caso, num período de cinco anos .” FONTE: Araújo ; Bonacim (2010)	CONTEXTO: « Le taux de scolarisation pour la classe d’âge de 19 à 24 ans est en France l’un des plus bas. » FONTE: Péry-Woodley (2000)	CONTEXTO: Cependant, plusieurs autres facteurs de risque ‘non traditionnels’ ont été identifiés au cours de dernières années et contribuent également à la prévalence accrue des MCV dans cette population. » FONTE: Madore (2004)

Observamos que as definições dos termos tratados são sinônimas, não existindo equivalência parcial entre os termos. No entanto, os termos *an* e *année* apresentam usos linguísticos diferentes. De acordo com Larousse (2019), para indicar uma idade, por exemplo, emprega-se *an* com um numeral cardinal (*Il a dix ans*) enquanto emprega-se *année* com um numeral ordinal (*Il est dans sa dixième année*). No caso de adjetivos que indicam uma cronologia (*premier, dernier, prochain*) emprega-se qualquer um dos

termos em questão, realizando a devida concordância (*L'année prochaine/L'an prochain*). Para expressar uma duração emprega-se um ou outro, sendo que *année* recai sobre um sentimento fluxo de tempo corrido (*Pendant dix années*), enquanto *an* possui um uso mais neutro (*Pendant dix ans*). Por fim, quando utilizamos um adjetivo qualificativo, emprega-se sempre *année* (*Dix belles années*). (LAROUSSE, 2019).

Dessa forma, consideramos os termos *an* e *année* como equivalentes totais do termo *ano*, porém ressaltamos ao leitor que faça atenção às situações linguísticas destacadas, uma vez que em português existe apenas um termo para designar esse substantivo.

Outro caso de quase sinonímia entre substantivos em francês é dos termos *contribution* e *apport*, equivalentes do termo *contribuição*, em português.

Termo em português: contribuição	Termo em francês: contribution	Termo em francês: apport
DEFINIÇÃO: “ Ação ou resultado de contribuir (a₁); Participação colaborativa numa atividade (a₂), na fundação, elaboração, construção ou resolução de algo etc.; Numa despesa coletiva (a₃), parte que cabe a cada pessoa.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Action de contribuer (b₁) à quelque chose, part apporté à une œuvre (b₂) ou à une dépense commune . (b₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Part, contribution (c₁), participation à une œuvre (c₂), à une action. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “A contribuição brasileira para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEEs) pode ser realizada a um baixo custo quando se reduz o desmatamento.” FONTE: Dubeux; Margulis (2010)	CONTEXTO: « Nous montrerons que les contributions récentes de William Labov (1994, 2001) marquent un éloignement de ces deux postulats. » FONTE: Chevrot (2001)	CONTEXTO: « Pour tenir compte de <i>l'apport</i> des données post-opératoires e aantomoplatologiques, la classification TNM clinique peut être complétée par l'expression standardisée des constats chirurgicaux et/ou microscopiques. » FONTE: Amouroux (2008)

Os termos em francês são quase-sinônimos, de acordo com as características apresentadas em suas definições. No entanto, observamos acima que o termo *contribution* apresenta uma característica superior ao termo *apport*, característica essa que o termo *contribuição* em português também apresenta: o sentido de *despesa coletiva*.

Dessa forma, devido à superioridade de características presente na definição de *contribution*, consideramos o termo *apport* como um equivalente parcial do termo *contribuição*, enquanto o termo *contribution* é considerado como equivalente total. Salvo casos de contextos de despesa coletiva, os três termos podem ser empregados como equivalentes.

Um próximo caso de equivalência parcial encontrado foi entre os termos *répartition* e *distribuição*, que possui como equivalente total o termo *distribution*.

Termo em português: distribuição	Termo em francês: distribution	Termo em francês: répartition
DEFINIÇÃO: “ Ação ou resultado de distribuir (a ₁); Modo como algo é disposto (a ₂), organizado, disposição (a ₃); Ação ou resultado de repartir (a ₄), doar (a ₅) (por solidariedade, caridade, participação social, etc.)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Action de distribuer (b ₁), de donner (b ₅) quelque chose à des gens, aux membres d’un groupe, etc. ; Organisation, disposition (b ₃), répartition (b ₄) des éléments d’un ensemble d’un point de vue fonctionnel ou esthétique. » FONTE: : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Action de répartir (c ₄), de distribuer (c ₁), de partager (c ₄) ou de classer des choses ; Manière dont sont distribués (c ₂), répartis des êtres ou des choses. » FONTE: : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “O objetivo dessa atuação é, portanto, afetar a distribuição do crédito no interior do mercado em favor de segmentos da economia julgados prioritários pelo governo.” FONTE: Ferreira; Meireles (2009)	CONTEXTO: « Il arrive que certaines distributions graphiques, parce qu’elles sont en concurrence, brouillent l’information phonographique. » FONTE: Jaffré (2001)	CONTEXTO: « La répartition anatomique des tumeurs et leurs stades TNM est strictement identique pour les cas et les témoins par définition. » FONTE: Soriano (2005)

Observamos que os termos em francês são considerados como quase-sinônimos, de acordo com as características de definição representadas acima. Ambos os termos em francês são considerados como equivalentes do termo *distribuição*. Consideramos, no entanto, o termo *répartition* como um equivalente parcial do termo em português. Tal fato deve-se à inferioridade de características de definição do termo e à existência de um equivalente total do termo em questão, o substantivo *repartição*, em português. Porém, esse equivalente total do termo *répartition* não atingiu nossa delimitação de frequência

mínima e distribuição em nosso *corpus*. Consideramos, então, o termo *répartition* como equivalente parcial do termo **distribuição**.

Os termos **fase**, *phase* e *stade* também apresentam uma questão de equivalência parcial.

Termo em português: fase	Termo em francês: <i>phase</i>	Termo em francês: <i>stade</i>
DEFINIÇÃO: “ Étapa ou estágio de um processo em evolução (a₁) ou que sofre sucessivas alterações; Período ou época com características que a distinguem. (a₂) ” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Chacun des états successifs d’un phénomène en évolution (b₁) ; État passager chez quelqu’un, dans une activité, marqué par certaines caractéristiques. (b₂) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Période, degré dans un développement quelconque. (c₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Ultrapassada a primeira fase de observação, fez-se necessária a transcrição dos dados coletados em linguagem audiovisual para um registro em língua escrita.” FONTE: Cavalcante (2009)	CONTEXTO: « Il est important en particulier de ne pas négliger le fait que, dans cette <i>phase</i> de l’apprentissage, c’est l’ensemble du langage qui continue à s’étendre et à se développer, et que la réflexivité, le recul épilinguistique, qui seront si nécessaires au moment où il s’agira de poser la langue comme un objet d’analyse (lors de l’apprentissage proprement formel de la lecture) ne sont possibles qu’à partir d’un terreau d’expériences langagières suffisamment riches et variées. » FONTE: Gorssmann (2001)	CONTEXTO: « Chaque organe est constitué de cellules hémocytaires à différents <i>stades</i> de maturations qui semblent empaquetées et entourées par une couche de tissu connectif. » FONTE: Herbinière (2005)

Observamos acima que os termos *phase* e *stade* são considerados como quase-sinônimos nos contextos e definições apresentados nesse trabalho. No entanto, consideramos apenas o termo *phase* como equivalente total do termo **fase**, uma vez que, além da inferioridade de características nesse contexto acadêmico, o termo *stade* pode também ser empregado em diferentes contextos, como por exemplo como equivalente do

termo **estádio** em português. Dessa forma, o termo *stade* é considerado um equivalente parcial do termo **fase**.

O termo **lugar** em português apresenta dois possíveis equivalentes em francês, os termos *lieu* e *place*.

Termo em português: lugar	Termo em francês: <i>lieu</i>	Termo em francês: <i>place</i>
DEFINIÇÃO: “Espaço determinado (a₁); Posição ocupada ou que pode ocupar alguém ou algo (a₂); Posição, colocação numa classificação (a₃), escala ou hierarquia; Direção, caminho (a₄), destino.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Situation spatiale de quelque chose, de quelqu’un (b₁) permettant de le localiser, de déterminer une direction, une trajectoire. (b₄) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Espace occupé par quelqu’un, quelque chose (c₁); Rang obtenu par quelqu’un dans un classement (c₃) ou une compétition; Rang, niveau auquel on place, on situe quelque chose ou quelqu’un. (c₂) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)

CONTEXTO1: “Para isso, utiliza diversos meios para intervir e educar a sociedade, fazendo com que a saúde passasse a ocupar um lugar de destaque nas preocupações políticas da Europa.” FONTE1: Paula (2011) CONTEXTO2: “Ou seja, as investigações tentavam explicar como esses indivíduos faziam uso de recursos linguísticos que, à primeira vista, não estariam autorizadas usar e como essa combinação de distintos códigos, registros, sotaques, léxicos etc. construía e (des)legitimava seu lugar social.” FONTE2: Borba (2015) CONTEXTO3: Em primeiro lugar, observa-se, no Gráfico 1, que a participação da agropecuária no Valor Adicionado total, depois de ter alcançado o pico de 25% em 1951, teve sua participação reduzida para 5,2% em 2012. FONTE3: Candiotta (2010)	CONTEXTO1: «Les unités noyaux avaient en effet été définies, sur la base d’un critère de lecture experte, comme les lieux où se trouvent concentrées les tentatives successives de définition/redéfinition des concepts.» FONTE1: Grossmann (2001) CONTEXTO3 : « En tout premier lieu, il faut signaler que le niveau atteint ne correspond ni aux attentes formulées par les chercheurs, ni aux niveaux déduisibles du contexte curriculaire. » FONTE3 : Gieiruc ; Lys (2007)	CONTEXTO1: « Ce corpus de vulgarisation scientifique dans le domaine de la volcanologie comprend 400 443 mots. Il a été constitué dans le cadre d’un travail de thèse portant sur la place et le rôle des terminologies dans les dictionnaires Dictionnaire généraux unilingues et bilingues (Josselin-Leray, 2005). » FONTE1: Frérot (2005) CONTEXTO2 : «La radiothérapie doit donc garder sa place privilégiée dans le traitement des BSCC, que ce soit en première intention dans les petites tumeurs ou en complément de la chirurgie pour les lésions évoluées. » FONTE2 : Soriano (2005)

As definições e contextos apresentados acima demonstram que os termos em francês são quase-sinônimos devido às características representadas em a₁, b₁ e c₁. Consideramos, no entanto, duas entradas possíveis para o termo **lugar**. A primeira seria referente à característica de *espaço ocupado*, a qual todos os três termos em questão possuem, como observamos em CONTEXTO1 acima. Uma segunda entrada, CONTEXTO2, seria referente à característica de uma *posição ocupada*, representada pelos termos **lugar** e **place**. Não definida porém presente em ambos os *corpora* é o emprego dos termos **lieu** e **lugar** com o sentido de numeração (*em primeiro lugar/ en deuxième lieu*), representado em CONTEXTO3. Dessa forma, os equivalentes apresentados devem ser analisados de acordo com os contextos afim de serem empregados corretamente.

Em francês, existem dois termos diferentes para expressar **necessidade**, os termos *nécessité* e *besoin*.

Termo em português: necessidade	Termo em francês: <i>nécessité</i>	Termo em francês: <i>besoin</i>
DEFINIÇÃO: “Qualidade ou condição do que é necessário (a ₁); Aquilo que não se pode evitar (a ₂); O que é indispensável à vida. (a ₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: Caractère de ce qui est nécessaire, de ce dont on ne peut se passer (b ₁) ; Caractère de ce qui est inévitable, inéluctable (b ₂) ; Besoin impérieux (b₄) , chose nécessaire. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Exigence née d'un sentiment de manque, de privation de quelque chose qui est nécessaire (c₁) à la vie organique ; Sentiment de privation qui porte à désirer ce dont on croit manquer, nécessité impérieuse (c₄) ; Chose considérée comme nécessaire à l'existence. (c₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “A situação acima delineada parece deixar evidente que, ao alvorecer do Império, não tínhamos uma situação escolar que permitisse o atendimento das necessidades do País de forma adequada.” FONTE: Rocha et al. (2004)	CONTEXTO: « La réponse classique est la <i>nécessité</i> du partage énergétique entre les différentes activités que l'homme mène inévitablement de front. » FONTE: Chevrot (2001)	CONTEXTO: « La notion de qualité est définie comme l'ensemble des caractéristiques du logiciel qui lui permettent de répondre aux besoins de ses utilisateurs. » FONTE: Popescu-Belis (2007)

Apesar do caráter quase-sinonímico dos termos em francês, o termo *besoin* apresenta características não presentes do termo *nécessité*. Aquele possui um caráter de *sentimento de falta e privação*, característica essa que não se encontra nos termos **necessidade** e *nécessité*. No entanto, consideramos como equivalentes os termos *besoin* e **necessidade**, uma vez que ambos apresentam as características de *necessidade e de algo indispensável à vida*. Dessa forma, devido ao fato de não existir outra palavra equivalente em português para o termo *besoin*, e ao fato de ambos apresentarem características próximas, consideramos todos os três termos como equivalentes. A empregabilidade dos termos é equivalente, como podemos observar nos contextos apresentados acima.

Os termos *but* e *objectif* são considerados equivalentes do termo **objetivo** em português:

Termo em português: objetivo	Termo em francês: <i>objectif</i>	Termo em francês: <i>but</i>
DEFINIÇÃO: “Meta a ser alcançada (a ₁); objeto (a ₂); escopo, propósito (a ₃).” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete.</i> (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: : « But, cible que quelque chose doit atteindre (b₁); But (b₃), résultat vers lequel tend l'action de quelqu'un, d'un groupe. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Ce pour quoi quelque chose est conçu, utilisé ou pratiqué ; objet, (c₂) fin ; Ce qui sous-tend une action, constitue un projet ; intention, dessein, objectif. (c₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “O objetivo deste trabalho, ao examinar as práticas integrativas e complementares no SUS, é contemplar aspectos de sua recente institucionalização, refletir sobre os fundamentos paradigmáticos de sua ação terapêutica e analisar o caráter integral e complexo de sua aplicação, tendo por interlocução determinados ângulos antropológicos.” FONTE: Andrade; Costa (2010)	CONTEXTO: « Le principal <i>objectif</i> du projet Pratiques orthographiques des français, auquel nous avons participé (voir CV), était de pallier ce manque. » FONTE: Chevrot (2001)	CONTEXTO: « Cette étude clinique a donc pour <i>but</i> d'évaluer le pronostique et le mode évolutif propre à ces tumeurs, à partir d'une population de 49 patients atteints de carcinome basaloïde squameux des VADS dont nous avons comparé l'évolution et la survie à celle d'une population témoin de carcinome épidermoïde. » FONTE: Soriano (2005)

Em francês, os termos apresentados podem possuir um uso diferente, no sentido do termo ***objectif*** como um resultado concreto a ser alcançado e do termo ***but*** como um alvo visado, em um sentido figurado. Devido às características em comum dos termos, os consideramos como quase-sinônimos. Assim, no meio acadêmico, ambos são considerados como equivalentes do termo **objetivo**, de acordo com as definições e contextos apresentados.

Como podemos observar na definição do termo **objetivo**, existe um quase-sinônimo desse termo, o substantivo **propósito**, também inserido nos termos acadêmicos. Os equivalentes de tal termo correspondem aos mesmos equivalentes acima analisados, ***but*** e ***objectif***.

Termo em português: propósito	Termo em francês: <i>but</i>	Termo em francês: <i>objectif</i>

DEFINIÇÃO: “Coisa que se pretende alcançar (a₁) ou fazer; Intenção, Objetivo. (a₂)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Ce pour quoi quelque chose est conçu, utilisé ou pratiqué ; objet, fin ; Ce qui sous-tend une action, constitue un projet (b₁) ; intention, dessein, objectif. (b₂) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « But, cible (c₂) que quelque chose doit atteindre (c₁) ; But, (c₂) résultat vers lequel tend l'action de quelqu'un, d'un groupe. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Assim, o piloto no CIA, além do objetivo anteriormente descrito de estruturação de um modelo, teve também o propósito de 'criar cultura' para os analistas de sistemas, uma vez que esses profissionais priorizam que todo e qualquer sistema de informática tenha como princípio, além de outros (confiabilidade, segurança, rastreabilidade, integração etc.), a valorização ou mensuração financeira das informações.” FONTE: Araújo; Bonacim (2010)	CONTEXTO: « La démarche typologique de D. Biber (1988 ; 1989) s'inscrit dans l'approche dite 'macroscopique' introduite dans le chapitre précédent, son but étant l'étude systématique de la variation linguistique, plutôt que la validation de types prédéfinis. » FONTE: Péry-Woodley (2000)	CONTEXTO: « Pour cela, le DSMB doit, entre autres, s'assurer que l'essai atteint les objectifs fixés par les critères de jugement prédéfinis dans le protocole, et que sa poursuite est justifiée selon le plan prévu, mais sans verser dans la 'futilité'. » FONTE: Brun-Buisson (2005)

Os termos *part* e *partie*, apresentados a seguir, são equivalentes do termo **parte**, em português.

Termo em português: parte	Termo em francês: part	Termo em francês: partie
DEFINIÇÃO: “Qualquer porção de um todo (a₁); Divisão de um todo, porção, quinhão (a₂); Atribuição, papel, função. (a₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Partie d'un tout (b₁) divisé (b₂) attribuée à quelqu'un ou affecté à quelque chose. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO : « Division, portion, morceau (c₂), fraction de quelque chose, d'un tout (c₂); Domaine, spécialité, profession, branche de quelqu'un. (c₃) » FONTE : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Em um quadro internacional favorável ao desempenho da economia brasileira, o aumento do valor	CONTEXTO: « Le problème de traitement reste cependant complexe, ces expressions étant pour une bonne part des	CONTEXTO : « Vinay et Darbelnet (1958 : 89) précisent que la modulation sert à agir sur les 'catégories de la pensée'

do salário mínimo e a formalização dos contratos de trabalho reforçaram o crescimento do produto interno bruto (PIB), ampliando a expansão do consumo com a incorporação ao mercado de uma parte da população de baixa renda.” FONTE: Baltar (2015)	adverbes et des syntag.es prépositionnels, c’est-à dire qu’elles sont au oins partiellement constituées de lexèmes de classes ouvertes. » FONTE: Péry-Woodley (2000)	et distinguent onze types de modulation. Parmi ces types nous nous intéressons à la modulation substitutive dans laquelle une partie est traduite par une autre. » FONTE : El-Khoury (2007)

As definições apresentadas demonstram que os termos em francês são quase-sinônimos, pois possuem características em comum, assim como o termo **parte**. Ambos os termos são considerados como equivalentes totais do termo em português. Observamos, no entanto, que as características marcadas como a₃ e c₃ nas definições dos termos **partie** e **parte** apresentam uma superioridade de conceito. A equivalência dos termos continua sendo total pois existe apenas um termo em português que apresenta tais características presentes em ambos os termos em francês. Os contextos apresentados demonstram a equivalência de emprego dos substantivos analisados.

Os termos **recherche** e **enquête** em francês se apresentam como quase-sinônimos e equivalentes do termo **pesquisa**.

Termo em português: pesquisa	Termo em francês: recherche	Termo em francês: enquête
DEFINIÇÃO: “ Ação ou resultado de pesquisar (a₁); Estudo metódico a fim de ampliar o conhecimento sobre determinada área do saber (a₂); Busca averiguação da realidade, investigação, inquirição. (a₃) ” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Action de rechercher (b₁) quelque chose ou quelqu'un dont on ignore où il se trouve exactement ; Action de chercher à découvrir quelque chose (b₃), à parvenir à une connaissance nouvelle ; Ensemble d'études et de travaux menés méthodiquement par un spécialiste et ayant pour objet de faire progresser la connaissance. (b₂) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Étude (c₂) d'une question faite em réunissant des témoignages et des expériences ; Ensemble de recherches (c₁) ordonnées par une autorité administrative ou judiciaire et destinées à faire la lumière sur quelque chose. (c₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Os sujeitos desta pesquisa foram os	CONTEXTO: « Nous encourageons ici les lecteurs à	CONTEXTO: « En fait, les résultats de l'enquête menée à

pacientes internados no Hospital Regional de Cajazeiras (HRC) em decorrência de acidentes de trânsito no período de dezembro de 2013 a março de 2014, durante os finais de semana.” FONTE: Franco (2011)	participer directement aux recherches dans ce domaine, en installant sur leur ordinateurs personnel un économiseur d’écran qui pilote un programme de simulation lorsque leur ordinateur est inutilisé ; ces programmes sont distribués sur Internet à toute personne volontaire, nous y reviendrons plus loin. » FONTE: Simonson (2005)	Philadelphie montre que les femmes, vues comme un groupe homogène, guident effectivement le changement ‘à partir du bas’ (Labov, 2001 : 292), qui opèrent en dessous du niveau de la conscience. » FONTE: Chévrot (2001)

De acordo com as definições apresentadas acima, os três termos em questão possuem traços conceituais em comum. Porém, o termo *enquête* é considerado um equivalente parcial do termo **pesquisa**, em português. O termo em francês é analisado como um tipo de pesquisa, possuindo o termo **pesquisa** uma superioridade de conceitos, uma definição mais abrangente. Vale ressaltar que existe em português o termo *enquête*, o qual funcionaria como equivalente total do termo *enquête*, no entanto, tal termo não atinge a frequência mínima e distribuição necessária para ser considerado como termo acadêmico em nossa pesquisa. Observamos nos contextos apresentados que os termos podem ser considerados como equivalentes devido ao emprego dos mesmos no meio acadêmico.

Mais uma vez, apresentaremos dois quase-sinônimos em francês, *position* e *rang*, equivalentes de um termo em português, **posição**.

Termo em português: posição	Termo em francês: <i>position</i>	Termo em francês: <i>rang</i>
DEFINIÇÃO: “Modo como algo está disposto, colocado, arranjo, disposição (a ₁); Lugar onde algo se encontra (a ₂); Lugar ocupado por alguém em uma hierarquia (a ₃) no interior de uma empresa ou instituição; Ponto de vista ou opinião acerca de algo (a ₄); Situação em que alguém se encontra (a ₅) ”	DEFINIÇÃO: « Place précise occupée dans l’espace par quelque chose, quelqu’un (b ₂); Manière dont quelque chose est placé (b ₁); Situation de quelqu’un dans la société, dans un milieu hiérarchisé (b ₃), dans une épreuve, etc. ; Situation de quelqu’un relativement au but, aux circonstances (b ₅); Opinion, parti que l’on adopte (b ₄)	DEFINIÇÃO: « Place dans un ensemble dont les éléments sont classés selon un ordre déterminé (c ₁) ; Position occupée par quelqu’un dans une hiérarchie (c ₃), et en particulier dans la hiérarchie sociale, du fait de sa naissance, de sa fonction, de sa fortune, etc. ; Place attribuée à quelqu’un ou à quelque chose (c ₂), en fonction de la valeur ou de l’importance qui lui est

FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	dans une situation donnée ou devant un problème donné. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	reconnue, parmi d'autre de la même catégorie. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “A pertença a uma casta é baseada no nascimento, tal como a posição hierárquica da casta, que é fixada de acordo com o estatuto da casta em que cada um nasceu.” FONTE: Santos (2002)	CONTEXTO: « Pour chaque base, quatre oligonucléotides sont synthétisés d’après une séquence de référence avec à la position centrale l’une des quatres bases, A, C, G ou T. » FONTE: Glaser (2005)	CONTEXTO: « Si c’est le cas, la disponibilité d’une variante dépend de son seuil d’activation ou de la force des connexions qui la lient à des unités structurales de rang supérieur, deux caractéristiques que découlent de l’âge où elle est acquise et de la fréquence de sa pratique. » FONTE: Chevrot (2001)

Os termos em francês **position** e **rang** são considerados quase-sinônimos, uma vez que apresentam características de definição em comum. O termo **rang** apresenta uma definição mais vasta e detalhada do que as definições dos termos **posição** e **position**. No entanto, em português, não encontramos outro equivalente para o termo **rang** que não o termo **posição**, pois tal termo apresenta as características suficientes para equivalência entre ambos os termos em francês. Ressaltamos que consideramos o termo **rang** como equivalente parcial do termo **posição** em português.

Os termos **cadre** e **tableau** se apresentam como um caso de quase-sinonímia em francês:

Termo em português: quadro	Termo em francês: cadre	Termo em francês: tableau
DEFINIÇÃO: “Cercadura gráfica ger. quadrilátera, em forma de traço simples ou múltiplo ou ornamental, que envolve desenho, texto, anúncios etc (a ₁); a área (e seu conteúdo) limitada por ela (a ₂); Quadro negro, quadro de giz (a ₃); Situação, panorama (a ₄); Exposição, relato, resenha descritiva (a ₅); Membro de diretoria, técnico ou alto funcionário de empresa. (a ₆)”	DEFINIÇÃO: « Bordure rigide limitant une surface dans laquelle on place un tableau, un objet d’art, etc. (b₁) ; Limites d’un espace ; l’espace ainsi cerné (b₂) ; Entourage, milieu, contexte (b₄) ; Disposition des parties d’un ouvrage (b₅); Salarié ayant acquis une formation supérieure et qui exerce en principe une fonction de commandement, de contrôle ou de direction dans une entreprise ou une	DEFINIÇÃO: « Support mural d’écriture, sur la surface duquel on écrit avec un morceau de craie ou un feutre (on dit aussi cadre noir) (c₃); Support mural destiné à recevoir divers objets ; Panneau destiné à recevoir des inscriptions, des renseignements (c₁); Ce qui s’offre à la vue et qui est susceptible de provoquer certaines impressions ; Description orale ou écrite

FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	administration (d'ordre technique, administratif ou commercial) en assumant des responsabilités, et qui bénéficie d'un statut particulier par rapport aux employés et ouvriers, dans de nombreuses conventions collectives. (On distingue usuellement les cadres supérieurs, les cadres moyens et les cadres d'exécution. (b₆)» FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	évoquant une situation (c₄) ; Disposition graphique permettant l'inscription de données, les données elles-mêmes. (c₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “A evolução de cada deles será permitida completar o quadro da estrutura da economia pré-industrial britânica, e suas contribuições para o posterior processo de desenvolvimento.” FONTE: Córdova (2013)	CONTEXTO: « On connaît mieux à présent, depuis E. Ferreiro (cf. Ferreiro et al., 1988) et toutes les recherches qui sont développées à sa suite dans le cadre constructiviste, les différentes étapes par lesquelles passe le jeune enfant, lorsqu'il conceptualise le fonctionnement du système d'écriture de sa langue maternelle . » FONTE: Grossmann (2001)	CONTEXTO: « Le tableau suivant indique à quelles conditions deux éléments X et Y forment un constituant de type C. » FONTE: Kahane (2002)

Observamos que os termos **cadre** e **quadro** em português são considerados como equivalentes totais devido à equivalência de características nas respectivas definições. Além da característica física de um quadro no qual poderíamos inserir informações, ambos também podem designar um sentido abstrato de uma situação ou contexto, como podemos observar nos contextos apresentados acima. Ao observarmos o termo **tableau**, percebemos que se trata de um termo que apresenta inferioridade de conceitos, sendo um **tableau** um tipo de **quadro** ou **cadre**. Tais termos equivalentes parciais em nosso trabalho. O mesmo acontece com o **tabela**, em português. Tal termo se refere a um tipo de **quadro**, sendo ele equivalente total do termo **tableau** em francês.

O termo **recurso** em português possui dois equivalentes em francês, os substantivos **recours** e **ressource**.

Termo em português: recurso	Termo em francês: <i>recours</i>	Termo em francês: <i>ressource</i>
DEFINIÇÃO: “Ação ou resultado de recorrer (a ₁); Meio para resolver uma dificuldade ou um problema (a ₂); Meio pelo qual se solicita a revisão de uma sentença desfavorável. (a ₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: «Action de recourir a quelqu'un ou à quelque chose (b ₁) ; Personne ou chose à laquelle on recourt (b ₂) ; Procédure permettant d'obtenir un nouvel examen d'une décision judiciaire. (b ₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: «Ce qui tire d'embarras, améliore une situation difficile. (c ₂) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Essa função que foi adicionada por Raimundo de Puy (1120-1160), a militar, logo se tornou objetivo principal e passou a consumir a maior dos recursos e energias da ordem.” FONTE: Curi (2010)	CONTEXTO: « Dans ce sens, l'alternance codique devient une ressource langagière qui sert parfois à 'dépanner' l'apprenant dans sa vie scolaire. » FONTE: Stratilaki (2007)	CONTEXTO: « La structure monosyllabique des caractères est en outre très sensible à l'homophonie, avec des séries impressionnantes, qui ont motivé le recours aux moyens distinctifs que sont les radicaux. » FONTE: Jaffré (2001)

Os termos *recours* e *ressource* são considerados como quase-sinônimos em francês e possuem o substantivo **recurso** como equivalente em português. Consideramos o termo *ressource* como equivalente parcial do termo **recurso**, uma vez que apresenta uma definição menos vasta do que o termo *recours*, como observamos acima. Os termos *recours* e **recurso** apresentam uma definição judiciária, enquanto o termo *ressource*, não. No entanto, no contexto acadêmico, o sentido mais utilizado não é aquele de definição judiciária, mas sim, como um meio para resolver uma dificuldade ou um problema ou meio pelo qual se solicita a revisão de uma sentença desfavorável.

A seguir, apresentamos os termos quase-sinônimos em francês *relation* e *rapport*, ambos equivalentes ao termo **relação** em português.

Termo em português: relação	Termo em francês: <i>relation</i>	Termo em francês: <i>rapport</i>
DEFINIÇÃO: “Ligação de algum tipo entre pessoas, coisas ou fatos (a ₁); Vínculo afetivo ou profissional, relacionamento (a ₂); Ação de relatar, relato (a ₃); Lista de nomes, coisas etc.;	DEFINIÇÃO: « Action de rapporter en détail ce dont on a été le témoin ou dont on a eu connaissance, récit qu'on en fait (b ₂) ; Caractère, état de deux ou plusieurs choses entre lesquelles existe un	DEFINIÇÃO: « Exposé dans lequel on relate ce qu'on a vu ou entendu, (c ₂) compte-rendu, souvent de caractère officiel, d'une question, d'une mission. Lien ou relation entre deux ou plusieurs

Semelhança, presença de características comuns entre coisas ou pessoas distintas (a₄); Qualquer ideia ou conceito por meio do qual podemos pensar um vínculo entre duas ou mais coisas. (a₅)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	rapport (b₅) ; Lien d'interdépendance, d'interaction, d'analogie, etc.; Personne qu'on connaît, avec laquelle on a des rapports mondains, professionnels, etc. (b₂) » FONTE : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	personnes ou choses (c₁); Ce que quelqu'un, quelque chose a de commun avec d'autres (c₄) ; Ce par quoi quelqu'un ou quelque chose s'accorde à d'autres, ce par quoi ils se conviennent ; Relations entre des personnes ou des groupes (surtout pluriel). (c₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: Além disso, outra contribuição relevante que a linguística <i>queer</i> traz é a desessencialização e desontologização da relação entre linguagem e identidades sociais.” FONTE : Borba (2015)	CONTEXTO : « Les études en population générale, notamment chez les lycéens, ont permis d'établir une relation entre les socres à l'échelle de Zuckerman et la consommation moyenne de drogues ou d'alcool. » FONTE : Lejoyeux (2004)	CONTEXTO : «Elles sont employées comme éléments de segmentation pour éviter la création en chaîne de plusieurs séquences de verbes en français de telle sorte qu'il s'établit entre les éléments ou les groupes fragmentés un rapport de subordination entre un verbe principal et un ou de plusieurs subordinées, contrairement aux CVS qui, rappelons-le, ne sont ni coordonnés ni juxtaposées (cf. exemple 6). » FONTE : Cothière-Robert (2007)

Ambos os termos apresentados em francês são aqui considerados como equivalentes do termo **relação** em português. O termo **rapport**, no entanto, apresenta um segundo equivalente em francês, o substantivo **relatório** em português. Sendo assim, o termo **rapport** é considerado como um equivalente parcial do termo **relação**, pois apresenta uma definição mais vasta do que o termo **relation**.

Os termos substantivos **signe** e **signal** em francês são equivalentes do termo **sinal** em português.

Termo em português: sinal	Termo em francês: <i>signal</i>	Termo em francês: <i>signe</i>
DEFINIÇÃO: “Vestígio, marca que se inscreve em alguém ou algo (concreto ou abstrato), simbolizando alguma coisa (a₁); Mancha, cicatriz, pinta; Gesto que permite reconhecer ou	DEFINIÇÃO: « Tout signe, geste, cri, son, etc., destiné à avertir, à donner une consigne, un ordre (b₃) ; Dispositif qui produit ou porte un signe conventionnel adéquat pour prévenir de	DEFINIÇÃO: « Ce qui permet de connaître ou de reconnaître, de deviner ou de prévoir quelque chose (c₂) ; Geste ou mimique permettant de faire connaître une pensée ou de manifester

prever algo (a₂); Recurso (visual, sonoro etc.) que se usa para transmitir avisos, ordens etc. (a₃); Prenúncio, presságio (a₄); Representação gráfica que tem um sentido convencional (sinais fonéticos, sinais algébricos) (a₅); O que se escreve sobre uma etiqueta, placa, rótulo, marca, letreiro. ” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	quelque chose (b₂); Fait, événement qui annonce quelque chose ou en marque le début. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	un désir, un ordre (c₃); Marque distinctive faite sur quelque chose (c₁); Représentation matérielle d'une chose, dessin, figure ou son ayant un caractère conventionnel (c₅); Phénomène extraordinaire, miracle, dans le domaine surnaturel religieux. (c₄) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “O reconhecimento destes sinais como pistas de contextualização é central na abordagem sociolinguística. Pistas de contextualização comuns são: prosódia, proxemia, pausas, fixação do olhar, etc.” FONTE: Vieira (2011)	CONTEXTO: « Cependant pCDP-64 présente um signal répartition plus frtement diminué (21%) que les autres plasmides. » FONTE: Millau (2006)	CONTEXTO: « Ce patient, chez qui ZAP – 70 n’est pas complètement absente, présente des signes cliniques différents et, notamment, des lésions cutanées liées à une infiltration importante de la peau par des lymphocytes T CD4+ de phénotype mémoire, activés. » FONTE: Hivroz (2005)

Os termos **signe** e **signal** em francês são quase-sinônimos. Ambos são considerados como equivalentes parciais dos termos **sinal** em português pois partilham das mesmas características de definição e dependem do contexto em questão a serem utilizados em francês.

Os termos **manière** e **façon** em francês são correspondentes ao termo **maneira** em português:

Termo em português: maneira	Termo em francês: manière	Termo em francês: façon
DEFINIÇÃO: “Modo ou forma de agir, fazer ou se comportar (a₁); Cunho pessoal das obras de um escritor ou de um artista, estilo (a₂); Feição, aparência exterior, forma, feitio; Situação oportuna, ensejo, oportunidade, ocasião. ” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Façon, méthode particulière d’agir, d’être (b₁); Forme habituelle et personnelle de comportement ; Facture, style propre à un écrivain à un artiste, à une école. (b₂) » FONTE: : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Travail de l’artisan ou de l’artiste, forme donnée à un objet par le travail de l’ouvrier (c₂), en particulier dans le domaine de la mode ; Manière particulière d’être ou d’agir. (c₁)» FONTE: : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)

CONTEXTO: “A intensificação do crescimento do PIB contribuiu para revelar tanto as limitações do padrão de crescimento após a abertura quanto o potencial de se tentar modificar esta maneira de a economia crescer, procurando tornar o desempenho econômico menos dependente da situação internacional de comércio e finanças.” FONTE: Baltar (2015)	CONTEXTO: « Tous les phénomènes que l’on nome épigénétiques s’opposent, d’une manière ou d’une autre, à la génétique, ou en montrant les insuffisances, soit qu’ils violent les lois de la génétique, soit qu’il monrent les limites du pouvoir des gènes. » FONTE: Morange (2005)	CONTEXTO: « Cette façon de procéder est à mettre en parallèle avec la méthode d’extraction de termes proposée par D. Boutigault pour l’outil LEXTER (Bourigault 96). » FONTE: Rebeyrolle ; Tanguy (2000)

Observamos que os termos *manière* e *façon* são termos quase-sinônimos em francês e ambos considerados como equivalentes do termo **maneira** em português.

Por fim, os termos *bilan* e *résumé* em francês apresentam questões de equivalência com o termo **resumo** em português:

Termo em português: resumo	Termo em francês: <i>résumé</i>	Termo em francês: <i>bilan</i>
DEFINIÇÃO: “Ação ou resultado de resumir (-se); Exposição breve de um fato, acontecimento ou texto, em que apenas aspectos mais relevantes são apresentados (a₁), síntese (a₂); Repetição em poucas palavras, recapitulação. (a₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Forme abrégée du contenu d’un texte, d’un document, d’un film (b₁) ; Ouvrage succinct faisant un exposé sommaire d’une question (b₂) ; Exposé succinct, ne retenant que l’essentiel d’un événement quelconque. (b₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Résumé (c₁) de la situation financière d’une entreprise ; État d’une situation, résultat d’une action, d’une opération d’ensemble. (c₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Neste artigo Juliano Moreira e Afrânio Peixoto apresentam um resumo da classificação de Kraepelin, retirada da última edição de seu tratado, de 1904, com a descrição de cada uma das categorias diagnósticas propostas por Emil Kraepelin (1855-1926), em que enfatizam: etiologia, possíveis formas, sintomas, duração,	CONTEXTO: « Elle suivra la démarche componentielle telle que la décrit Rastier dans ce nombreux ouvrages et articles ; en voici un bref résumé des définitions des outils théoriques nécessaires à son application. » FONTE: Cavalla (2002)	CONTEXTO: « Nous proposons um bilan de notre travail à la lumière de nos conclusions sur le type de ressources efficaces pour lever des ambiguïtés de rattachement prépositionnel ; [...] » FONTE: Frérot (2005)

marcha ou evolução e prognóstico.” FONTE: Adiala (2011)		

O termo **bilan** em francês é considerado como um equivalente parcial do termo **resumo** em português pois apresenta uma definição não equivalente referente ao resumo de uma situação financeira de uma empresa. No entanto, tal definição não se enquadra no meio acadêmico estudado, portanto, o termo **bilan** pode ser usado como um quase-sinônimo de *résumé*.

4.1.1. *Relações de frequência entre substantivos*

Dentre os 362 substantivos coletados em francês, 274 (75,6%) possuem equivalentes na lista de termos acadêmicos levantada por nós e 91 (25,1%) não, devido à falta de frequência ou distribuição mínima utilizada como critério de corte para o levantamento de termos.

Os 274 substantivos em francês correspondem a 259 substantivos em português, sendo que na língua francesa temos 259 termos preferenciais e 16 termos quase-sinônimos. No que diz respeito à frequência de uso, 123 (44,7%) termos em francês apresentam frequência superior aos termos em português, enquanto 152 (58,9%) termos em português apresentam frequência superior aos termos equivalentes em francês. Os demais 91, que não possuem equivalentes na lista de termos levantados por nós em português, possuem equivalentes em nosso *corpus* em português. Observamos que 71 (78%) dos termos em francês possuem frequência maior do que os termos em português, enquanto 20 (21,9%) termos em português apresentam frequência maior do que os termos em francês, mas não apresentam a mesma distribuição dos termos em francês.

4.2. Adjetivos

Apresentamos a seguir os casos com questões de equivalência entre os termos adjetivos em português e francês.

Os primeiros termos analisados são os adjetivos **certo**, em português, e **certain** e **sûr**, em francês.

Termo em português: certo	Termo em francês: certain	Termo em francês: sûr
DEFINIÇÃO: “Que é verdadeiro (a₁) , que é correto, sem nenhum erro; Moralmente adequado, justo; Preciso, exato (a₂) , certeiro (a₃) ; Inevitável (a₄) , infallível (a₅) ; Que atende aos fins a que se destina (a₆) , ou aos hábitos e costumes, adequado, apropriado, conveniente.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Tenu pour assuré (b₅) , inévitável (b₄) ; Évident, exact (b₂) , dont on ne peut douter (b₇) . » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Qui remplit bien son office (c₆) , qui est fiable; En qui on peut avoir confiance, sur qui on peut compter ; Se dit d’aptitudes, de qualités qui se distinguent par leur exactitude (c₂) ; Qui ne peut être mis en doute (c₇) , qui est vrai (c₁) , certain. (c₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “É certo que o aumento do salário mínimo, aumentando a renda dos trabalhadores, aumentará a demanda efetiva por trabalho, mas esse aumento será muito mais que compensado negativamente pela maior custo da força de trabalho para as empresas.” FONTE: Bastos (2012)	CONTEXTO: « Si ces pratiques d’analyse des mémoires déjà constitués présentent un intérêt certain , elles demandent à être combinées à d’autres types de méthodologies d’analyse des pratiques cependant : la mise en oeuvre d’ateliers d’écriture réflexive, par exemple. » FONTE: Bedin (2007)	CONTEXTO: « L’isolement du germe et sa description phénotypique sont nécessaires pour mieux comprendre la maladie qu’il provoque et pour un diagnostique sûr . » FONTE: Glaser (2005)

O adjetivo **certo** em português é considerado como equivalente dos adjetivos **certain** e **sûr**, em francês. Ambos são caracterizados como quase-sinônimos pois, como observamos acima, apresentam traços semelhantes em suas definições, assim como apresentam traços equivalentes aos traços de definição do adjetivo **certo**. No entanto, ressaltamos que os adjetivos **certain** e **certo** podem apresentar-se como indefinidos, adquirindo outro sentido e, portanto, apresentando uma definição mais abrangente:

Termo em português: certo (Indef.)	Termo em francês: certain (Indéf.)
DEFINIÇÃO: “Um, algum (a₁) .” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Devant un nom commun, désigne quelqu’un ou quelque chose qu’on distingue, sans grande précision, d’un ensemble. (b₁) »

	FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “O outro sentido de fabricação de uma instituição como <i>constitutivo</i> – em face de certos princípios de organização – é o modo pelo qual performatividades são obtidas pela adoção de práticas e políticas particulares.” FONTE: Ball (2010)	CONTEXTO: « Ceci conduit certain s à ne pas considérer le réfléchi comme une voix et à interpréter le se de il se rase comme un pronom réfléchi (comme le serait le pronom anglais himself), ce qui permet de postuler plus facilement un seul mot forme me Il va sans dire que cette solution ne va pas sans problème. » FONTE: Kahane (2001)

Sendo, então, o adjetivo *sûr* um equivalente parcial do termo **certo** em português, uma vez que não apresenta as mesmas características do adjetivo *certain* em francês. Da mesma forma, encontramos casos de quase-sinonímia entre termos em português. O termo *large*, por exemplo, apresenta dois equivalentes em português: **amplo** e **grande**:

Termo em português: amplo	Termo em português: grande	Termo em francês: large	Termo em francês: grand
DEFINIÇÃO: “ Grande (a ₁), espaçoso; Que tem grande abrangência (a ₂), extenso (a ₃); Abundante (a ₄), farto, rico; Ilimitado, irrestrito FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: “Que tem dimensões avantajadas (b ₅); Amplo (b ₁), extenso (b ₃), vasto (b ₆); Comprido, longo; Abundante (b ₄), numeroso.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Qui a telle dimension dans le sens opposé à la longueur, à la hauteur (c ₇); Qui a une dimension importante (c ₅) dans le sens opposé à la longueur, à la hauteur ; qui occupe ou qui délimite un espace considérable (c ₂) ; Qui est grand (c ₁), important, étandu . (c ₆) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO : « Indique une dimension relative en étendue, en hauteur ou en longueur (d ₇); Dont les dimensions dépassent la moyenne de sa catégorie ; Dont la taille, l'importance, le nombre, la quantité sont relativement considérables (d ₅); Qui atteint un haut niveau, un haut degré ; dont l'importance, l'intensité, la durée ou la quantité sont considérables; Indique qu'une quantité est importante subjectivement; Qui est remarquable par son élévation, sa noblesse; Dont la croissance ou la maturité est avancée ou achevée; Se dit d'un frère aîné ou d'une sœur aînée; Qui se distingue

			par quelque chose d'exceptionnel, par ses qualités éminentes ou par le haut niveau qu'il atteint dans sa catégorie; Indique un rang très élevé dans certaines hiérarchies; Qui est propre aux personnages importants, aux cérémonies auxquelles ils participent, etc.; Marque l'emphase; Indique l'intensité dans les locutions verbales <i>avoir faim, soif, peur, besoin, etc.</i> (reste invariable).” FONTE : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Esse amplo acervo de cuidados terapêuticos abriga ainda recursos como terapias nutricionais, disciplinas corporais, diversas modalidades de massoterapia, práticas xamânicas e estilos de vida associados ao naturalismo e à ecologia. ” FONTE: Andrade (2010)	CONTEXTO: “No plano estrutural, desde os anos 1990, ocorre a crescente integração da economia brasileira a uma economia financeirizada nos países desenvolvidos, marcada por recorrentes bolhas de preços de ativos e por uma crise financeira de grandes proporções em 2008. ” FONTE: Carneiro (2017)	CONTEXTO : « C’est toutes proportions gardées ce que j’ai cherché à faire, à propos de la culture écrite à l’école maternelle, en prenant soin d’intégrer l’observation des matériaux lagagiers dans uns cadre plus large. » FONTE : Grossmann (2001)	CONTEXTO : FONTE :

De acordo com as definições apresentadas, observamos o caráter sinônimoico entre os termos em português, assim como os traços de equivalência entre esses termos e o termo em francês, inseridos no contexto apresentado. Consideramos, no entanto, o termo **large** como equivalente parcial do termo **grande**, uma vez que esse apresenta uma definição mais abrangente, podendo ser utilizado em contextos diferentes, equivalentes

ao emprego do termo **grand**, em francês. Como, por exemplo, em se tratando de características físicas de um objeto ou pessoa.

O termo **principal** em português apresenta dois equivalentes em francês os termos **principal** e **majeur**.

Termo em português: principal	Termo em francês: principal	Termo em francês: majeur
DEFINIÇÃO: “Que é mais importante (a ₁), que se destaca entre os demais por suas qualidades objetivas ou subjetivas (a ₂); Fundamental, essencial (a ₁); Que é mais notável, o mais saliente. (a ₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Qui prime sur d’autres choses de nature analogue, par son importance, as valer, as taille ou le rôle essentiel qu’il joue à l’intérieur d’un ensemble (b ₂); Qui joue un rôle essentiel dans telle fonction (b ₁); Qui est grand, supérieur (b ₃) dans une catégorie, une fonction. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: «Qui est plus grand, plus considérable (par opposition à mineur); Qui est d’une grande importance, capital, essentiel. (c ₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Os acidentes de trânsito assumiram a segunda causa de mortalidade e uma importante questão para a Saúde Pública, no Brasil (ROCHA, 2009), sendo o principal motivo para isso a desordenada segurança no trânsito em todo o mundo, tendo maior destaque no Brasil, em lugares onde vem provocando significantes transtornos econômicos e sociais.” FONTE: Franco et al. (2015)	CONTEXTO: « La principale caractéristique de cette étude est d’illustrer cette polyfonctionnalité du rire dans une telle interaction. » FONTE: Dejean (2001)	CONTEXTO: “Un objectif majeur du projet, qui comporte par ailleurs un volet psycholinguistique et vise des applications informatiques, est d’éclairer la relation entre la composante lexicosyntaxique du texte et son inscription visuelle dans la page. » FONTE: Péry-Woodley (2000)

Observamos acima que o termo **principal** em francês é um equivalente total do termo **principal** em português. O termo **majeur** é considerado aqui como um equivalente parcial do termo **principal**, sendo um quase-sinônimo do termo **principal** em francês. O termo **majeur** em francês possui um equivalente total em português, o termo **maior**, o qual não apresenta questões de equivalência.

Enfim os termos em francês *vrai* e *véritable* são considerados quase-sinônimos e equivalentes do termo **verdadeiro** em português.

Termo em português: verdadeiro	Termo em francês: <i>vrai</i>	Termo em francês: <i>véritable</i>
DEFINIÇÃO: “Que é conforme à realidade (a₁), fiel; Em que há verdade; Que é honesto, sincero (a₂), franco; Correto, exato, real; Que é autêntico, genuíno, legítimo (a₃); Que é o que parece (a₄), que não é uma fraude; A realidade, a verdade. (a₅)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Se dit d'une affirmation conforme à la réalité (b₁) ou qui n'implique pas contradiction et à laquelle l'esprit ne peut que souscrire; Qui appartient à la réalité et n'est pas une création de l'esprit (b₅); Qui est bien conforme à son apparence (b₄); Se dit, dans le domaine artistique et littéraire, des êtres et des choses créés qui donnent l'impression de la vie, du naturel (b₆), de la sincérité (a₂); Se dit d'un élément qui, parmi d'autres semblables, apparaît comme le seul important ou le seul déterminant; Qui convient le mieux à quelqu'un ou à quelque chose, est le plus approprié à une fin, à une destination. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Qui est authentique (c₃), conforme à la réalité (c₁); Se dit d'un matériau, d'un objet qui est réellement ce qu'on dit qu'il est (c₄), qui n'est ni mélangé ni imité, etc; Qui possède toutes les propriétés conformes à sa nature (c₆); Souligne la justesse de l'image choisie. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Porém, a imposição de um modelo linear, como este mostrado acima pode ser uma hipótese bastante forte e uma aproximação pobre do que seria a verdadeira função das notas dos exames de proficiência.” FONTE: Santarrosa (2011)	CONTEXTO: « Mais la simulation était encore trop courte pour observer une transition claire vers la vraie structure native. » FONTE: Simonson (2005)	CONTEXTO: « L'intégration d'un véritable module morphologique (permettant de combiner des morphes pour formes des mots) est prévue dans l'architecture de GUST, mais rien n'a encore été développé. » FONTE: Kahane (2002)

Ambos os termos em francês apresentados acima são quase-sinônimos e equivalentes parciais do termo **verdadeiro**. A parcialidade de equivalência deve-se ao fato de que o usuário deve escolher qual termo em francês a ser utilizado de acordo com o contexto apresentado.

4.2.1. Relações de frequência entre adjetivos

Dentre os 203 adjetivos coletados em francês, 115 (56,6%) têm equivalentes na lista de termos acadêmicos levantada por nós, e 88 (43,3%) não, devido à falta de frequência ou distribuição mínima usada como critério de corte para o levantamento dos termos.

Encontramos 116 adjetivos em francês equivalentes a 111 adjetivos em português, sendo 111 termos preferenciais em francês e 4 termos quase-sinônimos. Em relação à frequência de uso, 50 (43,1%) termos em francês possuem frequência superior aos termos em português, enquanto 64 (55,1%) termos em português possuem frequência maior do que os termos em francês. Os 88 termos em francês, que não possuem equivalentes em nossa lista de termos em português, apresentam equivalentes em nosso *corpus* em português. Observamos que 84 (95,4%) desses termos em francês possuem uma frequência maior do que os termos em português, enquanto 4 (4,5%) termos em português apresentam uma frequência maior do que os termos em francês.

4.3. Verbos

Apresentamos a seguir os casos que possuem com questões de equivalência entre os termos verbais em português e francês.

O verbo ***agir*** em francês possui um equivalente total em português, o verbo ***agir***. Ressaltamos o caso do verbo ***agir*** em francês em sua forma pronominal, a qual é bastante presente no *corpus* em francês analisado. Quando nessa forma, o verbo ***s'agir*** em francês possui como equivalente em português as locuções ***tratar-se de***, ***ter relação com*** e ***consistir em***. Apesar da presença de tal formato verbal nos *corpora* analisados, optamos por não inserir tais locuções em nossa lista de termos, uma vez que não consistem em termos simples.

Em português os verbos ***alcançar*** e ***conseguir*** são considerados como quase-sinônimos, assim como os verbos ***atteindre*** e ***parvenir*** em francês.

Termo em português: conseguir	Termo em português: alcançar	Termo em francês: <i>parvenir</i>	Termo em francês: <i>atteindre</i>

DEFINIÇÃO: “Atingir, alcançar um objetivo, ger. difícil (a₁); Obter (a₂) com aplicação, inteligência ou habilidade; Ser capaz de (fazer algo), ter aptidão ou potencial para (a₃); Atingir o extremo de, chegar ao ponto de, ter como consequência. (a₄)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: “Chegar a determinado lugar ou ponto (tb. Fig.), atingir (b₁); Conseguir chegar a alguém ou algo distante, que se afasta ou está mais adiantado (b₂); Pôr ao alcance de, aproximar, proporcionar; Obter, conseguir (b₂); Compreender, entender; Abranger na esfera de sua ação, poder.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Arriver, venir à un point précis (c₁) ; Atteindre un lieu, se propager ; Arriver à destination ; Réussir à faire quelque chose au prix d'un certain effort (c₃) ; Accéder à un état ; atteindre cet état. (c₅) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/)	DEFINIÇÃO: «Gagner un lieu, y arriver en se déplaçant (d₁) ; Parvenir à une date, à un âge (d₅) ; Parvenir, au cours d'une évolution, d'une progression, à un état, un niveau, une valeur, etc. (d₂) ; Parvenir à une limite abstraite (d₅) ; Parvenir à toucher, avec une partie du corps, un instrument, ce qui est élevé ou éloigné ; Parvenir à entrer en contact avec quelqu'un, le joindre ; Parvenir à un but. (d₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/)
CONTEXTO: “Todavia, foi devido a esta situação que o escopo da análise foi ampliado o máximo possível para cobrir a maioria dos setores da economia, e com base num número maior de variáveis consideradas, conseguir imputar a cada uma delas elementos fundamentais em sua determinação. ” FONTE: Córdova (2013)	CONTEXTO: “Considerando que cada setor censitário tinha em média de 200 a 300 domicílios (e um em cada três seria visitado), foram sorteados 35 setores, sendo 31 ‘urbanos não-especiais’ (onde realizou-se 96% das entrevistas) e quatro ‘urbanos subnormais’ (onde realizou-se 4% das entrevistas) para alcançar o tamanho da amostra calculada.” FONTE: Rodrigues-Neto (2008)	CONTEXTO: « Ce type de schéma expérimental ne doit donc être mis en oeuvre que lorsque le contexte et l’objectif de l’étude l’imposent, et les aspects biostatistiques doivent alors être traités avec la rigueur nécessaire, sous peine de parvenir à des conclusions erronées. » FONTE: Giraudeau (2001)	CONTEXTO: «Bièvement, les tenants de la sociolinguistique interactionniste supposent un locuteur libre de manipuler les variantes pour atteindre des objectifs communicatifs et pragmatiques, alors ue l’approche variationniste construit un locuteur dont le comportement linguistique semble contraint par les structures linguistiques et sociales. » FONTE: Chevrot (2001)

Tal relação sinonímica em ambas as línguas leva a parcialidade de equivalência entre os termos. Como observamos acima, de acordo com as definições apresentadas, os termos **alcançar** e **conseguir** em português podem ser equivalentes a ambos os termos em francês em questão, *parvenir* e *atteindre*, a depender da escolha do leitor ou escritor, assim como o contexto em que os termos se inserem.

Os verbos *lier* e *attacher* em francês são considerados como quase-sinônimo e equivalentes do termo **ligar** em português.

Termo em português: ligar	Termo em francês: <i>lier</i>	Termo em francês: <i>attacher</i>
DEFINIÇÃO: “Prender, unir seres ou coisas, juntar, atar (a₁); Aglutinar (-se), combinar (-se) ou misturar (-se) (a₂); Pôr em comunicação, ou dar acesso a; Associar, relacionar (a₃); Unir (-se) em sentido moral ou afetivo (a₄); Fazer aderir. (a₅)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Attacher, maintenir ensemble divers éléments au moyen d'un lien (b₁); Fermer quelque chose au moyen d'un lien (b₆); Attacher quelqu'un ou ses membres de telle sorte qu'il perde sa liberté de mouvement (b₇); Maintenir des choses ensemble dans une substance (b₅); Unir quelque chose à quelque chose d'autre par un lien logique, (b₃) relier; Exécuter les phases successives d'un mouvement de façon qu'elles s'enchaînent harmonieusement (b₂); Placer quelqu'un, quelque chose dans une étroite dépendance par rapport à une autre personne, une autre chose, etc. (b₈); Unir, attacher par des rapports d'affection, d'intérêt, etc. (b₄) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Fixer quelqu'un, quelque chose, un animal à quelque chose, les maintenir, les immobiliser ou limiter leur liberté de mouvement au moyen d'un lien (c₇); en parlant du lien, les maintenir dans cet état (c₁); Réunir, entourer par un lien un ensemble de choses, un paquet, etc. (c₅); Nouer, réunir les deux bouts d'un lien (c₆); Établir un lien d'amitié, de sympathie, d'habitude, une relation durable entre quelqu'un et quelque chose ou quelqu'un d'autre (c₄); Lier quelqu'un par un engagement, un contrat; Donner, attribuer (dans des expressions). » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “No nível das relações ilocucionárias, enquanto a primeira intervenção (a notícia) se liga à segunda por uma relação iniciativa de informação, a segunda intervenção (o artigo)	CONTEXTO: « Les deux points sont <i>liés</i> puisque la variabilité des sous-catégorisations est justement <i>liée</i> aux possibilités de translation. » FONTE: Kahane (2002)	CONTEXTO: « C. Jacquemin et C. Bush proposent une technique d'extraction automatique de ces noms qui permet en outre de leur <i>attacher</i> un nom de classe, un genus, en exploitant la forme des énumérations. »

se liga à primeira por uma relação reativa de resposta.” FONTE: Cunha (2012)		FONTE: Péry-Woodley (2000)

Observamos que os verbos **lier** e **ligar** são, de acordo com as definições e contextos apresentados, equivalentes totais no meio acadêmico. Os verbos **ligar** e **attacher** são considerados como equivalentes parciais, uma vez que o termo **attacher** possui uma definição mais ampla do que o termo em português.

Os verbos **baser** e **reposer** são aqui considerados como quase-sinônimos e equivalentes dos termos **basear** em português.

Termo em português: basear	Termo em francês: baser	Termos em francês: reposer
DEFINIÇÃO: “Estabelecer as bases de, ou apoiar (-se), fundar (-se) em; Ser a base de, fundamental. (a ₁)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete.</i> (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Faire reposer une action, une attitude, etc., sur telle base, fonder. (b ₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Être établi, fondé sur. (c ₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Os Pioneiros de Rochdale entendiam as cooperativas como um primeiro passo para atingir maiores objetivos, nomeadamente uma sociedade socialista baseada na democracia econômica.” FONTE: Santos (2002)	CONTEXTO: « Pour une liste de propositions, le taux d’économie de saisies s’élève environ à 50%, c’est le même taux que celui mesuré par Sibylle sur le corpus de type journaux et sans intégrer le module basé sur l’analyse sémantique latente. » FONTE: Blache ; Rauzy (2007)	CONTEXTO: « Bien que le diagnostic de l’AP repose sur différentes méthodes, celle qui est considérée comme le test de référence consiste à exposer le travailleur à un agent susceptible de déclencher une crise et présent dans le milieu professionnel : des tests fonctionnels respiratoires permettent de constater et de mesurer la réaction ; des tests biologiques mettent en évidence l’inflammation bronchique. » FONTE: Lemièrre, Malo (2006)

Ainda que as definições apresentadas sejam equivalentes entre os três termos apresentados anteriormente, ressaltamos que o termo **reposer** pode ser considerado como um equivalente parcial do termo **basear** em português pois apresenta outras definições não relacionadas com o meio acadêmico, como, por exemplo, no sentido de estar dormindo. Assim, consideramos o verbo **baser** como equivalente total do verbo **basear** e o verbo **reposer** como equivalente parcial do termo em português, uma vez que apresenta definições mais vastas.

O termo **trazer** em português possui dois equivalentes em francês, os termos *apporter* e *rapporter*.

Termo em português: trazer	Termo em francês: <i>apporter</i>	Termo em francês: <i>rapporter</i>
DEFINIÇÃO: “Transportar para cá; Ao vir, fazer-se acompanhar de (a₁); Dar, oferecer (a₂); Usar, portar; Causar, ocasionar; Chamar, atrair; Conduzir, encaminhar; Ser a causa de, originar (a₃); Apresentar, expor (a₄); Citar, mencionar, incluir; Ter como resultado, acarretar. (a₅)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Porter avec soi quelque chose en venant dans un lieu (b₁); Porter ou transporter quelque chose jusqu'à un lieu, en particulier pour le remettre à quelqu'un qui s'y trouve (b₆); Venir auprès de quelqu'un pour lui annoncer quelque chose, lui transmettre un message; Fournir, procurer, donner quelque chose (à quelqu'un, à quelque chose) (b₂); Être la cause, l'agent de quelque chose (a₃); Mettre telle qualité, telle aptitude au service de quelque chose, d'une action, d'une œuvre. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Remettre quelque chose à l'endroit où il était; Apporter de nouveau ou en plus; Rendre quelque chose à qui il appartient (c₆); Apporter quelque chose avec soi, à l'intention de quelqu'un, en revenant d'un lieu ou au retour de quelque action (c₁); Tirer, retirer un souvenir, une impression de quelque chose; Ajouter quelque chose à quelque chose d'autre pour le compléter, l'améliorer; Procurer un gain, un bénéfice, un revenu à quelqu'un (a₅); Exposer, dans un rapport, l'état d'une question que l'on a reçu mandat de suivre (c₄); Répéter de façon indiscreète ou malveillante à l'égard de quelqu'un ce qu'on a vu ou appris; Considérer que quelque chose a un rapport plus ou moins étroit avec quelque chose d'autre. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “O que me interessa trazer à discussão nesta ocasião é a redescoberta das idéias que Lucas e Sargent tentaram enterrar há trinta anos atrás e que passaram a dominar o debate não apenas a respeito das saídas imediatas da crise, como também a reflexão de como conduzir a reconstrução da economia pós-crise de modo a evitar que outro susto dessas dimensões venha a ocorrer. ” FONTE: Carvalho (2009)	CONTEXTO: « Nous allons souligner ici deux points principaux sur lesquels GUST essaye <i>d'apporter</i> une réponse. » FONTE: Kahane (2002)	CONTEXTO: « Dans um cas, <i>rapporté</i> par un groupe japonais, les mutations hétérozygotes, l'une dans un domaine SH2, l'autre dans le domaine kinase, se traduisent par une dégradation de la protéine Zap-70 dépendante de la température. » FONTE: Hivroz (2005)

Os termos **apporter** e **rapporter** são quase-sinônimos em francês e ambos são considerados como equivalentes parciais do termo **trazer**. Além das características destacadas acima, outras características dos termos em francês podem ser consideradas como equivalentes de outros termos os quais não atingiram a frequência mínima delimitada. Dessa forma, optamos pela inclusão de tais termos em nossa lista como equivalentes parciais do termo em português. O termo **rapporter**, no entanto, apresenta um outro equivalente em português, o termo **relatar**. Tal termo é também considerado como equivalente parcial do termo **rapporter**.

Termo em português: relatar	Termo em francês: rapporter
DEFINIÇÃO: “Fazer relato ou narração de, narrar (a₁); Fazer ou apresentar relatório (a₂); Fazer relação ou lista de; Fazer inclusão de, inserir.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Remettre quelque chose à l'endroit où il était; Apporter de nouveau ou en plus ; Rendre quelque chose à qui il appartient ; Apporter quelque chose avec soi, à l'intention de quelqu'un, en revenant d'un lieu ou au retour de quelque action; Tirer, retirer un souvenir, une impression de quelque chose ; Ajouter quelque chose à quelque chose d'autre pour le compléter, l'améliorer ; Procurer un gain, un bénéfice, un revenu à quelqu'un ; Exposer, dans un rapport, l'état d'une question que l'on a reçu mandat de suivre (b₂); Répéter de façon indiscrète ou malveillante à l'égard de quelqu'un ce qu'on a vu ou appris (b₁); Considérer que quelque chose a un rapport plus ou moins étroit avec quelque chose d'autre. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Noutro momento o autor relata a variação do comportamento africano com relação à lepra. Tais diferenças ficam mais elencadas do que analisadas.” FONTE: Curi (2010)	CONTEXTO: « Dans les études rapportés ci-dessus, la neurogenèse a été principalement caractérisée dans les modèles expérimentaux par marquage à la bromodésoxyuridine (BrdU), un marquer de prolifération cellulaire [...] » FONTE: Taupin (2005)

O verbo **colocar** em português possui três equivalentes em francês, os termos **mettre**, **remettre** e **poser**.

Termo em português: colocar	Termo em francês: <i>mettre</i>	Termo em francês: <i>remettre</i>	Termo em francês: <i>poser</i>
DEFINIÇÃO: “Pôr (algo ou alguém, inclusive si mesmo) (num lugar, em certa posição etc.), botar, dispor (a₁); Levar (algo ou alguém, inclusive si mesmo) a (situação, condição, inclusive moral), conduzir, pôr (a₂); Situar (geograficamente) em determinado lugar (a₃); Propor, apresentar para consideração (a₄) e/ou votação etc.; Negociar, vender; Aplicar (como investimento), empregar, investir, pôr (a₅); Dar ou conseguir emprego ou ocupação para (alguém, inclusive si mesmo); Arrumar, assentar (colocar tijolos, azulejos) (a₆); Obter (inclusive para si mesmo) certa posição, colocação, classificação (em competição, concurso etc.) (a₇)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Faire passer quelque chose d'un endroit en un autre; Enduire quelque chose d'une substance; Accrocher, fixer, ajouter quelque chose à quelque chose (b₆); Indiquer telle place à quelqu'un, placer (b₂); Incrire quelqu'un quelque part (institution, organisme, etc.), l'y faire aller; Attribuer un poste à quelqu'un (b₁); Inclure, intégrer quelqu'un dans une action commune; Attribuer telle place à quelqu'un, quelque chose, les situer à tel niveau (b₇); Placer dans une action un sentiment, une aptitude, les y investir; Engager de l'argent sur, dans quelque chose (b₅); Employer, utiliser, nécessiter un certain temps; Écrire quelque chose, le dire; Donner, attribuer quelque chose à quelqu'un; Faire passer quelqu'un, quelque chose dans un certain état (peut correspondre à un autre verbe); Soumettre quelque chose à une action; FONTE: : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Mettre quelque chose, quelqu'un à l'endroit où il était auparavant (c₁); Mettre à nouveau quelque chose (dans quelque chose), en mettre plus; Remplacer ce qui est tombé, cassé, usé, ce qui a disparu; Ramener quelqu'un, quelque chose à leur position antérieure ou à leur position convenable (c₃); Rétablir quelqu'un, quelque chose dans leur état antérieur ou les faire passer à un nouvel état; Réconforter quelqu'un, lui redonner de la vigueur après une défaillance; Rétablir un processus interrompu; Mettre quelque chose, quelqu'un en la possession, au pouvoir de; Faire grâce à quelqu'un de quelque chose, le dispenser d'une obligation; Reporter quelque chose, le renvoyer à une date ultérieure. » FONTE: : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Mettre quelque chose qu'on portait sur quelque chose qui le supporte (d₁); Se débarrasser de ce que l'on portait sur soi; Mettre une partie du corps sur quelque chose, (d₁) l'y placer; Faire prendre contact à un avion avec le sol; Installer, mettre en place un accessoire, un mécanisme, un appareil, etc.; Appliquer une matière, un produit sur une surface (d₆); Mettre quelque chose sur le corps comme traitement ou de manière définitive; Écrire les nombres soumis à une opération arithmétique en inscrivant les étapes intermédiaires du calcul; Conférer de l'importance à quelqu'un, lui donner du poids par rapport à son entourage; Admettre quelque chose, le prendre comme hypothèse (d₄); Désigner par un nom, une lettre ou un autre symbole une expression (le plus souvent algébrique), pour faciliter l'écriture ou la présentation d'un développement mathématique. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>.

			(https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Em seguida vieram: o tipo “Editorial”, que abre os volumes dos jornais apresentando questões que se colocam no debate atual; o tipo “Carta”, que tece comentários sobre artigos ou fatos recém-produzidos; o tipo “Ensaio clínico”, que apresenta os resultados de investigação com metodologia específica; o tipo “Debate”, em que os autores discutem diferentes opiniões sobre o tema.” FONTE: Barros ; Otani (2011)	CONTEXTO: « On pourrait être tenté de paraphraser selon X, p par X dit (pense, soutient, ...) que P, pourtant la comparaison du potentiel d’intégration de l’IU avec l’emploi de verbes dicendi met clairement en lumière un fonctionnement spécifique su premier. » FONTE: Péry-Woodley (2000)	CONTEXTO: « Cette critique remet en cause fondamentalement les conceptions dichotomiques, et me semble fondée en droit. » FONTE: Grossmann (2001)	CONTEXTO : «Qu’il s’agisse de la production de l’italien ou du dialecte, les parents de Francesco se situent d’ailleurs systématiquement aux extrêmes de l’échelle : ils sont les deux locuteurs dont la fréquence d’usage de l’italien serait la plus élevée et la fréquence d’usage dialectal la plus faible. À ce stade, une question se pose : cet usage de l’italien plus marqué chez les parents traduit-il une visée éducative ? » FONTE : Ghimenton (2007)

Os termos apresentados acima são considerados como equivalentes parciais entre si. Apesar das características em comum destacadas entre o termo **colocar** em português e os termos em francês, observamos que todos os termos apresentam características as quais não se enquadram como equivalentes. No entanto, no contexto acadêmico estudado, as características destacadas em comum entre os termos fazem com que tais verbos se encaixem como equivalentes. Ressaltamos que existem outros termos equivalentes aos verbos em francês em questão presentes em nosso *corpus* em português, mas que não atingiram a frequência ou distribuição mínimas impostas em nossa pesquisa. Como, por exemplo, os termos **pôr** e **recolocar**. No entanto, o verbo **colocar** funciona como equivalente funcional dos termos **mettre**, **remettre** et **placer**. Ressaltamos que o verbo **remettre** é também um equivalente total do termo em português **recolocar**.

O verbo **situar** em português é considerado equivalente a dois termos em francês, os termos **situer** e **placer**.

Termo em português: situar	Termo em francês: <i>situer</i>	Termo em francês: <i>placer</i>

DEFINIÇÃO: “Localizar ou estar localizado em (a₁); Assentar em determinado lugar (a₂); Decidir-se por uma posição (a₃); Indicar (lugar) a, posicionar. (a₄).” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete.</i> (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Dire la place de quelque chose ou lui attribuer une place dans l'espace ou le temps (b₁) ; Déterminer la place de quelque chose (b₂) ; Considérer quelqu'un, quelque chose comme un élément de tel groupe, tel ensemble (b₅), lui attribuer telle place ou tel rang. (b₄)» FONTE: : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Poser quelque chose quelque part, l'y mettre (c₃) ; Mettre quelque chose dans telle position, à telle place et, en particulier, dans la position adéquate, à la place convenable, adéquate (c₂) ; Attribuer à quelqu'un une place quelque part, lui indiquer l'endroit où il doit se mettre ; installer ; Déterminer ; localiser la position de quelqu'un, sa situation dans l'espace ou le temps (c₁) ; Attribuer à quelqu'un ou à quelque chose telle place, tel rang, le situer à tel niveau (c₄) ; Attribuer un poste à quelqu'un ; Mettre quelqu'un, quelque chose dans tel état, telle situation. (c₅) » FONTE: : Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “O Brasil situa-se entre os 10 países com maiores índices de mortalidade no trânsito e o relatório recente da Organização Mundial da Saúde destaca que, morrem anualmente 400.000 jovens de menos de 25 de idade vítimas de acidente de trânsito, e vários milhões sofrem ferimentos graves ou tornam-se incapacitados. ” FONTE: Franco (2011)	CONTEXTO: «La régulation de l’expression de RANK-L au niveau des LT nécessite deux signaux : la stimulation de leur TCR (récepteur des cellules T) par un antigène présenté par un CMH II, et la costimulation de leur récepteur CD28 par la protéine B7, située dans la membrane plasmique des CPA (par exemple des macrophages). » FONTE: Doucet ; Lowenstein (2006)	CONTEXTO: «La distance permet de placer les co-dépendants d’un noeud les un par rapport aux autres : plus un noeud a une valeur de pos importante (en valeur absolue) plis il est éloigné de son gouverneur. » FONTE: Kahane (2002)

Notamos que o termo **placer** pode ser considerado como equivalente parcial do termo **situar** em português, pois apresenta uma definição mais vasta do que o termo equivalente total do termo **situar**, o verbo **placer**.

Os termos **provoquer** e **entraîner** são considerados como equivalentes dos termos **provocar** em português.

Termo em português: provocar	Termo em francês: <i>provoquer</i>	Termo em francês: <i>entraîner</i>
DEFINIÇÃO: “Ser o agente gerador de; despertar, suscitar (a₁); Estimular (alguém) a (fazer algo); incentivar; Convidar ou instigar (alguém) para briga, desafiar (a₂); Ser a causa de, acarretar, causar (a₃); Fazer sair do estado normal de tranquilidade, exasperar, irritar; Proceder de modo a promover (algo) (a₄); Estimular desejo sexual em. (a₅)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Pousser, inciter quelqu'un, par une sorte de défi, à accomplir un acte hardi, violent ou blâmable (b₂); Exciter chez quelqu'un le désir érotique par son attitude (b₅); Être l'instigateur de quelque chose, l'amener (b₁) ; être la cause de quelque chose, l'entraîner (b₃); Agir pour qu'un phénomène se passe au moment voulu. (b₄) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Traîner quelque chose ou quelqu'un avec soi, derrière soi, les emporter avec soi en parlant de quelque chose ou de quelqu'un en mouvement ; En parlant d'un mécanisme, communiquer le mouvement à un autre mécanisme ; Faire connaître à quelqu'un le même état, la même évolution que soi-même ; Conduire quelqu'un avec soi quelque part, l'amener de force (c₂) ; Amener quelqu'un, par une pression morale, par la séduction ou l'exemple, à agir, à s'engager dans une voie qu'il n'a pas délibérément choisie ; pousser (c₃); Amener tel comportement de la part de quelqu'un, en être la cause, avoir tel résultat, telle conséquence ; impliquer, engager (c₁) ; Exercer un effet stimulant sur quelqu'un, le pousser irrésistiblement. (c₅) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Mas as crescentes tensões entre o Parlamento e a coroa provocaram o constrangimento do orçamento público que o Parlamento aprovava para Carlos II.” FONTE: Córdova (2013)	CONTEXTO: «Les canaux TREK sont sensibles aux variations du volume cellulaire. Ils sont ouverts par un étirement de la membrane cellulaire (<i>provoquée</i> par une aspiration dans l'apipette d'enregistrement) et sont inhibés par une hypotonicité extracellulaire qui induit une réduction du volume cellulaire. » FONTE: Lesage (2004)	CONTEXTO: «Ainsi, inflammation et anémie sont directement corrélées, un stimulus inflammatoire chronique <i>entraînant</i> une anémie secondaire. » FONTE: Madore (2004)

Os verbos *entraîner* e *provoquer* são considerados como quase-sinônimos devido às características destacadas em comum, sendo ambos equivalentes do verbo **provocar**. No entanto, apenas o verbo *provoquer* é considerado como equivalente total do termo em português pois o termo *entraîner*, um equivalente parcial, é também um quase-sinônimo do termo *conduire* em francês.

O termo **conduzir** em português apresenta três equivalentes em francês:

Termo em português: conduzir	Termo em francês: <i>conduire</i>	Termo em francês: <i>entraîner</i>	Termo em francês: <i>mener</i>
DEFINIÇÃO: “Acompanhar (alguém) a algum lugar, guiando (a ₁); Acompanhar, dando cuidado, atenção, proteção, ou em sinal de respeito, como cortesia, etc.; Comandar, governar, dirigir; administrar, chefiar, orientar (algo ou alguém) em determinada atividade, processo ou trajetória (a ₂); Fazer chegar; permitir ou fazer com que algo se desloque (até certo lugar), servindo de veículo ou de passagem; Levar; Transmitir (a ₃); Carregar (objeto, pessoa); deslocar (algo) sustentando-o sobre si ou dentro de si; Comportar-se, apresentar uma conduta (a ₄); Influenciar (alguém) a agir ou se comportar de certa maneira, com determinado objetivo ou com certas consequências futuras (a ₅);	DEFINIÇÃO: «Mener quelqu'un, un animal avec soi vers un lieu déterminé, les accompagner à pied ou avec un véhicule (b ₁); Transporter quelqu'un, quelque chose dans un véhicule vers un lieu déterminé (b ₃); Mener à tel ou tel lieu en y aboutissant ou en le desservant (b ₁₀); Guider le chemin de quelqu'un vers; Amener quelque chose dans un lieu déterminé (b ₃); Guider quelqu'un, un animal, dans ses déplacements, quelque chose dans son mouvement; Être devant, en tête (b ₂); Amener, entraîner quelqu'un vers tel ou tel état, à faire telle action; Élaborer le développement, le déroulement d'une action, d'un raisonnement (b ₄); Diriger un groupe, une entreprise (b ₂); Guider quelqu'un dans son existence ou être l'élément moteur	DEFINIÇÃO: « Traîner quelque chose ou quelqu'un avec soi, derrière soi, les emporter avec soi en parlant de quelque chose ou de quelqu'un en mouvement (c ₁); En parlant d'un mécanisme, communiquer le mouvement à un autre mécanisme; Faire connaître à quelqu'un le même état, la même évolution que soi-même; Conduire quelqu'un avec soi quelque part, l'amener de force (c ₆); Amener quelqu'un, par une pression morale, par la séduction ou l'exemple, à agir, à s'engager dans une voie (c ₉) qu'il n'a pas délibérément choisie; pousser (c ₉); Amener tel comportement de la part de quelqu'un, en être la cause, avoir tel résultat, telle conséquence (c ₅); impliquer, engager; Exercer un effet stimulant sur	DEFINIÇÃO: « Conduire, emmener quelqu'un, un animal, un véhicule, au lieu où il doit se rendre (d ₁); Donner accès à un lieu en y aboutissant (d ₁₀); transporter d'un lieu à un autre (d ₁₁); En parlant d'un indice, d'une marque, diriger quelqu'un, le guider vers tel lieu; Être devant, en tête; Diriger, commander quelqu'un, un groupe, une organisation, etc. (d ₂); Faire parvenir quelqu'un, quelque chose à un certain état, le conduire, l'amener à agir de telle ou telle manière (d ₄); Diriger le cours, le déroulement d'une action, d'une progression, etc. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)

encaminhar, levar (no sentido moral) (a₄); Dar movimento a (algo), arrastando ou puxando (a₆); Dirigir, guiar (um veículo) (a₇); Ter como resultado; ocasionar, proporcionar; Agir de modo a fazer com que (uma situação, um processo, uma atividade) prossiga ou se desenvolva, ou que chegue a determinado desfecho ou a uma conclusão, ger. dando instruções, orientações ou exercendo influência. (a₉)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	qui le pousse à agir d'une certaine manière dans son existence (b₉); Assurer la direction d'un véhicule, faire les manœuvres nécessaires pour qu'il se mette en mouvement et suive tel ou tel chemin. (b₇) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/)	quelqu'un, le pousser irrésistiblement. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/)	
CONTEXTO: “Em um teste, conduzimos a extração dessa mesma amostra (achocolatado em pó à base de soja) com etanol 60% e também não foi detectada a contaminação.” FONTE: Silva (2010)	CONTEXTO: «En effet, ces molécules présentent des similitudes structurales avec l'ARN monocaténaire, ce qui a conduit à suugérer un rôle pour les TLR 7/8 dans la détection de certaines infections virales. » FONTE: Bahram ; Georgel (2006)	CONTEXTO: « L'auteur montre qu'entraîner l'analyseur sur une classe (fiction par exemple) et l'utiliser sur l'autre classe (non-fiction) dégrade nettement les performances. » FONTE: Frérot (2005)	CONTEXTO : « On verra que ces deux pans de la question sont intimement liés puisque le texte ‘de référence’ (LOG1), le seul sur lequel cet aspect de l'analyse ait été mené, est constitué par une série de définitions en châssées. » FONTE : Péry-Woodley (2000)

Consideramos nesse caso os termos *entraîner* e *mener* como equivalentes parciais do termo **conduzir** enquanto o termo *conduire* é considerado um equivalente total do termo em português. Observamos que os termos *mener* e *engendrer* são considerados como quase-sinônimos do termo *conduire*, pois apresentam características de definição

em comum. O termo que apresenta mais características em comum com o verbo **conduzir** é o verbo **conduire** em francês, considerado como termo preferencial equivalente.

Os termos **considérer** e **envisager** em francês são aqui considerados como quase-sinônimos, equivalentes do termo **considerar** em português.

Termo em português: considerar	Termo em francês: considérer	Termo em francês: <i>envisager</i>
DEFINIÇÃO: “Ter certa opinião ou juízo sobre; Achar; Julgar (a ₁); Olhar atentamente e minuciosamente; Fitar (-se) (a ₂); Ter respeito, admiração por (alguém ou algo); ter em boa conta (a ₃); Respeitar; Levar em conta (a ₄); Pesar; Ponderar; Pensar, refletir sobre (a ₅); Examinar atentamente; Interpretar (algo) de certa maneira. (a ₆)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: «Regarder quelqu'un, quelque chose avec attention, longuement ; observer (b ₂) ; Regarder, envisager quelque chose sous un certain angle (b ₅) ; Peser quelque chose, l'apprécier, le prendre en compte (b ₆) ; Être d'avis après réflexion que ; estimer, croire (b ₃) ; Respecter quelqu'un, l'avoir en estime (b ₄) ; Juger quelque chose, quelqu'un, lui attribuer telle ou telle qualité. (b ₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Examiner quelque chose, le considérer, le prendre en compte (c ₆) ; Former un projet, prévoir, projeter quelque chose. (c ₅) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Mesmo se considerarmos a interpretação interlíngua geral, tanto de línguas de sinais quanto de línguas vocais, existe uma dificuldade muito grande em traçar o percurso histórico dos intérpretes.” FONTE: Pereira (2010)	CONTEXTO: « Mais il faut ajouter à cette première répartition diglossique le français, langue de l'ancien colonisateur, qui est toujours présent dans beausoup de domaines comme l'administration ou l'enseignement supérieur par exemple, et qui peut être considéré comme une seconde variété haute. » FONTE: Briichlé (2007)	CONTEXTO: «Ainsi il pourrait être envisagé que la neurostimulation à haute fréquence constitue un stress pour la structure cible et que les cellules réagiraient par une sidération rapide de la synthèse protéique, participant ainsi, par un mécanisme complémentaire de ceux précédemment révélés, à inactiver la structure tout en la protégeant. » FONTE: Alazay (2007)

Observamos que os termos **considérer** e **considerar** podem aqui ser considerados como equivalentes totais, devido às características em comum apresentadas nas respectivas definições. O termo **envisager**, no entanto, apresenta uma definição menos ampla do que os verbos já mencionados, sendo esse um verbo equivalente parcial do termo **considerar** em português.

Analisamos os equivalentes do termo **encontrar** em português, os termos *trouver* e *retouver* em francês.

Termo em português: encontrar	Termo em francês: <i>trouver</i>	Termo em francês: <i>retrouver</i>
DEFINIÇÃO: “Achar (quem ou o que se procura) (a₁); Dar com; Deparar; Ir de encontro a; chocar-se contra; topar com; Defrontar-se; deparar-se e ficar lado a lado (a₂); Achar alguém em determinado estado ou situação (a₃); Estar localizado; Achar-se; Ir ter com alguém (a₄); Achar casualmente; Descobrir (a₅); Achar-se realizado ou satisfeito; Alcançar. (a₆)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Rencontrer, découvrir par hasard (a₅) et prendre quelque chose, quelqu'un, un animal qui sont ou semblent perdus ; Découvrir l'être ou la chose que l'on cherchait (a₁) ; Rencontrer quelque chose sur son chemin au cours d'une action (a₂); Pouvoir se procurer quelque chose, rencontrer, voir quelqu'un, constater la présence de quelque chose ; Voir quelqu'un, quelque chose dans tel état en arrivant quelque part (a₃) ; Pouvoir disposer de quelque chose pour l'utiliser ; Rencontrer quelqu'un, quelque chose (a₁), les avoir, en bénéficier ; Parvenir à avoir (a₆) ; Avec un complément, forme des locutions verbales équivalentes à un verbe simple ; Inventer quelque chose, le créer ; Aboutir à une solution, une idée, une conclusion, etc. ; Découvrir quelque chose par un examen ; Penser, croire ; Penser, juger que quelque chose, quelqu'un ont telle caractéristique, leur attribuer telle qualité ou tel défaut ; Avoir l'occasion de. (a₄) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Découvrir, reprendre un être qui avait disparu, qui est en fuite, trouver quelque chose qui avait disparu, qui était égaré ou oublié (c₁) ; Trouver de nouveau quelqu'un, quelque chose (c₅) ; Recouvrer un état, pouvoir user de nouveau d'une faculté perdue (c₆) ; Être de nouveau dans une situation, un lieu ; Rejoindre quelqu'un quelque part, à tel moment (c₃) ; Reconnaître chez quelqu'un ou dans quelque chose les traits, les qualités propres à quelqu'un, à quelque chose. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Com o objetivo de refinar as noções de maneira e resultado e de encontrar quais elementos de significado são importantes para essa distinção, Rappaport Hovav e	CONTEXTO: «Au lieu de chercher le pli optimal pour une séquence d'acides aminés donnée, il s'agit de trouver la séquence d'acides aminés optimale pour un pli donné. »	CONTEXTO: «Ce polymorphisme du gène codant pour les récepteurs D2 est plus souvent retrouvé chez les patients présentant une conduite de dépendance (Tableau II) »

Levin propoem que raizes de resultado especificam mudancas escalares, enquanto raizes de maneira especificam mudancas nao escalares.” FONTE: Ciriaco (2011)	FONTE: Simonson (2005)	FONTE: Lejoyeux (2004)

Ambos os termos em francês apresentados acima são considerados como equivalentes parciais do termo **encontrar** em português. Observamos que as características destacadas nas respectivas definições apresentam equivalências em certos traços, porém, todos os três termos apresentam definições mais vastas do que aquelas equivalentes entre os termos. Assim, consideramos os verbos *trouver* e *retrouver* como equivalentes funcionais do verbo em português.

Os termos *générer* e *engendrer* são equivalentes do termo **gerar** em português:

Termo em português: gerar	Termo em francês: <i>générer</i>	Termo em francês: <i>engendrer</i>
DEFINIÇÃO: “Dar existência a ou nascer; Germinar; Procriar; Dar origem a; Produzir (a ₁); Causar (a ₂), provocar; Atribuir (um sistema gramatical) descrição estrutural correta aos enunciados da respectiva língua; Produzir a geração de (sinais, imagens etc.). (a ₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: «Produire quelque chose, l'avoir pour conséquence inéluctable, l'engendrer, en être la source (b ₁) ; Créer un programme ou un système d'exploitation particulier, à partir de modules de programmes généraux et d'une spécification du programme recherché (b ₃) ; Engendrer une phrase. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: «En parlant des êtres vivants mâles, ou des deux parents, procréer, reproduire par génération ; Produire quelque chose, le faire naître (c ₁) ; causer (c ₂), déterminer ; En parlant d'une grammaire générative, énumérer explicitement, au moyen de règles en nombre fini, les phrases d'une langue ; En parlant d'un ensemble, donner par une opération déterminée un autre ensemble dont l'ensemble d'origine est un sous-ensemble. (c ₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “É importante notar também que incentivos legais podem gerar efeitos em direções opostas.” FONTE: Salama (2008)	CONTEXTO: « Le constat que le processus d'acquisition d'une langue <i>génère</i> des erreurs pour n'importe quel apprenant quelle que soit sa langue a incité les chercheurs à développer davantage l'idée d'une 'langue de l'apprenant', l'interlangue. » FONTE: Gonac'h (2007)	CONTEXTO: «C'est une atteinte sérieuse et souvent irréversible du fonctionnement cognitif, <i>engendrée</i> par des lésions cérébrales et des troubles du système nerveux. » FONTE: Mansuy (2005)

Os termos *générer* e *engendrer* são ambos considerados como equivalentes totais do termo **gerar** em português. Os verbos em francês são quase-sinônimos, mas ambos apresentam as características de definição do verbo **gerar**.

Os termos *indétifier* e *recenser* em francês são, de acordo com as definições apresentadas a seguir, quase-sinônimos e ambos equivalentes ao verbo **identificar** em português.

Termo em português: identificar	Termo em francês: <i>identifier</i>	Termo em francês: <i>recenser</i>
DEFINIÇÃO: “Distinguir a identidade de algo ou alguém (a₁); Descobrir as características ou a classificação de algo (a₂); Reconhecer; Determinar, caracterizar (a₃); Apresentar-se, revelar-se; Ter as mesmas características, ideias ou opiniões de (outra pessoa, grupo etc.); Tornar idêntico; fazer duas ou mais coisas serem como que uma só; Equiparar; Igualar. (a₄)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Établir, au moyen de déclarations, témoignages, constatations, éléments d'état-civil, l'identité d'une personne vivante ou décédée (b₁) ; Préciser la nature de quelque chose, son type, sa catégorie, pouvoir dire ce que c'est (b₂) ; Découvrir l'origine d'un objet, son appartenance, grâce à une marque, un signe caractéristique (b₃) et, en particulier, pour un véhicule, à l'aide de son numéro d'immatriculation ; Considérer que quelqu'un, quelque chose a des caractères identiques et comparables à quelqu'un, quelque chose d'autre, et les assimiler l'un à l'autre. (b₄) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Faire le dénombrement officiel de la population; Dénombrer des personnes, des choses, les inventorier, en dresser un état. (c₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Por meio dessa análise, identificamos nas teses da ‘economia solidária’ um elevado grau de voluntarismo que, por sua vez, pode ser relacionado diretamente com uma posição filosófica idealista.” FONTE: Wellen (2008)	CONTEXTO: «Grâce à leurs propriétés fonctionnelles et à leur pharmacologie uniques, les canaux TASK ont été <i>identifiés</i> dans de nombreuses structures du système nerveux central. » FONTE: ‘l’esage (2004)	CONTEXTO: «En revanche, nous pouvons <i>recenser</i> plusieurs thèmes spécifiques, dès l’instant où des sèmes identiques apparaissent dans différentes classes sémantiques (en l’occurrence il s’agit de différents taxèmes.) » FONTE: Cavalla (2002)

Os termos **identificar** e **indentifier** são considerados, no contexto acadêmico, como equivalentes totais, devido à equivalência de características de definição destacadas acima. O termo **recenser**, no entanto, apresenta uma definição menos vasta do que os termos já mencionados, conforme destacado acima, além de apresentar a característica de uma identificação oficial. Sendo, assim, tal verbo um equivalente parcial do termo **identificar** em português.

Os verbos **maintenir** e **tenir** em francês são considerados equivalentes do termo **manter** em português:

Termo em português: manter	Termo em francês: maintenir	Termo em francês: tenir
DEFINIÇÃO: “Conservar (algo, alguém ou a si mesmo) em certo estado ou condição; Preservar (a₁); Dar ou fornecer a alguém ou a si mesmo alimento e condições necessárias para viver; Sustentar (-se); Sustentar, reafirmar (o já dito) (a₂); Conservar(-se) em bom estado; Zelar; Cuidar (-se) (a₃); Resistir com êxito; Conservar (algo, alguém ou a si mesmo) em certa localização; fazer permanecer (a₄); Sobreviver ou fazer sobreviver; Servir de apoio, de alicerce; sustentar peso de; Suportar; Alicerar; Aguentar. (a₅)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete.</i> (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: «Tenir quelque chose ferme, fixe, stable (b₅) ; Empêcher quelque chose, un animal de bouger ; immobiliser (b₄) ; Faire garder une position, conserver dans le même état ; Faire durer quelque chose (b₁) ; Continuer d'affirmer ce qu'on a déjà affirmé, ne pas revenir sur ce qu'on a dit (b₂) ; Conserver un matériel ou une installation dans un état de fonctionnement spécifié. (b₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: «Avoir quelque chose avec soi, à la main, le serrer sur soi, contre soi pour qu'il ne s'échappe pas ; Saisir quelqu'un, un animal et le maintenir, le maîtriser, guider ou entraver son mouvement (c₃) ; Saisir quelque chose, le serrer, s'y agripper pour ne pas tomber ; Retenir, maintenir en place quelque chose d'autre (c₅) ; Se saisir de quelqu'un, d'un animal, s'en rendre maître ; Profiter de la présence de quelqu'un, ne pas le laisser partir ; Saisir quelque chose de telle manière, le placer, le garder dans telle position ; Avoir, garder, maintenir telle attitude, tel état (c₁) ; Garder tel quelqu'un ou quelque chose (c₃) ; Avoir quelqu'un, un groupe sous son autorité et s'en faire obéir ; Gérer, diriger un établissement, avoir la charge d'une fonction ; Occuper quelqu'un tout le temps ; Avoir prise sur quelqu'un, en parlant d'un sentiment, d'un mal ; En parlant de quelque chose, garder la forme donnée (c₂) ; Avoir quelque chose en sa possession, le détenir, le posséder, en particulier après l'avoir cherché (c₃) ; Avoir

		reçu ou obtenu quelque chose de quelqu'un. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “A análise dos acontecimentos, antes e depois da crise, permite destacar a necessidade de redefinir o rumo da economia brasileira, com o intuito de manter a melhora nos indicadores do mercado de trabalho.” FONTE: Baltar (2015)	CONTEXTO: « Cette régulation croisée del’apéline et de l’AVP semble avoir une finalité biologique puisqu’elle permet de <i>maintenir</i> l’équilibre hydrique de l’organisme, en évitant une perte d’eau supplémentaire par les reins. » FONTE: Beaudet ; Llorens-Cortes (2005)	CONTEXTO: «Si l’on s’en <i>tient</i> à une analyse purement thématique, on accepte l’idée que ce qui est dit peut être analysé sans que soit prise en compte la dimension énonciative et dialogique. » FONTE: Grossmann (2001)

Observamos que, de acordo com as características destacadas acima, os termos ***maintenir*** e ***tenir*** podem ser considerados como quase-sinônimos e, ambos, equivalentes do termo **manter** em português. As características não destacadas são específicas a cada termo, no entanto, não afetam a equivalência entre os termos no contexto acadêmico estudado, conforme observamos nos exemplos de contextos apresentados. Assim, consideramos os termos em francês acima como equivalentes parciais do termo **manter**.

Os termos ***noter*** e ***remarquer*** são considerados equivalentes do termo **notar** em português:

Termo em português: notar	Termo em francês: <i>noter</i>	Termo em francês: <i>remarquer</i>
DEFINIÇÃO: “Reparar em; Perceber (a ₁); Fazer anotações, marca em (a ₂); Anotar uma escritura (tabelião) no livro de notas; Grafar por meio de anotações, símbolos, caracteres (a ₃); Observar (algo ou alguém), reparar (a ₁); Estranhar, comentar, criticar (algo ou alguém); Apontar por meio de crítica cruel. (a ₄)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: «Faire une marque, un signe afin de garder l’indication de quelque chose ; cocher (b ₂) ; Prendre note de quelque chose, le consigner ; inscrire, marquer (b ₃); Prêter attention à quelque chose, le constater, le retenir, à la suite d’une observation (b ₁) ; Porter une appréciation chiffrée sur quelqu’un, sur son travail (b ₄) ; Écrire, à l’aide des caractères propres à cet usage, un morceau de musique que l’on a composé. (b ₃) »	DEFINIÇÃO: «S’aviser de quelque chose, en prendre conscience (c ₁) ; Distinguer quelqu’un, quelque chose parmi d’autres pour les qualités particulières qu’on lui reconnaît (c ₂); Exprimer, faire observer au moyen d’une remarque. (c ₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)

	FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	
CONTEXTO: “Ainda que, como bem nota Gordon, Foucault jamais tenha elaborado juízos valorativos nas aulas sobre governamentalidade, pode-se supor que também na atualidade seria possível opor técnicas de governamentalidade diante do <i>modus operandi</i> do neoliberalismo e o valor absoluto que o mesmo atribui ao mercado, como instância decisiva não somente de regulação social, mas principalmente de controle de vida dos próprios indivíduos.” FONTE:	CONTEXTO: « Parmi les signes profonds lexicaux, il faut noter deux familles importantes : les locutions (voir 3.3) et les fonctions lexicales (voir Section 6). » FONTE: Kahane (2002)	CONTEXTO: « Certes, on remarque que chaque langue effectue un découpage original du champ chromatique. » FONTE: Kraif (2001)

Observamos que os termos *noter* e *remarquer* são considerados como quase-sinônimos e são equivalentes do termo **notar** em português. Notamos que o verbo *noter* é um equivalente total do termo **notar**, enquanto o termo *remarquer* é considerado como equivalentes parcial do termo em português, uma vez que apresenta menos características equivalentes em sua definição. Enquanto o termo *noter* apresenta as características de escrever, marcar ou anotar algo, assim como criticar algo ou alguém, o termo *remarquer* apresenta apenas as características de observar ou remarcar algo ou alguém. Assim, cabe ao leitor ou autor a escolha de um dos termos equivalentes em francês, a depender do contexto de uso do verbo em questão.

Os termos *paraître* e *sembler*, são considerados como equivalentes do termo **parecer** em português:

Termo em português: parecer	Termo em francês: <i>paraître</i>	Termo em francês: <i>sembler</i>
DEFINIÇÃO: “Assemelhar-se a; ter a aparência de; aparentar (estado, condição etc.) (a ₁); Representar-se na imaginação (de alguém) (a ₂);	DEFINIÇÃO: «Apparaître, poindre; Se montrer, se présenter quelque part (b ₂) ; Se faire remarquer intentionnellement, se donner	DEFINIÇÃO: «Présenter l'apparence de, donner l'impression d'être ou de faire quelque chose (pour quelqu'un). (c ₁) »

Afigurar-se (a₃); Ser provável.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	en spectacle, briller (à l'infinitif surtout) (b₃); Être publié, être mis en vente, en parlant d'un ouvrage ; Être publié, être diffusé, en parlant d'une information ; (auxiliaire avoir) Donner l'impression d'être ; sembler. (b₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Segundo, porque em ocasiões como essa sempre corremos o risco, bastante provável, de esquecer-se de alguém o que pode parecer desmerecimento, mas não o é, na verdade, deve-se a relapsos e nunca a ingratidão.” FONTE: Curi (2010)	CONTEXTO: « Cependant, il paraît raisonnable de prescrire de la vitamine E aux insuffisants rénaux à des doses correspondant au moins aux apports quotidiens recommandés pour la population générale. » FONTE: Madore (2004)	CONTEXTO: «Elles semblent viser avant tout la ‘mise en saillance’ de l’élément introduit par le présentatif c’est, qui en fait le rhème de la première partie de cette phrase ‘divisée’, avant qu’il devienne ensuite thème de la deuxième partie. » FONTE: Péry-Woodley (2000)

Os verbos *sembler* e *paraître* podem ser considerados como quase-sinônimos em francês, no sentido de parecer com algo ou alguém como destacado acima. O verbo *paraître*, no entanto também apresenta outras características equivalentes ao termo *publicar* em português como veremos a seguir:

Termo em português: publicar	Termo em francês: <i>publier</i>	Termo em francês: <i>paraître</i>
DEFINIÇÃO: “Reproduzir (esp. obra escrita) em meio impresso ou eletrônico; Editar (a₁); Levar ou trazer ao conhecimento geral; Difundir; Divulgar; Tornar conhecido (notícia, novidade, segredo); Espalhar; Propagar (a₂); Imprimir e pôr à venda ou distribuir gratuitamente (desenho, trabalho escrito etc.). (a₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: «Rendre quelque chose public, le faire connaître officiellement, en particulier par voie d'affichage, d'impression, etc. (b₃); Faire connaître une information au public, en particulier dans un organe de la presse écrite (b₂) ; Éditer ou faire éditer un livre, une revue, etc. ; Écrire, avoir écrit un texte édité quelque part. (b₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>.	DEFINIÇÃO: «Apparaître, poindre; Se montrer, se présenter quelque part ; Se faire remarquer intentionnellement, se donner en spectacle, briller (à l'infinitif surtout) ; Être publié, être mis en vente, en parlant d'un ouvrage (c₃) ; Être publié, être diffusé, en parlant d'une information (c₂) ; (auxiliaire avoir) Donner l'impression d'être ; sembler. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)

	/https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	
CONTEXTO: “Seriam exemplos de má conduta: não arquivar os dados, não aceitar avaliações, encomendar dados estatísticos, explorar subalternos, publicar precocemente (para correr na frente), fazer mau uso de verbas, tratar mal a amostra, provocar medo, fazer retaliação política, indicar co-autoria inadequada, preocupar-se mais com a quantidade do que com a qualidade (a síndrome <i>publish or perish</i>), mentir, degradar a natureza, roubar documentos, avaliar erros, procurar a fama, fornecer maus pareceres, exercer liderança inadequada, formar ‘panelas’, abusar do poder, induzir jovens ao erro (por mau exemplo ou por descaso), fazer troca de convites e de favores, republicar os mesmos dados maquiados, dar cartas de recomendação inverídicas, ignorar interesses conflitantes com as agências de fomento, ser cleptomaniaco.” FONTE: Celani (2005)	CONTEXTO: «Pour d’autres, l’usage est celui de tous les scripteurs, qu’ils produisent des textes <i>publiés</i> ou des écrits manuscrits privés. » FONTE: Chevrot (2001)	CONTEXTO: «L’objectif principal de mon article ‘Quelss corpus pour quels traitements automatiques ?’ (Péry-Woodley, 1995), <i>paru</i> dans un numéro spécial de la revue TAL intitulé Traitements probabilistes et corpus, était précisément d’attirer sur ces questions l’attention de la ocmmunauté alors en train de se constituer autour des linguistiques de corpus dans le monde francophone. » FONTE: Péry-Woodley (2000)

Observamos, então, que os termos *publier* e *paraître*, no contexto de divulgar e distribuir uma informação ou textos, são considerados como quase-sinônimos. O termo *paraître* é considerado como equivalente parcial do termo **publicar** em português, enquanto o termo **publier** é considerado como equivalente total do termo em português.

Os verbos *rester* e *demeurer* em francês são equivalentes do termo **permanecer** em português:

Termo em português: permanecer	Termo em francês: <i>rester</i>	Termo em francês: <i>demeurer</i>
DEFINIÇÃO: “Continuar a existir, a ser; Conservar-se (a ₁); Substituir; Manter-se em	DEFINIÇÃO: «Continuer à séjourner dans un lieu ou auprès de quelqu’un ;	DEFINIÇÃO: «Rester quelque part, y être pendant longtemps (c ₂) ; Avoir son

determinado lugar por certo tempo (a₂); Insistir com persistência; Persistir; Perseverar.(a₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete.</i> (www.aulete.com.br)	Demeurer en un endroit, ne pas changer de place (b₂) ; Ne pas disparaître, en parlant d'une marque ; Se maintenir, continuer à être dans la même position, le même état ; S'attarder à faire quelque chose (b₃) ; Continuer de ressentir l'effet agréable ou pénible de quelque chose, s'y tenir (b₄) ; Subsister après disparition de quelque chose, de quelqu'un, d'un groupe (b₁) ; Se maintenir, ne pas disparaître, ne pas tomber dans l'oubli. (b₄) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	domicile quelque part, y habiter, y loger ; Rester comme souvenir dans l'esprit (c₄); Continuer d'être dans un certain état, persister à être ; rester. (c₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Hoje, o banco de dados e de material biológico, que permanece em construção, já conta com mais de 1300 pacientes e tem aproximadamente 800 cepas de <i>Leishmania</i> congeladas.” FONTE: Costa (2009)	CONTEXTO: « Ainsi, le changement rest-t-il borné temporellement et n'a pas été instantané, mais a été unique, ponctuel dans un temps précis durant les vingt années qui ont précédé les conséquences constatées par les Verts. » FONTE: Cavalla (2002)	CONTEXTO: «Les causes de cette inflammation bronchique résiduelle, plusieurs années après la fin de l'exposition, demeurent hypothétiques et leur signification clinique reste à déterminer. » FONTE: Lemièr ; Malo (2006)

Observamos acima que os verbos *rester* e *demeurer* em francês podem ser considerados como quase-sinônimos e, portanto, equivalentes do verbo **permanecer** e português. Consideramos, no entanto, o verbo *demeurer* como um equivalente parcial do verbo **permanecer**, pois, como destacado acima, tal termo em francês não possui a característica de continuar a existir, a ser. Assim, de acordo com as definições e contextos apresentados, consideramos o termo *rester* como termo preferencial equivalente do termo **permanecer**.

Os termos *aboutir* e *résulter* em francês são considerados como equivalentes do termo **resultar** em português:

Termo em português: resultar	Termo em francês: <i>résulter</i>	Termo em francês: <i>aboutir</i>
DEFINIÇÃO: “Ser o resultado, a consequência lógica, o efeito natural; Ter	DEFINIÇÃO: « S'ensuivre, être la conséquence de quelque chose. (b ₁) »	DEFINIÇÃO: «En parlant d'un chemin, d'une voie, d'un cours d'eau, se terminer quelque part ;

origem (em) (a₁); Nascer; Originar-se; Adquirir nova forma, novo jeito; Acabar; Transformar-se; Dar em resultado; Ser; Tornar-se. (a₁)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete.</i> (www.aulete.com.br)	FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	Avoir pour fin, pour résultat, pour conséquence, (c₁) en parlant d'une action, d'un projet ; avoir tel ou tel but, objectif, obtenir tel ou tel résultat (c₁), en parlant de quelqu'un ; Avoir une issue favorable, un bon résultat en parlant d'une action, d'un projet ; obtenir un résultat en parlant de quelqu'un ; réussir. (c₁) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Na medida em que se desenvolva a confiabilidade intrínseca entre os agentes, uma espécie de ‘eficiência coletiva’ poderá resultar em ‘economias de rede’.” FONTE: Wellen (2008)	CONTEXTO: «Au lieu de minimiser l'énergie potentielle comme c'est le cas pour l'affinement par minimisation d'énergie, on calcule en chaque atome la force dérivée de ce potentiel et on applique à chaque atome un déplacement qui résulte de cette force et d'une vitesse initiale (attribuée aléatoirement aux atomes). » FONTE: Mornière (2008)	CONTEXTO: «L'interaction spécifique entre une protéine d'origine virale, homologue aux molécules de classe I d'histocompatibilité, et LY49H active les cellules NK par l'intermédiaire de l'adaptateur DAP12, ce qui aboutit à la production d'interféron par ces cellules. » FONTE: Bahram ; Georgel (2006)

Consideramos os termos **resultar** e **résulter** como equivalentes totais no contexto acadêmico, enquanto o verbo **aboutir** é considerado como equivalente parcial do termo em português, uma vez que apresenta características de definição mais específicas, uma definição mais vasta.

Os termos **révéler** e **avérer** são considerados como equivalentes do termo **revelar**:

Termo em português: revelar	Termo em francês: révéler	Termo em francês: avérer
DEFINIÇÃO: “Tornar público; Divulgar (a₁); Tornar conhecido no meio artístico; Descobrir (a₂); Fazer ver ou perceber claramente; Indicar; Mostrar (a₃); Fazer denúncia de; Deletar; Denunciar; Dar(-se) a conhecer de maneira sobrenatural; Tornar visível a imagem de (um filme) ou dele	DEFINIÇÃO: « Faire connaître à quelqu'un ou rendre public ce qui était tenu secret (b₁) ; Manifester par des signes indubitables ce qui n'était pas immédiatement perceptible (b₃) ; Faire connaître quelqu'un, le faire découvrir comme quelqu'un de talentueux (b₂) ; Transformer l'image	DEFINIÇÃO: «Se révéler réellement, se manifester, apparaître. (c₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)

reproduzir (fotografia) (a4); Mostrar ser; dar-se a conhecer.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete.</i> (www.aulete.com.br)	photographique latente en image visible. (b4) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	
CONTEXTO: “Ao final do curso, um questionário sobre as tarefas propostas foi aplicado aos alunos e seus resultados revelaram um saldo positivo quanto às atividades desenvolvidas (Quadro 1).” FONTE: Dutra (2009)	CONTEXTO: «Des mutagenèses dirigées révèlent l’existence d’une ‘poche’ dans le domaine macro. » FONTE: Mietton (2007)	CONTEXTO: «Il s’avère très difficile de classer les 54 autres exemples car les écarts liés à ces mots peuvent porter à la fois sur les règles du genre, du nombre, du type de référence, de la distinction générique/spécifique, du type d’élément déterminé (animé/non animé). » FONTE: Gonac’h (2007)

Os termos *révéler* e *avérer* são considerados como quase-sinônimos em português. Observamos, de acordo com as características destacadas, que o verbo **revelar** pode ser considerado como equivalente total do termo *révéler* e equivalente parcial do termo *avérer*, pois apresenta uma definição menos vasta do que o termo preferencial *révéler*.

O termo **seguir** em português possui dois equivalentes em francês, os termos *suivre* e *poursuivre*.

Termo em português: seguir	Termo em francês: <i>suivre</i>	Termo em francês: <i>poursuivre</i>
DEFINIÇÃO: “Ir ou caminhar atrás ou em companhia de (alguém), ou ir tão depressa quanto (a1); Ir no encalço ou correr no alcance de; Perseguir (a2); Espiar, observar atentamente com o olhar (a3); Acompanhar com o pensamento (a4); Acompanhar com atenção; Ir ou vir atrás ou depois de (a5); acontecer depois de; Ir ao longo de, ou em certa direção; Andar ou prosseguir em; Percorrer; Trilhar (a6); Redundar, resultar de; ter como consequência; Tomar como	DEFINIÇÃO: « Être placé, venir après, derrière quelqu'un, quelque chose dans l'espace, le temps ou un ensemble ordonné (b1) ; Rester derrière quelqu'un, un groupe, un animal, en effectuant le même trajet (b2) ; Surveiller les allées et venues de quelqu'un, le filer à son insu (b3) ; Accompagner quelqu'un dans ses déplacements (b5) ; Aller rejoindre quelqu'un quelque part ; Se déplacer selon un itinéraire ou selon une certaine direction ; Avoir tel tracé, telle orientation, en	DEFINIÇÃO: « Suivre vivement quelqu'un, un animal, un véhicule pour l'atteindre (c2); Ne pas laisser quelqu'un tranquille, s'acharner contre lui ; Obséder quelqu'un, le tourmenter ; Continuer à faire quelque chose, à y progresser (c8); Continuer à parler ou reprendre son discours ; Chercher à atteindre un but, un objectif ; Exercer une poursuite judiciaire ; mettre en mouvement l'action publique à l'encontre de l'auteur d'une infraction en vue d'obtenir sa condamnation. »

modelo, imitar ou levar em conta; Ser partidário ou fiel de; Deixar-se levar por, corresponder a uma orientação (a₇); Exercer ou escolher a carreira de; Dar seguimento a; Continuar; Prosseguir; Continuar a fazer o que se estava fazendo; Prosseguir (a₈); Deixar um local; Partir; Cumprir orientações de; Estar em acordo com; obedecer, cumprir; Cumprir (a₉); Localizar-se próximo a; estar perto de; Analisar a evolução de (a₁₀); Localizar-se um ao lado ou atrás do outro; Dar início a; Começar.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete.</i> (www.aulete.com.br)	parlant d'une voie, d'une ligne (b₆) ; Choisir quelque chose, s'y donner ; Conformer sa pensée, son comportement à quelque chose (b₄) ; Être conforme à quelque chose, s'y adapter (b₇) ; Avoir une évolution identique à quelque chose, être de même qualité, de même niveau ; Approuver et soutenir quelqu'un dans son action, agir dans le même sens (b₉) ; Faire comme quelqu'un, avoir un comportement identique ; Prendre connaissance de quelque chose de façon attentive au fur et à mesure de son déroulement, de son évolution (b₁₀) ; Comprendre ce que quelqu'un expose, explique ; Assimiler un enseignement, être au niveau de la classe ; S'occuper de quelqu'un sur une période relativement longue, en particulier sur le plan de la santé, de ses études, de son évolution ; S'adonner à une activité, se soumettre à un enseignement, un traitement avec régularité, assiduité. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français.</i> (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Isto significa assumir que todos os fatores seguem obrigatoriamente uma distribuição normal, e que a sua distribuição conjunta também é normal.” FONTE: Cordeiro (2009)	CONTEXTO: «Leur adressage s’effectue par l’intermédiaire d’une séquence signal classique (hydrophobe) à l’extrémité aminoterminal, permettant initialement aux protéines de suivre la voie sécrétoire RE/ Golgi de type eucaryote (Figure 1B). » FONTE: Baunaure ; Langsley (2005)	CONTEXTO: «Les termes mise en texte, production, interprétation, interaction qui sont revenus à plusieurs reprises dans cette présentation pourraient conduire à penser que j’ai poursuivi une approche de type psycholinguistique des processus de rédaction ou d’interprétation des textes. » FONTE: Péry-Woodley (2000)

Notamos que o termo *poursuivre* pode ser considerado um equivalente parcial do termo **seguir** em português, pois apresenta dois traços em comum com o verbo **seguir**. Um equivalente total para o termo *poursuivre* seria o verbo **perseguir** em português, o qual, no entanto, não atingiu frequência e distribuição mínima. Assim, optamos por identificar o termo *poursuivre* como um equivalente parcial do termo **seguir** dentro do contexto apresentado acima.

Os termos *substituer* e *remplacer* são considerados equivalentes do termo **substituir**:

Termo em português: substituir	Termo em francês: <i>substituer</i>	Termo em francês: <i>remplacer</i>
DEFINIÇÃO: “Colocar(-se) em lugar de; Trocar (se) (a ₁); Existir ou fazer-se em lugar de; Fazer as vezes de (outrem) (a ₂); Executar o trabalho ou as funções de (outrem). (a ₃)” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i> . (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Mettre quelqu'un, quelque chose en lieu et place de quelqu'un, de quelque chose d'autre (b ₁); Remplacer, dans un composé, un atome, une molécule par un autre atome, une autre molécule, sans modifier la structure globale; Laisser un héritage à quelqu'un et désigner un autre héritier pour succéder à défaut ou après le décès du premier; appeler un héritier à succéder à défaut d'un autre héritier ou après le décès de celui-ci. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Mettre quelque chose, quelqu'un à la place de quelque chose, quelqu'un d'autre destiné à remplir le même office, à jouer le même rôle (c ₁); Remplir le rôle ou la fonction de quelque chose, de quelqu'un, venir à sa place (c ₂); Exercer les fonctions de quelqu'un à titre temporaire (c ₃); Succéder à quelque chose, à quelqu'un. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i> . (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Uma grande contribuição de Samuelson foi substituir a teoria da utilidade por um conjunto de regras lógicas básicas para ordenar as preferências das pessoas; tais regras consolidaram a teoria do comportamento do consumidor.” FONTE: Cechin (2010)	CONTEXTO: «Le niveau d'expression d'ARN est un indicateur intéressant, mais il ne peut en aucun cas se <i>substituer</i> à un test fonctionnel. » FONTE: Millau (2006)	CONTEXTO: «Ces deux effets sont reproduits par un modèle très simple, où l'eau est <i>remplacé</i> par un milieu homogène, polarisable: un continuum diélectrique (autre objet physique connu depuis plus d'un siècle). » FONTE: Simonson (2005)

Notamos que o verbo *remplacer* pode ser considerado como equivalente total do termo **substituir**, pois apresenta mais traços em comum com o termo em português. O

termo *substituer* apresenta uma definição mais vasta e, portanto, mais específica, sendo considerado como um equivalente parcial do termo *substituir*.

Os termos *tenter* e *essayer* em francês são considerados como equivalentes do termo *tentar* em português:

Termo em português: <i>tentar</i>	Termo em francês: <i>tenter</i>	Termo em francês: <i>essayer</i>
DEFINIÇÃO: “Empenhar-se para (fazer ou conseguir algo); Intentar (a₁); Experimentar; pôr em prática (a₂); Empreender; Arriscar; Seduzir; criar desejo em (alguém) (a₃); Induzir para o mal (a₄); Procurar saber detalhes de; Sondar; Tentear; Deixar-se seduzir; estar próximo a ceder à tentação; Sucumbir; Render-se (a₅); Colocar em juízo, instaurar.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Entreprendre, avec l'intention de la mener à bien, une action dont l'issue est incertaine (b₁) ; Inciter quelqu'un à faire le mal, en éveillant son désir, son envie (b₄) ; Provoquer chez quelqu'un le désir, l'envie d'agir dans le sens voulu (b₅) ; Exciter le désir de quelqu'un, son intérêt, lui plaire extrêmement. (b₃) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: «Utiliser un objet pour en éprouver les qualités, en contrôler le fonctionnement ; soumettre un matériau, une machine à un essai ; Vérifier l'efficacité, les qualités d'un produit en le faisant utiliser par quelqu'un, par un animal ; Pratiquer une activité, avoir recours aux services d'une personne pour la première fois, afin de voir si elles conviennent ; Mettre sur soi ou faire passer à quelqu'un un vêtement, des chaussures, etc., pour voir s'ils conviennent ; soumettre quelqu'un ou se soumettre à un essai chez une couturière, un bottier, etc. ; Faire une tentative, un effort, un essai pour réaliser une action ; Faire en sorte que, chercher à obtenir que (c₁) ; Mettre quelque chose, une méthode en pratique pour voir s'ils conviennent. (c₂) » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: “Serão os juristas do século XVII que tentarão efetuar esse desbloqueio quando propõem uma reatualização da teoria do contrato pela qual se postula um envolvimento recíproco entre os soberanos e os súditos como princípio fundador e matriz da arte de governar.” FONTE: Candiottto (2010)	CONTEXTO: «Je voudrais, dans les lignes qui suivent, tenter de préciser les postulats de quelques-uns des modèles d'apprentissage prenant en compte la question de l'accès à la culture écrite. » FONTE: Grossmann (2001)	CONTEXTO: «Dans cette étude préliminaire, nous avons voulu essayer de déterminer l'évolution de la population hémocytaire au cours d'une infestation bactérienne expérimentale. » FONTE: Herbenière (2005)

Os termos **tentar** e **tenter** podem ser considerados como equivalentes totais de acordo com as características em comum destacadas. O termo **essayer**, no entanto, é considerado como um equivalente parcial do termo **tentar** em português, pois apresenta uma definição mais vasta. No contexto apresentado e destacado, ambos os verbos em francês são considerados como equivalentes do termo **tentar**.

Por fim, os termos **devenir** e **rendre** são considerados como equivalentes do termo **tornar** em português:

Termo em português: tornar	Termo em francês: <i>devenir</i>	Termo em francês: <i>rendre</i>
DEFINIÇÃO: “Fazer ficar ou ficar; fazer ou vir a ser; Transformar(-se), converter(-se); Fazer sofrer ou sofrer transformação (a₁); Voltar (ao lugar donde saíra), regressar; Devolver (algo) a; restituir; Mudar de opinião, de ideia; Dizer em resposta, justificativa ou explicação; responder, redarguir; Abordar novamente; Manifestar-se novamente; voltar a ocorrer, viver ou existir; reviver; Traduzir; Tomar o partido ou a defesa de (alguém), apoiá-lo.” FONTE: Aulete (2019). <i>Dicionário Online Aulete</i>. (www.aulete.com.br)	DEFINIÇÃO: « Passer d'un état à un autre (b₁) ; Avoir telle ou telle issue, tel ou tel résultat. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)	DEFINIÇÃO: « Restituer à quelqu'un ce qui lui appartient ou ce qui lui revient de droit ; Renvoyer, rapporter à quelqu'un ce qu'on a reçu de lui et qu'on ne veut ou ne peut garder ; Donner quelque chose en retour, en échange de ce qu'on a reçu ; Redonner une qualité, une faculté à quelqu'un qui en a été privé ; Suivi d'un nom, entre avec le sens de « donner » dans des locutions verbales ; Donner en retour ; Faire revenir quelqu'un à un état antérieur, ramener quelque chose à sa destination première ; En parlant d'une denrée, laisser échapper le liquide qu'elle renferme ; Produire, émettre tel ou tel son ; Faire passer quelqu'un, quelque chose à un nouvel état, les faire devenir tels (c₁) ; Exprimer par le langage ou représenter par le moyen de l'art ce qu'on pense, ce qu'on ressent ; Prononcer, formuler un avis, un jugement, oralement ou par écrit. » FONTE: Larousse (2019). <i>Dictionnaire de français</i>. (https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais)
CONTEXTO: "A análise desses estudos pode servir	CONTEXTO: «Très vite, Soweto est devenu le fief de la	CONTEXTO: « Pour Louis Kahn, la lumière appartient à

como ponto de partida para o debate sobre as mudanças metodológicas a adotar para tornar os cursos de Medicina mais adequados às diretrizes curriculares do País.” FONTE: Gomes et al. (2010)	contestation politique africaine : émergence des grands leaders noirs, futurs cadres du pouvoir noir comme Mandela, Sisulu etc. » FONTE: Poee (2007)	cette catégorie ; elle n’est pas seulement ce qui nous rend visibles les choses, mais elle est la substance même, contenant les lois naturelles, connues ou ignorées. » FONTE: Péry-Woodley (2000)

Neste último caso analisado, notamos que os três verbos tratados acima podem ser considerados como equivalentes parciais. Os termos *devenir* e *rendre* apresentam equivalência em apenas uma característica do verbo **tornar** em português, no contexto de sofrer uma transformação, de algo passar para um novo estado. Assim, cabe ao leitor ou autor fazer atenção ao contexto de uso do termo em questão.

4.3.1. *Relações de frequência entre verbos*

Dentre os 300 verbos coletados em francês, 224 (74,6%) possuem equivalentes na lista de termos acadêmicos levantada por nós, e 84 (28%) não, devido à falta de frequência ou distribuição mínima usada como critério de corte para o levantamento dos termos.

Encontramos 224 verbos em francês equivalentes a 198 verbos em português, sendo 198 (88,3%) termos preferenciais em francês e 26 (11,6%) termos quase-sinônimos. Em relação à frequência de uso, 98 (43,7%) termos em francês possuem frequência superior aos termos em português, enquanto 126 (56,2%) termos em português possuem frequência maior do que os termos em francês. Os 84 termos em francês, que não possuem equivalentes em nossa lista de verbos em português, apresentam equivalentes em nosso *corpus* em português. Observamos que 71 (84,5%) desses termos em francês possuem uma frequência maior do que os termos em português, enquanto 13 (15,4%) termos em português apresentam uma frequência maior do que os termos em francês.

5. Relação de equivalências e frequências entre termos em português e francês

Apresentamos neste capítulo as listas dos termos coletados por Tutin (2007a) e seus equivalentes coletados por nós em português. Separamos os termos por categoria gramatical e entre aqueles que atingiram frequência e distribuição mínimas delimitadas em nosso trabalho, e aqueles que não atingiram.

5.1. Listas de termos equivalentes que atingiram frequência e distribuição mínimas

As listas de termos abaixo estão classificadas de acordo com as categorias gramaticais estudadas (substantivos, adjetivos e verbos), em ordem alfabética, com a frequência de cada termo e as relações de frequência entre os termos em português e em francês. Grafamos os termos que possuem frequências maiores em português com a letra P e aqueles que possuem frequências maiores em francês com a letra F.

5.1.1. Substantivos

Mostraremos a seguir a relação de equivalências e frequências entre os termos substantivos em português e francês. A Tabela 5 contém todos os termos que atingiram frequência e/ou distribuição mínimas em ambas as línguas trabalhadas, assim como as frequências de cada termo substantivo coletado e as relações entre essas frequências. Ressaltamos que os termos considerados como quase-sinônimos em francês encontram-se em uma mesma linha dos termos substantivos em francês separados por “/”, como observamos a seguir:

Tabela 5: Termos substantivos equivalentes português-francês

Termos substantivos em português	Frequência	Termos substantivos em francês	Frequência	Relação entre frequências
1. abordagem	680	approche/démarche	1141/216	F/P
2. ação	1679	action	708	P

3. acesso	656	accès	396	P
4. acordo	710	accord	246	P
5. alvo	143	cible	256	F
6. ambiente	543	environnement	457	P
7. análise	2610	analyse	1745	P
8. ano	3292	an/année	1357/1191	P/P
9. aplicação	342	application	275	P
10. apresentação	251	présentation	1141	F
11. aquisição	135	acquisition	201	F
12. argumento	381	argument	523	F
13. artigo	993	article	873	P
14. aspecto	1196	aspect	621	P
15. associação	416	association	385	P
16. assunto	369	sujet	1223	F
17. atenção	504	attention	152	P
18. atividade	1651	activité	1358	P
19. ausência	246	absence	583	F
20. autonomia	149	autonomie	120	P
21. autor	2042	auteur	774	P
22. avaliação	463	évaluation	336	P
23. base	1172	base	338	P
24. campo	905	champ	356	P
25. capacidade	503	capacité	540	F
26. capítulo	1050	chapitre	546	P
27. característica	850	caractéristique	751	P
28. caracterização	138	caractérisation	141	F
29. caráter	424	caractère	489	F
30. caso	2127	cas	3260	F
31. categoria	1079	catégorie	627	P
32. causa	474	cause	646	F
33. classe	673	classe	96	P
34. comparação	295	comparaison	409	F
35. componente	195	composant	330	F
36. comportamento	391	comportement	561	F
37. compreensão	384	compréhension	152	P
38. comunicação	431	communication	232	P
39. conceito	990	concept	327	P
40. conclusão	319	conclusion	566	F
41. condição	1058	condition	1154	F
42. conhecimento	1299	connaissance	442	P
43. conjunto	582	ensemble	1309	F
44. consequência	221	conséquence	592	F
45. construção	2328	construction	1000	P
46. conteúdo	320	contenu	210	P
47. contexto	1236	contexte	1352	F
48. contrário	237	contraire	265	F
49. contribuição	538	contribution/apport	328/244	P/P
50. crescimento	1252	croissance	407	P

51. criação	630	création	167	P
52. crianças	570	enfants	414	P
53. critério	362	critère	660	F
54. data	293	date	342	P
55. debate	319	débat	247	P
56. decisão	334	décision	337	F
57. definição	875	définition	745	P
58. demanda	510	demande	692	F
59. descrição	382	description	506	F
60. desenvolvimento	1466	développement	613	P
61. diferença	786	différence	968	F
62. dificuldade	417	difficulté	355	P
63. dimensão	400	dimension	652	F
64. direção	273	direction	127	P
65. discussão	724	discussion	281	P
66. disposição	160	disposition	102	P
67. distância	73	distance	164	F
68. distribuição	590	distribution/répartition	564/384	P/P
69. domínio	374	domaine/maîtrise	740/77	F/P
70. efeito	979	effet	3331	F
71. eficácia	96	efficacité	391	F
72. elaboração	299	élaboration	203	P
73. elemento	950	élément	1006	F
74. emprego	504	emploi	1652	F
75. entidade	221	entité	375	F
76. entrada	286	entrée	277	P
77. época	418	époque	90	P
78. erro	185	erreur	243	F
79. escolha	387	choix	600	F
80. esforço	242	effort	203	P
81. espaço	1475	espace	782	P
82. especificidade	111	spécificité	187	F
83. estabelecimento	273	établissement	185	F
84. estado	1799	état	1148	P
85. estratégia	450	stratégie	411	P
86. estrutura	1139	structure	979	P
87. estudo	2729	étude	2516	P
88. etapa	206	étape	301	F
89. evento	630	événement	323	P
90. evolução	357	évolution	1018	F
91. exame	360	examen	363	F
92. exemplo	2227	exemple	2248	F
93. existência	402	existence	566	F
94. experiência	761	expérience	319	P
95. explicação	213	explication	219	F
96. expressão	974	expression	833	P
97. extensão	175	extension	216	F

98. falta	301	manque	143	P
99. fase	270	phase/stade	557/313	F/P
100. fato	1195	fait	1111	P
101. fator	872	facteur	991	F
102. fenômeno	843	phénomène	702	P
103. ferramenta	176	outil	210	F
104. figura	1044	figure	1286	F
105. fim	898	fin	355	P
106. fonte	1141	source	613	P
107. força	528	force	190	P
108. forma	3348	forme	1794	P
109. frequência	111	fréquence	416	F
110. função	1402	fonction	1692	F
111. funcionamento	204	fonctionnement	380	F
112. futuro	264	avenir	95	P
113. gestão	532	gestion	816	F
114. grau	298	degré	552	F
115. grupo	1523	groupe	1301	P
116. hipótese	422	hypothèse	1338	F
117. homem	867	homme	832	P
118. ideia/idéia	911/223	idée	505	P
119. identificação	260	identification	231	P
120. imagem	215	image	242	F
121. implicação	172	implication	206	F
122. importância	557	importance	407	P
123. índice	209	indice	337	F
124. indivíduo	721	individu	904	F
125. influencia	324	influence	383	F
126. informação	1152	information	1028	P
127. início	520	début	279	P
128. instituição	1349	institution	203	P
129. instrumento	449	instrument	333	P
130. integração	434	intégration	182	P
131. interação	480	interaction	445	P
132. interesse	521	intérêt	663	F
133. interpretação	328	interprétation	709	F
134. intervenção	318	intervention	527	F
135. introdução	392	introduction	309	P
136. investigação	352	investigation	77	P
137. leitura	582	lecture	186	P
138. limitação	171	limitation	83	P
139. limite	367	limite	437	F
140. lista	207	liste	214	F
141. literatura	332	littérature	304	P
142. lugar	766	lieu/place	627/815	P/F
143. maioria	384	majorité	196	P
144. maneira	658	manière/façon	739/1067	F/F
145. manutenção	220	maintien	113	P

146.	matéria	259	matière	188	P
147.	mecanismo	419	mécanisme	682	F
148.	média	302	moyenne	417	F
149.	medida	893	mesure	842	P
150.	meio	1516	moyen	369	P
151.	metade	219	moitié	140	P
152.	método	467	méthode	852	F
153.	modalidade	194	modalité	268	F
154.	modelo	1478	modèle	2392	F
155.	modo	2170	mode	193	P
156.	momento	1075	moment	283	P
157.	movimento	595	mouvement	426	P
158.	mudança	1401	changement	977	P
159.	munho	799	monde	515	P
160.	natureza	711	nature	623	P
161.	necessidade	797	nécessité/besoin	169/401	P/P
162.	nível	1151	niveau	1478	F
163.	noção	484	notion	874	F
164.	nome	510	nom	1039	F
165.	número	904	nombre	1669	F
166.	objetivo	379	objectif	883	F
167.	objeto	574	objet	1450	F
168.	observação	339	observation	466	F
169.	organização	1769	organisation	529	P
170.	orientação	259	orientation	210	P
171.	origem	373	origine	409	F
172.	palavra	1246	mot	1019	P
173.	papel	1141	rôle	1033	P
174.	parâmetro	263	paramètre	631	F
175.	parte	1830	partie/part	1268/1300	P/P
176.	passagem	165	passage	686	F
177.	percepção	348	perception	686	F
178.	perda	230	perte	289	F
179.	período	1570	période	1231	P
180.	perspectiva	1012	perspective	365	P
181.	pesquisa	2183	recherche	739	P
182.	peessoa	1984	personne	547	P
183.	plano	342	plan	384	F
184.	população	870	population	842	P
185.	posição	486	position/rang	631/103	F/P
186.	possibilidade	638	possibilite	521	P
187.	potencial	174	potentiel	123	P
188.	prática	787	pratique	272	P
189.	presença	518	présence	842	F
190.	princípio	671	principe	477	P
191.	problema	1091	problème	1153	F
192.	procedimento	431	procédure	221	P
193.	processo	2966	processus	826	P

194.	produção	1475	production	871	P
195.	produto	775	produit	443	P
196.	programa	1019	programme	512	P
197.	projeto	784	projet	193	P
198.	proporção	159	proportion	292	F
199.	proposição	228	proposition	521	F
200.	propósito	231	but/objectif	180/883	P/F
201.	publicação	217	publicaion	75	P
202.	quadro	1019	cadre/tableau	529/1290	F
203.	qualidade	450	qualité	698	F
204.	quantidade	383	quantité	510	F
205.	questão	1543	question	1267	P
206.	razão	473	raison	365	P
207.	reação	119	réaction	261	F
208.	realidade	477	réalité	256	P
209.	realização	520	réalisation	316	P
210.	recurso	1327	recours/ressource	210/1050	P/P
211.	referência	597	référence	389	P
212.	reflexão	340	réflexion	174	P
213.	regra	364	règle	586	F
214.	relação	4267	relation/rapport	1548/993	P/P
215.	relatório	364	rapport	993	F
216.	representação	539	représentation	700	F
217.	responsabilidade	219	responsabilité	136	P
218.	resposta	476	réponse	648	F
219.	restrição	172	contrainte	559	F
220.	resultado	1193	résultat	2223	F
221.	resumo	158	résumé/bilan	148/130	P/P
222.	século	1586	siècle	254	P
223.	seleção	215	sélection	232	F
224.	sentido	1357	sens	2186	F
225.	série	380	série	493	F
226.	sinal	245	signal/signe	115/390	P/P
227.	síntese	174	synthèse	157	P
228.	sistema	1844	système	1428	P
229.	situação	1215	situation	916	P
230.	sociedade	1325	société	204	P
231.	solução	294	solution	516	F
232.	substituição	147	substitution	240	F
233.	sucesso	153	succès	157	F
234.	tabela	1101	tableau	1290	F
235.	tamanho	128	taille	280	F
236.	tarefa	364	tâche	107	P
237.	tempo	1731	temps	1210	P
238.	tendência	346	tendance	339	P
239.	tentativa	170	tentative	107	P
240.	teoria	1304	théorie	714	P
241.	termo	1995	terme	2145	F

242.	tese	1187	thèse	288	P
243.	teste	233	test	847	F
244.	tipo	1542	type	2339	F
245.	título	586	titre	443	P
246.	total	346	total	134	P
247.	trabalho	3557	travail	1091	F
248.	transformação	383	transformation	171	F
249.	tratamento	558	traitement	1026	F
250.	unidade	827	unité	976	F
251.	universidade	1198	université	153	P
252.	uso	1654	usage	678	P
253.	utilização	336	utilisation	758	F
254.	valor	1309	valeur	2439	F
255.	vantagem	180	avantage	210	F
256.	variação	555	variation	594	F
257.	variável	565	variable	879	F
258.	visão	592	vision	156	P
259.	volume	209	volume	301	F

Fonte: O autor (2019).

Observamos na Tabela 5 que 123 termos substantivos em francês apresentam frequência superior aos termos substantivos em português, enquanto 150 termos em português apresentam frequência superior aos termos equivalentes em francês. Essa tabela nos permite observar de forma mais concisa a relação de quase-sinonímia entre os termos substantivos em francês. Dentre os substantivos apresentados, encontramos 16 casos de quase-sinônimos em francês. Assim, essa categoria gramatical possui um número consideravelmente superior aos adjetivos, mas ainda inferior aos verbos, como mostraremos nos tópicos a seguir.

5.1.2. *Adjetivos*

Mostraremos a seguir a relação de equivalências e frequências entre os termos adjetivos em português e francês. A Tabela 6 contém todos os termos que atingiram frequência e/ou distribuição mínimas em ambas as línguas trabalhadas, assim como as frequências de cada termo adjetivo coletado e as relações entre essas frequências. Ressaltamos que os termos considerados como quase-sinônimos em francês encontram-se em uma mesma linha dos termos adjetivos em francês separados por “/”, como observamos a seguir:

Tabela 6: Termos adjetivos equivalentes português-francês

Termos adjetivos em português	Frequência	Termos adjetivos em francês	Frequência	Relação de frequências
1. alto	559	haut	320	P
2. amplo	406	large/grand	236/1180	P/F
3. anterior	421	antérieur	195	P
4. antigo	330	ancien	196	P
5. associado	241	associé	260	F
6. atual	407	actuel	280	P
7. autônomo	94	autonome	135	F
8. bom	439	bon	206	P
9. capaz	313	capable	167	P
10. central	203	central	151	P
11. certo	677	certain/sûr	844/128	F/P
12. científico	755	scientifique	195	P
13. complementar	117	complémentaire	162	F
14. completo	188	complet	373	F
15. complexo	135	complexe	345	F
16. comum	510	commun	256	P
17. conhecido	193	connu	118	P
18. contínuo	211	continu	161	P
19. convencional	151	conventionnel	72	P
20. correspondente	116	correspondant	173	F
21. crescente	203	croissant	253	F
22. crítico	123	critique	127	F
23. curto	215	court	443	F
24. dependente	125	dépendant	190	F
25. determinado	655	déterminé	97	P
26. diferente	1633	différent	1677	F
27. difícil	247	difficile	429	F
28. disponível	567	disponible	263	P
29. distinto	375	distinct	169	P
30. diverso	832	divers	395	P
31. efetivo	205	effectif	172	P
32. eficaz	79	efficace	271	F
33. elevado	316	élevé	832	F
34. específico	789	spécifique	940	F
35. essencial	242	essentiel	440	F
36. evidente	134	évident	168	F
37. existente	298	existant	103	P
38. externo	381	externe	283	F
39. final	249	final	90	P
40. físico	528	physique	303	P
41. fixo	112	fixe	165	F
42. forte	369	fort	664	F
43. fundamental	572	fondamental	193	P
44. geral	1030	général	931	P
45. grande	1401	grand/large	1180/236	P/P

46. humano	1452	humain	630	P
47. igual	169	égal	390	F
48. imediato	113	immédiat	137	F
49. importante	1263	important	1369	F
50. independente	181	indépendant	248	F
51. individual	320	individuel	598	F
52. inicial	347	initial	207	P
53. internacional	489	international	244	P
54. interno	507	interne	454	P
55. jovem	97	jeune	126	F
56. limitado	127	limité	122	P
57. livre	271	libre	275	F
58. local	278	local	365	F
59. longo	882	long	614	P
60. maior	1967	majeur	209	P
61. médio	420	moyen	522	F
62. melhor	575	meilleur	317	P
63. menor	496	moindre	173	P
64. mínimo	320	minimal	80	P
65. múltiplo	100	multiple	181	F
66. natural	511	naturel	373	P
67. necessário	830	nécessaire	701	P
68. negativo	194	négatif	177	P
69. novo	2375	nouveau	573	P
70. obrigatório	116	obligatoire	117	F
71. particular	441	particulier	444	F
72. passado	128	passé	125	P
73. pequeno	400	petit	274	P
74. pessoal	230	personnel	124	P
75. pobre	214	pauvre	182	P
76. político	988	politique	653	P
77. positivo	283	positif	584	F
78. possível	1316	possible	938	P
79. posterior	113	ultérieur	90	P
80. preciso	278	précis	246	P
81. presente	528	présent	272	P
82. primário	203	primaire	169	P
83. principal	972	principal/majeur	338/209	P/P
84. profundo	124	profond	194	F
85. próprio	1730	propre	386	P
86. próximo	419	proche	305	P
87. qualitativo	135	qualitatif	116	P
88. quantitativo	89	quantitatif	122	F
89. rápido	151	rapide	221	F
90. real	388	réel	335	P
91. recente	227	récent	299	F
92. relativo	366	relatif	754	F
93. representativo	83	représentatif	132	F

94. respectivo	136	respectif	102	P
95. responsável	296	responsable	257	P
96. resultante	106	issu	143	F
97. rico	145	riche	162	F
98. significativo	346	significatif	567	F
99. similar	99	similaire	179	F
100. social	3086	social	682	P
101. suficiente	199	suffisant	217	F
102. superior	458	supérieur	721	F
103. técnico	262	technique	311	P
104. teórico	687	théorique	466	P
105. total	280	total	476	F
106. tradicional	302	traditionnel	208	P
107. último	703	dernier	223	P
108. único	492	unique	347	P
109. útil	139	utile	119	P
110. variável	81	variable	354	F
111. verdadeiro	184	vrai/véritable	230/130	F/P

Fonte: O autor (2019).

Observamos na Tabela 6 que 50 termos em francês apresentam frequência superior aos termos em português, enquanto 65 termos em português apresentam frequência superior aos termos equivalentes em francês. Essa tabela nos permite observar de forma mais concisa a relação de quase-sinonímia entre os termos adjetivos em francês. Dentre os adjetivos apresentados, encontramos apenas 4 casos de quase-sinônimos em francês. Assim, essa categoria gramatical possui o menor número de quase-sinônimos em francês, e, portanto, o menor número de casos de termos equivalentes parciais entra as duas línguas.

5.1.3. Verbos

Mostraremos a seguir a relação de equivalências e frequências entre os termos verbais em português que atingiram frequência e/ou distribuição mínimas em ambas as línguas trabalhadas, assim como as frequências de cada termo verbal coletado e as relações entre essas frequências. Ressaltamos que os termos considerados como quase-sinônimos em francês encontram-se em uma mesma linha dos termos verbais em francês separados por “/”, como observamos a seguir:

Tabela 7: Termos verbais equivalentes português-francês

Termos verbais em português	Frequência	Termos verbais em francês	Frequência	Relação de frequências
1. abordar	258	aborder	236	P
2. abrir	206	ouvrir	154	P
3. aceitar	227	accepter	242	F
4. achar	271	trouver	874	F
5. acompanhar	257	accompagner	316	F
6. acrescentar	152	ajouter	313	F
7. adaptar	90	adapter	224	F
8. admitir	187	admettre	304	F
9. adotar	394	adopter	268	P
10. adquirir	165	acquérir	267	F
11. afetar	186	affecter	305	F
12. afirmar	593	affirmer	167	P
13. agir	208	agir	1112	F
14. ajudar	189	aider	115	P
15. alcançar	282	atteindre/parvenir	570/98	F/P
16. analisar	754	analyser	493	P
17. aparecer	423	apparaître	1232	F
18. aplicar	421	appliquer	416	P
19. apresentar	2372	présenter	1681	P
20. aproximar	119	rapprocher	146	F
21. associar	620	associer	1115	F
22. atribuir	292	attribuer	218	P
23. aumentar	560	augmenter	796	F
24. avaliar	285	évaluer	462	F
25. basear	346	baser/reposer	280/304	P/F
26. caracterizar	439	caractériser	679	F
27. causar	347	causer	70	P
28. chamar	665	appeler	432	P
29. chegar	591	arriver	161	P
30. citar	221	citer	176	P
31. classificar	136	classer	121	P
32. colocar	465	mettre/remettre/poser	1877/113/519	F/P/F
33. começar	446	commencer	156	P
34. comparar	275	comparer	384	F
35. completar	97	compléter	145	F
36. compor	276	composer	144	P
37. compreender	536	comprendre	723	F
38. conceber	135	concevoir	146	F
39. concluir	246	conclure	280	F
40. conduzir	148	conduire/entraîner/mener	762/407/277	F/F/F
41. confirmar	184	confirmer	350	F
42. conhecer	329	connaître	448	F
43. conseguir	415	parvenir/atteindre	98/570	P/F

44. considerar	2023	considérer/envisager	1549/393	P/P
45. consistir	207	consister	436	F
46. constatar	164	constater	375	F
47. constituir	845	constituer	1236	F
48. construir	720	construire	514	P
49. contar	565	compter	142	P
50. conter	203	contenir	570	F
51. continuar	402	continuer	235	P
52. contribuir	522	contribuer	329	P
53. controlar	163	contrôler	261	F
54. corresponder	273	correspondre	1130	F
55. criar	963	créer	319	P
56. dar	1925	donner	1177	P
57. definir	673	définir	964	F
58. deixar	583	laisser	295	P
59. demonstrar	367	démontrer	244	P
60. depender	385	dépendre	598	F
61. descrever	554	décrire	858	F
62. desempenhar	147	jouer	447	F
63. desenvolver	656	développer	598	P
64. destinar	228	destiner	99	P
65. determinar	240	déterminer	820	F
66. dever	2171	devoir	2107	P
67. dirigir	177	adresser	106	P
68. discutir	443	discuter	118	P
69. dispor	195	disposer	294	F
70. distinguir	162	distinguer	543	F
71. dizer	2233	dire	969	P
72. elaborar	231	élaborer	145	P
73. empregar	145	employer	204	F
74. encontrar	1283	trouver/retrouver	874/596	P/P
75. entrar	293	entrer	449	F
76. envolver	542	engager	152	P
77. escolher	202	choisir	340	F
78. esperar	248	attendre	164	P
79. estabelecer	703	établir	420	P
80. estar	4814	être	46198	F
81. estudar	513	étudier	560	F
82. evitar	285	éviter	266	P
83. examinar	159	examiner	222	F
84. excluir	152	exclure	218	F
85. exercer	259	exercer	210	P
86. exigir	345	exiger	98	P
87. existir	943	exister	1032	F
88. explicar	626	expliquer	841	F
89. expor	193	exposer	141	P
90. falar	979	parler	423	P
91. favorecer	136	favoriser	308	F

92. fazer	3250	faire	2873	P
93. ficar	732	rester	866	F
94. formar	503	former	337	P
95. fornecer	242	fournir	392	F
96. fundamentar	97	fonder	305	F
97. garantir	317	garantir	152	P
98. gerar	581	générer/engendrer	117/189	P/P
99. identificar	530	identifier/recenser	405/57	P/P
100. impedir	125	empêcher	139	F
101. implicar	293	impliquer	893	F
102. impor	172	imposer	314	F
103. incluir	516	inclure	371	P
104. indicar	420	indiquer	578	F
105. influenciar	220	influencer	208	P
106. integrar	324	intégrer	363	F
107. interpretar	180	interpréter	255	F
108. introduzir	165	introduire	473	F
109. ir	9200	aller	924	P
110. justificar	213	justifier	264	F
111. lembrar	218	rappeler	238	F
112. levantar	130	relever	498	F
113. levar	883	amener	147	P
114. ligar	215	lier/attacher	1050/137	F/P
115. limitar	165	limiter	582	F
116. localizar	171	localiser	130	P
117. manifestar	161	manifester	146	P
118. manter	626	maintenir/tenir	267/577	P/P
119. marcar	323	marquer	349	F
120. medir	179	mesurer	354	F
121. mencionar	232	mentionner	140	P
122. mostrar	1133	montrer	1622	F
123. necessitar	117	nécessiter	216	F
124. notar	320	noter/remarquer	723/257	F/P
125. obrigar	149	obliger	87	P
126. observar	1324	observer	1316	P
127. obter	403	obtenir	1317	F
128. ocupar	200	occuper	199	P
129. oferecer	409	offrir	329	P
130. organizar	222	organiser	152	P
131. orientar	211	orienter	160	P
132. parecer	797	paraître/sembler	340/1106	P/P
133. participar	304	participer	229	P
134. partir	1970	partir	329	P
135. passar	1158	passer	550	P
136. pensar	448	penser	351	P
137. perder	210	perdre	199	P
138. permanecer	268	rester/demeurer	866/183	F/P
139. permitir	1167	permettre	3078	P

140.	pertencer	110	appartenir	286	F
141.	pesquisar	156	rechercher	158	F
142.	poder	63666	pouvoir	8313	P
143.	possuir	610	posséder	305	P
144.	precisar	523	préciser	271	P
145.	precisar	523	falloir	819	F
146.	prever	186	prévoir	184	P
147.	procurar	481	chercher	349	P
148.	produzir	876	produire	619	P
149.	propor	460	proposer	982	F
150.	provocar	253	provoquer/entraîner	188/407	P/F
151.	publicar	420	publier/paraître	110/340	P/P
152.	querer	614	vouloir	463	P
153.	realizar	1846	réaliser	995	P
154.	receber	516	recevoir	348	P
155.	reconhecer	422	reconnaître	269	P
156.	reduzir	304	réduire	519	F
157.	referir	674	concerner	1052	F
158.	refletir	294	réfléter	167	P
159.	reforçar	171	renforcer	169	P
160.	relatar	212	rapporter	307	F
161.	remeter	141	remettre	113	P
162.	representar	909	représenter	1100	F
163.	responder	315	répondre	320	F
164.	ressaltar	448	ressortir	90	P
165.	restringir	149	restreindre	113	P
166.	resultar	299	résulter/aboutir	328/190	F/P
167.	revelar	343	révéler/avérer	391/163	F/P
168.	saber	811	savoir	530	P
169.	seguir	793	suivre/poursuivre	767/140	P/P
170.	selecionar	261	sélectionner	130	P
171.	ser	35387	être	46198	F
172.	servir	380	servir	307	P
173.	significar	614	signifier	366	P
174.	situar	212	situer/placer	415/236	F/F
175.	submeter	125	soumettre	190	F
176.	substituir	185	substituer/remplacer	102/217	P/F
177.	sugerir	367	suggérer	321	P
178.	supor	146	supposer	673	F
179.	surgir	418	provenir	265	P
180.	sustentar	204	soutenir	123	P
181.	tender	630	tendre	255	P
182.	tentar	279	tenter/essayer	193/93	P/P
183.	ter	7084	avoir	16363	F
184.	tomar	582	prendre	1185	F
185.	tornar	1068	devenir/rendre	650/726	P/P
186.	trabalhar	487	travailler	236	P
187.	transformar	223	transformer	116	P

188.	tratar	1061	traiter	417	P
189.	trazer	460	apporter/rapporter	222/307	P/P
190.	utilizar	1267	utiliser	1534	F
191.	valer	239	valoir	135	P
192.	variar	235	varier	311	F
193.	ver	2680	voir	1378	P
194.	verificar	348	vérifier	362	F
195.	vir	798	venir	416	P
196.	visar	334	viser	278	P
197.	viver	301	vivre	161	P
198.	voltar	451	revenir	221	P

Fonte: O autor (2019).

Observamos na Tabela 7 que 98 dos termos em francês apresentam frequência superior aos termos em português, enquanto 126 dos termos em português apresentam frequência superior aos termos equivalentes em francês. Essa tabela nos permite observar de forma mais concisa a relação de quase-sinonímia entre os termos verbais em francês. Dentre os verbos apresentados, encontramos 26 casos de quase-sinônimos em francês. Assim, essa categoria gramatical possui o maior número de quase-sinônimos em francês e, portanto, o maior número de casos de termos equivalentes parciais entra as duas línguas.

5.2. Listas de termos equivalentes que não atingiram frequência ou distribuição mínimas

As listas de termos abaixo estão classificadas de acordo com as categorias gramaticais estudadas (substantivos, adjetivos e verbos), em ordem alfabética, com a frequência de cada termo que não atingiu frequência ou distribuição mínimas e as relações de frequência entre os termos em português e em francês. Grafamos os termos que possuem frequências maiores em português com a letra P e aqueles que possuem frequência maior em francês com a letra F.

Os termos que não possuem distribuição mínima de presença em pelo menos dois terços dos textos em cada disciplina estão marcados com (*). Os termos que não

correspondem a categoria gramatical em questão, de acordo com o *software* HyperBase, estão marcados com (**). Após uma breve análise manual de nosso *corpus* em português, observamos que os termos grafados com (**), representam uma falha no *software* utilizado por nós. Devido à extensão de nosso *corpus* (mais de 2 milhões de palavras), não foi possível realizar uma análise de frequência manual de tais termos. Optamos pela inserção dos termos em nossa lista de termos que não atingiram frequência ou distribuição mínimas.

5.2.1. Substantivos

Mostraremos a seguir a relação de equivalências e frequências entre os termos substantivos em português e francês que não atingiram frequência e/ou distribuição mínimas, assim como as frequências de cada termo substantivo coletado e as relações entre essas frequências. Ressaltamos que os termos que não apresentam equivalentes em português não foram encontrados em nosso *corpus* de análise.

Tabela 8: Termos substantivos que não atingiram frequência ou distribuição mínimas

Termos substantivos em português	Frequência	Termos substantivos em francês	Frequência	Relação de frequências
1. -	0	point de vue	466	F
2. -	0	prise em compte	234	F
3. acontecimento	101	événement	323	F
4. adaptação	135	adaptation	87	P
5. anexo*	179	annexe	238	F
6. aparecimento*	150	apparition	281	F
7. arquivo*	232	fichier	100	P
8. ator*	187	acteur	617	F
9. cálculo*	178	calcul	373	F
10. circunstância*	171	circonstance	531	F
11. classificação*	218	classification	176	P
12. cobertura	57	couverture	105	F
13. coerência	52	cohérence	141	F
14. coluna	65	colonne	99	F
15. combinação*	131	combinaison	190	F
16. constante	2	constante	86	F
17. controle	0	contrôle	377	F
18. correlação*	178	corrélacion	246	F

19. criança*	272	enfant	259	F
20. crise*	498	crise	190	P
21. dado**	0	donnée	1176	F
22. derivado	68	dérivé	94	F
23. desvio*	65	écart	286	F
24. detalhe*	90	détail	111	F
25. difusão*	126	diffusion	135	F
26. dispositivo**	0	dispositif	154	F
27. diversidade*	595	diversité	146	P
28. duração*	128	durée	465	F
29. entrevista*	258	entretien	88	P
30. equivalente*	174	équivalent	68	P
31. escala*	266	échelle	243	P
32. espera	32	attente	91	F
33. esquema*	210	schéma	255	F
34. estabilidade*	121	stabilité	100	P
35. estatuto*	177	statut	430	F
36. excesso*	123	excès	133	F
37. exclusão*	298	exclusion	76	P
38. fórmula*	65	formule	130	F
39. habitante	55	habitant	141	F
40. heterogeneidade	38	hétérogénéité	159	F
41. igualdade	51	égalité	120	F
42. incidência	60	incidence	221	F
43. intensidade	65	intensité	304	F
44. justificação	41	justification	138	F
45. ligação*	73	lien	374	F
46. limiar	18	seuil	264	F
47. localização	56	localization	277	F
48. luta*	179	lutte	103	P
49. mapa*	29	carte	60	P
50. melhoria	114	amélioration	263	F
51. mês**	0	mois	738	F
52. modelagem	68	modélisation	156	F
53. modificação*	105	modification	354	F
54. mulher*	488	femme	856	F
55. mutação	18	mutation	280	F
56. níveis	0	niveaux	363	F
57. norma**	0	norme	533	F
58. obstáculo*	60	obstacle	86	F
59. operação*	504	opération	210	P
60. particularidade	38	particularité	106	F
61. pertinência	17	pertinence	203	F
62. peso*	195	poids	267	F
63. precisão	58	précision	107	F
64. progresso*	143	progrès	139	P
65. propriedade*	414	propriété	1013	F
66. prova*	102	preuve	166	F

67. rede*	457	réseau	372	P
68. redes	0	réseaux	114	F
69. redução*	392	réduction	452	F
70. regime*	202	régime	761	P
71. rejeição	44	rejet	174	F
72. repartição	47	répartition	384	F
73. resto	81	reste	129	F
74. ruptura	68	rupture	160	F
75. secção	32	section	473	F
76. segmento*	205	segment	148	P
77. sentimento*	154	sentiment	108	P
78. sequência*	139	suite	346	F
79. sexo*	165	sexe	190	F
80. soma	51	somme	184	F
81. taxa*	901	taux	2107	F
82. terreno	70	terrain	101	F
83. totalidade*	91	totalité	91	-
84. trabalhos	0	travaux	516	F
85. transferência*	128	transfert	297	F
86. troca*	192	échange	333	F
87. usuário*	169	utilisateur	174	F
88. via*	111	voie	433	F
89. viés	48	biais	77	F
90. zona	99	zone	566	F

Fonte: O autor (2019).

Observamos na Tabela 8 que 72 termos substantivos em francês possuem frequências auperior aos termos em português, enquanto 18 termos substantivos em português apresentam frequência superior aos termos em francês. Os termos substantivos em português que possuem frequência superior aos termos substantivos em francês são aqueles que, apesar de terem atingido a frequência mínima delimitada no presente trabalho, não possuem distribuição mínima em pelo menos dois terços dos textos de cada área.

5.2.2. *Adjetivos*

Mostraremos a seguir a relação de equivalências e frequências entre os termos adjetivos em português e francês que não atingiram frequência e/ou distribuição mínimas, assim como as frequências de cada termo adjetivo coletado e as relações entre essas frequências. Ressaltamos que os termos que não apresentam equivalentes em português não foram encontrados em nosso corpus de análise.

Tabela 9: Termos adjetivos que não atingiram frequência ou distribuição mínimas

Termos adjetivos em português	Frequência	Termos adjetivos em francês	Frequência	Relação de frequências
1. -	0	de référence (não é um termo simples)	183	F
2. -	0	de base (não é termo simples)	157	F
3. aberto**	0	ouvert	77	F
4. absoluto**	0	absolu	157	F
5. aleatório	91	aléatoire	138	F
6. americano*	130	américain	129	P
7. análogo	27	analogue	97	F
8. anexo	33	annexe	238	F
9. ativo*	215	actif	300	F
10. característico	68	caractéristique	171	F
11. clássico*	179	classique	200	F
12. coerente	55	cohérent	102	F
13. cognitivo*	318	cognitif	262	P
14. comparável	125	comparable	176	F
15. compatível	4	compatible	139	F
16. conforme	7	conforme	72	F
17. consequente	34	conséquent	235	F
18. contraditório	29	contradictoire	76	F
19. dado**	0	donné	237	F
20. definitivo*	67	définitif	91	F
21. delicado	15	délicat	66	F
22. desconhecido	57	inconnu	78	F
23. determinante	51	déterminant	107	F
24. direito	58	droit	101	F
25. direto**	0	direct	463	F
26. duplo	49	double	245	F
27. equivalente	90	équivalent	190	F
28. espontâneo	39	spontané	76	F
29. estável	74	stable	261	F
30. eventual	45	éventuel	168	F
31. exato	62	exact	68	F
32. explícito*	89	explicite	154	F
33. exterior	58	extérieur	193	F
34. extremo	103	extrême	189	F
35. fácil**	0	ffacile	79	F
36. fraco*	64	faible	834	F
37. francês	172	français	225	F
38. frequente	52	fréquent	265	F
39. funcional**	0	fontionnel	136	F
40. geográfico*	68	géographique	198	F
41. global	471	global	478	F
42. habitual	40	habituel	108	F
43. heterogêneo	31	hétérogène	97	F

44. homogêneo	42	homogène	125	F
45. idêntico	52	identique	317	F
46. impossível*	81	impossible	147	F
47. incompleto	35	incomplet	69	F
48. indeterminado	20	indeterminé	69	F
49. indireto	119	indirect	212	F
50. indispensável*	47	indispensable	140	F
51. inferior*	199	inférieur	424	F
52. inteiro	55	entier	78	F
53. interessante**	0	Intéressant	248	F
54. intermediário*	82	intermédiaire	177	F
55. inverso	52	inverse	73	F
56. irreversível	59	irréversible	82	F
57. linear	76	linéaire	196	F
58. massivo	12	massif	77	F
59. máximo**	0	Maximal	144	F
60. misto	30	mixte	70	F
61. mundial**	0	Mondial	156	F
62. irrelevante	11	négligeable	86	F
63. nítido	21	net	195	F
64. padrão**	0	standard	152	F
65. paradoxal	8	paradoxal	81	F
66. parcial*	106	partiel	177	F
67. passivo*	365	passif	125	P
68. pertinente*	82	pertinent	276	F
69. potencial	82	potentiel	246	F
70. precedente	14	précédent	402	F
71. progressivo	43	progressif	147	F
72. público	4	public	924	F
73. puro*	75	pur	169	F
74. raro	70	rare	200	F
75. regular	71	régulier	78	F
76. restrito	8	restrictif	77	P
77. rui	20	mauvais	161	F
78. satisfatório	35	satisfaisant	117	F
79. segundo	7	second	267	F
80. sensível	45	sensible	183	F
81. simples**	0	Simple	492	F
82. sistemático*	82	systematique	146	F
83. subjacente	65	sous-jacent	115	F
84. subjetivo	48	subjectif	83	F
85. sucessivo	31	successif	84	F
86. suplementar	8	supplémentaire	189	F
87. suscetível	22	susceptible	354	F
88. vizinho	4	voisin	64	F

Fonte: O autor (2019).

Observamos na Tabela 9 que 84 dos termos adjetivais em francês possuem uma frequência superior aos termos em português, enquanto 4 termos adjetivais em português apresentam uma frequência superior aos termos em francês. Os termos adjetivos em português que possuem frequência superior aos termos adjetivos em francês são aqueles que, apesar de terem atingido a frequência mínima delimitada no presente trabalho, não possuem distribuição mínima em pelo menos dois terços dos textos de cada área.

5.2.3. Verbos

Mostraremos a seguir a relação de equivalências e frequências entre os termos verbais em português e francês que não atingiram frequência e/ou distribuição mínimas, assim como as frequências de cada termo verbal coletado e as relações entre essas frequências. Ressaltamos que os termos que não apresentam equivalentes em português não foram encontrados em nosso corpus de análise.

Tabela 10: Termos verbais que não atingiram frequência ou distribuição mínimas

Termos verbais em português	Frequência	Termos verbais em francês	Frequência	Relação de frequências
1. acordar	15	accorder	213	F
2. apoiar*	200	appuyer	208	F
3. arriscar	17	risquer	113	F
4. assegurar*	155	assurer	332	F
5. assinalar*	60	signaler	177	F
6. atenuar	13	atténuer	71	F
7. atingir*	294	toucher	175	P
8. autorizar	71	autoriser	111	F
9. avançar*	98	avancer	111	F
10. beneficiar*	67	bénéficier	220	F
11. calcular	98	calculer	379	F
12. carregar*	74	charger	171	F
13. combinar	89	combiner	142	F
14. comportar	55	comporter	319	F
15. condicionar*	192	conditionner	70	P
16. confrontar	38	confronter	115	F
17. consagrar	17	consacrer	227	F
18. conservar	54	conserver	219	F
19. convir	41	convenir	206	F
20. correlacionar	61	corrélér	166	F

21. decidir*	103	décider	138	F
22. declarar*	87	déclarer	103	F
23. desaparecer	54	disparaître	147	F
24. desejar*	110	souhaiter	155	F
25. detalhar	53	détailler	88	F
26. diferenciar*	119	différencier	151	F
27. diferir*	75	différer	142	F
28. efetuar	85	effectuer	480	F
29. eliminar	81	éliminer	145	F
30. emitir*	221	émettre	132	P
31. estender*	120	étendre	162	F
32. estimar*	137	estimer	727	F
33. evocar*	113	évoquer	362	F
34. evoluir*	63	évoluer	283	F
35. exprimir	54	exprimer	770	F
36. figurar	52	figurer	184	F
37. fixar*	67	fixer	267	F
38. formular*	120	formuler	99	P
39. gerenciar	42	gérer	188	F
40. guardar*	84	garder	85	F
41. ignorar*	108	ignorer	101	P
42. ilustrar*	152	illustrer	248	F
43. importar*	189	importer	147	P
44. incitar	14	inciter	130	F
45. induzir*	96	induire	563	F
46. instaurar	87	instaurer	80	P
47. interessar	95	intéresser	342	F
48. interrogar	7	interroger	160	F
49. intervir	54	intervenir	372	F
50. julgar*	116	juger	130	F
51. melhorar*	117	améliorer	296	F
52. mobilizar	42	mobiliser	151	F
53. modificar*	91	modifier	463	F
54. multiplicar	45	multiplier	77	F
55. operar*	162	opérer	149	P
56. ouvir*	162	entendre	227	F
57. pagar*	169	payer	191	F
58. perguntar	97	demander	244	F
59. portar	43	porter	531	F
60. preceder	52	précéder	181	F
61. preencher	77	remplir	85	F
62. proceder	61	procéder	122	F
63. prolongar	14	prolonger	72	F
64. reagrupar	5	regrouper	130	F
65. reencontrar	10	rencontrer	246	F
66. religar	1	relier	146	F
67. repartir	13	répartir	134	F
68. reproduzir*	92	reproduire	65	P

69. requerer	181	requérir	137	P
70. resolver*	129	résoudre	153	F
71. respeitar*	82	respecter	103	F
72. resumir*	107	résumer	167	F
73. reter	21	retenir	359	F
74. retomar*	136	reprendre	346	F
75. reunir*	141	réunir	64	P
76. sair*	203	sortir	89	P
77. separar*	81	séparer	135	F
78. sublinhar	30	souligner	423	F
79. testar*	91	tester	259	F
80. testemunhar	22	témoigner	128	F
81. tirar*	71	tirer	315	F
82. traduzir*	846	traduire	291	P
83. ultrapassar*	80	dépasser	163	F
84. validar	29	valider	108	F

Fonte: O autor (2019).

Observamos na Tabela 10 que 71 termos em francês possuem frequência superior aos termos em português, enquanto 13 termos verbais em português possuem frequência superior aos termos verbais em francês. Os termos verbais em português que possuem frequência superior aos termos verbais em francês são aqueles que, apesar de terem atingido a frequência mínima delimitada no presente trabalho, não possuem distribuição mínima em pelo menos dois terços dos textos de cada área.

6. *Considerações finais*

O ponto de partida de nossa pesquisa foi o trabalho realizado por Tutin (2007a). Constituímos um *corpus* de textos científicos de Economia, Linguística e Medicina em português e coletamos nossos termos com o auxílio do *software* HyperBase. Aplicando os mesmos critérios de seleção do vocabulário acadêmico utilizado por Tutin (2007a), identificamos em português um total de 568 termos, um número inferior em relação à língua francesa – 865 termos acadêmicos.

Para estabelecer equivalências entre os termos em português e em francês procedemos à análise semântica dos termos encontrados, analisando os contextos de uso desses termos e suas definições em cada língua. Dentre os 362 substantivos coletados em francês, identificamos 274 (75,6%) equivalentes a 259 substantivos em português.

No que diz respeito à variação terminológica, detectamos 14 casos de substantivos quase-sinônimos em francês e 1 caso de quase sinonímia em português, totalizando 15 casos com questões de equivalência entre os substantivos coletados em ambas as línguas e 258 casos de equivalência total entre os termos.

Dentre os 203 adjetivos coletados em francês, identificamos 115 (56,6%) adjetivos equivalentes a 111 adjetivos em português. Em relação à variação terminológica dos adjetivos, detectamos 4 casos de adjetivos quase-sinônimos em francês com questões de equivalência e 111 casos com equivalência total entre os termos.

Em relação aos verbos, dentre os 300 coletados em francês, identificamos 224 (74,6%) equivalentes a 198 verbos em português. Como variação terminológica dos verbos, detectamos 26 casos de verbos quase-sinônimos em francês e 1 caso de quase-sinônimos em português e 198 casos de equivalência total entre os termos.

Os resultados da pesquisa são fruto de um recorte de frequência e/ou distribuição mínimas, tanto na língua francesa, quanto na língua português. Assim, compreendemos que os termos acadêmico-científicos coletados fazem parte de uma delimitação de pesquisa.

Ainda que nosso trabalho não seja dirigido ao ensino de línguas, mas sim à descrição da escrita acadêmica conforme ela é aplicada, entendemos que tais resultados são de grande importância para todos os aprendizes que devem ler e aprender textos científicos em francês e para os pesquisadores franco-brasileiros que devem escrever artigos ou comunicações científicas em ambas as línguas. Esperamos, dessa maneira, ter

contribuído para a difusão dos estudos terminológicos ligados ao aprendizado e ensino das línguas português e francês.

A partir do trabalho apresentado, esperamos, futuramente, poder expandir nossa pesquisa com análise de áreas de conhecimento além das três já estudadas (Economia, Linguística e Medicina). Como resultado de tal compilação, seria possível analisar expressões acadêmicas formadas a partir dos termos acadêmicos simples já analisados.

Referências textos corpus em português

ADIALA, J. C. *Drogas, medicina e civilização na primeira república*. 2011. 184 fls. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz, Casa Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

AGUIAR, S. M. *et al.* Prevalência de sintomas de estresse nos estudantes de medicina. *J Bras Psiquiatr.*, Rio de Janeiro, v. 58, n. 1, p. 34-8, 2009.

ALMEIDA, F. Q.; VAZ, A. F. Do giro linguístico ao giro ontológico na atividade epistemológica em Educação Física. *Movimento*, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 11-29, jul.-set. 2010.

ALMEIDA, P. R. O papel dos Brics na economia mundial. *In: Cebri-Icone-Embaixada Britânica Brasília: comércio e negociações internacionais para jornalistas*, Rio de Janeiro, 2009, p. 57-65.

ALMEIDA, R.; EL-HANI, C. Por que a tese de Domingos Guedes Cabral foi recusada pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1875 *Revista brasileira de História e Ciência*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 44-67, jan.-jun. 2010.

ANDRADE, J. T.; COSTA, L. F. A. Medicina complementar no SUS práticas integrativas sob a luz da antropologia médica. *Saúde Soc.*, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 497-508, 2010.

ANTUNES, G. A. *et al.* Instrumentos contábeis de proteção aos recursos públicos investidos nas sociedades de economia mista: uma investigação empírica. *In: Congresso de controladoria e contabilidade da USP*, São Paulo, v. 8, 2008.

ARAUJO, A. M. P.; BONACIM, C. A. G. Gestão de custos aplicada a hospitais universitários públicos a experiência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. *RAP*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 4, p. 303-31, jul.-ago. 2010.

BALL, S. J. Performatividade e rabrições na economia educacional: rumo a sociedade performativa. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 37-55, mai.-ago. 2010.

BALTAR, P. Crescimento da economia e mercado de trabalho no Brasil. *IPEA*, Brasília, n. 2036, 2015.

BARBARA, L.; MACÊDO, C. M. M. Linguística sistêmico-funcional para análise de discurso: um panorama introdutório. *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, Brasília, v. 10, n. 1, 2009.

BARROS, N. F; OTANI, M. A. P. A medicina integrativa e a construção de um novo modelo na saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, Campinas, v. 16, n. 3, p. 1801-1811, 2011.

BARROS, N. F; TESSER, C. D. Medicalização social e medicina alternativa e complementar pluralização terapêutica do Sistema Único de Saúde. *Ver. Saúde Pública*, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 914-20, 2008.

- BARTI, L. C.; MARINO, V. C. C. Marcas linguísticas constitutivas do processo de aquisição do contraste fônico. *Revista do GEL*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 103-21, 2008.
- BASTOS, P. P. Z. A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, n. especial, p. 779-810, dez. 2012.
- BECHARA, G. H.; SCOGNAMILLO-SZABO, M. V. R. Acupuntura histórico, bases teóricas e sua aplicação em medicina veterinária. *Cienc. Rural*, Santa Maria, v. 40, n. 2, p. 461-70, jan. 2010.
- BORBA, R. Linguística *queer*: uma perspectiva pós-identitária para os estudos da linguagem. *Revista Entrelinhas*, São Leopoldo, v. 9, n. 1, jan.-jun. 2015.
- BRAGA, B. G. *Educação, experiência e o hiato entre o setor público e privado no Brasil*. 2008. 48 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- CANDIOTTO, C. A governamentalidade política no pensamento Foucault. *Filosofia Unisinos*, São Leopoldo, v. 11, n. 1, p. 33-43, jan.-abr. 2010.
- CARNEIRO, R. A economia política do ensaio desenvolvimentista. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 31, p. 62-66, 2017.
- CARVALHO, F. C. O retorno de Keynes. *Novos Estudos*, São Paulo, v. 83, mar. 2009.
- CARVALHO, S. R. Clínica médica, saúde pública e subjetividade conversas com David Armstrong. *Interface*, Botucatu, v. 20, n. 57, p. 497-508, 2016.
- CAVALCANTE, S. M. S. *O fenômeno da intertextualidade em uma perspectiva cognitiva*. 2009. 240 fls. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.
- CAVALIERI, M. A. R. O surgimento do institucionalismo norte-americano de Thorstein Veblen economia política, tempo e lugar. *Economia e sociedade*, Campinas, v. 22, n. 1, p. 43-76, abr. 2013.
- CECCIM, R. B.; DALLEGRAVE, D. Residências em saúde o que há nas produções de teses e dissertações *Interface*, Botucatu, v. 17, n. 47, p. 759-76, out.-dez. 2013.
- CECHIN, A. D. *A natureza como limite da economia: a contribuição de Georgescu-Roegen*. São Paulo: Edusp, 2010.
- CECHIN, A.; VEIGA, J. E. O fundamento central da Economia Ecológica. In: MAY, P. (org.) *Economia do meio ambiente: teoria e prática*, 2 ed., Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010, p. 33-48.
- CELANI, M. A. A. Questões de ética na linguística aplicada. *Linguagem e Ensino*, Pelotas, v. 8, n. 1, p. 101-22, jan.-jun. 2005.

CERUTTI-RIZZATTI, M. E.; IRIGOITE, J. C. S.; MOSSMANN, S. Estudos em cultura escrita e escolarização: uma proposição de simpósio entre ideários teóricos de base histórico-cultural na busca de caminhos metodológicos para pesquisas em linguística aplicada. *Fórum Linguístico*, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 48-58, jan.-mar. 2018.

CINTRA, E. P. U. Scienza et labor no palácio de luz a institucionalização da ciência médica e a faculdade de medicina do Paraná. 2010. 250 fls. Tese (Doutorado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

CIRÍACO, L. S. A hipótese entre o léxico e a gramática e as construções incoativa, medial e passiva do PB. 2011. 226 fls. Tese (Doutorado em Linguística Teórica e Descritiva) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

COAN, M.; PONTES, V. O. Variedades linguísticas e ensino de espanhol no Brasil. *Ver. Trama*, Paraná, v. 9, n. 18, p. 179-91, 2013.

COELHO, I. L.; GÖRSKI, E. M. Variação linguística e ensino de gramática. *Work. Pap. Linguíst.*, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 79-91, 2009.

CONCEIÇÃO, O. A. C. A dimensão institucional do processo de crescimento econômico inovações e mudanças institucionais, rotinas e tecnologia social. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 17, n. 1, p. 85-105, abr. 2008.

CONSOLO, D. A.; SILVA, V. L. T. Em defesa de uma formação linguística de qualidade para professores de línguas estrangeiras: o exame EPPLE. *Horizontes de Linguística Aplicada*, Brasília, v. 13, n. 1, 2014.

CORDEIRO, F. N. B. *Aplicação da teoria de cópulas para o cálculo do value at risk*. 2009. 88 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) – Fundação Getúlio Vargas, Escola de Economia de São Paulo, São Paulo, 2009.

CÓRDOVA, J. A. M. *O papel do gasto público na revolução financeira*. 2013. 201 fls. Dissertação (Mestrado em Economia Política Internacional) – UFRJ/IE, 2013.

CORREIA, A. M. M.; GOMES, M. L.B. *Habitat's* de inovação na economia do conhecimento: identificando ações de sucesso. *Revista de Administração e Inovação*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 32-54, abr.-jun. 2012.

COSTA, D. L. Fatores de prognóstico na leishmaniose visceral alterações clínicas e laboratoriais associadas à resposta imune, aos distúrbios da coagulação e à morte. 2009, 214 fls. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CRISTÓVÃO, V. L. L.; GAMERO, R. Brincar aprendendo ou aprender brincando? O inglês na infância. *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, v. 48, n. 2, p. 229-45, jul.-dez. 2009.

CUNHA, G. X. A articulação discursiva do gênero artigo de opinião à luz de um modelo modular de análise do discurso. *Filol. Linguíst. Port.*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 73-97, 2012.

CURI, L. M. Excluir, isolar e conviver um estudo sobre a lepra e a hanseníase no Brasil. 2010. 394 fls. Tese (Doutorado em Medicina) – UFMG, FAFICH, PPGHIS, Belo Horizonte, 2010.

DINIZ, A. L. S.; SILVA, W. R. Estágio supervisionado obrigatório das licenciaturas como contexto de pesquisa da linguística aplicada. *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, n. 53, p. 333-55, jul.-dez. 2014.

DUBEUX, C.; MARGULIS, S. Economia da mudança do clima no Brasil. *Boletim regional*, urbano, Brasília, v. 4, jul. 2010.

DUTRA, D. P. Conscientização linguística com base em corpora *online*. *Revista Intercâmbio*, São Paulo, v. xx, p. 79-98, 2009.

EISELE, R. L.; SIQUEIRA, J. E.; SAKAI, M. O ensino da ética no curso de medicina a experiência da Universidade Estadual de Londrina (UEL). *Rev. Bras. Educ. Med.*, Brasília, v. 24, p. 22-5, 2000.

ESPINDOLA, E.; SILVA, W. R. Afinal, o que é gênero textual na linguística sistêmico-funcional? *Revista da Anpoll*, Florianópolis, n. 34, p. 259-307, jan.-jun. 2013.

FARIAS, V. S.; MIRANDA, F. B. Informações discretas e discriminantes no artigo léxico. *Caderno de Tradução*, Florianópolis, n. 18, p. 115-35, 2006.

FELIX, J. S. *Economia da longevidade: o envelhecimento da população brasileira e as políticas para os idosos*. 2009. 107 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

FELIZ, M. C.; PEREIRA, A. M. V. B.; SCHWANKE, C. H. A. Ensino de geriatria nas faculdades de medicina brasileiras. *Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 179-85, 2010.

FERLINI, V. L. A. Uma capitania dos novos tempos : economia, sociedade e política na São Paulo restaurada (1765-1822). *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 237-50, jul.-dez. 2009.

FERREIRA, F. M. R.; MEIRELES, B. B. *Ensaio sobre economia financeira*. Rio de Janeiro: BNDS, 2009.

FERREIRA, M. C. L. Análise do discurso e suas interfaces: o lugar do sujeito na trama do discurso. *Organon*, Porto Alegre, v. 24, n. 48, jan.-jun. 2010.

FERREIRA-SILVA, M. N. Diversidade linguística no Pará: mundos de línguas indígenas e de língua portuguesa. *Ver. Margens Interdisc.*, Abaetetuba, v. 8, n. 10, p. 97-108, 2014.

FIRMO, M. G. *Uma análise da transmissão intergeracional de capital humano no Brasil*. 2008. 70 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

FRANCO, M. S. P. *et al.* Caracterização de pacientes vítimas de acidentes de trânsito admitidos em hospital regional da Paraíba. *Revista Interdisciplinar, Teresina*, v. 8, n. 2, p. 123-29, abr.-mai. 2011.

FREITAG, R. M. K. Problemas teórico-metodológicos para estudo da variação linguística nos níveis gramaticais mais altos. *Matraga*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 24, jan.-jul. 2009.

GOMES, R. *et al.* Aprendizagem baseada em problemas na formação médica e o currículo tradicional de medicina uma revisão bibliográfica. *Revista brasileira de educação médica*, v. 33, n. 3, p. 433-40, 2009.

GONÇALVES, S. C. L.; TENANI, L. E. Problemas teórico-metodológicos na elaboração de um sistema de transcrição de dados interacionais: o caso do projeto ALIP (Amostra Linguística do Interior Paulista). *Gragoatá*, Niterói, n. 25, p. 165-83, 2008.

GUALBERTO, I, M. T. *A influência dos hiperlinks na leitura de hipertexto enciclopédico digital*. 2008. 200 fls. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

HANAMOTO-FILHO, P. T. *et al.* Normatização da abertura de ligas acadêmicas a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Revista brasileira de educação médica*, Brasília, v. 34, n. 1, p. 160-7, 2010.

ISAIA, A. C. O discurso médico-psiquiátrico em defesa do espiritismo na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro dos anos 1920. *Revista Brasileira de História das Religiões*, Maringá, v. 1, n.1, p. 206-12, 2008.

JESUS, S. M. *Relações de tradução: say/dizer em corpora de textos ficcionais*. 2008. 210 fls. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

LOURENÇO, A. L. C.; SILVA, J. A. Desindustrialização em debate: teses e equívocos no caso da economia brasileira. *Indc. Econ, FEE*, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 57-76, 2014.

MAGALHÃES, C. M. Estra: um corpus para o estudo do estilo da tradução. *Cad. Trad.*, Florianópolis, n. 34, p. 248-71, jul.-dez. 2014.

MAIMONE, G. D.; TÁLAMO, M. F. G. M. Linguística e terminologia: contribuições para elaboração de tesouros em ciência da informação. *Revista da ciência e da informação*, Paraíba, v. 12, n. 2, abr. 2011.

MAINGUENEAU, D. A unidade linguística. *Caleidoscópio*, São Leopoldo, v. 6, n. 3, p. 160-3, set.-dez. 2008.

MARTA, G. N. M. et al. O estudante de medicina e o médico recém-formado frente à morte e ao morrer. *Revista brasileira de educação médica*, Brasília, v. 33, n. 3, p. 416-27, 2009.

MARTINEZ, V. P. R. *Gestão da diversidade e pessoas com deficiência: percepção dos gestores sobre impactos da lei de cotas*. 2008. 221 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MONTEIRO, P. C. *A economia solidária como política pública: desafios de uma construção – reflexões a partir da experiência baiana*. 2009. 152 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, 2009.

MOTA, A.; SCHRAIBER, L. B. Mudanças corporativas e tecnológicas da medicina paulista em 1930. *História, Ciências, Saúde*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 345-60, abr.-jun. 2009.

MOURA, G. L. *Ressignificações linguístico-pragmáticas na literatura de formação profissional sobre teoria organizacional: indexando fragilidades*. 2009. 229 fls. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

NEVES, M. B. P. F.; SANTANA, J. O. As variações linguísticas e suas implicações na prática docente. *Millenium*, v. 48, p. 75-93, jan.-jun. 2015.

NUNES, J. H. O discurso documental na história das idéias linguísticas e o caso dos dicionários. *Alfa*, São Paulo, v. 52 n. 1, p. 81-100, 2008.

OLIVEIRA, D. A. M. Percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis estudo em uma cooperativa em Salvador-Bahia. 2011, 174 fls. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

OLIVEIRA, F. A. Economia e política das finanças públicas no Brasil: um guia de leitura. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 534-35, jul.-set. 2010.

OLIVEIRA, L. P. Linguística de corpus: teoria, interfaces e aplicações. *Matraga*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 24, p. 48-76, jan.-jun. 2009.

ORSI, V. Tabu e preconceito linguístico. *ReVEL*, v. 9, n. 17, 2011.

PACAGNELLA, A B. B. Escritos sobre a Medicina. *Serv. Soc. E Saúde*, Campinas, v. 12, n. 1, p. 125-8, jan.- jun. 2013.

PAULA, L. S. *Higiene, educação e cuidados com a infância: o discurso médico nas teses da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1840-1882)*. 2011. 146 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011.

PECQUEUR, B. A guinada territorial da economia global. *Política e Sociedade*, Florianópolis, n. 14, abr. 2009.

PEREIRA, A. M. V. B.; FELIZ, M. C.; SCHWANKE, C. H. A. Ensino de geriatria nas faculdades de medicina brasileiras. *Geriatrics e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 179-85, 2010.

PEREIRA, M. C. P. Produções acadêmicas sobre interpretação de língua de sinais: dissertações e teses como vestígios históricos. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 26, p. 99-117, 2010.

PERFEITO, A, M. Concepções de linguagem e análise linguística: diagnóstico para propostas de intervenção. *Acta. Sci, Human. Soc. Sci*, Maringá, v. 29, n. 2, p. 137-49, 2007.

PINTO, E. C.; TEIXEIRA, R. A. A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico. *Eco. e Soc.*, Campinas, v. 21, n. spe, p. 909-41, dez. 2012.

POSSAS, M. L. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 22, n. 63, 2008.

RANZANI, E. C. *Dicionário terminológico onomasiológico bilingue italiano-português: busca de equivalentes e tratamento dos dados em português*. 2006. 235 fls. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2006.

REZENDE, A. M. *Rompendo o silêncio: a construção do discurso oratório em Quintiliano*. 2009. 280 fls. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

ROCHA, N. M. D. *et al.* A Faculdade de Medicina da Bahia no século XIX: a preocupação com aspectos de saúde mental. *GM, Bahia*, v. 74, n. 2, p. 103-26, jul.-dez. 2004.

ROCHA, V. L. Avaliação da expressão de um suposto gene responsável pela síntese de sideróforo em *Mycobacterium massiliense*, em diferentes condições de disponibilidade de ferro. 2014. 93 fls. Dissertação (Mestrado em Medicina Tropical e Saúde Pública) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

RODRIGUES, A. D. O artigo definido e os numerais na língua Kirirí: vocabulário Português-Kirirí e Kirirí-Português. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, v. 4, n. 2, dez. 2012.

RODRIGUES-NETO, J. F. *et al.* Transtornos mentais comuns e o uso de práticas de medicina complementar e alternativa – estudo de base populacional. *J Bras Psiquiatr.*, Rio de Janeiro, v. 57, n. 4, p. 233-39, 2008.

SAAD-FILHO, L. M. A. Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimento e o governo Lula. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 507-27, out.-dez. 2011.

SALAMA, B. M. O que é pesquisa em direito e economia? *Cadernos*, São Paulo, v. 5, n. 2, mar. 2008.

SALOMÃO, J. T. *Nível ótimo de reservas internacionais para economias emergentes*. 2008. 78 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

SANTARROSA, R. B. *Impacto das ranferências condicionadas de renda sobre a proficiência dos alunos do ensino fundamental no Brasil*. 2011. 44 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) – Fundação Getúlio Vargas, Escola de Economia de São Paulo, São Paulo, 2011.

SANTOS, B. S. *Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SANTOS, L. M. A. Panorama das pesquisas sobre TDIC e formação de professores de língua inglesa em LA: um levantamento bibliográfico a partir da base de dissertações da CAPES. *RBPLA*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 15-36, jan.-mar. 2013.

SANTOS, R. P. S. *Modelando contágio financeiro através de cópulas*. 2010. 94 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) – Fundação Getúlio Vargas, Escola de Economia de São Paulo, São Paulo, 2010.

SCHERRE, M. M. P.; YACOVENCO, L. C. Variação linguística e o papel dos fatores sociais: o gênero do falante em foco. *Revista da ABRALIN*, v. eletrônico, n. Especial, p. 121-46, 2011.

SEVERIANO-FILHO, C.; SILVA, P. C. P. Ocorrência de custos ocultos em operações de serviços: insights sobre observação em uma sociedade de economia mista no Brasil. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 18, n. 3, p. 499-508, 2011.

SILVA, B. D. M. *Sincronização de estro com prostaglandina F2 versus progesterona associada à gonadotrofina coriônica eqüina (Ecg) em ovelhas deslanadas no Distrito Federal*. 2008. 50 fls. Dissertação

SILVA, F. S. *A lei de cooficialização das línguas tukano, nheenga e baniwa em São Gabriel da Cachoeira: questões sobre política linguística em contexto multilíngue*. 2013. 193 fls. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.

SILVA, M. G.; SILVA S. P. Para além do acesso: uma análise da relação entre mercados institucionais e empreendimentos de economia solidária no meio rural. *Mercado de trabalho*, Brasília, v. 49, p. 87-93, nov.2011.

SILVA, R. P. Medicina, educação e psiquiatria para a infância: o Pavilhão-Escola Bourneville no início do século XX. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 195-208, mar. 2009.

SILVA, W.R. Considerações sobre contexto de cultura na Linguística Sistêmico-Funcional. In: *XVII Congresso Internacional asociación lingüística y filología de America Latina (ALFAL 2014)*, João Pessoa, 2015.

SILVEIRA, M. L. Finanças, consumo e circuitos da economia urbana na cidade de São Paulo. *Caderno CRH*, Salvador, v. 22, n. 55, p. 65-76, jan.-abr. 2009.

TAGNIN, S. E. Q.; TEIXEIRA, E. D. Lingüística de corpus e tradução técnica – relato da montagem de um corpus multivarietal de culinária. *TradTerm*, São Paulo, v. 10, p. 313-58, 2004.

VARGA, C. R. R. et al. Relato de experiência o uso de simulações no processo de ensino-aprendizagem em medicina. *Revista brasileira de educação médica*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 291-7, 2009.

VIEIRA, R. D. *Discurso em salas de aula de ciências*: uma estrutura de análise baseada na teoria da atividade, sociolinguística e linguística textual. 2011. 139 fls. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da UFMG, Belo Horizonte, 2011.

WELLEN, H. A. R. Contribuição à crítica da ‘economia solidária’. *Ver. Katál*, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 105-15, jan.-jun. 2008.

Referências textos corpus em francês

ALAZAY, L. *Étude des mécanismes d'actions de la stimulation électrique haute fréquence utilisée comme traitement de la maladie de Parkinson*. Grenoble, 2007.

AMOUROUX, M. Caractérisation de la transformation néoplasique de la peau par spectroscopies optiques sur fantôme de mélanome et carcinome épidermoïde murin photo-induit, 2008.

BAHRAM, S. ; GEORGEL, P. Immunité innée antivirale : rôle des mécanismes Toll-dépendants et Toll-indépendants. *Médecine/Science*, Paris, v. 22, n. 11, 2006.

BAUNARE, F. ; LANGSLEY, G. Trafic protéique dans le globule rouge infecté par Plasmodium. *Médecine/Science*, Paris, v. 21, n. 5, 2005.

BEAUDET, A. ; LLORENS-CORTES, C. L'apéline, un inhibiteur naturel de l'effet antidiurétique de la vasopressine. *Médecine/Science*, Paris, v. 21, n. 8-9, 2005.

BEDIN, V. De l'analyse des pratiques rédactionnelles des mémoires d'un master professionnel à l'évaluation de cette analyse. *Actualité de la Recherche en Education et en Formation*, Strasbourg, 2007

BIICHLÉ, B. Représentations de migrants originaires du Maghreb : distinction des variétés diglossiques par les représentations sur la production et la réception. *Autour des langues et du langage : perspective pluridisciplinaire*, Grenoble, 2007.

BLACHE, P. ; RAUZY, S. Le moteur de prédiction de mots de la Plateforme de Communication Alternative. *TAL*, Paris, v. 48, n. 2, 2007.

BRUN-BUISSON, C. Les DSMB : quel rôle, quelles responsabilités ? *Médecine/Science*, Paris, v. 21, n. 1, 2005.

CAVALLA, C. *Le sens du verbe "changer" dans le programme politique du parti écologiste "Les verts"* : approche sémantique et lexicale. Université Limière-Lyon II, Lyon, 2002.

CHEVROT, J. P. Variation phonétique, développement, orthographe. *Grenoble 3*, Grenoble, 2001.

COTHIÈRE-ROBERT, D. Stratégies de restitution des constructions verbales sérielles du créole haïtien en français L2. In. : *Autour des langues et du langage : perspective pluridisciplinaire*, Grenoble, p. 17-23, 2007.

DEJEAN, C. *Polyfonctionnalité du rire dans une interaction finalisée entre deux apprenants*. Université de Stendhal, Grenoble, 2001.

DOUCET, P. ; LOWENSTEIN, M. Activation de l'ostéoclasie par les endotoxines bactériennes au cours des maladies parodontales. *Médecine/Science*, Paris, v. 22, n. 6, 2006.

EL-KHOURY, T. Les procedes de metaphorisation dans le discours medical arabe : étude de cas. *Autour des langues et du langage* : perspective pluridisciplinaire, Grenoble, 2007.

FRÉROT, C. *Construction et évaluation en corpus variés de lexiques syntaxiques pour la résolution des ambiguïtés de rattachement prépositionnel*. Université de Stendhal, Grenoble, 2005.

GHIMENTON, A. L'environnement langagier du très jeune enfant dans la société plurilingue de Vénétie: description d'indices statistiques et pragmatiques. *Autour des langues et du langage*: perspective pluridisciplinaire, Grenoble, 2007.

GIERUC, G. ; LYS, I. L'évaluation des compétences linguistiques : une analyse des relations entre les niveaux du CECR et les notes attribuées par les enseignants. *Actes de AREF*, Strasbourg, 2007.

GIRAUDEAU, B. L'essai clinique randomisé par grappes. *Médecine/Science*, Paris, v. 20, n. 3, 2004.

GLASER, P. Les puces à ADN vont-elles révolutionner l'identification des bactéries ? *Médecine/Science*, Paris, v. 21, n. 5, 2005.

GONACH, J. Les déterminants dans l'interlangue des bilingues turc-français et turc-anglais. *Autour des langues et du langage*: perspective pluridisciplinaire, Grenoble, 2007.

GROSSMANN, F. Lecture(s) et sémiotique de l'écrit. *Enjeux et modalités de la transmission du sens en contexte scolaire et non scolaire*, Lidilem, Université Stendhal, Grenoble III, 2011.

HERBINIÈRE, J. G. *Contribution à la mise en évidence des effecteurs impliqués dans l'immunité innée d'Armadillidium vulgare, crustacé isopode terrestre infecté par une bactérie du genre Wolbachia*, Ecologie, Environnement. Université de Poitiers, 2005.

HIVROZ, C. Tout ce que vous avez toujours voulu savoir sur la protéine ZAP-70. *Médecine/Science*, Paris, v. 21, n. 2, 2005.

JAFFRÉ, J. P. Peut-on parler de sémiographie optimale ? *ELLUG*, Grenoble, 2001.

KAHANE S. Grammaires de dépendance formelles et théorie Sens-Texte, Tutoriel, *TALN 2001*, Tours, 2001.

KRAIF, O. *Constitution et exploitation de bi-textes pour l'aide à la traduction*. Université de Nice, 2001.

LEJOYEUX, M. Alcoolodépendance, tempérament et personnalité. *Médecine/Science*, Paris, v. 20, n. 12, 2004.

LEMIÈRE, C ; MALO, J. L. L'expectoration induite, outil de diagnostic de l'asthme professionnel. *Médecine/Science*, Paris, v. 22, n. 6, 2006.

- LESAGE, F. Canaux K2P neuronaux : aspects moléculaires et fonctionnels. *Médecine/Science*, Paris, v. 20, n. 5, 2004.
- MADORE, F. Facteurs de risque vasculaire et insuffisance rénale. *Médecine/Science*, v. 20, n. 12, p. 1100–1103, dec. 2004.
- MANSUY, I. L'oubli : théories et mécanismes potentiels. *Médecine/Sciences*, Paris, v. 21, n. 1, 2005.
- MIETTON, F. *Localisation et fonction du variant d'histone macroH2A*, Grenoble, 2007.
- MILLAU, J. F. *Test fonctionnel de mesure des activités enzymatiques de réparation de l'ADN par excision resynthèse sur support miniaturisé: mise au point et applications*, Grenoble, 2006.
- MORANGE, M. Quelle place pour l'épigénétique ? *Médecine/Science*, Paris, v. 21, 2005.
- MORNIÈRE, J. *La compaction de la chromatine au cours de la spermatogenèse Rôle des bromodomaines de la protéine Brdt*, 2008.
- PÉRY-WOODLEY, M. P. Une pragmatique à fleur de texte : approche en corpus de l'organisation textuelle. *Linguistique*, Université Toulouse le Mirail -Toulouse II, 2000.
- POOE, L. C. Contacts des langues et identité : Le rôle de l'innovation lexicale dans le cas du scamto. *Autour des langues et du langage: perspective pluridisciplinaire*, Grenoble, 2007.
- POPESCU-BELIS, A. Le rôle des métriques d'évaluation dans le processus de recherche en TAL. *Traitement automatique des langues*, v. 48, n. 1, 2007.
- REBEYROLLE, J;TANGUY, L. Repérage automatique de structures linguistiques en corpus : le cas des énoncés définitoires. *Cahiers de Grammaire*, Toulouse-Mirail, v. 25, 2000.
- SIMONSON, T. Le « problème du repliement » : peut-on prédire la structure des protéines ? *Médecine/Science*, Paris, v. 21, n. 6-7, 2005.
- SORIANO, E. Traitement par chimiothérapie et/ou radiothérapie des carcinomes du cavum de type ucnt : résultats carcinologiques et évaluation de la morbidité du traitement à propos de 61 cas. Grenoble 3, Grenoble, 2005.
- STRATILAKI, S. Compétence plurilingue, représentations des langues et construction des connaissances chez les apprenants franco-allemands. In. : *Autour des langues et du langage: perspective pluridisciplinaire*, Grenoble, p. 331-338, 2007
- TAUPIN, P. Neurogenèse dans les pathologies du système nerveux. *Médecine/Science*, Paris, v. 21, n. 8-9, ago.-set. 2005.

Referências

- AUBERT, F.H. *Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe*. São Paulo: Humanitas/FFLCH, 2001.
- AULETE (2019). *Dicionário Online Aulete*. Disponível em: www.aulete.com.br . Acesso em: 25 abr. 2019.
- BABINI, M. Do conceito à palavra: os dicionários onomasiológicos. In: *Ciência e cultura*. v. 58, n. 2, São Paulo, 2006.
- BABINI, M.; SILVA, E. B. A terminologia acadêmica nos textos científicos em língua inglesa: uma abordagem baseada em corpus. In: ISQUERDO, A. N.; SEABRA, M. C. T. C. (Org.) *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. v. 6. Campo Grande: Ed. UFMS, p. 415-27, 2012.
- BARROS, L.A. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Edusp, 2004.
- BEVILACQUA, C. R; FINATTO, M. J. B. *Lexicografia e terminografia: alguns contrapontos fundamentais*. São Paulo: Alfa, v.50, n.2, p.43-54, 2006.
- BOUTIN-QUESNEL, R. *et al. Vocabulaire systématique de la terminologie*. Québec: Publications du Québec, 1985.
- BRUNET, E, *Hyperbase, Logiciel hypertexte pour le traitement documentaire et statistique des corpus textuels*, Manuel de Référence, version 10.0, 2017.
- CABRÉ, M. T. *La terminologie: Theorie, méthode et applications*. Ottawa: Les Presses de l'Université d'Ottawa, 1998.
- CABRÉ, M. T. Una Nueva Teoría de la Terminología: de la denominación a la comunicación, In: _____ *La Terminología: representación y comunicación*. Barcelona: IULA, 1999a, p. 109-127.
- CABRÉ, M. T. Hacia una teoria comunicativa de la terminologia: aspectos metodológicos. In: _____ *La Terminología: representación y comunicación*. Barcelona: IULA, 1999b, p. 129-150.
- COXHEAD, A. A New Academic Word List. *TESOL Quarterly*, [s.l.], v. 34, n. 2, p. 213-238, 2000.
- FELBER, H. *Terminology manual*. Paris: Unesco; Infoterm, 1984.
- GROSSMANN, F. L'Auteur scientifique: Des rhétoriques aux épistémologies. In: *Revue d'anthropologie des connaissances*, vol. 4, Grenoble: S.A.C, 2010, p. 410-426.
- GROSSMANN, F; TUTIN, A. *L'écrit scientifique: du lexique au discours*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2014.

KRIEGER, M. G; FINATTO, M. J. B. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

L'HOMME, M.C. *La terminologie: principes et techniques*. Montreal: Les Presses de l'Université de Montréal, 2004.

LAROUSSE (2019). *Dictionnaires de français*. Disponível em : <https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais>. Acesso em: 26 abr. 2019.

NATION. I.S.P. *Learning vocabulary in another language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

ORGANISATION INTERNATIONALE DE NORMALISATION. *Travaux terminologiques – Vocabulaire Partie 1. Théorie et applications*. Genebra: ISO, 2000 (ISO/R 1087-1).

PAVEL, S.; NOLET, D. *Manual de terminologia*. Tradução Enilde Faulstich. Quebec: Travaux Publics et Services Gouvernementaux, 2002.

REY, A. *La terminologie : noms et notions*. Paris : Presses Universitaires de France, 1979.

REY-DEBOVE, J. Le domaine du dictionnaire. *Langages*, Paris : Didier-Larousse, n. 19, p. 3-34, 1970.

SARDINHA, T. B. *Linguística de Corpus*. Barueri, SP: Editora Monole, 2004.

TUTIN, A. Autour du lexique et de la phraséologie des écrits scientifiques. In: *Revue française de linguistique appliquée*. Paris: Pub. Linguistiques, 2007a, p.5-14.

TUTIN, A. Traitement sémantique par analyse distributionnelle des noms transdisciplinaires des écrits scientifiques. In. *Actes de TALN2007*. Toulouse: Communications affichées, 2007b, p. 283-292.